

O INGLÊS SEM MESTRE
EM 50 LIÇÕES

DO MESMO AUTOR:

Curso Graduação de Temas Ingleses.

Gramática Inglesa.

Novo Método de Leitura e Tradução Inglesa.

Novo Método Português para o Ensino de Leitura.

O Francês sem Mestre.

O Italiano sem Mestre.

Temas Correntes de Francês.

O Alemão sem Mestre, por H. Espinoy.

NOVO MÉTODO POPULAR

O INGLÊS SEM MESTRE

EM 50 LIÇÕES

OBRA REDIGIDA NUM PLANO INTEIRAMENTE NOVO

PARA USO

das famílias, de todos os estabelecimentos de instrução de um
e de outro sexo, dos que se dedicam ao comércio e à indústria,
dos que frequentam as escolas de artes e offeios, etc., etc.

ADAPTADO AO USO DOS PORTUGUESES E BRASILEIROS

POR

JACOB BENSABAT

Ex-professor de inglês do Liceu Central do Porto,
últimamente professor particular de inglês e de
francês, e autor de várias obras sobre a instrução
primária e secundária

13.ª EDIÇÃO REVISTA E MELHORADA POR

H. BRUNSWICK

Decano dos professores de línguas em Portugal



LELLO & IRMÃO — EDITORES
144, Rua das Carmelitas — PORTO

Esta obra é propriedade absoluta dos editores LELLO & IRMÃO

A propriedade literária e artística está garantida em todos
os países que aderiram à Convenção de Berna.
Em Portugal, pela lei de 18 de Março de 1911. No Brasil
pela lei n.º 2.577 de 17 de Janeiro de 1912.

ARTES GRÁFICAS — PORTO

PRÓLOGO

Apresentando pela primeira vez ao público ilustrado um livro intitulado *NOVO MÉTODO POPULAR SEM MESTRE, APLICADO À LÍNGUA INGLESA*, os editores deste trabalho, sempre solícitos em não desmerecer da boa opinião que se lhes tem dispensado nas obras que têm dado à luz em prol da mocidade estudiosa, julgam como dever indeclinável, e sem a menor ideia de depreciar os esforços dos seus predecessores, fazer sentir ao leitor que nem todos os métodos de indole semelhante, que por aí se têm publicado para o *ensino duma língua viva sem mestre*, têm correspondido religiosamente ao título e que este, na maioria dos casos, tem servido antes de reclame ou de simples engodo para atrair a atenção da credulidade pública.

Sem sair da esfera a que todo o homem de bem tem de limitar os seus modestos trabalhos, é preciso que nos compenetrems bem do labor insano a que tem de sujeitar-se um autor consciencioso para bem desempenhar a sua missão numa obra desta natureza, complicada pela multiplicidade de requisitos, pequenos e grandes, a que tem de satisfazer com a devida clareza e precisão, a fim de que o título que se apresenta no frontispício do livro represente uma verdade absoluta daquilo que se afirma, e que há-de ser corroborada pelo estudante a quem a obra é destinada.

Em primeiro lugar seja-nos lícito dizer que de entre os fabricantes de *métodos de inglês sem mestre*, nem um só se deu ao trabalho de proporcionar ao estudante uma chave correcta ou não correcta de pronunciação inglesa, nem mesmo dar noções práticas de

leitura inglesa, mostrando o valor respectivo das vogais e dos ditongos nas diversas situações em que eles se acham com respeito às consoantes, sem falar de outras considerações indispensáveis numa língua, tal como a inglesa, reputada a mais difícil de todas na leitura dos seus vocábulos.

Deste e de outros defeitos está felizmente isento o presente livro. Os editores, solícitos em servir o público tanto de Portugal como do Brasil com a máxima consciência, confiaram a direcção deste trabalho a um professor bem conhecido em ambos os países pelas diversas obras que em diferentes épocas tem publicado com acceitação geral sobre a língua inglesa e francesa, e que há perto de quarenta anos, já como professor público de um dos principais liceus deste país, já como professor particular dos principais colégios de Lisboa e Porto, tem leccionado estas línguas e adquirido a necessária experiência para bem as transmitir nos livros que tem dado a lume, e nos cursos que tem dirigido sem interrupção neste longo espaço de tempo.

Se é pois fora de dúvida que a língua inglesa é e tem sido sempre a língua do comércio por excelência, proporcionar os meios para popularizar o seu estudo e torná-lo ameno e fácil para os que dela carecem nas relações comerciais em que estão emperilhados, é, digamo-lo assim, um bom serviço, tanto mais para reconhecer quanto, como na presente obra, se lhes oferece a ocasião propícia de adquirir o conhecimento dela sem os gastos e as exigências dum professor inexperiente que, sem pesar bem as forças dos alunos,

muitas vezes os descoroçoam, no primeiro impulso, obrigando-os a tarefas que não comportam com a sua inteligência ou com o tempo destinado a este estudo, fazendo-os decorar muitos vocábulos e applicá-los convenientemente, segundo as regras da morfologia e da syntaxe.

De que este livro se avanta a muitos outros escritos expressamente para o ensino do inglês sem mestre, bastará acrescentar ao que já temos dito, que o sistema aqui adoptado é puramente gradual de lição para lição, e ao alcance de todas as inteligências. Enquanto à leitura entendemos que a pronunciação figurada auxiliada por valores convencionais, e pelo acento tónico marcado em itálico nos polissílabos, traduz o mais aproximadamente possível o som do vocábulo inglês. Em cada lição figuram dois exercícios (e mais para diante mais de dois), um em inglês para ser traduzido em português, outro em português para ser vertido em inglês. A matéria contida em cada um destes exercícios não pode ser estranha ao aluno, pois não há uma só palavra que ele não ache no vocabulário correspondente ou no das lições antecedentes, nem uma dificuldade de construção que já não esteja explicada na secção grammatical no fim de cada lição. Feita a tarefa com o cuidado que ella exige, o estudante inteligente não tem mais do que confrontar o seu trabalho com a chave dos exercícios no fim do presente volume, e ver, com os elementos à vista, as emendas que porventura haja a fazer. É um outro exercício, mas este de confrontação, que vale bem os outros dois pelo facto de ir desenvolvendo as faculdades

intelectuais ao passo que se vai aprendendo uma língua! Eis a vantagem dum método em que se é mestre e discípulo ao mesmo tempo!

Tais são, em resumo, as reflexões que tínhamos a fazer ao emprendermos a publicação deste *Novo Método Popular de Língua Inglesa sem Mestre*, e dar-nos-emos por bem recompensados dos nossos esforços se o futuro provar que contribuimos em parte para tornar ameno e fácil o estudo teórico e prático duma língua, hoje reconhecida como indispensável nas transacções comerciais e de poderoso auxílio em todos os ramos das artes e ciências.

Porto — 1907.

OS EDITORES

LELLO & IRMÃO

CHAVE DA PRONÚNCIA

Vogais simples e compostas, ditongos, valores do TH em inglês

A letra *a* representa na leitura inglesa quatro valores, a saber :

- a* { O 1.º *a* (longo) soa quase como o ditongo *ei* quando pronunciado com o *e* fechado, como geralmente se pronuncia no Brasil na palavra *barbeiro*, e é representado nos vocábulos por } *ei*
- a* { O 2.º *a* (breve) soa quase como o *a* na palavra portuguesa *mano*, e é representado nos vocábulos por } *a*
- a* { O 3.º *a* tem o som aberto do *a* na palavra portuguesa *mar*, mas um pouco mais prolongado, e é representado por } *á*
- a* { O 4.º *a* soa quase como o *o* português da palavra *nó*, e é representado na leitura por } *ó*

A letra *e* tem três valores, a saber :

- e* { O 1.º *e* (longo) soa como o *i* português na palavra *vida*, mas um pouco mais prolongado, e é representado por } *i*
- e* { O 2.º *e* (breve) tem umas vezes o som do *e* português na palavra *Sé*, outras vezes o som do *é* fechado como em *mercê*; e é representado respectivamente nos vocábulos por } *é, ê*
- e* { O 3.º *e* tem o som do *eu* francês da palavra *Dieu*, e é representado por } *ø*

A letra *i* tem quatro valores, a saber :

- i* (y) { O 1.º *i* (longo) soa como *ái* na palavra *aipe*, e é representado neste método por } *ái*

i (y) { O 2.º i (breve) não tem som equivalente em português; é um som aproximando-se muito do último e da palavra *leme*, porém mais rápido; é representado neste método por }

i { O 3.º i tem o som do *eu* francês de *heure*, de que dá leve ideia o 1.º a da palavra *para*, porém um pouco mais prolongado, e é representado por }

i (y) { O 4.º i tem um som muito aproximado ao e da palavra *impeto*, e dá-se em geral em sílabas não predominantes que terminam nesta letra como na palavra *vanity*, vaidade (*veín-nêtê*); é representado por }

A letra *o* tem seis valores, a saber:

o { O 1.º o (longo) soa como o *ou* beirão da palavra *souto*, isto é, pronunciando distintamente as duas vogais desse ditongo, e é representado na leitura por }

o { O 2.º o (breve) tem o som aberto do o português na palavra *nó*, e é representado por }

o { O 3.º o tem também o mesmo som aberto do o português em *nó*, mas muito mais prolongado por ser em geral seguido da letra *r*; e é representado na leitura por }

o { O 4.º o tem quase o som do 3.º e, e é representado por } â ou ê

o { O 5.º o soa como o u português da palavra *tudo*, porém mais prolongado, e é representado na leitura por }

o { O 6.º o soa dum modo particular, produzindo um som nem tão fechado nem tão prolongado como o do u português, mas antes um som rápido que se pode muito bem representar entre os valores de *ó* e *u*, como se faz sentir lendo bem as palavras *wolf*, lobo e *woman*, mulher; é representado na leitura por }

A letra *u* tem cinco valores, a saber:

u { O 1.º u (longo) soa como *tu*, e é representado na leitura por }

u { O 2.º u (breve) tem o som do *eu* francês de *Dieu*, e é representado por }

u { O 3.º u soa como o 2.º u (ê) mas muito mais prolongado, por ser em geral seguido da letra *r*; é também representado por }

u { O 4.º u soa como o u português da palavra }
 tudo, porém mais prolongado, e é repre- }
 sentado na leitura por }

u { O 5.º u pronuncia-se de um modo particular, }
 produzindo um som nem tão fechado nem }
 tão prolongado como o do u português, }
 mas antes um som rápido que se pode }
 muito bem representar entre os valores de }
 ô e u, como se faz sentir lendo bem as }
 palavras *full*, cheio e *bush*, mata; é repre- }
 sentado na leitura por }

O y tem três valores, a saber:

y { O 1.º y (longo) soa como *ai* na palavra *atpo*, }
 e é representado na leitura por }

y { O 2.º y soa como o 2.º i, e é representado do }
 mesmo modo por }

y { O 3.º y tem um som semelhante ao do 4.º i, }
 é representado do mesmo modo por }

ai, ay { Estes ditongos soam geralmente *êi*, excepto }
 em algumas palavras em que, na quali- }
 dade de *dígrafo* ou vogal composta, têm }
 o som de *é*, como em *said*, dito (*séd*), e em }
 outros de *êi*, como em *sail*, vela (*séil*); }
 são representados na leitura por }

au, aw { O som ordinário destas combinações é o do }
 ô bem aberto como em *jauli*, defeito, *saw*, }
 serra, (fóit, só); em algumas palavras }
 porém soa como *a* aberto, como em *laugh*, }
 riso (láf); é representado na leitura por }
 }

ea, ee, ie { Estas combinações soam em geral *i*, com a }
 diferença, porém, que o som de *i* em *ea* e }
ie é mais prolongado que em *ee*; além }
 disso a combinação *ea* sofre na leitura }
 variadíssimas modificações, tendo umas }
 vezes o som de *e* como em *breast*, peito }
 (brésst), e outras de *ê*, como em *bread*, }
 pão (bréd), e ainda outras de *â* como em }
earn, adquirir (árn), de *êi*, como em *great*, }
 grande (gréit), e de *á* como em *heart*, }
 coração (hárt); é representado por }

ei, ey { Estes ditongos soam na maioria dos casos }
 como o *ei* da palavra portuguesa *lei*, como }
veti, pretexto, *grey*, cinzento; sofrem }
 porém várias modificações, tomando o }
 som de *i* em algumas palavras, como *seize*, }
 agarrar *key*, chave (*sizz*, *ki*), o de *ai*, como }
 em *height*, altura (*háit*), o de *ê*, como em }
heyser, vitela (*hêiser*), e o de *i* muito breve }
 em sílabas não predominantes, como *for-* }
jet, muita, *alley*, álea (*forjít*, *al-li*); é }
 representado por }

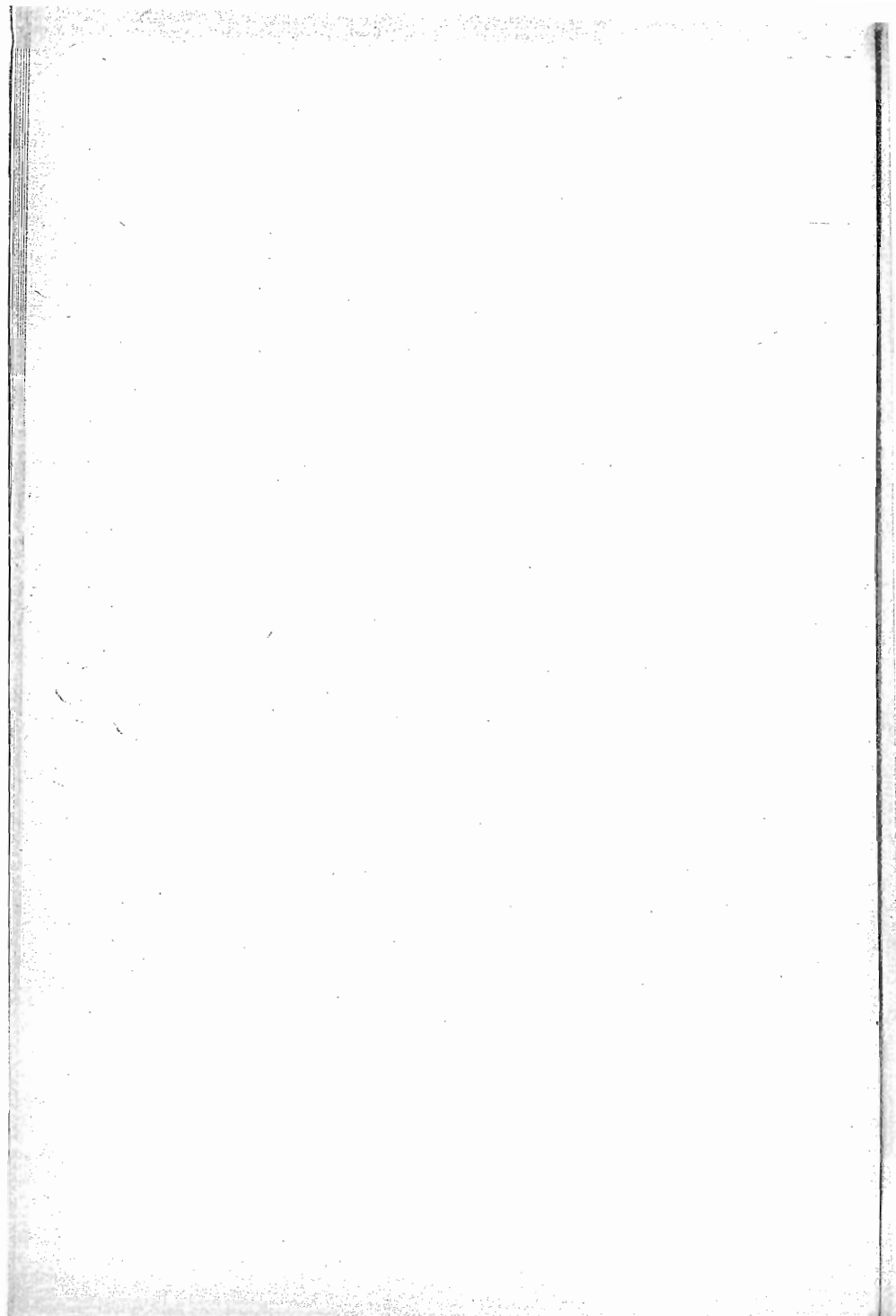
eo	<p>Esta combinação soa de vários modos : como <i>i</i> em <i>people</i>, povo (<i>pi-pl</i>); quase como o <i>eu</i> francês nas terminações <i>geon</i>, como em <i>dungeon</i>, prisão (<i>dänn-djänn</i>); como <i>é</i> em <i>leopard</i>, leopardo, (<i>lê-pârd</i>); como o aberto em <i>George</i>, Jorge (<i>djórdj</i>); como <i>ou</i> em <i>Yeoman</i>, proprietário (rural) (<i>tou-männ</i>) é representado por</p>	{ <i>i, â, é, ô, ôu</i>
eu, ew	<p>Estes ditongos soam quase sempre <i>iú</i>, como em <i>feud</i>, discórdia, <i>new</i>, novo (<i>fiúd, niú</i>); algumas vezes porém soa <i>ou</i>, como na palavra <i>sew</i>, cosel (sou); é representado na leitura por</p>	{ <i>iú, ôu</i> ⁽¹⁾
oa	<p>Este ditongo soa na maioria dos casos <i>ou</i>, como em <i>road</i>, estrada (<i>ròud</i>); em algumas palavras porém soa como <i>o</i>: <i>broad</i>, largo (<i>brod</i>), e em outras em que esta combinação vai seguida de <i>r</i> toma o som de <i>ô</i> prolongado como em <i>roar</i>, rugido (<i>rôôr</i>); é representado na leitura por</p>	{ <i>ôu, ó, ô</i>
oi, oy	<p>Estes ditongos têm um som equivalente a <i>ói</i>, como: <i>boil</i>, fervura, <i>boy</i>, rapaz (<i>bóil, bói</i>), e são representados na leitura por</p>	{ <i>ói</i>
oo	<p>O som ordinário deste ditongo é o de <i>u</i> português prolongado, como <i>moon</i>, Lua (<i>múnn</i>); em algumas palavras porém produz um som rápido entre <i>u</i> e <i>o</i>, como se faz sentir nas palavras <i>book</i>, livro, <i>foot</i>, pé (<i>búk, füt</i>); nas palavras <i>blood</i>, sangue, e <i>flood</i>, torrente, soa <i>â</i> (<i>blád, flád</i>). Nas palavras <i>door</i>, porta, e <i>floor</i>, sobrado, soa como <i>ô</i> muito prolongado equivalente a <i>ôô</i>; é representado por</p>	{ <i>u, â, ó, ôô</i>
ou, ow	<p>Estes ditongos soam geralmente como <i>au</i> em <i>pau</i>: <i>out</i>, fora, <i>now</i>, agora (<i>áut, náu</i>); soa, porém, como <i>â</i> nas terminações <i>our</i>, <i>ous</i>, em sílabas não predominantes: <i>favour</i>, favor, <i>famous</i>, famoso (<i>fêi-vâr, fêi-máss</i>); em algumas palavras soa também <i>â</i>: <i>courage</i>, coragem (<i>câreidj</i>); noutras tem o som de <i>u</i> prolongado: <i>croup</i>, crupe (<i>crúp</i>); nos auxiliares defectivos, <i>could</i>, <i>should</i> e <i>would</i> soa como <i>u</i> rápido: (<i>cüd, xüd, wüd</i>); e tanto um como outro soa <i>ou</i> em muitas palavras: <i>soul</i>, alma, <i>blow</i>, pancada (<i>soul, blou</i>); soa <i>ô</i> aberto quando vai antes de <i>gh</i>, <i>ghi</i>, ou <i>r</i>; como: <i>cough</i>, tosse (<i>cóí</i>), <i>ought</i>, dever (<i>ót</i>), <i>four</i>, quatro (<i>iór</i>); é representado na leitura por . . .</p>	{ <i>au, â, ú, uó, ô</i>

⁽¹⁾ Note-se que, nesta combinação *ou*, é preciso pronunciar e fazer sentir bem as duas vogais, como já dissemos antes ao falar do primeiro valor do *o*, e não como se pronuncia em Lisboa, a palavra *sou* (*só*).

W { O valor do *w* no principio das sílabas é articulado não *vocal*, e nessa situação corresponde aproximadamente a um *u* carregado, fazendo-se esforço nesse som antes de o ligar à vogal seguinte. Será representado com esse valor por . . . }

y { O *y* no principio das palavras é considerado como *articulação* e não como *vogal*, e nessa situação tem o valor dum *i* que parece ir precedido da letra *j* ou *g*, fazendo-se um esforço nesse som antes de pronunciar a vogal seguinte. É representado por }

th { O *th* em inglês tem dois valores, um *brando* e outro *áspero* (vide nota², pág. 9). O primeiro pronuncia-se pondo a extremidade da língua entre os dentes e fazendo-se um esforço para pronunciar a letra *z*, como na palavra *them*, lhes (themm). O segundo pronuncia-se do mesmo modo pondo-se a extremidade da língua entre os dentes, mas fazendo-se um esforço para pronunciar a letra *s*, como nas palavras *cloth*, pano, *think*, pensa (clóTH, THink). Na pronúnciação figurada que damos destes dois valores, servimo-nos de *th* (itálico) para representar o *th* *brando*, e de TH em letras maiúsculas para figurar o *th* *áspero* }



NOÇÕES PRÁTICAS DE LEITURA

O ALFABETO INGLÊS

O alfabeto inglês consta de vinte e seis letras, cujo nome se pronúncia aproximadamente do modo seguinte:

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
PRONÚNCIA	êi	bi	ci	di	i	ét	dii	êitx	ai	djêi	kêi	êle

	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W
PRONÚNCIA	ém	én	ôu	pi	kiú	ár	éce	tê	iú	vi	dábliu

	X	Y	Z
PRONÚNCIA	êkee	uíi	zéd

As consoantes têm quase o mesmo valor que em português, excepto: o *g*, que vale umas vezes *gh*, ⁽¹⁾ outras *dj*: *get*, obter, *gin*, genebra, (*ghét*, *djinn*); o *j*, que se pronuncia *dj*, como *joy*, alegria (*djói*); *ch* vale *tx*, como *charm*, encanto (*txárm*), excepto em palavras derivadas do grego, como *chasm*, vácuo (*kazm*) ou tomadas do francês, como *machine*, máquina (*maxine*); *sh* equivale a *x*, como *she*, ela (*xi*); *th* tem dois valores que não têm equivalentes em português, e dos quais damos uma ideia aproximada em lugar competente. ⁽²⁾

⁽¹⁾ Poramos um *h* atrás do *g* todas as vezes que, em palavras inglesas em que o *g* vai seguido de *e* ou *i*, quisermos figurar o *g* gutural português, como na palavra *garra*.

⁽²⁾ Veja-se a chave da pronúncia deste método, pág. 5.

Som alfabético das vogais

	a	e	i	o	u	y ⁽¹⁾
PRONÚNCIA	êi	i (longo)	ái	ôu	iú	ái

Vogais longas e breves

I. Chamam-se *vogais longas* em inglês as que têm o som ditongal alfabético, e isto dá-se em geral:

1.º Nos monossílabos que terminam em vogal: *me*, me; *we*, nós; *go* ⁽²⁾, vai; *my*, meu (pron. *mi*, *wi*, *gôu*, *mai*).

2.º Quando a vogal vai seguida de uma consoante (que não seja *r*) e de um *e* mudo final: *face*, face; *eve*, véspera; *bite*, bocado de comida; *hope* ⁽³⁾, esperança; *mule*, mula; *rhyme*, rima (pron. *fêiss*, *ive*, *báit*, *hóup*, *miúul*, *ráimm*).

3.º Quando a vogal termina uma sílaba predominante: *table*, mesa; *equal*, igual; *vial* ou *phial*, frasco; *noble*, nobre; *fuel*, combustível (pron. *têi-bl*, *i-kual*, *vai-al*, *fai-al*, *nou-ble*, *flú-el*. ⁽⁴⁾)

Som das vogais breves

	a	e	i	o	u	y
PRONÚNCIA	á	é	ĩ	ó	ú	ĩ

II. Chamam-se *vogais breves* as que vão seguidas de qualquer consoante (que não seja *r*) sem *e* final: *hat*, chapéu; *net*, rede; *pin* ⁽⁵⁾, alfinete; *not*, não; *tun*, tonelada (pron. *hat*, *nét*, *pĩnn*, *nót*, *tánn*).

A vogal breve dá-se também em geral em muitos monossílabos que terminam em mais duma consoante: *damp*, húmido; *melt*, derreter; *list*, lista; *cost*, custo; *hurt*, pancada (pron. *damp*, *mélt*, *liss*, *cosst*, *hárt*).

⁽¹⁾ O *y* no princípio das palavras é considerado como uma articulação e não como vogal, e nessa situação tem o valor dum *i* carregado, fazendo-se um esforço nesse som antes de pronunciar a vogal seguinte, como *yes*, sim (iéce).

⁽²⁾ As palavras *to*, *do*, são exceções da regra e pronunciam-se *tú*, *du*.

⁽³⁾ O *h* é aspirado na maioria das palavras inglesas; mais adiante indicaremos as palavras em que ele é mudo. Vide pág. 12, letra *H*.

⁽⁴⁾ O acento predominante nestas cinco palavras *está* na penúltima sílaba, a qual *para* mais clareza vai em tipo itálico, ficando desde já estabelecido que a sílaba assim destacada é a dominante.

⁽⁵⁾ O *i* breve pronuncia-se muito rápido para não se confundir esse som com o do *i* nos ditongos *ee*, *ea*, que é exactamente igual ao do *i* português, com a diferença porém que o som do *i* em *ea* é mais prolongado que o de *ee*. (Vide chave da pronúncia, 2.º *i*).

Principais excepções à vogal longa

Bade, ordenei (bêid); *have*, ter (hav); *care*, cuidado (kér); *ere*, antes que (ér); *where* ⁽¹⁾, onde (wér); *there* ⁽²⁾, ali (thér); *give*, dar (ghiv); *live*, viver (lív); *come*, vir (kâmm); ⁽³⁾ *done*, feito (dânn); *dove*, pombo (dâv); *glove*, luva (glâv); *love*, amar (lâv); *some*, algum (sâmm); *none*, nenhum (nânn); *shove*, empurrão (xâv); *lose*, perder (lúzz); *move*, movimento (múv); *prove*, provar (prúv); *gone*, ido, passado (gónn); *rule*, regra (rúl); *brute*, bruto (brút); *bury*, enterrar (bér-i); ⁽⁴⁾ *busy*, ocupado (bizz-í).

Irregularidade no som das vogais em algumas palavras

Fall, queda (fól); *call*, chamamento (kól); *bald*, calvo (bóld); *almost*, quase (ol-môusst); *want*, precisão (wónt); *warm*, quente (wórm); *mind*, espírito (máinnnd); *mild*, meigo (máild); *find*, achar (fáinnnd); *hold*, porão (de navio), apresamento (hould); *rude*, grosseiro (rúd); *who*, quem (hú); *whom*, que (húmm); *whose*, cujo (húzz).

Ditongos

ai (ei), *ay* (ei), *au* (ó), *aw* (ó), *ea* (i), *ee* (i), *eo* (i), *ei* (ei), *ey* (ei), *eu* (iú), *ew* (iú), *ie* (i), *oa* (ou), *oe* (ou), *oi* (ói), *oy* (ói), *oo* ⁽⁵⁾ (u), *ou* (áu), *ow* (au), *ua* (úo), *ue* (iú), *ui* (í), *uy* (ai), *eau* ⁽⁶⁾ (iú), *ieu* (iú), *iew* (iú).

Excepções aos ditongos

Bread, pão (brêd); *dead*, morto (dêd); *great*, grande (grêit); *break*, abertura (brêik); *their*, seu ou sua (thér); *die*, dado (dái);

⁽¹⁾ O valor do *w* no princípio das sílabas é articulado, e não vocal, e nessa situação vale por um *û* carregado fazendo-se um esforço nesse som antes de o ligar à vogal seguinte.

⁽²⁾ O *th* dental tem dois valores, um *brando* e outro *áspero*. O primeiro pronuncia-se pondo-se a extremidade da língua entre os dentes e fazendo-se um esforço para pronunciar a letra *z*, como na palavra *them*, (themm). O segundo pronuncia-se do mesmo modo pondo-se a extremidade da língua entre os dentes, mas fazendo-se um esforço para pronunciar a letra *s*, como nas palavras *cloth*, *think* (clóTH, THink). Na pronúncia figurada que damos destes dois valores, servimo-nos de *th* (itálico) para figurar o valor do *th* *brando*, e de *TH* (maiúsculo) para figurar o valor de *th* *áspero* (vide a chave da pronúncia deste método).

⁽³⁾ O *m* e o *n* dobrados indicam que se deve pronunciar distintamente esta articulação sem dar à vogal que precede o som nasal que tem em português. Assim *kamm* deve ler-se como *came*.

⁽⁴⁾ O acento predominante nesta palavra é na primeira sílaba, e por isso a destacamos com tipo *itálico*.

⁽⁵⁾ Vide a chave da pronúncia deste método acerca deste ditongo.

⁽⁶⁾ Nas palavras derivadas do francês, *eau*, soa como *ou* português, ex.: *beau* (bou).

pie, empada (pai); *eye*, olho (ai); *crow*, corvo (orôu); *grow*, medrar (grôu); *snow*, neve (snôu); *door*, porta (dôôr); *floor*, pavimento; (flôôr); *blood*, sangue (biâd); *flood*, cheia (fiâd); *aunt*, tia (ânnt); *guard*, guarda (gârd); *pear*, pêra (pér); *heart*, coração (hárt); *deaf*, surdo (déf); *shoe*, sapato (xú); *you*, vós (iú); *look*, (1) olhar (iük); *I took*, tomava ou tomei (ái tük); *rook*, gralha (rük); *stood*, permanecido (stüd); *I ought*, eu devo (ái ot); *I bought*, eu comprei (ái bot); *though*, ainda que (thou) (2); *through*, através (THrú); *thought*, pensamento (THot); *I could*, eu podia (ái küd); *I should*, eu devia (ái xüd); *I would*, eu queria (ái wüd); *juice*, suco (djúss); *true*, verdadeiro (tru); *said*, dito (sed); *gauge*, padrão de medidas (ghêidj); *breast*, peito (bréssst); *bear* (3), urso (bér); *death*, morte (déTH); *tear*, rasgão (tér); *meant*, tencionado (mênnt); *earn*, adquirir (árn); *earth*, terra (âRTH); *learn*, aprendei (lârn); *height*, altura (háit); *sew*, cosei (sôu); *seize*, agarrar (sizz); (4) *key* chave (ki); *friend*, amigo (frênnd); *wool*, lã (wül); *young*, novo (iânng); *touch*, toque (tâtche); *wound*, ferida (wúnd); *youth*, juventude (iúTH); *soup*, sopa (súp); *soul*, alma (sôul); *dough*, massa (dôu); *four*, quatro (fór); *course*, corrida (kórss); *flow*, fluxo (flôu); *blow*, pancada (blôu); *guise*, modo (gáizz); *guide*, guia (gáid); *fruit*, fruta (frút); *suit*, continuação (siút); *deaf*, surdo (déf); *tread*, passo (trêd); *pearl*, pérola (pârl); *wood*, madeira (wüd); *bruise*, ferida (brúzz); *head*, cabeça (hêd); *guess*, conjectura (ghéss); *he does*, ele faz (hi dâzz); *roar*, rugido (rôôr); *low*, baixo (lôu); *broad*, largo (brod).

Palavras em que uma das consoantes é muda

Crumb, miga (de pão) (krâmm); *dumb*, mudo (dâmm); *limb*, membro (lîmm); *knife*, faca (náif); *gnat*, mosquito (nat); *thumb*, polegar (THâmm); *to know*, conhecer (tu nôu); *knock*, pancada (nók); *wrong*, (5) mau (róng); *calf*, bezerro (káf); *half*, metade (háf); *to wrap*, enrolar (tu rap); *wrist*, pulso (risst); *sign*, sinal (sáinn); *to climb*, trepar (tu klâimm); *comb*, pente (kôumm); *reign*, reinado

(1) O som do ditongo nesta palavra e nas três seguintes não é exactamente o de *u* português, como sucede com as palavras *soon*, *moon*, etc.: é um som médio entre *o* e *u* pronunciado rapidamente, ao passo que com *soon*, *moon*, etc., o som do *u* é prolongado. Vide chave da pronúncia.

(2) Vide nota 2, pág. 9, acerca dos dois valores do *th* dental, e do modo por que são representados na pronúncia figurada.

(3) Nas sílabas predominantes, *ar*, *er*, *tr*, *or*, *ur*, o *r* não é tanto uma consoante como uma vibração gutural, na qual esta letra se faz sentir muito imperceptivelmente.

(4) O *z* dobrado (*zz*) na pronúncia figurada, indica que esta letra não se deve pronunciar como o *z* da palavra portuguesa *diz*, mas com mais força como na palavra *dize*.

(5) O *n* da combinação *ng* tem um valor nasal como em português, mas em inglês não se deve pronunciar o *g* distintamente.

(*rëinn*); *to gnaw*, roer (tu nó); *to gnash*, ⁽¹⁾ ranger (tu nachë); *knee*, joelho (ni); *to knead*, amassar (tu níd), *knot*, nó (not); *talk*, conversação (tók); *walk*, passeio (wók); *stalk*, haste (stók); *yolk*, gema (de ovo) (iôuk); *folks*, gente antiga (foukss); *to knit*, fazer meia (tu nít); *to write*, escrever (tu ráit); *I wrote*, eu escrevi (át rôut); *sword*, espada (sòrd); ⁽²⁾ *wrench*, puxão (rêrch); *wretch*, desditoso (rétche); *could* (kūd), *should* (xūd), *would* (wūd), pretéritos de *can*, *shall* e *will*.

Palavras em que GH é mudo

Light, luz (láit); *bright*, claro (bráit); *caught*, colhido (cót); *high*, alto (háit); *neigh*, relincho (nei); *weight*, peso (weit); *to ought*, dever (tu ôt); *fight*, combate (fáit); *night*, noite (náit); *plough*, charrua (pláu); *though*, ainda que (*thou*); *bough*, ramo (de árvore) (báu); *taught*, ensinado (tót); *thought*, pensamento (THót); *through*, através (THru); *eight*, oito (eit); *freight*, frete (de navio) (freit); *brought*, trazido (brót); *thigh*, coxa (THái); *sight*, vista (sáit); *might*, força (máit); *height*, altura (háit); *aught*, alguma coisa (ót); *right*, direito (ráit).

Nas seguintes palavras o GH soa como F

Cough, tosse (cóf); *laugh*, risada (láf); *tough*, duro (tâf); *rough*, áspero (râf); *trough*, pia (tróf); *clough*, ravina (clâf); *enough*, bas, tante (inâf).

Valor das letras:

G

Esta articulação antes de *a*, *o*, *u*, *l*, *r*, tem o mesmo valor que o *g* áspero português, como *got* (participio do verbo *to get*), *gun*, arma de fogo, (gót, gânn).

Antes de *e*, *i*, o *g* tem um valor correspondente a *đj*, como: *gem*, jóia; *gin*, genebra; (*đjêmm*, *đjinn*); exceptuam-se porém algumas palavras, como: *to get*, obter, (ghét); *to giddy*, atordoar (*ghíd-i*); *finger*, dedo (*fing-gâr*), etc., nas quais o *g* é áspero.

O *g* dobrado é sempre áspero, ainda que esteja seguido de vogal: *dagger*, adaga (*dag-gâr*), *bigger*, maior (*big-gâr*).

⁽¹⁾ A combinação *sh* na pronúncia figurada deste método é indicada, para evitar equívocos, de duas maneiras: no princípio das palavras ou sílabas com *x* com o valor que esta letra tem na palavra *liza*, e com *chë* no fim das palavras, com o valor que *ch* tem na palavra portuguesa *chá*.

⁽²⁾ Vide a letra *ð* assim marcada na chave da pronúncia.

H

H é aspirado em todas as palavras, menos nas seguintes, nas quais é nulo: *heir*, herdeiro (ér); *honest*, honrado (ón-esst); *honour*, honra (onn-âr); *hostler*, moço de estrebaria (óss-lâr); *hour*, hora (áur); *humble*, humilde (ámm-bl'); e seus derivados.

R

R tem três valores:

O 1.º é *áspero*, e corresponde ao *r* português da palavra *rato*; tem este valor quase sempre no princípio das palavras que têm o acento predominante na 1.ª sílaba: *rat*, ratazana (rat); *rage*, furor (rédi).j).

O 2.º é *brando*, mais brando que o *r* da palavra *caro*, e tem em geral este valor em sílabas não predominantes, ou quando o *r* se segue a certas consoantes: *very*, muito (vér-i); *brush*, escova (bráchê).

O 3.º valor do *r* dá-se nas sílabas predominantes *ar*, *er*, *ir*, *or*, *ur*, nas quais o *r* não é tanto uma consoante como uma simples vibração gutural, que só de viva voz se pode ensinar; *army*, exército; *tar*, alcatrão; *sir*, senhor, etc.; (ármi, tár, sâr).

Ch

Ch tem em geral a articulação do *ch* beirão (equivalente a *tx*); ex.: *chair*, cadeira (txér).

Quando o *ch* é precedido na mesma sílaba de *l* ou *n*, pronuncia-se como o *x* da palavra *lixa*; ex.: *bench*, banco (bênnchê).

Ch pronuncia-se do mesmo modo em palavras derivadas do francês; ex.: *machine*, máquina (maxinn); *chaise*, trem (xêizz).

Ch corresponde a *k* em palavras derivadas do grego; ex.: *monarch*, monarca (mónn-ârk).

Sh

Sh equivale ao *x* da palavra *lisa*; ex.: *she*, ela (xi), *shore*, praia (xór).

TH dental áspero

Breath, respiração (bréTH); *cloth*, pano (clóTH); *thin*, delgado (THinn); *throw*, arremesso (THróu); *to thank*, agradecer (tu THank); *to think*, pensar (tu THink); *mouth*, boca (máUTH); *north*, Norte (nORTH); *south*, Sul (sáUTH); *thing*, coisa (THing); *three*, três (THri);

throne, trono (THrôunn); *health*, saúde (hélTH); *throat*, garganta (THrôut); *thick*, grosso (THik); *month*, mês (mânTH); *thigh*, coxa (THái); *thought*, pensamento (THót); *earth*, terra (âRTH).

TH dental brando

Then, então (thênn); *them*, lhes (themm); *than*, que (thann); *those*, aqueles ou aquelas (thôuzz); *these*, estes (thizz); *this*, este (thiss); *that*, aquele (that); *thus*, assim (thâss); *they*, eles ou elas (thei); *thy*, teu, tua (thái); *thine*, o teu, a tua (tháinn); *their*, seu, sua (thér); *there*, ali (thér); *smooth*, liso (smúth).

Acento predominante

Nas palavras derivadas do saxão o acento predomina geralmente na palavra primitiva ou na raiz, como: *love*, amor; *lovely*, amável; *loveliness*, amabilidade, pron. *láv*, *lávli*, *láv-li-ness*; nas de origem grega ou latina, pelo contrário, o acento é em geral na terminação, como: *benefit*, benefício; *benefactor*, benfeitor; *beneficial*, benéfico, pron. *bénn-e-fit*, *bénn-i-fak-târ*, *bénn-i-fí-xâl*.

Algumas vezes a mesma palavra pode ser *substantivo*, *adjectivo* ou *verbo*; nesse caso, para distinguirmos uma parte da oração da outra, variamos o acento, colocando-o na primeira sílaba do substantivo ou do adjectivo, e na segunda do verbo: *a present*, um presente (*pri-zênt*), *present*, presente (*prézênt*), *adj.*: *to present*, apresentar (*tu pri-zênt*).

Acento dos dissílabos

Os dissílabos formados por uma terminação junto ao radical têm geralmente o acento na penúltima: *Foolish*, tolo (*fúl-ichě*); *kingdom*, reino (*kín-dâmm*); *famous*, famoso (*fêi-mâss*); *joyful*, alegre (*djoifül*).

Os dissílabos que terminam em *age*, *en*, *er*, *et*, *ic*, *ish*, *le*, *our*, *y*, tomam em geral o acento na penúltima: *Courage*, coragem (*cârědj*); *to blacken*, enegrecer (*tu blak'n*); *mutter*, murmuração (*mât-târ*), etc.

Os dissílabos têm também o acento na penúltima, quando esta termina numa vogal ou num ditongo: *Taper*, rolo de pávio (*téipar*); *lion*, leão (*láiânn*); *coward*, covarde (*cáuârd*), etc.

Os dissílabos formados por uma sílaba prefixa ao radical têm em geral o acento na última: *To besee*, convir (*tu bisimm*); *foresee*, previsto (*forsinn*); *to undo*, desfazer (*tu ânndú*), etc.

Os dissílabos têm o acento na última quando esta termina em consoante e é final, ou em duas consoantes, ou quando nela se acha

um ditongo : *Became*, tornado (be-keimm); *to attend*, cuidar (tu âténd); *renown*, renome (rindunn).

Acento nos trissílabos

Os trissílabos formados com sílaba afixa ou prefixa conservam o acento do radical; *loveliness*, amabilidade (lávliness); *becoming*, conveniente (bicamming); *lioness*, leoa (láianss), relativamente de *love*, come e *lion*.

Os trissílabos que terminam em *al*, *ion*, *ous*, *ce*, *le*, *re*, *te*, *ni*, *ude*, *y*, têm em geral o acento na antepenúltima : *Animal*, animal, (ann-i-mâl); *mutation*, mutação (miúteixánn); *arduous*, árduo (ardúuáss), etc.

Os trissílabos terminados em *ator* têm o acento na sílaba do meio : *Dictator*, ditador (dictéitâr); *spectator*, espectador (spéktiêitâr).

Exceptuam-se porém as palavras *orator*, orador (órâtâr); *senator*, senador (sénnâtâr); *barrator*, demandista (bârâtâr).

Os trissílabos cuja sílaba média é ditongo, ou que têm vogal antes de duas consoantes, conservam também o acento na sílaba do meio : *Disdainful*, desdenhoso (dizzdeinnful); *agreement*, ajuste (âgriment).

Os trissílabos com o acento na última são em geral derivados do francês, ou então palavras compostas com uma ou duas preposições prefixas : *Magazine*, revista (literária) (magázinn); *to reproduce*, reproduzir (tu riprôdiúss).

Acento nos polissílabos

Os polissílabos seguem em geral o acento das palavras de que derivam : *To dispute*, disputar (tu disspiút); *disputative*, disputador (disspiútâtiv); *commend*, elogio (comménd); *commendable*, louvável (comméndâbl).

As palavras terminadas em *ion*, *ous*, *ty*, *cal*, *ia*, *io*, têm de ordinário o acento na antepenúltima; *Abolition*, abolição (abôlîxánn); *victorious*, vitorioso (victoriáss), etc.

Os polissílabos terminados em *ator* têm o acento na penúltima, como já se disse acima : *Administrator*, administrador (administwéitâr).

Os polissílabos terminados em *able*, *ible*, conservam em geral o acento radical : *To agree*, convir (tu âgri); *agreeable*, conveniente (âgriâbl').

Estas terminações, porém, têm em algumas palavras a tendência de fazer recair o acento na quarta sílaba a contar do fim : *Charitable*, caritativo (tcharitâbl'); *comfortable*, confortável (câmmfârtâbl').

PRIMEIRA LIÇÃO

VERBO AUXILIAR: *TO HAVE, TER*

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To have	Ter	<i>Tu hav</i>
Having	Tendo	<i>Havíng</i>
Had	Tido	<i>Had</i>

LEITURA

I have the <i>matches</i> ⁽¹⁾	Eu tenho os lumes	<i>Ái hav thê</i> ⁽²⁾ <i>matxézz</i>
Thou ⁽³⁾ hast the knife	Tu tens a faca	<i>Tháu hassi thê náif</i>
He has a chair	Ele tem uma cadeira	<i>Hí hazz á txér</i>
She has a <i>thimble</i>	Ela tem um dedal	<i>Xí hazz á THimmbí</i>
We have the <i>candle</i>	Nós temos a vela	<i>Wi hav thê kanndí</i>
You have a <i>basket</i>	Vós tendes (V. tem) um cesto.	<i>Iá hav á básskét</i>
They have no <i>money</i>	Eles não têm dinheiro	<i>Thei hav nóu mánni</i>

VOCABULÁRIO

I, thou	Eu, tu	<i>Ái, tháu</i>
He, she, it	Ele, ela, isso ⁽⁴⁾	<i>Hí, xi, ít</i>
We, you	Nós, vós (vm.)	<i>Wi, tú</i>
They	Eles, elas	<i>Thei</i>
The	O, a, os, as	<i>The, thí</i> ⁽⁵⁾
A, an ⁽⁶⁾	Um, uma	<i>Á ou éi; ann</i>
No	Nenhum-ns, nenhuma-s	<i>Nóu</i>
Some	Algum-ns, alguma-s	<i>Sámm</i>

⁽¹⁾ Note-se que a sílaba em que predomina o acento vai marcada neste método em *itálico*. Na palavra *matches*, o acento predominante está em *match*. O *e* final de palavra precedida de uma consoante não forma sílaba.

⁽²⁾ Vide nota 2, pág. 9, e também a chave da pronúncia, acerca do valor do *th* dental.

⁽³⁾ O pronome *thou* não se emprega senão na poesia e no estilo bíblico. *You* é no inglês actual o pronome universal da 2.^a pessoa.

⁽⁴⁾ O *It* é o pronome neutro da 3.^a pessoa do singular, correspondente a *ele, ela*, em referência a objectos inanimados.

⁽⁵⁾ Pronuncia-se *the* na linguagem familiar, e *thí* no estilo elevado.

⁽⁶⁾ Emprega-se *an* antes dos nomes que começam por vogal ou *h* mudo. e *a* antes dos que começam por consoantes ou *h* aspirado.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>Matches</i>	Lumes, fósforos	<i>Matxézz</i>
<i>Knife</i>	Faca	<i>Nái</i>
<i>Chair</i>	Cadeira	<i>Txer</i>
<i>Thimble</i>	Dedal	<i>THimmbí</i>
<i>Candle</i>	Vela	<i>Kannál</i>
<i>Basket</i>	Cesto	<i>Básskét</i>
<i>Money</i>	Dinheiro	<i>Mánni</i>

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO (1)

<i>Father, mother</i>	Pai, mãe	<i>Fáthár, máthár</i>
<i>Son, daughter</i>	Filho, filha	<i>Sánn, dótár</i>
<i>Brother, sister</i>	Irmão, irmã	<i>Bráthár, sísstár</i>
<i>Friend</i>	Amigo, amiga	<i>Frènná</i>
<i>Lamp</i>	Candeeiro	<i>Lamp</i>
<i>Lantern</i>	Lanterna	<i>Lannlárn</i>
<i>Bed</i>	Cama	<i>Béd</i>
<i>Carpet</i>	Tapete	<i>Cárpét</i>
<i>Table</i>	Mesa	<i>Téibl</i>
<i>Drawer</i>	Gaveta	<i>Dróár</i>
<i>Shovel</i>	Pá	<i>Xávví</i>
<i>Bellows</i>	Fole	<i>Béllouzz</i>
<i>But, and, in</i>	Mas ou porém, e, em	<i>Bát, ánd, inn</i>
<i>Not</i>	Não	<i>Nói</i>

Have I? hast thou? has he? has she? have we? have you? have they?
 Tenho eu? tens tu? tem ele? tem ela? temos nós? tendes vós? têm eles
 ou elas?

Have I not? hast thou not? has he not?, etc.
 Não tenho eu? não tens tu? não tem ele? etc.

I have not; thou hast not; he has not, etc.
 Eu não tenho, tu não tens, ele não tem, etc.

EXERCÍCIO N.º 1 — Para traduzir em português (2)

1. — Have you a son? I have. — 2. She has not * the knife.
 — 3. Has he the lamp? He has not. — 4. We have the
matches. — 5. Have they a candle? They have a lantern. —
 6. The father and mother have a daughter, but they have no * son.
 — 7. Has he had the bellows? He has not, but he has had the shovel.
 — 8. Having a bed, the friend has not had a chair. — 9. Has the
 sister a thimble in the drawer? — 10. The brother has a carpet and
 a table, but he has no lamp.

(2) O estudante deve ler assiduamente e repetir em voz alta, pronunciando com cuidado as palavras dos vocabulários, que devem servir para a tradução dos temas. É o meio mais seguro para chegar depressa ao conhecimento da língua.

(3) A chave dos exercícios de cada lição acha-se no fim do volume.

EXERCÍCIO N.º 2 — Para traduzir em inglês.

1. Tenho uma faca. — 2. Ela tem uma filha, mas não tem filhos. — 3. Não tem ele uma irmã? Ele tem um irmão. — 4. Não tendo filho (um filho), o pai e a mãe têm um amigo. — 5. Nós temos lumes, mas não temos candeeiro. — 6. Eles têm tido a cadeira e a mesa. — 7. Ele não tem tido dinheiro? — 8. Vós tendes um amigo? Não tenho. — 9. Ela teve um irmão. — 10. Não têm eles tido um cesto? Não têm.

Advertências gramaticais

* O advérbio *não* traduz-se por *not* quando tem referência a um verbo; porém quando vai *imediatamente* seguido de um substantivo, ou das palavras *more* ou *other*, devemos traduzi-lo por *no*, ou *not any*: Elas não têm dinheiro, *they have no money*.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
I had a fork	Eu tinha um garfo	<i>Ái had á fôrk</i>
Thou hadst a spoon	Tu tinhas uma colher	<i>Tháu hadst á spúnn</i>
He had a bottle	Ele tinha uma garrafa	<i>Hí had á bóttl'</i>
We had a decanter	Nós tínhamos uma garrafa (de mesa)	<i>Wi had á dekanntár</i>
You had glasses	Vós tinheis (V. tinha) copos	<i>Iú had glássézz</i>
They had tea-cups	Eles (ou elas) tinham chávenas de chá	<i>Thei had tí cápps</i>

VOCABULÁRIO

Fork	Garfo	<i>Fôrk</i>
Spoon	Colher	<i>Spúnn</i>
Bottle	Garrafa	<i>Bóttl'</i>
Decanter	Garrafa (de mesa)	<i>Dekanntár</i>
Glasses	Copos	<i>Glássézz</i>
Tea-cups*	Chávenas de chá	<i>Tí cápps</i>

Advertência gramatical

* Quando dois substantivos portugueses, representando objectos inanimados, têm interposta a preposição *de*, significando um deles a *matéria*, o *emprego*, a *natureza* ou a *espécie* do outro, ou o *todo* de que o primeiro faz parte, supprime-se em inglês o *de* e inverte-se a colocação dos substantivos ligando-os por uma risca de união. Ex.: *A tea-cup*; uma chávena de chá (isto é, que serve para chá), etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Man	Homem	Mann
Woman	Mulher	Wumánn
Bread	Pão	Bréd
Butter	Manteiga	Bát-lár
Cheese	Queijo	Twízz
Wine	Vinho	Wáinn
Beer	Cerveja	Bíár
Water	Água	Wótár
Brandy	Aguardente	Brann-d-ê
Potatoes	Batatas	Pótlétázz
Eggs, <i>spinage</i>	Ovos, espinafres	Egzz ; spínnéáj
Vegetables	Legumes	Védjetáblzz
Fowl, meat	Galinha, carne	Fáui, míl
Fish	Peixe	Fíchê
Cakes	Bolos	Kéikss
Coffee	Café	Cóf-i
Sugar	Açúcar	Xúgár
Milk	Leite	Mílk
<i>Any</i> * ; of	Algum ; de	Enní ; óv
Yes, no ;	Sim, não ;	Iéss ; nóu

Had I? hadst thou? had he? had she? had it? had we? had you? had they?
Tinha eu? tinhas tu? tinha ele?, etc., ou tive eu? tiveste tu?, etc.

Had I not? hadst thou not?, etc.
Não tinha (ou não tive) eu? não tinhas (ou não tiveste) tu?, etc.

I had not; thou hadst not, etc.
Eu não tinha ou não tive, tu não tinhas ou não tiveste, etc.

EXERCÍCIO N.º 3 — Para traduzir em português.

1. Had you *any* (forma interrogativa) wine? No. — 2. Had they any eggs? Yes. — 3. She had some water. — 4. The mother had some (forma afirmativa) sugar, but she had no coffee. — 5. Had you not the knife, fork and basket? * * — 6. No, I had the spoon. — 7. The sister and brother had a friend. — 8. The father had some brandy and water. — 9. The daughter had some tea and milk. — 10. Had he *any* bread? No, he had some * butter, cheese, potatoes, eggs and cakes.

EXERCÍCIO N.º 4 — Para traduzir em inglês.

1. — V. tinha (vós tinheis) açúcar? * Não tinha; eu tinha café e leite. — 2. A mãe não tinha (não tinha a mãe) manteiga? — 3. Não, ela tinha vinho e água. — 4. O amigo do pai

tinha ⁽¹⁾ aguardente? Não.—5. O filho tinha tido bolos.—6. Não tinha V. ⁽²⁾ legumes?—7. Sim, nós tínhamos batatas.—8. O homem e a mulher não tinham (algum) pão? Tinham * (algum).—9. Tu tinhas a garrafa?—10. Tu tens ovos? Não tenho * (alguns).

Advertência gramatical

* Os ingleses empregam com frequência *some* e *any* (algum, alguma) antes dos nomes tomados em sentido partitivo. Usa-se de *some* nas orações afirmativas, e de *any* nas negativas ou interrogativas.

* —O artigo *the* não se repete na mesma frase, a não ser que ela seja enfática ou possa dar lugar a equívoco.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
I shali * have an <i>almanac</i>	Eu terei um almanaque	<i>Ai xal hav ánn álmanak</i>
You will have some <i>paper</i>	Tu terás papel	<i>Iú wíl hav sám̃m pépár</i>
He will have a <i>ruler</i>	Ele terá uma régua	<i>Hí wíl hav á rúlár</i>
We shall have some <i>pens</i>	Nós teremos penas	<i>Wi xal hav sám̃m pénnss</i>
You will have some <i>ink</i>	Vós tereis tinta	<i>Iú wíl hav sám̃m íñk</i>
They will have some <i>books</i>	Eles terão livros	<i>Thei wíl hav sám̃m búkss</i>

VOCABULÁRIO

<i>Almanac</i>	Almanaque	<i>Álmanak</i>
<i>Paper</i>	Papel	<i>Pépár</i>
<i>Ruler</i>	Régua	<i>Rúlár</i>
<i>Pens</i>	Penas	<i>Pénnss</i>
<i>Ink</i>	Tinta	<i>Íñk</i>
<i>Books</i>	Livros	<i>Búkss</i>

Advertência gramatical

* O futuro inglês forma-se colocando *shall* ou *will* antes do infinito do verbo que se quer conjugar. Mostraremos mais adiante a maneira de empregar estes dois auxiliares para indicar as duas espécies de futuro designadas pelo nome de *futuro enunciativo* e *futuro obrigatório*.

⁽¹⁾ Na oração interrogativa é preciso pôr o sujeito (nome ou pronome) depois do verbo, sendo este *to have* ou *to be*, ou *defectivo*. Mais para diante mostraremos como se forma a *interrogação* com os verbos principais. Se no presente caso a oração for negativa e interrogativa ao mesmo tempo, é preciso collocarmos *not* depois do verbo e antes do sujeito. Ex.: O homem não tinha? *had not the man?* O amigo do pai tinha? *had not the friend of the father?* Não tinha. V.? *had you not?*

⁽²⁾ Note-se que o tratamento de V., V. *Ez.*, etc., traduz-se em inglês pelo pronome *you*, que é o pronome universal da segunda pessoa de ambos os números na linguagem familiar.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Desk	Secretária	Déssk
Book-case	Estante de livros	Bûk-kéiss
Inkstand	Tinteiro	Ink-siand
Pen-holder	Caneta	Pénn-hóuldár
Seal	Sinete	Sil
Sealing-wax	Lacre	Silîng-wakss
Sheet of paper	Folha de papel	Xit óu pétpár
Pen-knife	Canivete	Pénn-nátî
Paper-knife	Faca para papel	Pétpár-nátî
Pencil	Lápis	Pénnsil
Blotting-paper	Papel mata-borrão	Blóting pétpár
My	Meu, minha, meus, minhas	Mát
His	Seu, sua, seus, suas (dele)	Hízz
Her	Seu, sua, seus, suas (dela)	Hár
Our; your	Nosso, nossa, etc.; vosso, vossa, etc.	Auár; iúr
Their	Seu, sua, seus, suas (deles ou delas)	Thér
On	Sobre, em cima de	Onn

Shall I have? shalt * thou have? will he (she, it) have? shall we have? shall * you have? will they have?
Terei eu? terás tu? terá ele? teremos nós? tereis vós? terão eles?

Shall I not have? shalt * thou not have? will he not have?, etc.
Não terei eu? não terás tu? não terá ele?

I shall not have, thou wilt not have, he will not have, etc.
Eu não terei, tu não terás, ele não terá, etc.

EXERCÍCIO N.º 5 — *Para traduzir em português.*

1. My brother will have a pen-holder and an inkstand on his desk. — 2. My sister has a paper-knife on her table. — 3. Our friend will have some pens. — 4. Will they not have any books? — 5. Had your father a sheet of paper? — 6. Shall I not have an almanac? — 7. She will not have any sealing-wax. — 8. Shall you have some ink, a ruler, a pencil and some blotting-paper? — 9. No, I shall have books in my book-case. — 10. Had they their pen-knife? No, they had your pen-knife and pencil.

EXERCÍCIO N.º 6 — *Para traduzir em inglês.*

1. Meu irmão terá um canivete e uma faca para papel? ** — 2. O amigo de nosso pai tinha algum papel mata-borrão na sua carteira. — 3. Minha irmã terá um tinteiro. — 4. O seu (o vosso) irmão não terá os livros de meu pai? — 5. V. não terá um almana-

que. — 6. Nossa irmã e nossa mãe têm um sinete; elas terão (algum) lacre. — 7. O filho de vossa filha terá uma caneta e uma folha de papel? — 8. Sim (*he will*), mas ele não terá tinta (nenhuma tinta). — 9. Teremos nós uma régua e papel (algum papel)? — 10. Eu terei a minha carteira, e minha irmã não a terá (*will not have it*).

Advertência gramatical

* Nas interrogações pode empregar-se *shall* ou *will* na 2.^a pessoa de ambos os números, mas não no mesmo sentido. Empregando *shall*, consultamos a *intenção* da pessoa a quem nos dirigimos, e *will*, a sua vontade ou desejo.

* * Na frase interrogativa, é preciso pôr em primeiro lugar o auxiliar de que se compõe o tempo do verbo; segue-se logo o sujeito e depois o verbo. Na frase: *meu irmão terá um canivete?* devemos começar por *will*, de que se forma o futuro *terá*, depois o sujeito *meu irmão* (*my brother*) e depois o verbo *have*: *will my brother have a pen-knife?*

SEGUNDA LIÇÃO

VERBO AUXILIAR: *TO BE, SER*

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To be	Ser <i>ou</i> estar	<i>Tu bi</i>
Being	Sendo, estando	<i>Bíng</i>
Been	Sido, estado	<i>Bínn</i>

LEITURA

I am ill	Eu estou doente	<i>Ai amm ìl</i>
You are well	Tu estás bom ⁽¹⁾	<i>Iú ár wél</i>
He is <i>wicked</i>	Ele é mau	<i>Hí izz wíked</i>
She is kind	Ela é amável	<i>Xi izz káinná</i>
It is hard	É duro	<i>It izz hárd</i>
We are young *	Nós somos novos ⁽²⁾	<i>Wi ár iáng</i>
You are old	V. é velho	<i>Iú ár óuld</i>
They are satisfied	Eles estão satisfeitos	<i>Thei ár satíss/áid</i>

VOCABULÁRIO

Ill	Doente	<i>Ìl</i>
Well	Bem, bom ⁽¹⁾	<i>Wél</i>
<i>Wicked</i>	Mau	<i>Wíked</i>
Kind	Amável	<i>Káinná</i>
Hard	Duro	<i>Hárd</i>
Young	Novo	<i>Iáng</i>
Old	Velho	<i>Óuld</i>
Satisfied	Satisfeito, contente	<i>Satíss/áid</i>

Advertência gramatical

* O adjectivo qualificativo é sempre invariável em inglês: *I am old*, eu sou velho; *she is old*, ela é velha; *they are old*, eles são velhos.

⁽¹⁾ *Bom* no sentido de estar *bem de saúde* traduz-se por *well*.

⁽²⁾ *Novo* em oposição a *velho* verte-se por *young*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>Baker</i>	Padeiro	<i>Bêikâr</i>
<i>Butcher</i>	Carniceiro	<i>Bûtxâr</i>
<i>Shoe-maker</i>	Sapateiro	<i>Xumêikâr</i>
<i>Grocer</i>	Merceeiro	<i>Gróussâr</i>
<i>Chemist</i>	Farmacêutico	<i>Kimissî</i>
<i>Green-grocer</i>	Fruteiro	<i>Grinn-gróussâr</i>
<i>Bookseller</i>	Livreiro	<i>Bûksêlâr</i>
<i>Joiner</i>	Marceneiro	<i>Djóinâr</i>
<i>Locksmith</i> ⁽¹⁾	Serralheiro	<i>Lóksmî TH</i>
<i>Watch-maker</i>	Relojoeiro	<i>Wólchê-mêikâr</i>
<i>Tailor</i>	Alfaiate	<i>Têilâr</i>
<i>Clever</i>	Hábil	<i>Clévâr</i>
<i>Awkward</i>	Acanhado, inábil	<i>Okwârd</i>
<i>Honest</i>	Honrado	<i>Onnésst</i>
<i>Dishonest</i>	Desleal, desonesto	<i>Dizzónnésst</i>
<i>Generous</i>	Generoso	<i>Djénnevâss</i>
<i>Stingy</i>	Avarento	<i>Stinnjdjê</i>
<i>Rich; poor</i>	Rico; pobre	<i>Rîrchê; pûr</i>
<i>Good</i>	Bom	<i>Gûd</i>
<i>Active</i>	Activo	<i>Actîv</i>
<i>With; on</i>	Com; sobre, em cima de	<i>With; ónn</i>
<i>Very</i>	Muito	<i>Vér-i</i>

Am I? art thou? is he? is she? is it? are we? are you? are they?
 Sou eu? és tu? é ele? é ela? é? somos nós? sois vós? são eles ou elas?

Am I not? art thou not?, etc.
 Não sou eu? não és tu?, etc.

I am not; thou art not, etc.
 Eu não sou, tu não és, etc.

EXERCÍCIO N.º 7 — Para traduzir em português

1. The *baker* and *butcher* are very rich, but the *shoe-maker* and *green-grocer* are poor. — 2. Is the *grocer* generous? No, he is very *stingy*. — 3. Were they *satisfied*? — 4. The *watch-maker* ⁽²⁾ is very ill, but his *mother* is well. — 5. Are the *tailors* * young? No, they are very old. — 6. Being old, they are not very *clever*. — 7. You are *very* kind, but the *locksmith* is very *wicked*. — 8. The *bookseller* and *chemist* are not *satisfied* with the *honest watch-maker*. — 9. The poor *shoe-maker* has no bread, but he has some wine. — 10. The *grocers* and the **** *chemist* had *matches* and *candles*.

⁽¹⁾ Para a pronúncia da palavra *locksmith*, vide nota 2, pag. 9, sobre o valor do *th* dental e a « chave da pronúncia », pag. 5.

⁽²⁾ Literalmente *fazedor* ou *fabricante de relógios*.

EXERCÍCIO N.º 8 — Para traduzir em inglês.

1. Minha mãe não está contente com o merceiro. — 2. Eu estou bom (*well*), mas minha irmã está muito doente. — 3. V. é (vós sois) pobre e generoso. — 4. Não sendo acanhado, o merceiro é muito rico. — 5. O padeiro e o serralheiro * * * têm sido muito activos. — 6. Tenho tido (alguns) bolos; eram muito bons. — 7. O carnicero tem carne e galinha; o padeiro tem pão. — 8. O merceiro tem lumes, velas, chá, aguardente, café e açúcar. — 9. O fruteiro não tinha * * queijo, manteiga, batatas, espina-fres, peixe, ovos e leite? — 10. Os almanques, as régua, * * as penas, as canetas, as facas para papel, os canivetes, os lápis, o papel mata-borrão e os livros estão em cima da mesa e na secretária.

Advertência gramatical

* Regra geral: O plural dos substantivos forma-se ajuntando um *s* ao singular. *A tailor*, um alfaiate (a *tailor*); *the tailors*, os alfaiates (the *tailarze*). Mais adiante indicaremos as regras que servem de excepção a esta regra.

* * Vide acerca das interrogações a nota * *, pág. 19.

* * * Quando dois ou mais substantivos vão juntos na mesma proposição, põe-se *the* antes do primeiro, e suprime-se antes dos outros, se dessa supressão não puder resultar nenhum equívoco.

* * * * O verbo *had*, tendo a mesma forma nos dois números, exige que o artigo *the* se repita antes do segundo nome para não dar lugar a crer-se que as duas profissões são exercidas pelo mesmo indivíduo.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
I was cured ⁽¹⁾	Eu fui curado	<i>Ái wózz kúr'd</i>
You were protected	Tu foste protegido	<i>Iú wér prótéctéd</i>
It was concealed	Estava escondida (essa coisa)	<i>Ít wózz consil'd</i>
We were called	Nós fomos chamados	<i>Wi wér cól'd</i>
You were dismissed	V. foi despedido	<i>Iú wér dízzmíss't</i>
They were blamed	Eles foram censurados	<i>Thei wér bléim'm'd</i>

VOCABULÁRIO

<i>Cured</i>	Curado	<i>Kúr'd</i>
<i>Protected</i>	Protegido	<i>Prótecléd</i>
<i>Concealed</i>	Escondido	<i>Consil'd</i>
<i>Called</i>	Chamado	<i>Cól'd</i>
<i>Dismissed</i>	Despedido	<i>Dízzmíss't</i>
<i>Blamed</i>	Censurado	<i>Bléim'm'd</i>

⁽¹⁾ Não se pronuncia a letra *e* na terminação *ed* senão quando vai precedida de um *i* ou *a*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
By; in	Por; em	Bái, inn-
Yes; no	Sim, não	Iéss, nõu
Doctor ⁽¹⁾	Doutor, médico	Doctôr
Judge	Juiz	Djádj
Consul	Cônsul	Cónnsdl

Was I? wast thou? was he (she, it)? were we? were you? were they?
 Fui eu *ou* estive eu? foste tu *ou* estiveste tu? foi ele *ou* ela, *ou* esteve ele
ou ela? fomos nós *ou* estivemos nós? Foste tu (estiveste tu), *ou* fostes vós (esti-
 vestes vós)? Foram eles ou elas, etc. Era eu? eras tu, etc.

Was I not? was he not?, etc.

Não fui eu *ou* não estive eu? não foi ele ou não era ele?, etc.

I was not; he was not, etc.

Eu não fui; ele não foi, etc., *ou* eu não era, etc.

EXERCÍCIO N.º 9 — *Para traduzir em português*

1. The locksmith was *very* ill, but he was *cured* by the doctor.
 — 2. My knife was *concealed* in the *table-drawer*. — 3. Were you
protected by the *consul*? I was not, but my *brothers* were. — 4. Had
 not the *watch-maker* been *called*? Yes, but the *chemist* had not been
called. — 5. Your friend was not *very* kind, but his sons were. —
 6. Were not the *grocer* and *green-grocer* *blamed* by the judge? —
 7. Yes, but they were *protected* by the good old *doctor* and by my
father. — 8. The young *woman* was *very* ill, but her *father* was old
 and well. — 9. Were the tea and *coffee* good — 10. I had no tea;
 I had some wine and *water*, bread and *butter*.

EXERCÍCIO N.º 10 — *Para traduzir em inglês*

1. O relojoeiro não foi chamado por nosso * pai e por nossa
 mãe? Não, ele foi chamado pelo médico. — 2. Eu estava muito
 doente, mas estou curado. — 3. Nós chamamos o nosso ** amigo e
 seu filho; eles estavam escondidos. — 4. O velho *** e a jovem
 mulher foram censurados pelo juiz. — 5. V. estava contente com
 o marceneiro? Não, ele não era activo. Era ele honrado? Era. —
 6. Tendo sido protegido pelo vosso amigo, meu irmão está muito
 satisfeito. — 7. Os serralheiros eram hábeis? Não, eram muito iná-
 beis. — 8. Os meus livros não estavam bem na minha estante
 (*book-case*). — 9. A vossa filha não está doente? Não, está boa
 (está bem). — 10. Meu pai e minha mãe não tinham sido chama-
 dos? Sim, eles tinham sido chamados.

(¹) Nas noções práticas de leitura, pág. 12, dissemos, falando da letra *r*,
 que nas sílabas não predominantes *ar*, *er*, *tr*, *or*, *ur*, o *r* quase que se não arti-
 cula, sendo apenas uma vibração gutural, que só de viva voz se faz sentir.

Advertência gramatical

* Os pronomes possessivos ingleses são de duas espécies: *conjuntos* e *absolutos*. São conjuntos quando vão unidos ao substantivo da coisa possuída; absolutos, quando estão isolados. Ex.: *My book* (conjunto), meu livro; *it is mine* (absoluto), é meu. Os pronomes possessivos conjuntos, que mais correctamente chamaríamos *adjectivos determinativos possessivos*, são:

My ⁽¹⁾, meu, minha, meus minhas (mái)
Thy, teu, tua, teus, tuas (thái)
His, seu, sua, seus, suas (de ele) (hiz')
Her, seu, sua, seus, suas (de ela) (hâr)
Its, seu, sua, seus, suas (de ele, de ela, neutro) (itss)
Our, nosso, nossa, nossos, nossas (áuâr)
Your, vosso, vossa, vossos, vossas (iûr)
Their, seu, sua, seus, suas (de eles, de elas) (thér)

Por esta lista se vê que os determinativos *seu, sua, seus, suas*, traduzem-se por *his, her, its* e *their*, devendo advertir-se que a concordância destes possessivos é com o possuidor, e não, como em português, com a coisa possuída. Diz-se *his*, quando o possuidor é masculino e do singular; *her* quando é feminino singular; *its*, quando é neutro, e *their* quando está no plural de qualquer género. Ex.: *He loves his daughter*, ele ama a filha; *she loves her son*, ela ama o filho; *they love their son*; eles amam o filho.

** Os pronomes possessivos ingleses nunca vão precedidos do artigo como em português: diz-se *our friend*, o nosso amigo, e não *the our friend*.

*** Os adjectivos em inglês não se podem substantivar para representar um indivíduo da espécie humana; é preciso fazê-los seguir de uma palavra que designe o género, como *man, woman*, etc.: o velho, *the old man*; a velha, *the old woman*.

**** Não se repete em inglês o mesmo determinativo possessivo, quando se seguem dois ou mais substantivos na mesma frase: *my father and mother*, meu pai e minha mãe.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
I should be * a merchant	Eu seria negociante	Ái wūd bi á mártxânt
Thou wouldst be a** dentist	Tu serias dentista	Thau wūdst bi á déntíst
He would be a soldier	Ele seria soldado	Hí wūd bi á sóldjár
She would be a milliner	Ela seria modista	Xi wūd bi á mílínâr
We should be merchants	Nós seríamos negociantes	Wi wūd bi mártxániss
You would be dentists	Vós seriam dentistas	Iú wūd bi déntíssiss
They would be soldiers	Eles seriam soldados	Thet wūd bi sóldjárz
They would be milliners	Eles seriam modistas	Thet wūd bi mílínárz

(1) *My*, que no decurso deste livro indicámos com a pronúncia figurada *mái*, não se pronuncia assim senão quando está isolado, ou no estilo elevado, e em poesia. Familiarmente, pronuncia-se *m'*. A mesma observação com respeito a *myself*.

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Merchant	Negociante	Mártrânt
Dentist	Dentista	Dêntisst
Soldier	Soldado	Sôldjár
Milliner	Modista	Míllinnâr

Advertência gramatical

* O condicional forma-se pondo o auxiliar *should* nas primeiras pessoas e *would* nas segundas e terceiras antes do infinito do verbo que se quer conjugar.

** Os nomes que exprimem *títulos, estados, empregos, profissões, nações e seitas*, vão sempre acompanhados do artigo indefinido *a* ou *an*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Happy	Feliz	Hap-i
Unhappy	Infeliz	An-hap-i
Proud	Soberbo	Práud
Stingy	Avarento	Stíndjt
Ashamed	Envergonhado	Axéimm'd
Strong	Forte	Strông
Weak	Fraco	Wik
Against	Contra	Aghénssl
If	Se	Ij
But	Mas	Bât

Should I be? wouldst thou be? would he be? should we be? would you be? would they be?

Seria eu? seria tu? seria ele? seríamos nós? serieis vós? seriam eles?

Should I not be? wouldst thou not be?, etc.

Não seria eu? não seria tu?, etc.

I should not be; thou wouldst not be, etc.

Eu não seria; tu não seria, etc.

EXERCÍCIO N.º 11 — Para traduzir em português

1. I should be *ashamed* of it. — 2. We should be *happy* not to be *blamed* by your *father*. — 3. You would be *protected* by our *friend* *against* the *wicked* *soldier*. — 4. Has not the *woman* been *dismissed*? — 5. She *has* been *dismissed*, but the judge and *merchant* were *blamed*. — 6. The *milliner* would have been *happy*, if she had * been *rich*, but she was *poor*. — 7. The man is *strong* but the *woman* is *weak*. — 8. The young *soldier* would be *proud*, but he is not *protected*. — 9. I should not be *cured*, if the *doctor* had not been *called*. — 10. You would be *very* *happy*.

EXERCÍCIO N.º 12 — *Para traduzir em inglês*

1. Ele não seria desonesto e avarento. — 2. Eu seria infeliz.
- 3. Nós estaríamos contentes com o relojoeiro, se ele tivesse sido hábil e honesto. — 4. Um bom soldado não seria fraco.
- 5. Não estaria V. contente de ter cerveja e bolos? Nós seríamos felizes de os ter (de ter alguns). — 6. Vós não tendes os vossos livros, estão escondidos? — 7. Um homem infeliz ** não seria censurado. — 8. Eu seria protegido por meu pai e por meu irmão contra vós. — 9. Estariam elas envergonhadas? Não estariam. ***
- 10. Seriam elas despedidas? Seriam.

Advertência gramatical

* O pretérito do verbo *to have* emprega-se muitas vezes para expressar uma condição mediante a conjunção *if*, clara ou oculta, correspondendo esta forma ao pretérito do conjuntivo em português: *If I had*; se eu tivesse.

** Note-se que em inglês, o adjectivo precede em geral o substantivo. Diz-se *a rich man*, e não *a man rich*; um homem rico.

*** Em resposta a uma pergunta, servem-se os ingleses somente do auxiliar respectivo sem ir acompanhado do verbo: *Iriam eles?* *would they go?* *Iriam*; they would, isto é, *they would go*.

TERCEIRA LIÇÃO

VERBO REGULAR*

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To call	Chamar	<i>Tu cól</i>
Calling	Chamando	<i>Cóling</i>
Called	Chamado	<i>Col'd</i>

LEITURA

<i>I open my eyes **</i>	Eu abro os olhos	<i>Ai óp'nn mái áizz</i>
<i>Thou callest ***</i>	Tu chamas	<i>Tháu cóllessi</i>
He admires the carpet	Ele admira o tapete	<i>Hi admáirzz the cárpét</i>
She arrives early	Ela chega cedo	<i>Ki árráivzz árle</i>
We mend our clothes	Nós consertamos o nosso fato	<i>Wi ménd auár clóuthz</i>
You intimidate her son	Vós intimidais o seu filho (dela)	<i>Iú inntimideti hár sánn</i>
They close the drawer	Eles fecham a gaveta	<i>Thei clóuzz the droár</i>

VOCABULÁRIO

To open	Abrir	<i>Tu oup'nn</i>
To call	Chamar	<i>Tu cól</i>
To admire	Admirar	<i>Tu admáir</i>
To arrive	Chegar	<i>Tu árráiv</i>
To mend	Consertar	<i>Tu ménd</i>
To intimidate	Intimidar	<i>Tu inntimideti</i>
To close	Fechar	<i>Tu clóuzz</i>
Eyes	Olhos	<i>Áizz</i>
Clothes	Fato	<i>Clóuthz</i>
Early	Cedo	<i>Árle</i>

Advertência gramatical

* Verbo regular em inglês é aquele que forma o pretérito e o participio perfeito juntando *ed* ao infinito: *to call*, chamar; *I called*, eu chamei; *called*, chamado.

** Quando se fala de qualquer parte do corpo, ou de qualquer faculdade intelectual, usa-se em inglês dos pronomes possessivos *my*, *thy*, *his*, etc., em

lugar do artigo empregado nos mesmos casos em português; *I have cut my finger*; cortei o dedo (ái háv cá mál fíng'hár).
 * * * Convém recordar que a segunda pessoa do singular nunca se emprega fora do estilo elevado e na linguagem bíblica.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To like	Gostar de	<i>Tu láik</i>
To dress	Vestir	<i>Tu dréss</i>
To remain	Ficar	<i>Tu riméinn</i>
To prefer	Preferir	<i>Tu prijêr</i>
To work	Trabalhar	<i>Tu wôrle,</i>
To travel	Viajar	<i>Tu travel</i>
In town	Na cidade	<i>In táunn</i>
At home	Em casa	<i>At hóumm</i>
Country	Campo, país, região, pátria	<i>Cánntrê</i>
England	Inglaterra,	<i>Inglând</i>
London	Londres	<i>Lánnndnn</i>
France	França	<i>Fránnss</i>
Paris	Paris	<i>Pariss</i>
Railway	Caminho de ferro	<i>Rêihwêl</i>
Steamer	Vapor	<i>Stímmár</i>
Omnibus; Omnibuses (pl.)	Ômnibus	<i>Ommnibáss; Ommnibássézz</i>
Motor-car	Automóvel	<i>Moultêr-cár</i>
Taxi	Táxi	<i>Taksi</i>
Bus	Autocarro	<i>Bás</i>
Cab, door	Trem, porta	<i>Káb, dóôr</i>
Thing	Coisa	<i>THíng</i>
Nothing	Nada	<i>NáTHíng</i>
Something	Alguma coisa (afír.)	<i>SámmTHíng</i>
Anything	Coisa alguma (neg. e in- terrog.)	<i>EnniTHíng</i>
Me; thee	Me (a mim), te (a ti)	<i>Mi; thi</i>
Him	Ele, lhe, o masc.)	<i>Hímm</i>
Her	Ela, lhe, a (fem.)	<i>Hêr</i>
It	Ele, ela, lhe, o, a (neut.)	<i>It</i>
Late	Tarde	<i>Lêú</i>
Because	Porque	<i>Bicózz</i>
From	De (lugar donde, origem)	<i>Frómm</i>
To	A (lugar para onde, fim)	<i>Tu</i>

Do " I open? dost thou call? does he admire? do we mend? do you intimidate? do they close?

Abro? chamas? admira ele? consertamos? intimidas? fecham?

Do I not open? dost thou not call, etc.

Não abro? não chamas?, etc.

I do not open; thou dost not call, etc.

Não abro: não chamas, etc.

EXERCÍCIO N.º 13 — *Para traduzir em português*

1. I travel from Paris to London. — 2. Do you call my son? I do not call him, but I call your daughter. — 3. We travel in England and in France, but we do not like railways; we prefer steamers and motor-cars. — 4. He remains at home with the doctor, because he has been very ill. — 5. You admire the country, I do not admire any thing. — 6. Has he called a cab? He has not called a cab. — 7. Shall you remain late at home? Yes, because I like to work. — 8. Will you remain with me and with her in the country? — 9. No, I prefer remaining in town. — 10. He opens the door very early and closes it (pron. neutro) very late.

EXERCÍCIO N.º 14 — *Para traduzir em inglês*

1. Eu não chamo o serralheiro, mas chamo o marceneiro. — 2. Ele não conserta a estante dos livros. — 3. Eu fico com V. (1) na cidade. — 4. Nada intimida o mancebo. — 5. V. não veste o soldado? — 6. Não, eu não o visto, ele fica em casa. — 7. Em Inglaterra e em França, viajamos em (por) caminho de ferro. — 8. Em (at) Londres tinham táxis e em Paris autocarros. — 9. Em Inglaterra gostam de chá (they like tea) com pão e manteiga; em França preferem o café e aguardente (sem artigo). — 10. V. tem alguma coisa? Eu não tenho nada. **

Advertência gramatical

* O auxiliar *do* e o seu pretérito *did* (2) formam linguagens compostas com o infinito dos outros verbos, excepto com *to have* e *to be*. Estas linguagens correspondem às formas do *presente* e do *pretérito*, e aplicam-se nos dois seguintes casos: 1.º Nas negações e interrogações do presente e do pretérito; 2.º Para expressar uma forte afirmação, ou contradição de uma negação. Chamaremos a esta forma *presente* e *pretérito enfático*.

As negações formam-se com *do* no presente e *did* no pretérito seguido de *not*: *I do not call* (3) eu não chamo; *he does not call*, ele não chama; *they did not call*, eles ou elas não chamavam (4).

(1) Repetimos que o tratamento de *Vm.*, *V. Esc.*, etc. traduz-se pelo pronome *you*.

(2) Não se confunda o auxiliar *do* e *did* com o verbo *to do*, fazer, pois este na qualidade do verbo principal, é susceptível de todas as formas, simples e compostas, como os outros verbos.

(3) No estilo elevado ou poético é costume suprimir *do* e *did*, e dizer simplesmente: *I call not*; eu não chamo.

(4) Advirta-se que os verbos *to need*, precisar e *to dare*, ousar, conjugam-se negativamente sem *do* nem *did*: *I need not*, eu não preciso; *I dare not*; eu não ousar.

As interrogações formam-se do mesmo modo com *do* e *did*, tendo o cuidado de começar a frase com o *auxiliar* seguido do sujeito e depois o verbo; *Do I call?* chamo? *does he call?* ele chama? *Did we call?* chamamos?

Notemos que no imperativo negativo emprega-se *do not*, podendo neste caso ligar-se com o verbo *to be*: *Do not call*, não chames; *do not be lazy*; não seja preguiçoso.

Notemos mais que *do* e *did* servem também para evitar a repetição do verbo principal mencionado na oração antecedente: *Did you go?* V. foi? *I did*; fui. *You do not study, but I do*; V. não estuda, mas eu sim.

* * Lembremos que duas negações não são permitidas na mesma frase em inglês; diz-se: *I have nothing*, ou *I have any thing*; não tenho nada.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>I carried * the basket</i>	Eu levei ou levava * * o cesto	<i>Ái kar-íd thê bássket</i>
<i>Thou offeredst me wa- ter (¹)</i>	Tu me ofereceste ou me oferecias água	<i>Tháu óffárdset mí wólár</i>
<i>He accepted the money</i>	Ele aceitou ou aceitava o dinheiro	<i>Hí áccéptd thê mánne</i>
<i>We invited the mother</i>	Nós convidámos ou con- vidávamos a mãe	<i>Wí inváited thê málhár</i>
<i>You asked for * * * the shovel</i>	Vós pedistes ou pedeis a pá	<i>Iú assk'd for thê xávl'</i>
<i>They refused the cakes</i>	Eles recusaram ou recu- savam os bolos	<i>Thei rifiúzz'a thê kéúss</i>

VOCABULÁRIO

To carry	Levar	<i>Tu kar-í</i>
To offer	Oferecer	<i>Tu óffár</i>
To accept	Aceitar	<i>Tu áccépt</i>
To invite	Convidar	<i>Tu inváitt</i>
To ask (for) * * *	Pedir	<i>Tu ássk (for)</i>
To refuse	Recusar	<i>Tu rifiúzz</i>

Advertência gramatical

Já vimos que os verbos regulares formam o pretérito e o particípio perfeito juntando *ed* ao infinito. Com os verbos que terminam em *y* precedido de consoante, é preciso mudar o *y* em *i* antes da terminação *ed*. Ex.: *To carry*, *I carried*.

* * A forma simples do pretérito em inglês corresponde à forma simples do pretérito perfeito e à do imperfeito em português: *I called*, eu chamava ou chamei.

* * * O verbo *to ask* vai às vezes acompanhado da preposição *for* no sentido de *pedir*: *To ask for a book*; pedir um livro.

(¹) Recordemos o dito na advertência * * * da pág. 30.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Invitation	Convite	<i>Innvitêtxânn</i>
Fruit	Fruta	<i>Frút</i>
Flowers	Flores	<i>Fláuárzz</i>
Sweets	Doces	<i>Suíss</i>
Honey	Mei	<i>Hánnê</i>
Biscuits	Biscoitos	<i>Bisskítss</i>
Chocolate	Chocolate	<i>Txócolet</i>
Us	Nós, nos, nosco	<i>Áss</i>
Them	Eles, elas, lhes, os, as	<i>Thêmm</i>
What	O que; que?	<i>Wót</i>

Did I carry? didst thou offer? did he accept? did we invite?, etc.
 Levei? ofereceste? aceitou ele? convidámos? etc.

Did I not carry? didst thou not offer?, etc.
 Não levei? não ofereceste?, etc.

I did not carry; thou didst not offer, etc.
 Não levei; não ofereceste, etc.

EXERCÍCIO N.º 15 — *Para traduzir em português*

1. What did you carry in your basket? I carried fruits and flowers. — 2. She offered me sweets and honey. — 3. Did I not accept biscuits and chocolate? — 4. Their father and mother invited us, but we did not accept their invitation. — 5. Did they ask for the shovel? They did ⁽¹⁾. — 6. Did the rich merchant offer bread and wine to the poor woman? He did not. — 7. What has she offered you? She has not offered me any thing, but she has invited me to remain with her in the country and I refused, because I was ill. — 8. What did you ask for? I asked for the sweets, because I prefer them to the cakes.

EXERCÍCIO N.º 16 — *Para traduzir em inglês*

1. V. tem alguns ⁽²⁾ biscoitos para mim no seu (vosso) cesto? Não (não tenho), mas tenho legumes para o fruteiro. — 2. A mulherzinha (*young woman*) não vos ofereceu flores? Ofereceu ⁽³⁾; ela é muito amável, e eu aceitei-as. — 3. O médico curou (tem curado) o vosso filhinho? Curou, sim, mas ele recusa o dinheiro. — 4. O cônsul convidou-me a tomar chocolate e eu aceitei. — 5. O que recusava V.? Eu não recusava coisa alguma, eu aceitava

⁽¹⁾ Vide advertência gramatical * pág. 31 e 32.

⁽²⁾ A palavra *alguns* nesta oração traduz-se por *any* por ser interrogativa.

⁽³⁾ Em lugar de responder com o verbo, responde com o auxiliar empregado na pergunta.

alguma coisa. — O vosso irmão não viajou na * França? Não, ficou em Paris. — 7. Nós gostamos ** da cidade, mas preferimos o campo para trabalhar. — 8. Eles convidaram-me para ficar com eles; eu não aceitei (pret. indef.), porque meu pai me chamou.

Advertência gramatical

* Os nomes próprios de países, determinados por sua natureza, excluem o artigo *the* em inglês: *France*, a França; *Spain*, a Espanha, etc.

** O verbo *to like*, gostar de, é transitivo em inglês, e por isso não admite *de* como o seu equivalente em português.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
I have cured him	Eu curei-o ⁽¹⁾	<i>Ái hav ktür'd himm</i>
Thou hadst consulted us	Tu nos * tinhas consultado	<i>Tháu hadss! connsálléd ass</i>
He is blamed by her	Ele é censurado por ela	<i>Hí izz bléimm'd báí hár</i>
She was invited by you	Ela foi convidada por vós	<i>Xi wózz innwáitéd báí ús</i>
It has been concealed	Isso (it) tem sido ocultado	<i>It hazz bínn connstíd'd</i>
We had been dismissed	Nós tínhamos sido despedidos	<i>Wi had bínn díssmíss'd</i>
We shall declare it	Nós o declararemos	<i>Wi xáí dícléir ú</i>
You will be called by them	Vós sereis chamados por eles	<i>Ús wíll bí cól'd báí thém</i>
They would prefer it	Eles o prefeririam	<i>They wúd prífár ú</i>

VOCABULÁRIO

To consult	Consultar	<i>Tu connsáll</i>
To declare	Declarar	<i>Tu dícléir</i>

Advertência gramatical

* Os pronomes pessoais empregados como complemento, objectivo ou terminativo, colocam-se em inglês depois do verbo: *We shall declare it*; nós o declararemos.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To propose	Propor	<i>Tu prúpóuz</i>
To compare	Comparar	<i>Tu compáir</i>
To defend	Defender	<i>Tu dífend</i>
To add	Acrescentar	<i>Tu ádd</i>
To cultivate	Cultivar	<i>Tu cáltíváir</i>
Little	Pequeno, pouco	<i>Lítl</i>
Window	Janela	<i>Wíndôu</i>
Garden	Jardim	<i>Gárdnn</i>

⁽¹⁾ O pretérito indefinido (tempo composto) inglês traduz-se geralmente pelo pretérito definido (tempo simples) português.

Have I cured? hadst thou consulted? is he blamed? was she invited? has it been concealed? had we been dismissed? shall we declare? shall you be called? would they prefer?

Tenho curado? tinhas consultado? é ele censurado? era ela convidada? isso tem sido escondido? tínhamos sido despedidos? declararemos nós? sereis chamados? prefeririam eles?

Have I not cured? hadst thou not consulted? Is he not blamed? etc.
Não tenho curado? não tinhas consultado? não é ele censurado? etc.

I have not cured; thou hadst not consulted; he is not blamed, etc.
Eu não tenho curado; tu não tinhas consultado; ele não é censurado, etc.

EXERCÍCIO N.º 17 — *Para traduzir em português*

1. Have they not offered beer to his father and tea to my brother? — 2. They had proposed coffee to the woman and brandy to the soldier. — 3. Had she not been called to the country by her mother? No; she travels in England. — 4. Shall you not refuse the cakes? Yes, because I prefer bread. — 5. I had been satisfied with the old doctor. — 6. Will not his father and mother have been invited to work with us? They will (*subentende-se* have been invited). — 7. Have you travelled in France? Yes, a little. — 8. I have compared Paris with London. — 9. Had you not been very ill at Paris? Yes; but I should have been very happy to remain in town. — 10. He had added water to his wine?

EXERCÍCIO N.º 18 — *Para traduzir em inglês*

1. V. abrirá a janela e fechará a porta. — 2. O alfaiate consertou (tem consertado) o meu fato? — 3. Não cultivava flores no seu jardim? Tenho cultivado algumas; mas hei-de acrescentar-lhes frutos (acrescentarei frutos a elas). — 4. A modista seria rica se ela tivesse ⁽¹⁾ sido activa e honesta. — Ela é pobre e infeliz porque não tem trabalhado. — 6. Nós ficamos (estivemos) muito pouco satisfeitos de (*with*) ⁽²⁾ V., porque ficou no campo. — 7. V. propôs-lhe (*pret. ind.*) alguma coisa. — 8. Eu não lhe propus coisa alguma. — 9. Ele não teria aceitado, porque é muito orgulhoso. — 10. O doutor curou (*pret. ind.*) meu irmão; hei-de consultá-lo.

⁽¹⁾ Vide nota gramatical * pág. 34.

⁽²⁾ Os particípios perfeitos em inglês vão geralmente seguidos da preposição *by* ou *with*, e não de *of*, equivalente da portuguesa *de*.

QUARTA LIÇÃO

RECAPITULAÇÃO

VOCABULÁRIO

De palavras derivadas e de nomes compostos, formados com a maior parte das palavras empregadas nos exercícios que precedem ⁽¹⁾

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>Arm-chair</i>	Poltrona, cadeira de braços	<i>Arm-txér</i>
<i>Wax-candle</i>	Vela de cera	<i>Wákss-kanndl'</i>
<i>Bread-basket</i>	Cesto do pão	<i>Bréd-tásskét</i>
<i>Basket-maker</i>	Cesteiro	<i>Básskét-méikár</i>
<i>Grand-father</i>	Avô	<i>Grand-fáthár</i>
<i>Godfather</i>	Padrinho	<i>Gód fáthár</i>
<i>Father-in-law</i>	Sogro	<i>Fáthár-inn-ló</i>
<i>Grand-mother</i>	Avó	<i>Grand-máthár</i>
<i>Godmother</i>	Madrinha	<i>Gód máthár</i>
<i>Mother-in-law</i>	Sogra	<i>Máthár-inn-ló</i>
<i>Grand-son</i>	Neto	<i>Grand-sánn</i>
<i>Son-in-law</i>	Genro	<i>Sánn-inn-ló</i>
<i>Grand-daughter</i>	Neta	<i>Grand-dótár</i>
<i>Daughter-in-law</i>	Nora	<i>Dótár-inn-ló</i>
<i>Brother-in-law</i>	Cunhado	<i>Bráthár-inn-ló</i>
<i>Sister-in-law</i>	Cunhada	<i>Sístár-inn-ló</i>
<i>Friendship</i>	Amizade	<i>Fréndxíp</i>
<i>Friendliness</i>	Benevolência	<i>Fréndliness</i>
<i>Lamp-glass</i>	Vidro de candeeiro	<i>Lamp-gláss</i>
<i>Bed clothes</i>	Roupa de cama	<i>Béd clózzz</i>
<i>Table cloth</i>	Toalha de mesa	<i>Tábl' dótH</i>
<i>Wine-bottle</i>	Garrafa do vinho	<i>Wátrrr-bóul'</i>
<i>Beer-glass</i>	Copo para cerveja	<i>Bídr-gláss</i>

⁽¹⁾ É inútil reproduzir as palavras das quais derivam aquelas que se contêm neste vocabulário; o estudante as achará facilmente.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>Egg-cup</i>	Oveiro	<i>Égg-cáp</i>
<i>Fisherman</i>	Pescador	<i>Fixármán</i>
<i>Coffee-pot</i>	Cafeteira	<i>Cófft-pot</i>
<i>Milk-woman</i>	Leiteira	<i>Milk-wúmán</i>
<i>Steel-pen</i>	Pena de aço	<i>Stíl-pém</i>
<i>Grocery</i>	Artigos de mercearia	<i>Grouzári</i>
<i>Chemistry</i>	Química	<i>Kemístri</i>
<i>Doctoral</i>	Doutoral	<i>Dóctorál</i>
<i>Consulate</i>	Consulado	<i>Cónnsáléit</i>
<i>Judgement</i>	Julgamento	<i>Djádjmént</i>
<i>Merchandise</i>	Mercadoria, fazenda	<i>Márxánnndáízz</i>
<i>Illness</i>	Doença	<i>Illness</i>
<i>Wickedness</i>	Maldade	<i>Wíckness</i>
<i>Kindness</i>	Bondade, amabilidade	<i>Káíndness</i>
<i>Youth</i>	Mocidade	<i>IúTH</i>
<i>Goodness</i>	Bondade	<i>Gúdnness</i>
<i>Activity</i>	Actividade	<i>Actívítí</i>
<i>Cleverness</i>	Habilidade	<i>Clévárness</i>
<i>Awkwardness</i>	Acanhamento	<i>Ókwárdness</i>
<i>Generosity</i>	Generosidade	<i>Djénneróssítí</i>
<i>Stinginess</i>	Mesquinhez	<i>Símndjiness</i>
<i>Riches</i>	Riquezas	<i>Rítáézz</i>
<i>Poverty</i>	Pobreza	<i>Póvártí</i>
<i>Invitation</i>	Convite	<i>Innvitéixánn</i>

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

Great	Grande	<i>Grétt</i>
Where	Onde	<i>Wér</i>
Or	Ou	<i>Ór (¹)</i>
Never	Nunca	<i>Névár</i>
Always	Sempre	<i>Ólwéízz</i>
To hear	Ouvir	<i>Tu hídr</i>

EXERCÍCIO N.º 19 — Para traduzir em português

1. Where was the *wax-candle*? It was on the *table*. — 2. Have you had eggs? Yes, but I have no *egg-cup*. — 3. Is not your *daughter* in the *country* with her *godfather* and *godmother*? No, she is at home with my *sister-in-law*. — 4. Had not the *basketmaker* our *bread-basket*? — 5. The *table-cloth* is on the *armchair*. — 6. — Was not your *grand-father* very old? He was, but he was very *active*. — 7. Was not my friend satisfied with your *cleverness*?

(¹) Notemos de novo que nas sílabas finais *ar*, *er*, *ir*, *or*, *ur*, o *r* não é tanto uma consoante como uma vibração gutural. Vide a letra *r* nas *Noções práticas de leitura*, pág. 12.

He was. — 8. Where is the *lamp-glass*? It is in the *drawer*. — 9. Where was your *brother-in-law*? He was at the *consulate* with his friend. — 10. Being *very* rich, your *grand-son* invites us to travel with him.

EXERCÍCIO N.º 20 — *Para traduzir em inglês*

1. Meu padrinho não estava com V.? Não estava; estava em Londres. — 2. Tenho alguns livros para V.; estão em casa ⁽¹⁾. — 3. Tu não estás doente? Não estou; estou muito bom (*well*), mas tenho estado doente. — 4. Minha cunhada está em Paris com a sua madrinha. — 5. O vosso avô e o vosso cunhado estiveram em Inglaterra. — 6. V. não esteve com eles? — 7. Não estive; estive no campo. — 8. V. tinha dinheiro para o caminho de ferro? Tinha algum ⁽²⁾. — 9. A avó dela (a sua avó) está muito satisfeita da vossa actividade e habilidade. — 10. Estimo muito sabê-lo. — 11. Onde estava o vosso amigo? Ele não estava connosco.

EXERCÍCIO N.º 21 — *Para traduzir em português*

1. Did you not offer anything to the poor old man? — 2. I offered him my *friendship*. — 3. He would prefer some *money*. — 4. I have offered him some, but he refused, because he is *very* proud. — 5. Has the *watchmaker* mended my watch (*relógio*)? He has not. — 6. My *grand-mother* does *never* travel, because she does not like *railways*; she prefers remaining at home. — 7. Do you cultivate flowers or fruits in your garden? I cultivate flowers and fruits. — 8. Do you not admire her kindness and generosity? I do. — 9. Did they call us? — 10. We should not have accepted their invitation, if they had not been *very* kind.

EXERCÍCIO N.º 22 — *Para traduzir em inglês*

1. V. trabalha sempre? * Trabalho, sim; trabalho um pouco. — 2. V. fica no campo? Não; estou em Londres com o meu padrinho. — 3. Vosso cunhado é muito amável. — 4. Ele tem-me protegido. — 5. Não foi o negociante rico despedido? — 6. Foi, porque ele tinha escondido a sua fazenda. — 7. O seu sogro (dele) defen-

⁽¹⁾ Em casa diz-se *at home*; para casa diz-se *home*: He is at home, ele está em casa: I am going home; vou para casa.

⁽²⁾ Alguem pode traduzir-se por *some* ou por *a little*; note-se porém que o artigo *a* é indispensável antes de *little* para esta palavra ter essa significação.

deu-o? Não o defendeu. — 8. Propuseram-me para ficar em Paris, mas fui chamado a Inglaterra. — 9. Acrescentarei que estava muito doente. — 10. Nós ocultaremos o acanhamento do velho. — 11. É duro não ter ** amigos (alguns amigos).

Advertência gramatical

* Os advérbios de tempo, como : *always*, sempre, *never*, nunca, etc., collocam-se antes do verbo (se este não for o verbo *to be*, pois sendo-o é preciso pô-los depois) : *He always works* ; ele trabalha sempre ; *he is never at home* ; ele nunca está em casa.

** O advérbio *not* coloca-se *depois* das diversas formas simples dos verbos *to have* e *to be*, excepto no infinito e no particípio presente, em que se coloca *antes* ; diz-se : *I have not*, não tenho ; *I am not*, não sou ; *not to have*, não ter ; *not having*, não tenho.

QUINTA LIÇÃO

ARTIGO

Artigo é uma palavra que se junta ao substantivo para indicar ou advertir que a sua significação geral é limitada a *individuos determinados*, ou a um *indivíduo indetermindado*.

Há dois artigos em inglês: o *definido* e o *indefinido*.

ARTIGO DEFINIDO

O artigo definido em inglês exprime-se sempre por *the* ⁽¹⁾; é invariável em género e número, e corresponde em português ás formas, *o, a, os, as*.

LEITURA

INGLÊS

Does the * *inkstand* which is on the *table* belong to your *father*? It does.—*Pen-holders* **, *pencils* and *rulers* are not dear.—Is the *** horse a *useful animal*? It is.—General **** B... did not present his *staff* to king *Leopold*.—The king dismissed the *soldiers*.—He saluted the ***** *emperor Joseph*.

PORTUGUÊS

O tinteiro que está em cima da (*on the*) mesa pertence a seu (vosso) pai? Pertence.—As canetas, os lápis e as réguas não são caros.—O cavallo é um animal útil? É.—O general B... não apresentou o seu Estado-Maior ao rei Leopoldo.—O rei despediu os soldados.—Ele saudou o imperador José.

PRONÚNCIA

Dázz the inkstand which is on the table belong tu iôr játhâr? It, dázz. Pènn houldárzz, pènnçilzz and rulárzz ár nót diár.—Izz the hórss á iússfúl anntmál. It izz.—Djènnèrál B... did not prízènt hízz stáf tu kíng Liópóuld—Thè kíng díssmíssi thè souldjárs.—Hi sáliúted the émpèrór Djouzej.

VOCABULÁRIO

To belong
To present
To salute
General
Staff
King
Emperor
Horse
Dear
Useful

Pertencer
Apresentar
Saudar
General
Estado-Maior
Rei
Imperador
Cavalo
Caro
Útil

Tu bílóng
Tu prízènti
Tu sáliúti
Djènnèrál
Stáf
Kíng
Émpèrór
Hórss
Diár
Iússfúl

(1) *The* pronuncia-se *thè* na linguagem vulgar e *thi* na linguagem elevada

Advertência gramatical

* O artigo *the* emprega-se antes dos nomes tomados em sentido particular; ex.: *The streets of Lisbon*; as ruas de Lisboa.

** Este artigo não se emprega antes dos nomes tomados em sentido vago ou em toda a sua extensão, como: *Gold is better than silver*; o ouro é melhor que a prata.

*** Este artigo emprega-se antes dos nomes no singular, quando queremos distinguir uma espécie da outra; ex.: *The lion is bold*, o leão é atrevido.

**** A maior parte dos títulos não tomam o artigo *the*, particularmente quando vão seguidos do nome da pessoa a que se aplicam; ex.: *Pope Adrian the fourth*; o papa Adriano quarto.

***** Os títulos de *princesa*, *imperador*, *czar*, *arquiduque*, *marquês*, e os seus correspondentes no género feminino tomam este artigo; ex.: *The emperor Napoleão*; o imperador Napoleão.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To order	Ordenar	Tu órdâr
Queen	Rainha	Cu-inn
Captain	Capitão	Kaptin
Market	Mercado	Márket
Lord	Lorde	Lórd
Lady	Lady	Léidi
Time	Tempo	Táimm
Whale	Baleia	Weil
Dog	Cão	Dóg
Cat	Gato	Kat
Flattery	Lisonja	Fláitlári
The largest	O maior	Thè lardjéss
This	Este, esta, isto	Thiss
That	Esse, essa, aquele, etc.	Thát
These	Estes, estas	Thizz
Those	Esses, aqueles, aquelas	Thóuzz

EXERCÍCIO N.º 23 — Para traduzir em português

1. Had captain X... ordered the soldiers to protect the town? He had not. — 2. He ordered them to remain in the country. — 3. Vegetables are not dear in this market, but grocery is. — 4. Lord C... did not blame his son. — 5. Lady M... travelled in France, but she did not remain in Paris. — 6. Did the marquis of G... offer you his dog? He did, but I did not accept it. — 7. The whale is the largest mammal. — 8. Time is money. — 9. Dogs, cats and horses are useful animals. — 10. Man and woman like riches.

EXERCÍCIO N.º 24 — *Para traduzir em inglês*

1. O homem honrado não gosta da ⁽¹⁾ lisonja. — 2. Estes livros são muito úteis a esse jovem. — 3. As frutas * não são caras em Paris, mas as flores são. — 4. V. fechará esta porta e abrirá ** essa janela. — 5. O marquês de X... não era protegido pelo rei? ⁽²⁾ — 6. Esta casa não pertence a Lorde B...? — 7. Pertence, *** mas ele fica no campo. — 8. O capitão B... **** foi chamado pelo duque de C... — 9. Mas ele não ficará com ele.

Advertência gramatical

* Os substantivos tomados em sentido geral, isto é, empregados em toda a sua extensão, não tomam *the* em inglês; ex.: *Fruits*; as frutas.

** Depois da conjunção copulativa não se repete o mesmo auxiliar que se empregou no verbo antecedente; em vez de dizer: *You will close this door and you will open that window*; V. fechará esta porta e abrirá essa janela, basta dizer: *you will close this door and open that window*.

*** Em lugar de se responder com o verbo, responde-se com o auxiliar empregado na pergunta; como este foi *does* (*does not this house belong*), é preciso dizer em resposta: *it does*, e não, *it belongs*.

**** Lembremos que os nomes de títulos seguidos do nome da pessoa omitem em geral o artigo *the*.

ARTIGO INDEFINIDO

O artigo indefinido inglês é *an* que corresponde à palavra *um, uma*, e serve para indicar um indivíduo da espécie sem designar qual ele é; ex.: *I saw an eagle*; eu vi uma águia.

An somente se emprega antes dos nomes que começam por vogal ou *h* mudo: *an eagle*, uma águia; *an hospital*, um hospital.

An converte-se em *a*, por eufonia antes dos nomes que principiam por consoante, *h* aspirado, *w*, *y*, *u*, *eu* ou *ew*, soando estes três últimos *ú*: *a man*, um homem; *a house*, uma casa; *a week*, uma semana; *a year*, um ano; *a union*, uma união, etc.

O mesmo acontece com a palavra *one*, porque soa como se fosse escrita com *w* (*wánn*); Ex.: *Such a one*, fulano de tal.

⁽¹⁾ O verbo *gostar* (*to like*) é transitivo em inglês, e não admite portanto a preposição *de*.

⁽²⁾ Como esta oração é interrogativa, devemos começar a frase pelo auxiliar: Não era o marquês de X... etc.

LEITURA

INGLÊS

He is a man.—Has he a horse? He has.—Mr. Such a one.—They present a humble request.—She was an agreeable companion.—Have you a uniform?—What a fine bird!—He is the son of a painter. **—You are a Frenchman.—My friend is a catholic.—Many a man. ***—He receives two thousand pounds a year. ****

PORTUGUÊS

Ele é homem.—Ele tem um cavalo?—Tem. O sr. fulano de tal.—Eles apresentam um humilde pedido.—Ela era uma agradável companheira.—Tu tens uma farda?—Que belo passaro! Ele é filho de um pintor.—V. é francês.—O meu amigo é católico.—Muitos homens.—Ele recebe duas mil libras por ano.

PRONÚNCIA

Hi izz á mann.—Hazz hí á hórss? Hi hazz.—Missár sáiché á wánn.—Thei prizent á hámmbl' rikuéss—Xi wózz ánn agriábl' cómmpanniánn.—Hav tú á iúntfórm?—Wót á fáinn bárd!—Hi izz thē sánn óv á peinnlár.—Iú ár á fréntxmánn.—Mai frénd izz á cáTHolík.—Ménni á mánn.—Hi riciv'zz tu THáuzánd páundz á yídr.

VOCABULÁRIO

To receive
Request
Bird
Painter
Uniform
Pounds
Year
Such
One
Humble
Agreeable
Fine
Frenchman
Catholic
Many
Two
Thousand
What

Receber
Pedido
Pássaro
Pintor
Farda, uniforme
Libras
Ano
Tal
Um (qualquer)
Humilde
Agradável
Belo
Francês
Católico
Muitos
Dois, duas
Mil
Que

Tu riciv
Rikuéss
Bárd
Peinnlár
Iúntfórm
Páundz
Yídr
Sáiché
Wánn
Hámmbl'
Agriábl'
Fáinn
Fréntxmánn
CaTHolík
Ménni
Tu
THáuzánd
Wót

Advertência gramatical

* O artigo *an* ou *a* pospõe-se a *what* exclamativo com um nome no singular: *What a man!* Que homem! Exceptuam-se porém aqueles casos, em que *what* vai seguido de nomes que não são susceptíveis de plural, como: *What wine!* Que vinho!

** Este artigo acompanha em geral os nomes que exprimem títulos, estados, empregos, profissões, nações, e seitas, ex.: *He is a nobleman*, ele é fidalgo; *I am a merchant*, eu sou negociante, etc.

*** Diz-se por elegância *many a man*, em vez de *many men* (muitos homens) para designar uma grande quantidade de homens. Em muitos casos *many a* corresponde em português à frase *mais de um*: *Many a man would gladly accept that offer*; mais de um homem aceitaria com prazer esta oferta.

**** O artigo indefinido serve também para determinar os substantivos que designam peso, medida ou tempo, quando estes estão relacionados com um numero que indica preço ou proporção; ex.: *Five shillings a pound*, cinco xelins o arrátel. *A pin a day is a groat a year*, um alfinete cada dia são quatro vinténs por ano.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To wait	Esperar	<i>Tu weil</i>
To wound	Ferir	<i>Tu wünd</i>
Wound	Ferida	<i>Wünd</i>
Cupboard	Armário	<i>Cápbórd</i>
Half	Meio, meia (metade)	<i>Háj</i>
Hour	Hora	<i>Auár</i>
Englishman	Inglês	<i>Inglichmánn</i>
Protestant	Protestante	<i>Prótesstánt</i>
Mahometan	Maometano	<i>Mahómētánn</i>
Or	Ou	<i>Or</i>

EXERCÍCIO N.º 25 — *Para traduzir em português*

1. Was not your *grand-father* a judge? — 2. He was, and my *father* is a *painter*. — 3. What a fine *flower*! — 4. They would have *waited* an hour and a half. — 5. I had a *bottle* of *brandy* in my *cupboard*. — 6. Are you a *catholic*? I am. — 7. We had *offered* her half a *bottle* of wine. — 8. Is not is friend a *Frenchman*? — 9. He is an *Englishman*, but he likes to *travel* in France. — 10. Captain H... has a fine uniform.

EXERCÍCIO N.º 26 — *Para traduzir em inglês*

1. Ele é um belo homem. — 2. Um soldado feriu-o com uma faca. — 3. O nosso amigo tem um bom cavalo e um automóvel velho. — 4. Nós ficaremos em casa ⁽¹⁾ com o meu cunhado. — 5. Eu vos ⁽²⁾ oferecerei cerveja e bolos. — 6. Ele me apresentou um humilde pedido (*request*). — 7. Eu ficarei uma hora e meia com V. — 8. Este homem é católico ou protestante? É maometano. — 9. Carlos não é doutor? Não (não é); é pintor. — 10. Que belo jardim que V. tem!

SOME — ANY

Some: algum, alguma, alguns, algumas (afirmativo).

Any " " " " (em frases negativas, interrogativas e duvidosas).

⁽¹⁾ Repetimos que *em casa* diz-se *at home*, e *para casa*, *home*: *Ele está em casa*; he is at home. *Eu vou para casa*; I am going home.

⁽²⁾ Note-se que os pronomes que *servem de complemento* colocam-se em inglês depois do verbo.

PRONOMES PESSOAIS

Pronomes pessoais empregados como complementos de verbos activos ou de preposições:

SINGULAR

1. ^a pessoa	Me, (mi), me, mim. <i>With me</i> , (uith mi), comigo.
2. ^a "	Thee, (thi), te, ti.
3. ^a " { Masc.	<i>Him</i> , (hímm), ele, o, lhe. <i>With him</i> (uith hímm) } consigo.
{ Fem.	<i>Her</i> , (hár), ela, a, lhe. <i>With her</i> (uith hár) }
{ Neut.	<i>It</i> , (it), ele, ela, o, a, lhe.

PLURAL

1. ^a pessoa	Us, (áss), nos, nós. <i>With us</i> (uitháss), connosco.
2. ^a "	You, (iú), vos, vós, lhe (a vós). <i>With you</i> (uith iú) contigo, convosco.
3. ^a " { Masc.	<i>Them</i> (them), os, as, lhes, eles, elas.
{ Fem.	
{ Neut.	

LEITURA

INGLÊS

I offered you some *
cakes.—Had you any **
tea?—Do you admire any
thing?—I do not admire
any thing.—I conceal
something.—Are there ***
any forks here?—Here are
some knives.—There are
glasses.—Do you take
sugar?

PORTUGUÊS

Eu vos ofereci (alguns)
bolos.—V. tinha chá?—
Admira V. alguma coi-
sa?—Eu não admiro coisa
alguma, (alguma coisa).
—Eu oculto alguma coi-
sa.—Há garfos aqui?—
Aqui estão facas.—Há
copos—V. serve-se de
(toma) açúcar?

PRONÚNCIA

Ái offárd iú sámm kél-
kss.—Had tú ánni ti.—
Du iú ádmáiár énni
THing?—Ái du not
ádmáiár énni THing—Ái
connsil sámm THing.—
Ar thér énni jorkss hír?
—Hir ár sámm nátozz.—
Thér ár glássézz.—Du tú
téik xugar?

VOCABULÁRIO

To take
There
Here

Tomar
Ali
Aqui

Tu téik
Thér
Hir

Advertência grammatical

* Emprega-se *some*, na qualidade de *partitivo*, quando se trata de pequenas quantidades em sentido afirmativo. Ex.: *I offered him some cakes*; eu ofereci-lhe bolos.

** Emprega-se da mesma forma *any* para pequenas quantidades nas frases interrogativas, negativas e duvidosas. Ex.: *Had you any grapes?* V. teve uvas?

*** Os ingleses servem-se da palavra *there* seguida do verbo *to be*, ser, para representar o verbo impessoal *haver*. Este verbo emprega-se nas duas línguas somente na 3.^a pessoa, advertindo porém, que em inglês é preciso pôr a 3.^a pessoa do singular do verbo *to be* precedido de *there*, quando o complemento

directo for singular; e a terceira pessoa do *plural*, quando esse complemento for plural. Ex.: *There is a book*; há um livro. *There are books*; há livros. *There was a law*; havia uma lei. *There were laws*; havia leis. Para a interrogação basta pôr *there* depois do verbo, se o tempo for simples, e entre o auxiliar e o verbo, se o tempo for composto: *Is there a book?* Há um livro? *Will there be a law?* Haverá uma lei?

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
I thank you	Eu vos agradeço	<i>Ai THánk iú</i>
I may	Posso	<i>Ái méi</i>
To give	Dar	<i>Tu ghiv</i>
Streets	Ruas	<i>Stritss</i>
Several	Diversos	<i>Sévêrál</i>
Confectioner	Confeiteiro	<i>Connfécxánnâr</i>
Liquor	Licor	<i>Likâr</i>

EXERCÍCIO N.º 27 — Para traduzir em português

1. There are some fine gardens in that town. — 2. Are there any old streets? There are not. — 3. We travelled with some French soldiers. — 4. Were there any vegetables in the market? There were not. — 5. Here is a fine book. — 6. Give me some sweets. I have not any. — 7. Did you offer them any thing? — 8. I did not offer them any thing. — 9. Had not the duke of B... any horses? He had several. — 10. There are many dogs in that house.

EXERCÍCIO N.º 28 — Para traduzir em inglês

1. Posso oferecer-lhe alguma coisa? — 2. Agradeço-lhe (a vós) (obrigado). Eu não tomo nada.* — 3. Dê-lhe pão com (and) manteiga. — 4. Eu fui convidado por seu sogro (de V.) a tomar alguma coisa. — 5. Havia bolos e doces. — 6. Há muitos licores na loja daquele confeiteiro? Há alguns. — 7. V. não foi apresentado ao rei pelo seu avô? Fui. — 8. Há belas frutas naquele quintal. — 9. V. deu ** algum dinheiro àquele pobre velho? *** — 10. Dei-lhe (*I gave him*; *gave* pret. do verbo irregular *to give*).

Advertência gramatical

* Duas negações não são permitidas em inglês na mesma frase. Assim, para traduzirmos a frase: *Eu não tomo nada*, diremos, suprimindo o *não* do verbo: *I take nothing*, ou passando a palavra *nada* para a afirmativa, e dizer: *I do not take any thing*.

** Já vimos que as interrogações dos verbos principais formam-se com *do* no presente e *did* no pretérito, tendo o cuidado de começar por *do* ou *did* seguido do sujeito e este do verbo, ex.: *Did you give?* V. deu?

*** Os adjectivos em inglês não se podem substantivar no singular, como em português, para representar um indivíduo da espécie humana; nestes casos é preciso fazê-los seguir de uma palavra que designe o género, como *man*, *woman*, etc. Ex.: *An old man*, um velho; *an old woman*, uma velha.

SEXTA LIÇÃO

SUBSTANTIVO

(MASCULINO, FEMININO)

Substantivo é a palavra que serve para nomear as pessoas ou as coisas.

Os substantivos ingleses dividem-se em *próprios* e *comuns*; *próprios* os que representam indivíduos determinados de uma classe, como: *John*, João; *Lisbon*, Lisboa; *comuns* os que podem representar uma classe, ou qualquer indivíduo de uma classe, como: *man*, homem; *city*, cidade.

Há substantivos que representam a ideia de uma colecção ou agregado de indivíduos da mesma espécie, e que por isso se chamam *colectivos*, como: *army*, exército.

LEITURA

INGLÊS

The husband protects his wife.*—The mother likes her child.—My master** has horses and my mistress has a mare.—There are cocks and hens in the cage.—I have one son and two daughters.—His uncle and aunt had several friends.

PORTUGUÊS

O marido protege a mulher.—A mãe ama o filho. (¹)—O meu amo tem cavalos e a minha ama tem uma égua.—Há galos e galinhas na capoeira (cage). Tenho um filho e duas filhas.—O tio e a tia (dele) tinham muitos (several) amigos.

PRONÚNCIA

Thě házsbánd prótéctss hízz wáif.—Thě máthár láikss hár txáild.—Mai másslár házz hórscézz ánd mai mísstress házz á mēr.—Thér ár cócss ánd hén-nss ínn thě kéidj.—Ái hav wánn sánn ánd tu dótárzz.—Hízz ántí and ánní háá sévērál fréndzz.

VOCABULÁRIO

To protect
Husband
Wife

Proteger
Marido
Mulher (esposa)

Tu prótéct
Házsbánd
Wáif

(¹) Os ingleses servem-se da palavra *child*, como os franceses da palavra *enfant*, para designar *filho* ou *filha*. Meus filhos, abrangendo os dois sexos, traduz-se por: *My children*.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Child	Criança (filho ou filha)	Txáild
Uncle	Tio	Ankl'
Aunt	Tia	Annl
Master	Amo	Másslár
Mistress	Ama	Míssl'ress
Mare	Égua	Mér
Cock	Galo	Cók
Hen	Galinha	Hénn
Cage	Gaiola, capoeira	Kéidj

Advertência gramatical — Género

* Os ingleses admitem três géneros: masculino, feminino e neutro.

1.º — Todo nome que designa homem ou animal macho é do género masculino.

2.º — Todo nome que indica mulher ou animal fêmea é do género feminino.

3.º — Todos os nomes de coisas inanimadas, ou cujo sexo se não determina são do género neutro.

Para distinguir o sexo dos animais temos vários modos em inglês:

1.º — Por uma palavra diversa da que significa o macho: *Brother*, irmão, *sister*, irmã.

2.º — Por meio de uma terminação, que é em geral *ess* ou *ix*: *Baron* barão; *baroness*, baronesa. *Administrator*, administrador; *administratrix*, administradora. ⁽¹⁾

3.º — Por meio de outra palavra que serve de distintivo aos nomes que representam tanto um como outro sexo. Em geral, para os nomes de pessoas o distintivo é *male* e *female*, ou *man* e *woman*; para os de quadrúpedes, *he* e *she*; e para os de aves, *cock* e *hen*. ⁽²⁾ *A male cousin*, um primo; *a female cousin*, uma prima. *A man-cook*, um cozinheiro; *a woman-cook* uma cozinheira. *A he-wolf*, um lobo; *a she-wolf*, uma loba. *A cock-turkey*, um peru; *a hen-turkey*, uma perua. ⁽³⁾

* * A palavra *master* além da sua significação própria de *amo*, *senhor*, aplica-se também como tratamento, antes dos nomes de meninos até à adolescência. *Mistress* quer dizer *ama* e também *senhora* antes dos nomes de pessoas de certa idade. Neste último caso pronuncia-se *missézz*. *Mister* significa *senhor* antes dos nomes próprios. Estas duas palavras nunca se escrevem por extenso. Diz-se: *Mr. John*, sr. João; *Mrs. Jane*, senhora Joana. Enquanto às meninas solteiras, servem-se os ingleses da palavra *miss* em qualquer dos casos: *Miss Lucy*, menina Lúcia. Quando se dirige a palavra a alguém diz-se: *sir*, senhor; *madam*, senhora; *miss*, menina.

⁽¹⁾ Notemos que para a terminação *ess* ou *ix*, alguns substantivos sofrem no masculino pequenas modificações ortográficas; ex.: *Duke*, duque; *duchess*, duquesa. *Legislator*, legislador; *legislatrix*, legisladora.

⁽²⁾ Os insectos, peixes e quadrúpedes pequenos, são geralmente considerados como neutros.

⁽³⁾ As palavras *cock* e *hen* podem também pospor-se segundo o uso; mas com os nomes de *pavão* e *pavoa* nunca, se antepõem: *a pea-cock*, a *pea-hen*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To sell	Vender	Tu sél
To buy	Comprar	Tu báí
To kill	Matar	Tu kíll
To go	Ir	Tu góu
Bachelor	Celibatário, solteiro, rapaz	Batzélár
Maid	Solteira, rapariga	Méid
Farmer	Lavrador	Fármár
Drake	Pato	Drétk
Duck	Pata	Dác
Bull	Toiro	Báll
Cow	Vaca	Cáu
Stag	Viado	Stág
When	Quando	Wénn

EXERCÍCIO N.º 29 — Para traduzir em português

1. The bachelor offers flowers to the maid. — 2. My uncle does not like horses. — 3. The farmer sells his bull and cow. — 4. He killed a drake and a duck. — 5. This soldier has a fine dog. — 6. We shall buy a cupboard and two arm-chairs. — 7. Do you prefer a cock to a hen? — 8. I prefer a hen. — 9. My uncle did not invite your aunt. — 10. Your grand-father would not have been called by my grand-mother.

EXERCÍCIO N.º 30 — Para traduzir em inglês

1. Onde está a sua (vossa) mulher? — 2. Está na cidade com meu irmão mais pequeno (young). — 3. A minha égua chegou (tem chegado) com o lavrador e sua mulher. — 4. No campo (country), há um veado que foi morto por meu marido. — 5. Carlos compraria uma vaca se tivesse (algum) dinheiro. — 6. Ele não * tem dinheiro mas tem um cavalo que (ele) venderá **. — 7. A minha ama comprará galinhas quando ela for *** à cidade. — 8. No campo tenho galos e galinhas, patos e patas. — 9. Que linda criança que V. tem, senhora! — 10. Senhor, V. é (vós sois) muito amável.

Advertência gramatical

* Não traduz-se por *no*, mas quando vai seguido imediatamente de um substantivo, traduz-se por *no*; *I have no money*; não tenho dinheiro.

** Já dissemos que havia em inglês duas espécies de futuro: o futuro enunciativo e o futuro obrigatório. O futuro enunciativo marca-se com *shall* nas 1.^{as} pessoas, e com *will* nas 2.^{as} e 3.^{as}, e isto se dá quando a pessoa que fala enuncia simplesmente um acontecimento futuro, casual nos seus resultados; ex.: *He will sell a horse*; ele venderá um cavalo. Pelo contrário, usando-se de *will*

nas 1.^{as} pessoas, e *shall* nas 2.^{as} e 3.^{as} (futuro obrigatório), a pessoa que fala declara que o acontecimento futuro terá lugar efectivamente; ex.: *He shall go*; ele há-de ir. *I will go*; eu hei-de ir.

* * * Quando o futuro do conjuntivo português é precedido de *logo que* (as soon as), *quando* (when), *em quanto* (while), *antes* (before), *depois* (after), *até*, (till, until), traduz-se pelo presente do indicativo: *when she goes*; quando ela for, etc.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
He is the executor and she is the executrix of my will. — The bridegroom entered * the drawing-room with his bride. — The jew and jewess were received by the host and hostess. — There is a fine lion and a beautiful lioness in the zoological garden.	Ele é o testamenteiro e ela é a testamenteira do meu testamento. — O noivo entrou na sala com a noiva. — O judeu e a judia foram recebidos pelo dono e pela dona da casa. — Há um belo leão e uma magnifica leoa no jardim zoológico.	<i>Hi izz the egzékútár and xi izz the egzékútrikss óv mái will. — Thê bráid-grámm énniárd thê dróing-rámm with hizz bráid. — The djú and djúess wér riciv'd bai thê hóust and hóustéss. — Thér izz ájáinn laiánn and a biútifúl laiánéss inn the zóólodjicál gárd'n.</i>

VOCABULÁRIO

To enter *	Entrar	Tu énniár
Executor-trix	Testamenteiro-a	Egzékúter-tríkss
Will	Vontade, testamento	Will
Bride	Noiva	Bráid
Bride-groom	Noivo	Bráid-grámm
Drawing-room	Sala	Dróing-rámm
Jew	Judeu	Djú
Jewess	Judia	Djú-éss
Hostess	Dono, dona (da casa)	Hóust-éss
Lioness	Leão, leoa	Laián-éss
Beautiful	Belo	Biútifúl
Zoological	Zoológico	Zóólodjicál

Advertência gramatical

* O verbo *to enter* é transitivo; diz-se *to enter a room*; e não *to enter in a room*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To appear	Parecer	Tu appiár
To frighten	Assustar	Tu fráit'n
To appoint	Nomear	Tu appóini
To send	Mandar	Tu sênd
Governor	Governador	Gávérnár

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Governess	Governante, professora	Gávěrněss
Benefactor	Benfeitor	Běnni'fáciár
Benefactress	Benfeitora	Běnni'fáktress
Actor	Actor	Actár
Actress	Actriz	Actress
Nephew	Sobrinho	Neviu
Niece	Sobrinha	Niss
Compliments	Cumprimentos	Cómmpliměntss
Wedding	Núpcias	Wedding
Stage	Palco (cénico)	Stéidj
Visit	Visita	Vizzit
India	Índia	Inndia
Widower	Viúvo	Widouár
Widow	Viúva	Widou
Pretty	Bonito	Prěti

EXERCÍCIO N.º 31 — Para traduzir em português

1. My father is the executor and my mother the executrix of his will. — 2. The actor and the actress appeared on the stage. — 3. Charles is a widower and Mary is a widow. — 4. She was frightened by this lioness. — 5. The duke of C... was appointed governor of India and my wife governess of his daughters. — 6. The duchess of X... paid ⁽¹⁾ a visit to the queen. — 7. He is the bride-groom of your sister. — 8. My friend is your benefactor and your aunt is my benefactress. — 9. That mare is a very beautiful animal. — 10. Moses (Moisés) is a jew and Rachel a jewess.

EXERCÍCIO N.º 32 — Para traduzir em inglês

1. O senhor X... manda os seus cumprimentos a senhora e à menina Z... — 2. Senhora, eu vos apresento a minha benfeitora. — 3. O duque e a * duquesa protegem essa pobre viúva. — 4. Senhor, vós não sois nomeado juiz em Londres? — 5. O (vosso) amigo ofereceu (tem oferecido) um bonito cão à minha filhinha (*little girl*). — 6. O noivo nos convida para as suas núpcias. — 7. Este velho judeu não é viúvo? Não é. — 8. Meu avô era filho de um general. — 9. O leão do jardim zoológico assustou (tem assustado) a minha sobrinha e o meu sobrinho. — 10. Mais de um ⁽²⁾ francês desejaria (*would like*) ter uma mulher inglesa. **

⁽¹⁾ Fazer uma visita diz-se em inglês *to pay a visit*. *To return a visit* é que corresponde à frase portuguesa — pagar uma visita.

⁽²⁾ Veja-se a nota * * *, pág. 46.

Advertência gramatical

* O artigo *the* não se repete numa série de nomes: diz-se, *the duke and duchess*, e não *the duke and the duchess*.

** Note-se que os adjectivos gentílicos escrevem-se sempre com letra maiúscula em inglês, assim como os nomes dos dias da semana e os dos meses.

LEITURA

INGLÊS

She had a *he-cat* and a *she-cat*.—The *man-servant* saved a *female-child*.—Your friend is a *female-descendant* of Mr. L....—The *cock-sparrow* is in the cage with his *hen-sparrow*.—The *maid-servant* * offered us a glass of beer.

PORTUGUÊS

Ela tinha um gato e uma gata.—O criado salvou uma criança. (f).—A vossa amiga é descendente do Senhor L....—O pardal está na gaiola com a fêmea.—A criada ofereceu-nos um copo de cerveja.

PRONÚNCIA

Ki had á hi-kat and á shíkat.—Thê mánn-sárvánt sêw'á a fimêll-tzáíld.—Íár frénd ízz á fimêll dí-cénndánt óv míssstár L....—Thê cók-sparou ízz ínn thê kédj wíth hízz hénns-párou.—Thê méid-sárvánt óffárd áss á gláss óv bíár.

VOCABULÁRIO

To save
He-cat
She-cat
Man-servant
Maid-servant
Female-child
Female-descendant
Cock-sparrow
Hen-sparrow

Salvar
Gato
Gata
Criado
Criada
Criança (f).
Descendente (f).
Pardal (macho)
Pardal (fêmea)

Tu sêw
Hi-kat
Shíkat
Mánn-sárvánt
Méid-sárvánt
Fimêll-tzáíld
Fimêll-dicénndánt
Cók-sparou
Hénns-sparou

Advertência gramatical

* Emprega-se indiferentemente *maid-servant* ou *female-servant* para traduzir a palavra portuguesa *criada*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS

To wish
Day
Girl
Boy
Neighbour
Cousin
John
Milliner

PORTUGUÊS

Desejar
Dia
Rapariga
Rapaz
Vizinho-a
Primo-a
João
Modista

PRONÚNCIA

Tu wíche
Déi
Ghári
Bói
Neibár
Cáz'n
Djónn
Míllínár

EXERCÍCIO N.º 33 — *Para traduzir em português*

1. My cousin *Mary* wishes you a good day. — 2. The *man-servant* killed a *hen-sparrow*. — 3. John is the administrator of their *male-descendants*. — 4. Your child is a fine girl and my *nephew* a good boy. — 5. The *doctor* dismissed his *man-servant* to take a *female-servant*. — 6. Is our *neighbour* an *actress*? — 7. She is not; she is a *milliner*. — 8. Has not his *mistress* a *she-cat*? — 9. Yes, it is in that *drawing-room*. — 10. Your *uncle* and *aunt* have no *female-descendants*.

EXERCÍCIO N.º 34 — *Para traduzir em inglês*

1. Meu caro amigo, desejo-lhe (vos) os bons-dias (*a good day*). — 2. O rei Leopoldo não teve (pret. indef.) nenhuns* descendentes varões. — 3. Em que dia** chegou a criada (pret. indef.) a Paris? — 4. Ela não chegou com minha tia. — 5. Mandará V. os seus cumprimentos ao seu (vosso) amigo? Mandarei, sim.*** — 6. V. passa (*are you*) bem? Passo, sim, senhor, muito obrigado. — 7. V. deseja levar (*to take*) alguma coisa consigo (com vós?) — 8. Nunca levo coisa alguma; o senhor (*you*) é muito amável. — 9. V. apresentará o seu vizinho ao seu amigo? Sim (*I shall*), quando a sua noiva estiver em casa. — 10. V. espantou a rapariguinha (*young girl*) com o seu mau génio (*temper*).

Advertência gramatical

* Lembremos que duas negações não são permitidas na mesma frase. Assim, querendo conservar a negação do verbo, devemos passar a palavra *nenhuns* para a afirmativa e dizer: *King Leopold has not had any*, ou então suprimindo a negação do verbo: *King Leopold has had no...*

** Em que dia, traduz-se por — *on what day*, ou simplesmente *what day*.

*** Responde-se com o auxiliar que se empregou na pergunta *I will*.

SÉTIMA LIÇÃO

SUBSTANTIVO

LEITURA

INGLÊS

Where is my hat? It* is on that *arm-chair*.—When does the sun rise? He ** rises *early* in this season.—Is the moon up? Yes, but she is not *visible*.—Do you know *Paris*? I do, it is a fine *city*. Their ship was old, but she was *beautiful*.—I like my *country*, because she produced me.—*Fortune* is capricious, she favours vice as much as *virtue*.

PORTUGUÊS

Onde está o meu chapéu? Está naquela poltrona.—Quando nasce ⁽¹⁾ o Sol? Nasce muito cedo nesta estação.—A Lua já nasceu? Já (yes), - mas (ela) não está visível.—V. conhece Paris? Conheço, é uma bela cidade. O seu navio (deles) era velho, mas era bonito.—Eu gosto da minha pátria, porque ela me produziu. —A fortuna é caprichosa, ela favorece tanto o vício como a virtude.

PRONÚNCIA

Wér izz máí hat? It izz ónn íhat ármítxér?—Wénn dázz thê sánn ráízz? Hí ráízézz ártí inn thíss síz'n. Izz the munn óp? Yéss, bát xi izz nóí vízíbl'—Dú íú nóu Páris? Áí dú, íí izz á jáínn cíí. —Thér xíp wózz óuld bát xi wózz bú-tífál—Áí láík máí cánn-trí, étcózz xi pródíúss'd mí.—Fórtiunn izz caprí-xáss, xi íeivárzz váíss ázz máíché ázz váríú.

VOCABULÁRIO

To rise
To know
To produce
To favour
Hat
Sun
Moon
Season
City
Ship

Levantar-se
Saber, conhecer
Produzir
Favorecer
Chapéu
Sol
Lua
Estação
Cidade
Navio

Tu ráízz
Tu nóu
Tu pródíúss
Tu íeivár
Hái
Sánn
Munn
Síx'm
Síí
Xíp

(1) Nascer, falando de astros, traduz-se pelo verbo to rise (levantar-se).

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Vice	Vício	Váiss
Virtue	Virtude	Váirtu
Fortune	Fortuna	Fórtiunn
Visible	Visível	Vizibl'
Capricious	Caprichoso	Capriááss
As much as	Assim como, tanto como	Azz márlchê azz
Up	Para cima, em cima	Áp

Advertência gramatical

* O pronome *it* representa todo e qualquer substantivo do género neutro, isto é, todos os nomes de coisas inanimadas, ou cujo sexo não está determinado.

** No estilo elevado ou poético, é uso em inglês personificar alguns nomes que são essencialmente neutros: neste caso atribui-se o género masculino áqueles substantivos que significam objectos dotados de força e de energia, e possuem a propriedade de *dar* e *comunicar* alguma coisa, como: *o Sol, o tempo, a morte, o amor*, etc., e o feminino áqueles nomes que significam objectos que têm a propriedade de *receber* ou *produzir*, como: *a Lua, a Terra, a caridade*, etc.

*** *Ship*, navio, é sempre feminino; *She will sail to-morrow* ele parte ou faz-se de vela amanhã.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To come	Vir	Tu cámm
To see	Ver	Tu si
To pass	Passar	Tu páss
To speak	Falar	Tu spik
Morning	Manhã	Mórníng
Evening ⁽¹⁾	Tarde, noite	Ivning
O'clock	Hora	Ouclóck
Five	Cinco	Fáive
Stranger	Estrangeiro, desconhecido	Stréindjár
Monument	Monumento	Móniúment
Often	Muitas vezes	Óftn

EXERCÍCIO N.º 35 — Para traduzir em português

1. What a fine ship! Did you see her pass? I did. — 2. She arrived this morning when the sun was rising. — 3. What o'clock was it? It was five o'clock. — 4. Will she remain several days in our town? She will not. — 5. Did your friend travel in our country? — 6. No, Madam; he did not. — 7. You will see beautiful monuments. — 8. I admired the old street this morning; it is very fine. — 9. I invite you to take some tea with us this evening. — 10. I thank you, Sir; you are very kind.

⁽¹⁾ *Evening* corresponde ao *sotr* dos franceses, aquela parte da noite em que cada qual se distrai a seu modo antes de se deitar.

EXERCÍCIO N.º 36 — Para traduzir em inglês

1. O senhor fala inglês? Sim, minha senhora (¹), falo-o um pouco. — 2. V. tem viajado em Inglaterra? — 3. Eu era criança quando viajei lá. — 5. O seu pai não é negociante? — 5. Não (não é), minha senhora, mas ele compra cavalos neste país. — 6. Eu cheguei num navio que pertence ao meu cunhado. — 7. Ficará V. alguns dias connosco? — Sim, senhor, ficarei cinco dias. — 9. V. gostará do nosso país. — 10. Ele é bonito e os estrangeiros são felizes nele (*there*).

Advertência gramatical

* *O'clock* é uma abreviatura de *of the clock*, do relógio. Ex.: *What o'clock is it?* Que horas são? *It is four o'clock*; são quatro horas. Note-se mais que quando se trata das horas, os ingleses servem-se do *it is* no presente, e *it was* no pretérito. Emprega-se *hour* quando nos referimos à hora de sessenta minutos, ex.: *I was there three hours*; estive lá três horas.

SUBSTANTIVO

(SINGULAR E PLURAL)

LEITURA

INGLÊS

How many sons* have you, madam? I have only one.—We shall have two horses and several dogs.—There are some fine gardens in that country.—Did you see our friends? —Mrs. M... remained five hours with our girls.—Do you think that I shall find apples, pears, grapes and oranges in town? I do not think so, because it is too early in the season.

PORTUGUÊS

Quantos filhos tem V. Ex.ª? (²) Tenho só um. —Nós teremos dois cavalos e vários cães.—Há uns (*some*) belos jardins naquele país.—V. viu os nossos amigos? —A Senhora M... ficou cinco horas com as nossas meninas.—V. julga que eu acharei maçãs, peras, uvas e laranjas na cidade? Eu não o creio, porque é muito cedo para a estação.

PRONÚNCIA

Háu mênri sánnz hav iú, madámm; Ai hav ónnli wánn.—Wi xal hav tu horssézz ánd sévéral dó-gzz.—Thér ár sám m fáinn gárdénnz inn thal cänntrí.—Did tú si áúdr fréndz? —Missézz M... rimeinn'd fáiv áúdrzz with áúdr ghér-lzz.—Du tú THink that ái xal fáind apl'z, perzz, gréipss ánd orandjézz inn táunn? Ái du nói THink sóu, bícbzz it ízz tu árlí inn thê siz'n.

(²) *Minha senhora*, traduz-se por *miss* se nos dirigimos a uma *menina*, e por *madam* se nos dirigimos a uma senhora casada ou de certa idade.

(³) Em lugar de dizer literalmente *have you*, diz-se: *have you, Madam?*

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To think	Pensar	Tu THĩnk
To find	Achar	Tu fáĩnd
Apple	Maçã	Apl'
Pear	Pêra	Pêr
Grape	Uva	Grêtp
Orange	Laranja	Orandj
How many	Quantos	Háu ménĩ
Only	Sómente	Onnĩ
So	Assim	Sóu
Too	Demasiado, muitos	Tu

Plural dos substantivos ingleses

O plural dos substantivos ingleses forma-se geralmente juntando um *s* ao singular: *Brother*, irmão; *brothers*, irmãos.

Notem-se, porém, as seguintes exceções:

1.º — Os substantivos que terminam em *x*, *s*, *ch* ⁽¹⁾ *sh*, ou *o* precedido de consoante, formam o plural juntando *es* ao singular: *Box*, caixa; *boxes*, caixas; *glass*, copo; *glasses*, copos; *potato*, batatas; *potatoes*, batatas.

2.º — Os substantivos acabados em *y* precedido de consoante, mudam o *y* em *ies*: *Fly*, mosca; *flies*, moscas.

Se porém o *y* estiver precedido de vogal, segue-se a regra geral: *Boy*, rapaz; *boys*, rapazes.

Alguns substantivos que terminam em *f* ou *fe*, mudam essas terminações em *ves*: *life*, vida; *lives*, vidas; *knife*, faca; *knives*, facas.

Muitos nomes formam o plural irregularmente; notem-se os seguintes: *Child*, criança; *children*, crianças. *Man*, homem; *men*, homens. *Woman*, mulher; *women* ⁽²⁾, mulheres. *Ox*, boi; *oxen*, bois. *Die*, dado (de jogar); *dice*, dados. *Foot*, pé; *feet*, pés. *Goose*, ganso; *geese*, gansos. *Tooth*, dente; *teeth*, dentes. *Mouse*, rato; *mice*, ratos. *Louse*, piolho; *lice*, piolhos. *Brother*, irmão; *brethren* ou *brothers* ⁽³⁾, irmãos. *Penny*, peni (moeda inglesa); *pence*, pences.

Alguns nomes são invariáveis no *singular* e no *plural*, tais como: *Deer*, corça-s; *sheep*, carneiro-s; *swine*, porco-s, etc.

Outros há que não admitem o plural, tais são os nomes de *metais*, *líquidos*, *legumes*, etc., *virtudes* e *vícios*, como: *Gold*, ouro; *wine*, vinho, etc.

Outros não têm singular; *Trowsers*, calças; *scissors*, tesoura.

Alguns destes substantivos tomam a palavra *pair* (par) para expressar um da espécie: *A pair of scissors*, uma tesoura.

⁽¹⁾ Os nomes acabados em *ch*, soando como *k*, tomam só *s* para o plural.

⁽²⁾ Pronuncia-se *wimén* para diferenciar do singular que se pronuncia *wímén*.

⁽³⁾ Diz-se *brothers* para expressar os filhos dos mesmos pais, e *brethren* para designar os membros da mesma profissão ou sociedade.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To dine	Jantar	Tu dáinn
How do you do?	Como passa V.?	Háu du iá du
House	Casa	Háuss
Door	Porta	Dóór
Three	Três	THri
Four	Quatro	Fór
Five	Cinco	Fáiv
Six	Seis	Sikss
Seven	Sete	Sev'n
Eight	Oito	Eit
Nine	Nove	Náinn
Ten	Dez	Tênn
For	Para	For

EXERCÍCIO N.º 37 — Para traduzir em português

1. Good morning, my dear friend. — 2. How do you do? Very well, I thank you. — 3. Where are you going? * I am going to ** your house. — 4. Did you not ask for several things? — 5. I did, I asked for four or five books. — 6. Take them in this book-case; I shall work this evening at home. — 7. At what o'clock do you dine? — 8. I dine at seven o'clock with my cousin miss Mary. — 9. I do not know that lady. — 10. She does not often come to our house, but I see her when I go to London.

EXERCÍCIO N.º 38 — Para traduzir em inglês

1. Que deseja, minha senhora? — 2. Quero (*I want*) bolos para os meus pequenos (*little boys*). — 3. Quantos quer V. Ex.^a? — 4. Só três ou quatro. — 5. Há alguns nesta loja, em cima da (*on the*) mesa. — 6. As colheres estão naquela gaveta. — 7. Aqui estão os doces (*sweets*), se V. os prefere aos bolos. — 8. Não, dê-me vinho e biscoitos. — 9. Havemos de comprar alguma fruta na praça (*market*). — 10. E V. há-de levá-la às suas irmãs esta noite (*evening*) às oito horas.

Advertência gramatical

* *Where are you going?* Onde ides vós (onde vai V.?) Os ingleses servem-se do verbo *to be* combinado com o particípio imperfeito dos verbos que exprimem acção para produzir a *forma progressiva*, a qual expressa *actualidade, continuidade ou simultaneidade de acção*. O presente progressivo exprime de uma forma explícita que o agente faz a acção no momento em que se fala: *I am going to buy a book*; vou comprar um livro.

O *pretérito progressivo* indica que a acção estava principiada, mas não concluída, numa época determinada: *I was writing the letter when he arrived*; eu escrevia (estava escrevendo) a carta quando ele chegou.

** A preposição *to* exprime o lugar para onde, *to*; ex.: *I am going to Lisbon*; vou a Lisboa.

LEITURA

INGLÊS

Where are the *matches*?
 (1) They are here.—Lend me your *brushes*.—In England there are *many* *foxes*.—They count *many* fine *churches* in France.—They would not have expressed their *wishes*.—*Monarchs* like *flattery*.

PORTUGUÊS

Onde estão os *lumes*?
 Estão aqui.—Empreste-me as suas *escovas*.—Em Inglaterra há muitas *raposas*.—Contam muitas belas *igrejas* em França.—Eles não teriam exprimido os seus *desejos*.—Os *monarcas* * gostam de ** *lisonja*.

PRONÚNCIA

Wér ár thē matxézz?—
Thei ár híár.—*Lénd mí iur bráchézz.*—*Inn Ingland thér ár ménni fókssézz.*—
Thei cáunt ménni jáinn íxártxézz inn Fránnss.—
Thei wírd nótt haw ékss-préssst thér wíchézz.—
Mónárkss láik fláttári.

VOCABULÁRIO

To express
 To lend
 To count
 Brush-es
 Fox-es
 Church-es
 Wish-es
 Monarch-s

Exprimir
 Emprestar
 Contar
 Escova-s
 Raposa-s
 Igrejas
 Desejos
 Monarca-s

Tu éksspréss
Tu lénd
Tu cáunt
Bráchézz
Fókssézz
Txártxézz
Wíchézz
Mónnárk-ss

Advertência gramatical

* Já dissemos em nota precedente que os nomes acabados em *ch* soando como *k* tomam só *s* no plural; *monarch*, *monarchs*.

** Lembremos que o verbo *gostar*, *to like*, é transitivo em inglês; por isso devemos na tradução suprimir a preposição *de* de que usam os portugueses; ex.: Gosto de laranjas; *I like oranges*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS

To intend
 To want
 Box-es
 Latch-es
 Farm
 Cottage
 Meadow
 Large
 Full
 All

PORTUGUÊS

Ter tenção, tencionar
 Querer, precisar
 Caixa-s
 Fecho-s
 Quinta
 Casa de campo
 Prado
 Grande
 Cheio
 Todo

PRONÚNCIA

Tu inniend
Tu wónt
Bólkssézz
Látxézz
Fárm
Cóttéidj
Médoú
Lárdj
Fóll
Oú

(2) Vide o plural dos substantivos na lição antecedente.

EXERCÍCIO N.º 39 — *Para traduzir em português*

1. Your *female-servant* carried a large *basket* full of *fishes*. — 2. Give me two *boxes* of *biscuits*. — 3. Did you come by the *bus*? — 4. I did not, the *buses* were al full. — 5. Are there *latches* at the doors? There are. — 6. There are *many foxes* in this *country*. — 7. What does this *little boy* want? — 8. He does not want *any thing*. — 9. And you, Sir, may I offer you one or two *glasses* of beer? — 10. I thank you, I do not want *any thing*, *because* I have been ill.

EXERCÍCIO N.º 40 — *Para traduzir em inglês*

1. Há na (*at*) nossa casa no campo três cavalos e sete cães. — 2. O reideiro tem duas pequenas raposas. — 3. São bonitas? São, sim. — 4. Ele levou-as ao jardim zoológico dentro de (*in*) caixas. — 5. Ele tem muitos animais? — 6. Tem, sim, eu vi (*tenho visto* *) um toiro, oito vacas, três éguas, seis galos e muitas galinhas na sua quinta. — 7. Em casa, ** há um só pardal macho, e um pardal *** fêmea numa gaiola. — 8. Eu tinha um bonito passarinho. Onde está? — 9. Foi morto pela gata. — 10. Tenciono comprar uma casa de campo e um prado este ano.

Advertência gramatical

* *Tenho visto, I have seen. Seen*, particípio passado irregular do verbo *to see*. Vide a lista dos verbos irregulares dispostos alfabeticamente na vigésima sexta lição.

** *Em casa* diz-se *at home*; *para casa* diz-se simplesmente *home*. Ex.: *He is at home*, ele está em casa. *I am going home*, vou para casa.

*** *Um pardal macho* diz-se *a cock-sparrow*, *um pardal fêmea* diz-se *a hen-sparrow*. Vide os *gêneros*, pág. 48.

OITAVA LIÇÃO

SUBSTANTIVO

(SINGULAR, PLURAL)

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
The negroes * carried on board several cargoes of potatoes.—The heroes are buried at the foot of the volcano.—How many folios** do you count? I count six.	Os negros levaram a bordo muitos carregamentos de batatas.—Os heróis estão enterrados ao pé do vulcão.—Quantos fólhos conta V.? Eu conto seis.	<i>Thē nigróuzz kérið ónn bòrd sévèrál cargóuzz óv póteitóuzz. — Thē hiróuzz ár bérið át thē fúð óv thē volkeinou. — Háu menni fólíouzz du úú cáuni? Ái cáuni síkss.</i>

VOCABULÁRIO

To bury	Enterrar	Tu béri
Negro-es	Negro-s (homem de cor)	Nigróu-zz
Cargo-es	Carregamento-s	Cargóu-zz
Potato-es	Batata-s	Póteitóu-zz
Hero-es	Herói-s	Hiróu-zz
Volcano-es	Vulcão-vulcões	Volkeinóu-zz
Folio-s	Fólho-s	Fólióu-zz
On board	A bordo	Ónn bòrd
Foot	Pé	Fé

Advertência gramatical

* Os substantivos terminados em *o* precedido de consoante, formam geralmente o plural juntando *es*: *negro, negroes, negro-s; hero, heroes, herói-s.*

** Os terminados em *io*, e algumas palavras derivadas de línguas estrangeiras, como: *itro, canto, pórtico*, etc., formam-se geralmente pela adição de *s*: *ítros, cantos, pórticos.*

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To show	Mostrar	Tu xou
To do	Fazer	Tu du
To write ⁽¹⁾	Escrever	Tu rátt
Written	Escrito	Ritt'n
Manifesto-es	Manifesto-s	Manifésstôu-zz
Portico-s	Pórtico-s	Pórticôu-zz
Seraglio-s	Serralho-s	Séráliôu-zz
Pleasure	Prazer	Pléjâr
East	Oriente	Isst
Europe	Europa	Iuráp
Italy	Itália	Itáli
Sicily	Sicília	Sissili
Some time	Algum tempo	Sámm lóímm

EXERCÍCIO N.º 41 — Para traduzir em português

1. How *many* volcanoes are there in *Europe*? There are three or four. — 2. Did you see *any*? — 3. I did, when I *travelled* in *Italy* and in *Sicily*. — 4. Did you *remain* some time in that *country*? — 5. Yes, Sir, I *remained* there two years and a half. — 6. This church has *several very fine porticos*. — 7. There are *many seraglios* in the East. — 8. Their *manifestoes* were *written* on *seven folios*. — 9. Does your *farmer intend* to *cultivate* potatoes in his *meadow* this year? I think that he will do so. — 10. I shall add *ten folios* to my book.

EXERCÍCIO N.º 42 — Para traduzir em inglês

1. O meu amigo Leopoldo está em casa esta noite? — 2. Não senhor, está na Câmara Municipal ⁽²⁾ com o sr. X... — 3. Irá ele à Universidade? Preciso falar-lhe. — 4. Creio que ele irá lá esta noite às oito horas. — 5. Que edificio é este? É a alfândega. — 6. Eis aqui (aqui está) um belo jardim público e cheio de flores. — 7. V. não conhece esta cidade? — 8. Não senhor, cheguei aqui esta manhã. — 9. Venha comigo, eu lhe mostrarei as ruas e os arredores. — 10. Com muito gosto (prazer), agradeço-lhe a sua (pela sua) bondade.

⁽¹⁾ Participio passado do verbo irregular *to write*, escrever.

⁽²⁾ Procurar as palavras desconhecidas deste exercício no *Vocabulário das palavras usuais*, no fim do livro junto à chave dos exercícios (Lição 1.ª).

LEITURA

INGLÊS

My servant killed nine wolves* in five months. —Give two loaves to this poor child and keep one for yourself. —There is no relief* to their griefs. —Muffs are very useful in winter. —My sister remained half a day in your house with their wives. —You deserved those reproofs.

PORTUGUÊS

O meu criado matou nove lobos em cinco meses. —Dê dois pães a esta pobre criança e guarde um para si (para vós mesmo). —Não há nenhum alívio para as suas dores. —Os regalos são muito úteis no Inverno. —Minha irmã ficou meio dia na vossa casa com suas mulheres (deles). —V. merecia essas censuras.

PRONÚNCIA

Mai sárvánt kil'd náinn wúl'v'z inn jáiv mánn-THss. —Ghív tu louv'z tu thíss pur tsáild ánd kip wánn for túrsélf. —Thér ízz nóu rélíf tu thér grífss. —Máfss ár vèri ússsfúl inn wínnlár. —Mai sýsslár rímeinn'd háj á dei inn úúr háuss wíth thér wáiv'z. —Íú dèzárú'd thóuzz rí-práfss.

VOCABULÁRIO

To keep	Guardar	<i>Tu kip</i>
To deserve	Merecer	<i>Tu dèzárú</i>
Wolf, wolves	Lobo-s	<i>Wúl'f, wúl'v'z</i>
Loaf, loaves	Pão, pães	<i>Lou'f, lou'v'z</i>
Wife, wives	Mulher-es	<i>Wáiv'f, wáiv'z</i>
Relief-s	Alívio-s	<i>Rélíf-s</i>
Grief-s	Dor-es	<i>Gríf-ss</i>
Muff-s	Regalo-s	<i>Máf-ss</i>
Reproof-s	Censura-s	<i>Rípráf-ss</i>
Month	Mês	<i>MánnTH</i>
Winter	Inverno	<i>Wínnlár</i>
Yourself	Vós mesmo	<i>Túrsélf</i>
Those (1)	Aqueles, aquelas	<i>Thóuzz</i>

Advertência gramatical

* Já vimos (plural dos substantivos, pág. 57) que alguns substantivos ingleses que terminam em *f* ou *fe*, mudam essas terminações em *ves*, como: *wolf, wolves, lobo-s*.

* * Há porém outros terminando em *f* que são regulares pela adição de *s*, particularmente os acabados em *oof, rf, ff, ief*; ex.: *reproof, reproofs, censura-s*, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS

To go in (2)
To go out (3)
To go up (4)

PORTUGUÊS

Entrar
Sair
Subir

PRONÚNCIA

Tu gou ín
Tu gou áut
Tu gou ap

(1) Plural de *that*.

(2) Literalmente *ir para dentro*.

(3) Literalmente *ir para fora*.

(4) Literalmente *ir para cima*.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To go down ⁽¹⁾	Descer	Tu gou dáunn
To hunt	Caçar (a cavalo)	Tu hâni
Cliff-s	Penedo-s, recifes	Cliff-ss
Handkerchief-s	Lenço-s	Hankârtxif-ss
Terror	Terror	Térrâr
Sailor	Marinheiro	Seilâr
Minute	Minuto	Minit
Myself	Eu mesmo-a	Maisêlf
Himself	Ele mesmo	Himmsêlf
Herself	Ela mesma	Hârsêlf
Ourselves	Nós mesmos-as	Auârsêlv'z
These ⁽²⁾	Estes, estas	Thizz
For	Por, durante	Fôr

EXERCÍCIO N.º 43 — *Para traduzir em português*

1. You give me those loaves, but you do not wish to keep one for yourself? — 2. I do not; but I give it to this poor man. — 3. When we go out* we shall buy two muffs for our little daughters. — 4. How many handkerchiefs has she in that cupboard? I think that she has only nine or ten. — 5. These wives wish to go out with their husbands. — 6. Cliffs are the terror of sailors. — 7. I did not deserve these reproofs. — 8. There are no reliefs to those griefs. — 9. Come and see** me in the country and we shall hunt foxes and wolves. — 10. No, Sir, I wish to remain at home this winter.

EXERCÍCIO N.º 44 — *Para traduzir em inglês*

1. Como passa v. ex.^{sa}? — 2. Eu não passo (não estou) bem. Tenho estado muito doente há (durante) dois meses e meio este Inverno. — 3. Venha comigo para a sala; aqui tem (está) uma cadeira de braços para V. — 4. Obrigado, menina, prefiro ir*** para casa muito cedo. — 5. A minha criada levará o seu (vosso) pequeno (little boy). — 6. V. é muito amável, desejo levá-lo eu mesmo. — 7. Oreio que meu marido e meu cunhado virão connosco. — 8. Não é tarde, são**** só cinco horas. — 9. Entre (venha para dentro) uns (for) dez minutos e aceite dois ou três biscoitos. — 10. Tirarei com prazer sete ou oito flores do seu belo jardim.

⁽¹⁾ Literalmente *ir para baixo*.

⁽²⁾ Plural de *this*.

Advertência gramatical

* *When we go out*; quando nós sairmos. Quando o futuro do conjuntivo português vai precedido de *logo que* (as soon as), *quando* (when), *em quanto* (while, whilst), *antes* (before), *depois* (after), *até* (till, until), traduz-se em geral pelo presente do indicativo inglês.

** *Come and see me*, venha ver-me. Quando os verbos *to go* ou *to come* (ir, vir) estão no imperativo seguidos de outro verbo, que em português é do infinitivo, põem-se ambos no imperativo inglês, separados pela conjunção *and*: *Go and write*, vá escrever.

*** Quando o infinitivo português segue os verbos *preferir* (prefer), *tencionar* (intend) *deixar de* (help, avoid), e alguns outros, traduz-se pelo particípio imperfeito: *I prefer going*, prefiro ir; *I intend writing to him*, tenciono escrever-lhe.

**** Quando se trata das horas diz-se em inglês *it is* no presente e *it was* no pretérito, ex.: *It is five o'clock*, são cinco horas.

LEITURA

INGLÊS

Flies * are very troublesome insects.—We heard cries of distress.—The boys ** opened the doors with their keys.—The attorneys did not come here.—I shall remain two days in the country.

PORTUGUÊS

As moscas são insectos muito incómodos.—Nós ouvimos gritos de aflição.—Os rapazes abriram as portas com as suas chaves.—Os procuradores não vieram aqui.—Eu ficarei dois dias no campo.

PRONÚNCIA

Fláizz ár vérí trábl' sámm ínnséctss.—Wí hárd cráizz óv dístréss.—Thé bóizz óupínn'd the dóórs wíth thér kízz.—The áttárnízz díd nóí cām hír.—Áí zál ríméínn tú díizz ínn the cāntrí.

VOCABULÁRIO

Heard ⁽¹⁾
Fly, flies
Cry, cries
Key-s
Attorney-s
Insect
Distress
Troublesome

Ouvido
Mosca-s
Grito-s
Chave-s
Procurador-es
Insecto-s
Aflição
Incómodo

Hárd
Flái-zz
Crái-zz
Kí-zz
Áttární-zz
Ínnséct
Dístréss
Trábl'sámm

Advertência gramatical

* Lembremos que os substantivos terminados em *y* precedido duma consoante mudam o *y* em *ies* para formar o plural: *Fly*, mosca; *flies*, moscas.

** Se porém o *y* estiver precedido de vogal, ajunta-se simplesmente um *s*: *boy*, rapaz; *boys*, rapazes. Vide *Plural dos substantivos*, pág. 57.

⁽¹⁾ Particípio passado e pretérito de *to hear*. Vide verbos irregulares (Lição 26.^a).

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To warm	Aquecer	Tu wórm
To expect	Esperar	Tu êksspéct
To please	Agradar	Tu plízz
Lady, ladies	Senhora-s	Léidi, zz
Beauty, beauties	Beleza-s	Béuti, zz
Ray-s	Raio-s	Rei-zz
Toy-s	Brinquedo-s	Tói-zz
Envelope	Sobrescrito	Envélóp
Letter	Carta	Létár
Post-office	Correio (casa)	Pousst-óffiss
Theatre	Teatro	Thiátár
Every	Cada, todos, todas	Évéri
Who (¹)	Que, quem	Hu

EXERCÍCIO N.º 45 — Para traduzir em português

1. The rays of the sun warm us *every* day. — 2. Do these ladies come to our church? They do not, *because* they *intend* to go out this *morning* with their friends. — 3. Come* and see us at our *cottage*, you will *admire* the *beauties* of our *meadow*. — 4. Where are the toys which *belong* to these young boys? — 5. I do not know, Sir, they had them this *evening*. — 6. Lend me your keys, if you please. — 7. Do you wish to open the door of that *drawing-room*? — 8. I do not, I am *going* to the *public garden*. — 9. Do I not hear cries of *distress*? It is a ship on the cliffs. — 10. We are *expecting* our *godfather* this *evening* by *Boulogne steamer*.

EXERCÍCIO N.º 46 — Para traduzir em inglês

1. Boas-noites (²), meu caro amigo, empreste-me uma pena e uma folha de papel, se faz favor. — 2. Desejo escrever a minha mãe que *viaja* na Itália este ano. — 3. Eis aqui (*here are*) o tinteiro e as canetas nesta carteira. — 4. V. achará papel mata-borrão e envelopes na gaveta. — 5. O meu criado levará esta carta ao correio, quando V. quizer (*you please*). Não, nós a levaremos nós mesmos. — 6. Mande (*Will you send*) os meus cumprimentos à sua mãe. — 7. Que horas eram quando cheguei aqui? Não sei. — 8. O Sol nasce (*rises*) muito tarde nesta estação. — 9. Virá V. comigo

(¹) *Who* (que) aplica-se a pessoas e *which* a coisas.

(²) *Boas-noites* traduz-se de duas maneiras: diz-se *good evening* ao entrar numa casa durante o serão, e *good night* ao despedir-se de alguém de noite.

ao teatro esta noite? Irei com muito gosto (*with pleasure*). — 10. São ⁽¹⁾ sete horas, fique para jantar comigo e nós sairemos às oito horas.

Advertência gramatical

* A segunda pessoa do singular e do plural do imperativo inglês, é sempre igual ao presente do infinito. Ex.: *To come*, vir; *come*, vem, vinde. Note-se que os ingleses têm além das 2.^{as} pessoas, as 1.^{as} e 3.^{as} do singular e do plural formadas com o auxiliar *let*; Ex.: *Let us go*, vamos; *let him go*, vá ele; *let her go*, vá ela; *let them go*, vão eles ou elas.

(¹) Falando de *horas* haja todo o cuidado em se empregar *it is* no presente, e *it was* no pretérito, embora o verbo *ser* esteja no plural em português: *It is seven o'clock*, são sete horas; *it was nine o'clock*, eram nove horas.

NONA LIÇÃO

SUBSTANTIVO

(PLURAL)

LEITURA

INGLÊS

Horses eat hay * and straw.—Did you not accuse that young man of sloth? I did not. I accused him of pride.—They offered us gold.—There is in this meadow a large heap of rubbish.—Had she acted with kindness? She had not.

PORTUGUÊS

Os cavalos comem feno e palha.—V. não acusou esse jovem de preguiça? Não, eu acusei-o de orgulho.—Eles ofereceram-nos oiro.—Há neste prado um grande montão de entulho.—Ela tinha procedido com bondade? Não tinha.

PRONÚNCIA

*Hórssézz it hei ánd stró.
—Díd tú nóť ácktiúzz thát
iâng mann óv slóuTH? Ái
díd nóť, ái ácktiúzz'd
hímm óv práid.—Thei
óffarid áss góuld.—Thér
ízz inn thíss médou á
lárdj híp óv rábich.—
Had xi áktéd with káind-
ness? Xi had nóť.*

VOCABULÁRIO

To eat
To accuse
To act
Hay
Straw
Sloth
Pride
Gold
Heap
Rubbish

Comer
Acusar
Proceder
Feno
Palha
Preguiça
Orgulho
Oiro
Montão
Entulho

Tu it
Tu ácktiúzz
Tu áki
Hei
Stró
SlóuTH ou slóTH.
Práid
Góuld
Híp
Rábich

Advertência gramatical

* Há certos substantivos que por sua natureza não admitem geralmente o plural, tais são os nomes de metais, líquidos, grãos, legumes, virtudes e vícios, etc., ex.: *Gold, oiro; wine, vinho; wheat, trigo; hay, feno; prudence, prudência, etc.*

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To say	Dizer	Tu sei
To assure	Asseverar	Tu axür
Nonsense	Loucura, tolice	Nónsenss
Mistake	Erro, engano	Misstéik
Goodness	Bondade	Güdnss
Knowledge	Conhecimento	Nóledj
Childhood	Infância	Tcháildhüd
Iron	Ferro	Atörn
Silver	Prata	Silvar
Metal	Metal	Métal
Summer	Verão	Sámmár
Cabbage	Couve	Kabédj
Wheat	Trigo	Huit
Superficial	Superficial	Supérfixal
Certainly	Certamente	Sáriënnli

EXERCÍCIO N.º 47 — Para traduzir em português

1. His *knowledge* is *very* superficial, because he did not work when he was a child. — 2. Did not his *mother* and *father* blame him for his sloth? They did not, because he was often ill in his *childhood*. — 3. What that man says, is *nonsense*. — 4. Iron is *certainly* a *very* useful metal. — 5. Your *grand-father* has had the *goodness* to invite us, and we *accepted* his kind invitation with *pleasure*. — 6. What do you *cultivate* in that meadow? I *cultivate* cabbage this year, but my *farmer* intended to *cultivate* wheat for several years. — 7. Do you think that I shall find our friend John at home? I do not think so. — 8. He goes out *every* day, when he does not want to work. — 9. When shall I find him, if you please? — 10. I do not know, but I think that my *master* will be here this *evening*.

EXERCÍCIO N.º 48 — Para traduzir em inglês

1. É um absurdo (tolice) acusar esta pobre velha * de orgulho; ela é muito infeliz e muito honesta (*honest*). — 2. Eu não a acusei (pret. indef.) disso, dou-lhe a minha palavra (*I assure you*). — 3. Nós não conhecemos o seu (vosso) sobrinho; meu filho terá muito gosto (*will be very happy*) de (to) o ver. — 4. Quando virá ele convosco? Creio que ** tenciona vir muitas vezes. — 5. Ele virá certamente *** com muito gosto (*great pleasure*). — 6. O ouro, a prata e o ferro **** são metais muito úteis. — 7. V. julga que eu sou rico; é (um) engano. — 8. Eu sou lavrador neste país; vendo trigo, feno e palha no Inverno; no Verão compro cavalos, vacas e

galinhas. — 9. Este prado produzirá bom trigo? Não ⁽¹⁾, está cheio de entulho. — 10. Os nossos animais não acham aí feno para comer, mas hei-de cultivá-lo este Verão.

Advertência gramatical

* Os adjectivos em inglês não se podem substantivar, como em português, para representar um individuo da espécie humana; nestes casos é preciso fazê-los seguir duma palavra que designe o género, como *man*, *woman*, ex.: *A poor man*, um pobre; *a poor woman*, uma pobre.

** A conjunção integrante *que* (*that*) suprime-se muitas vezes em inglês, particularmente no estilo familiar.

*** Os advérbios colocam-se em geral entre o auxiliar e o verbo. Em lugar de dizer, *he will come certainly*, é preciso dizer, *he will certainly come*.

**** Lembremos que os nomes tomados em sentido geral não levam artigo em inglês, ex.: *Gold is not so useful as iron*; o ouro não é tão útil como o ferro.

LEITURA

INGLÊS

Horses prefer oats * to straw.—My sister is very unhappy, because her ** child has the measles.—Many thanks for your alms.—Give me the tongs, if you please—Those are the British colours.—What is the news? ***

PORTUGUÊS

Os cavalos preferem a aveia à palha.—Minha irmã é muito infeliz, porque o filho tem o sarampo.—Muito obrigado pela sua esmola.—Dê-me as tenazes, se faz favor.—Essa é a bandeira inglesa.—Que noticias há?

PRONÚNCIA

Hórssézz prijâr. ôtss tu strô.—Mái sisstâr izz vèri ánnhappl, bikózz hâr tãtãld hazz thê mizl'ss Mênî THankss jôr iúr ámm'z.—Ghív mî thê tóngzz ij tú plízz.—Thôuze ár thê Britích cãlárzz Wót izz thê niúzz?

VOCABULÁRIO

Oats
Measles
Thanks
Alms
Tongs
Colours (pl.)
News
British

Aveia
Sarampo
Agradecimentos
Esmola
Tenazes
Bandeira
Noticias
Britânico, inglês

Ôutss
Mizl'ss
THankss
Ámm'z
Tóngzz
Cãlárzz
Niúzz
Britích

Advertência gramatical

* Há alguns substantivos em inglês que não têm singular, como: *oats*, *scissors*, *trousers*, etc. Alguns destes tomam a palavra *pair* (par) para expressar um da espécie; ex.: *A pair of scissors*; uma tesoura.

** Lembremos que os pronomes possessivos ingleses concordam em género

(¹) Diga — não produzirá, subentendendo o verbo; *it will not*.

e número com o possuidor e não com a coisa possuída; ex.: *She loves her son*; ela ama o filho (seu).

* * * *News*, notícia, é do singular apesar de terminar em s; ex.: *This news terrified the enemy*; esta notícia aterrou o inimigo.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To study	Estudar	Tu stádi
Monday	Segunda-feira	Mánndei
Tuesday	Terça-feira	Tiúzzdei
Wednesday	Quarta-feira	Wénnzzdei
Thursday	Quinta-feira	THárrzzdei
Friday	Sexta-feira	Fráidei
Saturday	Sábado	Satárdéi
Sunday	Domingo	Sánndei
Language	Língua	Lénggu-édj
Lesson	Lição	Léss'n
Together	Juntamente	Tughéthár
Long	Há muito tempo	Lóng
Under	Debaixo de	Ánnjár

EXERCÍCIO N.º 49 — Para traduzir em português

1. Come and see me on Saturday, we shall study together. —
2. How long ⁽¹⁾ do you study every day? —
3. I only study three hours in the morning and two hours in the evening. —
4. What do you study? I study the English language, but my knowledge is very superficial. —
5. Will you give me some lessons? I will. —
6. Do you know the news? I do not. —
7. This boy has seen a ship which arrived from India. —
8. Under what colours was she ⁽²⁾? She was under French colours. —
9. Is her captain an Englishman? He is not. —
10. Does your horse eat straw? He does; in winter I give him oats and in summer hay.

EXERCÍCIO N.º 50 — Para traduzir em inglês

1. V. não espera o seu irmão e a sua jovem esposa (*wife*)? —
2. Não, minha senhora (*miss*), meu irmão é solteiro e ele viaja na França com a (sua) tia. — Terei muito gosto (*I shall be very happy*) de conhecer aquela senhora quando ela estiver em Londres. —
4. Muito obrigado (*many thanks*) pela sua bondade; assevero-lhe que ela virá. —
5. Quando julga V. que elas virão? —
6. Creio que estarão aqui na segunda ou terça-feira. —
7. Eles ficarão

⁽¹⁾ Quanto tempo.

⁽²⁾ Sob que bandeira estava ele? — *Ship* é feminino.

muitos dias com V.? Eles ficarão quarta, quinta e sexta-feira. — 8. No (on) domingo nós iremos juntos ao campo e ficaremos muitos dias na casa do nosso avô.* — 9. V. não gosta de ficar na cidade? (in town). Não gosto; só fico lá quando tenho que trabalhar. — 10. V. vai (shall you take) no autocarro para ir ao caminho de ferro? Não, irei de trem (cab).

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<p>Sheep ** are domestic animals, deer are not.—By what means did you cure that poor woman? —By giving*** her nothing but water.—Did you not add some sugar to it?—Sometimes, I did.</p>	<p>Os carneiros são animais domésticos, as corças não o são.—Por que meios curou V. aquela pobre mulher?—Não lhe dando senão água.—Não lhe deitou algum açúcar? —Deitei-lho algumas vezes.</p>	<p><i>Xíp ár dômsstic animals, diár ár not.—Bát wót mínz did tú kíur thát pur wãmánn?—Bái ghĩ vĩng hár náThĩng bát wótar.—Díd tú nót ad sámm xúgár tú ít? Sámm-táimn's át díd.</i></p>

VOCABULÁRIO

Sheep	Carneiro	<i>Xíp</i>
Deer	Corça	<i>Diár</i>
Means	Meios	<i>Minn'z</i>
Some times	Algumas vezes	<i>Sámm táimn's</i>
Domestic	Doméstico	<i>Dômsstic</i>
But	Senão	<i>Bát</i>

Advertência gramatical

Na casa do nosso avô, *at our grand father's*, isto é, *at our grand father's house*. Os ingleses têm duas maneiras de expressar uma ideia de posse, empregando a preposição *of* (de), como em português, ou juntando ao nome do possuidor, estando este no singular, um apóstrofo e um *s* ('s), tendo o cuidado de colocar o substantivo possuidor antes do outro que o rege; ex.: *John's pen*, ou *the pen of John*; a pena de João. *My mother's book* ou *the book of my mother*; o livro da minha mãe.

Os substantivos no plural que terminam em *s* ou *x* tomam algumas vezes só um apóstrofo, e omitem o outro *s*, como: *Moses' rod*, a vara de Moisés.

Os substantivos no plural que terminam em *s* tomam também só um apóstrofo, ex.: *Our parents' love*, o amor de nossos pais.

Note-se que a forma do genitivo inglês ('s) limita-se, com poucas excepções, a entes animados; com entes inanimados é preciso servirmo-nos de *of*. Diz-se *the situation of the town*, e não *the town's situation*, a situação da cidade.

Note-se também, que tratando-se da morada de alguém, o sinal do geni-

tivo ('s) traz á memória a palavra *casa*, *loja*, etc., que se subentende, ex.: *at my grandfather's*, na casa do meu avô.

* * Alguns substantivos ingleses são invariáveis no singular e no plural, tais como: *sheep*, carneiro-s; *deer*, corça-s; *swine*, porco-s, etc.

* * * O gerúndio inglês vai em geral precedido da preposição *by* ou *in*, e serve para expressar a *maneira* porque alguma coisa se faz, a *causa*, o *meio*, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Forest	Floresta	Fóressi
Week	Semana	Wík
Room	Quarto	Rúmm
To-morrow	Amanhã	Tu mórôu
To-day	Hoje	Tu dei
Yesterday	Ontem	Yésstêrdei
Next year ⁽¹⁾	O ano que vem	Néksst yíár
Last month ⁽²⁾	O mês passado	Lásst mánnTH

EXERCÍCIO N.º 51 — Para traduzir em português

1. Are there *many animals* in that *forest*? There are. — 2. I have often seen there *deer*, *foxes*, and sometimes *wolves*. — 3. Do you hunt them? I shall hunt them when my *father* sends * his *horses* and *dogs*. — 4. When will he send them? I do not know, but I think that he will send them *to-morrow evening*. — 5. Will you come and dine with us? — 6. *Many thanks*, I shall come next *Wednesday*. — 7. We did not think, that we should find you at home *to-day*. — 8. I *remain* at home, *because* I wish to write *several letters* to my friends. — 9. When did you *arrive*? I *arrived* last month. — 10. I work six days a ** week.

EXERCÍCIO N.º 52 — Para traduzir em inglês

1. V. conhece o duque de B...? Sim, conheço-o um pouco. — 2. Ele é um homem muito amável (*kind*); jantei em casa dele (em sua casa) com meu pai, a semana passada. — 3. Não era ele cônsul na Índia? Creio que sim (creio assim). — 4. Vimo-lo em Londres na quinta-feira passada; tencionava ficar ali algum tempo. — 5. Ele não tem uma filha? Tem, sim; ela esteve doente o ano passado. — 6. Que doença tem ela tido? Creio que tem sido o

⁽¹⁾ Diz-se, do mesmo modo: *Next week*, a semana que vem; *next Sunday*, domingo que vem, etc.

⁽²⁾ Diz-se do mesmo modo: *Last week*, a semana passada; *last Sunday*, domingo passado, etc.

sarampo. — 7. Quem é o médico que a curou? É o doutor G... — 8. Por que meio a curou ele? Não lhe dando (nada) *** senão (but) peixe, e conservando-a no (seu) quarto. — 9. É certamente um muito bom meio, e hoje ela está boa (well). — 10. Quando V. vir o duque, apresente-lhe os meus cumprimentos, se faz favor (if you please). Com muito gosto (com prazer).

Advertência gramatical

* *When my father sends*, quando meu pai mandar. Se o conjuntivo português for precedido de quando (*when*), logo que (*as soon as*), enquanto (*while*), antes (*before*), depois (*after*), até (*till, until*), traduz-se pelo presente do indicativo em inglês.

* * Muitas vezes emprega-se em inglês o artigo *an* ou *a* no sentido de *cada* ou *por*, em frases como as seguintes: *Two lessons a week*, duas lições por semana; *two pounds a gross*, duas libras a grossa; *twice a day*, duas vezes por dia.

* * * Não é permitido em inglês usar duas negações na mesma frase; assim não devemos empregar *not* na mesma frase em que se acharem termos negativos como *nothing, nobody*, etc. Todavia se quisermos empregar o verbo com palavra de negação, é preciso passarmos o termo negativo para a afirmativa; ex.: *I give him nothing* ou *I do not give him any thing*; não lhe dou nada.

DÉCIMA LIÇÃO

VERBOS AUXILIARES DEFECTIVOS (1)

Esta lição, que trata dos verbos defectivos, é uma das mais importantes do curso. Faremos todavia por facilitá-la aos estudantes, simplificando-lhes o trabalho, a fim de bem a compreenderem.

§ I

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To be able *	Poder	Tu bi éibl'
Being able	Podendo	Bting éibl'
Been able	Podido	Binn éibl'

No sentido de: *ter a força de, ser capaz de.*

LEITURA

I can carry	Eu posso levar	Ai kann kéri
Thou canst carry	Tu podes levar	Tháu kannst kéri
He can carry, etc.	Ele pode levar, etc.	Hi kann kéri, etc.
I could take (2)	Eu podia ou pude levar	Ai küd telk
Thou couldst take	Tu podias ou pudeste levar	Tháu küdst telk
He could, take etc.	Ele podia ou pôde levar, etc.	Hi küd telk, etc.

FORMAS INTERROGATIVAS E NEGATIVAS

Can I? can I not? I cannot. (3) — Could I not? I could not, etc.
Posso eu? Não posso eu? Eu não posso. — Podia eu? Não podia eu? Eu não podia, etc.

(1) Chama-se *defectivos* a estes verbos porque carecem do infinito e dos dois participios, admitindo somente as duas formas do presente e do pretérito.

(2) O verbo *to carry* emprega-se mais no sentido de levar (*carregar*), e *to take*, no sentido de levar (*conduzir*).

(3) *Nunca só palavra.*

OUTROS TEMPOS

I have been able, I had been able, etc.
Tenho podido, eu tinha podido, etc.

Advertência gramatical

* Como *can* e *could* não tem infinitivo, os ingleses servem-se da frase *to be able* para suprir esta falta.

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIO N.º 53 — Para traduzir em português (¹)

1. Can you close that door? I *cannot*, because I am too weak.
— 2. We could not *carry* this heap (pron. *hip*) of iron. — 3. It is *nonsense* to say that I shall not be able to work six days a week.
— 4. Could they not *protect* him? They could. — 5. She *cannot* go out this *morning*, because she *expects* her father. — 6. I have not been able to open the *window*. — 7. Take that *basket*, I *cannot* carry it. — 8. When shall you go to the *country*? When I can.

§ II

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To be allowed	Poder	Tu bi alláud
Being allowed	Podendo	Bting alláud
Been allowed	Podido	Binn alláud

No sentido de: ser autorizado...

LEITURA

I may go in	Eu posso ou poderei entrar	Ai mei gou inn
Thou mayest go in	Tu podes ou poderás entrar	Tháu meissi gou inn
He may go in, etc.	Ele pode ou poderá entrar, etc.	Hi mei gou inn, etc.
I might go out	Eu podia ou poderia sair.	Ai máit gou áut
Thou mightst go out	Tu podias ou poderias sair	Tháu máitssi gou áut
He might go out	Ele podia ou poderia sair, etc.	Hi máit gou áut, etc.

(¹) Sem vocabulário.

FORMAS INTERROGATIVAS E NEGATIVAS

May I? may I not? I may not. — Might I? might I not? I might not, etc.
 Posso eu? não posso eu? eu não posso. — Poderia eu? Não poderia eu?
 Eu não poderia, etc.

OUTROS TEMPOS

I have been allowed, I had been allowed, * etc.
 Tem-me sido permitido, tinha-me sido permitido, etc.

Advertência gramatical

* Como *may* e *might* não têm infinitivo, os ingleses servem-se da frase *to be allowed*, para suprir esta falta.

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIO N.º 54 — Para traduzir em português (1)

1. May I speak to you? You may. — 2. You remained at home yesterday and you may go out to-day. — 3. Might they not call us? They might. — 4. I think that my brother who is a sailor will be *allowed* to come here to-morrow morning. — 5. There are *many* animals in that forest, but we may not hunt (pron. *hân't*) them. — 6. I should be *happy* to keep those books for myself, but I may Saturday. — 7. When will you be *allowed* to go out with us? Next Saturday. — 8. I should write if I could, but as (*como*) I have no pen, I *cannot*.

§ III

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To be <i>obliged</i>	Ser preciso	<i>Tubi ôbláidj'd</i>
Being <i>obliged</i>	Sendo preciso	<i>Biing ôbláidj'd</i>
Been <i>obliged</i>	Sido preciso	<i>Binn ôbláidj'd</i>

No sentido de: *ser preciso de...*

LEITURA

I must <i>remain</i>	Eu preciso que eu fique	<i>Ai mássi rimetnn</i>
Thou must <i>remain</i>	Tu preciso que tu fiques	<i>Tháu mássi rimetnn</i>
He must <i>remain</i> , etc.	Ele preciso que ele fique, etc.	<i>Hi mássi rimetnn, etc.</i>

(1) Sem vocabulário.

FORMAS INTERROGATIVAS E NEGATIVAS

Must I? ⁽¹⁾ must I not? I must not, etc.
Devo eu? Não devo eu? eu não devo, etc.

OUTROS TEMPOS

I was obliged, I have been obliged, etc.
Foi-me preciso, tinha-me sido preciso, etc.

Advertência gramatical

* Como *must* não tem infinitivo, os ingleses servem-se da frase *to be obliged*, ser preciso, para suprir esta falta.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To learn	Aprender	Tu lârn
To obey	Obedecer	Tu ôbet
To make	Fazer	Tu meik

EXERCÍCIO N.º 55 — Para traduzir em português

1. I must go to *Italy* next month. — 2. They must obey you. — 3. Shall you go out? Yes, I must go out to-day. — 4. They must not *always* come with us. — 5. You must *accept* her kind invitation. — 7. My friend John was *obliged* to go to *England*. — 7. I *remain* at home to-day, *because* I must learn my French *lesson*. — 8. We must not take *any money* out of that *drawer*, *because* our *father* might make a *mistake*.

§ IV

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Ought *	Dever	Oui

No sentido de: Ser obrigado moralmente a...

LEITURA

I ought ** to obey	Eu devo ou deveria obedecer	Ai ôui tu ôbet
Thou oughtst to obey	Tu deves ou deverias obedecer	Thôu ôutast tu ôbet
He ought to obey, etc.	Ele deve ou deveria obedecer, etc.	Hi ôui tu ôbet, etc.

⁽¹⁾ O verbo defectivo *must* corresponde ao verbo *dever* em português, no sentido de *ser preciso*: *I must set out to-day*, devo ou preciso partir hoje.

FORMAS INTERROGATIVAS E NEGATIVAS

Ought I to...? Ought I not to...? I ought not to..., etc.
Devo eu? Não devo eu? Eu não devo, etc.

Advertência gramatical

* Ought não tem senão um tempo.

** Ought é o único verbo defectivo que pede to no infinitivo que se segue.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To pay	Pagar	Tu pet
Debts	Dívidas	Détss
Services	Serviços	Sárvicêzz
Parents	Pais	Pérentss
What	O que, aquilo que	Wót

EXERCÍCIO N.º 56 — Para traduzir em português

1. You ought to pay your debts. — 2. Children (plural irregular de *child*) ought to like their parents. — 3. We ought to protect our friends. — 4. You ought not to receive any money for your services. — 5. We ought not to take what does not belong to us. — I know that I ought to salute that good old man. — 7. He ought not to say that he does not like me. — 8. We have done (*feito*) what we ought not to have done.

§ V

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To do *	Fazer	Tu du
Doing	Fazendo	Dúing
Done	Feito	Dóna

LEITURA

I do so	Eu o faço (faço assim)	Ai du sou
Thou dost so	Tu o fazes	Tháu dásst sou
He does so	Ele o faz	Hi dázst sou
We do so, etc.	Nós o fazemos, etc.	Wi du sou, etc.
I did so	Eu o fiz	Ai dió sou
Thou didst so	Tu o fizeste	Tháu dídsst sou
He did, so etc.	Ele o fez	Hi dió sou, etc.

FORMAS INTERROGATIVAS E NEGATIVAS

Do I? do I not? I do not. — Did I? did I not? I did not, etc.
 Faça eu? Não faço eu? Eu não faço. — Fiz eu? Não fiz eu? Eu não fiz,
 etc.

OUTROS TEMPOS

I have done, I shall do, etc.
 Tenho feito, eu farei, etc.

Advertência gramatical

* É preciso distinguirmos o verbo *to do*, fazer, verbo principal susceptível de todas as formas simples e compostas, do auxiliar *do* e *did*, que, como já fizemos ver numa lição precedente, serve para formar as *negações*, as *interrogações* e as *afirmações enfáticas* dos verbos principais ingleses; ex.: *I do not call*, eu não chamo; *I did not call*, eu não chamei; *do I call*, chamo eu? *Did I call*, chamei eu? *I do love you* (forma enfática), amo-vos sinceramente.

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIO N.º 57 — *Para traduzir em português*

1. I have not done so, because I could not. — 2. We must not do what we ought not to do. — 3. What do you think of that new? I do not know it. — 4. I do not think that you admire that building. — 5. I assure you that I do. — 6. Did they not suppose that we should have liked to receive a letter from our young friends? — 7. I think that they did. — 8. Do you like the country? I do not prefer the country to the town.

§ VI

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To let	Deixar (permitir)	Tu lét
Letting	Deixando	Létting
Let	Deixado	Lét

No sentir de: *permitir*.

LEITURA

I let him speak	Eu deixo-o ou deixei-o falar	Ai lét hím m spék
Thou lettest her speak	Tu a deixas ou a deixas- te falar	Tháu létssí hár spék
He lets us speak	Ele nos deixa ou nos deixou falar	Hí létss óss spék
We let them speak, etc.	Nós os deixamos ou os deixamos falar, etc.	Wi lét thém m spék

FORMAS INTERROGATIVAS E NEGATIVAS

Do I let? * do I not let? I do not let, etc.
Deixo eu? não deixo eu? eu não deixo, etc.

OUTROS TEMPOS

I have let, I shall let, etc.
Tenho deixado, eu deixarei, etc.

Advertência gramatical

* O verbo *to let* é como qualquer outro verbo principal susceptível de todas as formas simples e compostas, por isso que tem, além do infinito, o particípio imperfeito e perfeito, de que se formam todos os tempos. O auxiliar *let* porém não tem senão uma forma, e esta serve para formar o imperativo inglês das 1.^{as} e 3.^{as} pessoas; ex.: *Let him go*, vá ele; *let her go*, vá ela; *let them go*, vão eles; *let us go*, vamos nós, etc.

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIO N.º 58 — *Para traduzir em português*

1. Let us speak. You may do so. — 2. I let him know what I think. — 3. We shall not let you go. — 4. They would not let us enter ⁽¹⁾ the room. — 5. Let me go home, it is *very* late; my mother expected me at ten o'clock. — 6. Did they let you do what you liked? — 7. They did not; they *only* let us remain in the garden. — 8. Let them eat what they like.

⁽¹⁾ Veja-se a 6.^a lição, pág. 50.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To throw	Lançar	Tu THrou
To allow	Permitir	Tu alláu
Ox	Boi	Ókss
Oxen (plur.)	Bois	Óks'n
Women ⁽¹⁾	Mulheres	Wimènn
Automaton	Autômato	Olómmátánn
Automata (plur.)	Autômatos	Olómmátâ
Die	Dado (de jogar)	Dái
Dice (plur.)	Dados	Dátss
Feet ⁽²⁾	Pés	Fii
Museum	Museu	Miúziámm
Tree	Árvore	Tri
Passion	Cólera	Pazánn
Glad	Contente	Glád

EXERCÍCIO N.º 59 — Para traduzir em português

1. What animal shall we find in the farm? You will find bulls, cows, *oxen*, horses, mares, dogs, geese, cocks and hens. — 2. May these poor women enter the house? Yes, and give them bread and milk. — 3. Must I give them a penny? Yes. — 4. Come with me to the museum. Are there any automata there? I do not think so. — 5. My father will not allow me to go out. — 6. What have those children done to you? — 7. They have thrown our dice in the street. — 8. You ought not to be in a passion (*zangado*). — 9. How many dice had you? We had four. — 10. You will find them at the foot of that tree.

EXERCÍCIO N.º 60 — Para traduzir em inglês

1. Vá ver * (*vá e veja*) quem está à porta. É o senhor Henrique. — 2. Boas-tardes, meu amigo, como tem passado (*are you*) hoje? Muito bem. — 3. Jantará V. comigo? — 4. V. é muito amável; eu janto na cidade esta tarde com alguns velhos amigos. — 5. Os seus amigos são ingleses ou franceses? ** — 6. São ingleses mas viajaram na França durante (*for*) muitos anos. — 7. Conhecem bem Paris? — 8. Conhecem; ficámos lá juntos três meses o ano passado. — 9. Posso apresentá-lo a eles amanhã, se quiser (*you like*). — 10. Estimarei muito isso (*I shall be very glad of it*); a que horas? Às cinco ou seis horas. Eu prefiro às cinco horas, porque janto na casa de meu tio (*at my uncle's*).

⁽¹⁾ Plural de *woman*, mulher; pron. *wimènn*.

⁽²⁾ Plural de *foot*, pé.

DÉCIMA-PRIMEIRA LIÇÃO

SUBSTANTIVO

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
How many pence * have you? I have only one penny.—Children ** ought to respect old men.—At Christmas, we shall eat a goose.—There are many mice in that shop.—Bring me two geese from the market.	Quantos pences tem V.? Tenho só um péni.—As crianças devem respeitar os velhos.—No Natal havemos de comer um ganso.—Há muitos ratos naquela loja.—Traga-me dois gansos do mercado.	Hau ménni pénnss hav iú? Ai hav ónli wánn péni.—Táldrénn óul tu res- péct óuld ménn.—At Críssmáss, wi xál ít á gúss.—Thér ár méni máíss inn thát xóp.— Bríng mí tu gúss frómm the márkét

VOCABULÁRIO

To respect	Respeitar	Tu rěsspěct
To bring	Trazer	Tu bríng
Penny ⁽¹⁾	Péni	Pěni
Pence (plur.)	Pences	Pěnnss
Men ⁽²⁾	Homens	Měnn
Children ⁽³⁾	Crianças	Táldrénn
Goose	Ganso	Gúss
Geese (plur.)	Gansos	Ghíss
Christmas	O Natal	Críssmáss
Mouse	Rato	Máuss
Mice (plur.)	Ratos	Máíss

Advertência gramatical

* Alguns substantivos ingleses formam o plural de uma maneira irregular. Nesta lição encontrar-se-ão os de uso mais frequente.

** Lembremos que os substantivos tomados em sentido geral não admitem artigo em inglês, ex.: *Man is mortal*, o homem é mortal.

⁽¹⁾ Moeda inglesa do valor de trinta centavos pouco mais ou menos.

⁽²⁾ Plural de *man*, homem.

⁽³⁾ Plural de *child*, criança.

Advertência gramatical

* Quando os verbos *to go* e *to come* (ir e vir) estão no imperativo seguidos de outro verbo, põem-se ambos em inglês no imperativo separados pela conjunção *and*, ex.: *Go and see*, vá ver; *come and dine*, venha jantar.

* * Note-se que os substantivos gentílicos escrevem-se em inglês com letra maiúscula.

SUBSTANTIVO

(FUNÇÕES DO SUBSTANTIVO)

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
My father is ill.—We speak of* the doctor.—These are the little boys toys.*—John goes to London.—Have you a shilling?—O my friend, you are so very kind!—My correspondents write to me from Paris.	Meu pai está doente.— Nós falamos do doutor.—Estes são os brinquedos do menino.—João vai a Londres.—V. tem um xelim?—O meu amigo, vós tendes tanta bondade (vós sois tão amáveis!)—Os meus correspondentes escrevem-me de Paris.	Mai fathár izz ill.— Wi spik óv thè doctár.— Thízz ár the líttl' bóizz tóizz.— Djónn gouzz tu Lánddónn.—Háv iú á xí-ling?—Ou. mai frénd, iú ár sou véri káind!—Mai corrispóndéntiss ráil tu mí frómm Pariss.

VOCABULÁRIO

Shilling ⁽¹⁾	Xelim	Shilling
Correspondent	Correspondente	Correspóndent

Advertência gramatical

* Os complementos indirectos exprimem-se em inglês, assim como em português, por meio das preposições *to*, *a*, *from*, *de*, etc., ex.: *I give a book to Peter*, dou um livro a Pedro, etc.

* * Vide a advertência gramatical, pág. 70, acerca do genitivo inglês, e a maneira de o formar.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To be ashamed	Ter vergonha	Tu bi áshimáid
To jump	Saltar	Tu djámp
To fall	Cair	Tu fól

(¹) Moeda inglesa do valor de quatro escudos pouco mais ou menos.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Fallen ⁽¹⁾	Caído	Fôll'n
To live	Viver	Tu lîv
Work	Trabalho	Wôrks
Boat	Bote	Bout
Mark	Sinal, prova	Márk
Respect	Respeito	Résspéet
Unkind	Grosseiro, falto de bondade	Annkáind
Other	Outro, outra-s	Áthâr
Into	Em, dentro	Inntu

EXERCÍCIO N.º 61 — Para traduzir em português

1. You ought to have respected this unhappy man's grief. — 2. I have not been unkind to him. — 3. I am ashamed of having * called you from your work. — 4. They ought to have presented their respects to that old lady. — 5. You must not jump from one boat to the other, you might fall into ** the water. — 6. The fish lives in ** the water. — 7. Of what are you speaking? *** — 8. I am speaking of the marks of kindness which your grand-children received from their governess. — 9. May I go out? You may, but you cannot because you have no money. — 10. Where are you going? *** I am going to John's.

EXERCÍCIO N.º 62 — Para traduzir em inglês

1. Posso ver o que V. tem nessa caixa? — 2. São (it is) brinquedos para meus filhos. — 3. Eu não lhes dou tudo (every thing) que ⁽²⁾ eles querem (like). — 4. Conhece-os? Conheço, vi-os ontem à noite (evening) na casa da sr.^a B. com a sua criada. — 5. Eles trabalham bem? Não trabalham tão bem como quizeram que trabalhassem (as I would like them to do); porém não posso acusá-los de preguiça. — 6. Estas crianças gostam de estudar, porém preferem brincar. — 7. Elas não aprendem o inglês? — 8. Sim, a sr.^a D. (Miss) Jenny dá-lhes duas lições por semana. — 9. Para o ano que vem iremos a Londres, elas virão connosco, e eu creio que poderão falar bem inglês por esse tempo. — 10. Como irá V. a Inglaterra? Pelo vapor.

⁽¹⁾ Participio passado do verbo irregular to fall.

⁽²⁾ O pronome relativo that, funcionando de complemento, supprime-se muitas vezes, particularmente no estilo familiar, ex.: The man I love por the man that I love, o homem que amo.

Advertência gramatical

* Todas as preposições inglesas (à excepção de *to*) regem o particípio imperfeito em vez do infinitivo de que usam os portugueses.

** As preposições *in*, *into* (em), não se podem usar indiferentemente; *in* denota lugar onde *sem movimento*, ou movimento num lugar determinado; *into*, lugar onde *com movimento*, exprimindo a acção de entrar em um lugar, ex.: *The bird is in the cage*, o pássaro está na gaiola; *put the bird into the cage*; meta o pássaro na gaiola.

*** O verbo *to be* combinado com o particípio imperfeito dos verbos que exprimem acção, produz a forma chamada *progressiva*, a qual exprime *actualidade*, *continuidade* ou *simultaneidade de acção*. A forma simples *I go*, eu vou, não exprime, como em português, uma acção simultânea com a palavra, mas sim *um hábito*, *um costume*; ex.: *I go to Paris every year*, vou a Paris todos os anos. Se porém quisermos dizer: *vou agora a Paris*, é preciso darmos ao verbo a forma progressiva e dizer: *I am going now to Paris*. *Where are you going*, onde vai V.? *I am going home*, vou para casa.

A forma progressiva do pretérito indica que a acção estava principiada e não concluída numa época determinada, ex.: *I was going to Paris, when I met Peter*, eu ia a Paris quando encontrei Pedro. Vide *advertência gramatical*, pág. 58, acerca do mesmo assunto.

LEITURA

INGLÊS

You ought not to destroy the birds' nests.—Where are the children's hats?—They are in their bed-room.—He was Leopold, Henry and my cousin's friend.—I must have your uncle's as well as my father's advice.—I learn Philip the second's history.—This evening we dine at our grand-mother's.

PORTUGUÊS

V. não deveria destruir os ninhos dos pássaros.—Onde estão os chapéus das crianças?—Estão no seu quarto de cama (deles).—Ele era o amigo de Leopoldo, de Henrique e de meu primo.—É preciso que eu tenha o conselho do seu tio, assim como o de meu pai.—Eu aprendo a história de Filipe segundo.—Esta tarde jantamos na casa da nossa avó.

PRONÚNCIA

Iú óut not tu dístrói thê bárdzz nésstss.—Wér ár thê tçildrénss hatss?—Thet ár inn thér béd-rúmm.—Hi wózz Lió-pould Hénrrí ánd mái cázénss frénd.—Át másst háv iór ánc'ls ázz wéll ázz máí játhárzz ádváiss.—Át lárn Fíllip thê sécándss hísstári.—Thíss ívning wí dáínn at áuár grand-máthárzz.

VOCABULÁRIO

To destroy
Nest
Bed-room
Advice
Second
History

Destruir
Ninho
Quarto de cama
Conselho
Segundo
História

Tu dístrói
Néssi
Béd-rúmm
Ádváiss
Sécánd
Hísstári

Advertência gramatical

* Já vimos, na formação do genitivo inglês, que, se o substantivo possuidor estiver no plural terminando em s põe-se só um apóstrofo depois da dita palavra, ex.: *The birds' nests*, os ninhos dos pássaros. Se porém o substantivo no plural, não terminar em s, é de rigor o apóstrofo e o s, ex.: *The children's books*, os livros das crianças.

** Quando concorrem dois ou mais nomes representando diferentes possuidores do mesmo objecto, marca-se o sinal do genitivo só no último nome, ex.: *John and William's books*, os livros de João e Guilherme, isto é, os livros que igualmente pertencem a João e Guilherme. — Havendo porém referência a objectos distintos, pertencentes em separado a cada um dos possuidores, é preciso pôr o sinal do genitivo em cada um dos nomes, ex.: *The emperor's and the king's forces*, as forças do rei e as do imperador.

** O substantivo que designa o possuidor tem às vezes um continuado ou um complemento restritivo; neste caso costuma-se marcar o sinal do genitivo no último nome, antes da coisa possuída, ex.: *John the bookseller's wife*, a mulher de João o livreiro; *the queen of England's palace*, o palácio da rainha de Inglaterra.

**** Lembremos que quando se trata da morada de alguém, o sinal do genitivo traz à memória a palavra *casa*, *loja*, etc., que se subentende, ex.: *I breakfasted at my brother's*, almocei na casa de meu irmão.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To do	Fazer, passar (de saúde)	Tu du
I came ⁽¹⁾	Eu vim	Ai kéimm
Interesting	Interessante	Inntérssting
Collection	Colecção	Collecxián
Times	Vezes	Táimnz
Why	Porquê?	Wái

EXERCÍCIO N.º 63 — Para traduzir em português

1. How do you do? * *Very well, many thanks.* — 2. And how are your *children*? — 3. They are not so well, as I should like them to be. — 4. You ought to call *doctor X...* who *cured* my *little girl* last month. — 5. He is a *very kind* and *clever* man. — 6. Where did you know him? — 7. When I was a young man, he came *three or four times* to my *father's*. — 8. Where are you *going*? I am *going* to the *museum*. — 9. Is there *any thing* *interesting* there? — 10. There are *many interesting collections*. May we not see them? *Certainly*, you may see them, when you *like*.

(1) *Préfixo do verbo irregular to come.*

EXERCÍCIO N.º 64 — *Para traduzir em inglês*

1. Trago-lhe (*a V.*) o livro que (¹) (*V.*) pediu. — 2. Agradeço-lhe (*a V.*) a sua (*pela vossa*) bondade. — 3. Que ** bela casinha que *V.* tem! É de meus pais. — 4. *V.* deve (*must*) ser muito feliz neste país. — 5. Sou, pois (*for*) tenho todos os meus amigos aqui. — 6. Quando virá *V.* ver-me? Tenciono ir (*to come*) no (*at*) Natal. — 7. Irei à cidade (*town*) domingo que vem, e hei-de comprar diversas coisas lá. — 8. Creio que *V.* não encontrará lá nenhuma (*any*) fruta. — 9. Porquê? — 10. Porque estamos no princípio da estação.

Advertência gramatical

* Nesta frase o primeiro *do* é auxiliar, servindo apenas para formar a interrogação; o segundo *do* é verbo principal com a significação particular de *passar* (bem ou mal de saúde).

** *Que* exclamativo pede após si o artigo *an* ou *a* com um nome no singular, ex.: *What a man!* que homem! Exceptuam-se porém aqueles casos, em que *what* vai seguido de nomes que não são susceptíveis de plural, ex.: *What beer!* que cerveja!

(²) O pronome relativo *that* (que) supprime-se muitas vezes quando funciona de complemento, particularmente no estilo familiar. O mesmo acontece com a conjunção *that* (que).

DÉCIMA-SEGUNDA LIÇÃO

SUBSTANTIVO

(COLECTIVO)

LEITURA

INGLÊS

The *English nation** is very powerful on sea.—The *Parliament** is a legislative body.—A body of six hundred men were called together. — The House of Commons** were divided on that question.

PORTUGUÊS

A nação inglesa é muito poderosa no mar.—O Parlamento é um corpo legislativo.—Um corpo de seiscentos homens foram convocados (called together). —A Câmara dos Deputados estava dividida sobre esta questão.

PRONÚNCIA

Thi Ingliche neixánn izz véri páuárfúl ónn si. *Thé Parlímént* izz á lédjissléitiv bódi.—A bódi óv síkss hándréd ménn wér col'd tughéthár.—*Thé Háuss óv Cómmanzz* wér díwáidéd ónn thal cuéssizánn.

VOCABULÁRIO

To divide
Nation
Sea
Parliament
Body
Commons
Question
Powerful
Legislative
Hundred

Dividir
Nação
Mar
Parlamento
Corpo
Comuns (deputados)
Questão
Poderoso
Legislativo
Cem

Tu díwáid
Neixánn
Si
Párlimént
Bódi
Cómmanzz
Cuéssizánn
Páuárfúl
Lédjissléitiv
Hándréd

Advertência gramatical

* Em inglês o substantivo colectivo do singular, funcionando de sujeito, pede as palavras concordadas no singular ou no plural, segundo a ideia que ele representa se refira à unidade do agregado ou à pluralidade dos indivíduos — (ideia de unidade): — *The nation is powerful*; a nação é poderosa — (ideia de pluralidade): *The multitude were discontented*, a multidão estava descontente. *The public were very uneasy*, o público estava muito inquieto.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To constitute	Constituir	Tu cónstituíu
To follow	Seguir	Tu fóllo
To attack	Atacar	Tu aták
To defeat	Derrotar	Tu díft
To grant	Conceder	Tu gránt
To understand	Compreender	Tu ándársstand
Left ⁽¹⁾	Deixado	Léft
Corporation	Corporação	Corpóráciánn
Act	Decreto	Act
Council	Conselho (reunião)	Cáunnsíl
Opinion	Opinião (parecer)	Opínniánn
Family	Família	Fámmíli
Solicitor	Procurador	Sólissítár
Enemy	Inimigo	Ennīmí
Invader	Invasor	Innvéidár
Fleet	Esquadra	Flit
Port	Porto	Pórt
Night	Noite	Nátt
Less	Menos	Léss

EXERCÍCIO N.º 65 — Para traduzir em português

1. The corporation was constituted by an act of Parliament.
 — 2. The council were divided in their opinions. — 3. The House of Lords is very powerful. — 4. Your family ought not to have followed their friend's advice; they would have done well to consult a solicitor. — 5. A body of seven thousand men attacked the enemy; they defeated the invaders in half an hour's time. — 6. The House of Commons were not of opinion that this request could be granted. — 7. The fleet left our port last night, we saw ⁽²⁾ it pass * this morning. — 8. Do you like this nation? I do; it is a great nation. — 9. I wish that I could understand what you say! I do not say any thing that you could not understand. — 10. Do you belong to that corporation? I do not belong to it.

EXERCÍCIO N.º 66 — Para traduzir em inglês

1. Não deveriam ter constituído essa corporação. — 2. Por quê? Porque o conselho não foi daquele parecer. — 3. A Câmara dos Lordes não é menos poderosa do que a Câmara dos Deputados. — 4. Se a minha família tivesse seguido o conselho do vosso pro-

⁽¹⁾ Participio passado do verbo irregular *to leave*, deixar, abandonar.

⁽²⁾ Pretérito do verbo irregular *to see*, ver.

curador, seria hoje feliz. — 5. Por que não o seguiu ela? Não sei. — 6. Havia oito mil homens naquele corpo? Havia só quatro. — 7. Não foram os invasores derrotados? Foram, em hora e meia. — 8. Vimos passar a esquadra (*vimos a esquadra passar*). Onde está ela? Em Inglaterra. — 9. V. não diz que a nação é poderosa? Digo. — 10. Podemos pertencer àquela corporação quando tivermos (*we shall have*) apresentado o nosso pedido.

RECAPITULAÇÃO

O fim desta Recapitulação é familiarizar o aluno com a construção das frases inglesas, e fornecer-lhe ao mesmo tempo os meios de se exercitar na conversação, sem mais auxílio que os seus conhecimentos adquiridos desde o princípio do curso. Achar-se-ão neste exercício muitas palavras já conhecidas; a tradução dum certo número doutras vai colocada debaixo delas, devendo notar-se que há muitas palavras que pouca diferença fazem nas duas línguas, razão porque não julgamos de utilidade dar a tradução delas.

EXERCÍCIO N.º 67 — *Para traduzir em português*

CITIES, TOWNS AND VILLAGES

1. A city is a place in which great numbers of people dwell
 together in houses. One of the largest cities in the world is Lon-
 don, which has more than five millions of people in it. Other
 great cities are those of Pekin in China; Paris in France, etc.

2. A town is a place in which people dwell, and is not so
 large as a city. It has streets, lanes, courts and alleys. It has
 warehouses, shops, and factories; also docks, if it be a
 sea-port town; if an inland town, it is likely to have canals
 and railways close to it. In most towns there are churches,
 chapels, schools, inns, prisons, a town-hall and a market place.

3. Churches and chapels are for the public worship of God.
cultus Deus.

4. The *town-hall* is the place where the *mayor* and *aldermen* ⁽¹⁾
 presidente da Câmara vereadores
 meet on for dealing all town *business*. ⁽²⁾ Here it is that the *mayor*
 se reúnem negócios
 is *elected* to his *office*. Here laws are made for the regulation of
 funções leis feitas policia
 the town, and here the *magistrates* sit to put in force the law
 se reúnem para pôr em vigor
 against *evil doers*.
 malfeitores.

5. The *prison* is the place where *evil doers* are *confined*. It
 encarcerados.
 is full of small cells, in which *thieves* and other *wicked men*
 pequenas celas, os ladrões
 who have *broken* the law are kept. Some of them work at the
 detidos. Alguns
treadmill ⁽³⁾, some are kept close *prisoners* in their cells and eat the
 moinho de disciplina,
 bread of *sorrow*.
 miséria.

6. The *inn* is a place for *travellers* to stop at, as ⁽⁴⁾ they
 viajantes descansarem,
 pass through the town on their *journeys*. Here the *farmers* dine
 pela viagens
 on *market days*, and the *idle folks* of the town meet to take
 ociosos
 their glass of *grog* at night, and to hear the news, and to talk
 de noite, falar
 about *trade* and other *matters*.
 de negócios assuntos.

7. The *market* is the place in which *dealers* in all kinds
 mercadores espécies
 of *stores* meet on one day in the week, called *market day*. The
 produtos
farmer comes to sell his corn. The *grazier* comes with his *cattle*.
 trigo, criador gado.

⁽¹⁾ Conselheiros municipais.

⁽²⁾ Pronuncia-se *business*.

⁽³⁾ Pronuncia-se *tred-mil*. É uma roda de pés movida com os pés.

⁽⁴⁾ Quando.

The *farmer's* wife with her *poultry*, *butter* and *eggs*. The *criação*,
hawker ⁽¹⁾ with his *various* wares. The *gardener* with his *bufarinheiro* *diversas mercadorias* *jardineiro*
fruits and *vegetables*; and the *poor man* with his *ass*. *jumento*.

8. The school is the place in which *children* learn their *duty*
to God and men, and are taught to read, write and count. A good
school is the *greatest blessing* (that) a town can have, and a good
schoolmaster is the *first among men*.

9. The *mayor* is the chief man in the town. He is *elected* to
principal
his *office* by his *fellow-townsmen*. He and the *aldermen*
cargo concidadãos.
rule the town. He holds is court in the *town-house*. The
governam tem tribunal
aldermen are a *body* of men, generally from six to twelve in
doze
number, *elected* by their *fellow-townsmen*, to assist the *mayor*
in his *duty*; they sit at the *court-house* (2) in his *absence*, hear
reinem-se tribunal
cases, and give *judgment* according to the law. They are
causas, em harmonia com
generally all *magistrates*, and can send a man to *prison* if he
geralmente
has done wrong, but they *cannot* do this of their own will, but
mal, própria
only according to the law.
em conformidade com.

10. The town clerk is the lawyer of the corporation, which
 escrivão da cidade advogado
 is the body of the town's people represented by the mayor or

(1) Pronuncia-se *hólcór*.

(S) Sala das reuniões públicas.

aldermen, and *common council*. He assists the *magistrates* in all
conselho.
 their *doings*, gives them advice and tells them what to do, and
actos, diz
 what not to do ⁽¹⁾, that ⁽²⁾ they may not break the law.
infringir

11. The *postman* takes ⁽³⁾ all the *letters* from door to door. He
carteiro
 gets them *several* times a day from the *post office*, sorts them
recebe vezes divide
 for the *different* streets, and then delivers them. He goes about
depois entrega-as
 with a quick pace, and when he comes to a house for which he
 has a letter, he gives two loud knocks at the door; and then the
grandes pancadas (4)
servants ought to run *quickly* and not keep him *waiting*.
correr depressa à espera.

12. The *constable* is a *town's* man and sworn to keep the
juiz de paz ajuramentado
 peace. The *scavenger* sweeps the streets and keeps them clean;
paz. varredor varre conserva-as limpas.
 he is a *very useful* man.

(From William Martin's *Intellectual Reading Book*)

⁽¹⁾ O que eles devem fazer e não fazer.
⁽²⁾ Subentende-se *in order* (a fim).
⁽³⁾ Leva, faz entrega de.
⁽⁴⁾ Com o batedor da porta.

DÉCIMA-TERCEIRA LIÇÃO

ADJECTIVO

Adjectivo é a palavra que serve para designar as qualidades dos seres ou para dizer como são as pessoas ou as coisas.

Os adjectivos podem ser divididos em duas grandes classes: *Qualificativos* e *Determinativos*. São *qualificativos* os que modificam os substantivos por uma ideia de qualidade ou propriedade; *determinativos* os que ajuntam ao substantivo uma ideia que lhes restringe a significação quanto à sua determinação definida, posse, número ou lugar.

Em inglês, o adjectivo qualificativo não varia em atenção ao género e ao número do substantivo a que se refere, e coloca-se em geral antes do substantivo. Diz-se *a rich man* e não *a man rich*, um homem rico.

LEITURA

INGLÊS

Could * you give me some good matches? — Those old knives are not sharp.—This is a very fine child.—Your father has been very kind to us; he gave ⁽¹⁾ us excellent books to read.—Was not your young sister at home? She was there with her school-friend.—The inn-keeper did not offer us his good old wine, because he had no ** small glasses.

PORTUGUÊS

Poderia V. dar-me alguns bons fósforos?—Essas facas velhas não estão afiadas.—Esta é uma criança muito bela.—O seu pai tem sido muito bom (*kind*) para nós; ele deu-nos excelentes livros para ler.—A sua jovem irmã não estava em casa? Estava lá com a sua condiscípula (*school-friend*).—O estalajadeiro não nos ofereceu o seu bom vinho velho, porque não tinha copos pequenos.

PRONÚNCIA

Cād iū ghiv mī sām
gād mātæzz? — Thōuzz
ōuld nāiv'zz ār not xārp.
—Thizz izz ā vēri jāinn
tæāild.—Iūr jāthār hazz
binn vēri kāind tu āss;
hi ghēiv āss ēksēllēnt
būkss tu rid.—Wōzz not
iūr iāng sissār āi ōumm?
Xi wōzz thēr with hār
siccū-frēnd. — Thi inn-
kipār dīd nōi offār āss
hīz gād ōuld wāinn,
bikōzz hi hād nōu smōl
glāssēzz.

(1) Gave pretérito do verbo irregular *to give*. Vide a *Lista dos verbos irregulares*, dispostos alfabeticamente no fim do presente volume.

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To read	Ler	Tu rid
School-friend	Condiscípula	Skul-frënd
Inn-keeper	Estalajadeiro	Inn-kipär
Sharp	Afiado, agudo	Xärp
Excellent	Excelente	Eksëllënt
Small	Pequeno	Smól

Advertência gramatical

* *Could*, pretérito do verbo defectivo, *can*, pode traduzir-se por *podia*, *pude*, *poderia*, ou *pudesse*.

* * A partícula *not* traduz-se por *not* quando tem referência a um verbo; porém, quando é imediatamente seguida de um substantivo, ou de um adjectivo e um substantivo, ou das palavras *more* ou *other*, devemos traduzi-la por *no* ou *not any*: *I have no books*, ou *I have not any books*, não tenho livros; *I have no more*, não tenho mais; *I have no other*, não tenho outro.

A negação absoluta traduz-se por *no*, ex.: *No sir*, não senhor.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
God-mother	Madrinha	God-máthar
Jewels	Jóias	Djuélls
Watch	Relógio	Wótch
Present	Presente	Prézzënt
Imitation	Imitação	Imiteixánn
Nice	Belo	Náiss
Elegant	Elegante	Elégánt
Fresh	Fresco	Fréch
Black	Preto	Blak
Green	Verde	Grinn
Mixed	Misturado	Míkss't
White	Branco	Wáit
Broken	Quebrado	Brók'n
Precious	Precioso	Précíass
Contrary	Contrário	Cónntrári
Yours	O vosso	Iúrss

EXERCÍCIO N.º 68 — Para traduzir em português

1. Your old father would have been satisfied if you had offered him some pretty flowers. — 2. This carpet is not nice, you must give it to this man. — 3. My young sister's jewels are fine, but I prefer yours. — 4. Where is that fine watch which your godmother gave you at Christmas? — 5. It is at home in my room. — 6. I intend to make you a present of this little book. — 7. You are too kind, and I thank you. — 8. What have you in this fine box, which you carry? — 9. I have several precious jewels for my girls. — 10. I think that they are not so dear as you think, several of them being imitations.

EXERCÍCIO N.º 69 — Para traduzir em inglês

1. Estes ovos não são bons, dê-me outros (*alguns outros*). —
2. Estes são muito frescos, vêm da aldeia (*country*). — 3. Eu gosto de tomar chá forte com ovos. — 4. Este chá é fraco, mas assevero-lhe que é muito bom. — 5. V. toma chá preto ou chá verde? — 6. Eu tomo-o misturado, porém com muito pouco açúcar. — 7. Deseja tomar alguma coisa com ele? Sim, dê-me, se faz favor, pão e manteiga fresca. — 8. A chávena branca está quebrada, hei-de comprar outra (*another one*) amanhã. — 9. Em Inglaterra, o chá é geralmente bom, mas o café não o é (*is not*); em França é o contrário. — 10. Se V. for (*vai*) a Paris este ano, mande-me várias caixas dele.

Graus de comparação

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
A wise man does not speak so.—His mother-in-law is <i>kinder</i> * than** mine***—This old penknife is <i>sharper</i> than yours; but his is the <i>sharpest</i> of all.—John is <i>generous</i> ****, but Henry is more <i>generous</i> than he, and their <i>youngest</i> brother is the most <i>generous</i> .—His <i>daughter</i> is <i>handsomer</i> than mine, but mine is <i>happier</i> than she.—Most <i>honorable</i> ***** friends...	Um homem sábio não fala assim.—A sua sogra é mais amável que a minha.—Este canivete velho está mais afiado que o vosso; mas o dele (<i>his</i>) é o mais afiado de todos.—João é generoso, mas Henrique é mais generoso que ele, e o seu irmão mais novo (<i>youngest</i>) é o mais generoso. A sua filha (dele) é mais bonita que a minha, mas a minha é mais feliz do que ela.—Ilustríssimos amigos...	Á wáizz máinn dáz nót spik sou.—Hizz máthárin-ló izz káindár thánn máinn.—Thízz óuld pén-náif izz xárpár thánn iúzz; bát hízz izz thê xárpéssit óv ól.—Djónn izz djénnéráss, bát Hénrrí izz mór djénnéráss thánn hí, ánd thér iángthéssit bráthár izz thê mousst djénnéráss.—Hizz dótar izz hándsámár thánn máinn, bát máinn izz happiár thánn xi.—Mousst ónnárábl, fréndzz...

VOCABULÁRIO

Penknife	Canivete	Pén-náif
Wise	Sábio, prudente	Wáizz
Handsome	Bonito	Hándsám
Honorable	Ilustre	Ónnárábl
Mine	Meu, minha, etc.	Máinn
Than	Que, do que	Thánn

Advertência gramatical

* Os adjectivos de uma sílaba, e alguns de duas, particularmente os acabados em *e*, *y* e *some*, formam o comparativo e o superlativo juntando respectivamente *er* e *est*, ex.: *Rich*, rico; *richer*, mais rico; *the richest*, o mais rico; *happy*, feliz; *happier*, mais feliz; *the happiest*, o mais feliz; *handsome*, bonito; *handsomer*, mais bonito; *the handsomest*, o mais bonito.

** *Que* ou *do que* depois do comparativo traduz-se em inglês por *than*.
 *** Na advertência gramatical, pág. 25, demos a lista dos *determinativos possessivos*, isto é, dos adjectivos que vão unidos ao substantivo da coisa possuída. Os que se seguem são os *pronomes possessivos*, isto é, os que estão isolados, trazendo à memória o substantivo já mencionado :

Mine, o meu, a minha, os meus, as minhas.
Thine, o teu, a tua, os teus, as tuas.
His, o seu, a sua, etc. (dele).
Hers, o seu, a sua, etc. (dela).
Its, o seu, a sua, etc. (dele, dela, neutro).
Ours, o nosso, a nossa, os nossos, as nossas.
Yours, o vosso, a vossa, os vossos, as vossas ; o seu, a sua, (de V. ou de v. v.).
Theirs, o seu, a sua, etc. (deles, delas).

**** Os adjectivos de mais de duas sílabas, e muitos de duas, formam o comparativo e o superlativo respectivamente com as palavras *more* e *most* : *Prudent*, prudente, *more prudent*, mais prudente, *the most prudent*, o mais prudente ; *generous*, generoso ; *more generous*, mais generoso, *the most generous*, o mais generoso.

***** O superlativo absoluto forma-se com a palavra *very* ou *extremely* posta antes do positivo, e algumas vezes com a palavra *most* sem artigo : *He is very, rich* ele é riquíssimo, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
It rains	Chove	<i>It reinnzz</i>
Knew	Sabia	<i>Ntú</i>
Panorama	Panorama	<i>Pannórammá</i>
Soon	Cedo	<i>Sánn</i>
Also	Também	<i>OlSou</i>

EXERCÍCIO N.º 70 — *Para traduzir em português*

1. Sir, I am *very happy* to see you. I am *certainly* the *happiest* of the two. — 2. You might think that he is the *most wicked* of the three, but it is a *mistake*, he is a *very kind* young man. — 3. Is not his *sister older* than he? Yes, and she is also *kinder*. — 4. This *woman* is *unhappier* than you think. — 5. We ought to be more *ashamed* of our sloth than of our *awkwardness*. — 6. This is *certainly* the *prettiest little* bird of the collection. — 7. *Leopold* is the *wisest* of my children. — 8. My *sister's* watch is *finer* than mine. — 9. He is more *clever* than *honest*. — 10. You must be more *active* and less *stingy*.

EXERCÍCIO N.º 71 — *Para traduzir em inglês*

1. Ele é certamente o mais feliz dos dois. — 2. Ela é mais acanhada do que má (*wicked*), mas ela podia (*might*) ser mais amável. — 3. Ela é a rapariga mais bonita deste (*neste*) país ; V. conhece-a? Não a conheço. — 4. O vosso amigo é mais generoso do que

V.; ele não censura essa criança pelo seu acanhamento. — 5. Ela seria a mais infeliz de todas as mulheres, se soubesse que você a julga má. — 6. V. não é mais velho do que ela? creio que sim (*sou*). — 7. Se V. tomar o caminho de ferro, chegará mais cedo do que o autocarro. — 8. Não conheço um panorama mais belo do que aquele (*the one*) que se pode ver neste país. — 9. Não o podemos ver hoje porque chove. — 10. Muito generoso protector, agradeço-vos o vosso (*pelo vosso*) bom conselho.

LEITURA

INGLÊS

Good wine, better *wine, the best wine. — Bad beer, worse beer, the worst beer. — Little ** brandy, less brandy, the least brandy. — Few *** dishes, less dishes. — Much *** wood, more wood, the most wood. — Many *** glasses, more glasses, the most glasses. — The first day, the next day, the last day. — Too much sugar, too many plates. — Old rum, older rum, the oldest rum. — The old man, my elder daughter, his eldest son.

PORTUGUÊS

Bom vinho, melhor vinho, o melhor vinho. — Má cerveja, pior cerveja, a pior cerveja. — Pouca aguardente, menos aguardente, o menos (a menor porção de) aguardente. — Poucas travessas, menos travessas. — Muita madeira, mais madeira, o mais (a maior porção de) madeira. — Muitos copos, mais copos, a maior porção de copos. — O primeiro dia, o dia seguinte, o ultimo dia — Demasiado açúcar, demasiados pratos. — Aguardente de cana (*rum*) velha, aguardente de cana mais velha, a aguardente de cana mais velha. — O homem velho, minha filha mais velha, o seu filho mais velho (dele).

PRONÚNCIA

Güd wáinn, béllár wáinn, the bésst wáinn. — Báð biár, wárrss biár, the wárrsst biár. — Líttl' brannði, léss brannði, the lísst brannði. — Fíu díchézz, léss díchézz. — Mátx wüd, mór wüd, the mousst wüd. — Ménni glásséz, mór glássézz, the mousst gláccézz. — Thē járssst dei, thē néksst dei, thē lásst dei. — Tu máxt xugár, tu ménni pléitts. — Óuld rámm, ouldár rámm, thi ouldésst rámm. — Thi óuld mánn, mai éldár dótar, hízz éldésst sánn.

VOCABULÁRIO

Wood
Rum
Bad
Worse
The worst
Few
The least
Much
First
Older
The oldest
Elder
The eldest

Madeira
Aguardente de cana
Mau
Pior
O pior
Menos, poucos
O menos, o mínimo
Muito
Primeiro
Mais velho
O mais velho
Mais velho
O mais velho

Wüd
Rámm
Báð
Wárrss
Thē wárrsst
Fíu
Thē lísst
Mátx
Fárrsst
Óuldár
Thi ouldésst
Eldár
Thi éldésst

Advertência gramatical

* Alguns adjectivos expressam os graus irregularmente: tais são os seguintes:

POSITIVO	COMPARATIVO	SUPERLATIVO
<i>Good</i> , bom	<i>Better</i> , melhor	<i>The best</i> , o melhor.
<i>Bad</i> , mau	<i>Worse</i> , pior.	<i>The worst</i> , o pior.
<i>Little</i> , pequeno, pouco	<i>Less</i> , menor, menos.	<i>The least</i> , o menor, mínimo.
<i>Old</i> , velho	<i>Older</i> ou <i>elder</i> , mais velho.	<i>The oldest</i> ou <i>the eldest</i> , o mais velho ⁽¹⁾ .

* * *Little* corresponde a *pouco*, a uma pequena quantidade. — *Few*, a poucos, um pequeno número de... Usa-se mais de *fewest* como superlativo de *few*.

* * * *Much* corresponde a *muito*, uma grande quantidade. — *Many*, a muitos, um grande número de..., ex.: *much wine*, muito vinho; *many bottles*, muitas garrafas. Os ingleses servem-se também da frase *a great deal of* para designar uma grande quantidade, e *a great many* para indicar um grande número, particularmente nas orações afirmativas: *A great deal of wine*, muito vinho; *a great many bottles*, muitas garrafas.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To drink	Beber	<i>Tu drink</i>
I thought	Eu pensava	<i>Ai THót</i>
To live	Viver, morar	<i>Tu liv</i>
Village	Aldeia	<i>Villédj</i>
Towards	Para (na direcção de)	<i>Tóardzz</i>

EXERCÍCIO N.º 72 — Para traduzir em português

1. The best thing that you can do is to write to your *husband* that he must not *remain* in town. — 2. Why? Because he cannot. — 3. I drink less *water* and more *milk*. — 4. Wine is what you like the most. — 5. I do not think that you can find good wine in this town. — 6. It is much *better* in that *village*. — 7. There are *many* more *children* in the *garden* than I thought ⁽¹⁾. — 8. You ought not to give too much *money* to that *young man*. — 9. I give him very *little*. — 10. My girl is *older* than your son, but I think that your *sister's little boy* is the *oldest* of the three.

⁽¹⁾ Diz-se *elder* e *eldest* falando de parentes; nos outros casos diz-se *older* e *oldest*.

⁽²⁾ *Thought*, pret. e part. de verbo irregular *to think*.

EXERCÍCIO N.º 73 — *Para traduzir em inglês*

1. Vós lhe ofereceis a poltrona (*arm-chair*) mais velha da (*na*) casa. —
2. Eu lhe ofereceria uma menos velha, se a tivesse. —
3. É o menos (que) V. podia fazer. —
4. Há cadeiras de mais (*too many*) na sala; leve quantas (*as many as*) puder ao meu quarto de dormir. —
5. Meu filho mais velho apresenta seus cumprimentos (*respects*) a V. —
6. Há frutas de mais (*too many*) naquela loja. —
7. Quantas? Há muitas mais do que V. pensa. —
8. Onde mora V.? Eu moro na porta seguinte (*next*) à da (*to*) minha mãe. —
9. A sua casa (dela) é na última rua, quem vai (*going*) para o campo. —
10. Há poucas casas tão bonitas (*fine*) como a vossa.

DÉCIMA-QUARTA LIÇÃO

GRAUS DE COMPARAÇÃO

LEITURA

INGLÊS

I did the *utmost* * to oblige you.—The *larger* of the two is the *foremost*.—The *uppermost* stone of this house is *lighter* than the *undermost*.—The good ** are not *always* rewarded, and the bad not *always* punished. The bad man has dreams that *never* trouble the good man.

PORTUGUÊS

Eu fiz o mais que pude para obsequiar a V.—O maior dos dois é o que está na frente.—A pedra mais alta desta casa é mais leve do que a mais baixa.—Os bons nem sempre são recompensados, e os maus nem sempre (são) punidos.—O mau tem sonhos que nunca perturbam o (homem) bom.

PRONÚNCIA

Ai did the átmousst tu óbláidj iá.—Thē lárđjár óv thē tu izz thē formousst.—Thi áppármousst stóunn óv thiss háuss izz láitár thánn thi ánnármousst.—Thē gúd ár not óhweizz riwórdéd, ánd thē bád not óhweizz pánnich'd.—Thē bád mann házz drimmzz thát névár trábl' thē gúd mann.

VOCABULÁRIO

To reward
To punish
To trouble
Stone
Dream
The *utmost*
The *foremost*
The *uppermost*
The *undermost*
Light

Recompensar
Punir
Perturbar
Pedra
Sonho
O máximo
O mais adiante
O mais alto
O mais baixo
Leve

*Tu riwórd
Tu pánnich
Tu trábl'
Stóunn
Drimm
Thi átmousst
Thē formousst
Thi áppármousst
Thi ánnármousst
Láit*

Advertências gramaticais

* Há em inglês uma pequena classe de superlativos os quais se formam ajuntando a terminação *most* às formas comparativas; os principais são: *hindermost*, o último; *niethermost*, o inferior; *innermost*, o interior; *outermost*, o exterior; *uppermost*, o superior; *uttermost* ou *utmost*, o extremo.

** Os adjectivos em inglês não se podem substantivar no singular, como em português, para representar um individuo da espécie humana. Neste caso é

preciso fazê-los seguir de uma palavra que designe o género, como *man*, *woman*, etc.: *A poor man*, um pobre; *a poor woman*, uma pobre; *a blind man*, um cego; *a blind woman*, uma cega. Quando porém falamos de uma classe, o adjectivo pode, de per si, representar um substantivo no plural, como *men* ou *people*, que se subentende, porque a designação do género é aqui desnecessária, ex.: *The poor*, os pobres; *the blind*, os cegos, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To take care	Ter cuidado	<i>Tu létic kér</i>
To taste	Provar (saborcar)	<i>Tu téissi</i>
To cost	Custar	<i>Tu cósst</i>
To appreciate	Apreciar	<i>Tu aprixiêtt</i>
To paint	Pintar	<i>Tu peint</i>
To tell	Dizer	<i>Tu téll</i>
To put	Pôr	<i>Tu pût</i>
Drank ⁽¹⁾	Bebi	<i>Drank</i>
Health	Saúde	<i>HélTH</i>
At all	Nenhum (absolutamente nenhum)	<i>At ôl</i>
Portrait	Retrato	<i>Pótrêtt</i>
Piece	Bocado	<i>Píss</i>

EXERCÍCIO N.º 74 — *Para traduzir em português*

1. There is *very little* bread in your *basket*. — 2. Wait! I bring you some more. — 3. The best beer (que) I *tasted* costs me much less than this. — 4. Few men know how to *appreciate* what is good for their health. — 5. They must not drink so *many glasses* of *brandy*. — 6. How *many* do they drink? I *cannot* tell you, but I know that they drink no *water* at all. — 7. Does your *eldest* son drink *any*? He does. — 8. The more I see him the more I like him. — 9. Next week, you must bring me the last *portrait* (que) you *painted*. I shall do so with great *pleasure*. — 10. Take care, you might fall on the *foremost* stone.

EXERCÍCIO N.º 75 — *Para traduzir em inglês*

1. Deveria haver mais árvores neste jardim. — 2. Traga-me melhor chá do que este. Senhor, não há mais (*any more*). — 3. V. paga muito ⁽²⁾ caro esta má aguardente que V. compra em Londres. — 4. Esta é pior do que aquela. — 5. Eu bebi menos cerveja que V. — 6. O seu (*vosso*) vinho é velho, mas o meu é mais velho que o seu (*o vosso*). — 7. Tire a garrafa de cima (*uppermost*) e dê-a àquele homem. — 8. Os ricos são muito felizes de poderem

⁽¹⁾ Pretérito definido do verbo irregular *to drink*.

⁽²⁾ *Muito* no sentido de *demasiado* traduz-se por *too*.

(to be able) dar aos pobres. — 9. Minha senhora (*madam*), V. Ex.^a deita muito (*too much*) açúcar no meu café; dê-me menos. — 10. Quantos bocados estão ali? Há três ou quatro.

LEITURA

INGLÊS

There are in this box as many pears as apples. — In that basket, there are not so many geese as ** ducks. — My neighbour has more horses than *** mares and less cocks than hens. — You ought to have respected so noble and generous a man. — My boat is **** six yards ⁽¹⁾ long. — The attorney general **** and solicitor general were present.

PORTUGUÊS

Há nesta caixa tantas peras como maçãs. — Naquele cesto, não há tantos gansos como patos. — O meu vizinho tem mais cavalos do que éguas, e menos galos que galinhas. — V. deveria ter respeitado um homem tão nobre e generoso. — O meu bote tem seis jardas de comprimento. — O procurador-geral e o advogado-geral estavam presentes.

PRONÚNCIA

Thér ár inn thíss bóks
azz manní pérzz azz ap-
pl'zz. — Inn thái básskét,
thér ár not sou mént
ghíss azz dákss. — Mai
neibár házz mór horssézz
thánn mērzz and léss
cóckss thánn hēnnzz. — Iú
ót tu have rēsspéctéd sou
nóubl' ánd djēnnērāss á
mann. — Mai bout ízz
síks tārāzz lōng. — Thí
átlārñ djēnnērál ánd
sólíssítár djēnnírál wér
prēzēnt.

VOCABULÁRIO

As... as	Tão... como	Azz... azz
Not so... as	Não tão... como	Nól sou... azz
More... than	Mais... que	Mór... thann
Less... than	Menos... que	Léss... thann
The more... the more	Quanto mais... mais	The mór... the mór
Noble	Nobre	Nóubl'
Yard	Jarda	Iárd
Long	Comprido	Lōng

Advertência gramatical

* Os comparativos de igualdade formam-se em inglês com as palavras *as*, *tão*, seguido de *as*, *como*, nas orações afirmativas, ex.: *He is as happy as Richard*, ele é tão feliz como Ricardo. Para traduzir as palavras *tanto* e *tantos* nas mesmas orações afirmativas, diz-se *as much*, *tanto*, *as many*, *tantos*, ex.: *I have as much money as you*, tenho tanto dinheiro como V.; *He had as many books as she*, ele tinha tantos livros como ela.

** Nas orações negativas em vez de *as*, *as much*, *as many*, diz-se *so*, *so much*, *so many*, ex.: *I am not so rich as Peter*, não sou tão rico como Pedro; *I have not so much money as he*, não tenho tanto dinheiro como ele; *he has not so many books as I*, ele não tem tantos livros como eu.

Note-se que quando não há comparação explícita, isto é, quando *tão*, *tanto* e *tantos* não vão seguidos de *como*, devemos-nos servir de *so*, *so much*, *so*

(1) Yard, jarda, medida inglesa, iguala 0m,91.

many, seja a frase afirmativa ou negativa, ex.: *There is so little charity in the world!* há tão pouca caridade no mundo! etc.

*** *Mais de, menos de*, traduzem-se por *more than, less than*.

**** Nas frases em que o adjectivo exprime *dimensão* ou *quantidade*, servem-se os ingleses do verbo *to be* em vez de *to have*, ter, de que usam os portuguezes, ex.: *This wall is two feet thick*, esta parede tem dois pés de grossura, (literalmente) esta parede é dois pés grossa.

***** Alguns adjectivos ingleses, ou porque se empreguem enfaticamente, ou porque o uso assim o exija, pospõem-se aos substantivos.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Tall	Alto	<i>Tói</i>
Great	Grande (moral)	<i>Grêit</i>
Selfish	Egoísta	<i>Sélfich</i>
People	Gente	<i>Pípl'</i>
World	Mundo	<i>Wárlđ</i>
Dublin	Dublín	<i>Dáblinn</i>
Far	Longe	<i>Fár</i>

EXERCÍCIO N.º 76 — Para traduzir em português

1. She is a tall woman. — 2. He is a great man. — 3. Mary is wiser than her brother. — 4. I drink the least wine possible. — 5. You are too * selfish. — 6. They are the happiest people in the world. — 7. London is not so far from here as Dublin. — 8. The bad ought always to be punished. — 9. I assure you that he is the most honest man (que) I know. — 10. You think that my brother is older ** than I; it is a mistake.

EXERCÍCIO N.º 77 — Para traduzir em inglês

1. Este rapaz é bom (*kind*) para os pobres. — 2. Alegro-me (*I am glad*) de ver um tão (*such a*) belo país. — 3. V. não espera (*expect*) o sr. Henrique? Espero; ele virá ver-me (*he will come and see me*) na casa de meu pai esta noite às dez horas. — 4. Eu cheguei meia hora mais tarde (*later*). — 5. Tem V. tanto dinheiro como eu? Não, mas hei-de ter mais que V. amanhã. — 6. Meu filho tem cinco anos (*is five years old*). — Ele é menos mau que seu (dele) irmão mais novo. — 8. O meu jardim não é tão grande como o seu (de V.). — 9. Não, mas a sua casa (de V.) é mais bonita. — 10. Ela (a casa) é menos agradável do que V. pensa.

Advertência grammatical

* *Too* coloca-se antes dos adjectivos e advérbios no sentido de *demasiado*. Antes de substantivo é preciso pôr *too much*.

** *Elder* falando de parentes significa *mais velho*, ex.: *The elder brother*, o irmão mais velho.

LEITURA

INGLÊS

This little boy is *very happy*, because you gave him new clothes. — She is *older* than I, but John is the *eldest* of the three. — Have you read *Milton's Paradise Lost*? I have. — Is there a *consul general* at *Hamburg*? There is. — The *brave* were rewarded. — What did you give to that good man? I gave him a *penny*.

PORTUGUÊS

Este rapazinho é muito feliz, porque V. lhe deu um fato novo. — Ela é mais velha que eu, mas João é o mais velho dos três. — V. tem lido o Paraíso perdido, do Milton? Tenho. — Há um cônsul geral em Hamburgo? Há. — Os valentes foram recompensados. — O que deu V. áquele bom homem? Dei-lhe um pênny.

PRONÚNCIA

Thiss lill' bói izz véri happi, bicózz iú gheiv himm niú clóuzz. — Xi izz óuldár thann ai, bát djónn izz thi éldéssst óv thê THri. — Hav iú red Millánnss Parádáiss lóssst? Ai hav. — Izz thér á cónnsál djénnérál ál Hammbárg? Thér izz. — Thê bréiv wér riwórdéd. — Wót did iú ghíiv tu thát gúd mann? Ai ghéiv himm á pénni.

VOCABULÁRIO

Milton
Hamburg
Paradise
Lost
Brave
New

Milton
Hamburgo
Paraíso
Perdido
Valente
Novo

Milánn
Hammbárg
Parádáiss
Lóssst
Bréiv
Niú

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

To acquit
To condemn
Southampton
Innocent
Concert
Trustworthy
Guilty
Swiss
True
Frequently

Absolver
Condenar
Southampton
Inocente
Concerto
Fidedigno
Culpado
Suíço
Verdadeiro
Muitas vezes, a miúdo

Tu acquit
Tu condemn
SáuTHámpplánn
Innocént
Connárt
Trásslwárhí
Ghíllí
Su-íss
Trú
Fricuénntí

EXERCÍCIO N.º 78 — Para traduzir em português

1. Can you give me a good pen? — 2. This is better than mine. — 3. That coffee is not good. Wait, I shall give you some better. — 4. He is the best joiner (que) I know. — 5. There were many men and few ladies at the concert. — 6. Have you not several boats in that port? Yes, I have five. — 7. I have not so much money as he. — 8. Is that man trustworthy? He is not. — 9. The guilty man was condemned and the innocent one * was acquitted. — 10. The Swiss speak three languages.

EXERCÍCIO N.º 79 — *Para traduzir em inglês*

1. Se eu tivesse um bom cavalo, iria hoje a casa de meus pais. — 2. Se esse homem fosse (*were*) inocente, não seria acusado. — 3. Lorde B . . . , que é homem fidedigno, diz que ele é culpado. — 4. Virá V. comigo ao concerto esta noite? — 5. Não, não posso, ficarei em casa com alguns dos amigos de meu irmão. — 6. Hei-de comprar um bote novo no próximo (*next*) Verão; o meu é muito velho. — 7. Não é tão velho como V. pensa. — 8. V. não devia ficar na cidade nesta estação. — 9. É verdade, porém chove frequentemente, e eu não seria feliz no campo. — 10. No domingo que vem irei a casa de um amigo que vive em Southampton.

Advertência gramatical

* Muitas vezes emprega-se *one* e o seu plural *ones*, precedido de um adjectivo, para evitar que se repita um substantivo já mencionado, ex.: *Bring me my slippers*, traz-me as minhas chinelas. *Which, the black ones, or the yellow ones?* Quais, as pretas ou as amarelas?

DÉCIMA-QUINTA LIÇÃO

ADJECTIVOS GENTÍlicos

LEITURA

INGLÊS

The *English*,* the *Irish* and the *Scotch* live in cold and damp *countries*. — The *French* are separated from the *Dutch* by the *Belgians*. ** — The *former**** and the *Swiss* are *neighbours*. — The *Russians* and the *Turks* are *deadly enemies*.

PORTUGUÊS

Os *ingleses*, os *irlandeses* e os *escoceses*, vivem em países *frios* e *húmidos*. — Os *franceses* estão separados dos *holandeses* pelos *belgas*. — Os *primeiros* e os *suíços* são *vizinhos*. — Os *russos* e os *turcos* são *inimigos mortais*.

PRONÚNCIA

Thi ingliche, thi airiche and the scotchē liv in cōuld and damp cānntrizz — *Thē frēnichē ār sēpārēited from thē dātchē bai thē bēldjiānnzz.* — *Thē fōtmār and thē su-iss ār neibārzz.* — *Thē rāxannzz, and thē tārks ār dēdlī ēnnēmizz.*

VOCABULÁRIO

To separate
Irish
Scotch
Dutch
Belgian
Russian
Turk
Former
Cold
Damp
Deadly

Separar
Irlandês
Escocês
Holandês
Belga
Russo
Turco
Primeiro
Frio
Húmido
Mortal

Tu séparētī
Airich
Scotchē
Dātchē
Bēldjiānn
Rāxann
Tārks
Fōrmār
Cōuld
Damp
Dēdlī

Advertência gramatical

* Os *adjectivos gentílicos*, tais como — os *portugueses*, os *franceses*, etc., são *invariáveis* em *inglês*, ex.: *The Portuguese*, os *portugueses*; *the English*, os *ingleses*; *the French*, os *franceses*, etc. Diz-se *the Spaniards*, no plural, os *espanhóis*, porque a palavra *Spaniards* é um *substantivo* e por consequência toma um *s* no plural.

“ Os substantivos gentílicos, por serem substantivos, tomam um s no plural, ex.: *The Russians*, os russos; *the Belgians*, os belgas, etc.

N. B. — Os nomes que exprimem *nações*, adjectivos ou substantivos, escrevem-se sempre com letra maiúscula, assim como os dias da semana, e os meses. ex.: *Sunday*, domingo; *Monday*, segunda-feira, etc.; *January*, Janeiro; *February*, Fevereiro, etc.

“ As palavras *former* e *latter*, empregam-se frequentemente em inglês em referência a nomes mencionados anteriormente, *the former* para designar o primeiro, *the latter*, o último.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To govern	Governar	Tu gávárn
To discover	Descobrir	Tu dísscávár
German	Alemão	Djarmann
Austrian	Austriaco	Ósstriánn
Bavarian	Bávaro	Baveriánn
Saxon	Saxão	Saksánn
Portuguese	Português	Portiúghizz
Spaniard	Espanhol	Spanniárd
Italian	Italiano	Italiánn
Hungarian	Húngaro	Hángertiánn
Bohemian	Boémio	Bóhimiánn
Swede	Sueco	Su-id
Norwegian	Norueguês	Norwidjiánn
Scandinavian	Escandinavo	Skanndinéviánn
Island	Ilha	Ailánd
Counterfetter	Contrafactor	Cáuntárfilár
Painting	Pintura	Peintíng
Architecture	Arquitectura	Arkitéctiár
Navigator	Navegador	Navi,heítár
Peninsula	Península	Pénninsiulá
Ours	O nosso, a nossa, etc.	Auárzz
Each other	Um ao outro	Itch áthár
Distant	Distante, afastado	Disslant
The same	O mesmo	The séimm
Formerly	Outrora	Fórmárlí
Easily	Facilmente	Izili

EXERCÍCIO N.º 80 — Para traduzir em português

1. The Germans and the Dutch learn the English language easily. — 2. The Bavarians and Saxons, who are neighbours, understand each other very well. — 3. The Portuguese and Spaniards were powerful on sea; they discovered many a distant island. — 4. The Italians and the Dutch are our masters in the art of painting. — 5. The architecture of India is certainly finer than ours. — 6. Are you not a Frenchman? No, Sir, I am an Italian. — 7. Was not your father a German? My parents were Italians. — 8. I know that these young men are French, but they speak

English as well as we. — 9. The Swedes and Norwegians speak two different languages, but they understand each other. — 10. The Turks make very fine carpets.

EXERCÍCIO N.º 81 — *Para traduzir em inglês*

1. V. gosta dos irlandeses? Prefiro-os aos escoceses. — 2. Os belgas são acusados de serem contrafactores; é (um) engano? — 3. Seus vizinhos, os holandeses, são grandes navegadores; outrora eram muito poderosos no mar. — 4. Os espanhóis têm muito belos edifícios. — 5. Os húngaros e os boémios foram governados pelo mesmo monarca como os austríacos. — 6. Os suecos e os noruegueses vivem na mesma península. — 7. Os dinamarqueses (*Danes*) são também escandinavos. — 8. V. conhece muitos austríacos? Eu só conheço húngaros. — 9. Os italianos e os franceses são da mesma família que os espanhóis e os portugueses. — 10. Os ingleses e os holandeses são negociantes e navegadores.

ADJECTIVOS NUMERAIS CARDINAIS

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
One	Um, uma	Wánn
Two	Dois, duas	Tu
Three	Três	THrí
Four	Quatro	Fòr
Five	Cinco	Fáiv
Six	Seis	Síkss
Seven	Sete	Sév'n
Eight	Oito	Eit
Nine	Nove	Náinn
Ten	Dez	Tenn
Eleven	Onze	Elév'n
Twelve	Doze	Tuélv
Thirteen	Treze	THártinn
Fourteen	Catorze	Fórtinn
Fifteen	Quinze	Fíftinn
Sixteen	Dezasseis	Síkssstinn
Seventeen	Dezassete	Sév'nstinn
Eighteen	Dezoito	Eitstinn
Nineteen	Dezanove	Náinnstinn
Twenty	Vinte	Tuénntí
Thirty	Trinta	THártí
Forty	Quarenta	Fórtí
Fifty	Cinquenta	Fíftí
Sixty	Sessenta	Síkssí
Seventy	Setenta	Sév'ní
Eighty	Oitenta	Eití
Ninety	Noventa	Náinní
Twenty one	Vinte e um	Tuénntí wánn

INGLÊS

Twenty two, etc.
 Thirty three
 Thirty four, etc.
 Forty five
 Forty six, etc.
 Fifty seven, etc.
 Hundred
 Thousand
 Million
 Milliard

PORTUGUÊS

Vinte e dois, etc.
 Trinta e três
 Trinta e quatro, etc.
 Quarenta e cinco
 Quarenta e seis, etc.
 Cinquenta e sete, etc.
 Cem
 Mil
 Milhão
 Milhar

PRONÚNCIA

Tuénnti tu, etc.
 THárti THri
 THárti fór, etc.
 Fórti fáiv
 Fórti síkss, etc.
 Fífti sév'n, etc.
 Hándréd
 THáuzánd
 Milliann
 Milliárd

LEITURA

INGLÊS

Two hundred thousand pounds of wool were sent across the Ocean by our ships, in the year one thousand* eight hundred and fifty six. **— You owe me four hundred and seventy nine pounds⁽¹⁾, three shillings and five pence. — Ten thousand nine hundred and ninety nine soldiers cost daily five millions four hundred thousand five hundred francs. — How many miles⁽²⁾ are there from London to Dover? I think (that) there are about eighty eight.

PORTUGUÊS

Duzentas mil libras de lã foram enviadas através do Oceano nos nossos navios, no ano de mil oitocentos e cinquenta e seis. — V. deve-me quatrocentas setenta e nove libras, três xelins e cinco pence (dinheiros). — Dez mil novecentos e noventa e nove soldados, custam diariamente cinco milhões quatrocentos mil e quinhentos francos. — Quantas milhas há de Londres a Douvre? Creio que há umas oitenta e oito.

PRONÚNCIA

Tu hándréd THáuzánd páundzz óv wúll wér sént ácróss thi óuxánn bai áuár xípss, inn thē yídr wánn THáuzánd eitt hándréd ánd fífti síkss. — Iá óu mi fór hándréd ánd sévénnti náinn páundzz, THri xillingzz, ánd fáiv pénnss. — Ténn THáuzánd náinn hándréd ánd náinnnti náinn soldjárzz cósst deili fáiv milliáns fór hándréd THáuzánd fáiv hándréd frankss. — Háu méni máilzz ár thér frómm Lánndánn tu Dóuvár? Ai THínk that thér ár ábáut eitt eitt.

VOCABULÁRIO

To owe
 Sent⁽⁴⁾
 Wool
 Ocean
 Dover
 Mile
 Across
 Daily
 About

Dever⁽³⁾
 Enviado, mandado
 Lã
 Oceano
 Douvre
 Milha
 Através
 Diariamente
 Cerca de

Tu óu
 Sént
 Wúll
 Óuxánn
 Dóuvár
 Máil
 Ácróss
 Deili
 Ábáut

⁽¹⁾ Libras, (moeda inglesa).

⁽²⁾ Milhas, medida inglesa, igual a 1.609 metros

⁽³⁾ No sentido de: Ser devedor de.

⁽⁴⁾ Participio passado do verbo irregular to send, mandar.

Advertência gramatical

* As palavras *million*, *thousand* e *hundred* vão sempre precedidas de *a* ou *one* no singular, ex.: *A thousand men*, mil homens; *one hundred women*, cem mulheres. Advirta-se porém que não é indiferente em todos os casos pôr *a* ou *one* antes destes números; é preciso empregar *one* quando um milhão é seguido de *cem* ou *mil* ou este de *cem*, ex.: *one million one thousand one hundred and four*, um milhão mil cento e quatro.

* * Notemos que depois do nome das dezenas ajunta-se logo o nome da unidade, excluindo a conjunção *e* que se usa em português; diz-se *fifty six* e não *fifty and six*. Acontece porém algumas vezes que o nome da unidade se menciona primeiro, o que é admissível até cinquenta: neste caso não se pode excluir a conjunção, ex.: *Seven and twenty*, vinte e sete. Advirta-se também que se costuma em inglês contar por centenas, sendo o número inferior a dois mil, ex.: 1895, *one thousand eight hundred and ninety five*, ou *eighteen hundred and ninety five*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To lose	Perder	Tu lúz
Lost ⁽¹⁾	Perdido	Lóss
Taken ⁽²⁾	Tomado	Téik'n
To consist	Compôr-se, constar	Tu cónsíst
To earn	Ganhar (salário)	Tu ár
Speculation	Especulação	Spéktuléixánn
Constantinople	Constantinopla	Cónstannínoupl'
War	Guerra	Wór
Peace	Paz	Piss
Regiment	Regimento	Rédjímént
Inhabitant	Habitante	Innhabítant
Scotland	Escócia	Scólland
Ireland	Irlanda	Airelánd
Soul	Alma	Sóul
Workman	Operário	Wárlmánn
Yard	Pátio	Iárd
Commercial	Comercial	Commárzá

EXERCÍCIO N.º 82 — Para traduzir em português

1. I must buy twelve *glasses*, *twenty* knives, *thirty* four forks and as many spoons. — 2. If he had not lost all his money in *speculations*, he would have four *hundred* and *seventy* eight pounds, nine *shillings* and five pence, to day. — 3. In a *commercial* year, there are three *hundred* and *sixty* days; in a month, *thirty*; and in a week, *six*. — 4. *Constantinople* was taken in the year one *thousand* four *hundred* and *sixty* three. — 5. In time of war, a *regiment* consists of two *thousand* men. — 6. In time of peace, it only con-

⁽¹⁾ Particípio passado do verbo irregular *to lose*, perder.

⁽²⁾ Particípio passado do verbo irregular *to take*, tomar.

sists of twelve hundred men.—7. There are in England thirty eight millions, sixty six thousand, two hundred and twenty four inhabitants.—8. In Scotland there are three millions, sixty two thousand, three hundred and ninety four.—9. In Ireland, they count five millions seven hundred and ninety eight thousand, two hundred and thirty three souls.—10. London is the largest city in Europe; it has four millions, eight hundred and five thousand, one hundred and ninety four inhabitants.

EXERCÍCIO N.º 83 — Para traduzir em inglês

1. Quantas * (*how many*) janelas há na sua casa? — 2. Há quinze no jardim e doze na rua. — 3. Quantos operários havia no pátio hoje? — 4. Havia oito. — 5. Quantos dias trabalharam eles para V.? — 6. Trabalharam (durante, *for*) noventa e três dias. — 7. Quanto ganham eles por ** dia? Dezasseis xelins e oito pences. — 8. Eles ganham dois xelins e três pences mais que os nossos. — 9. A sua casa não lhe custou muito caro? — 10. Custou três milhões e cinquenta e quatro mil seiscientos e vinte e oito francos.

Advertência gramatical

* Quanto, quanta, no singular, referindo-se a quantidade, traduz-se por *how much*, e quantos, quantas, com ideia de número, por *how many*.

** Lembremos que *por* no sentido de *cada*, em frases como esta, traduz-se por *an* ou *a*, ex.: *How much a bottle?* Quanto por garrafa?

ADJECTIVOS NUMERAIS CARDINAIS

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
The first	O primeiro, a primeira	<i>Thē fārsst</i>
The second	O segundo, a segunda	<i>Thē sékând</i>
The third	O terceiro ou a terça parte	<i>Thē THârd</i>
The fourth *	O quarto ou a quarta parte	<i>Thē fôrTH</i>
The fifth	O quinto, etc.	<i>Thē fīfTH</i>
The sixth	O sexto	<i>Thē síkssTH</i>
The seventh	O sétimo	<i>Thē sévénTH</i>
The eighth	O oitavo	<i>Thē eíTH</i>
The ninth	O nono	<i>Thē náinnTH</i>
The tenth	O décimo	<i>Thē ténnTH</i>
The eleventh	O undécimo	<i>Thē élév'nTH</i>
The twelfth	O duodécimo	<i>Thē tuélfTH</i>
The thirteenth	O décimo terceiro	<i>Thē THâritinnTH</i>
The fourteenth	O décimo quarto	<i>Thē fôrinnTH</i>
The fifteenth, etc.	O décimo quinto, etc.	<i>Thē fiftinnTH, etc.</i>
The twenty first	O vigésimo primeiro	<i>Thē túénnth fārsst</i>
The thirty second	O trigésimo segundo	<i>Thē THârti sékând</i>
The forty third	O quadragésimo terceiro	<i>Thē fôrū THârd</i>

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
The <i>fifty sixth</i> , etc.	O quinquagésimo sexto, etc.	<i>Thě fifti ssikTH</i> , etc.
The <i>hundredth</i>	O centésimo	<i>Thě hánndrēdTH</i>
The <i>thousandth</i>	O milésimo	<i>Thě THauzándTH</i>
The <i>millionth</i>	O milionésimo	<i>Thě millianTH</i>

Advertência gramatical

* Note-se que os ordinais formam-se quase todos dos cardinais, ajuntando-lhes a terminação *th*, ex.: *four*, quatro, *fourth*, quarto. Os seguintes porém variam na sua formação.

1st First	9th Ninth
2nd Second	12th Twelfth
3rd Third	20th Twentieth
5th Fifth	21st Twenty first
8th Eighth	22nd Twenty second, etc.

N. B. — Os ingleses não usam pôr no alto as letras *st*, *nd*, *th*, etc.; põem-nas na linha, assim: 1st. 2nd. 3rd. 4th., etc.

DÉCIMA-SEXTA LIÇÃO

ADJECTIVOS NUMERAIS ORDINAIS

LEITURA

INGLÊS

The first day in the year is called new year's day. — On the *thirty* first* of March I shall settle my account with you. — Read in the *History* of France, the life of *Henry* the fourth**, volume the *second*, chapter the third, page the *ninety seventh*. — The meter is the ten *millionth* part of the fourth of a terrestrial *meridian*. — I should be satisfied with the *twentieth* part of your income.

PORTUGUÊS

O primeiro dia do (no) ano chama-se (é chamado) dia de ano novo. — No dia trinta e um de Março eu liquidarei a minha conta com V. — Leia na História de França a vida de Henrique quarto, volume segundo, capítulo terceiro, página noventa e sete. — O metro é a décima milionésima parte da quarta parte de um meridiano terrestre. — Eu ficaria (estaria) satisfeito com a vigésima parte do seu rendimento (de V.)

PRONÚNCIA

Thê járssi dei inn thê yíar izz cól'd nû yíar'zz dei. — Onn thê THartí járssi óv máríchê al xal séttl' mai accáunt with iú. — Ríð inn thê Hisslári óv Fránnss thê láij óv Hénnrí thê jórTH, vóltámm thê sékánd, tzapítár thê THárd, pétdj thê nánnú sévémTH. — Thê míler izz thê ténn míllíánnHT párt óv thê jórTH óv a tērrestríál mēridiánn. — Aí xúð bí sálssjátd wíth thê túénnúéltH párt óv túr inncámm.

VOCABULÁRIO

To settle
March
Account
Meter
Part
Meridian
Income
Life
Volume
Chapter
Page
Terrestrial

Liquidar (uma conta)
Março
Conta
Metro
Parte
Meridiano
Rendimento
Vida
Volume
Capítulo
Página
Terrestre

Tu séttl'
Márichê
Accáunt
Míler
Pári
Mēridiánn
Inncámm
Láij
Vóltámm
Tzapítár
Pétdj
Tērrestríál

Advertência gramatical

* Para determinar as datas empregam-se em inglês os numerais ordinais precedidos do artigo *the*: *He was born on the sixteenth (on 16 th), of September*, ele nasceu a 16 de Setembro.

** Também se empregam os numerais ordinais na sucessão dos monarcas, e na ordem dos capítulos, volumes, etc., ex.: *Charles the first*, Carlos primeiro; *Lewis the sixteenth*, Luis dezasseis; *chapter the fourth*, capítulo quarto; *book the second*, livro segundo, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To come back	Voltar	Tu cámm bak
Was born ⁽¹⁾	Nasceu	Wózz bórn
To die	Morrer	Tu dáí
Remainder	Resto	Rimeinmdár
January	Janeiro	Djannuari
February	Fevereiro	Fébruari
Right	Direito	Ráil
Left	Esquerdo	Léft
Anniversary	Aniversário	Annivársari
Death	Morte	DéTH
Calais	Calais	Calé
Lewis	Luis	Lúiss
Tradespeople	Fornecedores	Tréidsspipl'
Since	Desde	Sínss
Exactly	Exactamente	Egzáctli

EXERCÍCIO N.º 84 — Para traduzir em português

1. What are you reading? I am reading the eighth volume of the *History of England*, and I find it more interesting than the others. * — 2. I wish to settle my account with you; how much do I owe you? — 3. You owe me two hundred and thirty three pounds, twenty two shillings and four pence. — 4. I bring you to-day one fourth and I shall give you the remainder on the fifteenth January next. — 5. I shall be very glad ** if you could do what you say there. — 6. Do you not live in that street? Yes, in the sixteenth house on the right. — 7. What is the tenth of a hundred and seventy? It is seventeen. — 8. How old are you? *** I shall be forty six (*years old que se subentende*) the twenty fourth of next month. — 9. It is to-day the sixty ninth anniversary of the death of that general. — 10. We shall remain ten days in *England* and the eleventh we shall come back by the *Calais* and *Dover* boat.

(¹) Born, particípio passado do verbo irregular to bear, gerar, produzir; to be born, nascer.

EXERCÍCIO N.º 85 — Para traduzir em inglês

1. Tome a segunda rua à (*on the*) direita e a terceira à (*on the*) esquerda, e V. achará a casa do nosso amigo (em genitivo). —
2. Que idade tem o seu irmão mais velho? Ele fez (*he was*) vinte e três anos a semana passada. —
3. Hei-de fazer (*I shall be*) dezanove em onze de Fevereiro, e meu pai há-de fazer cinquenta e sete no mesmo dia. —
4. Luís catorze nasceu em mil seiscentos **** e trinta e oito, e morreu em mil setecentos e quinze. —
5. Quanto tempo (*how long*) governou ele a França? Setenta e dois anos. Isso não é verdade? —
6. Está a chover (chovendo) hoje pela primeira vez depois do (*since*) Natal. —
7. Tencione liquidar a minha conta com os meus fornecedores. —
8. Quanto lhes deve V.? —
9. Não sei exactamente. —
10. Creio que não poderei ⁽¹⁾ pagar tudo quanto lhes devo.

Advertência gramatical

* A palavra *other* na qualidade de adjectivo é invariável em género e número, ex.: *The other man*, o outro homem; *the other men*, os outros homens; *the other women*, as outras mulheres. *Other* porém toma a forma de *others* quando o substantivo está oculto e no plural, ex.: *I do not want this book, I want the others*, não quero este livro, quero os outros.

** *To be very glad*, pode traduzir-se literalmente por: *estar muito contente*, mas no sentido em que a dita frase está no texto, será melhor traduzi-la por *estimar muito*: *I shall be very glad*, estimarei muito, etc.

*** *How old are you?* Que idade tem V.? Note-se que falando das idades, os ingleses servem-se do verbo *to be* e não do verbo *ter*, como em português: *I am twenty years old* ou *twenty years of age*, tenho vinte anos de idade.

**** Advirta-se que os ingleses costumam contar por centenas, sendo o número inferior a dois mil:

Ex.: 1895, *one thousand eight hundred and ninety five*, ou *eighteen hundred and ninety five*.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
I want the double, the treble of that sum; I shall give it back to you tomorrow. — He expected you from half past eight till a quarter to nine *. — I should be satisfied	Preciso o dobro, o triplo dessa soma; eu lhe restituirei amanhã. — Ele esperou a V. desde as oito e meia até às nove menos um quarto. — Eu ficaria (estaria) satisfeito	<i>At wóni thē, dābl' thē trēbl' óv thát sām; át xai ghiv it bak tu iú tu-mórrou — Hē ekspektēd tu fróm háf pásst eil til á kwórtr tu náinn. — At xād bi satsiss/did with á THárd.</i>

(1) Como o verbo *poder* está no futuro, não se pode empregar *can* neste caso, porque na qualidade de verbo defectivo não tem senão o presente e o pretérito. Assim é preciso servirmo-nos da frase *to be able*, e dizer: *I shall not be able*, não poderei.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
with a third, a fourth or a fifth of her <i>income</i> . — I saw him once at my <i>father's</i> , twice at my <i>godmother's</i> , and he came three or four times ** to my house.	com a terça, a quarta ou a quinta parte do seu rendimento (dela) — Eu vi-o uma vez na casa de meu pai, duas vezes na casa da minha madrinha, e ele veio três ou quatro vezes à minha casa.	á fór THór á fjíTH, óv hár inncámm — Ái sóu hím wánnss at mai fáthárzz, tuáiss at mai gódmáthárzz, and hi kéiman THri ór fór láimmzz tu mai háuss.

VOCABULÁRIO

To give back	Restituir	Tu ghív baks
Double	Dobro	Dábl'
Treble	Triplo	Trébl'
Sum	Soma	Sámm
Hundredfold ***	Cêntuplo	Hámmdréd fólð
Quarter	Quarto (de hora)	Cuórtár
Once	Uma vez	Wánnss
Twice	Duas vezes	Tuáiss
Till	Até	Tíl

Advertência gramatical

* *A quarter to nine* (subentende-se *o'clock*), nove menos um quarto. Falando das horas diz-se *it is* no presente; *it was* no pretérito: *It is four o'clock*, são quatro horas; *it was eight o'clock*, eram oito horas. Quando passa da hora emprega-se a palavra *past* precedida da parte fraccionária, assim: *it is half past eight*, são oito e meia; *it is a quarter past ten*, são dez e um quarto; *twenty minutes past eleven*, onze e vinte minutos. Quando falta para a hora, diz-se do mesmo modo, empregando *to* em vez de *past*, assim: *it is a quarter to nine*, são nove menos um quarto. Diz-se também: *it is twelve o'clock*, é meio-dia; *it is midnight*, é meia-noite.

** Diz-se *once*, uma vez; *twice*, duas vezes; *thrice* ou *three times*, três vezes; *four times*, quatro vezes e assim por diante.

*** A excepção das palavras *double*, *treble*, o dobro, o triplo, formam-se os múltiplos acrescentando-se *fold* ao adjectivo numeral, ex.: *Fourfold*, o quádruplo; *tenfold*, o décuplo, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To begin	Principiar	Tu bighínn
To suffice	Bastar	Tu sáffáiss
I went ⁽¹⁾	Fui	Ái went
Word	Palavra	Wárd
Crown ⁽²⁾	Coroa	Cráunn
Sufficient	Suficiente	Sáffizent

⁽¹⁾ Pretérito do verbo irregular *to go*, ir.

⁽²⁾ Moeda inglesa no valor aproximado de vinte escudos.

EXERCÍCIO N.º 86 — Para traduzir em português

1. One third of that apple is sufficient for me. — 2. How many times * did you go to London? I went five or six times. — 3. The seventh page of the twelfth chapter begins with (por) the words: «There were once a king and a queen...» — 4. The shilling is the twentieth part of the pound. — 5. The penny is the twelfth part of the shilling. — 6. This young man is not unhappy, I assure you that he has ten times more money than I. — 7. What is the time? ** It is a quarter past nine. — 8. It will be half past two when we come back. — 9. At what o'clock shall you go to town? At a quarter to six. — 10. It was ten to eleven when they arrived at my house.

EXERCÍCIO N.º 87 — Para traduzir em inglês

1. Eu chamei a V. duas vezes; por que não veio? — 2. Eu estava com os operários que trabalham no jardim. — 3. Ele é o homem mais honrado do (no) mundo; ele lhe restituirá (a V.) essa soma amanhã. — 4. Todas as (every) vezes que vou a Londres compro lá alguma coisa. — 5. Quanto custam estas flores? Dois xelins. Aqui tem (here is) meia coroa; dê-me de volta (back) seis pencees, se faz favor. — 6. O triplo daquela soma não basta para comprar estas jóias. — 7. Fui duas vezes vê-lo (a V.). — 8. A que horas veio V.? — 9. Eu vim na quarta-feira passada às três e meia, e esperei por V. até às cinco menos vinte minutos. — 10. Volte amanhã pela manhã, eu ficarei em casa até às onze e um quarto.

Advertência gramatical

* *How many times*, diz-se também *how often*, quantas vezes, sendo esta segunda forma preferível muitas vezes à primeira.

** É indiferente dizer, *what is the time*, ou *what o'clock is it?* Vide na lição passada, *advertência gramatical*, a maneira de dizer as horas em inglês.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Can you give me good cloth?—This is the best I have.—What is it worth? — Nineteen shil-	V. pode dar-me bom pano?—Este é o melhor que tenho.—Quanto vale? (*)—Dezanove xelins	<i>Kann iz gliv mi gūd cióTH — Thiss izz thē bést ai hav.—Wót izz it wá:TH?—Náíníinn xil-</i>

(*) O verbo *valer*, no sentido de *custar*, traduz-se pela frase *to be worth*. *It is worth, vale.*

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
lings a yard (1).—Give me ten yards of it. — We must buy at least seven hundred sacks of oats.	a jarda.—Dê-me dez jardas dele. — Devemos * comprar pelo menos setecentos sacos de aveia.	<i>lingzz ô iárd.—Ghiv mi ténn iárdzz óv it.—Wi máss bai ál tísst sév'n hánndréd sákss óv outss.</i>

VOCABULÁRIO

Cloth	Pano	<i>ClóTH</i>
Yard	Jarda	<i>Iárd</i>
Sack	Saco	<i>Sák</i>
Worth	De valor	<i>WárTH</i>

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

I made (2)	Fiz	<i>Ai méid</i>
Acquaintance	Conhecimento	<i>Accuetimlânss</i>
Ball	Baile	<i>Ból</i>
Landlord	Senhorio	<i>Landlórd</i>

Advertência gramatical

* O verbo *dever* traduz-se em inglês por *must* no sentido de *ser preciso*. *We must set out to-day*, devemos partir hoje. Há outras maneiras de traduzir o verbo *dever*, como se verá mais adiante.

EXERCÍCIO N.º 88 — Para traduzir em português

1. How many children have you, Madam? I have three sons and two daughters. — 2. Were are they? They are in the garden with my husband. — 3. And what are they doing there? I think that they are playing with their young friends, Mrs. Lucy's children. — 4. Are not their friends younger than they? — 5. They are only a few months younger. — 6. Henry, who is not so old as Leopold, is taller than he. — 7. He is not so tall, but he is much stronger. — 8. When did you make the acquaintance of that family? — 9. I made it in the year one thousand nine hundred and thirty five, the second of March, at a ball which my landlord gave to his neighbours. — 10. We remained several days in his country house.

(1) Yard, jarda, medida inglesa, igual a 91,4 centímetros.

(2) Made, pretérito e particípio passado do verbo irregular *to make*.

EXERCÍCIO N.º 89 — *Para traduzir em inglês*

1. V. conhece aquela senhora? Conheço; vi-a no Inverno passado pela primeira vez num baile em casa do nosso senhorio. — 2. Ela não mora em Londres com sua (dela) família? — 3. Não, ela vive nesta aldeia, na segunda rua à direita. — 4. O seu marido (dela) não é marítimo (*a sailor*)? — 5. Ele era capitão, e morreu no ano mil novecentos e quarenta e quatro. — 6. Ela tem (alguns) filhos? — 7. Sim, tem três filhas. — 8. A mais velha é apenas (*only*) alguns (*a few*) meses mais nova que meu filho. — 9. Pode V. apresentar-me a ela? Estimaria muito (*I should be very happy*) travar conhecimento com ela (*to make her acquaintance*). — 10. Com muito gosto (*with pleasure*); seus filhos estão a brincar no jardim, e creio que a encontraremos ali.

Advertência gramatical

* *Mrs.* abreviatura de *mistress*, senhora. que se pronuncia *missêz*, assim como *Mr.* é abreviatura de *mister* senhor. Tanto uma como outra colocam-se antes dos nomes próprios das pessoas.

DÉCIMA-SÉTIMA LIÇÃO

PRONOME

Pronome é palavra que se emprega em lugar do nome, cuja repetição queremos evitar.

Examinemos o seguinte exemplo :

Adão pegou no fruto que Eva lhe ofereceu e comeu-o.

Nesta frase, as palavras *lhe*, *o* e *que* são pronomes, — *lhe* em lugar de *a* *Adão*. — *o* em lugar de *fruto* — *que* em lugar de *cujo fruto*.

PRONOMES PESSOAIS

Estes pronomes são assim chamados, porque representam as três *personas grammaticais*, designando o papel que cada uma exerce no discurso.

1.ª FORMA

Pronomes pessoais empregados como sujeito do verbo :

SINGULAR

1.ª pessoa	<i>I</i> , eu.
2.ª "	<i>Thou</i> , tu. ⁽¹⁾
3.ª " { Masc. ...	<i>He</i> , ele.
{ Fem. ...	<i>She</i> , ela.
{ Neut. ...	<i>It</i> , eles, ela.

PLURAL

1.ª pessoa	<i>We</i> , nós.
2.ª "	<i>You</i> , vós.
3.ª " { Masc. }	<i>They</i> , eles, elas.
{ Fem. }	
{ Neut. }	

⁽¹⁾ Só se emprega na poesia, ou na linguagem mística.

2.^a FORMA ⁽¹⁾

Pronomes pessoais empregados como complementos de verbos activos ou de preposições.

SINGULAR

1. ^a pessoa.....	<i>Me</i> , me, mim, migo.
2. ^a "	<i>Thee</i> , te, ti, tigo. ⁽²⁾
3. ^a " { Masc.....	<i>Him</i> , ele, lhe, o.
{ Fem.	<i>Her</i> , ela, lhe, a.
{ Neut.....	<i>It</i> , ela, lhe, o, a.

PLURAL

1. ^a pessoa.....	<i>Us</i> , nós, nos, nosco.
2. ^a "	<i>You</i> , vós, vos vosco.
3. ^a " { Masc. . }	<i>Them</i> , eles, elas, lhes, os, as.
{ Fem. . }	
{ Neut. . }	

LEITURA

INGLÊS

She loves her *children* tenderly; she *watches* them night and day.—I have not had *any* news from him these twelve months.—You ought not to let him go out.—Why not? Because he might *forget* to write to us.—It is *very* cold to day, it was *warmer* yesterday.

PORTUGUÊS

Ela ama ternamente os filhos; vela por eles noite e dia.—Não tenho tido notícias dele há (*these*) um ano (doze meses).—Vós não deveríeis deixá-lo sair.—Por que não? Porque ele poderia (*might*) esquecer-se de nos escrever. Faz (*it is*) muito frio hoje, fazia mais calor ontem.

PRONÚNCIA

Xi lávzzh ár tãldrënn ténndárli; xi wóthézz thém náil ánd dei. — Ai hav not had énni ntúzz frómm hím thizz tuélv mánnTHs.—It ót not tu lét hím góu áut. —Wái nó? Bícózz hí máit fórgheí tu ráil tu áss.—It ízz véri cóuld tu dei; it wózz wórmár iéssiárdei.

VOCABULÁRIO

To love
To watch
To forget
Warm
Tenderly

Amar
Velar por
Esquecer
Quente
Ternamente

*Tu lóv
Tu wóthé
Tu fórgheí
Wórm
Ténndárli*

⁽¹⁾ A página 45 demos a lista dos *pronomes pessoais empregados como complemento de verbos activos ou de preposições*; reproduzimo-la aqui para maior comodidade do estudante.

⁽²⁾ Vide a observação da página 122.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To spend	Gastar	Tu <i>spënd</i>
To hope	Esperar	Tu <i>hòup</i>
Sent ⁽¹⁾	Mandado	<i>Séni</i>
Africa	África	<i>Africa</i>
Madrid	Madrid	<i>Madrid</i>
Fowling-piece	Espingarda (de caça)	<i>Fáuling piss</i>
Russia	Rússia	<i>Rázá</i>
Business	Negócios	<i>Bizznéss</i>
Climate	Clima	<i>Cláiméit</i>
Absent	Ausente	<i>Abséni</i>

EXERCÍCIO N.º 90 — Para traduzir em português

1. I have not seen your *father to-day*, but I want to see him *to-morrow* and I shall go to his house at a *quarter past four*. — 2. I think that you will find us at home. — 3. We *often* * speak of you. — 4. Is Mrs. B... at home? No, she is *travelling*. — 5. I receive news from her once or twice a week. — 6. How long will she be *absent*? — 7. She *only* spends (*passa*) several days at some friends' of her *family*. — 8. I hope that she will not remain too long with them. — 9. Do they not live in *Russia*? They do. — 10. It is a *very fine country*, but they say that its *climate* is not good.

EXERCÍCIO N.º 91 — Para traduzir em inglês

1. V. tem aí uma linda (*very fine*) espingarda de caça. — 2. Foi-me mandada de Madrid por um espanhol, que é um dos meus melhores amigos. — 3. Onde travou V. conhecimento com ele? — 4. Em África, onde nós viajámos juntos. — 5. Desejaria (*I should like*) poder ⁽²⁾ viajar como V. (viaja), mas os meus negócios obrigam-me a ficar aqui. — 6. V. não conhece a África? — 7. Não, mas os meus irmãos foram lá o ano passado. — 8. Faz mais calor nesse país do que neste. — 9. É verdade, mas chove mais vezes, (*more frequently*) num do que no outro. — 10. Assevero-lhe que é um dos mais belos países do (no) mundo.

Advertência gramatical

* Já dissemos (pág. 39) que os advérbios de tempo, como *always*, sempre, *never*, nunca, *seldom*, raras vezes, *often*, muitas vezes, etc., colocam-se antes do verbo, não sendo este o verbo *to be*, sendo preciso neste último caso colo-

⁽¹⁾ *Sent*, pret. e part. passado do verbo irregular *to send*.

⁽²⁾ Note-se ainda uma vez que o verbo defectivo *can* não tem infinito: assim, para podermos traduzir o verbo *poder* no infinito, é preciso recorrermos à frase *to be able*, ser capaz de.

cá-lo depois, ex.: *We often write to your brother*, escrevemos muitas vezes a seu irmão; *I seldom see him*, vejo-a raras vezes; *he is never at home*, ele nunca está em casa; *I was always in the country*, sempre estive no campo, etc.

Nas linguagens compostas coloca-se em geral o advérbio de tempo entre o auxiliar e o verbo, ex.: *I have always lived in the country*, sempre tenho vivido no campo, etc.

PRONOMES REFLEXOS

Myself, eu mesmo, me.
Thyself, tu mesmo, te.
Himself, ele mesmo, se.
Herself, ela mesmo, se.
Itself, ele mesmo, ela mesmo, se.
One's self, a si mesmo, se.
Ourselves, nós mesmos, nos.
Yourselves, (1), vós mesmos, vos.
Themselves, eles mesmos, se.

B. N. — O pronome reflexo coloca-se sempre em inglês depois do verbo, ex.: *I flatter myself*, eu me lisonjeio; *she dressed herself*, ela vestiu-se; *to dress one's self*, vestir-se, etc.

LEITURA

INGLÊS

I did this work myself (2).
 in order to oblige you.
 —He flatters himself. —
 She proposed herself as
 my music mistress. — This
 phenomenon reproduces
 itself very often. — You
 accused yourselves ** of
 sloth. — They admire
 themselves.

PORTUGUÊS

Eu mesmo fiz este tra-
 balho a fim de obsequiar a
 V. — Ele se lisonjeia. — Ela
 propôs-se como minha
 professora de música. —
 Este fenómeno reproduz-
 -se muitas vezes. — Vocês
 acusaram-se de preguiça.
 — Eles admiram-se.

PRONÚNCIA

*Ai díd ihiss uårk mat-
 cétj inn órdår tu óbláidj
 it.* — *Hi flattårzz himmsélf.*
*—Xi própouzz'd hársélf
 ázz mai miúzic missstress.*
*—Thiss fínemménånn
 ripródiúcézz itself veri
 off'n.* — *Iå aktiuzz'd
 iårse-vzz óv slóTH.* — *Thei
 ådmåitår themmsélvzz.*

VOCABULÁRIO

To flatter
 To reproduce
 Phenomenon
 Music
 in order to

Lisonjeiar
 Reproduzir
 Fenómeno
 Musica
 A fim de

Tu flåttår
 Tu ripródiåtss
 Fínemménånn
 Miúzic
 Inn órdår tu

(1) Diz-se *yourself* quando o pronome *you* representa uma só pessoa.

(2) Note-se que os pronomes *myself*, *thyself*, etc., servem também de enclíticos, e correspondem a *eu mesmo*, *tu mesmo*, etc., ex.: *I did it myself*, eu mesmo o fiz.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To consider	Considerar	<i>Tu connsidár</i>
To examine	Examinar	<i>Tu égzammín</i>
To dispose	Dispor	<i>Tu dispóuz</i>
To prepare	Preparar	<i>Tu prípêir</i>
To be right	Ter razão	<i>Tu bi ráit</i>
To be wrong	Não ter razão	<i>Tu bi róng</i>
Departure	Partida	<i>Depártiúr</i>
Lake	Lago	<i>Lêik</i>
Before	Antes	<i>Bifór</i>
Perhaps	Talvez	<i>Párhápss</i>

EXERCÍCIO N.º 92 — *Para traduzir em português*

1. You may consider yourself as the most clever man in this town. — 2. Perhaps I flatter myself, but I think that I am as honest and wiser than his son. — 3. You ought to examine yourself before blaming your neighbour. — 4. I shall do that work myself. — 5. Who is that young woman? She comes from Mrs. A... 's, and proposes herself as a servant. — 6. I have seen our friends; they are preparing themselves for their departure. — 7. The fishes reproduce themselves very easily in that lake. — 8. We consult each other * before doing any thing. — 9. Shall you do that yourself? Yes. — 10. Man ought to be satisfied with little.

EXERCÍCIO N.º 93 — *Para traduzir em inglês*

1. Eu mesmo irei. — 2. Ele seria menos soberbo, se se conhecesse melhor. — 3. Ela acusa-se a si mesma a fim de não ser acusada pelos outros. — 4. Nós não sabemos o que havemos de fazer (*what to do*). — 5. Eles consideram-se muito honrados, e têm razão. — 6. Sim, mas se eles se julgam hábeis, não têm razão. — 7. Pergunto a mim mesmo se devo sair. — 8. Devemos respeitarnos a nós mesmos. — 9. Este fenómeno não se reproduzirá este ano. — 10. Ele examinou-se a si mesmo antes de censurar os outros? Não o creio.

Advertência gramatical

* *Each other*, um ao outro. Os verbos recíprocos exprimem uma acção feita por dois ou mais agentes entre si. Em português usamos do pronome *se* recíproco como complemento destes verbos, o qual se verte em inglês por *one another* ou *each other*, ex.: *The brother and sister love one another* ou *each other*, o irmão e a irmã amam-se mutuamente.

DETERMINATIVOS POSSESSIVOS (1)

LEITURA

INGLÊS

My dear friend, I shall never forget thy kindness and generosity.—His dogs were sold too dear.—We can sell all our goods to *morrow*.—How are your friends? They are well, but their *children* were ill last *autumn*.—I do not buy this horse, because its feet are not sound.—Her purse is full of gold.

PORTUGUÊS

Meu caro amigo, nunca esquecerei a tua bondade e generosidade.—Os seus cães (dele) foram vendidos muito caros.—Nós podemos vender todas as nossas fazendas amanhã.—Como estão os vossos amigos? Estão bem, mas os seus filhos estavam doentes, no (o) Outono passado.—Eu não compro este cavalo, porque os seus pés não estão sãos.—A sua bolsa (dela) está cheia de ouro.

PRONÚNCIA

Mai diâr frênd, âi xâl nèvâr forghét thâi kâind-ness ând djénnerossiti.—Hizz dôgzz wêr sôuld tu dir—Wi kann sêl ôl aûdr gûdzz tu môrou.—Hâu âr iûr frêndzz? Thei âr wêl, bât thêr tãldrênn wêr îl lãsst ôtâmm.—Ai du nôl bai thiss hórss, bicózz îlss fîl âr nôl sâund.—Hâr pârss izz fûll ôv gôuld.

VOCABULÁRIO

Sold (2)
Purse
Goods
Autumn
Sound

Vendido
Bolsa
Fazendas
Outono
São (em bom estado)

Sôuld
Pârss
Gûdzz
Ôtâmm
Sâund

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

To beg
Pocket-book
Mountain
Lucky

Pedir, rogar
Carteira
Montanha
Feliz (com fortuna)

Tu bég
Pókêit-bûk
Máunntinn
Láki

EXERCÍCIO N.º 94 — Para traduzir em português

1. My father-in-law came this morning with his children. —
2. You will not forget to give me back my pocket-book. — 3. I shall never forget how good you were to me. — 4. You will not refuse me your friendship. — 5. May I beg you to come and see me with your young wife? — 6. It is a very fine country; we admired its

(1) Veja-se a lista destes determinativos a pág. 26, e as observações acerca dos mesmos.

(2) Pretérito e particípio passado do verbo irregular *to sell*.

forests and mountains. — 7. Here is an old *monument*, its architecture is *very fine*. — 8. When shall you come back from your *country-house*? — 9. We shall *only* come back next *winter*, if our *children* are well. — 10. Are they ill? They are not, but their *mother wishes* to keep them some time far from town.

EXERCÍCIO N.º 95 — *Para traduzir em inglês*

1. Os seus (vossos) pais passam (*are*) bem? — 2. Creio que sim (*so*), mas não tenho tido notícias algumas deles há (*for*) muitos dias. — 3. A sua casa (deles) não foi (não tem sido) vendida! — 4. Sim, foi vendida a semana passada a um pintor. — 5. Ele mora lá? Ele morou lá só três dias com seu pai, sua mulher e seus filhos. — 6. V. tem um cavalo muito bonito, mas está ferido. — 7. Tenciono vendê-lo este ano. — 8. Creio que poderei vendê-lo muito caro. — 9. V. tem razão, e V. é muitas vezes feliz ⁽¹⁾ nas suas especulações. — 10. V. não tem razão (*ou* V. faz mal) de não vir comigo à casa dos nossos vizinhos.

⁽¹⁾ O adjectivo *feliz* traduz-se por *happy* no sentido de gozar a felicidade, mas quando se trata de boa fortuna ou facilidade em conseguir uma coisa que se deseja, é preciso traduzir-se por *lucky*, ex.: *He is happy when he is at home*, ele é feliz quando está em casa; *he is lucky in this game*, ele é feliz neste jogo.

DÉCIMA-OITAVA LIÇÃO

PRONOMES POSSESSIVOS

Na advertência gramatical, pág. 26 e 98, demos a lista dos *determinativos* e dos *pronomes possessivos*. Convém que se leiam com atenção as observações ali expressas antes de se proceder à presente lição, lembrando de novo ao estudante que os determinativos e os pronomes da 3.^a pessoa concordam sempre em gênero e número com o *possuidor* e não com a *causa possuída*, como em português.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Singular

This: este, esta, isto.

That: aquele, aquela, esse, essa, isso.

Plural

These: estes, estas

Those: aqueles, aquelas, esses, essas.

LEITURA

INGLÊS

This " *hai* is mine. —
That " *cap* is thine. —
These sticks are his. —
Those gloves are hers. —
That den is its own. — The
white horse is ours. — The
black dogs are yours. —
The toys are theirs. —
That one " " is mine.

PORTUGUÊS

Este chapéu é meu. —
Aquele boné é teu — Es-
tes paus são seus (dele). —
— Aquelas luvas são suas
(dela). — Esta caverna
(ou antro) é dele (animal). —
— O cavalo branco é nos-
so. — Os cães pretos são
vossos. — Os brinquedos
são seus (deles). — Esse é
meu.

PRONÚNCIA

This *hai* izz *máinn*. —
Thái *kap* izz *tháinn*. —
Tházz *súkkss* ár *hízz*. —
Thouzz *glóvazz* ár *házz*. —
Thái *dénn* izz *iss*
ounn. — *Thé* *wáil* *hórss*
izz *áwázz*. — *Thé* *black*
dóggz ár *vúzz*. — *Thé*
tóizz ár *cherzz*. — *Thái*
wáinn izz *máinn*.

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Cap	Boné	<i>Kap</i>
Stick	Bengala	<i>Stik</i>
Glove	Luva	<i>Gláv</i>
Den	Antro, caverna	<i>Dènn</i>
Own ⁽¹⁾	Próprio	<i>Ounn</i>

Advertência gramatical

* *This* e seu plural *these* servem para mostrar objectos próximos.

** *That* e seu plural *those* empregam-se para indicar objectos mais afastados, em relação ao espaço ou ao tempo.

*** A palavra *one* colocada depois dum demonstrativo, serve para indicar com mais particularidade a pessoa ou coisa de que se trata.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To engage	Admitir (em serviço)	<i>Tu ènnghêidj</i>
Insolent	Insolente	<i>Innsólènt</i>
Comfortable	Cómodo, confortável	<i>Cámmfártabl</i>
The one	Este, esta	<i>Thè wánn</i>
This one	Este, esta	<i>Thiss wánn</i>
That one	Aquele, aquela	<i>That wánn</i>
The... one	Aquele, aquela	<i>Thè... wánn</i>
The... ones	Aqueles, aquelas	<i>Thè... wánnzz</i>
Ever	Sempre	<i>Èvâr</i>
Enough	Bastante	<i>Ènáj</i>
Rather	Antes (em preferência)	<i>Ráthâr</i>

EXERCÍCIO N.º 96 — Para traduzir em português

1. My sister dismissed her *man-servant*, because he had been *insolent*. — 2. I might have engaged yours, but I prefer *keeping* mine. — 3. Which of these three *children* is yours? The *youngest*. — 4. Is this old house theirs? No, it is hers. — 5. I think that yours is the most *comfortable* that I ever saw. — 6. Would you like to sell yours? I would, and then I should be able to buy a new one. — 7. With what *money* do you *intend doing* so? — 8. With the *money* that I *earned* last month. — 9. Those *knives* are much *sharper* than hers. — 10. Yours are the best that we could find in that shop.

⁽¹⁾ A palavra *own*, próprio, vai sempre acompanhada dos determinativos possessivos para dar mais força à expressão, ex.: I saw it with my own eyes, vi-o com os meus próprios olhos.

EXERCÍCIO N.º 97 — Para traduzir em inglês

1. Eu compraria esta casa se eu tivesse podido (*if I could have*) vender a minha. — 2. A de nosso tio é mais confortável que a nossa. — 3. A sua (de V.) é talvez menos grande, mas é bastante para si (vós). — 4. Não, é pequena de mais (*too small*) quando meus filhos vêm ver-me no Verão. — 5. V. antes quereria (*would rather*) viver nesta do que na sua? Certamente. — 6. O meu cavalo está (tem estado) ferido há alguns dias; pode emprestar-me um dos seus (de V.). — 7. V. prefere este àquele? — 8. Aquele que (*the one*) V. quiser. — 9. Aqui estão as suas luvas. V. não se esquecerá de me restituir as minhas quando vier. — 10. O que tenciona fazer V. com o seu dinheiro? Este dinheiro não é meu, é deles.

PRONOMES RELATIVOS

Who, }
Which, } que, os quais, as quais, qual, a qual, o
That, }
What, o que, aquilo que, a coisa que.
Whom, quem, a quem; qual, quais.
Whose, cujo, de quem.

Os pronomes relativos *who*, *which* e *that* não se usam indiferentemente. *Who* serve só para representar pessoas. *Which*, representa animais ou coisas inanimadas. *That* não admite distinções, e pode representar quaisquer indivíduos ou coisas.

What corresponde a *aquilo que*, [a coisa que; ex.: *The boy who* (ou *that*) *studies*; o rapaz que estuda. *The bird which* (ou *that*) *sings*; o pássaro que canta. *I know what he wants*; eu sei o que ele quer.

Who, *which* e *that* não têm formas diversas para designar o género e o número. *Who* somente varia para expressar as diversas funções que exerce no discurso. Emprega-se *who* (que) como sujeito do verbo; *whom* (que, a quem) como complemento de verbos ou preposições, e *whose* (de quem, cujo) como genitivo.

LEITURA

INGLÊS

Who is there? It is I.*
—Whose ** pen is this?
It is the doctor's.***—
The man of whom I am
speaking, went to Rome
with several members of
that society.—The friend
to whom you sent your
card, has left England for
ever.—It is my cousin
whom you must call.—
Those from whom I re-
ceived this news are dead.

PORTUGUÊS

Quem está aí? Sou eu.
—De quem é esta pena?
É do doutor.—O homem
de quem eu estou falan-
do, foi a Roma com vá-
rios membros daquela
sociedade.—O amigo a
quem V. mandou o seu
cartão, deixou (tem dei-
xado) Inglaterra para
sempre.—É o meu primo
a quem V. deve chamar.
—Aqueles de quem eu
recebi esta notícia mor-
reram (estão mortos).

PRONÚNCIA

Hu izz thér? It izz át.
—Huzz pénn izz thíss? It
izz thê doctárzz.—Thê
mann óv humm át ámm
spílkíng, wéni tu Róumm
wíth sév' rái memmbárzz
óv thát sósiété.—Thê frénd
tu humm tá sént yur cárd,
házz léft Ingland fór
évér.—It izz máí cázz'n
humm tá móssi cól.—
Thouzz frómm humm át
ríctv'ó thíss níuzz ár déd.

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Rome	Roma	Róumm
Member	Membro	Mémmbár
Society	Sociedade	Sósáieli
Card	Cartão (de visita)	Cárã
For ever	Para sempre	Fór évár

Advertência gramatical

* Estudem-se estas frases que diferem nas duas línguas: *It is I*, sou eu; *it is he*, é ele; *it is she*, é ela; *it is we*, somos nós; *it is you*, sois vós; *it is they*, são eles; *it was they*, foram eles, etc.

* * Quando *de quem* exprime a ideia de posse, traduz-se por *whose*, que vai seguido do nome a que se refere: *whose pen is this?* de quem é esta pena?

* * * A resposta deve estar sempre em harmonia com a pergunta. Como esta foi feita em genitivo, é preciso que a resposta também esteja nesse caso; assim dizemos *the doctor's* e não *of the doctor*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To pronounce	Pronunciar	Tu prónáunnss
To inscribe	Inscriver	Tu ínsscráib
To leave	Deixar, abandonar	Tu lív
Sentence	Sentença	Sémtiennss
Name	Nome	Néimm
Drawing	Desenho	Droíng
Parcel	Pacote, volume	Párcel
Bale	Bala (de algodão)	Béil
Cotton	Algodão	Cot'n
America	América	América
School-master	Professor	Séulmáslár
School-room	Sala de estudo	Séul-rúmm
Any longer	Já não	Énni longár

EXERCÍCIO N.º 98 — Para traduzir em português

1. The judge who pronounced this sentence is not so * old as your uncle. — 2. Those whose names are inscribed in this book are not our friends. — 3. May I beg you to bring me that drawing? With great pleasure, Madam. — 4. Whom are you calling? I called you four or five times. — 5. The people to whom we sent your parcel do not live there any longer. — 6. Of whom are you speaking? I am speaking of the merchant from whom I received twenty three bales of cotton. — 7. Was that cotton sent to you from America? It was. — 8. I should like to know who did that. It is the little boy whom you rewarded for his work. — 9. Whose books are these? They are the school-master's. — 10. Where did the boys leave theirs? They left them in the school-room.

EXERCÍCIO N.º 99 — Para traduzir em inglês

1. Não é este juiz que há-de pronunciar a sentença, é aquele (*that one*). — 2. O meu amigo inscreverá o seu nome (de V.) amanhã no seu registro (livro). — 3. Não é a V. que eu chamava (estava chamando), era ao meu pequeno que estava brincando no jardim. — 4. Onde moram as pessoas a quem os nossos correspondentes mandaram estas dez balas de algodão? — 5. Moram na mesma rua que (*as*) nós. — 6. Posso pedir-lhe que pague ** essa quantia (*sum*) hoje? — 7. Estes dois livros não são meus. — 8. Este é do professor e aquele é do seu irmão (de V.). — 9. Por que não deixou V. o seu naquela sala de estudo? — 10. Eu os teria deixado, se não precisasse deles em casa esta manhã.

Advertência gramatical

* A palavra *tão*, nos comparativos de igualdade, traduz-se por *as*, nas orações afirmativas, e por *so* nas orações negativas, ex.: *He is as old as your uncle*, ele é tão velho como o seu tio; *she is not so old as he is*, ela não é tão velha como ele.

** Os verbos *dizer*, *rogar*, *pedir*, e outros de significação análoga, tomam em português por complemento um verbo no conjuntivo, e em inglês no infinito, ex.: *Tell him to go*, diga-lhe que vá; *I beg you to write*, peço-lhe que escreva, etc.

LEITURA

INGLÊS

Which of these two horses do you prefer?—I prefer the one of which I spoke to you.—This is the fact to which I am alluding.—I shall buy the house which he caused to be built** for his mother.—The country from which I received these flowers is warmer than ours.

PORTUGUÊS

Qual destes dois cavalos prefere V.?—Eu prefiro aquele de que eu vos falei.—Este é o facto a que eu aludo.—Hei-de comprar a casa que ele mandou edificar para a mãe.—O país de que eu recebi estas flores é mais quente que o nosso.

PRONÚNCIA

Witch óv thizz tu hórs-sézz du iú prífár? — Ai prífár thê wánn óv witch ái spóuk tu iú. — Thiss izz thê fakt tu wíthch ái amm allúding. — Ai xál bai the háuss tu wíthch hi cozz'd tu bi bíll fôr hízz máthér. — The cáuntri fróm witch ái rícv'd thizz fláwérzz izz wórmér thán óúrzz.

VOCABULÁRIO

To allude
To cause to be built
I spoke
Fact

Aludir
Mandar edificar
Falei
Facto

Tu allúds
Tu cozz ái bi bíll
Ai spóuk
Fakt

Advertência gramatical

* Pode dizer-se *to which* e não *to that*, porque *that* não pode estar regido de uma preposição que o preceda. Pode contudo empregar-se *that* nestes casos, colocando a preposição no fim da frase, e em lugar de dizer *to which I am alluding*, dizer *that I am alluding to*. Esta última forma é muito usada no estilo familiar.

** O verbo *mandar*, em orações análogas, traduz-se por *to cause to be*. Tratando do verbo *to make* daremos amplas explicações a este respeito.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
I wrote ⁽¹⁾	Escrevi	<i>Ai rôui</i>
Found ⁽²⁾	Achado	<i>Fáund</i>
Brought ⁽³⁾	Trazido	<i>Brôt</i>
Spent ⁽⁴⁾	Gasto	<i>Spént</i>
Gentleman	Senhor (um)	<i>Djénnt'l'mann</i>
Lock	Fechadura	<i>Lók</i>
Plant	Planta	<i>Plánt</i>
Poison	Veneno	<i>Poiz'n</i>
India	Índia	<i>Inndia</i>
Back	Costas	<i>Bak</i>
Sick	Doente	<i>Sík</i>
Indeed!	Deveras	<i>Inndid!</i>

EXERCÍCIO N.º 100 — Para traduzir em português

1. Who gave you the money which you have spent? It is the correspondent to whom you wrote. — 2. Which of these gentlemen is your friend? — 3. It is the one who came from Paris last night with Mr. J... 's cousin. — 4. Which is your chair? The black one. — 5. Is this the bus by which you arrived this morning? No, it is the one of which I spoke to you. — 6. Those are the locks to which we have no keys. — 7. The plants from which we extracted that poison are not to be found (*não se encontram*) in this country. — 8. Where are they to be found? In India. — 9. You ought not to have brought them with you. Why not? Because we do not want them. — 10. Those which I shall give you are very good for that poor old sick man. I did not know that he was sick. *Indeed!*

- (¹) Pretérito do verbo irregular *to write*.
 (²) Pretérito e particípio do verbo *to find*.
 (³) Pretérito e part. do verbo *to bring*.
 (⁴) Pretérito e part. do verbo *to spend*.

EXERCÍCIO N.º 101 — *Para traduzir em inglês*

1. Eu dei este dinheiro a um dos meus amigos que o gastou.
- 2. V. julga que ele se esquecerá de lho restituir (a V.)? — 3. Não é ele o correspondente do sr. Johnson, com quem nós travamos conhecimento (*whose acquaintance we made*) o ano passado em Dôver? Sim. — 4. Quem chegou de Londres hoje? — 5. É o senhor (*gentleman*) cujos filhos o seu filho mais novo conheceu em 1955. Deveras! — 6. Onde está a cadeira cujas costas (as costas da qual) estão quebradas? este operário talvez a possa consertar. Ei-la. — 7. Aqui está uma fechadura para a qual não há chave. Quando virá o serralheiro? Amanhã. — 8. De que planta é extraído este veneno? — 9. É extraído de muitas plantas que foram trazidas da América em 1724. — 10. A quem as deu ele? A um farmacêutico.

DÉCIMA-NONA LIÇÃO

PRONOMES INTERROGATIVOS

Who? — Quem?

What? — Que?

Which? — Qual, quais?

Os pronomes *who*, *what* e *which* são às vezes empregados como interrogativos. Neste caso *which* e *what* podem aplicar-se a pessoas e a coisas, com a diferença, porém, que *which* só se emprega quando queremos distinguir uma pessoa ou uma coisa de entre muitas.

Ex.: *Who is that boy?* Quem é aquele rapaz? *What friends have you?* Que amigos tem V.? *What English books have you?* Que livros ingleses tem V.? *Which of these men is your uncle?* Qual destes homens é seu tio?

LEITURA

INGLÊS

Is this the country* you visited? It is.—To which of these two scholars do you give the prize?—To the younger***; he is the cleverest*** that I know.—He is the same*** that I spoke of**** to you last year.—What do you say? I say what I think.—Whoever says so is evidently mistaken.—You may say any thing whatever to whomsoever you please.

PORTUGUÊS

Este é o país que V. visitou? É.—A qual destes dois estudantes dá V. o prêmio? Ao mais novo: ele é o mais hábil que eu conheço.—Ele é o mesmo de quem eu lhe (vos) falei o ano passado.—O que diz v.? Digo o que penso. Todo aquele que diz isto (assim), está evidentemente enganado.—V. pode dizer o que quiser a quem quer que seja.

PRONÚNCIA

Izz thiss the cǎunntri
tǎ vizzitéd? It izz.—Tu
wiltch óv thizz tu skólárzz
du tǎ ghiv the práizz?—
Tu the iǎnggǎr; hi izz the
clévaresti thǎt ai nóu.
Hi izz the sétim thǎt ai
spouk óv tu tǎ lássi yǎr.
—Huó! du tǎ sei? Ai sei
huó! ai THink.—Huóv
seizz sou izz evidénit
missleit'n.—tǎ mei sei
énni THing wótevǎr tu
lummsouévǎr tǎ plizz.

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Mistaken ⁽¹⁾	Enganado	Missteik'n
Scholar	Estudante	Skôlâr
Prize	Prémio	Práizz
Whoever (subj.)	Todo aquele que	Huvévâr
Whatever (subj. et reg.)	Todo aquele que, qual- quer que seja	Huótévâr
Whomsoever (reg.)	A quem quer que seja	Hummsôuvévâr
Evidently	Evidentemente	Évidéntlî

Advertência gramatical

* Os pronomes relativos *who*, *which* e *that*, empregados como complementos directos, são quase sempre subentendidos no estilo familiar, ex.: *The man I saw yesterday*; o homem *que* vi ontem. Acontece o mesmo quando são empregados como complementos indirectos, isto é, regidos de preposição, mas neste caso é preciso pôr a preposição no fim da frase, ex.: *The man I spoke of* (isto é, *of whom I spoke*); o homem de quem falei.

* * Emprega-se o comparativo, quando a comparação tem lugar entre duas pessoas ou duas coisas e o superlativo quando se trata de maior número, ex.: *The younger of the two brothers*, o mais novo dos dois irmãos; *the cleverest man I know*; o homem mais hábil que eu conheço.

* * * O pronome *that* é por eufonia preferível a *who* e *which*, depois dum superlativo, ou das palavras *all*, *some*, *same*, *very*, (próprio), ex.: *The best man that I have seen*, o melhor homem que tenho visto; *all the books that I have*, todos os livros que tenho; *the same man that we saw yesterday*, o mesmo homem que vimos ontem, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To esteem	Estimar	Tu êsstimm
To get	Obter	Tu ghét
I got ⁽²⁾	Eu obtive	Âi gôt
Said ⁽³⁾	Dito	Sêd
Order	Ordem	Ordâr
Confidence	Confiança	Cônnfidânnss
Difficult	Difícil	Dífficâlt
Sorry	Pesaroso	Sôri
Truth	Verdade	TrâTH

EXERCÍCIO N.º 102 — Para traduzir em português

1. Who is that man? He is the best workman I know. —
2. I am sorry to say that he is the worst man I know. — 3. What key is this? It is the same that I gave to your landlord. —

⁽¹⁾ Participio passado do verbo irregular *to mistake*.

⁽²⁾ Pret. e part. do verb irregular *to get*, obter.

⁽³⁾ Pret. e part. do verbo irregular *to say*, dizer.

4. The friend that I got this *portrait* from ⁽¹⁾ lives in *India*. — 5. What do you say? I say what I know. — 6. *Whoever* he may be, he shall *never* have my *confidence*. — 7. You may say what you know to *whomsoever* you like. — 8. *Whatever* he may have said, I shall not *obey* his orders. Why not? *Because* I do not *esteem* him. — 9. You should (devia) *esteem* a man who is *honest enough* to say what he thinks. — 10. What does he think? It is *difficult* to know what a man thinks.

EXERCÍCIO N.º 103 — Para traduzir em inglês

1. Eu não conheço esse homem. — 2. V. não disse que ele é o melhor homem do mundo? — 3. É a minha chave que V. me deu ou a do meu vizinho (em genitivo)? Eu creio que é a sua (a vossa). — 4. Foi na Índia que eu vi o retrato da sua irmã (em genitivo). — 5. Quem quer que seja (*whomsoever* be) o homem a quem V. deu aquele desenho, considero-o como perdido. — 6. A quem o dá V.? Dou-o ao mais velho destes dois meninos. — 7. Eu estimaria-o se ele fosse (*if he were*) mais honrado, mas ele não diz o que pensa. — 8. Como o sabe V.? Sei-o porque estudei-o bem. — 9. Ele disse-me muitas vezes * o contrário da verdade. — 10. Seja o que V. disser (*whatever you may say*), não posso acreditá-lo.

Advertência gramatical

* Repetimos que os advérbios de tempo colocam-se em geral antes do verbo, não sendo este o verbo *to be*, ex.: *I often see him*, vejo-o muitas vezes; *he is always at home*, ele sempre está em casa.

PRONOMES INDEFINIDOS

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>Somebody</i> * calls you. —	Alguém chama (a V.).	<i>Sámm-bódĩ cóllz iu.</i> —
I do not see <i>any body</i> *. —	Não vejo ninguém. —	<i>Ái du nói si énnĩ bódĩ.</i> —
Who is it? <i>Nobody</i> . — <i>Every body</i> ** has heard something. — I do not hear <i>any</i> thing. — What do you want? <i>Nothing</i> . — Both	Quem é? Ninguém. — Todos ouviram alguma coisa. — Eu não ouço nada. — O que quer V.? Nada. — Ambos foram despedidos	<i>Hé iiz it? Noubódĩ. — Ev'ri bódĩ házz hárd sámm-THing. — Ái du nói hiár énnĩ THing. — Huóí du it wóni? NÁ THing.</i> —

(*) Vide a advertência * na página antecedente.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
were dismissed though they had accused one another. — They dislike each other. — They are either *** mad or guilty. — They are neither the one nor the other. — One ought not to believe every thing that is reported. — We sold twenty four pieces of cloth, ten shillings each. — These children spoil every thing. — Did any one give them toys? No one.	posto que tivessem (they had) acusado um ao outro (one another). — Eles detestam-se um ao outro. — Eles são ou loucos ou culpados. — Eles não são nem uma coisa nem outra. — Não se deve (one ought not) acreditar tudo (every thing) o que se conta. — Vendemos vinte e quatro peças de pano, a dez xelins cada uma. — Estas crianças estragam tudo. — Alguém deu-lhes brinquedos? Ninguém.	BôuTH wér dissmiss't thôu thei had ákiúzz'd wánn ánáthár. — Thei dissláik ilche áthár. — Thei ár ithár mád ór ghílii. — Thei ár níthár thê wánn nór thi áihár. Wánn óut nói tu biliv ev'ri THing thát ízz rêpóurtéd. — Wi sould tuénnti jór píssézz óv clóTH, ténn xillíngzz ilche. — Thízz táildrénn spóil ev'ri THing. — Díd énni wánn ghiv themm lóizz! Nóu wánn.

Advertência gramatical

* As palavras *somebody* e *any body* (alguém) são compostas de *some* e *any* ligadas à palavra *body*. Note-se que *some* e *any*, algum, alguma, etc., não se podem usar indiferentemente; *some*, aplica-se mais nos casos positivos e *any* quando a frase é negativa, interrogativa ou duvidosa. As palavras *somebody* e *any body* seguem portanto a mesma regra, ex.: *Somebody came to see you*, alguém veio ver a V. *Is any body at home?* Está alguém em casa?

** *Todos* no sentido de *toda o mundo*, traduz-se por *every body*.

*** O primeiro *ou* da oração traduz-se por *either* e o segundo por *or*. O primeiro *nem* traduz-se por *neither* e o segundo por *nor*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To dislike	Detestar	Tu dissíáik
To believe	Acreditar	Tu biliv
To report	Contar	Tu rêpórt
To spoil	Estragar	Tu spóil
Mad	Louco	Mád
Somebody	Alguém	Sámm bódí
Any body	Alguém	Énni bódí
Nobody	Ninguém	Nóubódí
Every body	Todos (toda a gente)	Ev'ri bódí
Both	Ambos	BôuTH
One another	Um ao outro	Wánn ánáthár
Each other	Um ao outro	Ilche áthár
Either... or	Ou... ou	Ithár... ór
Neither... nor	Nem... nem	Níthár... nór
Each	Cada, cada um	Ilche
One	Se (uma pessoa qualquer)	Wánn
Any one	Alguém	Énni wánn
No one	Ninguém	Nóu wánn
Every one	Todos (toda a gente).	Ev'ri wánn
Though	Ainda que	Thôu

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To hide	Esconder, ocultar	<i>Tu háid</i>
I told ⁽¹⁾	Eu disse	<i>At tould</i>
To be fond of	Ser amigo de, gostar de	<i>Tu bi fónð ov</i>
Given ⁽²⁾	Dado	<i>Giv'n</i>
Keepsake	Lembrança, presente	<i>Kipsellk</i>
Pleasant	Agradável	<i>Plézánt</i>
Behind	Detrás	<i>Biháind</i>

EXERCÍCIO N.º 104 — *Para traduzir em português*

1. Every one thinks of himself. — 2. Every body says that you blame us. — 3. Both told her that she would be dismissed. — 4. Did any body receive any news from you? I do not know, but I wrote to you. — 5. You either forget what I tell you or play with the children. — 6. These watches are neither new nor well made. 7. Where are the children? They are in the drawing-room, hiding themselves behind one another. — 8. I think they are very fond of each other. They are. — 9. Nothing is more pleasant than a nice keepsake. — 10. Have you many? I have only three or four that some old acquaintances gave me.

EXERCÍCIO N.º 105 — *Para traduzir em inglês*

1. É preciso (*one must*) também pensar nos (dos) outros. — 2. Vocês não deveriam acusar-se uns aos outros. — 3. Ele podia (*might*) ter despedido todos. — 4. Ninguém sabe as notícias que V. traz. Deveras? — 5. V. ou se esquece do que eu lhe disse, ou perde o seu tempo. — 6. Eu nem escrevi (tenho escrito) as minhas cartas, nem li as suas (de V.). — 7. V. deu algum (*a little*) dinheiro àquela pobre gente? Sim, dei três pences a cada um. — 8. Espero que não estrague (estragará) tudo que derem (darão) a V. — 9. Ninguém me deu coisa alguma. — 10. Eu julguei que lhe tinham trazido (a V.) muitas lembranças da América.

⁽¹⁾ Pret. e part. do verbo irregular *to tell*, dizer, referir.

⁽²⁾ Part. passado do verbo irregular *to give*.

Sujeito e complemento

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
I like and admire him.* —To whom do you give this ring? I give it to you.**—He broke his leg.*** What do you give her? I give her my portrait.—Do you know London? I only know its principal streets.	Amo-o e admiro-o.—A quem dá V. este anel? Dou-o a V.—Ele partiu a perna.—O que lhe dá V. (a ela)? Dou-lhe o meu retrato.—Conhece Londres? Conheço só as (suas) ruas principais.	<i>Ai láik ánd admádr himm.—Tu humm dá ú ghiv ihiss ring? Ai ghiv it tu ú.—Hi bróuk hizz leg.—Huót du ú ghiv hár? Ai ghiv hár mat pótrét.—Du ú nóu Lánndánn? Ai ónli nóu ílss princípál stríiss.</i>

VOCABULÁRIO

I broke ⁽¹⁾	Eu parti, quebrei	<i>Ai bróuk</i>
Ring	Anel	<i>Ríng</i>
Leg	Perna	<i>Lég</i>
Principal	Principal	<i>Príncipál</i>

Advertência gramatical

* O pronome pessoal que serve de complemento a muitos verbos não se repete em inglês, basta colocá-lo depois no último verbo, ex.: *I love and respect him as a father*; amo-o e respeito-o como pai, e não *I love him and respect him*, etc.

** Quando dois pronomes servem de complemento a um verbo, o directo coloca-se primeiro seguido do indirecto, ex.: *Give it me*, dê-mo.

*** Quando se fala de qualquer parte do corpo, ou de qualquer faculdade intelectual, usa-se em inglês do pronome possessivo em lugar do artigo, de que usam os portugueses, ex.: *I cut my finger*, cortei o dedo; *wash your hands*, lave as mãos.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To sprain	Torcer	<i>Tu spreín</i>
To praise	Louvar	<i>Tu preízz</i>
Anatomy	Anatomia	<i>Anátômi</i>
Principle	Princípio	<i>Príncipl'</i>
Reason	Razão	<i>Rízn</i>
Without	Sem	<i>Wítháut</i>

EXERCÍCIO N.º 106 — Para traduzir em português

1. He arrived early and closed all the windows. — 2. Did you offer the money to him? — 3. She sprained her foot. — 4. She might have sprained it, but she did not. — 5. Have you studied

(1) Pretérito do verbo irregular *to break*.

anatomy? I have, but I only know its principles. — 6. We went from one house to the other and came back without having found any body. — 7. I shall praise and reward you as you deserve it. — 8. You might have rewarded us sooner. — 9. I might, but I had reasons for not doing so. — 10. What reasons had you? Very good ones.

EXERCÍCIO N.º 107 — *Para traduzir em inglês*

1. Eu voltarei (*come back*) tarde e fecharei * a porta. — 2. Não é a V. que eu ofereço isto, é a eles. — 3. V. torceu o pé? Não. — 4. V. sabe (o) inglês? Tomo duas lições por ** semana. — 5. Se eles vão àquela casa, não encontrarão ninguém ***. — 6. V. louvou-me, mas não me recompensou. — 7. Quais são as razões pelas quais V. os despediu? — 8. Não creio que as suas (vossas) razões sejam (são) boas. — 9. Assevero-lhe que são. — 10. Não as conheço.

Advertência gramatical

* Não se repete depois da conjunção *and* o mesmo pronome que serviu de sujeito ao verbo precedente.

** Quando a preposição *por* ou o artigo definido são empregados no sentido de *cada*, traduzem-se em inglês pelo artigo *an* ou *a*, ex.: *Two lessons a week*, duas lições por semana; *Three pounds a bottle*, três libras a garrafa.

*** Repetimos que não se pode em inglês empregar duas negações na mesma frase; ou se há-de suprimir o *not* do verbo e deixar ficar o termo negativo, ou conservar o *not* do verbo e passar o termo negativo para a afirmativa. Assim para traduzirmos a frase, *eles não encontrarão ninguém*, devemos dizer: *They will find nobody* ou *they will not find any body*.

VIGÉSIMA LIÇÃO

VERBO

(Uma única conjugação)

Verbo é a palavra com que afirmamos e atribuímos a um sujeito uma acção, um estado ou uma qualidade, ex.: *John studies*, João estuda; *Peter is poor*, Pedro é pobre; *the hare is timid*, a lebre é tímida.

Os verbos, enquanto à natureza da acção, dividem-se em duas grandes classes: *verbos transitivos* e *verbos intransitivos*.

Verbos transitivos exprimem uma acção que passa imediatamente do sujeito que a pratica a um objecto que a recebe, ex.: *I love virtue*, amo a virtude.

Verbos intransitivos designam um estado ou uma acção que não passa do sujeito, ou que passa indirectamente a um objecto pelo auxílio de uma preposição, ex.: *I sleep*, eu durmo; *she survived her children*, ela sobreviveu aos filhos.

VERBOS TRANSITIVOS REGULARES

FORMA ACTIVA

Infinitivo

PRESENTE

INGLÊS	PORTUGUÊS
To open	Abrir
PARTICÍPIO PRESENTE	
Opening	Abrindo
PARTICÍPIO PASSADO	
Opened	Aberto

Indicativo

PRESENTE *

I call	Eu chamo
Thou callest ⁽¹⁾	Tu chamas
He, she, it calls	Ele, ela, isso chama
We, you ou they call, etc.	Nós, vós, eles, chamamos, etc.

⁽¹⁾ Vide nota (3), pág. 15.

Advertência gramatical

* Emprega-se muitas vezes em inglês o presente do indicativo para exprimir um futuro, ex.: *When he comes*, quando ele vier. Vide *Advertência gramatical* *, pág. 74.

PRESENTE PROGRESSIVO *

INGLÊS

I am *studying*.
Thou art *studying*
He is *studying*

PORTUGUÊS

Eu estudo, estou estudando
Tu estudas, estás estudando
Ele estuda, etc.

Advertência gramatical

* Esta forma exprime de uma maneira explícita que o agente faz a acção no momento em que se fala, ex.: *I am studying now my lessons*; estudo (ou estou estudando) agora as minhas lições.

PRETÉRITO DEFINIDO *

I *visited* ⁽¹⁾
Thou *visitedst*
He *visited*, etc.

Eu visitei
Tu visitaste
Ele visitou, etc.

Advertência gramatical

* O pretérito definido serve exclusivamente para exprimir a acção como tendo tido lugar num tempo inteiramente passado, ex.: *I visited him last week*, visitei-o a semana passada.

PRETÉRITO PROGRESSIVO *

I was *mending*
Thou wast *mending*
He was *mending*.

We, you ou they were *mending*, etc.

Eu consertava *ou* estava consertando
Tu consertavas, etc.
Ele consertava

Nós consertávamos, etc.

PRETÉRITO HABITUAL *

I used to close
Thou usedst to close
He used to close, etc.

Eu fechava *ou* costumava fechar
Tu fechavas, etc.
Ele fechava, etc.

Advertência gramatical

* O pretérito progressivo indica que a acção estava principiada, mas não concluída numa época determinada, ex.: *I was writing the letter when he arrived*; eu escrevia (estava escrevendo) a carta quando ele chegou.

* * O pretérito habitual emprega-se para exprimir o hábito, o costume de fazer alguma coisa, ex.: *When I was young, I used to go and play in the fields* quando eu era novo, ia brincar nos campos.

⁽¹⁾ Pronuncia-se *vizited*.

PRETÉRITO INDEFINIDO

INGLÊS	PORTUGUÊS
I have <i>preferred</i>	Eu tenho preferido
Thou hast <i>preferred</i>	Tu tens preferido
He has <i>preferred</i>	Ele tem preferido
We, you <i>ou</i> they have <i>preferred</i> , etc.	Nós temos preferido, etc.

Advertência gramatical

- * O pretérito indefinido serve para exprimir :
- 1.º — Uma acção há pouco acabada de concluir, ex. : *I have cut my finger*, cortei o dedo.
 - 2.º — Uma acção feita em um certo espaço de tempo que abraça o presente, ex. : *I have seen him this week*, vi-o esta semana.

MAIS-QUE-PERFEITO

I had <i>carried</i>	Eu tinha levado
Thou hadst <i>carried</i>	Tu tinhas levado
He had <i>carried</i> , etc.	Ele tinha levado, etc.

FUTURO ENUNCIATIVO *

I shall <i>accept</i>	Eu aceitarei
Thou wilt <i>accept</i>	Tu aceitarás
He will <i>accept</i>	Ele aceitará
We shall <i>accept</i>	Nós aceitaremos
You will <i>accept</i>	Vós aceitareis
They will <i>accept</i>	Eles aceitarão

FUTURO OBRIGATÓRIO **

I will <i>refuse</i>	Eu hei-de recusar
Thou shalt <i>refuse</i>	Tu hás-de recusar
He shall <i>refuse</i>	Ele há-de recusar
We will <i>refuse</i>	Nós havemos de recusar
You shall <i>refuse</i>	Vós haveis de recusar
They shall <i>refuse</i>	Eles hão-de recusar

FUTURO PERFEITO ***

I shall have <i>invited</i>	Eu terei convidado
Thou wilt have <i>invited</i>	Tu terás convidado
He will have <i>invited</i>	Ele terá convidado
We shall have <i>invited</i>	Nós teremos convidado
You will have <i>invited</i>	Vós tereis convidado
They will have <i>invited</i>	Eles terão convidado

Advertência gramatical

* O futuro enunciativo é assim chamado porque a pessoa que fala enuncia simplesmente um acontecimento futuro, casual nos seus resultados. Este futuro marca-se com *shall* nas 1.ªs pessoas, e *will* nas 2.ªs e 3.ªs, ex. : *My father will go there to-morrow if the weather permits*; meu pai irá lá amanhã, se o tempo o permitir.

* * O futuro obrigatório, que se marca com *will* nas 1.^{as} pessoas, e *shall* nas 2.^{as} e 3.^{as}, emprega-se quando a pessoa que fala deseja exprimir uma forte resolução de efectuar uma acção, ou manda ou promete que ela se faça, ex.: *I will go there to-day*, hei-de ir lá hoje; *You shall write the letter to-day*, hás-de escrever a carta hoje; *They shall be punished*, eles serão castigados.

* * * O futuro perfeito indica que o acontecimento futuro será concluído em tempo anterior a outro futuro, ex.: *I shall have written the letter before he arrives*; terei escrito a carta antes de ele chegar.

Condicional

CONDICIONAL ENUNCIATIVO *

INGLÊS

I should cure
Thou wouldst cure
He would cure
We should cure
You would cure
They would cure

PORTUGUÊS

Eu curaria
Tu curarias
Ele curaria
Nós curaríamos
Vós curaríeis
Eles curariam

CONDICIONAL OBRIGATÓRIO * *

I would consult

Thou shouldst consult
He should consult
We would consult
You should consult
They should consult

Eu consultaria, ou eu havia de consultar

Tu consultarias
Ele consultaria
Nós consultariamos
Vós consultaríeis
Eles consultariam

Advertência gramatical

O condicional enunciativo, que se marca com *should* nas 1.^{as} pessoas, e *would* nas 2.^{as} e 3.^{as}, enuncia simplesmente que a acção teria lugar independentemente de toda a vontade, ex.: *I should be glad to see him*, estimaria muito vê-lo; *he would go if he knew the way*, ele iria se soubesse o caminho.

* * O condicional obrigatório, que se marca com *would* nas 1.^{as} pessoas e *should* nas 2.^{as} e 3.^{as}, exprime, mediante uma condição, a vontade das primeiras pessoas e o dever das segundas e terceiras pessoas.

Note-se que *should* e *would* empregam-se frequentemente em sentido não condicional; *should* para marcar um dever, *would*, para indicar uma forte determinação, ex.: *You should study in the morning*, V. deveria estudar de manhã; *he would not study his lessons*, ele não quis estudar as suas lições.

Imperativo

INGLÊS

Defend
Let him defend
Let us defend
Defend
Let them defend

PORTUGUÊS

Defende
Que ele defenda
Defendamos
Defendei
Que eles defendam

Subjuntivo

PRESENTE *

INGLÊS	PORTUGUÊS
If I cultivate	Se eu cultivar
If thou cultivate	Se tu cultivares
If he cultivate	Se ele cultivar, etc.

Advertência gramatical

* Em todos os verbos da língua inglesa, o presente do subjuntivo é invariável.

PRETÉRITO

Though I admitted	Posto que eu admitisse
Though thou admittedst	Posto que tu admitisses
Though he admitted, etc.	Posto que ele admitisse, etc.

Advertência gramatical

* Emprega-se o subjuntivo depois das conjunções *though*, ainda que; *if*, se; *lest*, com medo que; *whether*, quer seja; *provided*, contanto que; *unless*, a menos que, — quando há dúvida e quando a ideia que queremos enunciar é condicional e futura ao mesmo tempo; em caso contrário, empregam-se as formas simples do indicativo, ex.: *I will reward him if he behave well*, recompensá-lo-ei se ele se portar bem; *though he is rich, he gives nothing to the poor*, posto que seja rico, nada dá aos pobres.

Subjuntivo com MAY e MIGHT*

PRESENTE

INGLÊS	PORTUGUÊS
That I may receive	Que eu receba
That thou mayst receive	Que tu recebas
That he may receive, etc.	Que ele receba, etc.

PRETÉRITO

That I might protect	Que eu protegesse
That thou mightest protect	Que tu protegesses
That he might protect, etc.	Que ele protegesse, etc.

Advertência gramatical

* O verbo da preposição subjuntiva acompanhado das locuções *in order that* (a fim de que, para que), *so that* (de modo que), constrói-se com os auxiliares *may* no presente, e *might* no pretérito, ex.: *I will write to him in order that he may know the whole affair*, escrever-lhe-ei a fim de que ele saiba todo o negócio; *I did it that he might take his measures*, fiz-lo para que ele tomasse as suas medidas.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To frequent	Frequentar	Tu fricu-êni
To enlist	Alistar	Tu ênnlisst
To beat	Bater	Tu bil
Officer	Oficial	Ofisár
Medical man	Facultativo	Médicál mann

EXERCÍCIO N.º 108 — *Para traduzir em português*

1. We call them *every morning* at six o'clock. — 2. The officers visited the *wounded*. — 3. Were you not *mending* this cloth when I arrived? I was. — 4. When I was in *England*, I *used to frequent* several Italian families. — 5. Last year, they enlisted more than *twenty thousand* men. — 6. I have been twelve years in this country. — 7. Had you *given* all your money to your brother when I gave you five pounds? I had not. — 8. I shall sell all my goods to-morrow. — 9. You would have been *cured* if you had *allowed* me to call a *medical man*. — 10. You shall not beat that child!

EXERCÍCIO N.º 109 — *Para traduzir em inglês*

1. Eles chamam-nos todas as noites (*evening*). — 2. Eu visitei os feridos às sete horas. — 3. Eles consertavam (forma progressiva) os nossos fatos (*clothes*) quando V. entrou (verbo *to come in*). — 4. Os italianos que moravam na sua casa (de V.) frequentavam (*used to frequent*) a minha família. — 5. V. alistou muitos soldados ontem. — 6. Há quanto tempo (*how long*) está V.* em Paris? Estou aqui há três anos. — 7. Eu tinha perdido tudo, quando V. me deu algumas (*a few*) libras. — 8. Ele venderá todos os seus bens e eu hei-de comprá-los se puder. — 9. Por que não deve ele bater naquela (aquela) criança? Porque eu não quero ⁽¹⁾. — 10. Eu não teria sido curado se o doutor não tivesse vindo.

(1) *Will* e o seu pretérito *would* funcionam nas orações de duas maneiras, como *auxiliares* do futuro e de condicional, e como verbos *defectivos*. Neste último caso *will* e *would* correspondem ao presente e ao pretérito do verbo *querer*.

VIGÉSIMA-PRIMEIRA LIÇÃO

VERBOS TRANSITIVOS REGULARES

FORMA PASSIVA

Infinitivo

PRESENTE

INGLÊS	PORTUGUÊS
To be cured	Ser curado

PARTICÍPIO PRESENTE

Being cured	Sendo curado
-------------	--------------

PARTICÍPIO PASSADO

Been cured	Sido curado
------------	-------------

Indicativo

PRESENTE

I am called	Eu sou chamado
Thou art called	Tu és chamado
He is called	Ele é chamado
We, (you, they) are called, etc.	Nós, (vós, eles) somos chamados, etc.

PRETERITO

I was carried	Eu era ou fui levado
Thou wast carried	Tu eras ou foste levado
He was carried	Ele era ou foi levado
We, you, they were carried, etc.	Nós éramos ou fomos levados, etc.

PRETÉRITO INDEFINIDO

INGLÊS

I have been *consulted*
 Thou hast been *consulted*, etc.

PORTUGUÊS

Eu tenho sido *consultado*
 Tu tens sido *consultado*, etc.

MAIS-QUE-PERFEITO

I had been *praised*
 Thou hadst been *praised*, etc.

Eu tinha sido *louvado*
 Tu tinhas sido *louvado*, etc.

FUTURO ENUNCIATIVO

I shall be *dazzled*
 Thou wilt be *dazzled*
 He will be *dazzled*
 We shall be *dazzled*
 You will be *dazzled*
 They will be *dazzled*

Serei *ofuscado*
 Serás *ofuscado*
 Será *ofuscado*
 Seremos *ofuscados*
 Sereis *ofuscados*
 Serão *ofuscados*

FUTURO OBRIGATÓRIO

I will be *cured*
 Thou shalt be *cured*
 He shall be *cured*
 We will be *cured*
 You shall be *cured*
 They shall be *cured*

Hei-de ser *curado*
 Hás-de ser *curado*
 Há-de ser *curado*
 Havemos de ser *curados*
 Haveis de ser *curados*
 Hão-de ser *curados*

FUTURO COMPOSTO

I shall have been *invited*
 Thou wilt have been *invited*
 He will have been *invited*
 We shall have been *invited*
 You will have been *invited*
 They will have been *invited*

Eu terei sido *convidado*
 Tu terás sido *convidado*
 Ele terá sido *convidado*
 Nós teremos sido *convidados*
 Vós tereis sido *convidados*
 Eles terão sido *convidados*

Condicional

CONDICIONAL ENUNCIATIVO

I should be *deceived*
 Thou wouldst be *deceived*
 He would be *deceived*
 We should be *deceived*
 You would be *deceived*
 They would be *deceived*

Eu seria *enganado*
 Tu serias *enganado*
 Ele seria *enganado*
 Nós seríamos *enganados*
 Vós serieis *enganados*
 Eles seriam *enganados*

CONDICIONAL OBRIGATÓRIO

INGLÊS

I would be *appointed*
 Thou shouldst be *appointed*
 He should be *appointed*
 We would be *appointed*
 You should be *appointed*
 They should be *appointed*

PORTUGUÊS

Eu seria nomeado
 Tu serias nomeado
 Ele seria nomeado
 Nós seríamos nomeados
 Vós serieis nomeados
 Eles seriam nomeados

Imperativo

Be *encouraged*
 Let him be *encouraged*
 Let us be *encouraged*
 Be *encouraged*
 Let them be *encouraged*

Se animado
 Que ele seja animado
 Sejamos animados
 Sede animado
 Que eles sejam animados

Subjuntivo

PRESENTE

If I be *favoured*
 If thou be *favoured*
 If he be *favoured*
 If we be *favoured*, etc.

Se eu for favorecido
 Se tu fores favorecido
 Se ele for favorecido
 Se nós formos favorecidos, etc.

IMPERFEITO

If I were *expected*
 If thou wert *expected*
 If he were *expected*
 If we were *expected*, etc.

Se eu fosse esperado
 Se tu fosses esperado
 Se ele fosse esperado
 Se nós fôssemos esperados, etc.

PRETÉRITO INDEFINIDO

If I have been *blamed*
 If thou hast been *blamed*
 If he has been *blamed*
 If we have *blamed*, etc.

Se eu tenho sido censurado
 Se tu tens sido censurado
 Se ele tem sido censurado
 Se nós temos sido censurados, etc.

MAIS-QUE-PERFEITO

If I had been *elected*
 If thou hadst been *elected*
 If he had been *elected*
 If we had been *elected*

Se eu tivesse sido eleito
 Se tu tivesses sido eleito
 Se ele tivesse sido eleito
 Se nós tivéssemos sido eleito, etc.

Subjuntivo com MAY e MIGHT

PRESENTE

INGLÊS

PORTUGUÊS

That I may be defended, etc.

Para que eu seja defendido, etc.

IMPERFEITO

That I might be protected, etc.

Para que eu fosse protegido, etc.

PRETÉRITO COMPOSTO

That I might have been frightened, etc. Para que eu tivesse sido assustado, etc.

LEITURA

INGLÊS

PORTUGUÊS

PRONÚNCIA

They should abolish that law — I do not know why they banished those men. — I shall not drink this wine, I am afraid it is adulterated. — Do you prefer this water? it is very pure and cool. — You might add some wine to it.

Deviam abolir essa lei. — Não sei porque baniram esses homens. — Não beberei deste vinho, temo que esteja adulterado. — V. prefere esta água? é muito pura e fresca. — V. poderia misturar-lhe algum vinho.

Thei xüd abólliche thät lö. — Ai du nôt nou huät thei banniche'd thouzz mên. — Ai xal nôt drînk thîss wáinn, âi amm âfreid it izz âdâltêrêttêd. — Du tû prijêr thîss wôltêr? it izz vêrî pûr ând cûl. — Iû mât add sâmm wáinn tu it.

VOCABULÁRIO

To abolish
To banish
To be afraid
Adulterated
Pure
Cool

Abolir
Banir
Ter medo, temer
Adulterado
Puro
Fresco

*Tu abólliche
Tu banniche
Tu bi âfreid
Adâltêrêttêd
Pûr
Cûl*

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

Known (3)
Desire
Childish

Conhecido, sabido
Desejo
Pueril

*Noum
Dizaidr
Têildich*

(3) Particípio passado do verbo irregular to know.

EXERCÍCIO N.º 110 — *Para traduzir em português*

1. Were they *called*? Who? Your friends. They were not. —
2. You ought * to give me back what you owe me. — 3. I do not owe you *any* thing. — 4. Those *horses* and *asses* could not *carry* all your goods; there are too *many*. — 5. This *gentleman* would have *consulted* you, if he had known you. — 6. The *children* were *praised*, *because* they had *worked* well. — 7. If *riches* could *dazzle* me, I should be as weak and *childish* ** as my *sister*. — 8. He was *cured* *because* he had *called* the *doctor* in time. — 9. When was he *called*? Last week. — 10. She would not have been *invited*, if she has not *expressed* the *desire* of going to the ball. Where was the ball *given*? In the *town-hall*.

EXERCÍCIO N.º 111 — *Para traduzir em inglês*

1. Por quem foi V. convidado? Fui convidado pelas pessoas que moravam em casa do seu tio. — 2. Estas fazendas foram levadas (*carried*) por cavalos? — 3. Não, foram levadas pelos burros. — 4. V. não foi consultado pelos nossos amigos? Não, não os conheço. — 5. V. teria sido louvado, se tivesse trabalhado bem. — 6. Ele julgava que ficaríamos (seríamos) ofuscados pelas suas riquezas, mas não ficamos (fomos). — 7. V. ficaria (seria) curado agora, se tivesse chamado o doutor quando eu lhe disse que o fizesse (*to do so*). — 8. Quantas vezes foi ele convidado? — 9. Foi convidado muitas (*several*) vezes pelo vosso senhorio, mas ele não foi visto no seu baile. — 10. Eu esperava que V. viesse. Não tenho podido (*been able*), sair esta semana.

Advertência gramatical

* O verbo *dever* traduz-se em inglês de vários modos: por *ought*, *should*, *must*, *to be* e *to owe*. Traduz-se por *ought* quando significa um *dever moral*, ex.: *Old men ought to be respected*, os velhos devem ser respeitados. *Should* exprime um *dever social*, de conveniência, ex.: *We should study the lessons in the morning*, devíamos estudar as lições de manhã. *Must* exprime um *dever de necessidade*, ex.: *We must eat well in order to live well*, devemos comer bem para viver bem. O verbo *to be* antes de um infinitivo traduz-se também por *dever* quando este verbo mostra que a acção se deve fazer como o resultado de uma *convenção* ou de um *arranjo* já feito, ex.: *We are to dine to-day at my sister's*, devemos jantar hoje em casa de minha irmã. Quando o verbo *dever* tem por complemento um *nome* ou um *pronome*, traduz-se pelo verbo regular *to owe*, ex.: *I owe him ten pounds*; devo-lhe dez libras.

** O sufixo *ish* junto aos substantivos indica *semelhança*; junto aos adjectivos, *diminuição*, ex.: *Child*, criança; *childish*, pueril; *Green*, verde; *greenish*, quase verde, esverdeado.

VIGÉSIMA-SEGUNDA LIÇÃO

LEITURA

INGLÊS

Are they called?—The stones were *carried* * to the end of the yard.—Thou hadst ** not been *praised*.—I should not have been *gratified*.—He could not be *cured* *, because he would not follow our *advice*.—This young gentleman was not *admitted*, because he had not been *invited*.—You should have *invited* him.

PORTUGUÊS

Eles são chamados? —As pedras foram levadas para o fim do pátio. —Tu não tinhas sido louvado. —Eu não teria sido satisfeito. —Ele não podia ser curado, ou não o puderam curar porque não quis seguir o nosso conselho. —Este jovem cavalheiro não foi admitido porque não tinha sido convidado. — V. devia-o ter convidado.

PRONÚNCIA

Ar thei cól'd? — The stóunnzz wér kárid tu the énd óv the iárd. — Tháu hadsst nóI binn préizz'd. — Ai xúd nóI háv binn grátifáid. — Hi cúd nóI bí kiúr'd, bícóz hi wúd nóI fóllou áuár ádváiss. — Thiss iáng djénnil'mán wózz nóI ádmittéd, bíkóz hi had nóI binn inváitéd. — Iú xúd have inváitéd himm.

VOCABULÁRIO

End
Yard

Fim, extremidade
Pátio

End
Iárd

Advertência gramatical

* Em inglês emprega-se com mais frequência a forma passiva que a activa, particularmente quando nos referimos a um sujeito *indeterminado*, ex.: *He was carried*, levaram-no. *He was brought home*, trouxeram-no para casa, etc.

** O pronome *thou* não se usa senão na poesia e no estilo religioso. *You* é, no inglês actual corrente, o pronome universal da 2.ª pessoa de ambos os números.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS

To fear
To defy
To back
To enjoy

PORTUGUÊS

Temer, recear
Desafiar
Apolar
Gozar

PRONÚNCIA

Tu fír
Tu áfai
Tu báI
Tu tándjéI

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To authorize	Autorizar	Tu óTHóráizz
To suppose	Supor	Tu sáppóuzz
Renown	Renome	Renáunn
Protector	Protector	Prótéctár
Plausible	Plausível	Plozibl'
Soon	Cedo, em breve	Sunn

EXERCÍCIO N.º 112 — *Para traduzir em português*

1. What do you fear? I do not fear *any* thing. — 2. Were you not *defied* by those men? I was. — 3. They *defied* me *because* I would* not receive their friends in my house. — 4. If you were *backed* by a *powerful* man, you would soon enjoy a *very* great *renown*. — 5. You should have *called* a *physician* for your wife. — 6. *Defend* him if you like! — 7. If I were you, I would say the truth. — 8. If he does so, it is *because* he knows that he is right. ** — 9. *Open* the door, that *** I may pass! — 10. You might have *closed* it.

EXERCÍCIO N.º 113 — *Para traduzir em inglês*

1. Se eu temesse alguma coisa, não o diria. — 2. Eles tinham desafiado os nossos amigos sem motivo nenhum plausível para o fazer. — 3. Se eles gozam duma boa reputação, é porque foram apoiados por protectores poderosos. — 4. Quem são esses protectores? Não os conheço. — 5. Se eu fosse V., eu teria protegido essa gente (*people*) que é (que são) honrada e infeliz. — 6. Defendamos a nossa pátria e obedeçamos às leis! — 7. Se ele o diz é porque ele o pensa; mas pode ter sido enganado. — 8. V. pode acreditar que eu o diria, se V. me autorizasse a fazê-lo. — 9. Ele temia que eu supusesse (*might suppose*) o contrário. — 10. V. tem razão, ele podia ter acreditado o contrário, mas eu assevero-lhe que eu disse a verdade.

Advertência gramatical

* *Would*, nesta frase, não é auxiliar do condicional, mas um verbo defectivo com a significação de *querer absoluto*: *He would not receive*; ele não quis receber, etc.

** Notem-se as duas seguintes frases, *to be right*, ter razão; *to be wrong*, não ter razão. ex.: *He is right*, ou: *he is in the right*, ele tem razão; *he is wrong*, ou: *he is in the wrong*, ele não tem razão. Mais adiante daremos as frases que exigem *to be* em inglês e o verbo *ter* em português.

*** *That I may pass*, isto é, *in order to I may pass*, para que eu ou a fim de que eu possa passar.

Infinitivo

PRESENTE

INGLÊS	PORTUGUÊS
To act	Obrar, operar

PARTICÍPIO PRESENTE

Acting	Obrando, operando
--------	-------------------

PARTICÍPIO PASSADO

Acted	Obrado, operado
-------	-----------------

Indicativo

PRESENTE

I arrive	Eu chego
Thou arrivest, ⁽¹⁾ etc.	Tu chegas, etc.

PRETÉRITO DEFINIDO

I passed	Eu passei
Thou passedst, ⁽¹⁾ etc.	Tu passaste, etc.

PRETÉRITO PROGRESSIVO

I was passing	Eu passava
Thou wast passing, ⁽²⁾ etc.	Tu passavas, etc.

PRETÉRITO HABITUAL

I used to pass	Eu passava, ou eu costumava passar
Thou usedst to pass, ⁽¹⁾ etc.	Tu passavas, etc.

PRETÉRITO INDEFINIDO

I have smiled	Tenho sorrído
Thou hast smiled, ⁽²⁾ etc.	Tens sorrído, etc.

MAIS-QUE-PERFEITO

I had blushed	Tinha corado
Thou hadst blushed, ⁽¹⁾ etc.	Tinhas corado, etc.

FUTURO ENUNCIATIVO

I shall start	Eu partirei
Thou wilt start, ⁽²⁾ etc.	Tu partirás, etc.

⁽¹⁾ Vide a advertência * * na página 154.

FUTURO OBRIGATÓRIO

INGLÊS

PORTUGUÊS

I will frown
Thou shalt ⁽¹⁾ frown, etc.

Franzirei a sobancelha, hei-de franzir.
Franzirá a sobancelha, etc.

FUTURO COMPOSTO

I shall have bolted ⁽²⁾
Thou wilt ⁽¹⁾ have bolted, etc.

Eu terei fugido
Tu terás fugido, etc.

Condicional

CONDICIONAL ENUNCIATIVO

I should consent
Thou wouldst ⁽¹⁾ consent, etc.

Eu consentiria,
Tu consentirias, etc.

CONDICIONAL OBRIGATÓRIO

I would consent
Thou shouldst ⁽¹⁾ consent, etc.

Eu consentiria, eu havia de consentir
Tu consentirias, etc.

Imperativo

Walk
Let him walk
Let us walk
Walk
Let them walk

Anda
Que ele ande
Andemos
Andai
Que eles andem

Subjuntivo

PRESENTE

If I fail
If thou fail, ⁽¹⁾ etc.

Se eu falir
Se tu faíres, etc.

IMPERFEITO

If I remained
If thou remainedst, ⁽¹⁾ etc.

Se eu ficasse
Se tu ficasses, etc.

Subjuntivo com MAY

PRESENTE

That I may dine, etc.

Para que eu jante, etc.

IMPERFEITO

That I might sup, etc.

Para que eu ceasse, etc.

⁽¹⁾ Vide a advertência * * na página 154.

⁽²⁾ *To bolt*, fugir, escapulir-se, (familiar).

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
You have * arrived too late.—You would have done well to breakfast earlier.—I breakfasted early enough, but I could not wait fast on account of the bad weather.—Having missed that train, I shall not be able to sup in town to-night.	V. chegou muito tarde, (ou demasiado tarde).—V. teria feito bem de almoçar mais cedo.—Eu almocei bastante cedo; mas eu não pude andar depressa por causa do mau tempo.—Tendo perdido esse comboio, não poderei cear na cidade esta noite.	<i>Iú hav arráiv'd tu lèit.</i> — <i>Iú wūd hav dānn wēl tu brékfasti árlíár.</i> — <i>Ai brékfastēd árlí ēnáf, bāt ai cūd nót wók jass' ónn accáunt óv thē bad wēthár.</i> — <i>Having miss't that treinn, ai xal nót bi ēibl' tu sóp inn láunn tu-náit.</i>

VOCABULÁRIO

To miss	Perder	<i>Tu mīss</i>
Train	Comboio	<i>Treinn</i>
Weather (1)	Tempo (estado da atmosfera)	<i>Wēthár</i>
Fast	Depressa	<i>Fassl</i>
On account of	Por causa de	<i>Ónn accáunt óv</i>
To-night	Esta noite	<i>Tu-náit</i>

Advertência gramatical

* O pretérito indefinido formado com o presente de *to have* e o particípio passado do verbo que se quer conjugar, exprime uma acção feita em um certo espaço de tempo que abraça o presente, ex.: *I have seen him today*, vi-o hoje. Também se emprega esta forma quando o tempo não está expresso, ex.: *You have arrived too late*, V. chegou muito tarde, (ou demasiado tarde).

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To deal with	Tratar com	<i>Tu dīl wīth</i>
To agree	Concordar	<i>Tu ágrī</i>
Gate	Portão	<i>Ghēil</i>
Amount	Soma, quantia	<i>Amáunt</i>
Behaviour	Procedimento, comportamento	<i>Bihēivíár</i>
Client	Cliente, freguês	<i>Cláitnt</i>
Instead of	Em lugar de	<i>Innstēd óv</i>
Through	Através	<i>THré</i>

(2) *Tempo* traduz-se por *weather* quando nos referimos ao estado da atmosfera, e por *time* quando aludimos ao espaço de tempo que vai decorrendo, ex.: *I did not go out on account of the bad weather*, não sai por causa do mau tempo; *Time is money*, o tempo é dinheiro.

EXERCÍCIO N.º 114 — *Para traduzir em português*

1. You must write to your *daughter-in-law* as soon as our *godfather* arrives. — 2. He passed through our town when he came from *Dover*. — 3. Did he not smile when they told him that you did not like the sea? He did. — 4. I should have *blushed* to hear him speak without considering that he had to deal with an *honourable* man. — 5. The *horses* will start as soon as you like. — 6. Mine (*plur.*) will start at the same time. — 7. Do you know why they do not agree? I do, it is *because* the *tradesman* will not *accept* the *amount* offered by his *client*. — 8. They should have (*deveriam*) *bargained* sooner. — 9. They would have done so if you had *remained* with them, *instead* of *walking* to town. — 10. I am *afraid* they will fail. They might fail if they *gambled*.

EXERCÍCIO N.º 115 — *Para traduzir em inglês*

1. A quem escreveu? Ao meu cunhado. — 2. Ele podia* (*might*) ter chegado mais tarde se ele tivesse passado pela** (*through*) nossa cidade. — 3. Ele devia ter sorrido, quando V. lhe disse que eu não gosto do mar. V. gosta dele? Gosto. — 4. V. deveria corar quando ele fala do seu procedimento (de V.). — 5. Os cavalos partiram? Eles teriam partido, se V. tivesse aberto o portão. — 6. Nós saberemos porque eles não concordaram. — 7. V. devia sabê-lo, visto que (*since*) V. os conhece*** há muito tempo (*a long time*). — 8. V. não pode andar se está doente. — 9. Meu irmão foi chamado à França o Inverno passado. — 10. Ele voltará cedo? Ele voltará talvez este mês.

Advertência gramatical

* Quando o verbo *poder* exprime a *possibilidade* de fazer alguma coisa, traduz-se por *may* no presente e *might* no pretérito.

** Quando a preposição *por* está no sentido de *através de*, traduz-se por *through*.

*** Quando se trata duma acção passada que ainda continua no presente, é preciso em inglês empregar o pretérito indefinido, e não o presente de que usam os portugueses: *I have been ten years in this city*; estou há dez anos nesta cidade. *You have known them a long time*, V. conhece-os há muito tempo.

VIGÉSIMA-TERCEIRA LIÇÃO

RECAPITULAÇÃO

EXERCÍCIO N.º 116 — *Para traduzir em português*

When a *person* goes to hire a house, he should mind what he
alugar deve tomar sentido no
is *about*: he should consider that his health and his comfort
que faz; bem-estar
very much depend upon the kind of house he lives in ⁽¹⁾.
espécie

Before a person hires a house, he should go to it several times.
Antes de

He should look well over it and around it. He should make
olhar por toda a parte em volta de fi-
himself quite sure that the house is free from damp, for a
car inteiramente certo livre humidade, porque
damp house is sure to make all persons ill, and bring them to
húmida proporciona-lhes
an untimely grave.
prematura morte

A house built upon ground with no cellars underneath is
construída solo adegas por baixo
likely to be damp. A house surrounded by high walls or lofty
certamente altos muros altas

(1) *He lives in, isto é, in which he lives.*

trees is sure to be damp. A house with *standing water* near it,
 estagnada perto
 such as a pond or ditch, will be damp; and sometimes houses
 tal como lagoa fosso
 are subject to the *flowing* of the *land-springs* when no one
 sujeitos fontes
 suspects it.
 dá por isso.

A house that has *filthy roads* or *filthy buildings* about it, or
 imundas estradas em volta
 that is not kept free from all kinds of dirt, is very *unhealthy*.
 conservada imundície doentia
Clogged up drains and open *cesspools* breed *fever*, *cholera* and
 entupidos esgotos cloacas geram
many other diseases ⁽¹⁾.
 doenças.

When a *person* takes a house, he should see to those things,
 and also be sure that the roof and *flooring* are in good order;
 tecto sobrado
 that all locks, bolts, bars, *windows* and doors are safe and
 ferrolhos, trancas de ferro, seguras
 sound; that there is a good supply of *water*, both hard and
 sólidas; fornecimento ao mesmo tempo
 soft ⁽²⁾; that the *chimneys* do not smoke; that the walls are
 potável; chaminés fumegam;
 thick and the rooms *cheerful*.
 grossas alegres.

A good *tenant* will keep his house in *thorough repair*, and
 inquilino conservará bom estado
 as soon as a board or brick is loose, he will put it right *again*, for a
 tábua tijolo solto

⁽¹⁾ Pronuncia-se *dizizérez*.

⁽²⁾ *Soft water* é água doce; potável; *hard water*, água do poço.

stitch in time saves nine. He will pay his rent on the day it
 ponto poupa renda
 becomes due, and do all he can to keep his house nice and clean.
 está vencida, bonita asseada.
 If he has a garden, he will keep it in good order, and set it out
 orná-lo.
 prettily with a few shrubs and flowers.
 com elegância arbustos

In *England* a man's house is said to be his *castle*, that is,
 castelo, isto é,
 no one can come into it without the *tenant's* or *owner's* leave.
 proprietário licença.
Every man's house or home is considered *sacred*. The *greatest*
 lar sagrado
 lord cannot intrude into the poor man's *dwelling*, any more
 senhor impor-se residência nem também
 than the man can break into that of a lord.
 entrar à força

In *building* a house, a plan is drawn on *paper*. From this
 Na construção de feito
 plan, which is *handed* to the *builder*, a specification is drawn
 entregue construtor descrição
 up, which is supposed to contain the *thickness* of the walls, the
 grossura
 size of the *various* beams, *rafters* and planks, with the kinds of
 grossura traves pranchas
 wood to be used, the *quality* of the bricks and *mortar*, the *extent*
 empregada, argamassa
 of the *drainage*, the *number* of *layers* of brick in the *foundation*,
 camadas alicerces,
 and every other particular.
 particularidade.

An *estimate* is then made from the *specification*, and the
 orçamento
 builder agrees to do the work in such a style, in such a manner,

in such a time, and for such a sum. Should ⁽¹⁾ the *building-price* be accepted, he commences the erection of the house.

The materials *house-building* are stone, brick, wood, mortar, tile, slate, iron, lead, zinc and glass. Stone is found in telha, ardósia, chumbo, large mountain masses and is dug out from quarries. Bricks are extraída pedreiras. made of clay ground in a mill, moulded into square shapes and moida moinho, formas quadradas burnt in kilns. Mortar is made of lime and lime is made of cozido fornos lime-stone broken and burnt in a kiln ⁽²⁾; this lime is mixed with pedra calcária water and sand so to form a paste that is spread between each areia a ponto de massa layer of bricks. camada

Slate is dug out of quarries; iron and lead come from mines, and a very curious circumstance is said to have given rise to the discovery of glass. Some merchants with a freight of soda had dizem origem cast anchor at the mouth of the river Belas, in Phœnicia, and lançado embocadura were dressing their dinner on the sand, using large lumps of preparavam massas soda to support their kettles. The heat of the fire melted the caçarolas. derreteu soda and silicious matter together and the result was glass. siliciosa resultado

(From William Martin's *Intellectual reading-Book*).

⁽¹⁾ Elipse da conjunção *if*: Should the building-price be accepted, isto é, *if the building-price should be accepted, se o preço da construção for aceite.*

⁽²⁾ Kila pronuncia-se kil.

VERBO PRONOMINAL

Infinitivo

PRESENTE

INGLÊS

PORTUGUÊS

To accuse one's self

Acusar-se

PARTICÍPIO PRESENTE

Accusing one's self

Acusando-se

Indicativo

PRESENTE

I flatter myself, etc.

Eu me lisonjeio, etc.

PRETÉRITO

I ruined myself, etc.

Eu me arruinei, etc.

PRETÉRITO PROGRESSIVO

I was blaming myself, etc.

Eu me censurava, etc.

PRETÉRITO HABITUAL

I used to amuse myself, etc.

Eu me divertia, etc.

PRETÉRITO INDEFINIDO

I have examined myself, etc.

Tenho-me examinado, etc.

MAIS-QUE-PERFEITO

I had proposed myself, etc.

Tinha-me proposto, etc.

E assim por diante pondo — myself, thyself, himself, herself, itself, ourselves, yourself or yourselves, themselves — em todos os tempos.

LEITURA

INGLÊS

I thought that our master was too sensible to *flatter himself*. * — They are too proud to *blame themselves*. — Would they not prefer to *admire themselves*? I think that they would. — Our grand-father gave those toys to the children. that** they might *amuse themselves* with them during the holidays.

PORTUGUÊS

Eu pensava que o nosso mestre era bastante sensato para não se lisonjear. — Eles são orgulhosos demais para se censurarem. — Eles não preferiam admirar-se? Creio que sim. — O nosso avô deu aqueles brinquedos às crianças, a fim que elas pudessem divertir-se com eles durante as férias.

PRONÚNCIA

Ai THót thát áuár máss-tár wózz tu sénnsibl' tu flátár himself. — Thei ár tu práud tu bleimn thémmsé'v'z. — Wüd thei nó! prjár tu ádmáiár thémmsé'v'z? Ai THínk thát thei wüd. — Auár grand fáthár ghéiv thouzz lóizz tu thê tẏldrēnn, thát thei máil ámiúzz themmseivzz with themm diü-ring thê hólidēzz.

VOCABULÁRIO

Holidays
Sensible
During

Férias
Sensato
Durante

Hólidēzz
Sénnsibl'
Diüring

Advertência gramatical

* Os verbos *acidentalmente* reflexos em português como *lisonjear-se*, podem ser pronominais em inglês, mas os *essencialmente* reflexos não podem, e conjugam-se como qualquer verbo neutro, ex. : *I abstain*, eu me abstenho ; *He complains*, ele se queixa, etc.

** *That they might*, isto é, *in order to they might*, a fim que elas pudessem, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS

Expense
To hurt
Journey
Sort
Way
Dangerous
High
Though

PORTUGUÊS

Custa
Ferir
Viagem
Espécie
Caminho
Perigoso
Alto
Ainda que

PRONÚNCIA

Eksspénns
Tu hárt
Djárñē
Sört
Wei
Darrndjêráss
Hái
Thóu

EXERCÍCIO N.º 117 — Para traduzir em português

1. Do they *flatter themselves*? I think they do. — 2. Why do they do so? Because they have a very high opinion of themselves. — 3. We *ruined ourselves* for that young man, though he did not *deserve it*. — 4. He *amused himself* at our expense. — 5. I would have *blamed him*, if I had been *present*. — 6. He would have *wounded himself*, if he had not followed your kind advice. —

7. Did she praise herself? — 8. No, she was *honest enough* to blame herself for her *childish* behaviour. — 9. You could not let him *remain* with his friends. — 10. Why not? *Because* they would have *gambled* and lost all their *money*.

EXERCÍCIO N.º 118 — *Para traduzir em inglês*

1. Que conceito (*opinion*) faz ela (tem ela) de si mesma? —
2. Este homem arruinou-se por toda a espécie de especulações. —
3. Fique connosco, divertir-nos-emos. — 4. Os nossos amigos perderam-se (perderam o seu caminho) o ano passado nesta floresta. — 5. É grande? É a maior que tenho (jamais) visto. — 6. Por que se acusa ele? É por que é culpado? — 7. V. não se magoou? Magoei-me mas não é perigoso. — 8. Estes homens propuseram-se como operários na casa de meu pai (*at my father's*). — 9. O que faziam eles (forma progressiva) quando V. nos chamou? — 10. Preparavam-se para a sua viagem.

VIGÉSIMA-QUARTA LIÇÃO

LEITURA

INGLÊS

Do you fancy that you can deceive me?—You should not have fled before the enemy.—If you open the cage, all the birds will fly away.—Get up! (1) it is late.—You will catch cold, if you do not put on your top-coat.—Do you imagine that he is ill?—Why do you meddle with my business?—Do you remember what day they came?—Did they embark together?

PORTUGUÊS

V. imagina que me pode enganar?—V. não deveria ter fugido perante o inimigo.—Se V. abrir a gaiola, todos os pássaros fugirão.—Levante-se! É tarde.—V. se constipará, se V. não vestir (put on) o seu sobretudo.—V. julga que ele está doente?—Por que se mete V. com os meus negócios?—Lembra-se V. que dia eles vieram?—Eles embarcaram juntos?

PRONÚNCIA

Du iá fannet thát iá kann diciv mî?—Iá xũd noi hav flêd bijôr thî ênnî-mî.—If iá oup'n thê keidj, ôl thê bårdzz wîl flai áuet. —Ghét áp! It izz léit.—Iá wîl katch còuld, if iá du nót put onn iôr tópcout. —Du iá imadjinn thát hi izz ill?—Wai du iá mēddi with mai bizznēss?—Du iá remēmmbâr wót dei thei kēimn?—Did they émmbârk tughéthâr?

VOCABULÁRIO

To fancy
To fly away
To get up
To catch cold
To imagine
To meddle
To remember
To embark
Fled (2)
To put on
Top-coat

Imaginar
Voar, fugir
Levantar-se
Constipar-se
Julgar
Intrometer-se
Lembrar-se
Embarcar
Fugido
Vestir
Sobretudo

Tu fannet
Tu flai áuet
Tu ghét áp
Tu katch còuld
Tu imadjinn
Tu mēddi
Tu remēmmbâr
Tu émmbârk
Flêd
Tu put onn
Tóp-cout

(1) O verbo *levantar-se* pode traduzir-se por *to rise*, ou mais familiarmente por *to get up*.

(2) *Fled*, pret. e part. passado do verbo irregular *to flee*, fugir.

Advertência gramatical

* *To meddle*, entremeter-se. Na lição passada (advertência) fizemos ver que os verbos portugueses *essencialmente reflexos*, não são pronominais em inglês e conjugam-se como os verbos neutros ou intransitivos. Neste caso está o verbo entremeter-se. *to meddle*, e alguns outros, como : *to repent*, arrepender-se ; *to remember*, lembrar-se de ; *to forget*, esquecer-se de, etc.

** Há muitos substantivos ingleses que não admitem o plural, tais como . *business*, negócios ; *knowledge*, conhecimentos ; *goodness*, bondade, etc. Vide pág. 57.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To quarrel	Questionar	Tu cuôrel
To grieve	Afligir-se	Tu griw
To inquire after	Informar-se de	Tu inncuair aflâr
To mind	Importar-se	Tu mâind
To refrain	Abster-se	Tu refrém
To rush	Precipitar-se, lançar-se	Tu rách
To relate	Referir-se	Tu rileit
Fire	Fogo	Faiâr
To make haste	Apressar-se, aviar-se	Tu méik héisst
Thus	Assim, deste modo	Tháss

EXERCÍCIO N.º 119 — Para traduzir em português

1. These men *quarrel every day*. — 2. Make haste, do your work and do not grieve. — 3. We *inquired after* our friend's health. — 4. These *children* do not mind, what their *school-master* says. — 5. I was mistaken, when I thought that they *refrained* from *gambling*. — 6. They were seen *rushing into* the fire, to save a young child. — 7. To what does this *relate*? — 8. Why did he *meddle* with her *business*? — 9. All the birds fled *before us*. — 10. I *remember it very well*.

EXERCÍCIO N.º 120 — Para traduzir em inglês

1. Alguém procurou *informar-se da (inquire after)* minha saúde? Ninguém. — 2. Estes homens *questionam todos os dias*. — 3. O que faz V.? — 4. Eu não me importo do que eles fazem. — 5. Não gosto de *entremeter-me nos negócios dos outros (doutra gente)*. — 6. V. julga que ele se lembrará do que eu lhe disse? Julgo, sim. — 7. V. lembra-se do que eles disseram o mês passado? — 8. Por que se aflige V.? — 9. Eles deviam de *abster-se de falar assim a um velho*. V. tem razão. — 10. Ele viu *aquela rapaz e lançou-se à água para o salvar*.

LEITURA

INGLÊS

I depend on you for the execution of our scheme. — The animal bathed and then crept into its hole. — We must procure the necessary tools for that work. — How can you assume that right? — I should like to sit down. — Surrender!

PORTUGUÊS

Conto com V. para a execução do nosso plano. — O animal banhou-se e depois meteu-se no seu buraco. — Devemos arranjar as ferramentas necessárias para aquele trabalho. — Como pode V. arrogar-se esse direito? — Eu desejaria sentar-me. — Entregue-se!

PRONÚNCIA

Ai dipénd ónn tú fór thi ékcekiúxánn óv áuár skimm. — Thi annimál béith'd ánd thénñ crept inntu ítss hóul. — Wi másst prókiúr thē nécessári túllzz fór that wórk. — Háu kann tú ássiúmm thát ráit? — Ai xúð látk tu síl dáunn. — Sárrénnðárl

VOCABULÁRIO

To depend on	Contar com	<i>Tu dipénd ónn</i>
To bathe	Banhar-se	<i>Tu béith</i>
To procure	Arranjar, proporcionar-se	<i>Tu prókiúr</i>
To assume	Arrogar-se	<i>Tu ássiúmm</i>
To sit down	Sentar-se	<i>Tu síl dáunn</i>
To surrender	Entregar-se	<i>Tu sárrénnðár</i>
He crept ⁽¹⁾	Meteu-se	<i>Hi crept</i>
Execution	Execução	<i>Ékcekiúxánn</i>
Scheme	Projecto	<i>Skimm</i>
Hole	Buraco	<i>Hóul</i>
Tool	Ferramenta	<i>Táll</i>
Right	Direito	<i>Ráit</i>
Necessary	Necessário	<i>Nécessári</i>

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

To complain	Queixar-se	<i>Tu commpleinn</i>
To cling	Ligar-se, agarrar-se	<i>Tu clíng</i>
To withdraw	Retirar-se	<i>Tu withdró</i>
To settle	Estabelecer-se	<i>Tu settl'</i>
To submit	Submeter-se	<i>Tu sábmít</i>
To turn round	Virar-se	<i>Tu tárn ráund</i>
Mast	Mastro	<i>Másst</i>
Company	Companhia, sociedade	<i>Cámmpani</i>

EXERCÍCIO N.º 121 — Para traduzir em português

1. You must not always complain. — 2. I saw the sailor cling to a mast. — 3. We shall never agree. * — 4. Of what are you complaining? — 5. You should not withdraw from our company. — 6. I only do so, because I intend to go and settle in India. — 7. I will not submit to your law. — 8. Turn round, there is a chair behind you. — 9. Sit down, Sir. — 10. I depend on them for that work.

(1) Pret. e part. passado do verbo irregular to creep.

EXERCÍCIO N.º 122 — Para traduzir em inglês

1. Para o ano que vem (*next year*) iremos estabelecer-nos na América. — 2. O seu (vosso) irmão irá consigo? Não, não nos damos bem (*to agree*). — 3. Eles não têm razão (*to be wrong*) de se queixar. — 4. Aquele menino estava agarrado (*was clinging*) a uma árvore, quando o vimos. — 5. Por que se retira V. da sua companhia (deles?) — 6. Ela deve submeter-se às nossas ordens. — 7. V. pode virar-se (*to turn round*), se quiser (*to like*). — 8. Avie-se, nós voltaremos cedo ⁽¹⁾. — 9. Posso ** sentar-me? Pode. — 10. V. não devia arrogar-se (*to assume*) esse direito.

Advertência gramatical

* Os advérbios de tempo colocam-se em geral entre o auxiliar e o verbo, ex.: *We shall always find*, sempre acharemos.

** Quando o verbo *poder* exprime *permissão* ou *possibilidade*, traduz-se por *may* no presente e *might* no pretérito, ex.: *May I get on?* Posso prosseguir?

VERBOS IMPESSOAIS

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
It freezes.—It snowed.—It was raining.—It has hailed.—It had thawed.—It will be foggy.—It will have been cold*.—It would thunder.—It would have tightened.—Let it evaporate!—Though it be early.—If it were late.—Lest it have been windy.—Provided it had been warm.	Gela.—Nevava.—Chovia.—Tem chovido pedra.—Tinha degelado.—Fará nevoeiro.—Terá feito frio.—Trovejaria.—Teria feito relâmpagos.—Que se evapore.—Posto que seja cedo.—Se fosse tarde.—Com medo que tivesse feito vento.—Contanto que tivesse feito calor.	It frizêzz.—It snoud.—It wózz reining.—It hazz hêil'd.—It had THôd.—It will bi fôggî.—It will hav binn cöld.—It wüd THännndâr.—It wüd hav láit'nd.—Lét it wápáreit! —Thôu it by ártli.—If it wér léit.—Léssst it hav binn winndî.—Prowáidêd it had binn wórm.

VOCABULÁRIO

To freeze	Gelar	Tu frizz
To snow	Nevar	Tu snou
To rain	Chover	Tu réinn
To hail	Chover pedra	Tu hêil
To thaw	Degelar	Tu THô
To thunder	Trovejar	Tu THännndâr

⁽¹⁾ Quando *cedo* significa de *manhã cedo*, traduz-se por *early*; noutra qualquer sentido diz-se *soon*; ex.: *I got up very early*; levantei-me muito cedo; *soon or late*, cedo ou tarde.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To lighten	Relampejar	Tu láu'n
To evaporate	Evaporar	Tu wápárett
Foggy	Brumoso	Fógghí
Windy	Ventoso	Wíndi
Lest	Com medo que	Lessi
Provided	Contanto que	Prouwáidéd

Advertência gramatical

* Há frases inglesas que exigem *it is, it was*, quando se trata do tempo, ex.: *It is cold*, faz frio; *it is warm*, faz calor; *it was very hot*, fazia muito calor; *it is fine weather*, faz bom tempo; *it is bad weather*, faz mau tempo; *it was very windy*, fazia muito vento; *it is moonlight*, faz luar.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To listen	Escutar	Líss'n
To suffer	Sofrer	Sáffár
To drizzle	Chuviscar	Tu drízzl'
Day-labourer	Jornaleiro	Dei-téibárár
Field	Campo	Fíld
Sultry	Pesado, asfixiante (tempo)	Sáltrí
Dry	Seco	Draí

EXERCÍCIO N.º 123 — Para traduzir em português

1. You must not go out, because it will rain. — 2. It is not so cold to-day, because it has thawed in the night. — 3. Listen, it thunders. — 4. I suffer more when it is sultry than when it is warm and dry. — 5. Take your top-coat, because it freezes very hard and it is foggy. — 6. It has been drizzling for several hours and now it rains. — 7. It will not rain very long. — 8. It does not thunder any more; but it is lightening. — 9. It is too late to send our day-labourers to the fields now. — 10. Provided it be warm to-morrow.

EXERCÍCIO N.º 124 — Para traduzir em inglês

1. Eu sairia, se não chovesse. — 2. Faz muito mais frio hoje do que ontem. — 3. Não gelou durante a noite? Gelou, sim. — 4. Se fizesse calor, V. sofreria menos. — 5. Eu levaria o meu sobretudo, se fizesse frio, mas derreteu-se a neve (*it thawed*) esta manhã. — 6. Não faz vento, mas está um grande nevoeiro (*foggy*). — 7. Eles irão para os campos muito cedo, porque pode chover. — 8. Nevou ontem até às cinco horas. — 9. Eu não virei vê-lo (ver-vos) se chover. — 10. Choverá, porque faz um calor asfixiante (*it is very sultry*).

VIGÉSIMA-QUINTA LIÇÃO

VERBO IMPESSOAL : *There to be, haver.*

Infinitivo

INGLÊS	PORTUGUÊS
There to be	Haver

PARTICÍPIO PRESENTE

There being	Havendo
-------------	---------

PARTICÍPIO PASSADO

There... been	Havido
---------------	--------

Indicativo

PRESENTE

There is a man	Há um homem
There are men	Há homens

IMPERFEITO

There was a woman	Havia uma mulher
There were women	Havia mulheres

PRETÉRITO INDEFINIDO

There has been a child	Tem havido (ou houve) uma criança
There have been children	Tem havido (ou houve) crianças

MAIS-QUE-PERFEITO

There had been a boy	Tinha havido um rapaz
There had been boys	Tinha havido rapazes

FUTURO ENUNCIATIVO

INGLÊS	PORTUGUÊS
There will be a thing	Haverá uma coisa
There will be things	Haverá coisas

FUTURO OBRIGATÓRIO

There shall be a chair	Há-de haver uma cadeira
There shall be chairs	Há-de haver cadeiras

Condicional

There would be a man	Havia um homem
There would be men	Haveria homens

Imperativo

Let there be a law	Que haja uma lei
--------------------	------------------

Subjuntivo

If there be, se houver ; if there were, se houvesse, etc.

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Is there <i>any body</i> in this room? There is <i>nobody</i> . *—There was <i>somebody</i> in the garden.—There would not have been many <i>flowers</i> here. if there had been a large tree in front of your house.—Were there <i>any</i> in <i>hers</i> ? There were.	Há alguém neste quarto? Não há ninguém.—Havia alguém no jardim.—Não teria havido muitas flores aqui, se tivesse havido uma árvore grande em frente da sua casa.—Havia algumas ** na dela? Havia.	Izz <i>thér éni bódi inn thíss rúmm?</i> <i>Thér ízz noubódi.</i> — <i>Thér wózz sám m bódi inn thē gárd'n.</i> — <i>Thér wüd nót hav bínn ménni fláúárrz hiär, if thér had bínn á lardj trí inn fránt óv iär háuss.</i> — <i>Wér thér énni inn hárzz? Thér wér.</i>

VOCABULÁRIO

In front of	Em frente de	<i>Inn fránt óv</i>
-------------	--------------	---------------------

Advertência gramatical

* Repetimos que não é permitido em inglês usar duas negações na mesma frase. Diz-se : *there is nobody* suprimindo a negação do verbo ; querendo empregá-la, passa-se o termo negativo *nobody* para a afirmativa : *there is not any body*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To stop	Parar	Tu stóp
To execute	Executar	Tu êkékítút
Wall	Muro, parede	Wól
End	Fim	End
Number	Número	Námmbár
Doubt	Dúvida	Dáut
Complicity	Cumplicidade	Complissitĩ
Witness	Testemunha	Witnêss
Slight	Leve, pequeno	Sláit
Between	Entre (dois)	Bitu-ínn

EXERCÍCIO N.º 125 — *Para traduzir em português*

1. If there were *many* children in this house we could not live in it. — 2. There should not be a wall here, it stops the rays of the sun. — 3. There would be more fruits in our garden, if there were no wall here. — 4. There will be a table and a chair here when you come back from town. — 5. Let there be (*haja*) an end to this dispute! — 6. We could have executed your orders, if there had been a sufficient number of men to work with us. — 7. There is not the slightest doubt about the complicity of the witness. — 8. Are there *many* witnesses? There are not *many*. — 9. Provided there had been enough money. — 10. Are there not *any* foxes in this forest? There are some.

EXERCÍCIO N.º 126 — *Para traduzir em inglês*

1. Há duas ou três crianças nessa casa; V. não poderia viver lá. — 2. Há um muro entre o jardim e o pátio? Não há nenhum.* — 3. Teria havido muita fruta naquela árvore, se tivesse feito (*if it had been*) calor (*warm*). — 4. Abra aquela porta para que eu possa passar com o meu cavalo. — 5. Não haverá fim àquela disputa; questionam todos os dias. — 6. Não havia muitos jornalheiros para trabalhar nos campos. — 7. Podia ter havido bastantes. — 8. Se tivesse havido uma razão plausível para despedir esse trabalhador, assim se teria feito (*it would have been done*). — 9. Conquanto que haja ali alguém para nos mostrar o caminho. — 10. Ele não irá ao jardim sem uma lanterna, porque poderia haver (*there might be*) um buraco no caminho.

Advertência gramatical

* Em aditamento ao que dissemos acerca de duas negações na advertência antecedente, apresentamos mais o seguinte exemplo: *Não há nenhum*. Ou bem se há-de dizer, suprimindo a negação do verbo: *there is none*, ou, empregando a dita negação, mas passando o termo negativo *none* para a afirmativa: *there is not any*.

FORMAS INTERROGATIVAS E NEGATIVAS

FORMA INTERROGATIVA

Indicativo

PRESENTE

INGLÊS

Do I offer you this? *
 Dost thou suffer?
 Does he write to him?
 Does she paint well?
 Does it rain?
 Do we say any thing?
 Do you speak English?
 Do they remain here?

PORTUGUÊS

Eu ofereço-vos isto?
 Tu sofres?
 Ele escreve-lhe (a ele)?
 Ela pinta bem?
 Chove?
 Nós dizemos alguma coisa?
 V. fala inglês?
 Eles ficam aqui?

PRETÉRITO

Did I give him my stick?
 Didst thou come back?
 Did he go out?
 Did we owe any money?
 Did you bring the goods?
 Did they pay their debts?

Eu dei-lhe a minha bengala?
 Tu voltaste?
 Ele saiu?
 Nós devíamos dinheiro?
 V. trouxe as fazendas?
 Eles pagaram as dividas?

Advertência gramatical

* O presente e o pretérito definido dos verbos ingleses empregados interrogativamente, conjugam-se com os auxiliares *do* e *did*, começando a frase por este auxiliar seguido do sujeito e do verbo principal na forma do infinito sem *to*, ex.: *Do I go?* Eu vou? *Did he go?* Ele foi? *Does my brother write?* Meu irmão escreve?

Note-se que se a frase for interrogativa, e negativa ao mesmo tempo, a negação *not* coloca-se depois do sujeito se este for pronome e antes se for substantivo, ex.: *Did he not come?* Ele não veio? *Did not my uncle write?* O meu tio não escreveu? Note-se porém que muitas vezes o *not* coloca-se antes do sujeito, sendo este pronome, e isto acontece quando no estilo familiar há contracção do auxiliar e da negação, ex.: *Don't you come to-morrow?* V. não vem amanhã? Os verbos *to have* e *to be* e os defectivos *may*, *can*, *will*, *would*, *should*, etc., não admitem *do* e *did* no presente e pretérito interrogativo, e conjugam-se colocando o sujeito depois do verbo, ex.: *Have you my book?* V. tem o meu livro? *Is he rich?* Ele é rico? *May I go out?* Posso sair? etc.

FORMA NEGATIVA

Indicativo

PRESENTE

INGLÊS

I do not offer you that *
 Thou dost not suffer
 He does not write to her
 She does not paint well
 It does not rain
 We do not say any thing
 You do not speak *English*
 They do not remain there

PORTUGUÊS

Eu não vos ofereço isso
 Tu não sofres
 Ele não lhe escreve (a ela)
 Ela não pinta bem
 Não chove
 Não dizemos nada
 V. não fala inglês
 Eles não ficam lá

PRETÉRITO

I did not give him my stick
 Thou didst not come back
 He did not go out
 We did not owe any money
 You did not bring the goods
 They did not pay their debts

Eu não lhe dei a minha bengala
 Tu não voltaste
 Ele não saiu
 Nós não devíamos dinheiro
 V. não trouxe as fazendas
 Eles não pagaram as dividas

EXERCÍCIO — VOCABULÁRIO

To reside
 To send for
 To be fond of
 To bother
 Victuals
 Top
 Hill
 Air
 Valley
 Solitude
 Alone
 Unless

Residir
 Mandar vir
 Gostar de; ser amigo de
 Atormentar
 Viveres, comestíveis
 Cumme
 Colina
 Ar
 Vale
 Solidão
 Só
 A não ser que

Tu residia
 Tu send for
 Tu bi fond of
 Tu bôthar
 Vittl's
 Top
 Hill
 Ér
 Valli
 Solitüd
 Alóunn
 Ánnléss

A advertência gramatical

* O presente e o pretérito definido dos verbos principais conjugam-se negativamente com *do not* e *did not* seguidos do verbo na forma do infinito sem *to*, ex.: *I do not read*, eu não leio; *he does not work*, ele não trabalha; *he did not come back*, ele não voltou, etc.

Os verbos *to have* e *to be* e os defectivos *may*, *can*, *will*, etc., conjugam-se simplesmente colocando *not* depois do verbo, ex.: *I have not*, eu não tenho; *he is not*, ele não é; *he cannot*, ele não pode, etc.

EXERCÍCIO N.º 127 — *Para traduzir em português*

1. Do you intend to go and reside in your cottage? — 2. I do not intend to do so. — 3. Why not? Because I am no longer so fond of the country as I used to be. — 4. Were you not ill there last summer? I was not, but I could not get any victuals unless I sent for them to the next town. — 5. Is the town far from your cottage? It is about three miles and a half. — 6. Had you any neighbours there? I had not. — 7. Should you have liked to have some? I would. — 8. Did not the insects bother you very much? — 9. They did not; we had not many, as we lived on the very top of the hill, in very good air. — 10. Would you not have preferred remaining in the valley? I would, but it was not good for my children's health.

EXERCÍCIO N.º 128 — *Para traduzir em inglês*

1. Eu não irei viver para (na) a minha casa de campo este Verão. — 2. Onde irá V. viver? Eu não irei para o campo, porque faz muito frio. — 3. Eu não estive doente o ano passado, como V. julga. — 4. Achei o tempo muito longo, porque não tinha vizinhos. — 5. V. podia obter comestíveis facilmente? Não podia, porque não os havia (não havia nenhuns) na aldeia. — 6. Temos obrigados a mandar à cidade. — 7. A cidade é longe da sua casa? Não. — 8. Eu não preferiria o campo à cidade, se eu não amasse a solidão. — 9. Quando irá V. ao campo? Não irei antes de V.; não quero estar lá só. — 10. Virá V. comigo? Sim; quando irá V.? Amanhã, se quiser.

VIGÉSIMA-SEXTA LIÇÃO

VERBOS IRREGULARES

Os verbos *to have* e *to be* e os defectivos *may*, *can*, *will*, etc., conjugam-se simplesmente colocando *not* depois do verbo, ex.: *I have not*, eu não tenho; *he is not*, ele não é; *he cannot*, ele não pode, etc.

Os verbos irregulares são todos de origem saxónia e não se afastam do modelo único de todos os verbos da língua inglesa (excepção feita de *to be*), senão no pretérito e no particípio passado. Dividem-se em três classes: 1.º Os que não têm ou não tiveram senão uma forma para o infinitivo, para o pretérito e para o particípio passado. — 2.º Os que têm uma só forma para o pretérito e particípio. — 3.º Os que têm uma forma especial para cada um dos três tempos.

1.ª CLASSE (¹)

INFINITIVO	PRETÉRITO	PARTICÍPIO	PORTUGUÊS
To beat (i)	Beat	Beaten (²)	Bater
To burst (d)	Burst	Burst	Rebentar
To cast (d)	Cast	Cast	Lançar, arremessar
To cost (d)	Cost	Cost	Custar
Tu cut (d)	Cut	Cut	Cortar
To hit (i)	Hit	Hit	Bater, acertar
To hurt (d)	Hurt	Hurt	Ferir
To knit (i)	Knit	Knit (³)	Fazer meia
To let (e)	Let	Let	Deixar, permitir
To put (z)	Put	Put	Pôr, meter
To read (i)	Read (d)	Read (d)	Ler
To rid (i)	Rid	Rid	Livrar-se
To set (d)	Set	Set	Pôr, colocar

(¹) A pronúncia da vogal ou do ditongo radical vai indicada ao lado de cada verbo. Os verbos desta classe pronunciam-se da mesma maneira nas três formas, excepto o verbo *to read*.

(²) Este verbo fazia outrora *beat* no particípio passado.

(³) Neste verbo o *k* é mudo como no verbo *to know*.

INFINITIVO	PRETÉRITO	PARTICÍPIO	PORTUGUÊS
To shed (ê)	Shed	Shed	Derramar
To shred (ê)	Shred	Shred	Retalhar
To shut (á)	Shut	Shut	Fechar
To slit (i)	Slit	Slit	Rachar
To spit (i)	Spit	Spit	Cuspir
To split (i)	Split	Split	Rachar, fender
To spread (ê)	Spread	Spread	Espalhar
To thrust (á)	Thrust	Thrust	Arremessar

2.ª CLASSE

To abide (ai)	Abode (ou)	Abode	Habitar
To behold (ou)	Beheld (e)	Beheld	Contemplar
To bend (ê)	Bent (ê)	Bent	Dobrar
To bereave (i)	Bereft (ê)	Bereft	Despojar
To beseech (i)	Besought (ó)	Besought	Suplicar
To bind (ai)	Bound (áu)	Bound	Ligar
To bleed (i)	Bled (ê)	Bled	Sangrar
To breed (i)	Bred (ê)	Bred	Criar
To bring (i)	Brought (ó)	Brought	Trazer
To burn (á)	Burnt (á)	Burnt	Queimar
To buy (ai)	Bought (ó)	Bought	Comprar
To build (i)	Built (i)	Built	Construir
To catch (á)	Caught (ó)	Caught	Apanhar
To feed (i)	Fed (ê)	Fed	Alimentar
To find (ai)	Found (áu)	Found	Achar
To flee (i)	Fled (ê)	Fled	Fugir
To get (ê)	Got (ó)	Got	Obter
To hear (i)	Heard (á)	Heard	Ouvir
To keep (i)	Kept (ê)	Kept	Guardar, conservar
To leave (i)	Left (e)	Left	Deixar, abandonar
To lend (ê)	Lent (ê)	Lent	Emprestar
To lose (u)	Lost (ó)	Lost	Perder
To make (ei)	Made (ei)	Made	Fazer
To meet (i)	Met (ê)	Met	Encontrar
To pay (ei)	Paid (ê)	Paid	Pagar
To say (ei)	Said (ê)	Said	Dizer
To sell (ê)	Sold (ou)	Sold	Vender
To send (ê)	Sent (ê)	Sent	Mandar, enviar
To sit (i)	Sat (á)	Sat	Sentar-se
To sleep (i)	Slept (ê)	Slept	Dormir
To slide (ai)	Slid (i)	Slid	Escorregar
To sling (i)	Slung (á)	Slung	Atirar (com a funda)
To slink (i)	Slunk (á)	Slunk	Esquivar-se
To smell (ê)	Smelt (ê)	Smelt	Cheirar
To spend (ê)	Spent (ê)	Spent	Gastar
To spill (i)	Spilt (i)	Spilt	Entornar
To spin (i)	Spun (á)	Spun	Fiar
To stand (á)	Stood (á)	Stood	Estar em pé
To stick (i)	Stuck (á)	Stuck	Pegar, unir
To sting (i)	Stung (á)	Stung	Picar (insecto)
To sweep (i)	Swept (ê)	Swept	Varrer
To swing (i)	Swung (á)	Swung	Balançar-se
To teach (á)	Taught (ó)	Taught	Ensinar
To tell (ê)	Told (ou)	Told	Dizer, referir

INFINITIVO	PRETÉRITO	PARTICÍPIO	PORTUGUÊS
To think (<i>i</i>)	Thought (<i>ó</i>)	Thought	Pensar
To weep (<i>i</i>)	Wept (<i>é</i>)	Wept	Chorar, carpir
To wind (<i>ai</i>)	Wound (<i>au</i>)	Wound	Encordoar
To win (<i>i</i>)	Won (<i>á</i>)	Won	Ganhar
To wring (<i>i</i>)	Wrung (<i>á</i>)	Wrung (¹)	Torcer

3.ª CLASSE

To arise (<i>ai</i>)	Arose (<i>ou</i>)	Arisen (<i>i</i>)	Levantar-se
To awake (<i>ei</i>)	Awoke (<i>ou</i>)	Awaked (<i>ei</i>)	Acordar
To bear (<i>é</i>)	Bore (<i>ó</i>)	Borne (<i>ó</i>)	Levar, suportar
To bear (<i>é</i>)	Bore (<i>ó</i>)	Born (<i>ó</i>)	Gerar, produzir
To begin (<i>i</i>)	Began (<i>a</i>)	Begun (<i>á</i>)	Principiar
To bid (<i>i</i>)	Bade (<i>a</i>)	Bidden (<i>i</i>)	Ordenar
To bite (<i>ai</i>)	Bit (<i>i</i>)	Bitten (<i>i</i>)	Morder
To blow (<i>ou</i>)	Blew (<i>ú</i>)	Blown (<i>ou</i>)	Soprar
To break (<i>ei</i>)	Broke (<i>ou</i>)	Broken (<i>ou</i>)	Quebrar
To chide (<i>ai</i>)	Chid (<i>i</i>)	Chidden (<i>i</i>)	Repreender
To choose (<i>ú</i>)	Chose (<i>ou</i>)	Chosen (<i>ou</i>)	Escolher
To come (<i>á</i>)	Came (<i>ei</i>)	Come (<i>á</i>)	Vir
To crow (<i>ou</i>)	Crew (<i>ú</i>)	Crowed (<i>ou</i>)	Cantar (galo)
To dare (<i>é</i>)	Durst (<i>á</i>)	Dared (<i>é</i>)	Ousar
To do (<i>u</i>)	Did (<i>i</i>)	Done (<i>á</i>)	Fazer
To draw (<i>ó</i>)	Drew (<i>ú</i>)	Drawn (<i>ó</i>)	Tirar, disparar
To drink (<i>i</i>)	Drank (<i>a</i>)	Drunk (<i>á</i>)	Beber
To drive (<i>ai</i>)	Drove (<i>ou</i>)	Driven (<i>i</i>)	Afugentar; condu- zir, guiar
To eat (<i>i</i>)	Ate (<i>é</i>)	Eaten (<i>i</i>)	Comer
To fall (<i>ó</i>)	Fell (<i>é</i>)	Fallen (<i>ó</i>)	Cair
To fly (<i>ái</i>)	Flew (<i>ú</i>)	Flown (<i>ou</i>)	Voar
To forget (<i>é</i>)	Forgot (<i>ó</i>)	Forgotten (<i>ó</i>)	Esquecer
To forsake (<i>ei</i>)	Forsook (<i>ú</i>)	Forsaken (<i>ei</i>)	Abandonar
To freeze (<i>i</i>)	Froze (<i>ou</i>)	Frozen (<i>ou</i>)	Gelar
To give (<i>i</i>)	Gave (<i>ei</i>)	Given (<i>i</i>)	Dar
To go (<i>ou</i>)	Went (<i>é</i>)	Gone (<i>ó</i>)	Ir
To grow (<i>ou</i>)	Grew (<i>ú</i>)	Grown (<i>ou</i>)	Crescer
To grave (<i>ei</i>)	Graved (<i>ei</i>)	Graven (<i>ei</i>)	Sepultar
To hew (<i>ú</i>)	Hewed (<i>ú</i>)	Hewn (<i>ú</i>)	Talhar (pedras)
To hide (<i>ai</i>)	Hid (<i>i</i>)	Hidden (<i>i</i>)	Esconder
To know (<i>ou</i>)	Knew (<i>ú</i>)	Known (<i>ou</i>)	Saber, conhecer
To lade (<i>ei</i>)	Laded (<i>ei</i>)	Laden (<i>ei</i>)	Carregar
To lie (<i>ai</i>)	Lay (<i>ei</i>)	Lain (<i>ei</i>)	Jazer
To mow (<i>ou</i>)	Mowed (<i>ou</i>)	Mown (<i>ou</i>)	Segar
To ride (<i>ai</i>)	Rode (<i>ou</i>)	Ridden (<i>i</i>)	Andar (a cavalo)
To ring (<i>i</i>)	Rang (<i>á</i>)	Rung (<i>ó</i>)	Tocar (campainha)
To rise (<i>ai</i>)	Rose (<i>ou</i>)	Risen (<i>i</i>)	Levantar-se
To rive (<i>ai</i>)	Rived (<i>ai</i>)	Riven (<i>i</i>)	Rachar, fender
To rot (<i>ó</i>)	Rotted (<i>ó</i>)	Rotten (<i>ó</i>)	Apodrecer
To run (<i>á</i>)	Ran (<i>a</i>)	Run (<i>á</i>)	Correr
To see (<i>i</i>)	Saw (<i>ó</i>)	Seen (<i>i</i>)	Ver
To shake (<i>ei</i>)	Shook (<i>ú</i>)	Shaken (<i>ei</i>)	Abalar, sacudir
To shape (<i>ei</i>)	Shaped (<i>ei</i>)	Shapen (<i>ei</i>)	Moldar

(¹) Nas palavras que começam por *wr*, o *w* é mudado.

INFINITIVO	PRETÉRITO	PARTICÍPIO	PORTUGUÊS
To shear (<i>i</i>)	Shore (<i>ô</i>)	Shorn (<i>ô</i>)	Tosquiar
To show (<i>ou</i>)	Showed (<i>ou</i>)	Shown (<i>ou</i>)	Mostrar
To sing (<i>i</i>)	Sang (<i>a</i>)	Sung (<i>â</i>)	Cantar
To sink (<i>i</i>)	Sank (<i>a</i>)	Sunk (<i>â</i>)	Afundar-se
To slay (<i>ei</i>)	Slew (<i>û</i>)	Slain (<i>ei</i>)	Matar, degolar
To smite (<i>ai</i>)	Smote (<i>ou</i>)	Smitten (<i>i</i>)	Ferir, matar
To sow (<i>ou</i>)	Sowed (<i>ou</i>)	Sown (<i>ou</i>)	Semear (grão)
To speak (<i>i</i>)	Spoke (<i>ou</i>)	Spoken (<i>ou</i>)	Falar
To spring (<i>i</i>)	Sprang (<i>a</i>)	Sprung (<i>â</i>)	Saltar
To steal (<i>i</i>)	Stole (<i>ou</i>)	Stolen (<i>ou</i>)	Furtar
To stride (<i>âi</i>)	Strod (<i>ou</i>)	Stridden (<i>i</i>)	Dar passos largos
To strive (<i>âi</i>)	Strove (<i>ou</i>)	Striven (<i>i</i>)	Esforçar-se
To swear (<i>é</i>)	Swore (<i>ô</i>)	Sworn (<i>ô</i>)	Jurar
To swell (<i>é</i>)	Swelled (<i>é</i>)	Swollen (<i>ô</i>)	Inchar
To swim (<i>i</i>)	Swam (<i>a</i>)	Swum (<i>â</i>)	Nadar
To take (<i>êi</i>)	Took (<i>û</i>)	Taken (<i>êi</i>)	Tomar
To tear (<i>é</i>)	Tore (<i>ô</i>)	Torn (<i>ô</i>)	Rasgar
To thrive (<i>âi</i>)	Throve (<i>ou</i>)	Thriven (<i>i</i>)	Medrar, prosperar
To throw (<i>ou</i>)	Threw (<i>u</i>)	Thrown (<i>ou</i>)	Lançar, arremessar
To tread (<i>é</i>)	Trod (<i>ô</i>)	Trodden (<i>ô</i>)	Andar, pisar
To wear (<i>é</i>)	Wore (<i>ô</i>)	Worn (<i>ô</i>)	Trazer, usar
To weave (<i>i</i>)	Wove (<i>ou</i>)	Woven (<i>ou</i>)	Tecer
To write (<i>âi</i>)	Wrote (<i>ou</i>)	Written (<i>i</i>)	Escrever

MODOS E TEMPOS

INDICATIVO

(Presente, pretérito e futuro)

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
London is the capital of the united kingdom of Great-Britain and Ireland.—It stands a little bellow the head of the navigable tide-way of the river Thames.—The centre of the dome of St. Paul's cathedral stands nearly in the centre of what is strictly called the city of London. The original wall of the city began at a fort which, in part, occupied the site of the present Tower of London.	Londres é a capital do reino unido da Grã-Bretanha e Irlanda.—Está situada um pouco abaixo do ponto onde principia a ser navegável o rio Tamisa.—O centro do zimbório da catedral de S. Paulo está situado quase no centro do que se chama rigorosamente a cidade de Londres.—O muro primitivo da cidade começava num forte que, em parte, ocupava a situação da Torre actual de Londres.	Lánnð'n izz the kápítál óv the únaitéd kíngdám óv Greit-Británn ánd Aíárlánd.—It stánnðz á líttl' bílòu the héd óv the navigábl' táíd-uei óv the rívr Tammz. The céntré óv the dóumm sóv Sánt Pólzz cáTHídrál stánnðz níárlí inn the céntré óv wói izz stríctlí cól'l'd the cítlí óv Lánnð'n.—The oríájinál wói óv the cítlí bíghann átl á fórt wíth inn párt, ókíápátd the sátlí óv the prézént Táúdr óv Lánnð'n.

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To unite	Unir	<i>Tu únait</i>
To stand (v. i. 2)	Estar situado	<i>Tu stand</i>
To begin (v. i. 3)	Principiar	<i>Tu bighinn</i>
To occupy	Ocupar	<i>Tu óckúipái</i>
Capital	Capital	<i>Kapítál</i>
Kingdom	Reino	<i>Kín, dámm</i>
Great Britain	Grã-Bretanha	<i>Gréit Brilánn</i>
Head	Cabeça, ponto	<i>Héd</i>
Tide	Maré	<i>Táid</i>
River	Rio	<i>Rivár</i>
Thames	Tamisa	<i>Tammz</i>
Dome	Zimbório	<i>Doumm</i>
Cathedral	Catedral	<i>CáTHidrál</i>
Fort	Forte (subs.)	<i>Fóri</i>
Site	Situação	<i>Sáit</i>
Tower	Torre	<i>Táúdr</i>
Navigable	Navegável	<i>Navigábl'</i>
Below	Abaixo de	<i>Bilou</i>
Nearly	Quase	<i>Niárlí</i>
Strictly	Rigorosamente	<i>Stricllí</i>

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

To promise	Prometer	<i>Tu prómíss</i>
To require	Exigir	<i>Tu rikuaídr</i>
To persevere	Perseverar	<i>Tu párviviár</i>
To commit	Cometer	<i>Tu commít</i>
Frame	Quadro, corpo	<i>Fréimm</i>
Excess	Excesso	<i>Ekcéss</i>
Habit	Hábito	<i>Habít</i>
Old age	Velhice	<i>Óuld éidj</i>
Occasion	Ocasão	<i>Okéijánn</i>
Tension	Tensão	<i>Ténnaánn</i>
Mind	Esprito	<i>Máind</i>
Decline	Decadência	<i>Decláinn</i>
Walker	Andador	<i>Wókár</i>
Mindful	Cuidadoso, acatelado	<i>Máindfúl</i>
Robust	Robusto	<i>Roubásst</i>
Indolent	Indolente	<i>Inndólènt</i>
Naturally	Naturalmente	<i>Natúrállí</i>
Bodily	Corporal	<i>Bódálí</i>
Indefatigable	Incansável	<i>Inndefatigábl'</i>
Even	Até mesmo	<i>Ív'n</i>
Among	Entre	<i>Amáing</i>

Nota — Os verbos irregulares não serão doravante indicados como o têm sido até aqui por meio de notas. O infinito destes verbos será seguido, nos vocabulários, duma indicação relativa à lista dos verbos irregulares contida nesta lição, assim como à classe a que eles pertencem. Ex.: *To begin* (v. i. 3), isto é, verbo irregular, 3.ª classe.

EXERCÍCIO N.º 129 — *Para traduzir em português*

1. His frame was naturally strong and did not appear to have suffered from excess. — 2. Had he always been mindful of his health in his pleasures? He had. — 3. Your habits were such as to promise a long life and robust old age. — 4. She was not indolent in all the occasions, which require tension of mind. — 5. She was active and persevering in bodily exercises. — 6. My old friend was, even in the decline of life, an indefatigable walker. — 7. We used to rise early, and frequently pass three or four hours a day in the open air. — 8. We might be seen, before the sun rose (v. i. 3.) striding (v. i. 3) among the trees. — 9. She will catch cold, because she leaves her windows open. — 10. Why did she leave them open? Because it was sultry.

EXERCÍCIO N.º 130 — *Para traduzir em inglês*

1. Ele não era forte; tinha sofrido dos excessos que tinha cometido. — 2. Nos teus prazeres esquecias (não eras cuidadoso de) a (you were not mindful of) tua saúde. — 3. Os vossos hábitos não podiam * prometer-vos nem uma longa vida, nem uma velhice robusta. — 4. Indolente como ele era, não podia ser nem activo nem perseverante. — 5. Gostamos muito (we are very fond) dos exercícios corporais. — 6. Meu avô é ainda um nadador incansável. — 7. Os seus (vossos) filhos levantam-se cedo? — 8. Sim, todas as manhãs vão passar muitas horas ao ar livre (open). — 9. Tencionava sair hoje, mas não o farei, porque receio que chova (possa chover). — 10. V. não teria razão; V. esteve doente a semana passada, e deve ter muito cuidado (ser mais cuidadoso) da sua saúde.

Advertência gramatical

* Já fizemos ver que não são permitidas em inglês duas negações na mesma frase. Assim, no período a que nos referimos será preciso suprimir a negação do verbo, e dizer: *Your habits could promise you neither a long life, etc.*; ou então empregar o verbo negativamente e passar o *neither* e *nor* para *either, or*.

VIGÉSIMA-SÉTIMA LIÇÃO

INDICATIVO

(*Preteritos e futuros*)

LEITURA

INGLÊS

One fine *summers's* morning, Mariane and John were *setting out* to school. —It was a walk of *about* a mile from the town, in which their *fathers* and *mothers* * lived, to the school-house if they went (v. i. 3) by the *high-road*. —There was another way, which was a *quarter* of a mile *shorter*. —John used to go by the *high-road*. because he *liked* to see (v. i. 3) the cars and carriages and horsemen, that were seen on that road.

PORTUGUÊS

Numa linda manhã de Verão, Mariana e João partiam (*were setting out*) para o colégio. —Era um passeio de perto duma milha distante da cidade, em que habitavam seus pais e suas mães, ** até (to) a casa da escola, se eles fossem pela estrada nacional (*high-road*). — Havia outro caminho que era um quarto de milha mais curto. —João costumava ir pela estrada nacional, porque gostava de ver os carros e as carruagens e os cavaleiros, que se viam naquela estrada.

PRONÚNCIA

Wánn jáínn sámmárs mórning Mariann ánd Djónn wér sèttíng áut tu skúl. —It wózz á wók óv ábáut á máil fróm the táunn ínn wíth the fá-thárzz ánd máthárzz lív'd tu ihé skul-háuss, íf thei wént báí the hái-róud. —Thér wózz ánáthár wei, wítche wózz á kuórtár óv á máil xórtár. —Djónn úzz'd tu góu báí the hái-róud. bícóz hi láík'd tu sí the cárss ánd karídjézz ánd hórsménn, thát wér sínn ónn thát róud.

Advertência gramatical

* Numa série de substantivos, não se repete em inglês o mesmo determinativo possessivo antes de cada um; basta pô-lo antes do primeiro, ex.: *My father and mother*; meu pai e minha mãe.

** Para evitar equívocos convém pôr em inglês o sujeito antes do verbo.

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To set out (v. i. 1)	Partir	Tu sét áut
Walk	Passeio	Wók
High-road	Estrada nacional	Hái-róud
Car	Carro	Cár
Carriage	Carruagem	Karidj
Horseman	Cavaleiro	Hórsmánn
Short	Curto	Xórt

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

To run about (v. i. 3)	Vaguear	Tu ránn ábáut
To look	Olhar	Tu lúk
Lane	Beco, travessa, azinhaga	Léinn
Hedge	Sebe	Hédj
Afternoon	De tarde, a tarde	Aftármánn

EXERCÍCIO N.º 131 — Para traduzir em português

1. Who shall set out on a fine autumn's evening? — 2. Our little children will not come, because they must go to school. — 3. You shall not go by that lane, because the walk is about one mile longer than by the high-road. — 4. Our father and mother had lived there long before you came to that country. — 5. Is there another way through the fields? There is not. — 6. This way is half a mile shorter than the high-road. — 7. I will not go with you, there are too many cars and horsemen on that road. — 8. When I was a child, I used to go and run about the fields every Thursday afternoon. — 9. Did your brothers and sisters go with you? — 10. Sometimes they did, and sometimes they remained at home.

EXERCÍCIO N.º 132 — Para traduzir em inglês

1. Fazia muito bom (*very fine*) tempo quando partimos para o campo. — 2. Os seus meninos (*little children*) vieram esta tarde? — 3. Não vieram porque tinham que ir à floresta com meu filho e minha filha. — 4. O passeio será muito * menos longo quando a azinhaga (*lane*) estiver feita. — 5. Desejaria (*I wish*) que fizessem uma azinhaga aqui, mas não espero (*I do not hope*) que a façam (*they will*). — 6. Quando a estrada nacional estiver feita, os operários terão trabalhado ali durante (*for*) dois anos. — 7. Eu olhava (estava olhando) para (*at*) as carruagens e automóveis quando V.

chegou. — 8. V. não nos verá amanhã, porque vamos à cidade hoje às quatro e meia. — 9. V. achou flores nas sebes? Achei. — 10. Há muitas nesta estação nos campos e nas florestas.

Advertência gramatical

* A palavra *multo* quando modifica um adjectivo ou um advérbio, traduz-se por *very*, e por *much* quando modifica um comparativo, ex.: *Very good*, muito bom; *very well*, muito bem; *much more*, muito mais.

LEITURA

INGLÊS

A ship* should be capable of carrying its stores, whether it be moved by wind or steam. — It should also obey** the motion of the rudder, and have the necessary stability, so as not to be overturned by the wind or waves.

PORTUGUÊS

Um navio deveria ser capaz de levar as suas munições, quer (*whether*) fosse movido pelo vento quer pelo vapor. — Deveria também obedecer ao movimento do leme, e ter a estabilidade necessária, a ponto de (*so as*) não se virar pelo vento ou pelas vagas.

PRONÚNCIA

Á xíp xüd bi kéipábl' óv kariŋg ilss stórzz wéthár ít bi müw'd bai wínd or stímm. — It xüd ólsóu óbei thê mouzánn óv thê ráddár, ánd hav thê nécessári stábilítí, sóu ázz nói tu bi óuvértárn'd báí thê wínd ór weivzz.

VOCABULÁRIO

To move
To overturn
Stores
Wind
Steam
Motion
Rudder
Stability
Wave
Capable
Whether

Mover
Virar
Munições, víveres
Vento
Vapor
Movimento
Leme
Estabilidade
Vaga, onda
Capaz
Quer (seja)

Tu müw
Tu óuvértárn
Stórzz
Wínd
Stímm
Mouzánn
Ráddár
Stábilítí
Weiv
Keipábl'
Wéthár

Advertência gramatical

* Costuma atribuir-se o *feminino* à palavra *ship*, mas só quando o navio está em estado de navegar; em estado de construção considera-se como *neutro*.

** O verbo *to obey* é transitivo em inglês.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To reach	Alcançar	Tu rítche
To blow (v. i. 3)	Soprar	Tu blou
To capsize	Virar-se	Tu kapsátzz
To swim (v. i. 3)	Nadar	Tu suimm
To tire	Cansar	Tu táíár
Naples	Nápoles	Neipl'z
Engine	Máquina	Enndjinn
Passenger	Passageiro	Passèndjár
Pitching	Arfagem (do navio)	Pitxíng
Rolling	Balanço (do navio)	Roullíng
Swimmer	Nadador	Swimmár
Ballast	Lastro	Ballast
Cooperation	Cooperação	Cóópèreixánn
Out of order	Em desordem	Aul óv ordár
Now	Agora	Náu

EXERCÍCIO N.º 133 — Para traduzir em português

1. The Italian ship would not have *carried* her stores to Naples if she had had *contrary* winds. — 2. She would have *reached* the port much *sooner*, if her *engine* had not been out of order for three days. — 3. Were there *many* passengers on board? There were *fifteen*. — 4. There would have been *many* if they had not *wanted*, for their stores, all the rooms they could dispose of ⁽¹⁾. — 5. They should not have *taken* (v. i. 3.) so *many* wares on board; there was too much *pitching* and *rolling*. * — 6. She would *certainly* have been *overturned*, if the wind had blown hard this night. — 7. Are you a good *swimmer*? — 8. I could swim *very* well when I was young, but now, I am *afraid* I might soon get *tired*. — 9. Should you have been able to see that ship? — 10. I should not: she is too far.

EXERCÍCIO N.º 134 — Para traduzir em inglês

1. Eles não deveriam ter tomado munições a bordo; este navio é muito (*too*) fraco e não pode levá-las. — 2. Nós chegaríamos em poucas horas (*few hour's time*), se não tivéssemos ventos contrários. — 3. Se o vento tivesse soprado com muita força (*very hard*), e se as vagas tivessem sido muito encapeladas (*very high*), o nosso navio se teria talvez virado. — 4. Eles não podiam dispor de mais espaço (*of any room*), por causa das munições. — 5. O nosso navio arfaria e daria mais balanços se não tivesse lastro. — 6. Não

⁽¹⁾ Vide advertência gramatical, pág. 137.

teríamos tido nenhum lastro sem a cooperação do vosso capitão. — 7. Os nossos marinheiros não podiam levá-lo a bordo; ordenou que os seus o fizessem. — 8. Estes homens são muito bons nadadores. — 9. Eles não poderiam nadar facilmente se as vagas estivessem muito encapeladas. — 10. V. vê este navio? Não o vejo.

Advertência gramatical

* Quando o verbo é empregado como substantivo, põe-se em inglês no particípio presente, ex.: *To push*, arfar; *pushing*, arfagem. *To roll*, dar balanço; *rolling*, balanço (do navio).

IMPERATIVO E CONJUNTIVO

LEITURA

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Go and tell your brother to come.*—If I were you, I would not live in a cold country.—If they were weak enough to recall him, they would soon have to depose him again.—Unless you wish it.	Vá dizer a seu irmão que venha.—Se eu fosse V., não viveria num país frio.—Se eles fossem assaz fracos para o tornarem a chamar, teriam logo que o depor outra vez.—A não ser que V. o deseje.	<i>Gou and téll iúr bráthár tu cámm.—If ai wér iú, ai wúd nói liv inn á cóuld cánntri.—If they wér wik énáí tu recol hím, thei wúd súnn hav tu dipouzz hím agheinn.—Annless iú wíche ít.</i>

Advertência gramatical

* Os verbos que significam *dizer*, *rogar*, *pedir*, *ordenar* ou *permitir*, regem em inglês o infinito em lugar do conjuntivo precedido de *que*, de que usam os portugueses, ex.: *Tell him to write*, diga-lhe que escreva, etc. Correspondem, portanto, ao verbo português do regime precedido de *de*: « diga-lhe de escrever ».

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>To recall</i>	Tornar a chamar	<i>Tu recol</i>
<i>To depose</i>	Depor	<i>Tu dipouzz</i>
<i>Again</i>	Outra vez	<i>Aghenn</i> ou <i>aghéinn</i> .

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

<i>To force upon</i>	Impor a	<i>Tu fórss ápónn</i>
<i>To convince</i>	Convencer	<i>Tu cónnwínnss</i>
<i>To behave</i>	Proceder	<i>Tu bhéíve</i>
<i>Moderate</i>	Moderado	<i>Módéreit</i>

EXERCÍCIO N.º 135 — *Para traduzir em português*

1. Let her come back! — 2. If I were you, I would not force my *opinions upon* my friends. — 3. Let them think what they like! — 4. You might have *convinced* me, if you had been more *moderate*. — 5. Be more *moderate*! — 6. They should not be weak *enough* to *recall* him. — 7. Why not? *Because* he might *behave* as he did *before*. — 8. Call him, that he may see what we are *doing* for him. — 9. I might have *called* him, if I had been *able* to see him. — 10. They will come back, *whether* you wish it or not.

EXERCÍCIO N.º 136 — *Para traduzir em inglês*

1. Eu acreditaria o que ele diz, se o conhecesse melhor. — 2. Eu conheço-o melhor do que pessoa alguma (*any body*). — 3. Digam eles (*let theme say*) o que quiserem, não podem convencer-me. — 4. Chamemos os nossos amigos. — 5. Se eu fosse V., não os chamava. — 6. Por que não? Porque não são assaz inteligentes (*wise*) para compreender a V. — 7. V. tem razão, se eles fossem mais inteligentes, não procederiam como fazem. — 8. Nós iremos vê-lo (a V.) amanhã, quer ela venha, quer (ou) não. — 9. V. poderá convencê-los, contanto que V. seja moderado. — 10. Se eu tivesse os instrumentos necessários, eu faria a obra que V. deseja (*you ask for*).

VIGÉSIMA-OITAVA LIÇÃO

INFINITO

LEITURA

INGLÊS

To be or not to be, that is the question.—You are not wood, you are not stones, but men; and being men, by hearing the will of Cæsar, it will inflame you.—*Painting* * and *drawing* are very interesting pastimes, the propagating of which is very desirable.—I prefer swimming to dancing.—I saw her paint ** her face.—Do you see him fighting?—I saw them fall.

PORTUGUÊS

Ser ou não ser, eis (*that is*) o problema.—Vós não sois pau, vós não sois pedras, porém homens; e sendo homens, ouvindo o testamento de César, isso vos inflamará. A pintura e o desenho são passatempos interessantes, e desejar-se-ia bem que fossem propagados.—Prefiro a natação à dança.—Eu vi-a pintar o rosto.—V. vê-o combater?—Eu vi-os cair.

PRONÚNCIA

Tu bi ór nót tu bi, that izz thê cuésstjänn. — Iú ár nót wüd, iú ár nót stóunnzz, bát mēnn; and biing mēnn, bai hiáring thê will óv Cizár it will innfléimm iú. — Péintling and dróing ár véri inn-téréssling pásstáimmzz, thê própaghéitting óv wílche izz véri dizairábl? — Ai prijár swímming tu dánnsing. — Ai só hár peini hár féiss. — Du iú sí himm jáitling? — Ai só thémnn íól.

VOCABULÁRIO

To inflame
To draw (v. l. 3)
To propagate
To dance
To fight
Cæsar
Pastime
Face
Desirable

Inflamar
Desenhar
Propagar
Dançar
Combater
César
Passatempo
Rosto
Desejável

*Tu innfléimm
Tu áró
Tu própaghétt
Tu dánns
Tu jáit
Cizár
Pásstáimm
Féiss
Dizairábl*

Advertência gramatical

* Quando o infinitivo inglês, é empregado como substantivo, passa para o particípio presente, ex.: *To paint*, pintar; *painting*, o pintar, a pintura; *to draw*, desenhar; *drawing*, o desenho, o desenhar; *to swim*, nadar; *swimming*, a natação, o nadar, etc.

** A partícula *to* que em geral acompanha os infinitos ingleses, suprime-se nos seguintes casos: 1.º Quando o infinitivo é regido de algum verbo defectivo, excepto *ought*, dever, ex.: *I can go*, eu posso ir; *he would not write*, ele não quis escrever. 2.º Quando o infinitivo é regido dos seguintes verbos: *to bid*, *to dare*, *to need*, *to make*, *to see*, *to behold*, *to hear*, *to feel*, *to let*, *to observe* e *to have*, ex.: *I make him work*, eu faço-o trabalhar; *I hear her sing*, eu ouço-a cantar, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To account for	Explicar, dar conta de	Tu accáunt fôr
To pretend	Pretender	Tu pretend
To strike	Bater, ferir	Tu stráik
To repeat	Repetir	Tu repit
To become (v. i. 3)	Tornar-se	Tu bicámm
To inform	Informar	Tu innfôrm
To fish	Pescar	Tu fíche
To ride (v. i. 3)	Montar a cavalo	Tu ráid
Regulation	Regulamento	Réghituléixánn
Observance	Observância	Obzárvánn
Attentive	Atento	Atténntiv

EXERCÍCIO N.º 137 — Para traduzir em português

1. Are you prepared to account for your behaviour? I am. — 2. They pretend that they saw you strike that old man. I assure you that they did not. — 3. Let that child play! — 4. If they had a desire to learn, they would be more attentive. — 5. I am tired with repeating the same thing so often. — 6. We drew up (redigimos) the regulations by the observance of which you will become a respected member of our society. — 7. The moon has risen (v. i. 3) a little later than yesterday. — 8. You should have informed me of that fact before seven o'clock; I should have liked to know it. — 9. You know the fact to which I am alluding. — 10. This young woman likes bodily exercises, but she prefers hunting and riding to swimming.

EXERCÍCIO N.º 138 — Para traduzir em inglês

1. Eu não estou preparado para explicar (ou dar conta) hoje o meu procedimento. — 2. Se eles não vos tivessem visto bater nessa criança, não o diriam. — 3. Eu não deixarei* as crianças brincar no jardim, porque chove. — 4. Elas não são atentas, por-

que não desejam aprender. — 5. Se os regulamentos tivessem sido redigidos mais cedo, eu não viria pedi-los (*ask for*) hoje. — 6. A que horas nasceu (*to rise*) a Lua? — 7. Nasceu um pouco menos tarde do que a semana passada. — 8. Foi só às dez horas que fui informado do facto a que V. alude (está aludindo). — 9. Montar a cavalo e caçar, são dois passatempos agradáveis. — 10. Não sou bastante robusto para gostar de exercícios corporais; prefiro a pesca.

Advertência gramatical

* O verbo *deixar* traduz-se por *to let*, no sentido de *deixar, permitir*, e por *to leave*, no sentido de *deixar, abandonar*, ex.: *Let me go*, deixe-me ir; *I leave my books here*, eu deixo os meus livros aqui.

VERBO : *Querer*

LEITURA

INGLÊS

I will * do what I like.
—He will not give me any thing.—We will do every thing in our power to oblige you.—Will you come with me? —They would not tell us what they knew.—I would not give any thing without your consent.—She would not sing in my presence.

PORTUGUÊS

Eu quero fazer o que me apraz (*like*).—Ele não me quer dar coisa alguma.—Nós faremos tudo ao nosso alcance para vos obsequiar.—V. quer vir comigo?—Eles não quizeram dizer-nos o que sabiam.—Eu não quis dar coisa alguma sem o vosso consentimento.—Ela não quis cantar na minha presença.

PRONÚNCIA

Ai will du wót at láik.
—*Hi will nóit ghiv mi éni THing.*—*Ui will du év'ri THing inn áuár páúdr tu óbláidj tú.*
—*Will tú cámm with mí?*
—*Thei wúd not téll áss wót thei nút.*—*Ai wúd nóit ghiv éni THing witháút túr consént.*—*Xi wúd nóit sing inn mái pré-zénss.*

VOCABULÁRIO

To sing (v. i. 3)
Power
Consent
Presence

Cantar
Poder
Consentimento
Presença

Tu sing
Páúdr
Consént
Prézénss

Advertência gramatical

* *Will* e o seu pretérito *would* funcionam nas orações de duas maneiras; como auxiliares do futuro e do condicional, e como verbos defectivos com a significação de *querer* absoluto; ex.: *I will not go*, não quero ir; *he would not go*, ele não quis ir. *I will write to-morrow*, escreverei amanhã; *he would go if he could*, ele iria se pudesse.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To increase	Aumentar	<i>Tu inncriss</i>
To sign	Assinar	<i>Tu sáinn</i>
To bind (v. i. 2)	Ligar	<i>Tu báinn</i>
To call upon (any one)	Visitar (a alguém), passar por sua casa	<i>Tu cól ápónn</i>
To comply with	Anuir a	<i>Tu commplái with</i>
To confine	Reter	<i>Tu connfáinn</i>
To provoke	Provocar	<i>Tu pròvóuk</i>
Wage	Salário, soldada	<i>Weidj</i>
Engagement	Contrato	<i>Enngheidjměnt</i>
In case	No caso que	<i>Inn keiss</i>

EXERCÍCIO N.º 139 — *Para traduzir em português*

1. Will you have the *kindness* to give me the names of your *workmen*? — 2. They would not do what I told them. Why would they not? *Because* you would not *increase* their *wages*. — 3. I should *increase* them, if they would *submit* to the *regulations*. — 4. Your friend would not sign *any engagement*; he says that he does not wish to be bound. — 5. We might have called *upon* him *together*, but you would not. — 6. I *understand* that you would not *comply* with my request. — 7. I could not, I was ill and *confined* to my bed. — 8. Will you come with me in order to *protect* me, in case they should *attack* me? — 9. I will, but you must not *provoke* them. — 10. I *promise* that I will not.

EXERCÍCIO N.º 140 — *Para traduzir em inglês*

1. Eu não pude dar-lhes (a vós) os nomes daqueles homens; eles não quiseram vir connosco. — 2. Os seus (de v.) operários não quiseram submeter-se aos nossos regulamentos. — 3. Não quero aumentar os seus salários. Por que não quer V.? Porque não posso. — 4. V. quer passar por casa (*to call upon*) do nosso vizinho? Quero. — 5. Ela assinará este contrato com eles? Assina (*she will*). — 6. Por que não quis V. permitir que eu lhe falasse (a V.)? Porque estava de cama (detido na minha cama). — 7. Terá V. a bondade de anuir ao (com o) meu pedido? Sim (*I will*) contanto que V. seja moderado. — 8. Mas se ele me atacar? Se ele vos atacar, eu vos defenderei. — 9. V. prometeu-me de não o provocar, e V. provoca-o.

SUJEITOS

LEITURA

INGLÊS

*Either I or * you must go and invite the Smiths to come and dine with us. —I am ready to do so, but neither their son nor their daughter has come back from the country. —Then the father and mother will come without their children. —But it is ** their children whom I should like to see. —Have your friends*** any cherries in their garden? Yes.*

PORTUGUÊS

Ou eu ou V. deve ir (e) convidar os Smiths para virem jantar connosco. —Estou pronto a fazê-lo, mas nem o filho (deles) nem a filha voltaram do campo. —Então o pai e a mãe virão sem os filhos. —Mas são (it is) seus filhos que eu desejaria ver. —Os vossos amigos têm cerejas no seu jardim? Sim.

PRONÚNCIA

Aithâr ái ör tú máss! gou and innváit thê SmiTHss tu cámm and dáinn with áss. —Ai amm rédi tu du sou, bát nithâr thér sánn nór thér dóiâr hazz cámm bak frómm thê cánnri. —Thénni hê fathâr and má-thâr will cámm withául thér tældrén. —Bát it izz thér tældrén umm ái xûd láik tu si. —Hav tur fréndz eni tærízz inn thér gard'n? lèss.

VOCABULÁRIO

Cherry
Ready

Cereja
Pronto

Tæri
Rédi

Advertência gramatical

* Dois ou mais nomes no singular ligados pelas conjunções *or* ou *nor*, (*ou*, *nem*), pedem as palavras concordadas no singular; ex.: *Either Joseph or his brother has broken the glass*; ou José ou o irmão quebraram o copo. *Neither my mother nor my sister is yet come*; nem minha mãe nem minha irmã vieram ainda. Se os sujeitos ligados pelas conjunções *or* ou *nor* são de diferentes pessoas, o verbo concorda com aquele que o precede, ex.: *Either I or he is going to the play*; ou eu ou ele vai ao teatro.

** O verbo *to be* empregado impessoalmente com o pronome *it* está sempre no singular, posto que o nome que se segue esteja no plural, ex.: *It is we*, somos nós; *It is my brothers*, são meus irmãos, etc.

*** Nas interrogações formadas com *to have*, *to be* e os *defectivos*, o sujeito coloca-se depois do verbo, ex.: *Has Peter a book?* Pedro tem em livro? *Is your brother rich?* Vosso irmão é rico? *May your sister come?* Vossa irmã pode vir?

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS

To disturb
To cause
To be situated
Quarrel
Disturbance
Price
Sure
Near
Already

PORTUGUÊS

Perturbar
Causar, motivar
Estar situado
Questão, alteração
Desordem
Preço, valor
Certo
Perto de
Já

PRONÚNCIA

*Tu díssiár
Tu cozz
Tu bi sittuáitêd
Cuórai
Dissíárbánnss
Práiss
Kúr
Nir
Okrédi*

EXERCÍCIO N.º 141 — *Para traduzir em português*

1. It is he who comes *every morning before the sun rises*. —
2. Is it she who says so? It is. — 3. It is their *quarrel that caused that disturbance*. — 4. It is *either her or she who is right*? It is *neither the one nor the other*; they are both wrong. — 5. Have you told your *mother* that it is your friends who *intend to buy* (v. i. 2) her house? I have. — 6. Are you sure that they will do so? I am. — 7. It is they *themselves* who told me that they had *already* offered a price for it. — 8. What price did they *offer* for it? They offered nine *hundred pounds*. — 9. It is not *enough*; she wants *thousand*. — 10. The house, *garden and fields belonging to the same* are worth more than that. Are they? They are.

EXERCÍCIO N.º 142 — *Para traduzir em inglês*

1. Ela vem muitas vezes? Ela não vem todas as manhãs. —
2. Quem lho disse? (a V.). Foram eles (*they did*). — 3. Sem a sua questão (deles), não teríamos sido perturbados. — 4. Foram eles que questionaram? Sim; foram eles mesmos que mo disseram. —
5. Não é nem o pai nem o filho que falaram (têm falado) disso. Quem é? São os criados. — 6. Seu pai comprou (tem comprado) a casa do seu tio? (em genitivo). Foi esta que ele comprou. — 7. Porquê? Porque estava situada numa colina perto do rio. — 8. Não ofereceu ele já um preço por aquela? — 9. Ofereceu, mas o preço que ele ofereceu pelo jardim pertencente à mesma não era suficiente. — 10. Teríamos oferecido mais, se ela estivesse perto dos bosques.

VIGÉSIMA-NONA LIÇÃO

LEITURA

INGLÊS

There is *somebody* at the door; go and see who it is.—I went to see and there were *only* two *wicked* boys.—There might have been more*, as *several hundred* had just come out** of school.—*Either* you or your friends *** are mistaken, I *only* saw *about* a *dozen* come out.—My *servant* called **** and *scolded* them for *having* made so much noise.—They will not come and ring *again*.—We went and *begged* the *porter* to open the door, but he would not?—Why would he not?—He said that it was too late.—*Even* if it had been later, he should have opened.

PORTUGUÊS

Alguém está à porta; vá ver quem é.—Eu fui ver e estavam (havia) só dois rapazes travessos (*wicked*).—Talvez estivessem mais porque alguns centos deles saíam nesse momento (ou acabavam de sair) do colégio.—Ou V. ou os seus amigos estão enganados, eu só vi sair perto duma dúzia.—O meu criado chamou-os e repreendeu-os por terem feito tanta bulha.—Eles não virão tocar a campainha (*and ring*) outra vez.—Fomos pedir ao porteiro que abrisse a porta, mas ele não quis.—Por que não quis?—Ele disse que já era muito (*too*) tarde.—Mesmo que (*even if*) tivesse sido mais tarde, ele deveria ter aberto.

PRONÚNCIA

Thér izz sámbbôdi at thê dôr; gôu ánd si hu ù izz.—Ai wênt tu st ánd thér wêr ónnli tu wíkéa bóizz.—Thér máit hav binn môr, ázz sév'rál hân-dréd had djásst cámm ául óv skúll.—Ithâr tú ór túr fréndz ár mässtéik'n ái ónnli só ábaul á dázz'n cámm ául.—Mái sárváni cóll'd ánd scóuldéd thém m fór háving meid sou mât-che nóizz.—Thei wíll nó: cámm ánd ríng ágheinn.—Wi wênt ánd bég'd thê póurtár tu oup'n thê dôr, bát hi wüd nó:—Wái wüd hi nó?:—Hi séd thát ù wózz tu léit.—Ív'n íf ù had binn íéitár, hi xüd hav oup'nd.

VOCABULÁRIO

To scold
To ring (v. i. 3)
Porter
Dozen
Noise
Just

Ralhar, repreender
Tocar a campainha
Porteiro
Dúzia
Bulha
Justamente, neste momento.

Tu scóuld
Tu ríng
Póurtár
Dázz'n
Nóizz
Djásst

Advertência gramatical

* O verbo impessoal *there to be* concorda sempre com o substantivo a que se refere, ex.: *There is a man*, há um homem; *There are men*, há homens. Vide a conjugação deste verbo na vigésima-quinta lição.

** *Have just* corresponde à frase portuguesa *acabar de*, em orações como as seguintes: *I have just arrived*, acabo de chegar.

*** Quando os sujeitos ligados pelas conjunções *or* ou *nor* são de diferentes números, o verbo concorda com o sujeito do plural, que por conveniência deve preceder imediatamente o verbo, ex.: *Either I or they are to go*; ou eu ou eles devem ir.

**** O pronome pessoal que serve de complemento a dois ou mais verbos, não se repete em inglês, basta colocá-lo depois do último verbo, ex.: *My servant called and scolded them*; o meu criado chamou-os e repreendeu-os.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To render	Prestar	Tu rênndâr
To send back	Tornar a mandar	Tu sênd bak
To meet	Encontrar	Tu mêt
To yoke	Jungir	Tu iôuk
Yoke	Jugo	Iôuk
Food	Alimento	Fud
Picture	Pintura	Pictxâr
Gallery	Galeria	Ghállêrî
Noon	Meio-dia	Nûnn
The day after to-morrow	Depois de amanhã	Thê dêl áftâr tu-môrou
For instance	Por exemplo	Fôr ïnnstánnss
Yet	Ainda	Iét

EXERCÍCIO N.º 143 — Para traduzir em português

1. Is there an animal more useful to man than the horse? I think that there are several others which render very great services. — 2. The ox, for instance, is useful in the yoke and indispensable for our food. — 3. Either my two oxen or my mare was sold (v. i. 3.) to-day by my farmer; I told him to do so. — 4. I think that he took them to the market and sold them together. — 5. There would have been many people there, if the weather had been as fine as yesterday. Was it not fine? No, it was very bad. — 6. But it is better to-day; it is so fine that I shall not remain at home. — 7. Will you go and see the picture gallery? — 8. I will, I should like to know whether there are any pictures of the German school there. There are. — 9. I shall neither go to the museum nor to the old gallery, I shall go to your house the day after to-morrow. — 10. Why shall you go to my house? Because I shall find my brother there. — 11. Either he or I must be mistaken, since it was settled that we should meet at noon; it is half

past twelve and he is not yet here. — 12. Did you tell him to come alone or with his wife? I told him to come with his *children* and mine.

EXERCÍCIO N.º 144 — Para traduzir em inglês

1. Havia nesse país muitos animais que nos poderiam ser úteis. Não creio que haja (que há) muitos. — 2. Se houvesse alguns bois, poderíamos jungi-los. — 3. São (*it is*) meus filhos ou os vossos que tocam a campainha? — 4. O tempo não está bastante bom (*fine*) para estarem muitas pessoas (*for many people to be*) no mercado hoje. — 5. Se o tempo não tivesse estado mau, eu teria ido. Por que não foi? Porque não pude. — 6. Os meus cavalos e a minha carruagem tinham ficado na casa de campo de meu pai. — 7. Quando lhos mandará vir o seu pai? Amanhã ou depois de amanhã. — 8. Há uma galeria de pinturas (*picture gallery*) na sua pequena cidade? Há. — 9. Não é nem à Câmara Municipal (*town-hall*) nem ao colégio que V. deveria ter ido esta tarde. — 10. V. não me pergunta por que vou à sua casa. — 11. Se não estou enganado, V. vai lá para encontrar minha mulher e os filhos (dela). — 12. A que horas iremos? Iremos às quatro e um quarto, a não ser que (*unless*) V. deseje ir lá mais cedo. Eu iria mais cedo, se não receasse incomodar os seus amigos.

LEITURA

INGLÊS

The enemies came and tried to storm the town. — The army was* seen half an hour after the gates had been closed. — If the multitude were not superstitious, they would not commit so many acts of cruelty. — It is the very men who pretend not to be superstitious who commit the most abominable acts of cruelty. — Did you see the fleet sail down the Channel? I did not, I was in bed when it passed. — Did the people submit without any resistance? They did.

PORTUGUÊS

Os inimigos vieram e tentaram tomar a cidade de assalto. — O exército foi visto meia hora depois das portas (*gates*) terem sido fechadas. — Se a multidão não fosse supersticiosa, não cometeria tantos actos de crueldade. — São (*it is*) os próprios (*very*) homens que pretendem não serem supersticiosos, que cometem os actos mais abomináveis de crueldade. — V. viu a esquadra descer o Canal (*Channel*)? Não vi, estava na cama (*in bed*) quando ela passou. — O povo submeteu-se sem resistência? Sim.

PRONÚNCIA

Thi ennīmāzz kēimm ānd trāid tu slōrm thē tāunn. — Thi ārmī wōzz sinn haf ān āuār āftār thē gheitss had binn clouzz'd. — If thē mālitiūd wēr nōt supērsstīxāss, thei wūd nōt commit sou mannī aktss ōv cruēlti. — It īzz thē vēri mēnn ū prītēnd nōt tu bī sāpārssi-xāss ū commit thē mousst ābōmmīnābl' āktss ōv cruēlti. — Did iū si thē flit seil dāunn thē Trānnēl? Ai did nōt, ai wōzz īnn bēd wēnn it pass'd. — Did thē pīpl' sōbmīt wīthāut ēnī rēzīstānss? Thei dīd.

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To try	Experimentar	<i>Tu trái</i>
To storm	Tomar de assalto	<i>Tu stórm</i>
To pretend	Pretender	<i>Tu prítënd</i>
To sail down	Descer à vela	<i>Tu seil dáunn</i>
Army	Exército	<i>Armí</i>
Multitude	Multidão	<i>Máltitúad</i>
Cruelty	Crueldade	<i>Crúeltí</i>
Channel	Canal (Mar da Mancha)	<i>T'annél</i>
Resistance	Resistência	<i>Rézzissstánnss</i>
Superstitious	Supersticioso	<i>Supérsslítááss</i>
Very (adject.)	Próprio (o mesmo)	<i>Véri</i>
Abominable	Abominável	<i>Abóminábl'</i>

Advertência gramatical

* Em inglês o substantivo colectivo do singular, funcionando de sujeito, pede as palavras concordadas no singular ou no plural, conforme a ideia que ele representa se refere à *unidade* dos agregados, ou à *pluralidade* dos indivíduos. (Ideia de unidade): *The nation is powerful*; a nação é poderosa. (Ideia de pluralidade): *The public were very uneasy*; o povo estava muito inquieto.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To apprentice to	Servir de aprendiz na casa de	<i>Tu aprêntiss tu</i>
To prevent	Impedir	<i>Tu prívênt</i>
To return	Voltar	<i>Tu ritárn</i>
To marry	Casar com	<i>Tu mari</i>
To edit	Editar	<i>Tu édit</i>
To raise	Levantar	<i>Tu reiz</i>
To establish	Estabelecer	<i>Tu ésstablíche</i>
To link	Ligar	<i>Tu línk</i>
To hold (v. ir.)	Tomar, ter, considerar	<i>Tu hòuld</i>
To conclude	Concluir	<i>Tu conclúd</i>
To be delighted	Regozizar-se	<i>Tu bi diláttéd</i>
To part	Separar-se	<i>Tu párt</i>
To invent	Inventar	<i>Tu invênt</i>
Printer	Impressor	<i>Príntlar</i>
Employment	Emprego	<i>Emplóimént</i>
Journey-man	Jornaleiro	<i>Djármémánn</i>
News-paper	Jornal	<i>Niúzz-peipár</i>
Subscription	Subscrição	<i>Sábsscríptánn</i>
Hospital	Hospital	<i>Osspitál</i>
Electricity	Electricidade	<i>Eléctrisití</i>
Appointment	Nomeação	<i>Appóimnént</i>
Office	Cargo, função	<i>Óffiss</i>
Progress	Progresso	<i>Prógress</i>
Natural philosophy	Física	<i>Natúrál filósófi</i>
Lightning-conductor	Pára-raios	<i>Láit'ning conndáctár</i>
Contrivance	Combinação	<i>Conntráivánnss</i>
Telegraphic	Telegráfico	<i>Telégráfic</i>
Aged	De idade de	<i>Eidj'd</i>
Indissolubly	Indissolivelmente	<i>Inndíssólúblt</i>
While	Enquanto	<i>Huáíl</i>

EXERCÍCIO N.º 145 — *Para traduzir em português*

1. *Franklin was born* * at *Boston* in 1706; he was apprenticed to his brother's, a printer in that city; but the two could not agree. — 2. Prevented by his brother from finding employment in *Boston*, he went to *Philadelphia* and worked there for a year and a half with a printer. — 3. He went to *England* where he was obliged to work as a journey-man. — 4. He returned to *America* where he married and edited a news-paper. — 5. In 1752, he raised subscriptions to establish the first hospital in *Philadelphia*. — 6. As a philosopher, his name is indissolubly linked with the history of electricity. — 7. The esteem, in which he was held, was manifested in his successive appointments to different offices. — 8. In 1776, he was sent to *France*. — 9. While residing ** there, he concluded with the French government an offensive and defensive alliance. — 10. He died in 1790, aged 84. — 11. If *Franklin* could come back, *** he would be delighted to see the progress natural philosophers have made since he died. — 12. The application of electricity to telegraphic communication is at the same time one of the most useful and agreeable contrivances man ever imagined.

EXERCÍCIO N.º 146 — *Para traduzir em inglês*

1. Quando nasceu *Franklin*? Nasceu em mil setecentos e seis. — 2. A quem foi ele servir de aprendiz, ou em casa de quem foi aprender o ofício (*to whom was he apprenticed?*) Em casa de seu irmão. — 3. O que era seu irmão? Era impressor. Onde? Em *Boston*. — 4. Por que se separaram (*to part*) os dois irmãos? Porque não se davam bem (*they could not agree*). — 5. Para onde foi *Franklin* depois de ter deixado seu irmão? Foi a *Filadélfia*. O que fez lá? Trabalhava ali como impressor. — 6. E como viveu em *Inglaterra*? Foi obrigado a trabalhar como jornaleiro. — 7. Ele não fez (levantou) uma subscrição em *Filadélfia*? Fez. — 8. Por que a fez ele? Fê-la para estabelecer o primeiro hospital naquela cidade. — 9. Não foi ele quem inventou o pára-raios? Foi. — 10. Como foi manifestada a estima que tinham por ele? Pelos diferentes cargos para que foi nomeado. — 11. O seu governo mandou-o a *França*? Sim, para concluir uma aliança com aquele país. — 12. Temos feito muitos progressos **** na física depois da morte de *Franklin*.

Advertência gramatical

* *To be born*, nascer; *I was born*, nasci.

** *While residing*, isto é, *while he was residing*, em quanto residia.

*** *To come back*, voltar; *We came back*, nós voltamos.

**** A palavra *progress* não tem plural; logo para traduzir muitos progressos é preciso dizer: *much progress*.

TRIGÉSIMA LIÇÃO

RECAPITULAÇÃO

EXERCÍCIO N.º 147 — *Para traduzir em português*

The whole of the wealth of *England* derived from mines,
Toda riqueza tirada
collieries, fisheries, colonies, agriculture, and manufactures, as
minas de carvão, pescarias,
well as the *products* brought from *foreign lands, amounting alto-*
países estrangeiros, elevando-se
gether to many hundred millions of pounds sterling annually, is
esterlinas
distributed to consumers through the instrumentality of the
consumidores pelo intermédio
wholesale and retail dealer, who must of necessity endure serious
por grosso a retalho negociante, necessariamente sofrer
losses, unless the accounts of his vast transactions be kept in
perdas contas grandes
a manner clear and explicit.

These important distributors of wealth may be arranged into
agrupados
distinct classes, such as distributors of food and distributors of
clothing, classes occupied in the procuring of shelter and classes
vestuários arranjar abrigo
occupied in the working and manufacture of metal.
na exploração fabrico

Of these *classes, perhaps the most numerous is that occupied*
in the distribution of food and *necessaries, such as bakers,*
coisas necessárias à vida,

unknown.

negociantes de roupa branca, cape-

silk-mercers, straw bonnet-makers, shoe-makers, and tailors. The casas de modas, fabricantes de chapéus de palha.

por mãos

posto que a maior parte destes officios dispendiosos,

estabelecimentos

fregueses

ers, employ any perfect system of book-keeping.

2

dar

dá

construtores

pedreiros.

caieiros

comerciantes

trabalhadores

fundidores de ferro, ferra-

cutlers, gun-makers, watch-makers, jewellers, silversmiths and
 cuteleiros, armeiros ourives de prata,
 opticians, to whom similar observations will apply. If to this
 classification we add nearly all the manufacturers of small me-
 tallic articles, as well as numerous tradesmen dealing in sundry
 que negociam diversos
 goods, contributing to the comfort, convenience and elegance of
 comodidade,
 life, and the various miscellaneous occupations of carriers, dyers,
 carregões, tintureiros,
 brewers, distillers, printers, booksellers, papermakers, stationers,
 cervejarias, destiladores, fabricantes de papel, negociantes de papel,
 etc., we have before us, at one view, the enormous number of
 manufacturers and traders, who totally neglect or give but small
 attention to the important science of book-keeping.

One of the evils that naturally flows from this state of things,
 males procede
 is the uncertainty in which all the affairs of such parties are
 incerteza de tais pessoas
 involved.

If a tradesman does not know the net annual profit of his
 liquido
 business, how can he make a correct return to the Income-tax (1)
 conta
 assessment, or regulate the yearly expenditure of his family? He
 recenseamento, regular anual despesa
 cannot tell whether he is living on the profits of his trade, or on
 do
 his capital, nor if that capital be increasing or diminishing.
 aumentando diminuindo.

(From the Manual of Book-keeping, by an experienced Clerk)

(1) Imposto de rendimento.

VERBOS MODIFICADOS

PELAS PALAVRAS INVARIÁVEIS COM AS QUAIS SÃO CONJUGADOS

LEITURA

INGLÊS

Blow the fire, I am *very* cold.—Give me my watch, I must go out.—Keep the men who are in the yard and tell them to come up stairs.—Waht are you *eating*? I am *eating* what I found in the *cupboard*.—I wish I could get my clothes for to-morrow.—You may put your hat on this *table*.—I shall hang my *top-coat* on that *peg*.—You must give your clerk **** the *necessary* information about that *business*.—Many men go in and come out from morning to night.

PORTUGUÊS

Abane o lume, tenho muito frio.—Dê-me o meu relógio, preciso sair.—De-tenha os homens que estão no pátio, e diga-lhes que subam a escada.—O que está V. comendo? Estou comendo o que achei no armário.—Quem me dera ter (*I wish I could get*) o meu fato para amanhã.—V. pode pôr o seu chapéu nesta mesa.—Vou pendurar o meu sobretudo naquele cabide.—V. deve dar ao seu caixeiro os esclarecimentos necessários sobre esse negócio.—Muitos homens entram e saem desde a manhã até à noite.

PRONÚNCIA

Blou thê fái-ar, ái amm vé-ri còuld.—*Ghív mi mai wóich, ái másst gou áut.*—*Kíp thê mên hu ár inn thê iárd ánd téll thém tu cámm áp stérzz.*—*Huót ár iá iíng? ái amm iíng huót ái fáund inn the cápbárd.*—*Ái wíche ái cüd ghét mái clouthz fór tu-mórou.*—*Iú meypátiur hái ónn thiss téibl'.*—*Ái xal hang mai top-cout ónn thát pég.*—*Iú másst ghít iur clárk thê nēcēssárá innfórméixánn abáut thát bízzness.*—*Méni mēnn góu inn ánd cámm áut frómm mórníng tu náil.*

VOCABULÁRIO

To hang
Up stairs
Peg
Clerk
Information

Pendurar
Lá em cima
Cabide
Caixeiro
Esclarecimento

Tu hang
Áp stérzz
Pég
Clárk
Innfórméixánn

Advertência gramatical

* Emprega-se o futuro em inglês para indicar que uma coisa deve ter lugar simultaneamente com a palavra, ex.: *I shall write the letter now*; vou escrever a carta agora.

** O complemento indirecto em inglês perde algumas vezes a preposição *to*, quando vai seguido dum complemento directo, particularmente com os verbos *to give*, dar; *to tell*, dizer; *to bring*, trazer; *to send*, enviar; *to lend*, emprestar; e alguns outros, ex.: *Give the man the books he wants*; dê ao homem os livros que ele precisa. Note-se porém que com os seguintes verbos não se pode suprimir o *to* do determinativo: *to represent*, descrever; *to say*, dizer; *to prove*, provar; *to speak*, falar; *to repeat*, repetir; *to listen*, ouvir; *to hearken*, ouvir atentamente, ex.: *I repeated to him the words of Solomon*, eu repeti-lhe as palavras de Salomão; *I said to him that he was wrong*, eu disse-lhe que ele não tinha razão, etc.

(¹) Os verbos empregados neste capítulo estão conjugados na lição seguinte com as palavras invariáveis que os modificam.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To cut	Cortar	<i>Tu cáit</i>
To knock	Bater, pregar	<i>Tu nóik</i>
To burn (v. i. 2)	Queimar	<i>Tu bárn</i>
Crockery	Loiça	<i>Crókeri</i>
Parcel	Volume, pacote	<i>Párcel</i>
Nail	Prego	<i>Néil</i>
Rack	Grades (da manjedoura)	<i>Rák</i>
Manger	Manjedoura	<i>Meimdjár</i>
Sign	Sinal, tabuleta	<i>Sáinn</i>
Coal	Carvão	<i>Cóul</i>
Pair	Par	<i>Pér</i>
Hope	Esperança	<i>Hóup</i>
Hammer,	Martelo	<i>Hammár</i>

EXERCÍCIO N.º 148 — *Para traduzir em português*

1. It is not his dog, it is mine that he has *beaten* (v. i. 1). — 2. If you had blown the fire, we should not be so cold. — 3. If we had all the *crockery* your *servant* has *broken*, we should not want to buy *any* plates to-day. — 4. He might have brought my gloves; I did not tell him to buy *any*. — 5. You ought to have told those men that I *wanted* to see them. — 6. We shall cut as *many pieces* of bread as there are poor men in the yard. — 7. John should not have *taken* the *parcel* to town; our horse might have *carried* it. — 8. Get as much *money* for these goods as you can. — 9. You can get from that man what you like when you *flatter* him. — 10. What are you *doing* there? I am *knocking* a nail into the wall. — 12. You *always* put straw in the *horse's* rack though I told you not to do so. — 12. That old sign has been *hanging* there for more than ten years.

EXERCÍCIO N.º 149 — *Para traduzir em inglês*

1. Qual é o menino que foi castigado? (*beaten*). Não sei, mas não é o seu (de V.). — 2. Ele abanou o lume com tanta força (*so hard*) que o carvão ardeu todo (*is burnt*). — 3. A quem pertence a loiça que quebrou? A mim. — 4. Quando V. for (vai) à cidade, deve comprar-me um par de luvas e um chapéu. — 5. Será preciso eu (*must I*) trazê-los? Sim, e deve dizer-me quanto custaram. — 6. Não preciso sabê-lo. — 7. Por que não corta o bocado de pão que ele quer? Porque não tenho bastante. — 8. Tome este, será suficiente para hoje. — 9. Não pude obter muito dinheiro pelas minhas fazendas. — 10. Não lisonjearei este homem com a (na) esperança de alcançar alguma coisa. — 11. Eu não posso trabalhar, porque V. faz muita bulha com o seu martelo. — 12. Há ainda aveia na manjedoura do meu cavalo? (em genitivo). Ainda há alguma (*there is a little left*).

TRIGÉSIMA-PRIMEIRA LIÇÃO

VERBOS MODIFICADOS

PELAS PALAVRAS INVARIÁVEIS COM AS QUAIS SÃO CONJUGADOS

LEITURA

INGLÊS

The fort was blown up.
—I broke off with him.—
My garden brings in *about*
forty pounds a year.—The
speculators bought up all
the shares.—I shall keep
on *working* till to-morrow.
—Come in, my friend!—
Your sister cuts out a *very*
nice *pattern*.—Draw up
your *soldiers*!—They
were *very hungry*, they
ate up *every* thing.—Take
care, you will be found
out.—We *cannot* get in,
I lost the key of the door.

PORTUGUÊS

O forte foi pelos ares.
—Quebrei relações com
ele.—O meu jardim rende
perto de quarenta libras
por ano.—Os especula-
dores arremataram todas
as acções.—Continuarei a
trabalhar até amanhã.—
Entre, meu amigo!—A
vossa irmã corta um lindo
molde.—Ponde em linha
os vossos soldados!—
Eles tinham muita fome,
devoraram tudo.—Tome
sentido, que o podem des-
cobrir.—Nós não podemos
entrar, perdi a chave da
porta.

PRONÚNCIA

Thě fōrt wōzz blounn ăp
— *Ai brouk ăff with himm.*
— *Mai gărd'n brīngzz inn*
ăbout fōrti păundzz ă
yīār.— *Thě spēkiăleilărzz*
bōl ăp ăl thě xērzz.— *Ai*
xal kip ănn wărkīng till
tu-mōrou.— *Cămm inn,*
mai frēnd!— *Iur sisslăr*
cătss ăut ă vērī naice
păttăr.— *Drô ăp iur sôul-*
djărzz!— *Thěi wēr vērī*
hangrī thei ăt ăp ev'rī
THīng.— *Těik kēr, iu*
will bi jăund ăut.— *Wi*
kannot ghěl inn, ăl lōssi
thě ki ăv thě dōôr.

VOCABULÁRIO

To blow up
To break (v. i. 3)
To break off
To bring in
To buy up
To keep on
To cut out
To draw up
To eat up (v. i. 3)
To take care
To find out
To get in
Speculator
Share
Pattern
Hungry

Ir pelos ares (a mina)
Quebrar
Quebrar relações
Tender
Arrematar
Continuar
Cortar
Pôr em linha
Devorar
Tomar sentido
Descobrir
Entrar
Especulador
Acção (de companhias)
Modelo
Com fome

Tu blôu ăp
Tu bréik
Tu bréik ăff
Tu brīng inn
Tu bái ăp
Tu kip ănn
Tu căt ăut
Tu drô ăp
Tu it ăp
Tu tēik kēr
Tu jăund ăut
Tu gytē inn
Spēkiăleilăr
Xēr
Păttăr,
Hăngrī

Advertência gramatical

Chamam-se verbos compostos em inglês aos que vão acompanhados de uma preposição, tendo esta a propriedade de modificar a significação do verbo, ex.: *To give*, dar; *to give up*, ceder; *to give over*, abandonar; *to get*, alcançar; *to get up*, levantar-se; *to get through*, terminar, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To get on	Prosperar, conseguir	<i>Tu ghét ónn</i>
To get down	Descer	<i>Tu ghét dáunn</i>
To get up	Subir, levantar-se	<i>Tu ghét áp</i>
To get wet	Molhar-se	<i>Tu ghét wét</i>
To give in	Ceder	<i>Tu ghív inn</i>
To hit (v. i. 1)	Bater, acertar	<i>Tu hît</i>
To hit upon	Dar com alguma coisa, deparar	<i>Tu hît ápónn</i>
To keep off	Afastar-se	<i>Tu kíp ôff</i>
To make out	Decifrar	<i>Tu méik áut</i>
To mean	Significar, querer dizer	<i>Tu mín</i>
To put out	Apagar, atrapalhar	<i>Tu pút áut</i>
To pick up	Apanhar	<i>Tu pík áp</i>
To pick out	Escolher, apanhar	<i>Tu pík áut</i>
To run	Correr	<i>Tu ránn</i>
To run over	Atropelar	<i>Tu ránn óuvár</i>
To replace	Substituir	<i>Tu ripléiss</i>
To break down	Abater	<i>Tu bréik dáunn</i>
To knock off	Tirar, abater	<i>Tu nók ôff</i>
To deliver	Entregar	<i>Tu delivár</i>
To hang about	Rodear	<i>Tu hang abáut</i>
To hang out	Dependurar	<i>Tu hang áut</i>
To take in	Meter para dentro, enganar	<i>Tu téik inn</i>
Age	Idade	<i>Eidj</i>
Sorrow	Pesar, dor	<i>Sórou</i>
Deaf	Surdo	<i>Déf</i>
Look	Ar, aspecto	<i>Lúk</i>
Operation	Operação	<i>Opérelánn</i>
Knock	Pancada (na porta)	<i>Nók</i>
Rope	Corda	<i>Róup</i>

EXERCÍCIO N.º 150 — Para traduzir em português

1. Get me my clothes. — 2. You will get on in the world. — 3. You must not get down. — 4. Get up, it is late. — 5. He gives in, because he is in the wrong. — 6. You should not hit him so hard. — 7. I hit upon the very thing I want. — 8. We keep off; for we fear the fire. — 9. Can you make out what this means? — 10. Put out the candle, it is late. — 11. He knocked at the door. — 12. Pick up your tools. — 13. An old man was run over by a carriage. — 14. All my glasses are broken; we must replace them.

—15. The poor man is *broken down* by age and *sorrow*. — 16. You knock too hard, I am not deaf. — 17. Knock off ten *shillings* and I will order the goods to be *delivered* on board at once. — 18. I do not like the look of that *stranger*, he as been *hanging about* our house for more than an hour. — 19. You will be called *early to-morrow*. — 20. We shall go out together.

EXERCÍCIO N.º 151 — *Para traduzir em inglês*

1. Escolha as luvas que lhe agradarem. — 2. V. quer correr comigo? — 3. Faça-me um par de sapatos, se faz favor (*if you please*). — 4. Ele obtém tudo que quer; ele há-de prosperar. — 5. V. levanta-se hoje muito tarde. — 6. Levantar-me-ei mais cedo depois de amanhã, se estiver bom tempo. — 7. Desça, não fique nessa casa. — 8. Não cederei nunca; ele não devia bater-me. — 9. V. deve dizer aos seus trabalhadores que apanhem* (*to pick up*) todas aquelas pedras, e as levem para os campos. — 10. Ponha isto em cima da mesa ou dê-mo. — 11. Não há nada no mercado, açambarcaram tudo. — 12. Essa operação não lhe renderá (*bring in*) muito dinheiro (a V.). — 13. Rompo (*I break off*) com elas; elas não se portam bem. — 14. Nunca quebrei coisa alguma. — 15. V. ouviu alguém bater? Eu não ouvi nada (*any thing*). — 16. Eu abato (*knock off*) quinze xelins da sua soldada. — 17. O que vejo pendurado aí? É uma corda. — 18. Está pendurada à janela, diga ao seu criado que a leve para o pátio. — 19. Ele deve metê-la para dentro (*take it in*), a fim de que não se molhe (*get wet*). — 20. Se quiser, iremos a casa dos (*we shall call on*) nossos amigos.

Advertência gramatical

* Os verbos que significam *dizer*, *rogar*, *pedir*, *ordenar*, ou *permitter*, regem em inglês o infinito. em lugar do conjuntivo de que usam os portugueses, ex.: *Tell him to go*, diga-lhe que vá; *Allow me to tell you*, permita-me que lhe diga, etc.

ADVÉRBIO

Advérbio é uma palavra que se junta ao verbo para lhe determinar a significação exprimindo as circunstâncias da acção, ex.: *This child reads well*, esta criança lê bem.

O advérbio não modifica só o verbo, une-se também ao adjectivo ou a outro advérbio para graduar as qualidades ou as circunstâncias de modo, de tempo ou de lugar que essas palavras exprimem.

LEITURA

INGLÊS

I begged you to come to-day because I shall be absent to-morrow.—We should have written to you yesterday, but we had no writing-paper.—You must always* tell the truth.—They often say the contrary of what they think.—They should never do so.—John, come here!—I shall come presently**.—He very seldom answers when he is called.—Why? Because he is very lazy.—Formerly fire-arms were provided with a flintstone at the cock.—Not long ago they used percussion-caps.—He is never*** satisfied.

PORTUGUÊS

Eu pedi-vos que viésseis hoje porque estarei ausente amanhã.—Nós vos teríamos escrito ontem, mas não tínhamos papel de cartas.—V. deve sempre dizer a verdade.—Eles dizem muitas vezes o contrário do que pensam.—Eles nunca deveriam fazê-lo.—João, vem cá! Já vou.—Ele responde raras vezes quando o chamam.—Porquê? Porque é muito preguiçoso.—Antigamente as armas de fogo eram munidas duma pederneira no cão.—Não há muito tempo (not long ago) faziam uso de fulminantes (they used percussion-caps).—Ele nunca está satisfeito.

PRONÚNCIA

Ai bég'd iú tu cámm tu dei bicózz áí xal bi absént tu-mórrou.—Wi xüd hav rít'n tu iú iésslárdéi, bát wi hád nou ráítíng-pétpár.—Íú mássí ólweízz téll thé trúTH.—Thei óf'n sei thé cónnirari óv huóti thei THínk.—Thei xüd névâr du sou.—Djónn, cámm híár!—Ai xal cámm pré-zénlí.—Hi véri séldámm ánnserzz huénm hí izz cól'd.—Wái? Bicózz hí izz véri léizi.—Fórmérli jáídr-ármzz wér próvaidéd with á flínt-stóunn át thé cók.—Nót lóng agóu thei úzz'd pécá-xánn-kapss.—Hi izz névâr satíssjáíd.

VOCABULÁRIO

To provide
To answer
To use
Writing-paper
Fire-arm
Flint-stone
Cock
Percussion-cap
Lazy
Presently
Seldom
Long ago

Prover, munir
Responder
Servir-se de
Papel de cartas
Arma de fogo
Pederneira
Cão (de espingarda)
Fulminante
Preguiçoso
Já, neste momento
Raras vezes
Há muito tempo

Tu prováíd
Tu ánnсар
Tu úzz
Ráítíng-pétpár
Faiár-árm
Flínt-stóunn
Cók
Pécá-xánn-kap
Léizi
Prézénlí
Séldámm
Lóngagóu

Advertência gramatical

* Os advérbios colocam-se em geral antes dos adjectivos que eles modificam: colocam-se depois dos verbos quando o tempo é simples, e frequentemente entre o auxiliar e o verbo quando o tempo é composto; ex.: *He is a truly active man*, ele é um homem verdadeiramente activo; *he spoke well*, ele falou bem; *he has diligently employed his time*, ele tem empregado o seu tempo diligentemente.

** Os advérbios de modo são quase sempre colocados depois de um nome, ou de um pronome empregado como complemento objectivo, ex.: *He loves me sincerely*, ele ama-me sinceramente; *she loves her brother tenderly*, ela ama ternamente o irmão (seria erro dizer: *she loves tenderly her brother*).

*** Os advérbios de tempo, como *always*, sempre, *never*, nunca, *seldom*, raras vezes, etc., colocam-se antes do verbo, não sendo este o verbo *to be*; ex.: *We often write to your brother*, escrevemos muitas vezes a seu irmão; *I seldom see him*, vejo-o raras vezes; *I am never at home in the morning*, nunca estou em casa de manhã, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To leave	Deixar, partir	<i>Tu liv</i>
To try	Tentar, experimentar	<i>Tu trái</i>
To call	Fazer uma curta visita; passar por casa de	<i>Tu col</i>
To manage	Conseguir, arranjar-se	<i>Tu mannédj</i>
To bring back	Reconduzir	<i>Tu bríng bak</i>
To feed	Alimentar	<i>Tu fid</i>
To vary	Variar	<i>Tu véri</i>
Affection	Afeição	<i>Afféczánn</i>
Possible	Possível	<i>Póssibl'</i>
By and by	Logo	<i>Bai ánd bai</i>
Long since	Há muito tempo	<i>Lóng sínss</i>
Hereafter	Doravante	<i>Hjáráftár</i>
Properly	Convenientemente	<i>Própárlí</i>
Rarely	Raras vezes	<i>Réir'li</i>
Badly	Mal (adv.)	<i>Badli</i>
Hence forward	Doravante	<i>Hénss fórwárd</i>
Ever	Alguma vez	<i>Evár</i>

EXERCÍCIO N.º 152 — *Para traduzir em português*

1. When did you arrive? I arrived yesterday. And when do you leave? I leave to-morrow. — 2. You never come when we have friends at dinner. I always try to do so, but I can never manage it. — 3. Shall we see you again by and by? You will; you know that I seldom go to town without calling at your house. — 4. If ever I hear any one speak against that man, I shall conclude that he does not know him. — 5. Send this letter to the post before it is too late. I have sent it long ago. — 6. These horses must never be brought back hereafter. — 7. If ever the servants bring them back, they must be dismissed. — 8. They are too lazy to do it without being ordered. — 9. I shall by and by tell them I wish they feed properly. — 10. I told them it frequently, but they do not listen to me. — 11. We must manage as well as we can and speak to them as rarely as possible. — 12. But do you not fear that they will leave us after having behaved so badly? I do not.

EXERCÍCIO N.º 153 — *Para traduzir em inglês*

1. Ele chegou cedo? Não, ele chegou mais tarde que seu irmão. — 2. Não sei quando partirei (*leave*) mas não será amanhã. — 3. Se V. tivesse sempre amigos ao jantar, eu não viria nunca.

Raras vezes os temos (*have any*). — 4. Eu voltarei logo, porque (*for*) doravante terei raras vezes tempo para vir ver-vos. — 5. Os vossos criados nunca ouviram dizer * que ele tinha vindo a Paris. Se alguma vez ele chegar a ir lá (*if ever he comes there*), eu lhe lerei aquela carta. — 6. Eu lha teria lido há muito tempo (*long since*), se não fosse muito tarde. V. o verá daqui a pouco (*presently*). — 7. Se ele não vier antes de amanhã, não o poderei ver. ** — 8. Ela é sempre a mesma, a sua afeição não tem variado. — 9. Por que é V. tão preguiçoso? V. não poderia trabalhar sem que lho mandassem? (*without being ordered*). — 10. V. nunca me disse como devo alimentar os seus cavalos. Se V. me tivesse ouvido (*listened to me*), V. saberia *** fazê-lo agora. — 11. Eu não lhes falei a esse respeito (*about it*), ontem, e não lhes disse que era preciso pôr palha na grade? (*rack*). Eu não pude ouvi-lo, porque (*as*) não estive aqui ontem, estive na casa do seu primo.

Advertência gramatical

* Lembremos que há alguns verbos principais que regem o infinito sem *to*; tais são: *to bid*, ordenar; *to dare*, ousar; *to need*, precisar; *to make*, fazer; *to see*, olhar, ou *to be hold*, contemplar; *to hear*, ouvir; *to feel*, sentir; *to let*, deixar; *to perceive*, perceber e *to have*, ter; ex.: *I heard him say*, ouvi-lhe dizer; *I make him work*, eu faço-o trabalhar, etc.

** Como o verbo defectivo *can* não tem senão presente e pretérito, é preciso nesta oração servirmo-nos da frase *to be able*: *I shall not be able to see him*, não o poderei ver.

*** O verbo *to know*, saber, seguido dum infinito, exige o advérbio *how*, ex.: *I know how to do it*, eu sei fazê-lo (eu sei como fazer isso).

TRIGÉSIMA-SEGUNDA LIÇÃO

LEITURA

INGLÊS

Where are my friends? They are here.—Will they soon go hence? * They will.—Whither ** do they intend to go?—They intend to go to Paris.—On their road thither they will call on you.—When they shall be there, I intend to invite them to our house.—I shall go with them where they like.—Whence are those travellers coming? From London.—Indeed, I am surprised to hear them speak as they do.—First they should not speak of *gratitude* and secondly they ought to be silent on their behaviour.—You act *very wisely*; but those men are by no means capable of you understanding.—Why should they not understand me what I say is *very plain*?—Because they are *unintelligent*.—Not at all.

PORTUGUÊS

Onde estão os meus amigos? Estão aqui.—Eles irão breve daqui? Sim.—Para onde tencionam ir?—Tencionam ir a Paris.—Quando se dirigirem para aí (no seu caminho para aí) eles irão visitá-lo (*to call on*).—Quando eles estiverem lá, tenciono convidá-los à nossa casa.—Irei com eles onde eles quiserem.—De onde vêm aqueles viajantes? De Londres.—Na verdade, estou admirado de ouvi-los falar como falam.—Primeiro não deveriam falar de gratidão, e em segundo lugar (*secondly*) deveriam calar-se (*to be silent*) sobre o seu comportamento.—V. procede com muito juízo (*very wisely*); mas esses homens não são de modo algum (*by no means*) capazes de vos compreender.—Por que não haviam de me compreender? o que digo é muito claro.—Porque são pouco inteligentes.—Nada disso (*not at all*).

PRONÚNCIA

Huér ár mai fréndz? Thei ár hiár?—Will thei sánn gou hénns? Thei wíll.—Huithár du thei innlënd tu góu?—They innlënd tu góu tu Paríss. Ónn thér róud thithár thei wíll cóll ónn ú. —Huén thei xall bi thér, ái innlënd tu inváit thém tu áuár háuss.—Ái xal góu wíth thém huér thei láik.—Huénns ár thouzz travellárz cámming? Frómm Lánn dánn.—Inndíd, ái amm sár-práizz'd tu hiár thém spik ázz thei du.—Fársst thei xüd noi spik óv gráttitüd, ánd sécándli thei ót tu bi sáulni óun thér biéwár.—Íú ákt vért wáizzli; báit thouzz mēnn ár bai nóu mīnnz kéipábl óv úú ánnjársslānnđing. Huái xüd thei nói ánnjársslānd mī, huóit ái sei ízz vért píem.—Bicózz thei ár ánninnitelligēnt.—Nói ái óll.

VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To be surprised	Estar admirado	<i>Tu bi sárpráizz'd</i>
Road	Estrada, caminho	<i>Rôud</i>
Traveller	Viajante	<i>Travèllâr</i>
Gratitude	Gratidão	<i>Grátitiúd</i>
Silent	Silencioso	<i>Sáillènt</i>
Capable	Capaz	<i>Kéipábl'</i>
Unintelligent	Não (ou pouco) inteligente	<i>Ánnimntélligént</i>
Plain	Simples, claro	<i>Pleinn</i>
Whence	Donde	<i>Huénss</i>
Hence	Daqui	<i>Hénss</i>
Whither	Para onde	<i>Huithâr</i>
Thither	Para ali, lá	<i>Thithâr</i>
First	Primeiramente	<i>Fársst</i>
Secondly	Em segundo lugar	<i>Sécándlt</i>
Wisely	Sabidamente	<i>Wáizzli</i>
By no means	De modo algum	<i>Bai nóu minzz</i>
Not at all	Certamente que não	<i>Nót át óll.</i>

Advertência gramatical

* Os advérbios *hence*, *daqui*, *thence*, *dali*, *whence*, de onde, não devem nunca ser precedidos de *from*, porque cada um deles já envolve em si essa preposição.

** Os advérbios *hither*, para aqui, *thither*, para ali, *whither*, para onde, empregam-se hoje só no estilo elevado ou poético para expressar o lugar para onde. No estilo ordinário devemos substituí-los pelos advérbios *here*, *there*, e *where*. *Hence*, *thence* e *whence* estão no mesmo caso do estilo da conversação, sendo preferíveis as formas *from here*, *from there* e *from where*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To sleep (v. i. 2)	Dormir	<i>Tu slíp</i>
To meet (v. i. 2)	Encontrar	<i>Tu mít</i>
Tu suit	Convir	<i>Tu stút</i>
Furnished room	Quarto mobilado	<i>Fárnich'd rúmm</i>
Angry	Zangado	<i>Angri</i>
Important	Importante	<i>Impórtánt</i>
Cheap	Barato	<i>Táip</i>
Hitherto	Até aqui	<i>Hithártu</i>
Perchance	Por acaso	<i>Pártámmss</i>
Over the way	Do outro lado da rua	<i>Óuvdr thê wêl</i>
Immediately	Imediatamente	<i>Immidiélli</i>

EXERCÍCIO N.º 154 — Para traduzir em português

1. You must *never* come here *early* because we like to sleep in the *morning*. — 2. Shall you be at home to-morrow? I shall be there in the *afternoon*. — 3. If *ever* hereafter they *complain*, I shall get *angry*. — 4. Shall you go to *Paris* with your friends?

I shall go *thither* to-morrow. — 5. They told me *yesterday* that they *never* go there without their *children*. — 6. Where are their *parents* now? — 7. They are where I *seldom* went *myself*; they are in the *country*. Whence were you *coming*, when I met you there? I was *coming* from *London*. — 8. And *whither* shall you go *presently*? I shall go *thither*. — 9. In *Paris* you must *always* speak to the *porter*, when you *enter* a house. — 10. Why? *Because* it is not the same there as here, in *London*, where only one *family* lives in a house. — 11. You would have much *trouble* in *finding* a house for only one *family* in *Paris*, *unless* you pay *very* dear for it. — 12. Hitherto we have lived in *furnished* rooms; *hence-forward* we wish to be in our own house.

EXERCÍCIO N.º 155 — *Para traduzir em inglês*

1. Ele sempre vem cá muito tarde. — 2. Eu não ficarei (dormirei) em casa amanhã à noite. — 3. Onde estará V. de tarde? Estarei no campo. — 4. Prometo-lhe (a V.) que doravante não me queixarei mais (*any longer*). — 5. Quando estará V. em Paris? Espero estar lá (que estarei lá) depois de amanhã. — 6. Se as crianças jamais (*ever*) forem lá não verão seus pais. — 7. Eu ia lá raras vezes (*seldom*), mas irei lá amanhã depois de o ter visto (a V.). — 8. Se V. não voltar já (*presently*), partirei sem V. — 9. Onde irá V.? Irei a Londres onde tenho sempre algum negócio importante. — 10. Se por acaso (*perchance*) V. encontrar uma casa barata, V. me mandará dizer (*you will let me know*). — 11. Esta não é assaz grande para V., mas talvez a outra, do outro lado da rua, lhe convirá melhor. — 12. Eu o levarei ao meu bairro onde há uma em que V. poderá entrar imediatamente.

LEITURA

INGLÊS

These children love each other tenderly. *—They are in very good health, because they were taken care of properly. —How do they read? They read well. —Yours are certainly the best behaved I ever met with. —Our governess is exceedingly * clever. —Children are naturally * inclined to play. —I very sincerely * regret not having had the pleasure of seeing you. —Charles only heard you. —he did not see you. —Only Charles heard you. —Charles heard only you. —You did there a very sensible thing; you acted wisely and were carefully imitated **** by those who had seen you.

PORTUGUÊS

Estas crianças amam-se ternamente. —Elas estão de (em) boa saúde, porque foram muito bem tratadas. —Que tal (como) lêem eles? Lêem bem. —Os vossos são certamente os mais bem comportados que tenho encontrado. —A nossa governanta é extremamente hábil. —As crianças são naturalmente inclinadas ao jogo (a jogar). —Lamento muito sinceramente não ter tido o prazer de vos ver. —Carlos só vos ouviu; ele não vos viu. —Só Carlos vos ouviu. —Carlos ouviu-vos só a vós. —Vós fizestes aí uma coisa muito sensata; vós procedestes discretamente e fostes imitado cuidadosamente por aqueles que vos tinham visto.

PRONÚNCIA

Thizz txiðrènn lãv tich áthár iénndárli. —Thei ár inn véri gúd hélTH bicózz thei wér téik'n kér óv própárli. —Háu du thei rid? Thei rid wéll. —lárzz ár sáriánnli the béss bihéiv'd ai évár méi wíth. —Auðr gávárness ízz éksidíngli clévár. —Txíldrènn ár natxáráli inncláinn'd tu plei. —Ai véri sinnsiárlí regréi not háving had the plejár óv síing ú. —Txárlzz ónli hárd ú; hi díð nói si ú. —Ónli Txárlzz hárd ú. Txárlzz hárd onli ú. —ú díð thér á véri sénnsibl' THíng; ú áktéd wáizzli ánd wér kérfúlli ímíteitéd báí thóuzz hú háð sinn ú.

VOCABULÁRIO

To take care of
To play
To be inclined
To regret
To imitate
Exceedingly
Sincerely
Carefully

Tratar, cuidar
Jogar, brincar
Estar inclinado
Lastimar, sentir
Imitar
Excessivamente
Sinceramente
Cuidadosamente

Tu téik kér óv
Tu plei
Tu bi inncláinn'd
Tu regréi
Tu imitéit
Éksidíngli
Sinnsiárlí
Kérfúlli

Advertência gramatical

* Os advérbios de modo formam-se em inglês, ajuntando a terminação *ly* aos adjectivos com pequenas alterações ortográficas.

** Quando há ênfase o advérbio de modo precede o verbo, ex.: *I very sincerely regret*, sinto sinceramente.

*** Nos tempos compostos coloca-se geralmente o advérbio entre o auxiliar e o verbo, ex.: *He has diligently employed his time*; ele tem empregado o seu tempo diligentemente.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To go up and down	Ir e vir	<i>Tu gðu ðp ánd dáunn</i>
To take away	Tirar	<i>Tu tēik áuel</i>
To seem	Parecer	<i>Tu símm</i>
To be endowed with	Ser dotado de	<i>Tu bi énnðáud uith</i>
To advise	Aconselhar	<i>Tu ádváizz</i>
To empty	Vasar	<i>Tu émmpti</i>
To tip	Deitar	<i>Tu tip</i>
Umbrella	Guarda-chuva	<i>Ámmbréllá</i>
Bench	Banco	<i>Benche</i>
Faculty	Faculdade	<i>Facúlti</i>
Good (subs.)	O bem	<i>Gúd</i>
Humanity	Humanidade	<i>Húmanni</i>
Satisfaction	Satisfação	<i>Satíssfékránn</i>
Vanity	Vaidade	<i>Vanniti</i>
Usage	Uso, costume	<i>Húrdj</i>
Superior	Superior	<i>Stúpiriár</i>
Bitter	Amargo	<i>Bitár</i>
Somewhere	Em alguma parte	<i>Sámm-huér</i>
Quite	Inteiramente	<i>Cuáil</i>
Kindly	Benignamente	<i>Cáindli</i>
Particularly	Particularmente	<i>Partíkúíárlí</i>
Merely	Simplemente	<i>Míárlí</i>
Farther ⁽¹⁾	Mais longe	<i>Fárhár</i>
Negligently	Negligentemente	<i>Negliðéntlí</i>

EXERCÍCIO N.º 156 — Para traduzir em português

1. I left my umbrella somewhere. It is here. — 2. Where did you buy it? I bought it in *England*. — 3. Are horses better there than here? They are *cheaper*. — 4. Let us go *thither*, unless you prefer going up and down. — 5. Are you already tired? I am not, but I should like to sit down. — 6. *Formely* there was a bench here. They took it away. There *never* was one here. — 7. You seem to have much more money than I. I think you have quite enough. — 8. Would you kindly send my compliments to your brother? I will. — 9. You put too much sugar in my coffee. Not at all, I only put two pieces; one would be too little. — 10. I particularly wish him to comply with my request. — 11. If you are naturally endowed with superior faculties, you must use them for te good of humanity and not merely for the satisfaction of your vanity. — 12. I advised you to empty your cart much farther, but you did not listen to me and very negligently (*com a maior sem-cerimónia*) tipped your stones in the middle of the road.

(¹) Comparativo irregular do advérbio *far*, longe.

EXERCÍCIO N.º 157 — *Para traduzir em inglês*

1. V. não deveria ter deixado o seu sobretudo aqui. — 2. Eu não podia deixá-lo onde o tinha comprado. — 3. É aqui onde os cavalos são (os) melhores e (os) mais baratos. — 4. Eu não desceria se pudesse lá ir. — 5. Não estou ainda cansado, mas talvez (o) esteja daqui a pouco (*presently*). — 6. Nunca vimos um banco aqui. — 7. Eles têm pouco menos dinheiro do que V., mas têm bastante. — 8. Ele nos envia muito amavelmente os seus melhores cumprimentos. — 9. Se V. não tivesse deitado (*put*) açúcar suficiente neste café, ele não ficaria (estaria) bom. — 10. Eu deitei muito mais do que a primeira vez, com medo (*for fear*) que ficasse (*it might be*) amargo. — 11. Se ele tivesse sido naturalmente tão bem dotado como V., teria feito melhor uso (do que vós) das suas faculdades. — 12. Eles tinham aconselhado a V. que levasse essas fazendas (*goods*) ao mercado, e V. deixou-as no meio da estrada.

TRIGÉSIMA-TERCEIRA LIÇÃO

LEITURA

INGLÊS

The *horse-dealers* who came to us brought much money with them.—They have not done much good with it.—Here* they are!—Now, you said *enough!* ** They gave us money *enough*; you could have *enough* ** sense to keep silent.—I am rather satisfied to hear that you speak French *pretty* *** well.—How much does this horse cost? *Ninety guineas*.—If perchance it is *younger* than you think, you must not ride about **** on it.—How long has your friend been *asleep*? ***** —Not *very* long; he is not yet *asleep*—Give me my hat; let me put it on.

PORTUGUÊS

Os alquiladores que vieram ter connosco trouxeram muito dinheiro consigo.—Não fizeram lá muito bem com esse dinheiro.—Ei-los aqui!—Agora V. disse bastante! Eles deram-nos dinheiro bastante; V. devia ter juízo bastante para se calar.—Estou algum tanto (rather) satisfeito de saber (to hear) que V. fala o francês soavelmente (pretty well).—Quanto custa este cavalo? Noventa guinéus.—Se ele for por acaso mais novo do que pensais, não deveis andar (ride) nele.—Há quanto tempo está o vosso amigo deitado? —Não há muito tempo; ainda não está a dormir.—Dê-me o meu chapéu; deixe-mo pôr.

PRONÚNCIA

Thê hórss-dílárzz há kéimm tu áss brot málch maní víth thém—Thei háv nót dānn málch gūd wíth ít.—Hír thei ár!—Náu ú séd ênáf; thei ghéiv áss mání ênáf; ú xūd háv ênáf sēnnss tu kíp sáilent.—Ai amm ráthár sálissfáid tu híar thát ú spík Frēntch prēttí wēll.—Háu málch dāzz thēss hórss cósst? Naintí ghīmizz.—If pērtchānnss ít ízz iāngár thānn tú THínk, tú mássst nót ráid ábāt únn ít.—Háu lóng házz iór frénd binn ábéd?—Nót vért lóng; hí ízz nót iét áslíp.—Ghív mí máit hat, lét mí put ít únn.

VOCABULÁRIO

Horse-dealer
Sense
Guinea (2)
Asleep
Asleep

Alquilador
Juízo
Guinéu
Na cama, deitado
A dormir

Hórss-dílár
Sēnnss
Guíne
Ábéd
Áslíp

(2) *Guinéu*, moeda inglesa, igual a 21 xelins, ou aproximadamente a 85 escudos.

Advertência gramatical

* Os advérbios de lugar colocam-se em geral depois do verbo, excepto em frases exclamativas, ex.: *I shall see him there*, eu lá o verei; *Here he is!* ei-lo aqui! *There he comes!* acolá vem ele!

** O advérbio *enough* (assaz, bastante) coloca-se em geral depois do adjectivo que modifica, e, na maioria dos casos, depois dos verbos e dos substantivos, ex.: *He is rich enough*, ele é assaz rico; *you have said enough*, V. disse bastante; *he has money enough*, ele tem dinheiro bastante, etc.

*** O adjectivo *pretty* torna-se advérbio quando modifica outro advérbio, e, neste caso, toma a significação de *assaz*, ex.: *Pretty well*, assaz bem, soavelmente.

**** Muitas preposições inglesas tornam-se advérbios quando seguem os verbos que modificam; ex.: *To ride*, andar a cavalo; *to ride about*, andar a cavalo dum lado para o outro.

***** *Ahead* por *in bed*. A inicial saxónia *a* junta a um nome, corresponde ás preposições *a*, *em*, *de*, *ao* e *para o*, ex.: *ahead*, em frente; *afresh*, de novo, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To walk	Passear	<i>Tu wók</i>
To obtain	Obter	<i>Tu obtéinn</i>
To publish	Publicar	<i>Tu páblich</i>
To shut	Fechar	<i>Tu xát</i>
Sentry	Sentinela	<i>Sénntri</i>
School-boy	Estudante	<i>Scúll-bót</i>
Grown up person ⁽¹⁾	Pessoa crescida	<i>Grownn áp pársánn</i>
Periodical	Periódico ⁽²⁾	<i>Piriodicál</i>
Difficult	Difícil	<i>Difficáit</i>
Backwards	Para trás	<i>Bákwardzz</i>
Forwards	Para diante	<i>Fórwárdzz</i>
Lately	Ultimamente	<i>Léitli</i>
Weekly	Semanalmente	<i>Wikli</i>
Monthly	Mensalmente	<i>MánTHli</i>
Ahead	Na frente	<i>Ahéd</i>
Ashore	Para terra, na costa	<i>Axór</i>
At last	Enfim	<i>At lásst</i>
Every where	Por toda a parte	<i>Evr'ri huér</i>
All at once	De repente	<i>Ól át wánnss</i>
Henceforth	Doravante	<i>HénnssfórTH</i>
Nevertheless	Apesar disso	<i>Névárthéléss</i>
Abroad	No estrangeiro	<i>Abród</i>

EXERCÍCIO N.º 158 — Para traduzir em português

1. The sentry has been walking up and down for the last half an hour. — 2. Steamers do not move backwards as easily as forwards. — 3. It is only lately that we had news from India. — 4. Do you receive these periodicals weekly? No, I receive them monthly. —

⁽¹⁾ Do verbo *to grow up*, crescer.

⁽²⁾ Publicação periódica.

5. *Indeed*, I am surprised to see you again so soon. — 6. The ship that sails *ahead* will soon be *ashore*. — 7. At last, we have *arrived*! — 8. This man's *portrait* is to be seen * *every where*. — 9. You must not give that child too *difficult* a ** *lesson*. — 10. All at once, the *school-boys* came *running into* the garden. — 11. *Henceforth* they must not make so much noise. — 12. I told them so; nevertheless, I am *afraid* that they will not *listen to me*. — 13. Why should they not? they know, how *very good* you have *always been to them*. — 14. They do, but they are still *very young*, and it is *difficult* to obtain from them what you may *naturally expect* from grown up persons.

EXERCÍCIO N.º 159 — Para traduzir em inglês

1. Há quanto tempo anda ele *** diante da casa? Uma hora (*for an hour*) e meia. — 2. Este bote move-se tão facilmente para trás como (*and*) para diante. — 3. Quando recebeu V. notícias de seu irmão? Últimamente. — 4. O livreiro vende periódicos que são publicados semanalmente ou mensalmente. — 5. V. não me tornará a ver (verá outra vez) tão cedo. Porquê? Porque vou para o estrangeiro. — 6. Quando chegará V. a Inglaterra? — 7. Creio que estarei lá para o mês que vem (*next month*). — 8. Se eu tivesse dado uma lição difícil de mais (*too difficult* **) a esta menina, ela não a teria podido aprender (*she could not have learned it*). — 9. Feche a porta do quintal ****; os escolares poderiam entrar por aí (*come into it*). — 10. Destruiriam tudo (*every thing*), e nós não temos muita fruta este ano. — 11. Estes meninos fazem bulha; são muito novos, e V. deve permitir que a façam. — 12. V. receia que eles não façam caso? (*they will not listen to you?*). — 13. Se V. tivesse sido menos bom para eles, eu o recearia. — 14. Eles sabem que V. gosta deles, e farão caso do que (*they will listen to what*) se lhes diz.

Advertência gramatical

* *Is to be seen*, vê-se.

** Quando os advérbios *tão* e *demasiado* (*so*, *too*) se acham entre um substantivo e um adjectivo, a construção inglesa é diversa da portuguesa, devendo nestes casos pôr *an* ou *a* entre o adjectivo e o substantivo, ex.: *So good a man*, um homem tão bom; *too difficult a lesson*, uma lição difícil de mais, etc.

*** Quando a forma *há* tem referência a uma acção começada e não concluída, traduz-se o verbo, que em português está no presente, pelo pretérito indefinido do verbo *to be*, seguido do particípio presente do verbo que marca a acção, ex.: *How long has he been walking before the house?* Há quanto tempo anda ele diante da casa?

**** A palavra *porta* traduz-se por *door* quando se trata duma porta interior duma casa, e por *gate* quando nos referimos a um portão, porta de quinta, etc., ex.: *The garden gate*, a porta do quintal.

PREPOSIÇÃO

Preposição é uma palavra invariável que serve para ligar duas palavras e mostra a relação que uma tem com a outra, ex.: *I come from Lisbon*, venho de Lisboa; *I am going to Braga*, vou a Braga.

LEITURA

INGLÊS

This soldier's horse died of a wound.—We speak of them.—Why do you not go to town? Because I prefer to remain at home.—Tobacco is imported from America.—They are disliked for their wickedness.—How was your horse wounded? It was wounded by a cannon-ball.—Will you come with me? I will.—John was born in England, but he never lived in affluence.—Water is converted into steam by heat.—I think that you will not find any rats within the walls of that estate.—Do you eat this meat without any bread?—You should not remain without ⁽¹⁾ those walls.

PORTUGUÊS

O cavalo deste soldado morreu duma ferida.—Nós falámos deles.—Por que não vai V. à cidade? Porque prefiro ficar em casa.—O tabaco é importado da América.—Não são estimados por causa da (for) sua maldade.—Como foi ferido o vosso cavalo? Foi ferido por uma bala de artilharia (cannon-ball).—V. quer vir comigo? Quero.—João nasceu em Inglaterra, mas nunca viveu na opulência.—A água converte-se em vapor (steam) por meio do (by) calor.—Creio que V. não achará ratos dentro dos muros dessa herdade (estate).—V. come esta carne sem pão?—V. não deve ficar fora desses muros.

PRONÚNCIA

Thíss souldjárdz hórss dáid óv á wúnd.—Wi spík óv thém.—Wái du iú nóI góu tu táunn? Bícózz ái prífár tu rímeinn át houmm.—Tóbakou ízz ímmpórtéd frómm Amé-ricá.—Théi ár díssláik'd jór ther wíkednéss.—Háu wózz iúr hórss wúndéd? Ít wózz wúndéd bát á kannánn ból.—Will iú cámm wíth my? Ái wíll.—Djónn wózz bórn ínn Ínglánd, bát hí névár lív'd ínn affluénss.—Wótár ízz convórtéd ínnkú stímm báí hit.—Ái THínk thát iú wíll nóI jáínd énní ráíss wíthínn thē wólz óv thát esstéit.—Du iú íl thíss mít wítháut éní bréd?—Íú xúd nóI rímeinn wítháut thóuzz wólz.

VOCABULÁRIO

To import
To convert
Tobacco
Cannon-ball
Affluence
Steam
Heat
Rat
Estate
Within
Without
Immense

Importar
Converter
Tabaco
Bala de artilharia
Abundância, opulência
Vapor
Calor
Rato
Herdade, propriedade
Dentro de
Fora de
Imenso, grandíssimo

Tu ímmpórt
Tu convórt
Tóbakou
Kannán-ból
Affluénss
Stímm
Hit
Rat
Esstéit
Wíthínn
Wítháut
Ímménss

(1) Without significa sem; mas quando é empregado em opposição a within devemos traduzi-lo por fora de, ex.: *Without a friend*, sem um amigo; *without the city walls*, fora dos muros da cidade.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To lie	Jazer, estar deitado	<i>Tu láí</i>
So shoot	Dar um tiro	<i>Tu xút</i>
To fire	Fazer fogo	<i>Tu jáír</i>
To notice	Notar, reparar em	<i>Tu nóúíss</i>
To explode	Fazer explosão	<i>Tu ékssploud</i>
To last	Durar	<i>Tu lássi</i>
Elephant	Elefante	<i>Éléfant</i>
Ceylon	Ceílão	<i>Silonn</i>
Antelope	Antílope	<i>Antiloup</i>
Dromedary	Dromedário	<i>Drómmedarí</i>
Sportsman	Caçador	<i>Spórtssmann</i>
Pointer	Cão de caça (perdigueiro)	<i>Póínníár</i>
Rabbit	Coelho	<i>Rabbít</i>
Partridge	Perdiz	<i>Párrídj</i>
Limit	Limite	<i>Límmít</i>
Citadel	Cidadela	<i>Ciádél</i>
Ammunition	Munições	<i>Ammúníxánn</i>
Shell	Bomba, granada	<i>Xél</i>
Place	Sítio	<i>Pléíss</i>
Game	Caça (o animal)	<i>Ghéímm</i>
Carriage	Transporte	<i>Karídj</i>
Fight	Combate	<i>Fáíl</i>
Northern	Do norte	<i>Nóríhérrn</i>
Above	Acima de	<i>Abáw</i>
Ago	Passado	<i>Agou</i>
Den	Antro, cova	<i>Dén</i>
To bring back	Regressar com	<i>Tu bríng bak</i>

EXERCÍCIO N.º 160 — Para traduzir em português

1. The lion lies in his den. — 2. The dog jumps into the water. — 3. This elephant comes from Ceylon. — 4. That antelope was given to the zoological garden by Mr. (1) Smith. — 5. There are many dromedaries at Tunis. — 6. The sportsman went out with his pointer and brought back several rabbits. — 7. Will you come out shooting with me? With great pleasure. — 8. Shall we remain within the limits of the prince's estate? We must do so whether we like it or not. — 9. By what road did you come? We came by the high-road. — 10. Did you notice the citadel on the hill without the town-wall? I did. — 11. Is it provided with a sufficient amount of ammunition? It is. — 12. Shells can easily be sent from it into the town. — 13. So well, that they sent an immense number into it some years ago. — 14. Were you in town then? I was. — 15. Did any fall (v. i. 3) into your garden? One fell on the wall, where it exploded; one of its pieces cut in two my best apple-tree, at the foot of which it is now lying.

(1) *Mr.*, abreviatura de *Mister* (senhor), ex.: *Mr. Smith*, senhor Smith.

EXERCÍCIO N.º 161 — *Para traduzir em inglês*

1. O caçador voltou com muita caça? — 2. Ele voltou com um coelho e quatro perdizes. — 3. Depois de amanhã irei com certeza com ele. — 4. V. vive dentro ou fora dos muros? — 5. No Inverno vivo dentro e no Verão fora. — 6. Quanto quer V. por essa espingarda? Cinquenta libras esterlinas. — 7. É superior (*beyond*) aos meus meios. — 8. Para V., será só quarenta libras. — 9. Com ou sem o transporte? Com o transporte. — 10. V. veio pela estrada nacional ou pelo atalho? (*cross-road*). — Nós viemos pelo rio. — 11. Eu não vi a cidadela a respeito da qual V. me falou. — 12. Está situada fora ou dentro dos muros da cidade? — 13. Está fora e a (*at*) uma tal distância que uma bomba lançada (*sent*) daquele lugar, poderia atingir as casas da cidade. — 14. Eu chegava nesse momento (*I was just arriving*) à porta do Norte (*at the northern gate*) quando começou o combate. — 15. A que horas começou? Às três horas da tarde (*in the afternoon*). E durou muito tempo? Até altas horas (*very late*) da noite (*at night*).

TRIGÉSIMA-QUARTA LIÇÃO

PREPOSIÇÃO

LEITURA

INGLÊS

With this *gimlet* I can bore a hole through the board.—There is a *layer* of chalk *between* * these two masses of stone.—You should not stand *before* ** this gentleman; it is not *polite*.—I shall walk *behind* him.—We can walk down the hill *together*.—I should prefer to see my horse run *up* the hill.—My garden is *very* near the river; a stone thrown (v. i. 3) over the wall would fall (v. i. 3) *into* it.—The dog is *under* the table.—That mountain rises *above* the clouds.—The thermometer marks four degrees *below* freezing point.

PORTUGUÊS

Com esta verruma posso abrir (*bore*) um buraco através da tábuia.—Há uma camada de cal entre essas duas massas de pedra.—V. não devia estar (*stand*) diante deste senhor; isso não é bonito (*polite*).—Eu andarei atrás dele.—Nós podemos descer juntos o monte.—Eu preferiria ver o meu cavallo subir o monte.—O meu jardim é muito perto do rio; uma pedra lançada por cima do muro cairia nele.—O cão está debaixo da mesa.—Esta montanha eleva-se acima das nuvens.—O termómetro marca 4 graus abaixo de zero (*freezing point*).

PRONÚNCIA

With *thíss ghímmilét* áí kann bór á hóul *THrú* *thé bórd*.—*Thér ízz á léár óv íxók bitu-ínn thízz tu mássézz óv stóunn*.—*Iú xúd nóí stand bífór thíss djénnil'mann; íí ízz nóí pólaít*.—*Áí xal wók bíháínd hímm*.—*Wí kann wók dáunn thé híll tughé-thár*. *Áí xúd prífár tú sí máí hórss ránn áp thé híll*.—*Mái gárd'n ízz véri níár thé rívdár; á stóunn THrounn óuvár thé wól wúd fól íntu íí*.—*Thé dóg ízz ándár thé téíbl'*.—*Thát máunníínn ráízéss ábáve thé cláudzz*.—*Thé THérmommitár márkss fór dígrízz bílou frízíng póínt*.

VOCABULÁRIO

To bore
To walk down
To run up
To mark
Gimlet
Board

Furar, abrir
Descer
Subir (correndo)
Marcar
Verruma
Tábuia, bordo

Tu bór
Tu wók dáunn
Tu ránn áp
Tu márk
Ghímmilét
Bórd

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Layer	Camada	Léár
Chalk	Giz, cal	Tsólk
Mass	Massa	Máss
Cloud	Nuvem	Cláud
Thermometer	Termómetro	THérmomēttár
Degree	Grau	Digri
Point	Ponto	Póint
Polite	Polido	Póitát
Over	Por cima	Ouvár
Above	Acima	Abáw

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

To determine	Determinar	Tu detármēnn
Disorder	Desordem	Dizórdár
Coin	Moeda	Cóinn
Fig	Figo	Fíg
Sorrel	Azedas	Sórel
Mushroom	Cogumelo	Máchrúmm
Injunction	Ordem, recomendação	Inndjánkzánn
Station	Estação (gare)	Stéixánn
Moon-light	Luar	Múnnláit
Difficulty	Dificuldade	Difficálli
Funds	Fundos	Fándzz
Dining-room	Sala de jantar	Dáinnng-rúmm
Mayor	Presidente da Câmara	Méár
Physician	Médico	Fizixánn
By far ⁽¹⁾	Sem comparação	Bái fár
Except	Excepto	Éksépt
In spite	Apesar	Inn spáit
According to	Segundo	Accórding tu
Opposite	Defronte de	Oppózit

EXERCÍCIO N.º 162 — Para traduzir em português

1. It was by *far* not so cold on board as here. — 2. There is much disorder here; all the things are thrown upon one another. — 3. This old coin was found among several new ones. — 4. This child threw it *against* the wall of our house. — 5. They like every fruit, *except* figs, and every vegetable, *except* sorrel and mushrooms.

(¹) *Far* significa *longe*; *by far*, com grande diferença, que não admite comparação, ex.: *He is by far richer than this nobleman*; ele é muitíssimo mais rico do que este fidalgo (sem comparação alguma).

- 6. You did it in spite of my injunctions. —7. According to what you say, it is *towards* two o'clock that the *Boulogne* boat is expected. —8. Your friend lived just opposite the *railway* station. —9. What did he die of? The poor young man died of *sorrow*. —10. I like to *travel* on a *river* by *moonlight*. *** —11. Are you quite *determined* on *going* to *Italy*? I am. —12. Only I shall have some *difficulty* in *finding* the *necessary* funds for that *journey*.

EXERCÍCIO N.º 163 — Para traduzir em inglês

1. Faz grande nevoeiro (*it is very foggy*) hoje; se chovesse ficaria (estaria) muito mais satisfeito. —2. Diga a estes trabalhadores que apanhem (*to pick up*) todas estas ferramentas; há muita desordem neste pátio. —3. Entre as frutas que os pequenos do nosso lavrador (em genitivo), trouxeram ontem, há algumas más (*bad ones*). —4. O que tem V. (*what is the matter with you?*). Bati com a cabeça (*I knocked my head*) contra a porta da sala de jantar. —5. Eu conheço todos os habitantes nesta pequena cidade, excepto o cirurgião e o presidente da Câmara. —6. Trouxeram toda a madeira para aqui, apesar das ordens que eu lhes tinha dado. —7. Segundo o que o vosso pai me disse, ele partirá (*to leave*) amanhã pela manhã pelas (*towards*) seis e meia, e voltará depois de amanhã de tarde. —8. A casa em que havemos de morar para o ano (*next year*) no campo, está situada defronte da igreja da aldeia. —9. De quem me fala V.? Falo-lhe das pessoas (*of the people*) que moram mesmo (*just*) por baixo de V. —10. Quando nos viram, correram para baixo (*down*). —11. Esta bonita cidadezinha está situada entre uma montanha e um rio. —12. V. tem a sua bengala? Ei-la aqui. —13. Atire-a por cima do muro do jardim.

Advertência gramatical

* A preposição *entre* traduz-se por *among* ou *amongst*, *between*, ou *betwixt*, com a diferença que *among* ou *amongst* significa *entre muitos* e *between*, *entre dois*. *Betwixt* é hoje pouco usado.

** *Before* significa *antes* em oposição a *after*, depois, e *adante* em oposição a *behind*, atrás.

*** Diz-se *by moonlight*, ao luar; *by day*, de dia; *by night*, de noite; *by heart*, de cor; *come by and by*, venha logo, etc.

LEITURA

INGLÊS

We are *very* near the town now. — Let us get out of the boat, *before* we reach the bridge. — You should not laugh at me. — I *cannot* help *laughing* when I think of what you said. — I must ask you for more *money*. — I should be most *happy* to be able to comply with your request, but it is impossible. — Does that *servant* wait at *table*? Yes, he has done so for more than twelve months. — What are you *waiting* for? I am *waiting* for my *money*. — Look at that *boy*; he is *looking* for his *hoop*. — We were all mistaken, *excepting* you and he. — I *cannot* tell you *any* thing concerning my *neighbours business*. — He is our *enemy*; he *acted* out of *jealousy*.

PORTUGUÊS

Estamos agora muito perto da cidade. — Saia-mos (*to get out*) do bote, antes de chegarmos à ponte. — V. não deveria rir-se de (*at*) mim. — Não posso deixar de me rir quando penso no que (do que) V. disse. — Preciso (*I must*) pedir-vos mais dinheiro. — Teria muito gosto (*I should be most happy*) de poder anuir ao vosso pedido, mas é impossível. — Esse criado serve (*wait*) à mesa? Sim, serve há mais de um ano. — O que espera V.? Estou à espera do meu dinheiro. — Olhe para (*at*) aquele rapaz; está à procura do seu arco. — Nós estávamos todos enganados, excepto V. e ele. — Eu não posso dizer-vos coisa alguma acerca do negócio dos meus vizinhos. — Ele é nosso inimigo; ele procedeu assim por (*out of*) inveja.

PRONÚNCIA

Wi ár vèri nár thê táum nau. — Lét áss ghét aut óv thê bout, bíjór wi ríth thê brídj. — Iú xúá nót láf át mí. — Ái kánnót hélp láfíng hvénn át THink óv wót tú séd. — Ái másst ássk tú jór mór mánt. — Ái xúá bí mousst háppí tú bí éibl' tú commplát wíth iúr ríeuéssí, bát ít ízz ímmpóssíbl'. — Dázz thát sárvant weít át léibl'? Iéss, hí házz dānn sou jór mór thánn twelv mánnTHss. — Huót ár tú weítíng jór? Ái ámm weítíng jór mánt mánt. — Lúk át thát bóí; hí ízz túkíng jór hízz háp. — Wi wér ól míssteik'n éksé-pííng tú ánd hí. — Ái kánnót téll tú éní THíng consárníng mánt neibázz bízzness. — Hí ízz áuár énnemí; hí áktéd áut óv djéllássi.

VOCABULÁRIO

To laugh
To help
To wait
To look at
To look for
Bridge
Hoop
Jealousy
Impossible
Concerning

Rir-se, zombar
Ajudar; deixar de
Esperar; servir
Olhar para
Procurar
Ponte
Arco
Ciúme, inveja
Impossível
Acerca de

Tu láf
Tu hélp
Tu weít
Tu lúk at
Tu lúk jór
Bridj
Háp
Djéllássi
Ímmpóssíbl'
Cónnsárníng

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

To agitate
To succeed
To attain
Malta
Coast

Agitar
Conseguir, sair bem
Atingir
Malta
Costa

Tu adjíteti
Tu sáksid
Tu átteinn
Móllá
Cousst

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
End	Fim	End
Salisbury	Salisbúria ⁽¹⁾	Sólzsbári
Return	Volta	Ritárn
Notary	Tabelião	Noutári
Nature	Natureza	Neitár
Billiards	Bilhar	Billiárdz
Mildness	Brandura, meiguice	Máildnéss
Assistance	Auxílio	Assistáns
Desirable	Desejável	Dizáirabl'
Deep	Profundo	Dip
Docile	Dócil	Dóssil
Touching	Tocante a, a respeito de	Tátchĩng
Beneath	Abaixo de	BiniTH

EXERCÍCIO N.º 164 — *Para traduzir em português*

1. *Touching the question that was agitated in council, I am ready to give you every desirable information.* — 2. *According to news received from Malta, a ship was lost on the Italian coast.* — 3. *It is through your kindness alone that I succeeded in attaining my end.* — 4. *Shall you pass through Salisbury on your return to London?* — 5. *Is your father at home? He is not, but he will come back this afternoon.* — 6. *Tell him to come to my house that* ⁽²⁾ *we may go together to the notary's* ⁽³⁾. — 7. *I compare the works of nature with those of man.* — 8. *I am not satisfied with your work.* — 9. *By how many feet is the water deeper here than beneath the bridge?* — 10. *Would you like to play at billiards with me?* — 11. *On Monday evening I shall leave at about ten o'clock.* — 12. *I hope that you will have enough power over him to keep him at home.* — 13. *I shall do every thing in my power, but I am afraid he will not listen to me.* — 14. *In case he should not, you must call me to your assistance.* — 15. *I shall write to you in order to inform you whether I succeeded.*

EXERCÍCIO N.º 165 — *Para traduzir em inglês*

1. *Eu nada sei a respeito dessa questão.* — 2. *V. passou por (come through) este país quando voltou de Itália? Passei.* — 3. *Quando virá V. a casa de meu pai? Quando V. tiver (will have) vindo à minha.* — 4. *V. pode comparar o seu trabalho (dele) com o meu.* — 5. *Nós podemos só voltar aqui na segunda-feira de*

⁽¹⁾ Cidade de Inglaterra.

⁽²⁾ *That*, isto é, *in order that*, para que, a fim de que.

⁽³⁾ *To the notary's* isto é, *to the notary's house*, à casa do tabelião.

manhã. — 6. V. tem poder bastante sobre esse homem para conseguir isso. — 7. Segundo noticias que recebemos, o vapor em breve estará aqui. — 8. A água é muito menos funda debaixo desta ponte do que debaixo daquela (*that one*). — 9. Comparai a vossa maldade com a meiguice dele. — 10. Entre estes livros há-os bons e maus. — 11. Quantos há nesta carteira? — 12. Há uma dúzia que trouxemos (*we brought back*) de Londres. — 13. Quantos havia antes da sua partida? Não sei. — 14. Este rapaz é mais dócil do que V. pensa. — 15. Eu não escreverei a V., visto (*since*) ter tido o gosto de o encontrar com ele.

TRIGÉSIMA-QUINTA LIÇÃO

CONJUNÇÃO

Conjunção é uma palavra invariável que serve para ligar duas orações, e mostrar a relação que têm entre si, ex.: *I will go, provided he goes with me*; irei, contanto que ela vá comigo. *Provided* é portanto uma conjunção.

LEITURA

INGLÊS

It is because both father and son have refused to do their duty that I do the work myself.—As you are alone, you must not do so much as they did together, for you might get ill.—I shall not do quite so much, but I cannot help working more than me of the two would have done.—Then, since it is so, I must also contribute to the achievement of the undertaking.—Whereas certain strangers did not behave properly, we shall no longer admit them in our company.

PORTUGUÊS

É porque tanto o pai como o filho recusaram fazer o seu dever que eu mesmo faço o trabalho.—Como V. está só, não deve fazer tanto como eles fizeram juntamente, porque V. poderia adoecer (*get ill*).—Eu não farei inteiramente tanto, mas não posso deixar de trabalhar mais do que teria feito um dos dois.—Então, visto ser assim, eu devo também contribuir para a terminação da empresa.—Atendendo (*whereas*) que certos estrangeiros não se portaram bem, já não os admitiremos na nossa companhia.

PRONÚNCIA

It izz becôzz bouTH já-thâr ând sânn hav rifiúzz'd tu du thêr diúli thât âi du thê wârk máisêlf.-Azz iú âr âlounn, iú mássi nôit du sou máich azz thet diid tughéthâr, jôr iú máit ghét ill.—Ai xal nôit dâ kuáit sôu máich, bât âi kannot hêlp wârkîng môr thann wânn ôv thê tú wûd hav dânn.-Thênn, sîmss it izz sôu, âi mássi ôlsou cónntribiút tú thê âtxivmênt ôv thê ânnâdâr-leikîng.-Hwérâzz sáriênn streindjárzz diid nôit bihêv prôpârlî, wi xal nôu lóngâr ádmît thêmm inn áuêr cômpanî.

VOCABULÁRIO

To contribute
Duty
Achievement
Undertaking
Certain
Whereas

Contribuir
Dever
Terminação
Empresa
Certo
Atendendo a que

Tu cónntribiút
Diúli
Atxivmênt
Ânnâdâr-leikîng
Sáriênn
Hwérâzz

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To fulfil	Cumprir	Tu fülfil
To doubt	Duvidar	Tu daut
To make haste	Aviar-se	Tu mēik heisste
To end	Acabar	Tu änd
Engagement	Compromisso	Enngheidjmēt
Partner	Sócio	Pärtnär
Tunnel	Túnel	Tännel
Word	Palavra	Wärd
Neighbourhood	Vizinhança	Néibürhüd
Useless	Inútil	Iussléss
Southern	Meridional	Säthárn
Wherefore	Porque	Wérjör
Therefore	Portanto	Thérjör

EXERCÍCIO N.º 166 — Para traduzir em português

1. Wherefore do you refuse? I do not refuse. — 2. When shall we have the pleasure of your company? As soon as I shall have settled my accounts. — 3. Till what o'clock does the post-office remain open? Till nine o'clock. — 4. It is useless to spend any more money on this house, since we intend to leave it. — 5. It is not so warm on the Northern coast of France as on the Southern of England. — 6. Your friends accused me of not having fulfilled my engagements; now, I submitted the question to your partner and he declared that I have. — 7. The railway must pass through this garden, as it would cost too much money to make a tunnel through the hill. — 8. If that man says that it is true, we may believe him. — 9. Why do you doubt his words? Because he deceived me several times. — 10. The weather is both damp and cold, therefore you must take your top-coat.

EXERCÍCIO N.º 167 — Para traduzir em inglês

1. Por que diz V. que eu recuso? Eu nunca o teria dito, se V. não o tivesse dito. — 2. Eu terei o gosto de jantar com V. quando eu morar na sua vizinhança. — 3. O correio (post-office) está só aberto até às sete horas da noite, portanto V. deve apressar-se (make haste) em acabar a sua carta. — 4. Não gastaremos dinheiro algum naquela casa, porque havemos de deixá-la daqui a um (in a) mês. — 5. Faz mais calor no nosso país do que no seu (de V.). — 6. V. acusa-me de ter cumprido os meus compromissos só para com (towards) ele; ora (now) declaro que os cumpri para consigo assim como (as well as) para com ele. — 7. Por que é preciso que (must) o caminho de ferro passe por esta propriedade? —

8. Porque não temos dinheiro bastante para fazer uma ponte sobre esse rio. — 9. Eu não duvidaria das suas palavras (dele), se ele se tivesse portado sempre bem. — 10. V. convidou-os? Sim, convidamos tanto (*both*) o pai como (*and*) o filho.

LEITURA

INGLÊS

It is always easy to promise, but you do not consider that it may be difficult to keep your word. — They do not give you sufficient wages, nevertheless I would remain a few months more with them. — I do not like the sea, however I shall make a sacrifice and cross the Channel with you. — You must cross it, whether you like it or not, unless you prefer remaining without money. — I shall follow you notwithstanding the bad weather. — Still I think it would be preferable for you to stay with your old mother.

PORTUGUÊS

É sempre difícil prometer, mas vós não considerais que pode ser difícil cumprir (*to keep*) a vossa palavra. — Eles não vos dão um ordenado (*wages*) suficiente, apesar disso (*nevertheless*) eu ficaria mais alguns meses com eles. — Eu não gosto do mar, contudo farei um sacrifício e atravessarei o Canal convosco. — V. deve atravessá-lo, quer (*whether*) goste ou não, a não ser que (*unless*) V. prefira ficar * sem dinheiro. — Eu vos seguirei apesar do mau tempo. — Todavia creio que seria preferível para V. ficar com a sua velha mãe.

PRONÚNCIA

It izz olweizz izi tu promiss. bát iú do nói considár that ít mei bi diffícalt tu kíp iur wórd. — Thei du nói ghív iú suffixánt weidjézz, névârhélless ai wüd rimeinn á jü mánTHss mór with thémm. — Ai du nói láik thé si, háuévár ai xal méik á sakrifáiss ánd cróss thé Txánnèll with iú. — Iú másst cróss ít, wéihár iú láik ít or nói, ánniéss iú prífár rimeiníng witháut máni. — Ai xal fóllou iú nótiwithstándíng thé báá wéihár. — Stíll ai THínk ít wüd bi préfárábl' fór iú tu stéi with iur óuld má-thár.

VOCABULÁRIO

To stay
To cross
Sacrifice
Easy
Preferable
Nevertheless
However
Notwithstanding
Still

Ficar
Atravessar
Sacrifício
Fácil
Preferível
Apesar disso
Contudo
Não obstante, apesar
Entretanto

Tu stéi
Tu cróss
Sakrifáiss
Izi
Préfárábl'
Névârhélless
Háuévâ
Nótiwithstándíng
Stíll

Advertência gramatical

* Lembremos que quando o infinito português segue os verbos *deixar de* (*help, avoid*), *tencionar* (*intend, purpose*), *preferir* (*prefer*), *resistir* (*resist*), *continuar* (*continue*), e alguns outros de significação análoga, traduz-se pelo particípio presente, ex.: *I prefer remaining without money*, prefiro ficar sem dinheiro; *I could not help going*, não pude deixar de ir, etc.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Change	Troco	Tzêindj
Copper	Moeda de cobre	Côppar
Half a crown	Meia coroa ⁽¹⁾	Háf a cráunn
Sovereign	Soberano ⁽²⁾	Sóvrinn
Dog-cart	Dog-cart ⁽³⁾	Dóg-cárt
Sunset	Sol-posto	Sánnset
Good bye	Adeus	Gúd-bái
Circumstance	Circunstância	Sárcámmstannss
Saddle	Selim	Sádl'
Bridle	Freio	Bráidl'
Saddler	Seleiro, correeiro	Sáddlár
Clad	Vestido (part.)	Clád

EXERCÍCIO N.º 168 — Para traduzir em português

1. Would you give me some change? — 2. Do you wish silver or copper? — 3. Either shillings or half crowns. — 4. Both if you like. — 5. You must also take some sovereigns, lest you should have any thing to buy. — 6. Though I go to town, I do not think that I shall buy any thing, except perhaps some toys for the children. — 7. Yet if I were you I would bring back some grocery; but neither sugar nor coffee, for we have enough of both for some time. — 8. I cannot bring back so many things, unless you let me have the dog-cart. — 9. When shall you come back? — 10. Either before or a short time after sunset. Good bye.

EXERCÍCIO N.º 169 — Para traduzir em inglês

1. Eu não lhe posso dar troco; não tenho nem * xelins nem pences. — 2. Se eu tivesse mais alguns soberanos, compraria alguns brinquedos (toys) para as crianças. — 3. V. não pode ir para a cidade, faz muito mau tempo. — 4. Eu posso lá ir, visto que me dão o dog-cart. — 5. Irá V. apesar do (in spite of the) mau tempo? — 6. Vou (irei), estou bem vestido (clad) para as circunstâncias. — 7. Não me esquecerei que preciso trazer açúcar e chá. — 8. Como V. tem um trem, poderia trazer ainda (still) mais coisas. — 9. O que deseja V.? — 10. V. poderia também levar o selim e o freio que deviam ter estado prontos no seleiro desde terça-feira passada, e V. deve pedir-lhe a conta (bill).

Advertência gramatical

* Lembramos que duas negações não são permitidas em inglês na mesma frase. Assim, nesta oração devemos excluir o não do verbo e dizer: *I have neither shillings nor pence.*

⁽¹⁾ Moeda inglesa no valor pouco mais ou menos de 10 escudos.

⁽²⁾ Moeda inglesa de 21 xelins.

⁽³⁾ Trem descoberto de duas rodas.

INTERJEIÇÃO

Interjeição é um grito ou exclamação com que exprimimos os movimentos súbitos da alma, como a *alegria*, a *dor*, etc., ex.: *Hush! I want to speak*; silêncio! quero falar.

LEITURA

INGLÊS

O! it hurts me!—*Alas!*
We lost all our friends!—
Ah! this is *very* kind of
you.—Fie! you should not
speak so of your *father*.
—Tush! it is *nonsense*.—
Pshaw! I do not *believe* it.
—Tush! it is *absurd*.—Hol
come here!—Hark! they
are *speaking*.—Take care!
there is the train.—Be-
ware! Out of the way!
mind! look out!—Hush!
I want to speak.—*Hurrah!*
—*Indeed!*—I say! what
do you think of this?—
Halloo! have you come
back at last!—Plague on
them!—*Hats off!*—Long
live our deliverer!—Hist!
come back—*Heavens!*
What a calamity!

PORTUGUÊS

Oh! isso faz-me mal!—
Ai de mim! Perdemos to-
dos os nossos amigos!—
Ah! É muita amabilidade
da vossa parte.—Que ver-
gonha! V. não deve falar
assim de seu pai.—Ora!
isso é uma tolice.—Ora
adeus! eu não acredito
nisso.—Ora essa! isso é
absurdo.—Olá! venha cá.
—Escute! estão a falar.
—Cuidado! está aí o com-
boio.—Cautela! saia daí!
sentido! tome sentido!
—Silêncio! quero falar!
Hurra!—Deveras!—Olhe
lá! O que lhe parece isto?
—Olé! Afinal temo-lo cá
outra vez!—Irre!—Fora
chapéus!—Viva o nosso
libertador!—Olá! volte
para cá!—Meu Deus! que
calamidade!

PRONÚNCIA

Ou! *it hártss mí!*—
Aláss! Wí lóssst ól áuár
fréndz.—*Ah! thíss izz*
véri káind óv iá.—*Fái!*
iá rúd nót spik sou óv iúr
játhár.—*Tásh! it izz*
nónnséss.—*Pxó! ái du*
nót bílv it.—*Tásh! it*
izz absárd.—*Hóu! cámm*
hír.—*Hárk! thei ár spí-*
kíng.—*Téik kér! thér izz*
thé treinn.—*Bíwér! áut*
óv thé vói! máind! lúk
áut!—*Hásh! ái wónt tu*
spík.—*Hurrá!*—*Inmdid!*
Ái sei! wót du iá THínk
óv thíss? Hállou! hav
iá cámm bák ál lásst!—
Pléig ónn thém!—
Hátss óff!—*Lóng lóv*
áúár dèlvárár!—*Híss!*
cámm bák!—*Hévénss!*
huót á cámmní!

VOCABULÁRIO

Deltverer

Calamity

Alas!

Fie!

Pshaw!

Tush!

Hark!

Beware!

Hush!

Hurrah!

Halloo!

Plague!

Long live! ⁽¹⁾

Heavens!

Libertador

Calamidade

Ai de mim!

Que vergonha!

Ora adeus!

Ora essa!

Escute!

Cuidado!

Caluda! Silêncio!

Hurra!

Olé!

Irre!

Viva!

Meu Deus! Céus!

Dèlvárár

Cámmní!

Aláss!

Fái!

Pxó!

Tásh!

Hárk!

Bíwér!

Hásh!

Hurrá!

Hállou!

Pléig!

Lóng lóv!

Hévénss!

⁽¹⁾ Como esta parte do discurso é de pouca importância no que diz respeito a exercícios gramaticais, julgamos desnecessário cansar o estudante, fazendo-o repetir noutro exercício as principais interjeições inglesas que vão mencionadas no texto.

TRIGÉSIMA-SEXTA LIÇÃO

LEITURA

INGLÊS

The lass lost her muft.
—This boy's ball is in the grass.—The poor old man could not walk *without* his staff.—If he says yes, it is *because* his friend made him say* the truth.—Sir, you must look at the map.—My bag fell in the mud.—If he were not a fop, he would not wear his hat as he does**.—The water is not hot *enough* to boil the eggs.

PORTUGUÊS

A rapariga perdeu o seu regalo.—A bola deste rapaz está na relva.—O pobre velho não podia andar sem o seu bordão.—Se ele diz sim, é porque o seu amigo fez-lhe dizer a verdade.—Senhor, V. deve olhar para o mapa.—O meu saco caiu na lama.—Se ele não fosse um peralvilho, não trazia o chapéu como o traz.—A água não está bastante quente para cozer os ovos.

PRONÚNCIA

The lass lósst hár máf
— *Thíss bóízz ból ízz inn the gráss.—Thé pur óuld mann cûd nót wók wítháut hízz stáf.—Íf hí seízz iéss, ít ízz bícóz hízz frénd méidē ímm sei the tráTH.—Sár, tú mässt lûk at the map.—Mái bág fêl inn the mád.—Íf hí wér nót á jóp hí wûd nót wér hízz hat ázz hí dázz.—Thé wóúdr ízz nót hót enáf tu bóíl the egzz.*

VOCABULÁRIO

To wear
To boil
Lass ou Lassic
Ball
Grass
Staff
Map
Bag
Mud
Fop
Hot

Trazer
Cozer, ferver
Rapariga
Bola
Relva
Bordão
Mapa
Saco
Lama
Peralvilho
Quente

Tu wér
Tu bóíl
Lass
Ból
Gráss
Stáf
Map
Bág
Mád
Fóp
Hót

Advertência gramatical

* O verbo *say* está no infinito sem *to* porque vai regido do verbo *to make*, um dos verbos que exclui *to* do infinito que o segue.

** *As he does*, isto é, *as he does wear*. O auxiliar *do*, além de servir para formar as negações, interrogações, e as afirmações enfáticas, tem a propriedade de trazer à memória um verbo mencionado anteriormente, ex.: *Did you write the letter?* V. escreveu a carta? *I did*, escrevi. *You did not study, but I did*, V. não estudou, mas eu estudei.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To take place	Sucedêr, dar-se	<i>Tu téik pléiss</i>
To drive	Andar (de trem); partir de (trem)	<i>Tu drátv</i>
To err	Errar, enganar-se	<i>Tu ár</i>
To add	Somar	<i>Tu ad</i>
To announce	Anunciar	<i>Tu anáunnss</i>
To lay	Colocar, dar	<i>Tu lei</i>
Peasant	Camponês	<i>Pézant</i>
Hip	Anca, quadril	<i>Híp</i>
Pit	Fosso, poço	<i>Pít</i>
Explosion	Explosão	<i>Ékssplójánn</i>
Quantity	Quantidade	<i>Kuónntítí</i>
Description	Descrição, espécie	<i>Descripxánn</i>
Comrade	Camarada	<i>Commrad</i>
Gig	Carro	<i>Ghig</i>
Report	Estrondo	<i>Repóurt</i>
Buzz	Zunido	<i>Bázz</i>
Stress	Ênfase	<i>Stréss</i>
Miner	Mineiro	<i>Mainár</i>

EXERCÍCIO N.º 170 — *Para traduzir em português*

1. The peasant saw his bull fall. — 2. We entered the inn, as it was late. — 3. The sailor fell from the top of the mast and hurt his hip. — 4. How many men were there in the pit, when the explosion took place? Only six. — 5. I cannot add up these sums; we must put together only quantities of the same description. — 6. Put the bag in the gig, and drive to town with our servant. — 7. We could not err since we heard the report of a gun in the wood. — 8. I saw a fox when I crossed it. — 9. The buzz of the insects announces a fine day. — 10. You should not lay such a stress on your words.

EXERCÍCIO N.º 171 — *Para traduzir em inglês*

1. O toiro seria vendido se o camponês o tivesse trazido aqui. — 2. Se fosse tarde, nós estaríamos na estalagem. — 3. Tome cuidado! (*mind* ou *take care*) V. poderia cair do alto da árvore. — 4. Havia um grande número de mineiros no poço quando a explosão se deu (*took place*). — 5. Reúna (*put together*) as quantidades da mesma espécie; depois (*then*) eu poderei somá-las. — 6. Eu parti (de trem) para a cidade com o meu camarada, mas tinha-me esquecido de pôr o saco no carro. — 7. É o estrondo de uma espingarda no bosque que vos fez errar o caminho. — 8. Nós

caçaremos o lobo no bosque. — 9. É o zumbido dos insectos que anuncia o bom tempo. — 10. Dou ênfase (*I lay the stress*) somente a um (*on a*) muito pequeno número de palavras.

LEITURA

INGLÊS

We met with two young women carrying * water from the river to the village.—He would be much happier, if he were less careless and boyish **.—While they were carrying that water, they were robbed *** in their house by two men whom their brothers caught and flogged.—Your boy is only a beginner, but as he is very witty he is liked by his comrades.—I am very happy to see you.—The father of that family has been toiling in vain for many years.—Phuinding and murdering lasted until the town was thoroughly destroyed.—He would have been successful if it not had been his carelessness.—I am aware of the fact that he is a skilful workman.—His friend is skilless.

PORTUGUÊS

Deparamos (*we met*) com duas raparigas que levavam água do rio para a aldeia.—Ele seria muito mais feliz, se fosse menos descuidado e pueril.—Enquanto eles levavam aquela água, foram roubados na sua casa por dois homens que seus irmãos apanharam e açoitaram.—O vosso filho é apenas principiante, mas como é muito espirituoso (*witty*) é amado de seus camaradas.—Estimo muito (*I am very happy*) vê-lo.—O pai daquela família tem lutado em vão durante (*for*) muitos anos.—A pilhagem e o assassinio durou até que a cidade ficou (*was*) totalmente destruída.—Ele teria sido feliz (*successful*), se não fosse o seu desleixo.—Estou bem ao facto que ele é um hábil trabalhador.—O amigo dele é inábil.

PRONÚNCIA

Wi méi wíth tu lánq wimén kéríng wóíár fróm thē ríevár tu thē vílídj.—Hí wūd bī máth háppiár, íf hí wér lész kérless ánd bóúche.—Huát thēi wér kériing thal wótár, thēi wér rób'd inn thér háuss báí tu ménn ámm thér bráthárzz cót ánd flóg'd.—Iur bóí izz óunli á bighínnár, bát ázz hí izz véri wíllí, hí izz láik'd báí hízz commradzz.—Ái ámm véri happí tu sí tú.—Thē fáthár óv thát jammíli házz binn tóiling inn vénn fór méni yárzz.—Plánn-dáring ánd márdáring lásstéd ánníl thē táunn wózz THárdli dísstród.—Hí wūd háv binn sákcés-sful íf ít not had binn hízz kérilessnéss.—Ái ámm áwér óv thē fákt thát hí izz á skílfúl wármánn.—Hízz frénd izz skíllész.

VOCABULÁRIO

To rob
To flog
To toil
To be aware of
To phunder
To murder
Beginner
Witty
Careless
Boyish

Roubar
Açoitar
Lutar
Saber, estar ao facto de
Saquear
Assassinar
Principiante
Espirituoso
Descuidado
Pueril

Tu rób
Tu flóg
Tu tóil
Tu bí awér óv
Tu plánn-dár
Tu márdár
Bighínnár
Wíllí
Kérless
Bóúche

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Successful	Feliz ⁽¹⁾	Sákcéssfűl
Carelessness	Desleixo	Kérléssnéss
Skill	Habilidade	Ski
Skilful	Hábil	Skilfűl
Skilless	Inábil	Skilléss
In vain	Em vão	Inn vénn
Thoroughly	Totalmente	THáráll

Advertência gramatical

* As palavras terminadas em *y* precedido duma consoante, formam o plural dos substantivos, as pessoas dos verbos, os participios passados, os comparativos e os superlativos, mudando o *y* em *i*, ex.: *Fly, flies; cry, cried; happy, happier, happiest*. Note-se que o participio presente conserva o *y*, ex.: *Fly, voar; flying, voando*. Se o *y* é precedido de vogal forma-se o plural e as pessoas dos verbos ajuntando um *s*, ex.: *Boy, rapaz; boys, rapazes; to say, dizer; he says, ele diz*.

** O sufixo *ish* nos substantivos indica *semelhança*; nos adjectivos, *diminuição*, ex.: *Child, criança; childish, pueril; white, branco; whitish, esbranquiçado*.

*** Quando o infinito de uma sílaba — ou de mais de uma sílaba com o acento predominante na última, — termina em consoante precedida de uma só vogal, dobra-se a consoante final antes de se ajuntar *ed* ou *ing* no pretérito e aos dois participios, ex.: *To stop, stopped, stopping; to permit, permitted, permitting* ⁽²⁾. Dá-se o mesmo caso com outras palavras derivadas quando a palavra, primitiva termine em consoante precedida duma só vogal, ex.: *To begin, beginner; wit, witty, etc.*

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To stir	Aticar; mover-se	Tu stár
To fan	Abanar	Tu jann
To compel	Obrigar	Tu comppél
To commit	Cometer	Tu commít
To defer	Adiar	Tu díjár
To concur	Concorrer	Tu connkár
To expel	Expulsar	Tu éksspel
To proceed	Proceder	Tu prócid
To arm	Armar	Tu árm
To suspect	Desconfiar	Tu sásspékt
To apply	Aplicar-se	Tu applái
Forage	Forragem	Fórédj
Joy	Alegria	Djói

⁽¹⁾ Numa empresa. Diz-se também, como já fizemos ver numa nota passada, *lucky*, no sentido de ser feliz ao jogo, na *lotaria*, etc. Já vimos que *feliz*, gozando *felicidade*, diz-se *happy*.

⁽²⁾ Alguns verbos há que terminam em *l* ou *p* que dobram a consoante sem que o acento predominante esteja na última sílaba, ex.: *To travel, travelling, travelled; to worship, worshipping, worshipped*.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Full	Cheio	Fäll
Joyful	Alegre	Djöifäll
Destroyer	Destruidor	Disstróidr
Spendthrift	Estroina	SpendTHrift
Duty	Dever	Diäti
Dutiful	Obediente, recto	Diätifäl
Crime	Crime	Cráimm
Criminal	Criminoso	Crimminärl
Defence	Defesa	Defénss
Troop	Tropa	Tráp
Island	Ilha	Ailánd
Success	Bom êxito	Sáccéss
Harm	Mal (subst.)	Hárm
Less	Menos	Léss
Harmless	Inofensivo	Hármless
Harmlessness	Inocência	Hármlessnéss
Territory	Território	Térítári
Obedient	Obediente	Obidiént
To be cold	Ter frio	Tu bi cóuld

EXERCÍCIO N.º 172 — Para traduzir em português

1. Who *supplies* you with *forage*? My *neighbours's* farmer has been *supplying* us for ten years. — 2. I like to see *joyful* boys, but they must not be *spendthrifts*; they must be *dutiful* and *obedient*. — 3. You were not *admitted* in our *company* *because* you had *offered* your *concourse* to our *adversaries*. — 4. You should have *stirred* the fire and *fanned* it; it would burn now. — 5. The *criminal* was *compelled* to *admit* that he had *committed* the most *abominable* crime. — 6. If we *deferred* *concurring* in the *defence* of the town it was *because* our best troops had been *expelled* from the island. — 7. When I was young, I was very fond of *travelling*. — 8. Where you ever *robbed* on your long *journeys*? *Never*. — 9. The *strangers* who *visited* ours *country* where not *successful* in their *enterprises* though they had *proceeded* with the *greatest* *harmlessness*. — 10. When you spoke of your friend, did you say: *skilful* or *skilless*? I did not speak of skill at all.

EXERCÍCIO N.º 173 — Para traduzir em inglês

1. V. quer fornecer-nos forragem? Sim. — 2. Estes rapazes não são gastadores; são só alegres. — 3. Se V. não tivesse oferecido o seu concurso aos nossos amigos, nós o teríamos admitido na nossa sociedade. — 4. Eu não soprei o lume, abanei-o só. — 5. Os crimes mais abomináveis tinham sido cometidos na nossa vizinhança, mas foram descobertos. — 6. Se as nossas melhores tropas não tivessem sido expulsas do território, teríamos podido (*we might have*) concorrer na defesa daquela cidade. — 7. Eu viajei até (*up to*) à

idade de quarenta anos. — 8. Nas montanhas, deparávamos com homens que nos teriam roubado se não tivéssemos estado armados. — 9. Eles foram dados por suspeitos (*suspected*) apesar da sua inocência. — 10. Se eu falei de perícia (*skill*), só podia ser aplicado ao vosso amigo, que é tão hábil como amável.

Advertência gramatical

* *To be cold*, ter frio. Nesta frase inglesa emprega-se o verbo *to be* enquanto que na portuguesa é o verbo *ter*. Notem-se as outras frases que estão no mesmo caso:

INGLÊS	PORTUGUÊS
To be cold,	ter frio.
To be warm,	ter calor.
To be hungry,	ter fome.
To be thirsty,	ter sede.
To be sleepy,	ter sono.
To be ashamed,	ter vergonha.
To be right <i>ou</i> in the right,	ter razão.
To be wrong <i>ou</i> in the wrong.	não ter razão.
To be afraid,	ter medo.
To be desirous,	ter desejo.
To be ten years old,	ter dez anos de idade.
To be twenty years of age,	ter vinte anos de idade.
To be in want,	ter necessidade.
To be worth,	ter de rendimento, possuir, valer.
To be concerned,	ter parte.
To be kind,	ter bondade.
Be so kind as,	tenha a bondade de.

TRIGÉSIMA-SÉTIMA LIÇÃO

LEITURA

INGLÊS

To what can we *attribute* the *paleness* of that *peacefull* child?—To the fear *caused* by that *awful* noise.—I *listened* to his speech *without* any *feeling* of *excitement*.—The *acknowledgment* of your crime is in these very words; they will not *modify* our *judgement*.—The young actor's performance created great *merriment*.—The doctor is not *blamable* because the poor old man is not *curable*.—The *weather* is *very* *changeable* in this season.—You should *intercept* the rays of the sun *either* by a *bluish* or by a *whitish* sheet of paper.—We *maintained* our position with a *handful* of soldiers.

PORTUGUÊS

A que podemos *atribuir* a palidez daquela pacífica criança?—Ao medo causado por essa terrível bulha.—Ouvi o seu discurso sem nenhum sentimento de excitação.—A confissão do vosso crime está nestas mesmas palavras; elas não *modificam* o nosso juízo.—O trabalho (*performance*) do jovem actor produziu grande hilaridade.—O doutor não é censurável, porque o pobre velho não é curável.—O tempo é muito inconstante nesta estação.—V. deve *interceptar* os raios do Sol por uma folha de papel azulado ou esbranquiçado.—Sustentamos a nossa posição com um punhado (*handful*) de soldados.

PRONÚNCIA

Tu huót kann wi atribiúal the péilness óv that pissfút tsáild?—*Tu the fir cózz'd báí thát ófúl nóizz.*—*Ái lissénn'd tu hízz spítch witháut éni fíling óv ék-sáitmént.*—*The áknólédj-mént óv iúr cráim ízz inn thízz véri wárázz; thei wíll nóí módífai dúdr djádj-mént.*—*The iáng áktárrz párfórmánnss criéited gréú mériént.*—*The dóctár ízz nóí bleimábl' bícózz the pur óuld mann ízz nóí ktúrábl'.*—*The wéthár ízz véri tséndjábl' inn thíss sizz'n.*—*Iá xáid innlársépt the reízz óv the sánn íthár báí á bláiche or báí á huáitich xít óv petpár.*—*Wi mánnteinn'd áur póziánn with á handfúl óv sóuldjárzz.*

VOCABULÁRIO

To *attribute*
To *modify*
To *intercept*
To *maintain*
Fear
Speech
Feeling

Atribuir
Modificar
Interceptar
Sustentar
Medo
Discurso
Sentimento

Tu átribiúal
Tu módifái
Tu ínteréépt
Tu mánniéinn
Fé
Spítche
Fíling

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Performance	Trabalho (dum actor)	<i>Pěrfórmanss</i>
Pale	Pálido	<i>Pěil</i>
Paleness *	Palidez	<i>Pěilness</i>
Peace	Paz	<i>Piss</i>
Peaceful	Pacífico	<i>Pissfūl</i>
Awe	Temor, respeito	<i>Ó</i>
Awful	Terrível	<i>Ófūl</i>
To excite	Excitar	<i>Tu eksátt</i>
Excitement	Excitação	<i>Eksáttiměnt</i>
To acknowledge	Reconhecer	<i>Tu áknólédj</i>
Acknowledgment	Confissão	<i>Aknólédjměnt</i>
To judge	Julgar	<i>Tu djádj</i>
Judgment	Juízo	<i>Djádjmenti</i>
Merry	Alegre	<i>Měri</i>
Merriment	Hilaridade	<i>Měriměnt</i>
To blame	Censurar	<i>Tu blěimm</i>
Blamable	Censurável	<i>Blěimabl'</i>
To cure	Curar	<i>Tu kūr</i>
Curable **	Curável	<i>Kūrābl'</i>
To change	Mudar, trocar	<i>Tu tšěindj</i>
Changeable **	Mudável	<i>Tu tšěindjābl'</i>
Blue	Azul	<i>Blā</i>
Bluish	Azulado	<i>Blūich</i>
White	Branco	<i>Huátt</i>
Whitish	Esbranquiçado	<i>Huáttich</i>
Handful	Punhado	<i>Handfū</i>

Advertência gramatical

* As palavras terminadas em *e* mudo, precedido duma consoante, não perdem esta vogal quando se ajunta uma das terminações *less*, *ly*, *ness* ou *ful*, ex.: *Pale*, *paleness*; *peace*, *peaceful*. Mas quando o *e* mudo final é precedido duma vogal, suprime-se o *e*, ex.: *True*, *truly*; *awe*, *awful*. Note-se também que o sufixo *ful* expressa *abundância* do objecto designado pelo substantivo a que está junto, ex.: *Care*, cuidado; *careful*, cuidadoso. O sufixo oposto a *ful* é *less* que denota *privação*, *falta*, ex.: *care*, cuidado; *careless*, descuidado; *father*, pai; *fatherless*, sem pai, órfão.

** Os sufixos *able* e *ible*, denotam *aptidão*, ou o poder de fazer aquilo que significa a palavra a que estão ligados, ex.: *cure*, cura; *curable*, curável; *defence*, defesa; *defensible*, defensível, etc.

*** As palavras terminadas por uma consoante dobrada, perdem uma dessas consoantes quando servem para formar uma palavra composta, ex.: *Full*, *handful*; *all*, *also*.

EXERCÍCIOS — VOCABULÁRIO

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Hoarse	Rouco	<i>Hórss</i>
Hoarseness	Rouquidão	<i>Hórssnėss</i>
South	Sul	<i>SáUTH</i>
Due	Devido	<i>Dú</i>
Duly	Devidamente, em tempo devido	<i>Dútt</i>

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>Sudden</i>	Repentino	<i>Sádd'n</i>
<i>Resolution</i>	Resolução	<i>Rezálitáánn</i>
<i>To abridge</i>	Abreviar	<i>Tu abridj</i>
<i>Abridgement</i>	Resumo	<i>Tu ábridjmént</i>
<i>Dictionary</i>	Dicionário	<i>Dicxánnari</i>
<i>To abate</i>	Diminuir, abater	<i>Tu ábêit</i>
<i>Abatement</i>	Abatimento	<i>Abêitmént</i>
<i>To accompany</i>	Acompanhar	<i>Tu acámmppánni</i>
<i>To grant</i>	Conceder	<i>Tu gránni</i>
<i>Accompaniment</i>	Acompanhamento	<i>Acámmppánnimént</i>
<i>To charge</i>	Acusar	<i>Tu txárdj</i>
<i>Chargeable</i>	Acusável	<i>Txárdjábl'</i>
<i>Slave</i>	Escravo	<i>Sléiv</i>
<i>Slavish</i>	Servil	<i>Sléivich</i>
<i>Auctioneer</i>	Leiloeiro, agente de leilões	<i>Ocxánnir</i>
<i>Value</i>	Valor	<i>Valiú</i>
<i>Valuable</i>	Precioso	<i>Váliuabl'</i>
<i>To move</i>	Mudar-se	<i>Tu móv</i>
<i>Movables</i>	Móvel, móveis	<i>Múvabl'zz</i>
<i>Duration</i>	Duração	<i>Diúréixánn</i>

EXERCÍCIO N.º 174 — *Para traduzir em português*

1. I *very* sincerely regret not to have had the *pleasure* of travelling with you. — 2. It was on *account* of my *hoarseness* that I *remained* in the South France. — 3. I *duly* received the *letter* by which you *informed* us of your *sudden* resolution. — 4. This book is an *abridgement* of the large *dictionary*. — 5. I *cannot* grant any *abatement*. — 6. She *cannot* sing without an *accompaniment*. — 7. Your son is *very* a *sensible* child. — 8. It is *very* desirable that it should be *established* that my friend is not *chargeable* with such a crime. — 9. I do not like that man's *manners*; they are *slavish*. — 10. The *auctioneer* was *inscribing* several *valuable* *movables*.

EXERCÍCIO N.º 175 — *Para traduzir em inglês*

1. Eu não teria tido saudades da (*to regret*) França, se eu tivesse podido (*if I could have*) viajar convosco. — 2. V. não deveria demorar-se tanto no jardim por causa da sua rouquidão. — 3. Eu não teria escrito a V., se eu tivesse sabido a sua resolução. — 4. V. pode resumir este livro; não é obra de muita (*long*) duração. — 5. Quanto abaterá V. no preço das suas jóias? — 6. Nós teríamos cantado se eles nos tivessem acompanhado. — 7. Esta criança é muito mais sensata (*sensible*) do que V. imagina. — 8. O vosso amigo não foi acusado de crime algum. — 9. Este homem podia (*might*) ser tomado por um escravo. — 10. Quais são os móveis que vendeu o agente de leilões? * Os meus.

Advertência gramatical

* Em português põe-se algumas vezes o sujeito depois dum verbo activo que rege e relativo *que*, precedido do seu antecedente; em inglês, porém, longe de ser permitido semelhante uso, é indispensável pôr o sujeito antes do verbo para dar à frase toda a clareza necessária, ex.: *The book that my uncle gave me*, o livro que me deu meu tio.

PALAVRAS DERIVADAS

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
To love	Amar	<i>Tu lâv</i>
Love *	Amor	<i>Lâv</i>
Loving	Amando	<i>Lâvîng</i>
Lover * *	Amante	<i>Lâvâr</i>
To fight	Combater	<i>Tu fáit</i>
Fight	Combate	<i>Fâit</i>
Fighting	Combatendo	<i>Fâitîng</i>
Fighter	O que combate, comba- tente	<i>Fâitâr</i>
To strike	Bater	<i>Tu strâik</i>
Stroke	Pancada	<i>Strouk</i>
Striking	Batendo	<i>Strâikîng</i>
Striker	O que bate	<i>Strâikâr</i>

* Alguns nomes há em inglês que derivam dos verbos; a acção que exprime o verbo passa geralmente para o presente, como *fight*, ou para o pretérito, como *stroke*, que deriva de *strook*, empregado somente na poesia.

* * As terminações *lar*, *er*, *or*, denotam um agente ou artifice, ex.: *To write*, escrever; *writer*, escritor. *To lie*, mentir; *liar*, mentiroso. *To act*, representar; *actor*, actor, etc.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
House *	Casa	<i>Hâuss</i>
To house	Habitar	<i>Tu háuzz</i>
Brass	Latão	<i>Brâss</i>
To braze	Cobrir de latão	<i>Tu brêizz</i>
Glass	Vidro	<i>Glâss</i>
To glaze	Envernizar	<i>Tu glêizz</i>
Price	Preço	<i>Prâiss</i>
To prize	Dar preço	<i>Tu práízz</i>
Breath	Respiração	<i>BréTH</i>
To breathe	Respirar	<i>Tu brith</i>
Oil	Azeite	<i>Oil</i>
To oil	Untar	<i>Tu oil</i>

* Algumas vezes mudam-se os substantivos, os adjectivos e outras partes do discurso em verbos; nestes casos a vogal torna-se longa, ou a consoante final torna-se suave, ex.: *Brass*, *to brize*.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Haste	Pressa	<i>Héiss</i>
To hasten *	Apressar	<i>Tu héiss'n</i>
Length	Comprimento	<i>LéngTH</i>
To lengthen	Prolongar	<i>Tu léngTH'n</i>
Strength	Força	<i>StréngTH</i>
To strengthen	Fortificar	<i>Tu stréngTH'n</i>
Short	Curto	<i>Xórt</i>
To shorten	Encurtar	<i>Tu xórt'n</i>
Fast	Sólido	<i>Fásst</i>
To fasten	Consolidar	<i>Tu fásst'n</i>
White	Branco	<i>Huáit</i>
To whiten	Branquear	<i>Tu huáit'n</i>
Black	Preto	<i>Blak</i>
To blacken	Tornar preto, enegrecer	<i>Tu blak'n</i>
Hard	Duro	<i>Hárd</i>
To harden	Endurecer	<i>Tu hárd'n</i>
Soft	Brando	<i>Sóft</i>
To soften	Abrandar	<i>Tu sóft'n</i>

* Muitas vezes forma-se o verbo juntando o sufixo *en*, que tem a significação de *fazer*.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Wealth	Riqueza	<i>Wéalth</i>
Wealthy *	Rico	<i>Wéalthi</i>
Health	Saúde	<i>Héalth</i>
Healthy *	Saudável	<i>Héalthi</i>
Might	Poder	<i>Máit</i>
Mighty	Poderoso	<i>Máiti</i>
Worth	Dignidade	<i>Wáorth</i>
Worthy	Digno	<i>Wáorthi</i>
Wit	Espírito	<i>Wit</i>
Witty	Espirituoso	<i>Wítti</i>
Water	Água	<i>Wólar</i>
Wattery	Aquoso	<i>Wólarí</i>
Air	Ar	<i>Ér</i>
Airy	Aéreo	<i>Éri</i>

* A terminação *y* junta a um substantivo, denota abundância, ex.: *Air, airy*.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Joy	Alegria	<i>Djóit</i>
Joyful *	Alegre	<i>Djóifül</i>
Fruit	Fruto	<i>Frút</i>
Fruitful	Frutífero	<i>Frútfül</i>
Youth	Juventude	<i>YúTH</i>
Youthful	Jovem	<i>YúTHfül</i>
Care	Cuidado	<i>Kér</i>
Careful	Cuidadoso	<i>Kérfül</i>
Use	Utilidade	<i>Iúss</i>
Useful	Útil	<i>Iússfül</i>
Delight	Delícia	<i>Diláit</i>
Delightful	Delicioso	<i>Diláitfül</i>
Plenty	Abundância	<i>Plénnti</i>
Plentiful	Abundante	<i>Plénntifül</i>

* Já vimos na lição passada que a terminação *ful* denota abundância.

TRIGÉSIMA-OITAVA LIÇÃO

PALAVRAS DERIVADAS

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>Burden</i>	Fardo	<i>Bárd'n</i>
<i>Burdensome</i> *	Pesado	<i>Bárd'nsámm</i>
<i>Trouble</i>	Incômodo	<i>Tráb'l</i>
<i>Troublesome</i>	Importuno	<i>Trábl'sámm</i>
<i>Alone</i>	Só	<i>Alóunn</i>
<i>Lonesome</i>	Solitário	<i>Lóunn'sámm</i>
<i>Toil</i>	Fadiga	<i>Tóul</i>
<i>Toilsome</i>	Fatigante	<i>Tóilsámm</i>
<i>Game</i>	Jogo	<i>Ghēimm</i>
<i>Gamesome</i>	Jocosos	<i>Ghēimmsámm</i>

* O sufixo *some* umas vezes denota *abundância*, mas com algum grau de diminuição: outras vezes corresponde à palavra *same*, mesmo, ex.: *lone*, só, *lonesome*, solitário.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>Worth</i>	Valor	<i>WárTH</i>
<i>Whorthless</i> *	Indigno	<i>WárTHléss</i>
<i>Wit</i>	Espírito	<i>Wíi</i>
<i>Witless</i>	Sem espírito	<i>Wílléss</i>
<i>Heart</i>	Coração	<i>Hárt</i>
<i>Heartless</i>	Sem coração	<i>Hártléss</i>
<i>Joy</i>	Alegria	<i>Djói</i>
<i>Joyless</i>	Triste	<i>Djóiléss</i>
<i>Care</i>	Cuidado	<i>Kér</i>
<i>Careless</i>	Descuidado	<i>Kérléss</i>
<i>Help</i>	Socorro, auxílio	<i>Hélp</i>
<i>Helpless</i>	Desamparado	<i>Hélpless</i>
<i>Comfort</i>	Consolação	<i>Cámmfárt</i>
<i>Comfortless</i>	Inconsolável	<i>Cámmfárléss</i>
<i>Sap</i>	Seiva	<i>Sáp</i>
<i>Sapless</i>	Seco	<i>Sápléss</i>

* Já dissemos numa nota precedente que a terminação *less* denota *privação*, *falta*, ex.: *hope*, esperança; *hopeless*, sem esperança.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
<i>Pleasant</i>	Agradável	<i>Plézánt</i>
<i>Unpleasant</i> *	Desagradável	<i>Ánnplézánt</i>
<i>Wise</i>	Sábio, discreto	<i>Wáizz</i>
<i>Unwise</i>	Indiscreto	<i>Ánnwáizz</i>
<i>Patient</i>	Paciente	<i>Peizánt</i>
<i>Impatient</i>	Impaciente	<i>Immpeizánt</i>
<i>True</i>	Verdadeiro	<i>Trá</i>
<i>Untrue</i>	Falso	<i>Ánntrá</i>
<i>Taught</i>	Ensinado	<i>Tót</i>
<i>Untaught</i>	Não ensinado	<i>Ánnót</i>
<i>Feeling</i>	Sensível	<i>Fíling</i>
<i>Unfeeling</i>	Insensível	<i>Ánnfíling</i>
<i>Aided</i>	Ajudado	<i>Eiaéd</i>
<i>Unaided</i>	Desajudado	<i>Ánneiaéd</i>
<i>Pitying</i>	Piedoso	<i>Píling</i>
<i>Unpitying</i> *	Desapiedado	<i>Ánnpíling</i>
<i>Fertileness</i>	Fertilidade	<i>Fártlíness</i>
<i>Unfertility</i>	Aridez, esterilidade	<i>Ánnfártlíness</i>
<i>Infertility</i>	Aridez	<i>Innfártlíli</i>
<i>Perfectness</i>	Perfectibilidade	<i>Párféctnéss</i>
<i>Imperfectness</i>	Imperfectibilidade	<i>Ánnpárféctnéss</i>
<i>Imperfection</i> ***	Imperfeição	<i>Imm párféctzánn</i>
<i>Decent</i>	Decente	<i>Dicént</i>
<i>Indecent</i>	Indecente	<i>Inndicént</i>
<i>Elegant</i>	Elegante	<i>Elegant</i>
<i>Inelegant</i>	Deselegante	<i>Innélegánt</i>
<i>Polite</i>	Polido, civil	<i>Pólaít</i>
<i>Unpolite</i> ****	Incivil	<i>Ánnpólaít</i>
<i>Gallant</i>	Galante, valente	<i>Gallánt</i>
<i>Ungallant</i>	Não galante	<i>Ánn gáliánt</i>
<i>To like</i>	Gostar	<i>Tu láik</i>
<i>To dislike</i> *****	Não gostar, aborrecer	<i>Tu díssláik</i>
<i>Honour</i>	Honra	<i>O'nár</i>
<i>Dishonour</i>	Desonra	<i>Dízzonár</i>
<i>Chance</i>	Acaso	<i>Txánnss</i>
<i>Mischance</i>	Desgraça	<i>Míssixánnss</i>
<i>To take</i>	Tomar	<i>Tu téik</i>

* A *privação* ou *falta* exprime-se muitas vezes com o prefixo *un* ligado a muitos adjectivos, e outras vezes com *in* ou *im* com palavras derivadas do latim, ex.: *Decent*, *indecent*; *patient*, *impatient*.

** O prefixo *un* emprega-se com todas as palavras de origem inglesa, ex.: *True*, *untrue*. Liga-se também aos participios imperfeitos que exprimem um *hábito* ou uma *privação*, ex.: *Unpitying*. Emprega-se também na maior parte dos substantivos estrangeiros que têm uma terminação inglesa, ex.: *Unfertility*.

*** O prefixo *in* ou *im* liga-se às palavras que têm uma terminação tirada de outra língua, ex.: *Imperfection*.

**** Quando um adjectivo de origem estrangeira é admitido na sua forma composta, em inglês, não muda o seu prefixo, ex.: *Indecent*. Porém quando na sua forma simples ele tem de ser precedido dum prefixo puramente inglês, emprega-se *un*, como: *polite*, *unpolite*.

***** Os prefixos *dis* e *mis* têm quase a mesma significação que *im*; *dis*, porém, marca mais a oposição que a privação, ex.: *to like*, gostar; *to dislike*, não gostar, desgostar.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Mistake	Engano	Misstiék
To distinguish *	Distinguir	Tu dissstingu-ichê
To detract	Denegrir	Tu ditráct

* As palavras como *distinguish* e *detract*, derivadas do latim, têm a mesma significação nas duas línguas.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Giant	Gigante	Djáiant
Giantly *	Gigantesco	Djáianlí
Earth	Terra	ÁrTH
Earthly	Terrestre	ÁrTHlí
Good	Bom	Gúd
Goodly	Belo	Gúdli
Beautiful	Lindo	Bútíjál
Beautifully	Lindamente	Bútíjáll
Sweet	Suave	Su-ú
Sweetly	Suavemente	Su-úll

* O sufixo *ly*, abreviação de *like*, ajunta-se a muitos adjectivos para formar advérbios de modo, e exprime *semelhança*, ex.: *Giant, giantly; sweet, sweetly*.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Green	Verde	Grinn
Greenish *	Esverdeado	Grinnlí
White	Branco	Huáit
Whitish	Esbranquiçado	Huáitlí
Thief	Ladrão	THíj
Thievish	De ladrão	THívlí
Hill	Colina	Híll
Hillock **	Montículo	Híllók
Goose	Ganso	Gúss
Gosling	Ganso pequeno	Gózlíng
Lamb	Cordeiro	Lámm
Lambkin **	Cordeirinho	Lámmkínn
Man	Homem	Mánn
Manikin	Homenzinho	Mánnkínn
White	Branco	Huáit
Whiteness ***	Brancura	Huáitnéss
Great	Grande	Gréíll
Greatness	Grandeza	Gréitnéss
Hard	Duro	Hárd
Hardness	Dureza	Hárdnéss
Long	Comprido	Lóng
Length	Comprimento	LéngTH
Strong	Forte	Stróng

* A terminação *ish*, como já fizemos ver numa nota precedente, indica *semelhança* quando vai junta a um substantivo; porém, quando vai ligada a um adjectivo, denota *diminuição*, ex.: *Child*, criança; *childish*, pueril; *white*, branco; *whitish*, esbranquiçado.

** As terminações *ock*, *ling* e *kin* expressam *diminuição*, *carinho*.

*** A terminação *ness*, designa qualidades distintas ou proeminentes, como: *Greatness*, grandeza.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Strength	Força	Strêngth
Broad	Largo	Bród
Breadth	Largura	BrédTH
Wide	Largo	Wáid
Width	Largura	WidTH
Merry	Alegre	Méri
Mirth *	Alegria	MárTH
To heal	Curar	Tu híl
Health	Saúde	HéTH
To dry	Secar	Tu drái
Drought	Seca	Drául
Young	Jovem	láng
Youth	Juventude	IúTH
To die	Morrer	Tu dáí
Death	Morte	DéTH
To grow	Crescer	Tu gróu
Growth	Crescimento	GróuTH
To steal	Furtar	Tu stíl
Stealth	Furto	StéTH
To bear	Gerar	Tu bér
Birth	Nascimento	BárTH
To fly	Voar	Tu flái
Flight	Voo	Fláit

* *Th* ligado a verbos ou a adjectivos ligeiramente modificados, forma substantivos abstractos, ex.: *Merry, mirth*, alegria; *to grow, growth*, crecença; *to heal, health*, saúde, etc.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Godhead *	Divindade	Gódhêd
Knighthood *	Cavalaria (ordem)	Náithûd
Manhood	Virilidade	Mannhûd
Falsehood	Falsidade	Fólsshûd
Ward	Pupilo	Word
Wardship *	Tutela	Wordáxp
Partner	Sócio	Párnâr
Partnership	Sociedade	Partnârxíp
Lord	Senhor	Lórd
Lordship	Senhorio	Lórdáxp
King	Rei	Kíng
Kingdom **	Reino	Kíngdâmm
Christ	Cristo	Cráisst
Christendom	Cristandade	Críssêndâmm
Bishop	Bispo	Bízâp
Bishoprick **	Bispado	Bízâprík
Bailly	Bailio	Beilí
Bailiwick **	Cargo de bailio	Beilíwílk
Command	Comandar	Tu comandâ
Commandment	Comando	Commándmênt
To use	Usar	Tu túzz
Usage	Uso	Iúzêdj

* As terminações *head, hood, e ship*, significam *estado, qualidade, natureza, profissão, cargo*, ex.: *Child*, criança; *childhood*, infância; *God*, Deus; *Godhead*, divindade; *chancellor*, chanceler; *chancellorship*, cargo de chanceler.

** As terminações *dom, rich e wick*, denotam *domínio, condição, governo, jurisdição*, ex.: *Duke*, duque; *dukedom*, ducado; *Bishop*, bispo; *bishoprick*, bispado, etc.

INGLÊS	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
Wine	Vinho	<i>Wáinn</i>
Wind	Vento	<i>Wind</i>
Way	Via, caminho	<i>Wei</i>
Wall	Muro	<i>Wól</i>
Wool	Lã	<i>Wúl</i>
Wilt	Queres (tu)	<i>Will</i>
Worm	Verme	<i>Worm</i>
Worth	Valor, preço	<i>WáTH</i>
Wasp	Vespa	<i>Wóssp</i>
Day	Dia	<i>Dei</i>
To draw	Puxar	<i>Tu dró</i>
Tame	Manso	<i>Téimm</i>
Yoke	Jugo	<i>Youk</i>
Upper	Superior	<i>Áppár</i>
Am	Sou (eu)	<i>Amm</i>
To blow	Soprar	<i>Tu blou</i>
To spend *	Gastar	<i>Tu spénd</i>
Sample	Amostra	<i>Sámpl'</i>
Strange	Estranho	<i>Stréindj</i>
To mend	Consertar	<i>Tu ménd</i>
Spain	Espanha	<i>Speinn</i>
Story	História, conto	<i>Stóri</i>

* Estas palavras e as anteriores parecem ser derivadas do alemão, porque se escrevem quase da mesma maneira nas duas línguas. *To spend* e as palavras que figuram no mesmo grupo são formados de polissílabos de línguas estrangeiras reduzidas a uma ou duas sílabas.

TRIGÉSIMA-NONA LIÇÃO

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO ⁽¹⁾

EXERCÍCIO N.º 176 — *Para traduzir em português*

§ I. — OUR SEASONS

1. The revolution of the earth in its *annual orbit* round the sun has the effect of *causing the latter body, seemingly, to describe*
fazer último
a *complete revolution among* the stars in the course of the year;
decurso
and this would give rise to no other *phenomenon*, if the plane
origem
of this *apparent path* had been *parallel to the earth's equator*;
the sun would *simply appear to occupy different positions among*

⁽¹⁾ A parte gramatical deste método fica aqui terminada, e aquele que a tiver estudado com a devida assiduidade, achar-se-á em estado de vencer todas as dificuldades da língua inglesa. Todavia entendemos que o ensino adquirido ficaria em parte incompleto se, em seguida à parte teórica, os alunos não encontrassem uma série de exercícios gerais que lhes permita aplicar as regras já conhecidas, e fazer uma ideia mais exacta da índole da língua inglesa. Daremos, portanto, como parte complementar a este método, uma série de exercícios aplicados ao estudo elementar das ciências, segundo o sistema adoptado nas escolas inglesas; porquanto o estudo duma gramática, mesmo prática, e alguns trechos de prosa, não bastam, como a experiência o tem provado, para nos habilitar a seguir uma conversação, ou a ler nos jornais diversos artigos sobre os acontecimentos do dia, sem falar em publicações especiais para que se requerem alguns conhecimentos sobre as artes e ciências.

the stars from day to day; the days or nights would be equal all over the globe, and each place on the earth would have por todo

one constant season, the character of which would depend on its geographical latitude. Instead of this coincidence of planes, the

Em lugar

equator and *ecliptic* (as this apparent path of the sun is called) are mutually inclined to each other at 23° ; the consequence of which is, that the sun is alternately seen above and below the equator by this amount causing varying seasons on the Globe, facto produzir

and days and nights of very unequal duration: long days and summer to the northern hemisphere when the sun is north of the do norte ao norte

equator, and vice versâ when south of it. ao sul

2. This inclination of the two planes will cause the sun to cross the equator twice in the year, viz: once in the spring and again a saber:

in the autumn, at which times the days and nights are equal épocas

all over the world; and we experience for a day or two what verificamos durante

would be the constant state of our climate, if the two planes were really (what at these times they are virtually) coincident.

3. From spring, through summer to autumn, the sun traverses exactly one-half of the *ecliptic*, and from autumn, through metade

winter to spring, the other half; but that these halves are not travelled over in equal times, will be seen by an inspection of percorridos

the times at which the different seasons commence. It appears that the sun is longer in performing the summer than the winter executar

half; this is caused by the eccentricity of the earth's orbit, and produzido

the law of areas, — as it is called by astronomers, a law which requires that an imaginary line, joining the earth and sun, — shall sweep over equal areas in equal times. To do this, the percorra

earth, when ⁽¹⁾ nearer to the sun, as at the *winter solstice*, must move more *quickly* than when *farther away*, at the *summer*
está mais distante,

solstice; because then the line *joining* the two bodies is *shorter* than in the *latter case*; the effect is to *detain* the sun about
último reter

eight days *longer* in the *northern hemisphere* than in the *southern* one.

4. The earth, we know, is surrounded by an *atmosphere* extending, it is supposed, some *forty miles* in height, *probably* very much *farther*, but becoming, at *only a few miles* from the *surface*, of too great a *tenuity* to support human life. The *conditions* and *motions* of this vast *aerial ocean* play a most important part in the determination of *climate*, *modifying*, by absorbing
absorvendo

the otherwise *intense* heat of the sun; and when *laden* with
calor carregado

clouds, *hindering* the earth from *radiating* into space its *acquired*
impedido heat.

(1) When nearer, isto é, when it is nearer.

QUADRAGÉSIMA LIÇÃO

EXERCÍCIO N.º 177 — *Para traduzir em português*

§ II. — GEOGRAFIA

1. The *surface* of the globe consists *partly* of land and *partly*
of water. em parte

2. The land is composed of *continents*, *islands*, *peninsulas*
and *isthmuses* ⁽¹⁾; and the *water* of *oceans*, *seas*, *gulfs*, *straits* and
rivers. golfos,

There are two great *Continents*; the *Eastern Continent*, or
oriental
Old World, which contains *Europe*, *Asia* and *Africa*; and the
Western Continent, or *New World*, which contains *North* and
South America.

The great *island* of *New Holland* has, of late years, been
há poucos
called the *Southern* or *Australian Continent*. *Europe*, *Asia*, *Africa*
meridional
and *America*, denominated the four parts or *quarters* of the globe,
partes

are also frequently called each of them a *continent*. Thus, *speaking*
of *Africa*, we may say with propriety the *interior* of this vast
continent was lately imperfectly known.

⁽¹⁾ Plural de *isthmus* (pronuncie *ist'mass*).

3. An *island* is a tract of land *entirely* surrounded by *water*, as *Great Britain*, *Ireland*, *Jamaica* and *Borneo*.

4. A *peninsula* is a *portion* of land *nearly* but not *wholly* surrounded by *water*; as *Spain* with *Portugal*, and *Scandinavia*.

5. An *isthmus* is the neck of land which connects a *peninsula* with the *neighbouring continent*, and sometimes two *continents* together: as the *Isthmus of Corinth*, which joins the *Morea* to the rest of *Greece*; and the *Isthmus of Panama*, which joins *North* to *South America*.

6. A *promontory* is a tract or slip of land *stretching* far into
extensão
the sea, the point or *extremity* of which is called a cap or *head-land*.

7. A *mountain* is land rising much *above* the surface of the earth, as the *Pyrenees*. If it throws out fire it is a volcano or
lança

burning mountain, as *Mount Etna*. *Inferior elevations* are called hills, *hillocks* and *downs*. *Narrow spaces between mountains* are
colinas

called *defiles* or *passes*. Low or *hollow ground between hills* or
desfiladeiros ou passagens oco
mountains is a *vale* or *valley*.

8. The *ocean* is that vast mass of salt *water* which encom-
cer-
passes the globe, *washing* the shores of *every continent*. It is pro-
ca banhando costas

perly distinguished into three great divisions:

—1st ⁽¹⁾, The *Atlantic Ocean*, which divides *Europe* and *Africa* from *America*, and is, generally, about three thousand miles wide.
de largura.

—2nd ⁽²⁾, The *Pacific Ocean*, or *South Sea*, which divides *America* from *Asia*, and is, generally, about ten thousand miles across.

—3rd ⁽³⁾, The *Indian Ocean*, which lies between *Africa*, the

⁽¹⁾ *First*, primeiro.

⁽²⁾ *Second*, segundo.

⁽³⁾ *Third*, terceiro.

East Indies and New Holland, and is about three thousand miles over. We also meet with the names of the Southern or Antártica de extensão

tartaric Ocean, lying round the South Pole; and of the Northern or Arctic Ocean, lying round the North Pole: the latter bore em volta do tinha also the name of the Frozen Ocean; but this is equally applicable glacial

ble to the Southern Ocean.

9. A sea is a smaller body of salt water than an Ocean, as the saigada Mediterranean Sea, the Baltic Sea, the Arabian Sea.

10. An archipelago is a part of a sea studded with numerous salpicado islands, and is especially applied to that lying between Europe and Asia, which contains the Greek islands.

11. A gulf is an arm of the sea, extending more or less into braço the land, as the Gulf of Finland, the Gulf of Mexico and the Gulf of Persia. A harbour or haven is a little gulf. porto angra

12. A bay is an arm of the sea having a much wider opening baía than a gulf, as the bay of Biscay. A cove is a very small bay. enseada

13. A road is a part of the sea adjoining the land, where ancoradouro ships may anchor safely. A creek is a small inlet of the sea. ancorar angra

14. A river is a stream of water running through a country. corrente Small streams are denominated rivulets or brooks. An artificial regatos ribeiros line of water made for the purposes of trade, is called a canal. The source of a river means its origin, which is generally on the side of high mountains. The mouth of a river is the place where it termina-

tes by *falling* into the sea. The *meeting* of two rivers is called their
 desembocando reunião
 confluence.
 confluente.

15. Straits, a term *generally used* in the *plural*, *signifying* a narrow part of the sea, *forming* a *passage* from one sea to another; as the Straits of Gibraltar, the Straits of Magellan, the Straits of Dover, Behring's Straits.

16. A *channel* is a long *passage* of *water* from one sea to another, as the *English Channel*, which *connects* the Atlantic
 mar da Mancha
 Ocean with the North Sea. In *Scotland* it is often called a sound as the Sound of Mulk.
 Sund

17. A *frith* is a *narrow* sea into which a large *river* falls; as
 ria
 the Frith of Forth, the Frith of Clyde, *Solway* Frith. In Portugal we have the Aveiro Frith.

18. An *estuary* is the union of *several* rivers as they approach
 estuário
 the Sea, as the *Humber*.

19. *Currents* are *extensive* *movements* by which the *waters*
 correntes
 of the sea are *carried*, without any immediate impulse of wind or tide, in a particular direction.

QUADRAGÉSIMA-PRIMEIRA LIÇÃO

EXERCÍCIO N.º 178 — *Para traduzir em português*

§ III. — GEOGRAFIA

(*Continuação*)

TODA A TERRA

1. The *surface* of the earth contains nearly two hundred millions of square miles, and more than two thirds of it are covered with *water*. Its *circumference* is 360 degrees, or 24.876 English miles; the equatorial length of a degree being nearly $69 \frac{1}{10}$ of those miles.

2. The land is divided into four great *portions*, called *quarters*; namely: *Europe*, *Asia*, *Africa*, and *America*; comprising
a saber: compreendendo
fifty-six millions of square miles.

3. The *entire* assemblage of islands, large and small, situated
reunião
in the great ocean between *America* and *Asia*, is sometimes spoken
considerada
of as a fifth part of the world, and called *Australia*, *Australasia* or *Polynesia*, and by the French geographers *Oceania*. *Australasia* and *Polynesia* are often considered as two separate divisions. It will be
Ver-se-á
seen, by a reference to the map, that the three great continents, *Asia*,
recorrendo
Africa and *America*, terminate to the southward in capes; *Asia* in
para o sul

Cape Comorin, Africa in the Cape of *Good-Hope*, and America in
Boa Esperança

cape Horn. The most *striking* circumstance is the northern hemi-
notável

sphere. Two thirds of the land on the *habitable* globe are situated to
the north of the *tropic* of *Cancer*, and *scarcely* a tenth to the south
apenas

of the *tropic* of *Capricorn*.

4. The *natural* boundaries of the earth are oceans, seas, rivers
limites
and mountains.

5. *Civil* or *political* boundaries are the *arbitrary* and *chan-*
geable limits of adjacent states or *kingdoms*, depending on *politi-*
cal and *military* events; but even these have *often* reference to some
até mesmo relação
striking local features, such as small rivers, hills, etc.

6. The *habitable* parts of the earth are *calculated* to occupy
a space of *thirty-nine* millions of square miles, of which Europe con-
tains five Asia eleven, Africa nine, and America fourteen.

The number of inhabitants is conjectured at *about* eighteen
hundred millions, and there may have been on each square mile, in
pode ter havido

Europe 92, in Asia 46, in Africa 9, and in America 3 souls,
towards the beginning of this century.
quase no

EUROPE

Of the four great divisions, or *quarters* of the world, Eu-
partes
rope is the *smallest*; but it is inhabited by an *enterprising* and
empreendedora
intelligent race of men, who possesses *most* extensive dominions and
have a *preponderating* influence in the other continents.

ASIA

Asia is the most extensive *quarter* of the Old World, *lying*
to the east of Europe and Africa. Its plains, mountains, and
rivers are peculiarly grand and extensive. The *climate* and soil
importantes

are *extremely various*, but the *southern regions* are *singularly fertile*, abounding in rice, sugar and many rich aromatics.

AMERICA

America is a great continent, often called the New World, and comprising nearly all the land in the western hemisphere. It is divided into two great portions, North and South, which are connected by the narrow isthmus of Darien or Panama.

ligadas

AFRICA

Africa, to the south of Europe, forms a very large peninsula, joined to Asia by the isthmus of Suez. Its northern states were anciently very celebrated; Egypt and Ethiopia were considered the cradle of civilization, and Carthage, founded by a Phœnician

berço colony, was the greatest of the commercial states. They were even distinguished during the Saracen dynasty, but, under the bigoted and despotic yoke of the Turks have sunk into barbarism

hipócrita

jugo

caíram

and insignificance.

AUSTRALASIA

Oceania

This name is given to groups of great islands, east and south of the Oriental Archipelago, and which together, approach to the magnitude of a continent. The principal is Australia, or New Holland, which was under the dominion of Great Britain, Nova

a leste e ao sul

and is about three fourths of the magnitude of all Europe, but has not yet been fully explored; a great portion is marshy and

bem

pantansosa

barren, but other parts, in different directions, are beautiful, and

estéril

all under an auspicious climate.

favorável

QUADRAGÉSIMA-SEGUNDA LIÇÃO

EXERCÍCIO N.º 179 — *Para traduzir em português*

§ IV.—NATURAL PHILOSOPHY

Física

1. As man contemplates the bodies that make up the universe
constituem
and the endless movements and changes they undergo, he becomes
infinitos sofrem
impressed with the conviction that the phenomena (appearances),
fenómenos
as they are called, are not simply a collection of individual things
ruled by chance, but that there are fixed connections — in other
pelo acaso relações por outras
words, order, and uniformity among them; and he feels irresistibly
impelled to trace out these connections wherever they can be dis-
investigar por onde
covered. In this pursuit we have Natural Philosophy in its widest sense.
estudo seu sentido mais lato,

2. When we have found out an unchangeable link of con-
descoberto laço
nection between two or more phenomena, we are said to ave
dizemos
discovered or established a law of nature. It is observed, for
por

instance that whenever *matter* is *heated*, it *becomes enlarged* in
 exemplo todas as vezes que
bulk; it is *therefore* recorded as a law of *nature*, that «heat
 volume estabelecido
expands bodies».
 dilata

3. When, *again*, we can show that some other *phenomenon*
 além disso
seemingly widely different, is *really*, though indirectly, caused
 na aparência
 by the operation of the same law, we are said to *explain* that
 dizemos que
phenomenon. Thus we *explain* the fact that a clock is apt to go
 susceptível
slower in *summer* than in *winter*, by first *establishing* that a
 mais devagar estabelecendo primeiro
clock goes *slower* the *longer* the *pendulum* is, and then *inferring*
 quanto mais comprido deduzindo
 from the law of *expansion*, by heat, that the *pendulum* must be
 longer in *summer* than in *winter*.

4. Some *phenomena* *depend* upon the peculiar kind of *sub-*
 stance of which the *body* manifesting them is *composed*, and
 que os manifesta
consist in *changes* of its constitution; as when *sulphur*, at a *cer-*
 enxofre
tain temperature, takes fire — that is, *unites* with the *oxygen* of
 incendeia-se isto é, une-se
 the *atmosphere*, and forms a *suffocating* gas, *changing* *per-*
 manently its constitution and *properties*. The facts of this class
 form the *separate science* of *Chemistry*.
 química

5. *Organized bodies* — that is, *plants* and *animals* — *also*
 manifest a *peculiar set of appearances* which are *summed up* in the
 série resumidas
word *life*. The *consideration* of *vital phenomena* belongs to the
 vida
department of *science* called *Physiology*, sometimes *Biology*.
 ramo

6. But there is a large and important class of phenomena of a much less *special* kind, and which belong to *matter* in *general*, and to all *bodies* composed of it, whatever be their peculiar
qualquer que seja

constitution, and *whether* organic and inorganic. Thus, a stone,
quer seja

a piece of sulphur, a plant, an *animal*, all fall to the earth if unsupported ⁽¹⁾, are all capable of being divided into small parts, all reflect more or less light, etc. It is the investigation of universal laws of this kind, where no change of constitution is concerned that constitutes *Natural Philosophy*, in its narrower sense; for which the term *Physics* is now more generally used as being more precise.

(1) If unsupported, se não forem detidos.

QUADRAGÉSIMA-TERCEIRA LIÇÃO

EXERCÍCIO N.º 180 — *Para traduzir em português*

§ V. — CHEMISTRY

1. Chemistry is a department of physical science, and therefore treats of the properties and changes of matter.

2. *Matter of Various Kinds.*—*Matter, whether as it occurs in nature, or as modified by art, is obviously of various kinds, and any specimen of matter, that we may examine, is either all of one kind, or a mixture of several different kinds. There are various means by which we can determine whether a specimen of matter is pure, (that is, all of one kind) or not.*

3. We can often prove that a substance is a mixture by simple inspection. Thus, any one who looks at a piece of granite at once sees that it consists, not of one substance, but of a mixture of several, quartz, feldspar, and mica, the particles of each being large enough to be distinctly visible. The smaller the particles,

Quanto mais pequenas

and the more *intimate* the *mixture*, the more *difficult* does it become
quanto mais tanto mais se torna

to distinguish it, by simply looking at from a pure, single
olhando simplesmente simples

substance. Where the eye cannot settle the question, we must
resolver

resort to other means. These may be described generally as ways
recorrer modos

of «taking samples». If samples taken in many different ways
tirar amostras modos

agree with one another, and with the original substance, we
concordam umas com as outras
conclude that we have to deal with a pure body; if, on the
que tratar
contrary, the samples differ from one another, we learn that the
umas das outras,
substance is a mixture, and, further, find out how to separate it
além disso
into its several ingredients. A few of these « tests of purity », or
provas de pureza,
ways of taking samples, may be here described.

4. Separation of Mixed Substances — Elutriation. — In the
Decantação.

first case let us suppose that we have a substance, no part of
suponhamos
which dissolves in water, and which consists of very small par-
ticles of two or more bodies of different specific gravities. The
pesos específicos
substance is reduced to a fine powder, and stirred up with
vascolejado
water. This is left for a time at rest, and gradually a part of the
Deixa-se ficar em repouso
powder separates — if heavier ⁽¹⁾ than water as a sediment at the
bottom; if lighter than water, as a scum at the top. The scum is
fundo mais leve. espuma superfície.
then removed, or the muddy water poured off from the sediment
suja trasfegada
and again left at rest, when a further portion separates; and by
outra
repeating this process, we obtain a series of samples differing
operação
from one another in the rate of deposition. If the substance
na razão
were all of one kind, these samples would only differ from one
another in the size of the particles, the largest separating most
rapidly; but if we have a mixture, we find that (supposing the
particles of the different ingredients to be of the same average
médio.

(¹) If heavier, se for mais pesado (subentende-se o verbo to be).

size) the *particles* which are *denser* than *water* go down the
 mais densas descem

faster the *denser* they are ⁽¹⁾, and the *particles* *lighter* than *water*
 mais depressa

rise to the *surface* the *faster* the *lighter* they are, so that the
 sobem

first *sample* *differs* in kind from the last. This *method* of
 «*elutriation*», is exemplified in the *washing* of *ores*; the *lighter*
 decantação lavagem de minérios;

clay or earth with which the ore is mixed, *falling slowly* through
 argila

the *water* is washed away as mud, while the *heavier* ore falls
 sai

quickly to the *bottom* of the *vessel* in which the *washing* is per-
 vaso

formed, and is thus retained.

5. *Solution*. — Some *substances*, such as *sugar*, *salt*, etc.,
 dissolve in *water*; others, such as *sand*, *charcoal*, etc., do not.
 carvão vegetal,

We can therefore detect a *mixture* of a *soluble* and an *insoluble*
substance, and *separate* them from one another, by *treating* the
mixture with *water* until no more will *dissolve*: we have then
 resta-nos então

the *insoluble substance* left, and can *recover* the *soluble* one
 a substância insolúvel.

from the *liquid* by *evaporating away* the *water*. This *process*
 fazendo evaporar

sometimes called «*lixiviation*», is used in *extracting* *saltpetre*
 lixiviação, salitre

from earth containing, it, in obtaining *potash* from *woods-ashes*,
 que o contenha, potassa cinza de madeira

and in many other important operations. Other *liquids* besides
water may be used for such a *purpose*, a *liquid* being selected
 which will *dissolve* some of the ingredients in the *mixture* and
 leave others *undissolved*. The *solution* is *separated* from the
 por dissolver

insoluble residue, either by *allowing* the *latter* to *settle* and
 ou deixando este assentar

then *decanting*, or by *filtration*.

(1) The denser they are, quanto mais densas elas forem.

QUADRAGÉSIMA-QUARTA LIÇÃO

EXERCÍCIO N.º 181 — *Para traduzir em português*

§ VI. — CHEMISTRY

(Continuação)

1. Filtration is a process in which solid particles are separated from a liquid by means of a filter, i. e. ⁽¹⁾ a porous substance
filtro, isto é,
which allows the liquid to run through, but retains the solid
passar
particles. Various substances are used for this purpose — on the large scale, water is filtered through «filter-beds» of sand and
escala camadas filtrosas
gravel; in the chemical laboratory, muslin, calico, and «filter
cassa, pano cru,
paper» are used. Filter paper is a very pure unsized paper, and is almost always used in operations on a small scale, and in analytical processes.

2. Crystallisation. — Substances soluble in water require
exigem
very various proportions of water to dissolve them; thus 100 parts of water will, at the ordinary temperature, dissolve 33 parts of Epson salts, 20 parts of washing-soda, 10 parts of
sais soda de lavar,
bicarbonate of soda (common «baking-soda»), and about one-
de cozer
third of a part of plaster of Paris. If, then, a mixture of soluble
gesso

⁽¹⁾ Leia-se *that is*, ou em latim *id est*.

substances be dissolved in water, and the water gradually evaporated, the least soluble of the substances will separate first; and by collecting separately the successive crops of crystals, we shall
reunindo

have a series of samples, the first consisting almost exclusively of separation is seldom perfect, each crop generally containing
contém geralmente

some admixture of the ingredients prevailing in the crop before
existentes

and in that after it. It is in this way that common salt is obtained from sea-water. Sea-water contains, besides common salt, smaller
águas do mar

quantities of various other salts. Of these the least soluble is sulphate of lime, and this is the first to appear on evaporating
cal, ao evaporar-se

the water; the common salt crystallises next; and the «mother-
água

liquor», as the solution left after the common salt has been
mãe que fica

removed is called, contains salts of magnesia, which are very soluble.

3. Dialysis. — If a solution of common salt be securely tide
Separação atado

up in a bladder, and the bladder be hung in a vessel filled with
bexiga cheio

pure water, it will be found after a time that the water outside
ver-se-á no exterior de

the bladder is as salt as that within; and if the water outside
o que está dentro;

be frequently renewed, the whole of the salt can be removed from the bladder. If instead of a solution of salt, we take a solution of glue (weak enough to prevent it setting as a jelly)
cola que assente

we find that practically none of the glue escapes into the outer
penetra

vessel. If a mixture of salt and glue be treated in this way, the
deste modo,

two substances will be separated — the salt passing through
saindo pela

the bladder, and the glue remaining behind. Many substances,
dentro,

especially those which crystallise behave like salt, and pass
operam

through the bladder: while many other substances, especially those, which like glue, do not crystallise but form jellies, and when dried, appear as horny masses, pass extremely slowly through the bladder. The late Mr. Graham, Master of the Mint,
o falecido Director Moeda,

who discovered this method, called the first set of bodies «crystalloid» — that is, crystallike; and the second «colloid» — that is, como cristal;

glue-like bodies. Dialysis is used in detecting poisons in animal
como cola. descobrir

fluids, such as the contents of the stomach. Most of the impor-
A maior parte

tant poisons are crystalloid; while most of the animal fluids that interfere with the detection of poisons are colloid, so that the
se opõem á de modo que

two can be separated by this means.

4. Fusion. — A mixture of a fusible and an infusible substance may be resolved into its ingredients by heating it till
reduzida a

the fusible body melts, and then pressing it, or allowing it to drain away from the infusible residue. The same method may be employed to separate from one another two substances of different degrees of fusibility, by heating the mixture to a temperature higher than the fusing point of the one, and below the
ponto de fusão abaixo do

fusing-point of the other.

5. Distillation. — Some substances are volatile — that is, can be converted by the action of heat into vapour, which, when cooled, is condensed, or restored to the liquid or solid state.
arrefece

By distillation we can separate volatile from non-volatile bodies. The mixture is heated in a vessel (retort or still), to which a tube is adapted, to convey the vapour to the «condenser»,
conduzir

where it is cooled. The volatile substance distils over, while
evapora-se ao

the non-volatile ingredient remains in the retort or still. By
passa que

what is called *fractional distillation*, it is possible to separate,
fraccionária

more or less completely, substances of different degrees of volatility; the first portion of the distillate contains a larger proportion of the more volatile ingredient, and the last a larger proportion of the less volatile. Thus when the « wash », or liquid formed by the fermentation of malt, is distilled, the first portion consists of a very volatile product called the « foreshot »; then

primeiro jacto

alcohol mixed with water distils over; and lastly, a substance less
álcool evapora-se

volatile than alcohol.

6. *Diffusions of Gases.* — If a heavy gas and a light gas are placed together in a vessel, the heavy gas below and the light above, they slowly mix even when left at rest; but when once
mesmo quando ficam em repouso;

mixed, they show no tendency to separate; and however long
por mais tempo

the mixture is kept, the mixture at the top will be found to
em cima

have the same composition as that at the bottom. It is, therefore, often necessary to apply a test, in order to determine whether
a fim de se

a given specimen is a single gas or a mixture. Some of the methods already mentioned may sometimes be employed for this purpose. Thus, gases differ in their solubility, and in this way it may be shown that atmospheric air is a mixture, one of
se pode mostrar

its ingredients (oxygen) being considerably more soluble in water than the other (nitrogen). Again, some gases can be condensed
Ainda mais,

into liquids by cold and pressure, and thus partially separated
pressão em parte

from those which cannot be so condensed. By this means Faraday discovered in oil gas the gas now known as butylene.
gás de azeite

QUADRAGÉSIMA-QUINTA LIÇÃO

EXERCÍCIO N.º 182 — *Para traduzir em português*

§ VII. — ZOOLOGY

1. The *solid* crust of the earth with its *partial* covering of sea, its lakes and rivers, and the *impalpable* atmosphere which envelops it, is composed of substances and gases having no life.
a envolve, que não têm

Of external nature, as exhibited to us in the globe which we
se nos apresenta

inhabit, this is the inorganic or inanimate portion. It is susceptible of chemical changes and of mechanical modifications: thus, we can decompose water into two gases, and pound a rock into
reduzir

fragments. But, excepting for these partially and occasionally
se exceptuarmos

applied forces, the whole is inert and, as it were, dead.
por assim dizer

2. Strongly distinguished from the inorganic portion of
Fortemente

nature, is the organic, composed of an infinite number of bodies, in definite forms, and of definite structure, which possess life, and pass through regular stages of birth, growth and decay; the
por fases

earth, its waters, and its atmosphere, being, as it were, a theatre
são por assim dizer,

in which these bodies may play the parts assigned to them.
representar os papéis que lhe são destinados.

ical rules for their reproduction, growth, and decay — and contributing much to the *beauty* of the external world, but apparently *doing so without any consciousness or mental sensation*. The

ing a sensational and mental system. Thus animals become conscious of existence, and are able to perform a great variety of actions. While plants are invariably fixed to some particular spot, animals, are, for the most part, detached from the earth,

ther shown in their being necessary to animals as food. Certain
mais elas

possessing not *only* life, but sensation and intelligence; and, finally, from these to carnivorous or *flesh eating* ⁽³⁾ animals, which

a wondrous system, of which all the parts are in perfect harmony,
maravilhoso

ned and created by a *Being* of supreme wisdom.
bido Ser

(2) *Plant-eating*, que se alimentam de plantas.

... ..

3. An organic being is so called because, in its definite structure, there are organs — that is, parts possessing certain powers, isto é faculdades, and exercising certain functions, necessary in the economy of the being. Thus, for instance, we have a stomach to digest food; a por exemplo, heart to propel the blood formed from the food on its course through the system; and lungs by which we perform the act of através do pulmões respiration. All of these are organs, or instruments. So constituted, an organic being is evidently superior to a stone or a clod of torrão de terra the field; but with its delicacy and beauty of constitution comes destructibility. It is liable to be mechanically injured and shat- sujeito deteriorado e despeda- tered, so that the living functions can no longer be performed; gado, já não podem and, even when no such accident happens, it becomes in time mesmo com o tempo worn out by its own constant action. A reproduction of organic gasto beings is, therefore, necessary to their being maintained in integ- para serem rity of form and sufficiency of numbers on the face of the earth. Hence, in short, birth, growth, and death, come to be essen- Por isso, numa palavra, tially connected with organic nature. So admirably, however, has relacionados the Creator arranged the whole economy or the organic world, disposto that life appears everywhere to go on in one incessant flow. em toda a parte continuar curso.

QUADRAGÉSIMA-SEXTA LIÇÃO

EXERCÍCIO N.º 183 — *Para traduzir em português*

§ VIII. — ZOOLOGY

(*Continuação*)

1. The *animal* part of creation is composed of an *immense* variety of *beings*, of very various degrees, of complexity of organisation and intelligence, as well as of bulk. To *ascertain* and

volume

describe their internal organisation, is the *purpose* of the *sci-*

fin

ence of *Animal Physiology*. To *classify* animals according to their outward characters and habits, is the aim of the science of *Zool-*

exteriore

fin

ogy (a term composed of the Greeke ζῷον (*zôon*), an *animal*, and λογος (*lógos*), a *discourse*).

2. By *outward characters* are meant those peculiarities of

se entendem

structure which most conspicuously *distinguish* animals.

visivelmente

3. *Judging* by these characters, we can see that some are *greatly* inferior to others, made as it were, upon a *simpler* pat-

muíto

por assim dizer

mo-

tern: for example, worms are *simpler* than *insects*, and *there-*

delo

vermes

fore inferior to them; so, *likewise*, are *fishes* *simpler* than and

também

inferior to poultry ⁽¹⁾ and cattle. Hence arises a gradation amongst
 gado. Daqui resulta
 animals, though not of a kind as yet thoroughly ascertained or
 ainda não completamente
 understood. We can see, however, one clear principle in the
 ranking of animals; namely, that where there are many repeti-
 classificação a saber,
 tions of one organ or feature — as, for instance, in the feet of
 exemplo
 the centipede, or the rays of the feather-star — it is a mark of
 centípedes,
 inferiority, while it is equally true that the concentration of
 ao passo que
 any branch of organisation is a mark of elevation in the scale.
 escala.
 We can also trace analogy among certain groups of animals,
 descobrir
 showing them to be, as it were, comparatively near relations to
 serem íntimas
 each other. For example, among those called birds, or those
 uns dos outros.
 called insects; and also more closely in smaller groups — as
 intimamente
 crows among birds, or beetles among insects. On gradation and
 corvos escaravelhos
 affinity are based all attempts to classify animals.
 se baseiam tentativas

4. The first and most important term employed by the
 zoologist is *species*, as applicable to a certain form and certain
 characters which remain permanent in successive generations.
 Thus, the sheep is a species. The honey-bee, also, is a species.
 carneiro abelha
 The zoologist aims at giving each species of animals a name by
 visa
 which it may be distinguished.

5. To a number of species having kindred characters, the
 íntimos
 zoologist applies the term *genus* — meaning a kind. A number of
 significa que

(1) Poultry, aves domésticas.

genera, again, with more general characters of resemblance, are usually grouped as an order. For example, the Ruminant Animals—cattle, deer, etc.,—form an order. Sometimes, however, a group of genera having certain traits in common, is called a family—for example, the crow, jay, black-bird, etc., form the family
gaio, melro,

Corvidæ. In these instances, a group of families constitutes an order. A class, again, is a combination of orders; for instance, Birds are a class. Thus, we come to very general characters; but there are some still more general according to which we divide the entire Animal Kingdom into four sub-kingdoms or provinces. Thus we have Provinces, Classes, Orders, Families, Genera, and Species—each term, in succession, being applicable in a more and more particular way than its
modo

predecessor. Nor is species the last and most particular term, for in many species there are varieties. These however, are regarded as only the transient effect of the conditions in which
passageiro
the species may live.

6. The four Provinces of the Animal Kingdom are:—

I. RADIATA, or RAYED ANIMALS.
raiaados

II. MOLLUSCA, or PULPY ANIMALS.
Moluscos, polposos

III. ARTICULATA, or JOINTED ANIMALS.
articulados

IV. VERTEBRATA, or BACKBONED ANIMALS.
Vertebrados, de espinha dorsal

It is according to these four principal forms that all animals appear to have been modelled—the subordinate divisions being merely slight modifications, founded on the development or addition of certain parts which produce no essential change on the plan itself.

CLASS MAMMALIA
Classe dos mamíferos

7. The Mammalia agree with birds in possessing a complete double circulation and warm blood; and with reptiles in breath-
respi-

ing air, generally living on the surface of the earth; but
rar

they differ from all other vertebrata, not so much in producing their young alive (which is the case in a few species of
filhos vivos o que acontece

reptiles and fishes), as in their subsequent nourishment of them
sustento

by suckling — from which circumstance the name is derived.
amamentando

This class is placed at the head of the *Animal Kingdom*, not only as being the one to which Man belongs, but also because
por ser aquela

it is that which enjoys the most numerous faculties, the most delicate sensations, the most varied powers of motion and in
faculdades

which all the different faculties seem combined to produce a more perfect degree of intelligence; the one most fertile in resources, most susceptible of perfection, and least the slave of instinct. Although principally adapted to motion on the ground, we find one tribe possessed of the power of rising into the air like birds, and another formed to inhabit the water like fishes, but both these agree with other Mammalia in all essential characters, and differ very widely from the classes with which their
multissimo

habits seem to associate them. To the Mammalia is confined the protection of the body by hair or fur; the nearest approach to it being in the hair-like ⁽¹⁾ feathers of a few species of birds. But the presence of this covering is by no means universal in the
não é de modo algum

Mammalia.

(1) Hair-like, semelhante a cabelo.

QUADRAGÉSIMA-SÉTIMA LIÇÃO

EXERCÍCIO N.º 184 — *Para traduzir em português*

§ IX. — BOOK-KEEPING

Escrituração mercantil

1. Book-keeping is the art of recording manufacturing or
inscrever de fábrica
trading transactions in an explicit and systematic manner.
comerciais.

2. The trader's books should contain every particular, which
relates to the business affairs of the owner, set forth in so clear
diz respeito negócios mercantis proprietário, exposto
and distinct a fashion, that any person, inspecting the books,
maneira examinando
may understand them. They should exhibit the state of each
mostrar
branch of his business, and the amount and success of the whole,
importância bom resultado
and they should be so arranged, as to afford ready information on
de modo que ofereça pronta
every point, for which they may be consulted.

3. The outline of the science of Book-keeping may be conte-
esboço
niently signified by the words « Inwards » and « Outwards ». Goods,
internos externos fazendas
materials, productive labour and cash, brought into the business,
dinheiro de contado,

are property « *Inwards* »; while goods, or cash going out of the
 ao passo que
 business, are property « *Outwards* »; and the difference between the
 two constitutes the trader's profit or loss.
 lucro

4. To ascertain this result correctly, the manufacturer, whole-
 verificar fabricante por
 sale dealer and retail tradesman, will require some, or all, of the
 grosso a retalho
 following books; namely:
 a saber:

Day-book, or Goods-sold book (¹).
 Jornal.

Invoice-book, or Goods-bought book (²).
 Livro de facturas.

Cash-book.
 Livro de caixa.

Ledger.
 O livro mestre.

Till-book, or Ready-money book (³).

Petty-cash book (⁴).

Wages-book (⁵).

Trade-charges book, or Petty-expense book (⁶).

Bill-book, Payable and Receivable (⁷).

OF THE DAY-BOOK

5. The Day-Book, or Goods-sold book, contains, as its name
 implies, a *daily account* of all goods sold, and the name of the
 quotidiana
 purchaser. It should require no aid from the memory, but should
 comprador
 be fully intelligible to every person, however unacquainted
 perfeitamente por mais alheios que sejam

(¹) *Goods-sold book*, livro de fazendas vendidas.

(²) *Goods-bought book*, livro de fazendas compradas.

(³) *Till book, ou Ready-money book*, livro de gaveta, ou livro de vendas
 a dinheiro.

(⁴) Livro de pequena caixa.

(⁵) Livro de ordenados.

(⁶) Livro dos gastos gerais, ou de gastos miúdos.

(⁷) Livro de letras a pagar e a receber.

with the *business*; at the same time that it should be *written* with all convenient *brevity*. Each *article* should be *entered* as soon as the transaction takes place, and should be *clearly* expressed. The Day-Book should be kept with great care, because it contains the materials of all the *debit accounts*; and any mistake here will occasion a *similar error* in the *Ledger*. As it contains the *original entry* of every transaction, it would, in case of *disputed account*, or *law-suit* be the book that must be *exhibited* to the *Arbitrator*, or the *Court*. This book must also show the *total amount* of the sales for each month.

OF THE DAY-BOOK

6. The *Invoice-Book*, or *Goods-bought book*, embodies, as its *title* signifies, an *account* of all goods *purchased* and the names of the *sellers*. It contains the materials of all the *credit accounts*; and whatever is brought into the *business*, to be sold at a *profit*, whether by *itself*, or mixed and manufactured into new *fabrics*, must be *entered* here. It is the *Day-Book*. «*Inwards*» and all goods, materials, and *productive labour*, must pass through this book. As the *Day-Book* shows the *total amount* of goods sold in each month, the *Invoice-Book*, in like manner, must show the *total amount* of goods *purchased* in each month; it should therefore be kept in a *plain and perspicuous* manner; and care should be taken that *every article*, or *thing* purchased, is *regularly and correctly entered*.

QUADRAGÉSIMA-OITAVA LIÇÃO

EXERCÍCIO N.º 185 — *Para traduzir em português*

§ X. — BOOK-KEEPING

(Continuação)

OF THE CASH-BOOK

1. We have had explained to you the object and use of the two books, into one or other of which, all goods, materials, and productive labour brought in, or carried out of the business
que entra ou sai

must be entered; but there is money « Inwards » and « Outwards » as well as goods; and the book in which these transactions are entered, is called a *Cash-Book*. This is a very important book, and contains a chronological collection of all the events, by which the cash of a concern has been affected.

negócio

OF THE LEDGER

2. Now I come to speak of the *Ledger*, which is the book, wherein all the several articles of each particular account, —
em que

that lie scattered in other books according to their dates, — are
que se acham espalhadas segundo

collected, and placed together, in spaces allotted for them. It is
destinadas

necessary to open an account here for every person or company
sociedade

whose name appears in the *Day-Book*, *Invoice-Book* or *Cash-*

Book. The record of sales, being originally made in the *Day-*
 O assento de venda, primitivamente

Book, with full particulars as to quantities and prices, in the
 plenos em quanto

manner already shown, the sum of each transaction is carried
 passada

into the *Ledger*, to the debit of the buyer; each account having
 a distinct folio or division to itself; by which means, you soon
 get to correct list of your debts receivable. In like manner, as
 chegais a receber

the *Invoice-Book* contains the particulars of goods and materials
 bought, these also are carried into the *Ledger*, to the credit of
 the seller, arranged in the same way; by which process you
 exhibit a list of your debts payable.
 apresentais a pagar

PROFIT AND LOSS ⁽¹⁾

3. If you thoroughly understand the nominal accounts already
 perfeitamente

explained you will experience no difficulty in comprehending
 não sentireis

the one now before us. It is the final-balance sheet, of all your
 a que está folha

business operations. Remember, it is for profit, that the labours
 anxieties and hazards of trade are encountered; and in books,
 kept on the plan described in this work, the result of the struggle
 luta

is shown, in account of Profit and Loss.

OF THE BILL-BOOK

4. The *Bill-Book* may be deemed a supplementary *Cash-Book*,
 considerado

as it merely contains particulars of sums to be received, and paid,
 quantias

on some future day named, for which a promise has been given
 designado,

on a legal instrument.
 documento

(From *Manual of Book-Keeping by an experienced clerk*).

⁽¹⁾ Profit and loss, lucros e perdas.

QUADRAGÉSIMA-NONA LIÇÃO

§ XI. — PAPÉIS COMERCIAIS

1 — Primeiro Recibo

LIVERPOOL, 24 th April, ⁽¹⁾ 19...

Received from Mr. W..... seven pounds, two shillings five pence amount of account delivered.

importe

entregue

£7 2s 5d.

B... and. Co

2 — Recibo por saldo de contas

CANTERBURY, 17 th. August 19...

Received of S....., Esq. ⁽²⁾ the sum of eight pounds, six shillings, and two pence being in full of all demands to the present time.
por saldo de contas

£8 6s 2d.

John. G....

3 — Recibo de aluguel de casa

LONDON, 21st, March, 19...

Received of Mr. T..... thirty pounds, one quarter's rent ⁽³⁾ of the house No 14, Green Street, due on 28th February last.

£30 0s 0d.

Th. H...

⁽¹⁾ A data do mês exprime-se em inglês por um número ordinal. Diz-se: 24th April, 24 de Abril.

⁽²⁾ Abreviatura do *Esquire*, título honorífico que se coloca depois do nome da pessoa. Corresponde actualmente a Ex.^{mo} Sr.

⁽³⁾ *One quarter's rent*, renda dum trimestre.

4 — Letra de câmbio

BRISTOL, 30th, June, 19...

Three months after date pay to us or our order the sum of seventy-five pounds, six shillings, for value received.

£75 6s Od.

To Mr. B...
Paris

J... J... and Co.

5 — Letra à ordem

SOUTHAMPTON, 1st, February, 19...

Two months after date I promise to pay to Mr. P....., or his order, one hundred pounds, for value received.

£100

L...

6 — Letra sobre um banqueiro

PARIS, 2nd, October, 19...

At thirty day's sight, pay to Mr. S....., or his order the sum of twenty-five pounds, eight shillings and eight pence, for value received and place the same to my account.

£25 8s 8d.

To Messrs. O... and B..., Bankers
London.

Yours truly
M.....

§ XII. — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

1.

OXFORD, 3rd, April, 19...

Th. M..., Esq.

DEAR SIR, — Kindly accept the enclosed bill for £ 355, payable
a letra inclusa

at three months after date. I am much in want of ready money,
otherwise I should not thus press you.
aliás

I am, Sir,
yours sincerely
R.....

2.

HAMBURG, 16th, November, 19...

Mr. G...

DEAR SIR, — We have, this day, drawn on you ⁽¹⁾ for the sum of hundred and seventy-two pounds, payable at sight, to messrs. F..... ⁽²⁾ and Co. for value received of them.

Yours faithfully
N..... and Co

3.

PORTSMOUTH, 10th, May, 19...

Mr. P...

DEAR SIR, — Enclosed I beg to hand ⁽³⁾ your bill for acceptance, £ 350, which I shall feel obliged by your returning me ⁽⁴⁾ in course of post ⁽⁵⁾ with the needful.

necessário

Your obedient servant
H. W.....

4.

BOULOGNE, 20th, July, 19...

Messrs, P... and H...

GENTLEMEN, — You would greatly oblige us by forwarding the amount of our bill enclosed by bearer.

remetendo

portador.

Awaiting your reply.
Esperando

We are gentlemen,
yours truly
W..... and Co.

5.

PARIS, 31st, December, 19...

John K..., Esq.

SIR, — We were greatly surprised on presenting your bill for

ao apresentar

£ 275, at Mr. G.....'s, last week, that it was returned.

devolvida

⁽¹⁾ We have, this day, drawn on you, sacamos hoje sobre V.

⁽²⁾ To Messrs F., aos Srs. F. (Messrs, abreviatura de *Messieurs*).

⁽³⁾ I beg to hand, tomo a liberdade de remeter.

⁽⁴⁾ By your returning me, de ma devoiver.

⁽⁵⁾ In course of post, ou by return of post, pela volta do correio.

We beg to say that unless we receive the amount by Saturday
se não
 morning next, we shall place the matter in our solicitor's hands.
entregaremos procurador

Yours faithfully
 M..... M..... and Co.

6.

LIVERPOOL, 22nd, August, 19...

Mr. L... and N...

DEAR SIRS, — In reply to your letter of the 5th inst. I send you
do corrente
 £ 64, on account of bill delivered, last month.
por conta

Have the goodness to send me a receipt by return of post.

I am, dear Sirs,
 yours truly
 G.....

§ XIII. — CONVITES

Mr. F.... compliments Mr. B....., and will feel much pleasure
 in his company to dinner on Wednesday next at seven o'clock. An
 early reply will oblige.

2.

Mr. B..... presents his compliments to Mr. T....., and accepts
 with great pleasure his invitation for Wednesday next.

3.

Mr. B.... presents his compliments to Mr. S...., and much
 regrets that a continual indisposition will prevent him from joining
sente
 Mr. F.....'s party on Wednesday next.

QUINQUAGÉSIMA LIÇÃO

§ XIV. — HISTORY OF ENGLAND

1. The *Normans* were then the *foremost* race of *Christendom*.
a primeira cristandade.
Their *valour* and *ferocity* had made them *conspicuous among* the
notáveis
rovers whom *Scandinavia* had sent forth to *ravage western*
piratas enviado
Europe. Their sails were long the *terror* of both coasts of the
navios
Channel. Their arms were repeatedly *carried* far into the heart
até ao centro.
of the *Carlovingian empire*, and were *victorious under* the
walls of *Maestricht* and *Paris*. At length one of the *feeble heirs*
of *Charlemagne* *ceded* to the *strangers* a *fertile province* *watered*
regada
by a *noble river*, and *contiguous* to the sea, which was their
favourite element. In that *province* they *founded* a *mighty state*,
which *gradually* extended its *influence* over the *neighbouring*
principalities of *Britanny* and *Maine*. Without *laying aside* that
pôr de parte
dauntless valour which had been the *terror* of every land
indomável
from the *Elbe* to the *Pyrenees*, the *Normans* *rapidly* *acquired* all,
desde
and more than all, the *knowledge* and *refinement* which they
os apuros
found in the country where they settled. Their *courage* *secured*
assegurava
their *territory* *against* *foreign* *invasions*. They *established* *internal*

order, such as had long been unknown in the Frank empire. They embraced Christianity, and with Christianity, they learned a great part of what the clergy had to teach. They abandoned their native speech, and adopted the French tongue, in which

lingua

lingua

the Latin was the predominant element. They speedily raised

logo

their new language to a dignity and importance which it had never before possessed. They found it a barbarous jargon; they fixed it in writing; and they employed it in legislation, in poetry, and in romance. They renounced that brutal intemperance to which all the other branches of the great German family were too much inclined. The polite luxury of the Norman presented a striking contrast to the coarse voracity and drunkenness

admirável

grosseira

embriaguez

of his Saxon and Danish neighbours. He loved to display his

dinamarqueses

mostrar

magnificence, not in huge piles of food and hogsheads of strong

colossais

tonéis

drink, but in large and stately edifices, rich armour, gallant

bebidas,

magníficos

horses, choice falcons, well ordered tournaments, banquets

raros

torneios

delicate rather than abundant, and wines remarkable rather for

mais

their exquisite flavour than for their intoxicating power. That

aroma

chivalrous spirit, which has exercised so powerful an influence on the politics, morals, and manners of all the European nations

costumes

was found in the highest exaltation among the Norman nobles.

2. The vicinity of so remarkable a people, early began to

logo

produce an effect on the public mind of England. Before the Conquest, English princes received their education in Normandy; English sees and English estates were bestowed on Normans.

dioceses

herdades

conferidas

The French of Normandy was familiarly spoken in the palace of Westminster. The court of Rouen seems to have been to the court of Edward the Confessor what the court of Versailles long afterwards was to the court of Charles the Second.

3. The *battle of Hastings* and the *events* which followed it, not only placed a Duke of *Normandy* on the *English* throne, but gave up the whole population of *England* to the *tyranny* of the entregaram

Norman race. Strong *military* institutions, closely connected
estritamente

with the institution of *property* enabled the *foreign* conquerors
habilitaram

to oppress the *children* of the soil. A *cruel* penal code, *cruelly*
solo

enforced, *guarded* the *privileges* and even the sports, of the
posto em vigor jogos

alien tyrants. Yet the *subject* race, though *beaten* down and
estrangeiros sujeita

trodden under foot, still made its sting felt ⁽¹⁾. Some bold men,
calcada valentes

the *favourite* heroes of our *oldest* ballads, betook themselves to
dirigiram-se

the woods, and there, in *defiance* of *curfew* laws and *forest* laws,
desafiando,

waged a *predatory* war *against* their oppressors. Assassination
travaram guerra de extermínio

was an *event* of *daily* occurrence. Many *Normans* suddenly
disappeared, leaving no trace. The *corpses* of many were found
cadáveres

hearing the marks of violence. Death by *torture* was denounced
apresentando pronunciada

against the *murderers* and strict search was made for them, but
busca

generally in vain; for the whole *nation* was in *conspiracy* to
screen them.
para os ocultar.

(From the *History of England* by Macaulay). (2)

(1) Still made its sting felt, ainda fazia sentir o seu agulhão.

(2) Thomas Babington, Baron Macaulay, English historian of the 19th century, wrote *History of England*.

VOCABULÁRIO INGLÊS-PORTUGUÊS

INGLÊS

a
 abate (*to*)
 abatement
 abed
 able (*to be*)
 abolish (*to*)
 abominable
 about
 above
 abridge (*to*)
 abridgement
 abroad
 absent
 accept (*to*)
 according to
 account
 account for (*to*)
 account of (*on*)
 accuse (*to*)
 achievement
 acquaintance
 acquit (*to*)
 across
 act
 act (*to*)
 active
 activity
 actor
 actress
 add (*to*)
 admire (*to*)
 adulterated
 advice
 advise (*to*)
 affection
 affluence
 afraid (*to be*)
 afternoon
 again

PORTUGUÊS

um, uma
 diminuir
 abatimento
 na cama, deitado
 ser capaz, poder
 abolir
 abominável
 cerca de
 acima de
 abreviar
 resumo
 no estrangeiro
 ausente
 aceitar
 segundo
 conta
 explicar, dar conta de
 por causa de
 acusar
 terminação, acabamento
 conhecimento
 absolver
 através
 decreto
 proceder
 activo
 actividade
 actor
 actriz
 acrescentar, somar
 admirar
 adulterado
 conselho
 aconselhar
 afeição
 afluência, opulência
 ter medo
 tarde (depois do meio-dia)
 outra vez

INGLÊS

against
 age
 aged
 agitate (to)
 ago
 agree (to)
 agreeable
 ahead
 air
 alas!
 all
 allow (to)
 allowed (to be)
 allude (to)
 almanac
 alms
 alone
 already
 also
 always
 among
 amount
 ammunition
 an
 anatomy
 and
 angry
 anniversary
 announce (to)
 answer (to)
 antelope
 any
 any body
 any longer
 appear (to)
 apple
 apply (to)
 appoint (to)
 appointment
 appreciate (to)
 apprentice to (to)
 architecture
 arm (to)
 arm-chair
 army
 arrive (to)
 as... as
 as much as
 ashamed
 ashamed (to be)
 ashore
 ask for (to)
 asleep
 assistance
 assume (to)
 assure (to)
 ta

PORTUGUÊS

contra
 idade
 de idade de, velho
 agitar
 passado
 concordar
 agradável
 na frente
 ar
 ai!
 todo, tudo
 permitir
 poder
 aludir
 almanaque
 esmola
 só
 já
 também
 sempre
 entre
 soma, quantia
 munição, bomba
 um, uma
 anatomia
 e
 zangado, colérico
 aniversário
 anunciar
 responder
 antílope
 algum, alguma
 alguém
 já não
 parecer
 maçã
 aplicar-se
 nomear
 nomeação
 apreciar
 ser aprendiz em casa de
 arquitetura
 armar
 cadeira de braços, poltrona
 exército
 chegar
 tão... como
 assim como, tanto como
 envergonhado
 ter vergonha
 para terra, na costa
 pedir, perguntar
 a dormir
 auxílio
 arrogar-se
 asseverar
 em

INGLÊS

PORTUGUÊS

at all
at last
attack (*to*)
attain (*to*)
attentive
attorney
aunt
Austrian
authorize (*to*)
automaton
autumn
aware of (*to be*)
awe
awful
awkward
awkwardness

nenhum; a todos
enfim
atacar
atingir
atento
procurador
tia
austriaco
autorizar
autômato
Outono
saber, estar ao facto de
temor, respeito
terrível
acanhado, inábil
acanhamento

bachelor
back
back (*to*)
backwards
bad
badly
bag
baker
bale
ball
ballast
banish (*to*)
basket
basket-maker
bathe (*to*)
Bavarian
be (*to*)
beat (*to*)
beautiful
beauty
because
become (*to*)
bed
bed clothes
bed-room
beer
beer-glass
before
beg (*to*)
begin (*to*)
beginner
behave (*to*)
behaviour
behind
Belgian
believe (*to*)
bellows
belong (*to*)

rapaz, solteiro
costas
apoiar
para trás
mau, má
mal (*adv.*)
saco
padeiro
bala, fardo (de algodão)
baile, bola
lastro
banir
cesto
cesteiro
banhar-se, tomar banho
bávaro
ser, estar
bater
belo, a
beleza
porque
tornar-se
cama
roupa de cama
quarto de dormir
cerveja
copo para cerveja
antes
pedir, rogar
principiar
principiante
proceder
procedimento
detrás
belga
acreditar
fole
pertencer

INGLÊS

below
 bench
 beneath
 benefactor
 benefactress
 best (*the*)
 better
 between
 beware !
 billiards
 bind (*to*)
 bird
 biscuit
 bitter
 black
 blamed
 blotting-paper
 blow (*to*)
 blow up (*to*)
 board
 boat
 bodily
 body
 Bohemian
 boil (*to*)
 book
 book-case
 bookseller
 bore (*to*)
 both
 bother (*to*)
 bottle
 box
 boy
 boyish
 brandy
 brave
 bread
 bread-basket
 break (*to*)
 break down (*to*)
 bride
 bride-groom
 bridge
 bridle
 bring (*to*)
 bring back (*to*)
 bring in (*to*)
 British
 brother
 brother-in-law
 brush
 bull
 burn (*to*)
 bury (*to*)
 business
 but

PORTUGUÊS

abaixo de
 banco
 abaixo de
 benfeitor
 benfeitora
 o melhor
 melhor
 entre (dois)
 cautela ! cuidado !
 bilhar
 ligar
 pássaro
 biscoito, bolacha
 amargo, a
 preto, a
 censurado, a
 papel mata-borrão
 soprar, assoprar
 ir pelos ares
 bordo, tábua
 bote, barco
 corporal
 corpo
 boêmio, a
 cozer, ferver
 livro
 estante
 livreiro
 furar, abrir (furando)
 ambos, as
 atormentar
 garrafa
 caixa
 rapaz
 pueril, infantil
 aguardente ou água-ardente
 valente
 pão
 cesto do pão
 quebrar
 abater
 noiva
 noivo
 ponte
 freio
 trazer
 reconduzir, regressar com
 tender
 britânico, inglês, a
 irmão
 cunhado
 escova
 toiro
 queimar
 enterrar
 negócios
 senão, só, somente, mas, porém

INGLÊS

butcher
butter
buy (*to*)
buy up (*to*)
buzz
by
by and by
by far

cab
cabbage
cage
cake
calamity
call (*to*)
call upon (*to*)
candle
cannon-ball
cap
capable
capital
capricious
capsize (*to*)
captain
card
carefully
careless
carelessness
cargo
carpet
carriage
carry (*to*)
cart
case (*in*)
cat
catch cold (*to*)
cathedral
catholic
cause (*to*)
cause to be built (*to*)
certain
certainly
Ceylon
chair
chalk
challenge (*to*)
change
Channel
chapter
charge (*to*)
chargeable
cheap
cheese
chemist
chemistry

PORTUGUÊS

carniceiro, cortador
manteiga
comprar
arrematar
zunido
por
logo
sem comparação

trem (de aluguer), cupé
couve
gaiola, capoeira
bolo
calamidade
chamar, visitar, passar por casa de
visitar, tocar no ferrolho de
vela
bala de artilharia
boné
capaz
capital
caprichoso, a
virar-se
capitão
bilhete de visita
cuidadosamente
descuidado, a
desleixo
carregamento
tapete
carruagem, transporte
levar
carro, carroça
no caso que
gato, a
constipar-se
catedral
católico, a
causar, motivar
mandar edificar
certo, a
certamente
Ceilão
cadeira
giz, cai
desafiar
troco
Canal, Mar da Mancha
capítulo
acusar
acusável
barato, a
queijo
boticário
química

INGLÊS

cherry
 Cherry
 child
 childhood
 childish
 chocolate
 Christmas
 church
 circumstance
 citadel
 city
 clad
 clerk
 clever
 cleverness
 client
 cliff
 climate
 cling (*to*)
 close (*to*)
 cloth
 clothes
 cloud
 coal
 coals
 coast
 cock
 Caesar
 coffee
 coffee-pot
 coin
 cold
 cold (*to be*)
 collection
 colour
 colours
 come (*to*)
 come back (*to*)
 comfortable
 commercial
 commit (*to*)
 company
 compare (*to*)
 compel (*to*)
 complain (*to*)
 complicity
 compliments
 comply with (*to*)
 comrade
 concealed
 concerned (*to be*)
 concerning
 concert
 conclude (*to*)
 concur (*to*)
 condemn (*to*)
 confectioner

PORTUGUÊS

cereja
 vinho de Xerez
 menino, a, criança, filho, a
 infância
 pueril
 chocolate
 Natal
 igreja
 circunstância
 cidadela
 cidade
 vestido
 caixeiro, empregado
 hábil
 habilidade
 cliente, freguês
 penedo
 clima
 ligar-se, agarrar-se
 fechar
 pano
 fato
 nuvem
 carvão
 brasas
 costa
 galo, cão (de espingarda)
 César
 café
 cafeteira
 moeda
 frio
 ter frio
 coleção
 cor
 bandeira (nacional)
 vir
 voltar, retroceder
 confortável, cómodo, a
 comercial, mercantil
 cometer
 companhia, sociedade
 comparar
 compelir, obrigar
 queixar-se
 cumplicidade
 cumprimentos
 anuir a
 camarada, companheiro
 escondido, a
 ter parte
 acerca de
 concerto
 concluir
 concorrer
 condenar
 confeitiro, a

INGLÊS

PORTUGUÊS

Confidence
 Confine (to)
 Consent
 Considerer (to)
 Consist (to)
 Constitute (to)
 Consul
 Consulate
 Consult (to)
 Contrary
 Contrivance
 Convert (to)
 Convince (to)
 Cool
 Cooperation
 Copper
 Corporation
 Correspondent
 Cost (to)
 Cottage
 Cotton
 Council
 Count (to)
 Counterfeiter
 Country
 Cousin
 Cow
 Crime
 Criminal
 Crockery
 Cross (to)
 Crown
 Cruelty
 Cry
 Cultivate (to)
 Cupboard
 Cured
 Cut (to)
 Cut out (to)

confiança
 reter
 consentimento
 considerar
 consistir, compor-se, constar
 constituir
 cônsul
 consulado
 consultar
 contrário, a
 combinação, engenhoca
 converter
 convencer
 fresco
 cooperação
 cobre ; moedas de cobre
 corporação
 correspondente
 custar
 casa de campo
 algodão
 conselho, junta
 contar
 contrafactor
 campo, país, região, pátria
 primo, a
 vaca
 crime
 criminal
 loiça
 atravessar
 coroa
 crueldade
 grito
 cultivar
 armário
 curado, a
 cortar
 cortar, amputar

damp
 Dance (to)
 Dangerous
 Daughter
 Daughter-in-law
 Day
 Day after to-morrow (the)
 Day-labourer
 Deadly
 Deaf
 Deal (to)
 Dear
 Death
 Debt
 Decanter

húmido
 dançar
 perigoso
 filha
 nora
 dia
 depois de amanhã
 jornaleiro
 mortal
 surdo, a
 tratar
 caro, a
 morte
 dívida
 garrafa (de mesa)

INGLÊS

declare (to)
 decline
 deep
 deer
 defeat (to)
 defend (to)
 defence
 defer (to)
 defy (to)
 degree
 delighted (to be)
 deliver (to)
 deliverer
 den
 dentist
 departure
 depend on (to)
 depose (to)
 descendant
 description
 deserve (to)
 desirable
 desire
 desirous (to be)
 desk
 destroy (to)
 destroyer
 determine (to)
 dictionary
 die
 die (to)
 difficult
 difficulty
 dine (to)
 dining-room
 discover (to)
 dishonest
 dislike (to)
 dismissed
 disorder
 dispose (to)
 distant
 distress
 disturb (to)
 disturbance
 divide (to)
 do (to)
 docile
 doctor
 doctoral
 dog
 dog-cart
 dome
 domestic
 door
 double
 doubt

PORTUGUÊS

declarar
 decadência
 profundo, a
 corça
 derrotar
 defender
 defesa
 adiar
 desafiar
 grau
 regozijar-se
 entregar
 libertador
 antro, caverna
 dentista
 partida
 contar com
 depor
 descendente
 descrição, espécie
 merecer
 desejável
 desejo
 ter desejo
 secretária
 destruir
 destruidor
 determinar
 dicionário
 dado (de jogar)
 morrer
 difícil
 dificuldade
 jantar
 sala de jantar
 descobrir
 desonesto, desleal
 detestar
 despedido
 desordem
 dispor
 distante, afastado
 aflição
 perturbar
 desordem
 dividir
 fazer
 dócil
 doutor, médico
 doutoral
 cão
 dog-cart (carruagem de duas rodas)
 zimbório
 doméstico
 porta
 dobro
 dúvida

INGLÊS

doubt (*to*)
dozen
drake
draw (*to*)
draw up (*to*)
drawer
drawing
drawing-room
dream
dress (*to*)
drink (*to*)
drive (*to*)
drizzle (*to*)
dromedary
dry
Dublin
duck
due
duly
during
Dutch
dutiful
duty

each
each other
early
earn (*to*)
easily
East
easy
eat (*to*)
eat up (*to*)
edit (*to*)
egg
egg-cup
eight
eighteen
eighth
eighty
electricity
elegant
elephant
eleven
eleventh
embark (*to*)
emperor
employment
empty (*to*)
end
end (*to*)
endowed
enemy
engage (*to*)
engagement

PORTUGUÊS

duvidar
dúzia
pato
desenhar
pôr em linha
gaveta
desenho
sala de visitas
sonho
vestir
beber
andar (de trem), partir (de trem)
chuviscar
dromedário
seco, a
Dublin
pata (ave)
devido, a
devidamente, em tempo devido
durante
holandês, a
obediente, recto
dever

cada
um ao outro, se
cedo
ganhar (salário)
fácilmente
oriente
fácil
comer
devorar
editar
ovo
oveiro
oito
dezoito
oitavo
noventa
electricidade
elegante
elefante
onze
undécimo
embarcar
imperador
emprego
vasar
ponta, extremidade, fim
acabar
dotado, a
inimigo, a
admitir (ao serviço)
contrato, compromisso

INGLÊS

engine
England
Englishman
enjoy (*to*)
enlist (*to*)
enough
enter (*to*)
envelope
err (*to*)
establish (*to*)
estate
esteem (*to*)
Europe
evaporate (*to*)
even
evening
ever
every
every body
every one
evidently
exactly
examine (*to*)
exceedingly
excellent
except
excess
execute (*to*)
execution
executor
executrix
expect (*to*)
expel (*to*)
expense
explode (*to*)
explosion
expres (*to*)
eye

face
fact
faculty
fall (*to*)
family
fan
fan (*to*)
fancy (*to*)
far
farm
farmer
farther
fast
father
father-in-law
favour (*to*)

PORTUGUÊS

máquina
Inglaterra
inglês (homem)
gozar
alistar
bastante
entrar
sobrescrito
errar, enganar-se
estabelecer
herdade, propriedade
estimar
Europa
evaporar
até, até mesmo
tarde, noitinha
sempre, alguma vez
cada, todos, as
todos, as
cada um, todos, as
evidentemente
exactamente
examinar
excessivamente
excelente
excepto
excesso
executar
execução
testamenteiro
testamenteira
esperar
expulsar
custo, custas
fazer explosão
explosão
exprimir
olho

face, rosto
facto
faculdade
cair
família
leque
abanar
imaginar
longe
quinta
lavrador
mais longe
depressa
pai
sogro
favorecer

INGLÊS

fear
 fear (*to*)
 February
 feed (*to*)
 feeling
 few
 fie!
 field
 fifteen
 fifteenth
 fifth
 fifty
 fig
 fight
 fight (*to*)
 find (*to*)
 find out (*to*)
 fine
 fire
 fire (*to*)
 fire-arm
 first
 fish
 fish (*to*)
 fisherman
 five
 flatter (*to*)
 flattery
 fleet
 flint-stone
 flog (*to*)
 flower
 fly
 fly (*to*)
 fly away (*to*)
 foggy
 folio
 follow (*to*)
 fond of (*to be*)
 food
 foot
 fop
 for
 forage
 force upon (*to*)
 foremost (*the*)
 forest
 for ever
 forget (*to*)
 for instance
 fork
 former
 formerly
 fort
 fortune
 forty
 forwards

PORTUGUÊS

medo
 temer
 Fevereiro
 alimentar
 sentimento
 menos, pouco, poucos, as
 que vergonha!
 campo
 quinze
 décimo-quinto
 quinto
 cinquenta
 figo
 combate
 combater
 achar
 descobrir
 belo, a
 fogo, lume
 fazer fogo, incendiar
 arma de fogo
 primeiro, primeiramente
 peixe
 pescar
 pescador
 cinco
 lisonjear
 lisonja
 esquadra
 pederneira
 açoitar
 flor
 mosca
 voar
 voar, fugir
 brumoso, a
 fólio
 seguir
 ser amigo de, gostar de
 alimento
 pé
 peralvilho
 para, por, durante
 forragem
 impor a
 o mais adiante
 floresta
 para sempre
 esquecer
 por exemplo
 garfo
 primeiro
 outrora
 forte (*subst.*)
 fortuna
 quarenta
 para diante

INGLÊS

four
fourteen
fourteenth
fourth
fowl
fowling piece
fox
frame
France
freeze (*to*)
Frenchman
frequent (*to*)
frequently
fresh
Friday
friend
friendliness
friendship
frighten (*to*)
from
fruit
fulfil (*to*)
full
funds
furnished

gallery
game
garden
gate
general
generosity
generous
gentleman
German
get. (*to*)
get down (*to*)
get in (*to*)
get on (*to*)
get up (*to*)
get wet (*to*)
gig
gimlet
girl
give (*to*)
give back (*to*)
give in (*to*)
glad
glass
glove
go (*to*)
go down (*to*)
go in (*to*)
go out (*to*)
go up (*to*)

PORTUGUÊS

quatro
catorze
décimo-quarto
quarto
galinha
espingarda (de caça)
raposa
quadro, corpo
França
gelar
francês (homem)
frequentar
frequentemente, muitas vezes, a miúdo
fresco
sexta-feira
amigo, a
benevolência
amizade
assustar
de
fruta
cumprir
cheio
fundos
mobilado, a

galeria
caça (animais caçados)
jardim
porta, portão
general
generosidade
generoso, a
senhor, cavalheiro
alemão
obter
descer
entrar
prosperar, conseguir
levantar-se, subir
molhar-se
carro
verruga
rapariga
dar
restituir
ceder
contente, satisfeito, a
copo
luva
ir
descer
entrar
sair
subir

INGLÊS

go up and down (*to*)
 god-father
 god-mother
 gold
 good
 good bye
 goodness
 goods
 goose
 govern (*to*)
 governess
 governor
 grand-doughter
 grand-father
 grand-mother
 grand-son
 grant (*to*)
 grape
 grass
 gratitude
 great
 Great Britain
 green
 green-grocer
 grief
 grieve (*to*)
 grocer
 grocery
 grown up person
 guilty
 guinea

habit
 hail (*to*)
 half
 halloo !
 Hamburg
 hammer
 hand
 handful
 handkerchief
 handsome
 hang (*to*)
 hang about (*to*)
 hang out (*to*)
 happy
 hard
 hark !
 harm
 harmless
 harmlessness
 hat
 have (*to*)
 hay
 he

PORTUGUÊS

ir e vir
 padrinho
 madrinha
 ouro
 bom ; bem (*subst.*)
 adeus
 bondade
 fazendas
 ganso
 governar
 governante
 governador
 neta
 avô
 avó
 neto
 conceder
 uva
 erva, relva
 gratidão
 grande
 Grã-Bretanha
 verde
 fruteiro, a
 dor
 afligir-se
 merceeiro
 artigos de mercearia
 pessoa crescida
 culpado, a
 guinéu

hábito
 chover pedra, granizar
 meio, a, metade
 olé !
 Hamburgo
 martelo
 mão
 punhado
 benço
 bonito, a
 dependurar, enforcar
 rodar
 dependurar
 feliz
 duro, a
 escute ! oiça !
 mal (*subst.*)
 inofensivo, a
 inocência
 chapéu
 ter
 feno
 ele

INGLÊS

head
health
heap
hear (to)
heard
heat
heavens !
hedge
help (to)
hen
hence
henceforth
hence forward
hen-sparrow
her
here
hereafter
hero
herself
hide (to)
high
high-road
hill
him
himself
hip
his
history
hit (to)
hit upon (to)
hitherto
hoarse
hoarseness
hold (to)
hole
holidays
home
honest
honey
honorable
hoop
hope
hope (to)
horse
horse-dealer
horseman
hospital
host
hostess
hot
hour
house
how do you do?
however
humanity
humble
hundred

PORTUGUÊS

cabeça
saúde
montão
ouvir
ouvido
calor
meu Deus ! céus !
sebe
ajudar, deixar de
galinha
daqui
doravante
doravante
pardal (fêmea)
ela, lhe, a ; seu, sua, seus, suas (dela).
aqui
doravante
herói
ela mesma
esconder, ocultar
alto, a
estrada nacional
colina
ele, lhe, o
ele mesmo
anca, quadril
seu, sua, seus, suas, (dele)
história
bater, acertar
dar com, deparar
até aqui
rouco, a
rouquidão
tomar, considerar, ter
buraco
férias
casa
honrado
mel
ilustre
arco
esperança
esperar
cavalo
alquilador
cavaleiro
hospital
dono da casa
dona (da casa)
quente
hora
casa
como passa v.?
contudo
humanidade
humilde
cem

INGLÊS

PORTUGUÊS

hundredfold
hundredth
Hungarian
hungry
hungry (*to be*)
hunt (*to*)
hurrah!
hurt (*to*)
husband
hush!

cêntuplo
centésimo
húngaro
com fome
ter fome
caçar
viva!
ferir
marido
calada! silêncio!

i
if
ill
illness
imagine (*to*)
imitate (*to*)
imitation
immediately
immense
import (*to*)
important
impossible
in
inclined
income
increase (*to*)
indeed!
indefatigable
India
India-rubber
indissolubly
indolent
inflamm (*to*)
inform (*to*)
information
inhabitant
injunction
ink
inkstand
inn-keeper
innocent
inquire after (*to*)
inscribe (*to*)
insect
insolent
instead of
intend (*to*)
interesting
intimidate (*to*)
into
invader
invent (*to*)
invitation
invite (*to*)

eu
se
doente
doença
imaginar, julgar
imitar
imitação
imediatamente
imenso, a, grandíssimo, a
importar
importante
impossível
em
inclinado, a
rendimento
aumentar
deveras!
incansável
Índia
borracha
indissolúvelmente
indolente
inflamar
informar
informação
habitante
ordem, recomendação
tinta
tinteiro
estalajadeiro
inocente
informar-se
inscrever
insecto
insolente
em lugar de
tencionar
interessante
intimidar
em, dentro
invasor
inventar
convite
convidar

INGLÊS

PORTUGUÊS

Ireland
Irish
iron
island
it
Italian
Italy
its

itself

Irlanda
irlandês
ferro
ilha
ele, ela (neutro), isso, o, a, lhe
italiano
Itália
seu, sua, seus, suas, dele, dela (neu-
tro)
ele mesmo, ela mesma

January
jealousy
jew
jewel
jewess
John
joiner
journey
journey-man
joy
joyful
judge
judgement
jump (*to*)
just

Janeiro
inveja, ciúmes,
judeu
Jóia
judia
João
marceneiro
viagem
jornaleiro
alegria
alegre
juiz
julgamento
saltar
justamente, neste momento

keep (*to*)
keep off (*to*)
keep on (*to*)
keepsake
key
kill (*to*)
kind
kind (*to be*)
kind as (*be so*)
kindly
kindness
king
kingdom
knife
knock
knock (*to*)
knock off (*to*)
know (*to*)
knowledge

guardar
afastar-se
continuar
lembrança, presente
chave
matar
amável, bom
ter bondade
tenha a bondade de
benignamente, bondosamente
bondade, amabilidade
rei
reino
faca, navalha
pancada (na porta)
bater, pregar
tirar, abater
saber, conhecer
conhecimento

lady
~~lake~~
lamp
lamp-glass

dama, senhora
lago
candeeiro
vidro de candeeiro

INGLÊS

landlord
lane
language
lantern
large
largest (*the*)
lass
lassie
last
last (*to*)
latch
late
lately
laugh (*to*)
lay (*to*)
layer
lazy
learn (*to*)
least (*the*)
leave (*to*)
left
leg
legislative
lend (*to*)
less
less... than
lesson
lest
let (*to*)
letter
Lewis
lie (*to*)
life
light
lighten (*to*)
lightning-conductor
like (*to*)
limit
link (*to*)
lion
lioness
liquor
listen (*to*)
little
live (*to*)
loaf
lock
locksmith
London
long
long ago
long live!
long since
look
look (*to*)
look at (*to*)
look for (*to*)

PORTUGUÊS

senhorio, proprietário
beco, travessa, azinhaga
língua
lanterna
grande
o maior
rapariga, aldeã
rapariguita
último, passado
durar
fecho
tarde, último, falecido
últimamente
rir, zombar
colocar, dar
camada
preguiçoso, a
aprender
o menos, o mínimo, o menor
deixar, abandonar, partir
esquerdo, a
perna
legislativo, a
emprestar
menos, menor
menos... que
lição
com medo que
deixar
carta
Luis
jazer, estar deitado
vida
leve; luz
relampejar
para-raios
gostar de, ser amigo de
limite
ligar
leão
leoa
licor
escutar, ouvir
pequeno, a, pouco, a
viver, morar
pão
fechadura
serralheiro
Londres
comprido, há muito tempo
há muito tempo
viva!
há muito tempo
ar, aspecto
olhar
olhar para
procurar

INGLÊS

PORTUGUÊS

lord
lose (*to*)
lost
love (*to*)
lucky

lorde, senhor
perder
perdido, a
amar
feliz

mad
mahometan
maid
maintain (*to*)
make (*to*)
make haste (*to*)
make out (*to*)
man
manage (*to*)
manger
manifesto
many
many (*how*)?
map
March
mare
mark
mark (*to*)
market
marry (*to*)
mass
mast
master
match
mayor
me
meadow
mean (*to*)
means
means (*by no*)
measles
meat
meddle (*to*)
medical man
meet (*to*)
member
mend (*to*)
merchandise
merchant
merely
meridian
merriment
merry
metal
metre, ou meter
mildness
mile
milk
milk-woman

louco
maometano
rapariga
manter, sustentar
fazer
apressar-se, aviar-se
decifrar
homem
conseguir, arranjar-se
manjedoura
manifesto
muitos, as ; vários, as
quantos? as?
mapa
Março
égua
sinal, prova
marcar
mercado
casar com
massa
mastro
amo
fósforo, lume
presidente da câmara
me, a mim
prado
significar, querer dizer
meio, meios
de modo algum, de nenhum modo
sarampo
carne
intrometer-se
médico, facultativo
encontrar
membro
consertar
mercadoria, fazenda
negociante
simplesmente
meridiano
hilaridade
alegre
metal
metro
brandura, meiguice
milha
leite
leiteira

INGLÊS

milliard
 milliner
 million
 millionth
 mind
 mindful
 mine
 miner
 minute
 miss
 miss (to)
 mistake
 mistaken
 mistress
 mixed
 moderate
 modify (to)
 monarch
 Monday
 money
 month
 monthly
 monument
 moon
 moonlight
 more
 the more... the more
 more... than
 morning
 mother
 mother-in-law
 motion
 mountain
 mouse
 move (to)
 much
 mud
 muff
 multitude
 murder (to)
 museum
 mushroom
 music
 my
 myself

nail
 name
 Naples
 nation
 natural
 naturally
 nature
 navigable
 navigator

PORTUGUÊS

milhar
 modista
 milhão
 milionésimo
 espirito
 cuidadoso, acautelado
 meu, o meu; minha, a minha
 mineiro
 minuto
 menina, senhora (solteira)
 perder
 erro, engano
 enganado
 ama; senhora
 misturado
 moderado
 modificar
 monarca
 segunda-feira
 dinheiro
 mês
 mensalmente
 monumento
 Lua
 luar
 mais
 quanto mais... mais
 mais... que
 manhã
 mãe
 sogra
 movimento
 montanha
 rato
 mover
 muito
 lama
 regalo
 multidão
 assassinar
 museu
 cogumelo
 música
 meu, minha; meus, minhas
 eu mesmo

prego
 nome
 Nápoles
 nação
 natural
 naturalmente
 natureza
 navegável
 navegante, navegador

INGLÊS

PORTUGUÊS

near
nearly
necessary
negligent
negligently
negro
neighbour
neighbourhood
nephew
nest
never
nevertheless
new
news
news-paper
next
nice
niece
night
nine
nineteen
ninety
ninth
no
noble
nobody
noise
nonsense
noon
northern
Norwegian
not
not at all
not so... as
notary
nothing
notice (*to*)
notwithstanding
now
number

oats
obedient
obey (*to*)
observance
obtain (*to*)
occasion
occupy (*to*)
ocean
o'clock
of
offer (*to*)
office
officer
often

perto de
quase
necessário
negligente
negligentemente
negro, homem preto
vizinho, a
vizinhança
sobrinho
ninho
nunca
apesar disso
novo, a
notícia
jornal, periódico
próximo, a
belo, a
sobrinha
noite
nove
dezanove
noventa
nono
não ; nenhum, a ; nenhuns, nenhuma
nobre
ninguém
bulha
tolice, asneira, loucura
meio-dia
do norte
noruego
não
certamente que não
não tão... como
notário, tabelião
nada
notar, reparar em
não obstante, apesar
agora
número

aveia
obediente
obedecer
observância
obter
ocasião
ocupar
oceano
hora
de
oferecer
cargo, função, escritório
oficial
muitas vezes

INGLÊS

PORTUGUÊS

old
old age
omnibus
on
once
all at once
one
any one
no one
one another
one's self
only
open (to)
operation
opinion
opposite
or
orange
order
out of order
in order to
order (to)
other
each other
our
ours
ourselves
over
overturn (to)
owe (to)
own
oz

velho, a
velhice
ônibus
sobre, em cima de
uma vez
de repente
se; um, uma; qualquer
alguém
ninguém
um ao outro
se, si mesmo
sômente
abrir
operação
opinião
defronte de
ou
laranja
ordem
em desordem
a fim de
ordenar
outro, a
um ao outro, uma à outra
nosso, a, nossos, as
o nosso, a nossa, os nossos, as nossas
nós mesmos
por cima
virar
dever
próprio
boi

page
paint (to)
painter
painting
pair
pale
paleness
panorama
paper
paper-knife
paradise
parcel
parents
Paris
Parliament
part
part (to)
particular
particularly
partner
partridge

página
pintar
pintor
pintura
par
pálido
palidez
panorama
papel
faca para papel
paraíso
pacote, volume
pais
Paris
Parlamento
parte
separar-se
particular
particularmente
sócio
perdiz

INGLÊS

pass (*to*)
 passenger
 passion
 pastime
 pattern
 pay (*to*)
 peace
 peaceful
 pear
 peasant
 peg
 pen
 pencil
 pen-holder
 peninsula
 pen-knife
 penny
 people
 perchance
 percussion-cap
 performance
 perhaps
 periodical
 persevere (*to*)
 phenomenon
 philosophy
 natural philosophy
 physician
 to pick
 to pick out
 to pick up
 picture
 piece
 pit
 pitching
 place
 plague
 plain
 plant
 plausible
 play (*to*)
 pleasant
 please (*to*)
 pleasure
 plunder (*to*)
 pocket
 pocket-book
 point
 pointer
 poison
 polite
 poor
 port
 porter
 portico
 Portuguese

PORTUGUÊS

passar
 passageiro, a (*subst.*)
 paixão, cólera
 passatempo
 modelo, amostra
 pagar
 paz
 pacífico, a
 pêra
 camponês
 cabide
 pena
 lápis
 caneta
 península
 canivete
 pêni
 gente
 por acaso
 fulminante
 desempenho (de papel)
 talvez
 periódico, jornal
 perseverar
 fenómeno
 filosofia
 física
 médico
 colher, apanhar
 escolher, apanhar
 apanhar
 pintura
 bocado
 poço, fosso
 arfagem (do navio)
 sítio
 irra!
 simples, claro, a
 planta
 plausível
 jogar, brincar
 agradável
 agradar
 prazer
 saquear
 bolso
 carteira
 ponto
 cão de caça, perdigueiro
 veneno
 polido, a
 pobre
 porto
 porteiro
 pórtilo
 português

INGLÊS

portrait
 possible
 post-office
 potato
 pound
 poverty
 power
 powerful
 praise (*to*)
 precious
 prefer (*to*)
 preferable
 prepare (*to*)
 presence
 present
 present (*to*)
 presently
 pretend (*to*)
 pretty
 price
 pride
 principal
 principle
 printer
 prize
 proceed (*to*)
 procure (*to*)
 produce (*to*)
 progress
 promise (*to*)
 pronounce (*to*)
 propagate (*to*)
 properly
 propose (*to*)
 protect (*to*)
 protected
 protector
 protestant
 proud
 provide (*to*)
 provided
 provoke (*to*)
 pshaw!
 publish (*to*)
 punish (*to*)
 pure
 purse
 put (*to*)
 to put on
 to put out

quantity
 quarrel
 quarrel (*to*)
 quarter

PORTUGUÊS

retrato
 possível
 correio (estação)
 batata
 libra, arrátel
 pobreza
 poder
 poderoso, a
 louvar
 precioso, a
 preferir
 preferível
 preparar
 presença
 presente (*adj.*)
 apresentar
 presentemente, já, neste momento
 pretender
 bonito, a
 preço, valor
 orgulho
 principal
 principio
 impressor
 prêmio
 proceder
 arranjar
 produzir
 progresso
 prometer
 pronunciar
 propagar
 convenientemente
 propor
 proteger
 protegido
 protector
 protestante
 soberbo, a
 prover, munir
 contanto que
 provocar
 ora adeus!
 publicar
 punir
 puro, a
 bolsa
 pôr
 vestir
 apagar, atrapalhar

quantidade
 questão, alteração
 questionar
 quarto de hora

INGLÊS

PORTUGUÊS

queen
question
quite

rainha
questão
inteiramente

rabbit
rack
rain (to)
raise (to)
railway
rarely
rat
rather
ray
reach (to)
read (to)
ready
reason
recall (to)
receive (to)
refrain (to)
refuse (to)
regiment
regret (to)
regulation
relate (to)
relief
remain (to)
remainder
remember (to)
render (to)
renown
repeat (to)
replace (to)
report
report (to)
reproduce (to)
reproof
request
require (to)
reside (to)
resistance
respect
respect (to)
return
return (to)
reward
reward (to)
rich
riches
ride (to)
right
to be right
ring
ring (to)
rise (to)

coelho
grades (da manjedoura)
chover
levantar, elevar
caminho de ferro
raras vezes
rato
antes, melhor, perfeitamente
raio
alcançar
ler
pronto, a
razão
tornar a chamar
receber
abster-se
recusar
regimento
lastimar, sentir
regulamento
referir-se
alívio
ficar
resto
lembrar-se
prestar
renome
repetir
substituir
estrondo
contar
reproduzir
censura
pedido
exigir
residir
resistência
respeito
respeitar
volta
voltar
recompensa
recompensar
rico, a
riqueza
montar a cavalo
direito
ter razão
anel
tocar a campainha
levantar-se

INGLÊS

river
road
rob (*to*)
robust
rolling
room
rope
rubbish
rudder
ruler
rum
run (*to*)
to run about
to run over
to run up
rush (*to*)
Russian

sack
sacrifice
saddle
saddler
sail (*to*)
sail down (*to*)
sailor
salute (*to*)
same
satisfaction
satisfied
Saturday
save (*to*)
Saxon
say (*to*)
Scandinavian
scheme
scholar
school
school-boy
school-friend
school-room
schoolmaster
scold (*to*)
Scotch
Scotland
sea
seal
sealing-wax
season
second
secondly
see (*to*)
seen (*to*)
seldom
selfish
sell (*to*)

PORTUGUÊS

rio
estrada, caminho
roubar
robusto, a
balanço (do navio)
quarto, sala
corda
entulho
leme
régua
aguardente de cana
correr
vaguear
atropelar
subir (a correr)
precipitar-se, lançar-se
russo, a

saco
sacrifício
selim
seleiro, correio
navegar
descer (à vela) um rio, etc...
marinheiro
saudar
mesmo, a
satisfação
satisfeito, contente
sábado
salvar
saxão
dizer
Escandinavo
projecto
estudante
escola
estudante
condiscipulo
aula
professor
ralhar, repreender
escocês
Escócia
mar
sinete
lacre
estação
segundo
em segundo lugar
ver
parecer
raras vezes
egoísta
vender

INGLÊS

send (to)
 send back (to)
 send for (to)
 sense
 sensible
 sentence
 sentry
 separate (to)
 seraglio
 servant
 man-servant
 maid-servant
 service
 set out (to)
 seven
 seventeen
 sventh
 seventy
 several
 share
 sharp
 she
 sheep
 sheet
 shell
 shilling
 ship
 shoe
 shoemaker
 shoot (to)
 short
 shove
 show (to)
 shut (to)
 Sicily
 sick
 sign
 sign (to)
 silent
 silver
 since
 sincerely
 sing (to)
 sister
 sister-in-law
 sit down (to)
 site
 situated
 six
 sixteen
 sixth
 sixty
 skillful
 skill
 skillless
 sleep (to)
 sleepy (to be)

PORTUGUÊS

mandar
 tornar a mandar, devolver
 mandar vir, mandar chamar
 juízo
 sensato
 sentença
 sentinela
 separar
 serralho
 servidor, criado
 criado
 criada
 serviço
 partir
 sete
 dezassete
 sétimo
 setenta
 muitos, as; diversos, as
 acção (de companhia)
 afiado
 ela
 carneiro
 folha
 bomba (projectil)
 xelim
 navio
 sapato
 sapateiro
 dar um tiro, disparar
 curto, a
 pá
 mostrar
 fechar
 Sicília
 doente
 sinal, tabuleta
 assinar
 silencioso, a
 prata
 desde
 sinceramente
 cantar
 irmã
 cunhada
 sentar-se
 situação
 situado, a
 seis
 dezasseis
 sexto
 sessenta
 hábil
 habilidade
 inábil
 dormir
 ter sono

INGLÊS

PORTUGUÊS

slight	leve, pequeno, a
sloth	preguiça
small	pequeno, a
snow (<i>to</i>)	nevar
so	assim, o, isso, tal
society	sociedade
soldier	soldado
solicitor	procurador
solicitude	solicitude, desvelo
some	algum, a; alguns, algumas
somebody	alguém
somewhere	em alguma parte
son	filho
son-in-law	genro
soon	cedo, em breve
sorrel	azedo
sorrow	pesar, dor
sorry	pesaroso, a; triste
sort	espécie
soul	alma
sound	são, sã
sovereign	soberano (moeda)
Spaniard	espanhol
speak (<i>to</i>)	falar
speculation	especulação
speculator	especulador
speech	discurso
spend (<i>to</i>)	gastar
spendthrift	estroina
spite (<i>in</i>)	apesar de
spoil (<i>to</i>)	estragar
spoon	colher
sportsman	caçador
sprain (<i>to</i>)	torcer
stability	estabilidade
staff	bordão; estado-maior
stag	veado
stage	palco
stairs (<i>up</i>)	lá em cima
stand (<i>to</i>)	estar situado
station	estação
stay (<i>to</i>)	ficar
steam	vapor
steamer	vapor
steel-pen	pena de aço
stick	bengala
still	entretanto
stinginess	mesquinhez
stingy	avarento, a
stir (<i>to</i>)	atizar, mover-se, mexer
stone	pedra
stop (<i>to</i>)	parar
stores	munição, víveres
storm (<i>to</i>)	tomar de assalto
stranger	estrangeiro, a
straw	palha
street	rua

INGLÊS

PORTUGUÊS

stress
strictly
strike (*to*)
strong
study (*to*)
submit (*to*)
subscription
succeed (*to*)
success
successful
such
 such a ...
sudden
suffer (*to*)
suffice (*to*)
sufficient
sugar
suit (*to*)
sultry
sum
summer
sun
Sunday
sunset
superficial
superior
suppose (*to*)
sure
surprised
surrender (*to*)
suspect (*to*)
Swede
sweet
swim (*to*)
swimmer
Swiss

table
table cloth
tailor
take (*to*)
take away (*to*)
take care (*to*)
take in (*to*)
tail
taste (*to*)
tea
tea-cup
telegraphic
teli (*to*)
ten
tenderly
tension
tenth
terrestrial

ênfase
rigorosamente
bater, ferir
forte
estudar
submeter-se
subscrição
conseguir, sair bem
bom êxito
feliz
tal
um tal, uma tal
repentino, a
sofrer
bastar
suficiente
açúcar
convir
pesado, a, asfixiante
soma
Verão
Sol
domingo
sol-posto
superficial
superior
super
certo, a
admirado, a
entregar-se
desconfiar, suspeitar
sueco
doce
nadar
nadador, a
suíço

mesa
toalha de mesa
alfaiate
tomar
tirar
tomar sentido, ter cuidado
meter para dentro, enganar
alto, a
provar
chá
chávena de chá
telegráfico, a
dizer
dez
ternamente
tensão
décimo
terrestre

INGLÊS

territory
terror
Thames
than
thank (to)
thanks
that

thaw (to)
the
theatre
thee
their
them
themselves
there
therefore
thermometer
these
they
thimble
thing
 any thing
 some thing
think (to)
third
thirsty (to be)
thirteen
thirteenth
thirty
this
thither
thoroughly
those
thou
though
thousand
thousandth
through
throw (to)
thunder (to)
Thursday
thus
thy
thyself
tide
till
time
times
 some times
tip (to)
tire (to)
tish!
to
tobacco
to-day

PORTUGUÊS

território
terror
Tamisa
que, do que
agradecer
agradecimento
que; o qual, a qual, os quais, as
 quais; aquele, aquela, aquilo;
 esse, essa
degelar
o, a, os, as
teatro
te, a ti
seu, sua, seus, suas (deles ou delas)
eles, elas, lhes, os, as
eles mesmos, elas mesmas
ali, acolá
portanto
termómetro
estes, estas
eles, elas
dedal
coisa
nada, coisa nenhuma
alguma coisa
pensar
terceiro, a
ter sede
treze
décimo-terceiro, a
trinta
este, esta, isto
lá, para ali, para lá
totalmente
esses, essas, aquelas, aquelas
tu
ainda que
mil
milésimo
através
lançar
trovejar
quinta-feira
assim, deste modo
ten, tua, teus, tuas
tu mesmo, a
maré
até
tempo
vezes
algumas vezes
deitar
cansar
ora!
a
tabaco
hoje

INGLÊS

together
toil (*to*)
to-morrow
tongs
to-night
too
tool
top
top-coat
touching
towards
tower
town
toy
tradespeople
train
travel (*to*)
traveller
treble
tree
troop
trouble (*to*)
troublesome
true
trustworthy
truth
try (*to*)
Tuesday
tunnel
Turc
turn round (*to*)
tush!
twelfth
twelve
twenty
twice
two

umbrella
uncle
under
undermost (*the*)
understand (*to*)
undertaking
unhappy
uniform
unintelligent
unite (*to*)
unkind
unless
up
uppermost (*the*)
us
usage
use (*to*)

PORTUGUÊS

juntamente
lutar
amanhã
tenazes
esta noite
demasiado, a, muitos, as
ferramenta
cume
sobretudo
tocante a, a respeito de
para
torre
cidade
brinquedo
fornecedores
comboio
viajar
viajante
triplo
árvore
tropa
perturbar
incómodo, a
verdadeiro, a
fidedigno, a
verdade
tentar, experimentar
terça-feira
túnel
turco
virar-se
ora essa! caluda!
duodécimo, a
doze
vinte
duas vezes
dois, duas

guarda-chuva
tio
debaixo de
o mais baixo
compreender
empresa
infeliz
uniforme, farda
não inteligente
unir
grosseiro, a
a não ser que
para cima, em cima
o mais alto
nós, nos, nosco
uso, costume
usar, servir-se de

INGLÊS

PORTUGUÊS

useful
useless
utmost (*the*)

útil
inútil
o máximo

valley
vanity
vary (*to*)
vegetables
very
vain (*in*)
vice
victuals
village
virtue
visible
visit
volcano
volume

vale
vaidade
variari
legumes
muito; próprio, a: mesmo, a
em vão
vício
viveres, comestíveis
aldeia
virtude
visível
visita
vulcão
volume

wage
wait (*to*)
walk
walk (*to*)
walk down (*to*)
walker
wall
want (*to*)
want (*to be in*)
war
warm
warm (*to*)
warm (*to be*)
watch
watch (*to*)
watchmaker
water
wave
wax-candle
way
way (*over the*)
we
weak
wear (*to*)
weather
wedding
Wednesday
week
weekly
well
whale
what
whatever
wheat

salário, soldada
esperar, servir
passeio
passear, andar
descer
andador, a
muro, parede
precisar, querer
ter necessidade
guerra
quente
aquecer
ter calor
relógio
velar por, vigiar
relojoeiro
água
vaga, onda
vela de cera
caminho
do outro lado da rua
nós
fraco, a
trazer
tempo
nupcias
quarta-feira
semana
semanalmente
bem; bom (de saúde)
baleia
que, e que, aquilo que, o que? que?
todo aquele que, qualquer que seja
trigo

INGLÊS

PORTUGUÊS

when
 whence
 where
 every where
 whereas
 wherefore
 whether
 which
 while
 white
 whither
 who
 whoever
 whomsoever
 why?
 wicked
 wickedness
 widow
 widower
 wine
 wine-bottle
 wife
 will
 wind
 window
 windy
 winter
 wise
 wisely
 wish
 wish (*to*)
 with
 withdraw (*to*)
 within
 without
 witness
 witty
 wolf
 woman
 wood
 wool
 word
 work
 work (*to*)
 workman
 world
 worse
 worst (*the*)
 worth
 worth (*to be*)
 wound
 wound (*to*)
 write (*to*)
 writing-paper
 written
 wrong (*to be*)

quando
 donde
 onde
 por toda a parte
 atendendo a
 porque
 quer, seja
 que, o qual, a qual, qual? quais?
 enquanto
 branco, a
 para onde
 que, quem, quem?
 todo aquele que
 a quem quer que seja
 porque?
 mau, má
 maldade
 viúva
 viúvo
 vinho
 garrafa do vinho
 esposa, mulher
 vontade, testamento
 vento
 janela
 ventoso
 Inverno
 sábio, a, prudente
 sábiamente, prudentemente
 desejo
 desejar
 com
 retirar-se
 dentro de
 fora de, sem
 testemunha, testemunho
 espirituoso
 lobo
 mulher
 madeira
 lá
 palavra
 trabalho
 trabalhar
 operário
 mundo
 pior
 o pior
 de valor
 ter de rendimento
 ferida
 ferir
 escrever
 papel de cartas
 escrito
 não ter razão

INGLÊS

yard
year
to be . . . years old
yes
yesterday
yet
you
yoke
yoke (to)
young
your
yours
yourself
yourselves
youth

Zoological

PORTUGUÊS

jarda, pátio
ano
ter . . . anos
sim
ontem
ainda
vós
jugo
jungir
novo, a, jovem
vosso, a, os, as
o vosso, a vossa
vós mesmo, vós mesma
vós mesmos, vós mesmas
mocidade

Zoológico

VOCABULÁRIO PORTUGUÊS-INGLÊS

PORTUGUÊS

a
 abaixo de
 abanar
 abandonar
 abater
 abatimento
 abolir
 abominável
 abreviar
 abrir
 absolver
 abster-se
 acabar
 acanhado
 acanhamento
 acaso
 por acaso
 acautelado
 acção
 acção (de companhia)
 aceitar
 acerca de
 acertar
 achar
 acima
 acima de
 açoitar
 acolá
 aconselhar
 acreditar
 acrescentar
 actividade
 activo
 actor
 actriz
 açúcar
 acusar
 acusável
 adeus !

INGLÊS

the; to; her; it
 below; beneath
 to fan
 to leave
 to break down; to knock off
 abatement
 to abolish
 abominable
 to abridge, to shorten
 to open; to bore
 to acquit
 to refrain
 to end; to finish; to conclude
 awkward; bashful
 awkwardness
 chance
 perchance
 mindful
 act, feat
 share
 to accept
 concerning
 to hit
 to find
 above
 above
 to flog
 there
 to advise
 to believe
 to add
 activity
 active; diligent
 actor
 actress
 sugar
 to accuse; to charge
 chargeable
 good bye!

PORTUGUÊS

INGLÊS

adiante	before
o mais adiante	the foremost
de hoje em diante	henceforth
adiar	to defer
admirado	surprised
admirar	to admire
admitir (ao serviço)	to engage
adulterado	adulterated
afastado	distant
afastar-se	to keep off
afeição	affection
afiado	sharp
a fim de	in order to
aflição	distress
afligir-se	to grieve
afluência	affluence
agarrar-se	to cling
agitar	to agitate
agora	now
agradar	to please
agradável	agreeable; pleasant
agradecer	to thank
agradecimento	thanks
água	water
aguardente	brandy
aguardente de cana	rum
ai!	alas!
ainda	yet
ainda que	though
ajudar	to help
alcançar	to reach
aldeia	village
alegre	merry; joyful
alegria	joy
alemão	German
alfaiate	tailor
algodão	cotton
alguém	any body; any one; somebody
algum	any; some
ali	there
para ali	thither
alimentar	to feed
alimento	food
alistar	to enlist
alívio	relief
alma	soul
almanaque	almanac
alquillador	horse-dealer
altercação	quarrel
alto	high; tall
o mais alto	the uppermost
aludir	to allude
ama	mistress
amabilidade	kindness
amanhã	to-morrow
depois de amanhã	the day after to-morrow
amar	to love

PORTUGUÊS

INGLÊS

amargo	bitter
amável	kind ; lovely
ambos	both
amigo	friend
ser amigo de	to be fond of, to like
amizade	friendship
amo	master
amostra	pattern
anatomia	anatomy
anca	hip ; croup
andador	walker
andar	to go ; to move
andar de trem	to drive
anel	ring
aniversário	anniversary
ano	year
ter... anos	to be... years old
antes	before ; rather
antílope	antelope
antro	den
anuir a	to comply with
anunciar	to announce
apagar	to put out
apanhar	to pick up (ou out)
apesar	notwithstanding ; in spite of.
apesar disso	nevertheless
aplicar-se	to apply
apoiar	to back
apreciar	to appreciate
aprender	to learn
aprendiz	apprentice
ser aprendiz em casa de	to apprentice to
apresentar	to present
apressar-se	to make haste
aquecer	to warm
aquele	that
aqueles	those
aqui	here
daqui	hence
aquilo	that
ar	air ; look
arco	hoop ; bow ; arch
arfagem (do navio)	pitching
arma (de fogo)	fire arm
armar	to arm
armário	cupboard
arquitectura	architecture
arranjar	to procure
arranjar-se	to manage
arrematar	to buy up
arrogar-se	to assume
árvore	tree
as	the ; them
asfixiante	sultry
asneira	nonsense
aspecto	look
assassinar	to murder

PORTUGUÊS

asseverar
 assim
 assim como
 assinar
 assustar
 atacar
 até
 até aqui
 até mesmo
 atento
 ativar
 atingir
 atormentar
 atrapalhar
 através
 atravessar
 atropelar
 aula
 aumentar
 ausente
 austriaco
 automático
 autorizar
 auxílio
 avarento
 aveia
 aviar-se
 avô
 avó
 azeda
 azinhaga

baile
 baixo
 o mais baixo
 bala
 bala de artilharia
 bala (de algodão, etc).
 balanço (de navio)
 baleia
 banco
 bandeira
 banhar-se
 banir
 barato
 barco
 bastante
 bastar
 batata
 bater
 bávaro
 beber
 beco
 beleza
 belga

INGLÊS

to assure
 thus; so
 as much as
 to sign
 to frighten
 to attack
 till
 hitherto
 even
 attentive
 to stir
 to attain
 to bother
 to put out
 through; across
 to cross
 to run over
 school-room
 to increase
 absent
 Austrian
 automaton
 to authorize
 assistance
 stingy
 oats
 to make haste
 grand-mother
 grand-father
 sorrel
 lane

ball
 low
 the undermost
 ball
 cannon-ball
 bale
 rolling
 whale
 bench
 colours
 to bathe
 to banish
 cheap
 boat
 enough
 to suffice
 potato
 to beat; to hit; to knock; to strike
 Bavarian
 to drink
 lane
 beauty
 Belgian

PORTUGUÊS

belo
 bem
 benfeitor
 benfeitora
 benevolência
 bengala
 benignamente
 bilhar
 bilhete de visita
 biscoito
 bocado
 boémio
 boi
 bola
 bolo
 bolsa
 bolso
 bom
 bom (de saúde)
 bomba
 bondade
 ter bondade
 tenha a bondade de
 boné
 bonito
 bordão
 bordo
 borracha
 bote
 boticário
 branco
 brandura
 breve (em)
 brincar
 brinquedo
 britânico
 brumoso
 bulha
 buraco

cabana
 cabeça
 cabide
 caça
 caçador
 caçar
 cada
 cadeira
 cadeira de braços
 café
 cafeteira
 cair
 caixa
 caixeiro
 cal

INGLÊS

beautiful; fine; nice
 well (adv.); good (subst.)
 benefactor
 benefactress
 friendliness
 stick
 kindly
 billiards
 card
 biscuit
 piece
 Bohemian
 ox
 ball
 cake
 purse
 pocket
 good
 well
 shell; pump
 kindness; goodness
 to be kind
 be so kind as
 cap
 pretty, handsome
 staff
 board
 India-rubber
 boat
 chemist
 white
 mildness
 soon
 to play
 toy
 British
 foggy
 noise
 hole

hut
 head
 peg
 game; chase; hunting
 huntsman, sportsman
 to hunt
 every
 chair
 arm-chair
 coffee, café (estabelecimento)
 coffee-pot
 to fall
 box
 clerk
 chalk

PORTUGUÊS

calamidade
 calor
 ter calor
 caluda !
 cama
 na cama
 camada
 camarada
 caminho
 caminho de ferro
 campo
 camponês
 canal
 candeieiro
 caneta
 canivete
 cansar
 cantar
 cão
 cão de caça
 cão de espingarda
 carvão
 capaz
 capital
 capitão
 capítulo
 capoeira
 caprichoso
 cargo
 carne
 carneiro
 carniceiro
 caro
 carregamento
 carro
 carroça
 carruagem
 carta
 carteira
 casa
 casar com
 caso
 no caso que
 catedral
 católico
 catorze
 causa
 por causa de
 causar
 cautela
 cavaleiro
 cavaleiro
 cavalo
 caverna
 ceder
 cedo
 Ceilão

INGLÊS

calamity
 heat
 to be warm
 hush !
 bed
 abed
 layer
 comrade
 way ; road
 railway
 field ; country
 peasant
 canal ; channel
 lamp
 pen-holder
 pen-knife
 to tire
 to sing
 dog
 pointer
 cock
 coal
 capable, able
 capital
 captain
 chapter
 cage ; yard
 capricious
 office
 meat
 sheep ; mutton
 butcher
 dear
 cargo
 gig ; cart
 cart
 carriage
 letter
 pocket-book ; bill-case
 house ; home
 to marry
 case
 in case
 cathedral
 catholic
 fourteen
 cause
 on account of
 to cause
 beware !
 gentleman
 horseman, knight
 horse
 den
 to give in
 soon ; early
 Ceylon

PORTUGUÊS

INGLÊS

cem	hundred
censura	reproof
cenjurado	blamed
centésimo	hundredth
cêntuplo	hundredfold
cerca de	about
cereja	cherry
certamente	certainly
certo	certain ; sure
cerveja	beer
César	Cæsar
cesteiro	basket-maker
cesto	basket
cesto do pão	bread-basket
chamar	to call
tornar a chamar	to recall
chapéu	hat
chave	key
chávena	cup
chávena de chá	tea-cup
chegar	to arrive
cheio	full
chocolate	chocolate
chover	to rain
chover pedra	to hail
chuviscar	to drizzle
cidade	town ; city
cidadela	citadel
cima (em)	up
cima (para)	up
cima (por)	over
cima (lá em)	up stairs
cinco	five
cinquenta	fifty
circunstância	circumstance
ciúmes	jealousy
claro	clear ; bright ; plain ;
cliente	client
clima	climate
cobre	copper
moeda de cobre	copper ; copper-coin
coelho	rabbit
cogumelo	mushroom
colecção	collection
cólera	passion
colher	spoon
colina	hill
colocar	to lay
com	with
combate	fight
combater	to fight
combinação	contrivance
comboio	train
comer	to eat
comercial	commercial
comestíveis	victuals
cometer	to commit

PORTUGUÊS

INGLÊS

cómodo	comfortable
companhia	Company; Co
comparação (<i>sem</i>)	by far
comparar	to compare
compelir	to compel
compor-se	to consist
comprar	to buy
compreender	to understand
comprido	long
compromisso	engagement
conceder	to grant
consertar	to mend
concerto	concert
concluir	to conclude
concordar	to agree
concorrer	to concur
condenar	to condemn
condiscípulo	school-friend
confeiteiro	confectioner
confiança	confidence
confortável	comfortable
conhecer	to know
conhecimento	knowledge; acquaintance
conselho	council; advice
conseguir	to manage; to get on; to succeed
consentimento	consent
considerar	to hold; to considerer
consistir	to consist
constar	to consist
constipar-se	to catch cold
constituir	to constitute
cônsul	consul
consulado	consulate
consultar	to consult
conta	account
dar conta de	to account for
contanto que	provided
contar	to count; to report
contar com	to depend on
contente	glad; satisfied
continuar	to keep on
contra	against
contrato	engagement
contrafactor	counterfeiter
contrário	contrary
contudo	however
convencer	to convince
convenientemente	properly
converter	to convert
convidar	to invite
convir	to suit
convite	invitation
cooperação	cooperation
copo	glass
copo para cerveja	beer-glass
copo de cerveja	glass beer
corça	deer

PORTUGUÊS

corda
coroa
corpo
corporação
corporal
correeiro
correio
correr
correspondente
cortar
costa
na costa
costas
costume
coisa
alguma coisa
nenhuma coisa
couve
cozer
criada
criado
criança
crime
criminal
crueldade
cuidado!
ter cuidado
cuidadosamente
cuidadoso
culpado
cultivar
cume
cumplicidade
cumprimentos
cumprir
cunhada
cunhado
curado
curto
custa
custar

dado
dama
dançar
dar
dar com
de
debaixo de
decadência
decifrar
décimo
décimo-quarto
décimo-quinto
décimo-terceiro

INGLÊS

rope
crown
body; frame
corporation
bodily
saddler
post; post-office
to run
correspondent
to cut; to cut out
coast
ashore
back
usage
thing
some thing
any thing
cabbage
to boil
servant; maid-servant
servant; man-servant
child
crime
criminal
cruelty
beware!
to take care
carefully
mindful
guilty
to cultivate
top
complicity
compliments
to fulfil
sister-in-law
brother-in-law
cured
short
expense
to cost

die (pl. dice)
lady
to dance
to give; to lay
to hit upon
of; from
under
decline
to make out
tenth
fourteenth
fifteenth
thirteenth

PORTUGUÊS

INGLÊS

declarar	to declare
decreto.	act
dedal	thimble
defender	to defend
defesa	defense
defronte	opposite
degelar	to thaw
deitado	abed
deitar (pôr)	to tip
deixar	to leave; to let
deixar de	to help
demasiado	too
dentista	dentist
dentro	into
dentro de	within
deparar	to hit upon
dependurar	to hang; to hang out
depor	to depose
depressa	fast
de repente	all at once
derrotar	to defeat
desafiar	to challenge
descendente	descendant
descer	to get down, to go down, to descend
descer à vela	to sail down
descobrir	to discover; to find out
desconfiar	to suspect
descrição	description
descuidado	careless
desde	since
desejar	to wish
desejável	desirable
desejo	wish; desire
ter desejo	to be desirous
desempenho (de actos)	performance
desenhar	to draw
desenho	drawing
desleal	dishonest; faithless
desleixo	carelessness
desonesto	dishonest
desordem	disorder; disturbance
em desordem	out of order
despedido	dismissed
destruidor	destroyer
destruir	to destroy
determinar	to determine
detestar	to dislike
detrás	behind
Deus	God; Lord
meu Deus!	heavens!
dever	duty; to owe
deveras!	indeed!
devidamente	duly
devido	due
devorar	to eat up
dez	ten
dezanove	nineteen

PORTUGUÊS

INGLÊS

dezasseis
 dezassete
 dezoito
 dia
 diante (para)
 dicionário
 difícil
 dificuldade
 diminuir
 dinheiro
 direito
 discurso
 disparar
 dispor
 distante
 diversos
 dívida
 dividir
 dizer
 dobro
 doce
 dócil
 doença
 doente
 dog-cart
 dois
 doméstico
 domingo
 dona da casa
 donde
 dono da casa
 dor
 dormir
 a dormir
 dotado
 doutor
 doutoral
 doze
 dromedário
 duas
 Dublin
 duodécimo
 durante
 durar
 duro
 dúvida
 duvidar
 dúzia

sixteen
 seventeen
 eighteen
 day
 forwards
 dictionary
 difficult
 difficulty
 to abate
 money, penny
 right
 speech
 to shoot
 to dispose
 distant
 several
 debt
 to divide
 to say; to tell
 double
 sweet
 docile
 illness; sickness
 ill; sick
 dog-cart
 two
 domestic
 Sunday
 hostess
 whence
 host
 grief, sorrow
 to sleep
 asleep
 endowed
 doctor
 doctoral
 twelve
 dromedary
 two
 Dublin
 twelfth
 during; for
 to last
 hard
 doubt
 to doubt
 dozen

e
 editar
 egoísta
 égua
 ela
 ela mesma

and
 to edit
 selfish
 mare
 she; her, it
 herself

PORTUGUÊS

INGLÊS

elas	they; them
elas mesmas	themselves
ele	he; him; it
ele mesmo	himself; itself
electricidade	electricity
elefante	elephant
elegante	elegant
eles	they; them
eles mesmos	themselves
elevant	to raise
em	in; into; at
em cima de	on
embarcar	to embark
enfim	at last
emprego	employment
empresa	undertaking -- enterprise
emprestar	to lend
encontrar	to meet
ênfase	stress
enganado	mistaken
enganar	to deceive; to delude; to take in
enganar-se	to err
engano	mistake
enquanto	during the time that -- while
enterrar	to bury
entrar	to go in; to get in; to enter
entre	among; between
entregar	to deliver
entregar-se	to surrender
entremeter-se	to meddle
entretanto	still
entulho	rubbish
envergonhado	ashamed
errar	to err
erro	mistake
erva	herb
escandinavo	Scandinavian
esclarecimento	information
escocês	Scotch
Escócia	Scotland
escolher	to pick out
esconder	to hide
escondido	concealed
escova	brush
escrever	to write
escrito	written
escutar	to listen
escutel	hark!
esmola	alms
espanhol	Spaniard
espécie	sort; description
especulação	speculation
especulador	speculator
esperança	hope
esperar	to hope; to expect; to wait
espinafre	spinage, spinach
espingarda	gun

PORTUGUÊS

espingarda de caça
 espirito
 espirituoso
 esposa
 esquadra
 esquecer
 esquerdo
 essa
 essas
 esse
 esses
 esta
 estabelecer
 estabilidade
 estação
 estado-maior
 estalajadeiro
 estante (de livros)
 estar
 estar deitado
 estar situado
 estas
 este
 estes
 estimar
 estrada
 estragar
 estroina
 estrondo
 estudante
 estudar
 eu
 eu mesmo
 Europa
 evaporar
 evidentemente
 exactamente
 examinar
 excelente
 excepto
 excessivamente
 excesso
 execução
 executar
 exemplo (por)
 exército
 exigir
 êxito (bom)
 experimentar
 explicar
 explosão
 fazer explosão
 exprimir
 expulsar
 estrangeiro
 no estrangeiro
 extremidade

INGLÊS

fowling piece
 mind
 witty
 wife
 fleet
 to forget
 left
 that
 those
 that
 those
 this
 to establish
 stability
 season ; station
 staff
 inn-keeper
 book-case
 to be
 to lie
 to stand
 these
 this
 these
 to estimate
 road ; high-road
 to spoil
 spendthrift
 report
 scholar ; school-boy
 to study
 I
 myself
 Europe
 to evaporate
 evidently
 exactly
 to examine
 excellent
 except
 exceedingly
 excess
 execution
 to execute
 for instance
 army
 to require
 success
 to try
 to account for
 explosion
 to explode
 to express
 to expel
 stranger
 abroad
 end

PORTUGUÊS

INGLÊS

faca	knife
faca para papel	paper-knife
fácil	easy
fácilmente	easily
facto	fact
estar ao facto de	to be aware of
faculdade	faculty
falar	to speak
família	family
farda	uniform
fato	clothes
favorecer	to favour
fazenda	merchandise,
fazendas	goods
fazer	to do; to make
fazer fogo	to fire
fechadura	lock
fechar	to close; to shut
fecho	latch
feliz	happy; successful; lucky
feno	hay
fenómeno	phenomenon
férias	holidays
ferida	wound
ferir	to wound; to hurt; to strike
ferramenta	tool
ferro	iron
ferver	to boil
Fevereiro	February
ficar	to stay; to remain
fidedigno	trustworthy
figo	fig
filha	daughter; child
filho	son; child
fim	end
física (natural)	philosophy, physics
flor	flower
floresta	forest
fogo	fire
folha	sheet
fólio	folio
fole	bellows
fome	hunger
com fome	hungry
ter fome	to be hungry
fora de	without
fornecedores	tradespeople
forragens	forage
forte	strong (<i>adj.</i>); fort (<i>subst.</i>)
fortuna	fortune
fosso	pit
fraco	weak
Frância	France
francês	French; Frenchman
freguês	client
freio	bridle
frente (na)	ahead

PORTUGUÊS

INGLÊS

frequentar
frequentemente
fresco
frio
ter frio
fruta
fruteiro (negociante de fruta)
fugir
fulminante
funções
fundos
furar

to frequent
frequently
fresh; cool
cold
to be cold
fruit
green-grocer
to fly away
percussion-cap
office
funds
to bore

gaiola
galeria
galinha
galo
ganhar (salário)
ganso
garfo
garrafa
garrafa do vinho
garrafa de mesa
gastar
gato
gaveta
gelar
general
generosidade
generoso
genro
gente
giz
gostar de
governador
governante
governar
gozar
grades (da manjedoura)
Grã-Bretanha
grande
gratidão
grau
grito
grosseiro
guardar
guerra
guinéu
hábil
habilidade
habitante
hábito
Hamburgo
herdade
herói

cage
gallery
hen; fowl
cock
to earn
goose
fork
bottle
wine-bottle
decanter
to spend
cat
drawer
to freeze
general
generosity
generous
son-in-law
people
chalk
to like, to be found of
governor
governess
to govern
to enjoy
rack
Great Britain
large; great
gratitude
degree
cry
unkind
to keep
war
guinea
clever; skilful
cleverness; skill
inhabitant
habit
Hamburg
estate
hero

PORTUGUÊS

INGLÊS

hilariedade
história
hoje
holandês
homem
honrado
hora
hospital
humanidade
húmido
humilde
húngaro

merriment
history
to-day
Dutch
man
honest
hour; o'clock
hospital
humanity
damp
humble
Hungarian

idade
de idade de
igreja
ilha
ilustre
imaginar
imediatamente
imenso
imitação
imitar
imperador
impor a
importante
importar
impossível
impressor
inábil
inclinado
incômodo
Índia
indissolúvelmente
indolente
infância
infatigável
infeliz
inflamar
informar
informar-se de
Inglaterra
inglês
inimigo
inocência
inocente
inofensivo
inscrever
insecto
insolente
inteiramente
inteligente
não inteligente
interessante

age
aged
church
island
honorable
to fancy
immediately
immense
imitation
to imitate
emperor
to force upon
important
to import
impossible
printer
awkward; skillless
inclined
troublesome
India
indissolubly
indolent
childhood
indefatigable
unhappy
to inflame
to inform
to inquire after
England
British; English, Englishman
enemy
harmlessness
innocent
harmless
to inscribe
insect
insolent
quite
intelligent
unintelligent
interesting

PORTUGUÊS

INGLÊS

intimidar
inútil
invasor
inveja
inventar
Inverno
ir
 ir e vir
 ir pelos ares
Irlanda
irlandês
irmã
irmão
irra l
isso
isto
Itália
italiano

já
 já não
Janeiro
janela
jantar
jarda
jardim
jazer
João
jogar
jóia
jornal
jornaleiro
judeu
judia
jugo
juiz
juízo
julgamento
julgar
jungir
juntamente
justamente

lá
la
labutar
lacre
lago
lama
lançar
lançar-se
lanterna

to intimidate
useless
invader
jealousy
to invent
winter
to go
to go up and down
to blow up
Ireland
Irish
sister
brother
plague!
it ; so
this
Italy
Italian

already ; presently
any longer
January
window
dinner (*subst.*) ; to dine (*verb.*)
yard
garden
to lie
John
to play
jewel
news-paper
journey-man ; day-labourer
jew
jewess
yoke
judge
sense
judgement
to imagine
to yoke
together
just

thither
wool
to toil
sealing-wax
lake
mud
to throw
to rush
lantern

PORTUGUÊS

INGLÊS

lápiz	pencil
laranja	orange
lastimar	to regret
lastro	ballast
lavrador	farmer
leão	lion
legislativo	legislative
legumes	vegetables
leite	milk
leiteira	milk-woman
lembrança	keepsake
lembrar-se	to remember
leme	rudder, helm
lenço	handkerchief
leoa	lioness
ler	to read
levantar	to raise
levantar-se	to rise; to get up
levar	to carry
leve	slight; light
lhe	him; her; it
lhes	them
libertador	deliverer
libra	pound; £ (em conta)
lição	lesson
licor	liquor
lidar	to labour
ligar	to bind; to link
ligar-se	to cling
limitar-se	to restrict one's self
limite	limit
língua	language; tongue
linha	line
pôr em linha	to draw up
liquidar	to settle
lisonja	flattery
lisonjear	to flatter
livreiro	bookseller
livro	book
lobo	wolf
lugar	place; spot
em lugar de	instead of
em segundo lugar	secondly
logo	by and by
loja	crockery
Londres	London
longe	far
mais longe	farther
lorde	lord
louco	mad
loucura	nonsense
louvar	to praise
Lua	moon
luar	moonlight
Luis	Lewis
lumes	matches

PORTUGUÊS

INGLÊS

lutar
luva
luz

to contend
glove
light

maçã
madeira
madrinha
mãe
maometano
maior
o maior
mais
mais... que...
quanto mais...
mal
maldade
mandar
mandar edificar
mandar vir
tornar a mandar
manjedoura
manhã
manifesto
manteiga
mapa
máquina
mar
Mar da Mancha
marcar
marceneiro
Março
maré
marido
marinheiro
martelo
mas
massa
mastro
mata-borrão
matar
mau
máximo (o)
me
médico
medo
ter medo
com medo que
meiguice
meio
meio-dia
mel
melhor
o melhor
membro
menino

apple
wood
god-mother
mother
mahometan
greater; larger
the largest
more
more... than...
the more... the more...
harm (subst.); badly (adv.)
wickedness
to send
to cause to be built
to send for
to send back
manger
morning
manifesto
butter
map
engine
sea
Channel
to mark
joiner
March
tide
husband
sailor
hammer
but
mass
mast
blotting-paper
to kill
bad; wicked
the utmost
me
physician; medical man, doctor
fear
to be afraid
lest
mildness
half; means
noon
honey
better; rather
the best
member
child

PORTUGUÊS

INGLÊS

menor	less
o menor	the least
menos	less ; few
o menos	the least
menos... que...	less... than...
mensalmente	monthly
mercado	market
mercadoria	merchandise
mercearia (artigos de)	grocery
merceiro	grocer
merecer	to deserve
meridiano	meridian
mesa	table
mesmo	same ; very
mesquinhez	stinginess
metade	half
metal	metal
metro	metre, meter
meter	to put in
meter para dentro	to take in
meu	my
o meu	my ; mine
mês	month
mil	thousand
milha	mile
milhão	million
milhar	milliard
milésimo	thousandth
millionésimo	millionth
mim (a)	me
mineiro	miner
mínimo (o)	the least
minuto	minute
misturado	mixed
miúdo (a)	frequently
mobilado	furnished
mocidade	youth
modelo	pattern
moderado	moderate
modificar	to modify
modista	milliner
modo	mean ; mode
deste modo	thus
de nenhum modo	by no means
moeda	coin
molhar-se	to get wet
momento	moment
neste momento	just now ; presently
monarca	monarch
montanha	mountain
montão	heap
montar a cavalo	to ride
monumento	monument
morar	to live
morrer	to die
mortal	deadly
morte	death

PORTUGUÊS

mosca
mostrar
motivar
mover
mover-se
movimento
muito
muitos
mulher
multidão
mundo
municações
munir
muro
museu
música

nação
nada
nadador
nadar
não
 não obstante
 certamente que não
 não tão... como...
Nápoles
Natal
naturalmente
natureza
navegador
navegante
navegável
navio
necessário
necessidade
 ter necessidade
negligentemente
negociante
negócios
negro
nenhum
neta
neto
nevar
ninguém
ninho
nobre
noiva
noivo
nome
nomeação
nomear
nono
nora
norte

INGLÊS

fly
to show
to cause
to move
to stir
motion
much; very; too
many; several; too
woman; wife
multitude
world
ammunition; stores
to provide
wall
museum
music

nation
nothing; any thing
swimmer
to swim
no, not
notwithstanding
not at all
not so... as...
Napies
Christmas
naturally
nature
navigator
navigator
navigable
ship
necessary
want
to be in want
negligently
merchant
business
negro
no; at all
grand-daughter
grand-son
to snow
nobody; no one
nest
noble
bride
bridegroom
name
appointment
to appoint
ninth
daughter-in-law
north

PORTUGUÊS

INGLÊS

do norte
Noruega
nos
nós
nós mesmos
nosso
o nosso
notar
notário
notícia
noite
esta noite
nove
noventa
novo
número
nunca
núpcias
nuvem

northern
Norwegian
us
we; us
ourselves
our
ours
to notice
notary
news
night; evening
to-night
nine
ninety
new; young
number
never
wedding
cloud

o
obedecer
obediente
obrigar
observância
obter
ocasião
oceano
ocultar
ocupar
oferecer
oficial
oiça!
oitavo
oitenta
oito
olé!
olhar
olhar para
olho
ônibus
onda
onde
para onde
ontem
onze
operação
operário
opinião
opulência
ora!
ora adeus!
ora essa!
doravante

the; him; it
to obey
obedient; dutiful
to compel
observance
to get; to obtain
occasion
ocean
to hide
to occupy
to offer
officer
hark!
eighth
eighty
eight
halloo!
to look
to look at
eye
omnibus
wave
where
whither
yesterday
eleven
operation
workman
opinion
affluence
tush!
pshaw!
tush!
hence after; hence forward; hence
forth

PORTUGUÊS

INGLÊS

ordem
ordenar
orgulho
Oriente
os
ou
oiro
Outono
outro
um ao outro
outrora
ouvido
ouvir
oveiro
ovo

order; injunction
to order
pride
East
the; them
or
gold
autumn
other
each other
formerly
ear (*subst.*); heard (*part.*)
to hear; to listen
egg-cup
egg

pa
pacífico
pacote
padeiro
padrinho
pagar
página
pai
pais
país
palavra
palco
palha
palidez
pálido
pancada
pano
panorama
pão
papel
par
para
paraíso
parar
para-raios
pardal (macho)
" (fêmea)
parecer
paredes
Paris
parlamento
parte
ter parte
por toda a parte
nalguma parte
partida
partir
passado
passageiro

shovel
peaceful
parcel
baker
god-father
to pay
page
father
parents
country
word
stage
straw
paleness
pale
blow; stroke; knock
cloth
panorama
bread; loaf
paper; writing-paper
pair
for; towards
paradise
to stop
lightning-conductor
cock-sparrow
hen-sparrow
to see, to appear
wall
Paris
parliament
part
to be concerned
every where
somewhere
departure
to leave; to set out; to start
last; ago
passenger

PORTUGUÊS

INGLÊS

passar	to pass
como passa v.?	how do you do?
passar por casa de	to call
pássaro	bird
passatempo	pastime
passear	to walk
passeio	walk
pata	duck
pátio	yard
pato	drake
paz	peace
pé	foot
pederneira	flint-stone
pedido	request
pedir	to beg; to ask
pedra	stone
peixe	fish
penedo	cliff
península	peninsula
pena	pen
pena de aço	steel-pen
pêni	penny (pl. pence)
pensar	to think
pequeno	little; small; slight
pêra	pear
peralvilho	pop
perder	to lose; to miss
perdido	lost
perdigueiro	pointer
perdiz	partridge
perigoso	dangerous
periódico	periodical
permitir	to allow
perna	leg
perseverar	to persevere
pertencer	to belong
perto de	near
perturbar	to disturb; to trouble
pesado (abafado)	sultry
pesaroso	sorry
pescador	fisherman
pescar	to fish
pessoa	person
pessoa crescida	grown up person
pesar	sorrow
pintar	to paint
pintor	painter
pintura	picture; painting
pior	worse
o pior	the worst
planta	plant
plausível	plausible
pobre	poor
pobreza	poverty
poço	pit
poder	power (subs.); to be able (verb.); to be allowed (verb.)

PORTUGUÊS

ENGLÉS

poderoso	powerful
polido	polite
poltrona	arm-chair
ponta	end
ponte	bridge
ponto	point
por	for; by
pôr	to put
porém	but
porque	because; wherefore
porquê?	why?
porta	door
portanto	therefore
portão	gate
porteiro	porter
pórtico	portico
porto	port
português	Portuguese
possível	possible
pouco	little
poucos	few
prado	meadow
prata	silver
prazer	pleasure
precioso	precious
precipitar-se	to rush
precisar	to want
preço	price
preferentemente	rather
preferir	to prefer
preferível	preferable
pregar	to knock
prego	nail
preguiça	sloth
preguiçoso	lazy, idle
prémio	prize
preparar	to prepare
presença	presence
presente	present; keepsake
presidente da câmara	Mayor
prestar	to render
pretender	to pretend
preto	black (<i>adj.</i>); negro (<i>subst.</i>)
prima	cousin
primeiramente	first
primeiro	first; former
primo	cousin
principal	principal
principiante	beginner
principiar	to begin
princípio	principle
proceder	to act; to behave; to proceed
procedimento	behaviour
procurador	solicitor; attorney
procurar	to look for
produzir	to produce
professor	schoolmaster; teacher

PORTUGUÊS

profundo
progresso
projecto
prometer
pronto
pronunciar
propagar
propor
propriedade
próprio
prosperar
protector
proteger
protegido
protestante
prova
provar
prover
provocar
próximo
prudente
publicar
pueril
punhado
punir
puro

quadril
quadro
quais
os (ou as) quais
qual?
o (ou a) qual
qualquer
qualquer que seja
quando
quantia
quantidade
quanto?
quantos?
quarenta
quarta-feira
quarto
quarto de cama
quarto de hora
quase
quatro
que
que?
o que
o quê?
aquilo que
do que
todo aquele que
atendendo a que

INGLÊS

deep
progress
scheme
to promise
ready
to pronounce
to propagate
to propose
estate
own; very
to get on
protector
to protect
protected
protestant
mark
to taste
to provide
to provoke
next
wise
to publish
childish; boyish
handful
to punish
pure

hip
frame
which?
which; that
which?
that; which
one
whatever
when
amount
quantity
how?
how many?
forty
Wednesday
room (*subst.*); fourth (*num.*)
bed-room
quarter
nearly
four
which; what; that; who; than
what?
what
what?
what
than
whoever; whatever
whereas

PORTUGUÊS

INGLÊS

quebrar
queijo
queimar
queixar-se
quem
 a quem quer que seja
quente
quer (*conj.*)
querer
querer dizer
questão
questionar
química
quinta
quinta-feira
quinto
quinze

to break
cheese
to burn
to complain
who
whomsoever
hot ; warm
whether
to want
to mean
question ; quarrel
to quarrel
chemistry
farm
Thursday
fifth
fifteen

rainha
raio
ralhar
rapariga
rapaz
raposa
raro
ratazana
rato
razão
 ter razão
 não ter razão
realizar-se
receber
recomendação
recompensar
reconduzir
recto
recusar
referir-se
regalo
região
regimento
regozijar-se
regressar com
régua
regulamento
rei
reino
relampejar
relógio
relojoeiro
relva
rendimento
renome
reparar em
repentino

queen
ray
to scold
girl ; maid ; lass
boy ; bachelor
fox
rare
rat
mouse (pl. mice)
reason
to be right
to be wrong
to take place
to receive
injunction
to reward
to bring back
dutiful
to refuse
to relate
muff
country
regiment
to be delighted
to bring back
rule, ruler
regulation
king
kingdom
to lighten
watch
watchmaker
grass
income
renown
to notice
sudden

PORTUGUÊS

repetir
 repreender
 reproduzir
 residir
 resistência
 respeitar
 respeito
 a respeito de
 responder
 restituir
 resto
 resumo
 reter
 retirar-se
 retrato
 retroceder
 rico
 rigorosamente
 rio
 rir-se
 robusto
 rondar
 rogar
 rosto
 roubar
 rouco
 roupa de cama
 rouquidão
 rua
 do outro lado da rua
 russo

sábado
 saber
 sabiamente
 sábio
 saco
 sacrifício
 sair
 sair bem de
 sala
 sala de jantar
 salário
 saltar
 salvar
 são, sã
 sapateiro
 sapato
 saquear
 sarampo
 satisfação
 satisfeito
 saudar
 saúde

INGLÊS

to repeat
 to scold
 to reproduce
 to reside
 resistance
 to respect
 respect, awe
 touching
 to answer
 to give back
 remainder
 abridgement
 to confine
 to withdraw
 portrait; likeness
 to come back
 rich
 strictly
 river
 to laugh
 robust
 to hang about
 to beg
 face
 to rob
 hoarse
 bed-clothes
 hoarseness
 street
 over the way
 Russian

Saturday
 to know; to be aware of
 wisely
 wise
 bag; sack
 sacrifice
 to go out
 to succeed
 room; drawing-room
 dining-room
 wage
 to jump
 to save
 sound
 shoemaker
 shoe
 to plunder
 measles
 satisfaction
 glad; satisfied
 to salute
 health

PORTUGUES

INGLÊS

saxão	Saxon
se	if ; one ; one's self
sebe	hedge
seco	dry
secretária	desk
secretário	clerk
sede	thirst
ter sede	to be thirsty
seguir	to follow
segunda-feira	Monday
segundo	second ; according to
seis	six
seja	whether
selim	saddle
seleiro	saddler
sem	without
semana	week
semanalmente	weekly
sempre	always ; ever
para sempre	for ever
senão	but
sendo	being
senhor	gentleman, Mr.
senhora	lady, Mrs.
senhorio	landlord
sensato	sensible
sentar-se	to sit down
sentença	sentence
sentido	sense
tomar sentido	to take care
sentimento	feeling
sentinela	sentry
sentir	to feel ; to regret
separar	to separate
separar-se	to part
ser	to be
a não ser que	unless
serralheiro	locksmith
serralho	seraglio
serviço	service
servir	to wait
servir-se de	to use
sessenta	sixty
sete	seven
setenta	seventy
sétimo	seventh
seu, seus (dele)	his
seu, seus (dela)	her
seu, seus (neutro)	its
seu, seus (deles ou delas)	their
sexta-feira	Friday
sexto	sixth
si mesmo	one's self
Sicilia	Sicily
significar	to mean
silêncio	silence

PORTUGUÊS

INGLÊS

silêncio !	hush !
silencioso	silent
sim	yes
simples	plain
simplesmente	merely
sinal	sign ; mark
sinceramente	sincerely
sinete	seal
sítio	place
situação	site
situado	situated
só	alone ; only
soberano	sovereign
soberbo	proud
sobre	on
sobrescrito	envelope
sobretudo	top-coat
sobrinha	niece
sobrinho	nephew
sociedade	society ; company
sócio	partner
sofrer	to suffer
sogra	mother-in-law
sogro	father-in-law
Sol	sun
sol-posto	sunset
soldada	wage
soldado	soldier
solidão	solitude
solteiro	bachelor
sòmente	only
soma	sum ; amount
somar	to add
sono	sleepiness ; sleep ; slumber
ter sono	to be sleepy
sonho	dream
soprar	to blow
sua, suas (dele)	his
sua, suas (dela)	her
sua, suas (neutro)	its
sua, suas (deles ou delas)	their
subir	to go up ; to get up
subir a correr	to run up
submeter-se	to submit
subscrição	subscription
substituir	to replace
sueco	Swede
suficiente	sufficient
sulço	Swiss
superficial	superficial
superior	superior
supersticioso	superstitious
supor	to suppose
sardo	deal
suspeitar	to suspect
sustentar	to maintain

PORTUGUÊS

INGLÊS

tabaco	tobacco
tabellão	notary
tábua	board
tabuleta	sign
tal	such ; so
talvez	perhaps
também	also
Tamisa	Thames
tanto como	as much as
tão ... como ...	as ... as ...
tapete	carpet
tarde	late ; afternoon ; evening
te	thee
teatro	theatre
termómetro	thermometer
telegráfico	telegraphic
temer	to fear
temor	awe
tempo	time ; weather
há muito tempo	long ; long ago ; long since
tenazes	tongs
tencionar	to intend
tender	to bring in
tensão	tension
tentar	to try
ter	to have ; to hold
ter tenção	to intend
ter de rendimento	to be worth
terça-feira	Tuesday
terceiro	third
terminação	achievement
ternamente	tenderly
terra	ground
para terra	ashore
terrestre	terrestrial
território	territory
terrível	awful
terror	terror
testamenteira	executrix
testamenteiro	executor
testamento	will
testemunha	witness
testemunho	witness
teu, teus	thy
ti (a)	thee
tia	aunt
tinta	ink
tintalro	inkstand
tio	uncle
tirar	to knock off ; to take away
toalha de mesa	table cloth
tocante a	with regard to
tocar	to touch
tocar a campainha	to ring
tudo	all
todos	every one ; every body ; every
tolro	bull

PORTUGUÊS

tolice
 tomar
 tomar de assalto
 torcer
 tornar-se
 torre
 totalmente
 trabalhar
 trabalho
 transporte
 trás (para)
 tratar
 travessa
 trazer
 trem
 três
 treze
 trigo
 trinta
 triplo
 triste
 troco
 tropa
 trovejar
 tu
 tu mesmo
 tua, tuas
 túnel
 turco

últimamente
 último
 um
 um ao outro
 undécimo
 uniforme
 unir
 usar
 uso
 útil
 uvas

vaca
 vaga
 vaguçar
 vaidade
 vale
 valente
 valor
 de valor
 vão
 vapor
 variar

INGLÊS

nonsense
 to take; to hold
 to storm
 to sprain
 to become
 tower
 thoroughly
 to work
 work
 carriage
 backwards
 to deal
 lane
 to bring; to wear
 cab
 three
 thirteen
 wheat
 thirty
 treble
 sorry
 change
 troop
 to thunder
 thou
 thyself
 thy
 tunnel
 Turc

lately
 last
 one; a; an
 one another; each other
 eleventh
 uniform
 to unite
 to use
 usage; use
 useful
 grape

cow
 wave
 to run about
 vanity
 valley
 brave
 price
 worth
 vain
 steam; steamer (*navio*)
 to vary

PORTUGUÊS

vários
 vazar
 veado
 vela
 vela de cera
 velar por
 velhice
 velho
 vender
 veneno
 vento
 ventoso
 ver
 Verão
 verdade
 verdadeira
 verde
 vergonha
 ter vergonha
 que vergonha
 verruma
 vestido
 vestir
 vez
 uma vez
 alguma vez
 outra vez
 algumas vezes
 muitas vezes
 duas vezes
 raras vezes
 viagem
 viajante
 viajar
 vício
 vida
 vidro
 vidro de candeeiro
 vinho
 vinte
 vir
 virar
 virar-se
 virtude
 visita
 visitar
 visível
 viúva
 viúvo
 viva!
 viver
 viveres
 vizinhança
 vizinho
 voar
 volta
 voltar

INGLÊS

many, several
 to empty
 stag
 candle
 wax-candle
 to watch
 old age
 old
 to sell
 poison
 wind
 windy
 to see
 summer
 truth
 true
 green
 shame
 to be ashamed
 fie!
 gimlet
 clad
 to dress; to put on
 time
 once
 ever
 again
 some times
 often; frequently
 twice
 rarely; seldom
 journey
 traveller
 to travel
 vice
 life
 glass
 lamp-glass
 wine
 twenty
 to come
 to overturn
 to turn round; to capsize
 virtue
 visit
 to call; to call upon
 visible
 widow
 widower
 hurrah! long live!
 to live
 stores; victuals
 neighbourhood
 neighbour
 to fly
 return
 to return; to come back

PORTUGUÊS

volume
vontade
vós
 vós mesmo
 vós mesmos
vosso, vossos
 o vosso, os vossos
vulcão
xelim

zangado
zimbório
zombar
zoológico
zunido

INGLÊS

parcel; volume
will
you
yourself
yourselves
your
yours
volcano
shilling

angry
dome
to laugh
zoological
buzz

Observação. — As equivalências dadas nestes vocabulários nem sempre são as mais directas, mas sim as que melhor se adaptam ao sentido em que a palavra está empregada nos exercícios deste livro.

CHAVE DOS EXERCÍCIOS

EXERCÍCIO N.º 1

1. V. tem um filho? Tenho. — 2. Ela não tem a faca. — 3. Ele tem o candeeiro? Não tem. — 4. Nós temos os lumes. — 5. Eles (ou elas) têm uma vela? Eles (ou elas) têm uma lanterna. 6. O pai e a mãe têm uma filha, mas não têm um filho. — 7. Ela tem tido o fole? Não tem, mas tem tido a pá. — 8. Tendo uma cama, o amigo não tem tido uma cadeira. — 9. A irmã tem um dedal na gaveta? — 10. O irmão tem um tapete e uma mesa, mas não tem candeeiro.

EXERCÍCIO N.º 2

1. I have a knife. — 2. She has a *daughter*, but she has no sons. — 3. Has he not a *sister*? He has a *brother*. — 4. Not having a son, the father and mother have a friend. — 5. We have *matches*, but we have no lamp. — 6. They have had the chair and the table. — 7. Has he not had some *money*? — 8. Have you a friend? I have not. — 9. She had a *brother*. — 10. Have they not had a *basket*? They have not.

EXERCÍCIO N.º 3

1. V. tinha (ou teve) vinho? Não. — 2. Eles tinham (ou tiveram) ovos? — Sim. — 3. Ela tinha água. — 4. A mãe tinha açúcar, mas não tinha café. — 5. V. não tinha a faca, o garfo e o cesto? — 6. Não, eu tinha a colher. — 7. A irmã e o irmão tinham um amigo. — 8. O pai tinha aguardente e água. — 9. A filha tinha chá e leite. — 10. Ele tinha pão? Não; tinha manteiga, queijo, batatas, ovos, e bolos.

EXERCÍCIO N.º 4

1. Had you any *sugar*? I had not; I had some *coffee* and *milk*. — 2. Had not the mother any *butter*? — 3. She had not,

she had some wine and *water*. — 4. Had the friend of the *father* any *brandy*? He had not. — 5. The son had had some cakes. — 6. Had you not any *vegetables*? — 7. Yes; we had *potatoes*. — 8. Had not the man and *woman* any bread? They had some. — 9. Had you the *bottle*? — 10. Have you any eggs? I have not any.

EXERCÍCIO N.º 5

1. Meu irmão terá uma caneta e um tinteiro em cima da sua secretária. — 2. Minha irmã tem uma faca para papel na sua mesa. — 3. O nosso amigo terá penas. — 4. Não terão eles livros? — 5. Vosso pai tinha uma folha de papel? — 6. Não terei eu um almanaque? — 7. Ela não terá lacre. — 8. Terá V. tinta, uma régua, e mata-borrão? — 9. Não, eu terei livros na minha estante. — 10. Eles tinham o seu canivete (deles)? Não, eles tinham o vosso canivete e o vosso lápis.

EXERCÍCIO N.º 6

1. Will my *brother* have a *pen-knife* and a *paper-knife*? — 2. The friend of our *father* had some *blotting-paper* on his desk. — 3. My *sister* will have an *inkstand*. — 4. Will not your *brother* have the books of my *father*? — 5. You will not have an *almanac*. — 6. Our *sister* and *mother* have a seal; they will have some *sealing-wax*. — 7. Will the son of your *daughter* have a *pen-holder* and a sheet of *paper*? — 8. He will, but he will not have any *ink*. — 9. Shall we have a *ruler* and some *paper*? — 10. I shall have my desk and my *sister* will not have it.

EXERCÍCIO N.º 7

1. O padeiro e o carnicheiro são muito ricos, mas o sapateiro e o fruteiro são pobres. — 2. O merceeiro é generoso? Não, é muito avarento. — 3. Eles estavam satisfeitos? — 4. O relojoeiro está muito doente, mas a sua mãe (dele) está boa. — 5. Os alfaiates são novos? Não, são muito velhos. — 6. Sendo velhos, não são muito hábeis. — 7. V. é muito amável, mas o serralheiro é muito mau. — 8. O livreiro e o farmacêutico não estão satisfeitos com o honrado relojoeiro. — 9. O pobre sapateiro não tem pão, mas (tem algum) vinho. — 10. Os merceeiros e o farmacêutico tinham lumes e velas.

EXERCÍCIO N.º 8

1. My *mother* is not *satisfied* with the *grocer*. — 2. I am well, but my *sister* is *very ill*. — 3. You are poor and *generous*. — 4. Not being *awkward*, the *joiner* is very rich. — 5. The *baker* and *locksmith* have been *very active*. — 6. I have had some cakes, they were

very good. — 7. The *butcher* has meat and fowl; the *baker* has bread. — 8. The *grocer* has *matches*, *candles*, *tea*, *brandy*, *coffee* and *sugar*. — 9. Had not the *green-grocer* cheese, *butter*, *potatoes*, *spinage*, *fish*, *eggs* and *milk*? — 10. The *almanacs*, *rulers*, *pens*, *penholders*, *paper-knives*, *pen-knives*, *pencils*, *blotting-paper* and *books* are on the *table* and in the *desk*.

EXERCÍCIO N.º 9

1. O serralheiro estava muito doente, mas foi curado pelo doutor. — 2. A minha faca estava escondida na gaveta da mesa. — 3. V. foi protegido pelo cônsul? Não fui, mas meus irmãos foram. — 4. Não tinha o relojoeiro sido chamado? Sim, mas o farmacêutico não tinha sido chamado. — 5. O vosso amigo não foi muito amável, mas seus filhos foram. — 6. Não foram o merceeiro e o fruteiro censurados pelo juiz? — 7. Sim, mas estavam protegidos pelo bom velho doutor e por meu pai. — 8. A menina estava muito doente, mas seu pai era velho e bom. — 9. O chá e o café estavam bons? — 10. Eu não tive chá; tive (algum) vinho e água, pão e manteiga.

EXERCÍCIO N.º 10

1. Was not the *watch-maker* called by our *father* and *mother*? No, he was called by the *doctor*. — 2. I was *very ill*, but I am cured. — 3. We called our friend and his son; they were *concealed*. — 4. The old man and the young *woman* were blamed by the judge. — 5. Were you *satisfied* with the *joiner*? No, he was not *active*. Was he *honest*? He was. — 6. *Having been protected* by your friend, my *brother* is very *satisfied*. — 7. Were the *locksmiths* *clever*? No, they were *very awkward*. — 8. My books were not well in my *book-case*. — 9. Is not your *daughter* ill? No she is well. — 10. Had not my *father* and *mother* been called? Yes, they had been called.

EXERCÍCIO N.º 11

1. Eu ficaria envergonhado disso. — 2. Nós seríamos felizes de não sermos censurados por vosso pai. — 3. V. seria protegido pelo nosso amigo contra o perverso soldado. — 4. A mulher não foi despedida? — 5. Ela foi despedida, mas o juiz e o negociante foram censurados. — 6. A modista teria sido feliz, se ela tivesse sido rica, mas era pobre. — 7. O homem é forte, mas a mulher é fraca. — 8. O jovem soldado seria orgulhoso, mas não é protegido. — 9. Eu não estaria curado, se o doutor não tivesse sido chamado. — 10. V. seria muito feliz.

EXERCÍCIO N.º 12

1. He would not be dishonest and *stingy*. — 2. I would be *unhappy*. — 3. We should be *satisfied* with the *watch-maker*, if he had been *clever* and *honest*. — 4. A good *soldier* would not be weak. — 5. Would you not be *satisfied* to have beer and cakes? We should be *happy* to have some. — 6. You have not your books, are they *concealed*? — 7. An *unhappy* man would not be blamed. — 8. I should be *protected* by my *father* and by my *brother against* you. — 9. Would they be *ashamed*? They would not. — 10. Would they be *dismissed*? They would.

EXERCÍCIO N.º 13

1. Eu viajo de Paris a Londres. — 2. V. chama meu filho? Eu não o chamo, mas chamo vossa filha. — 3. Nós viajamos na Inglaterra e na França, mas não gostamos de caminhos de ferro; preferimos os vapores e os automóveis. — 4. Ele fica em casa com o doutor, porque tem estado muito doente. — 5. V. admira o país, eu não admiro coisa alguma. — 6. Ele chamou um trem? Ele não chamou um trem. — 7. Ficará V. até tarde em casa? Sim, porque gosto de trabalhar. — 8. Ficará V. comigo e com ela no campo? — 9. Não, eu prefiro ficar na cidade. — 10. Ele abre a porta muito cedo, e fecha-a muito tarde.

EXERCÍCIO N.º 14

1. I do not call the *locksmith*, but I call the *joiner*. — 2. He does not mend the *book-case*. — 3. I *remain* with you in town. — 4. *Nothing* intimidates the young man. — 5. Do you not dress the *soldier*? — 6. No, I do not dress him, he *remains* at home. — 7. In *England* and in *France* we *travel* by *railway*. — 8. At *London* they had *taxis* and at *Paris* *buses*. — 9. In *England* they like tea with bread and *butter*; in *France*, they *prefer* *coffee* and *brandy*. — 10. Have you *any* thing? I have *nothing*.

EXERCÍCIO N.º 15

1. O que levava V. no seu cesto? Levava frutas e flores. — 2. Ela ofereceu-me doces e mel. — 3. Eu não aceitei biscoitos e chocolate? — 4. Seu pai e sua mãe (deles) convidaram-nos, mas nós não aceitamos o seu convite. — 5. Eles pediram a pá? Pediram. — 6. O negociante rico ofereceu pão e vinho à pobre mulher? Não ofereceu. — 7. O que vos ofereceu ela? Ela não me ofereceu coisa alguma, mas convidou-me a ficar com ela no campo e recusei porque eu estava doente. — 8. O que pediu V.? Eu pedi os doces, porque os prefiro aos bolos.

EXERCÍCIO N.º 16

1. Have you *any biscuits* for me in your *basket*? I have not, but I have *vegetables* for the *greengrocer*. — 2. Did not the young *woman* offer you *flowers*? She did, she is very kind, and I *accepted* them. — 3. Has the *doctor* cured your little son? Yes, he did, but he *refuses* the *money*. — 4. The *consul* invited me to take *chocolate* and I *accepted*. — 5. What did you *refuse*? I did not *refuse any thing*, I *accepted something*. — 6. Did not your *brother* *travel* in France? No, he *remained* in *Paris*. — 7. We like the town, but we prefer the *country* to work. — 8. They *invited* me to *remain* with them; I have not *accepted* because my father called me.

EXERCÍCIO N.º 17

1. Eles não ofereceram cerveja a seu pai e chá a meu irmão? — 2. Eles tinham proposto café à mulher e aguardente ao soldado. — 3. Ela não tinha sido chamada ao campo por sua mãe? Não, ela viaja em Inglaterra. — 4. V. não recusará os bolos? Sim, porque prefiro pão. — 5. Eu tinha estado satisfeito com o velho doutor. — 6. Seu pai e sua mãe (dele) não terão sido convidados a trabalhar connosco? Sim (*isto é*, terão sido convidados). — 7. V. tem viajado na França? Sim, um pouco. — 8. Eu tenho comparado Paris com Londres. — 9. V. não tinha estado muito doente em Paris? Sim, mas eu teria sido muito feliz de ficar na cidade. — 10. Ele tinha misturado água com o seu vinho (dele).

EXERCÍCIO N.º 18

1. You will open the *window* and close the *door*. — 2. Has the *tailor* *mended* my clothes? — 3. Do you not *cultivate flowers* in your *garden*? I have *cultivated* some; but I shall add fruits to them. — 4. The *milliner* would be rich, if she had been *active* and *honest*. — 5. She is poor and *unhappy* because she has not worked. — 6. We were very *little* *satisfied* with you, because you *remained* in the *country*. — 7. Have you *proposed any thing* to him? — 8. I have not *proposed any thing* to him. — 9. He would not have *accepted*, because he is *very* proud. — 10. The *doctor* has cured my *brother*; I shall *consult* him.

EXERCÍCIO N.º 19

1. Onde estava a vela de cera? Estava em cima da mesa. — 2. V. teve ovos? Sim, mas não tenho o copo para os ovos. — 3. A sua (a vossa) filha não está no campo com o seu padrinho e sua madrinha? Não, está em casa com minha cunhada. — 4. O cesteiro não tinha o nosso cesto de pão? — 5. A toalha da mesa está na cadeira de braços. — 6. O seu (vosso) avô não era muito velho?

Era, mas era muito activo. — 7. O meu amigo não estava satisfeito com a vossa habilidade? Estava. — 8. Onde está o vidro do candeeiro? Está na gaveta. — 9. Onde estava o seu (o vosso) cunhado? Estava no consulado com o seu amigo (dele). — 10. Sendo muito rico, o vosso neto convidava-nos a viajar com ele.

EXERCÍCIO N.º 20

1. Was not my *god-father* with you? He was not, he was in *London*. — 2. I have some books for you; they are at home. — 3. Are you not ill? I am not, I am *very* well, but I have been ill. — 4. My *sister-in-law* is at *Paris* with her *god-mother*. — 5. Your *grand-father* and *brother-in-law* were in *England*. — 6. Were you not with them? — 7. I was not, I was in the *country*. — 8. Had you *any* money for the *railway*? I had a *little*. — 9. Her *grand-mother* is *very* satisfied with your *activity* and your *cleverness*. — 10. I am *very* happy to hear it. — 11. Where was your friend? He was not with us.

EXERCÍCIO N.º 21

1. V. não ofereceu alguma coisa ao pobre velho? — 2. Ofereci-lhe a minha amizade. — 3. Ele preferiria algum dinheiro. — 4. Ofereci-lhe algum, mas ele recusou, porque é muito orgulhoso. — 5. O relojoeiro consertou o meu relógio? Não. — 6. A minha avó nunca viaja, porque não gosta de caminhos de ferro: prefere ficar em casa. — 7. V. cultivava flores ou frutas no seu jardim? Cultivo flores e frutas. — 8. V. não admira a sua bondade e generosidade (dela)? Admiro. — 9. Eles chamaram-nos? — 10. Nós não teríamos aceitado o seu convite (deles), se não tivessem sido muito bons.

EXERCÍCIO N.º 22

1. Do you *always* work? I do; I work a *little*. — 2. Do you *remain* in the *country*? No, I am at *London* with my *god-father*. — 3. Your *brother-in-law* is *very* kind. — 4. He has *protected* me. — 5. Was not the rich *merchant* *dismissed*? — 6. He was, *because* he had *concealed* his *merchandise*. — 7. Did his *father-in-law* *defend* him? He did not *defend* him. — 8. They *proposed* me to *remain* in *Paris*, but I was called to *England*. — 9. I shall add that I was *very* ill. — 10. We shall *conceal* the *awkwardness* of the old man. — 11. It is hard not to have *any* friends.

EXERCÍCIO N.º 23

1. O capitão X.... tinha ordenado aos soldados que defendessem a cidade? Não tinha. — 2. Ele ordenou-lhes que ficassem no campo. — 3. As hortaliças não são caras neste mercado, mas

os objectos de mercearia são. — 4. Lorde C..... não censurou seu filho. — 5. Lady M..... viajou em França, mas não ficou em Paris. — 6. O marquês de G..... ofereceu-vos o seu cão? Ofereceu, mas eu não o accitei. — 7. A baleia é o maior mamífero. — 8. O tempo é dinheiro. — 9. Os cães, os gatos, e os cavalos são animais úteis. — 10. O homem e a mulher gostam das riquezas.

EXERCÍCIO N.º 24

1. The *honest* man does not like *flattery*. — 2. These (*plural de this*) books are *very useful* to that young man. — 3. Fruits are not dear in *Paris*, but *flowers* are. — 4. You will close this door and open that *window*. — 5. Was not the *marquis* of X..... protected by the king? — 6. Does not this house belong to Lord B.....? — 7. It does, but he remains in the *country*. — 8. Captain B..... was called by the Duke of C..... — 9. But he will not remain with him.

EXERCÍCIO N.º 25

1. Vosso avô não era juiz? — 2. Era, e meu pai é pintor. — 3. Que linda flor! — 4. Eles teriam esperado uma hora e meia. — 5. Eu tinha uma garrafa de aguardente no meu armário. — 6. V. é católico? Sou. — 7. Tínhamos-lhe oferecido (a ela) meia garrafa de vinho. — 8. O seu amigo (dele) não é francês? — 9. É inglês, mas ele gosta de viajar na França. — 10. O capitão H..... tem um belo uniforme.

EXERCÍCIO N.º 26

1. He is a fine man. — 2. A soldier wounded him with a knife. — 3. Our friend has a good horse and an old motor car. — 4. We shall remain at home with my brother-in-law. — 5. I shall offer you beer and cakes. — 6. He presented me an humble request. — 7. I shall remain an hour and a half with you. — 8. Is this man a catholic or a protestant? He is a mahometan. — 9. Is not Charles a doctor? He is not, he is a painter. — 10. What a fine garden you have!

EXERCÍCIO N.º 27

1. Há (alguns) lindos jardins naquela cidade. — 2. Há ruas velhas? Não há. — 3. Nós viajamos com alguns soldados francezes. — 4. Havia (alguma) hortaliça no mercado? Não havia. — 5. Eis aqui um belo livro. — 6. Dê-me alguns doces. Não tenho nenhuns. — 7. V. ofereceu-lhes alguma coisa? — 8. Não lhes ofereci coisa alguma. — 9. O duque de B..... não tinha (alguns) cavalos? Tinha diversos. — 10. Há muitos cães naquela casa.

EXERCÍCIO N.º 28

1. May I offer you *any* thing? — 2. I thank you, I do not take *any* thing. — 3. Give him some bread and *butter*. — 4. I was invited by your *father-in-law* to take *something*. — 5. There were cakes and sweets. — 6. Are there *many* liquors in the shop of that confectioner? There are some. — 7. Were you not presented to the king by your *grand-father*? I was. — 8. There are fine fruits in that garden. — 9. Did you give *any* money to that poor old man? — 10. I gave him some.

EXERCÍCIO N.º 29

1. O celibatário oferece flores à senhora solteira. — 2. Meu tio não gosta de cavalos. — 3. O lavrador vende o seu toiro e a sua vaca. — 4. Ele matou um pato e uma pata. — 5. Este soldado tem um lindo cão. — 6. Havemos de comprar um guarda-loiça e duas cadeiras de braços. — 7. V. prefere um galo a uma galinha? — 8. Eu prefiro uma galinha. — 9. Meu tio não convidou vossa tia. — 10. Vosso avô não teria sido chamado por minha avó.

EXERCÍCIO N.º 30

1. Where is your wife? — 2. She is in town with my young brother. — 3. My mare has arrived with the *farmer* and his wife. — 4. In the *country*, there is a stag that was killed by my *husband*. — 5. Charles would buy a cow if he had *any* money. — 6. He has no money, but he has a horse which he will sell. — 7. My *mistress* will buy hens when she goes to town. — 8. In the *country*, I have *coks* and hens, drakes and ducks. — 9. What a fine child you have, *Madam*! — 10. Sir, you are *very* kind.

EXERCÍCIO N.º 31

1. Meu pai é o testamenteiro e minha mãe a testamenteira das suas últimas vontades (*will*). — 2. O actor e a actriz apareceram no palco. — 3. Carlos é viúvo e Maria viúva. — 4. Ela foi assustada por esta leoa. — 5. O duque de C... foi nomeado governador da Índia, e minha mulher (*wife*) governanta de suas filhas. — 6. A duquesa de X..... fez uma visita à rainha. — 7. Ele é o noivo de vossa irmã. — 8. Meu amigo é vosso benfeitor e vossa tia é minha benfeitora. — 9. Essa égua é um lindíssimo animal. — 10. Moisés é judeu e Raquel é judia.

EXERCÍCIO N.º 32

1. Mr. X.... sends his compliments to Mrs. and Miss Z.... — 2. *Madam*, I present you my benefactress. — 3. The duke and duchess protect that poor widow. — 4. Sir, are you not appointed

judge at *London*? — 5. Your friend has offered a *pretty* dog to my *little* girl. — 6. The *bride-groom* invites us to his *wedding*. — 7. Is not this old Jew a *widower*? He is not. — 8. My *grand-father* was the son of a *general*. — 9. The lion of the *zoological garden* has frightened my *niece* and my *nephew*. — 10. Many a *Frenchman* would like to have an *English* wife.

EXERCÍCIO N.º 33

1. Minha prima Maria deseja-vos os bons-dias. — 2. O criado matou um pardal (fêmea). — 3. João é o administrador de seus descendentes (deles). — 4. Vossa filha é uma bela menina e meu sobrinho um bom rapaz. — 5. O doutor despediu o seu criado para tomar uma criada. — 6. A nossa vizinha é actriz? — 7. Não é; é modista. — 8. A sua ama (dele) não tem uma gata? — 9. Tem (sim); está naquela sala. — 10. Vosso tio e vossa tia não têm descendentes femininos.

EXERCÍCIO N.º 34

1. My dear friend, I wish you a good day. — 2. King *Leopold* has not had any male decendants. — 3. What day has the *maid-servant* arrived at *Paris*? — 4. She did not arrive with my aunt. — 5. Will you send your compliments to your friend? I will. — 6. Are you well? I am, Sir, I thank you. — 7. Do you wish to take any thing with us? — 8. I never take any thing; you are very kind. — 9. Shall you present your neighbour to your friend? I shall, when his bride is at home. — 10. You frightened the young girl by your bad temper.

EXERCÍCIO N.º 35

1. Que belo navio! V. viu-o passar? Vi. — 2. Ele chegou esta manhã quando o Sol nascia. — 3. Que horas eram? Eram cinco horas. — 4. Ele ficará muitos dias na nossa cidade? Não. — 5. O vosso amigo viajou no nosso país? — 6. Não, minha senhora, não viajou. — 7. Verá lindos monumentos. — 8. Eu admirei a rua velha esta manhã, é muito bonita. — 9. Eu convido-vos a tomar chá connosco esta noite. — 10. Obrigado, senhor; vós sois muito amável.

EXERCÍCIO N.º 36

1. Do you speak *English*, Sir? Yes, Miss, I speak it a little. — 2. You travelled there. — 3. I was a child, when I travelled there. — 4. Is not your father a merchant? — 5. He is not, *Madam*, but he buys horses in this country. — 6. I arrived on a ship that belongs to my brother-in-law. — 7. Shall you remain several days with us? — 8. Yes, Sir, I shall remain five days. — 9. You will like our country. — 10. It is fine and strangers are happy there.

EXERCÍCIO N.º 37

1. Bons-dias, meu caro amigo. — 2. Como tem passado? Muito bem, muito agradecido. — 3. Onde vai? Vou a sua casa. — 4. V. não pediu várias coisas? — 5. Pedi; pedi quatro ou cinco livros. — 6. Tome-os nesta estante; eu trabalharei esta noite em casa. — 7. A que horas janta V.? — 8. Janto às sete horas com minha prima, a menina Maria. — 9. Eu não conheço essa senhora. — 10. Ela não vem muitas vezes à nossa casa, mas vejo-a quando vou a Londres.

EXERCÍCIO N.º 38

1. What do you wish, *Madam*? — 2. I want some cakes for my little boys. — 3. How many do you wish? — 4. Only three or four. — 5. There are some in this shop, on the table. — 6. The spoons are in that *drawer*. — 7. Here are the sweets if you prefer them to the cakes. — 8. No, give me some wine and some *biscuits*. — 9. We shall buy some fruit at the *market*. — 10. And you will carry it to your sisters this evening at eight o'clock.

EXERCÍCIO N.º 39

1. A vossa criada levava um cesto grande cheio de peixes. — 2. Dê-me duas caixas de biscoitos. — 3. V. veio no autocarro? — 4. Não vim; os autocarros estavam todos cheios. — 5. Há fechos nas portas? Há. — 6. Há muitas raposas neste país. — 7. O que quer este rapazinho? — 8. Não quer nada. — 9. E a vós, senhor, posso oferecer-vos um ou dois copos de cerveja? — 10. Obrigado, não quero coisa alguma, porque tenho estado doente.

EXERCÍCIO N.º 40

1. There are at our house in the *country* three horses and seven dogs. — 2. The *farmer* has two little foxes. — 3. Are they very fine? They are. — 4. He carried them to the zoological garden in boxes. — 5. Has he many animals? — 6. He has, I have seen one bull, eight cows, three mares, six cocks and several hens in his farm. — 7. At home, there are only a cock-sparrow and a hen-sparrow in a cage. — 8. I had a fine little bird. Where is it? — 9. It was killed by the she-cat. — 10. I intend to buy a cottage and a meadow this year.

EXERCÍCIO N.º 41

1. Quantos vulcões há na Europa? Há três ou quatro. — 2. V. viu algum? — 3. Vi, quando viajei na Itália e na Sicília. — 4. V. ficou algum tempo naquele país? — 5. Sim, senhor, fiquei lá dois anos e meio. — 6. Esta igreja tem diversos e belíssimos pór-

ticos. — 7. Há muitos serranhos no Oriente. — 8. Os seus manifestos (dele) foram escritos em sete f6lios. — 9. O seu (vosso) rendeiro tenciona cultivar batatas no seu prado este ano? Creio que sim (penso que ele quer fazer isso). — 10. Eu acrescentarei dez f6lios ao meu livro.

EXERCÍCIO N.º 42

1. Is my friend *Leopold* at home this *evening*? — 2. No, Sir, he is at the town-hall with Mr. X..... — 3. Will he go to the university? I want to speak to him. — 4. I think that he will go there this *evening* at eight o'clock. — 5. What *building* is this? It is the *custom-house*. — 6. Here is a fine *public-garden*, full of *flowers*. — 7. Do you not know this town? — 8. I do not, Sir, I arrived here this *morning*. — 9. Come with me, I shall show you the streets and *suburbs*. — 10. With great *pleasure*, I thank you for your *kindness*.

EXERCÍCIO N.º 43

1. V. dá-me esses pães, mas não deseja ficar com um para si? — 2. Não; mas eu dou-o a este pobre. — 3. Quando sairmos, havemos de comprar dois regalos para as nossas filhinhas. — 4. Quantos lenços tem ela naquele armário? Creio que só tem nove ou dez. — 5. Estas mulheres desejam sair com seus maridos. — 6. Os rochedos são o terror do marinheiro. — 7. Eu não merecia estas censuras. — 8. Não há alívio para aquelas dores. — 9. Venha ver-me ao campo e nós caçaremos raposas e lobos. — 10. Não, senhor, eu desejo ficar em casa este Inverno.

EXERCÍCIO N.º 44

1. How do you do, *Madam*? — 2. I am not well, I have been *very ill* for two months and a half this *winter*. — 3. Come with us to the *drawing-room*; here is an *arm-chair* for you. — 4. I thank you, Miss, I prefer going home *very early*. — 5. My *maid-servant* will carry your *little boy*. — 6. You are *very kind*, I wish to carry him *myself*. — 7. I think that my *husband* and my *brother-in-law* will come with us. — 8. It is not late, it is *only five o'clock*. — 9. Come in for ten *minutes* and accept two or three *biscuits*. — 10. I shall take with *pleasure seven* or eight *flowers* from your *beautiful garden*.

EXERCÍCIO N.º 45

1. Os raios do Sol aquecem-nos todos os dias. — 2. Essas senhoras vêm à nossa igreja? Não vêm, porque tencionam sair esta manhã com as suas amigas. — 3. Venha ver-nos à nossa casa de campo; admirará as belezas do nosso prado. — 4. Onde estão os brinquedos que pertencem a estes meninos? — 5. Não sei, senhor,

eles tinham-nos esta noite. — 6. Emprésteme as suas chaves, se faz favor. — 7. V. deseja abrir a porta daquela sala? — 8. Não, vou ao passeio público. — 9. Eu não ouço gritos de aflição? É um navio nos rochedos. — 10. Esperamos o nosso padrinho esta noite pelo vapor de Bolonha.

EXERCÍCIO N.º 46

1. Good evening, my dear friend, lend me a pen and a sheet of paper, if you please. — 2. I wish to write to my mother who travels in Italy this year. — 3. Here are the inkstand and pen-holders on this desk. — 4. You will find blotting-paper and envelopes in the drawer. — 5. My man-servant will carry this letter to the post, when you please. No, we shall carry it ourselves. — 6. Will you send my compliments to your mother? — 7. What o'clock was it when I arrived here? I do not know. — 8. The sun rises very late in this season. — 9. Shall you come with me to the theatre this evening? I will, with pleasure. — 10. It is seven o'clock, remain and dine with me and we shall go out at eight o'clock.

EXERCÍCIO N.º 47

1. Os seus conhecimentos (dele) são muito superficiais, porque não trabalhou quando era criança. — 2. O seu pai e a sua mãe não o censuraram pela sua preguiça? Não, porque esteve doente muitas vezes na sua infância. — 3. O que esse homem diz é (um) absurdo. — 4. O ferro é certamente um metal muito útil. — 5. O vosso avô teve a bondade de nos convidar, e nós aceitamos o seu amável convite com prazer. — 6. O que cultivava V. naquele prado? Cultivo couves este ano, mas o meu rendeiro tencionava cultivar trigo durante (for) alguns anos. — 7. V. julga que encontrarei o nosso amigo João em casa? Creio que não. — 8. Ele sai todos os dias quando não quer trabalhar. — 9. Quando o encontrarei eu, faça favor de me dizer? (if you please). — 10. Não sei, mas creio que o meu patrão estará aqui esta noite.

EXERCÍCIO N.º 48

1. It is nonsense to accuse this poor old woman of pride; she is very unhappy and very honest. — 2. I have not blamed her for that, I assure you. — 3. We do not know your nephew; my son will be very happy to see him. — 4. When will he come with you? I think he intends to come often. — 5. He will certainly come with great pleasure. — 6. Gold, silver and iron are very useful metals. — 7. You think that I am rich; it is a mistake. — 8. I am a farmer in this country; I sell wheat, hay and straw in winter in summer, I buy horses, cows and hens. — 9. Will this meadow produce good wheat? It will not, it is full of rubbish. — 10. Our animals do not find hay to eat there, but I shall cultivate it this summer.

EXERCÍCIO N.º 49

1. Venha ver-me no sábado; estudaremos juntos. — 2. Quanto tempo estuda V. todos os dias? — 3. Estudo só três horas de manhã, e duas horas de noite. — 4. O que estuda V.? Estudo a língua inglesa, mas os meus conhecimentos são muito superficiais. — 5. Dar-me-á V. algumas lições? Darei. — 6. V. sabe as notícias? Não. — 7. Este rapaz viu um navio que chegou da Índia. — 8. Que bandeira trazia? Trazia a bandeira francesa. — 9. O capitão é inglês? Não é. — 10. O seu cavalo come palha? Come; no Inverno dou-lhe aveia, e no Verão feno.

EXERCÍCIO N.º 50

1. Do you not expect your brother and his young wife? — 2. No, Miss, my brother is a bachelor and he travels in France with his aunt. — 3. I shall be very happy to know that lady when she will be in London. — 4. Many thanks for your kindness; I assure you that she will come. — 5. When do you think that they will come? — 6. I think that they will be here Monday or Tuesday. — 7. Will they remain several days with you? They will remain Wednesday, Thursday and Friday. — 8. On Sunday we shall go together to the country and we shall remain several days at our grand-father's. — 9. Do you not like to remain in town? I do not, I only remain there when I have to work. — 10. Shall you take the bus to go to the railway? No, I shall take a taxi.

EXERCÍCIO N.º 51

1. Há muitos animais naquela floresta? Há. — 2. Tenho visto lá muitas vezes corças, raposas, e algumas vezes lobos. — 3. V. caça-os? Hei-de caçá-los quando meu pai mandar os seus cavalos e cães. — 4. Quando os mandará ele? Não sei, mas creio que os mandará amanhã à noite. — 5. Virá jantar connosco? — 6. Muito agradecido, virei quarta-feira que vem. — 7. Não julgávamos que encontraríamos a V. em casa hoje. — 8. Fico em casa, porque desejo escrever algumas cartas aos meus amigos. — 9. Quando chegou V.? Cheguei o mês passado. — 10. Eu trabalho seis dias por semana.

EXERCÍCIO N.º 52

1. Do you know the duke of B.....? Yes, I know him a little. — 2. He is a very kind man; I dined at his house with my father, last week. — 3. Was he not consul in India? I think so. — 4. We saw him at London last Thursday; he intended to remain there some time. — 5. Has he not a daughter? He has; she was ill last year. — 6. What illness has she had? I think she has had measles.

— 7. Who is the *doctor* that cured her? It is *doctor G.....* — 8. By what means has he cured her? By *giving her nothing but fish and keeping her in her room.* — 9. It is *certainly a very good means*, and to-day she is well. — 10. When you see the duke, *present him my compliments*, if you please. With *pleasure*.

EXERCÍCIO N.º 53

1. V. pode fechar essa porta? Não posso porque estou muito fraco. — 2. Nós não podíamos levar este montão de ferro. — 3. É (um) absurdo dizer que eu não poderei trabalhar seis dias por semana. — 4. Eles não podiam protegê-lo? Podiam. — 5. Ela não pode sair esta manhã, porque espera seu pai. — 6. Não tenho podido abrir a janela. — 7. Pegue nesse cesto; eu não posso levá-lo. — 8. Quando irá V. ao campo? Quando eu puder.

EXERCÍCIO N.º 54

1. Posso falar a V.? Pode. — 2. V. ficou em casa ontem, e pode sair hoje. — 3. Não poderiam eles chamar-nos? Poderiam. — 4. Creio que meu irmão, que é marítimo, poderá cá vir amanhã pela manhã. — 5. Há muitos animais naquela floresta, mas não podemos caçá-los. — 6. Eu seria feliz de guardar estes livros para mim, mas não posso (*isto é, não é permitido*). — 7. Quando poderá V. sair connosco? Sábado que vem. — 8. Eu escreveria se pudesse, mas como não tenho pena, não posso.

EXERCÍCIO N.º 55

1. Preciso ir à Itália para o mês que vem. — 2. Eles devem obedecer-vos. — 3. V. sairá? Sim, preciso sair hoje. — 4. Eles não devem vir sempre connosco. — 5. V. deve aceitar o seu amável convite (dela). — 6. O meu amigo João viu-se obrigado (ou teve precisão) de ir à Inglaterra. — 7. Eu fico em casa hoje, porque preciso aprender a minha lição de francês. — 8. Não devemos tirar dinheiro daquela gaveta, porque nosso pai pode enganar-se.

EXERCÍCIO N.º 56

1. V. deveria pagar as suas dívidas. — 2. As crianças devem gostar de seus pais. — 3. Nós devemos proteger os nossos amigos. — 4. V. não deveria receber dinheiro pelos seus serviços. — 5. Nós não devemos tirar o que nos não pertence. — 6. Eu sei que deveria saudar aquele bom velho. — 7. Ele não deveria dizer que não gosta de mim. — 8. Temos feito o que não deveríamos ter feito.

EXERCÍCIO N.º 57

1. Não o fiz porque não pude. — 2. Não devemos fazer o que não é permitido (fazer). — 3. O que lhe parece esta notícia? Eu não a sei. — 4. Não creio que vós admireis aquele edificio. — 5. Assevero-vos que sim. — 6. Eles não supuseram que teríamos gostado de receber uma carta dos nossos jovens amigos? — 7. Creio que sim. — 8. V. gosta do campo? Não prefiro o campo à cidade.

EXERCÍCIO N.º 58

1. Falemos, V. pode fazê-lo. — 2. Eu lhe fiz saber o que penso. — 3. Nós não vos deixaremos ir. — 4. Eles não nos quiseram deixar entrar no quarto. — 5. Deixe-me ir para casa, é muito tarde; minha mãe esperava-me às dez horas. — 6. Eles vos deixaram fazer o que queríeis? — 7. Não; eles só nos deixaram ficar no jardim. — 8. Que comam eles o que quiserem.

EXERCÍCIO N.º 59

1. Que animais encontraremos na quinta? V. encontrará toiros, vacas, bois, cavalos, éguas, cães, gansos, galos e galinhas. — 2. Estas pobres mulheres podem entrar na casa? Sim, e dai-lhes pão e leite. — 3. Será preciso dar-lhes eu uma coroa? Sim. — 4. Venha comigo ao museu. Há lá alguns autómatos? Creio que não. — 5. Meu pai não me deixará sair. — 6. Que lhe fizeram essas crianças a (V.?). — 7. Deitaram os nossos dados à rua. — 8. V. não deveria estar zangado. — 9. Quantos dados tinham VV? Tínhamos quatro. — 10. V. os encontrará ao pé daquela árvore.

EXERCÍCIO N.º 60

1. Go and see who is at the door! It is Mr. Henry. — 2. Good evening, my friend, how are you to-day? Very well. — 3. Shall you dine with me? — 4. You are too kind, I dine in town this evening with some old friends. — 5. Are your friends English or French? — 6. They are English, but they travelled in France for many years. — 7. Do they know Paris well? — 8. They do; we remained there together three months, last year. — 9. I can present you to them to-morrow, if you like. — 10. I shall be very glad of it; at what o'clock? At five or six o'clock. I prefer five o'clock, because I dine at my uncle's.

EXERCÍCIO N.º 61

1. V. deveria ter respeitado a dor deste infeliz. — 2. Eu não tenho sido mau para ele (não o tenho tratado mal). — 3. Estou envergonhado de ter desviado a V. do seu trabalho. — 4. Eles

deviam ter apresentado os seus respeitos àquela senhora de idade. — 5. Não deve saltar dum bote para o outro, podia cair ao mar (à água). — 6. O peixe vive na água. — 7. De que está V. a falar? — 8. Estou a falar das provas de bondade que os vossos netos receberam da sua governanta (deles). — 9. Posso sair? Pode, mas V. não deve, porque não tem dinheiro. — 10. Onde vai? Vou a casa de João.

EXERCÍCIO N.º 62

1. May I see what you have in that box? — 2. It is toys for my young *children*. — 3. I do not give them *every* thing they like. — 4. Do you know them? I do, I saw them *yesterday evening* at Mrs. B.....'s with their *maid-servant*. — 5. Do they work well? They do not work so well as I would like them to do; but I *cannot* accuse them of *slloth*. — 6. These *children* like to *study*, but they prefer to play. — 7. Do they not learn *English*? — 8. Yes, Miss Jenny gives them two *lessons* a week. — 9. Next year we shall go to *London*; they will come with us, and I think that they will be able to speak *English* well by that time. — 10. How will you go to *England*? By the *steamer*.

EXERCÍCIO N.º 63

1. Como tem passado V.? Muito bem, muito obrigado. — 2. E como passam os seus filhos? — 3. Não passam tão bem como desejaria (que passassem). — 4. V. deveria chamar o doutor X..... que curou a minha filhinha o mês passado. — 5. Ele é um homem muito bondoso e hábil. — 6. Onde o conheceu V.? — 7. Quando eu era criança, ele veio três ou quatro vezes à casa de meu pai. — 8. Onde vai V.? Vou ao museu. — 9. Há lá alguma coisa interessante? — 10. Há muitas colecções interessantes. Não as podemos ver? Certamente que as podem ver quando quiserem.

EXERCÍCIO N.º 64

1. I bring you the book you asked for. — 2. I thank you for your *kindness*. — 3. What a fine *cottage* you have! It is my *parents'*. — 4. You must be *very happy* in this *country*. — 5. I am, for I have all my friends here. — 6. When will you come and see me? I *intend* to come at *Christmas*. — 7. I shall go to town next *Sunday* and I shall buy *several* things there. — 8. I think that you will not find *any* fruits there. — 9. Why? — 10. *Because* we are in the *beginning* of the *season*.

EXERCÍCIO N.º 65

1. A Corporação foi constituída por um decreto do Parlamento. — 2. O Conselho ficou dividido (não foi unânime) nas suas opiniões. — 3. A Câmara dos Lordes é muito poderosa. — 4.

A vossa família não devia ter seguido o conselho de seu amigo (deles); teriam feito bem de consultar um procurador. — 5. Um corpo de sete mil homens atacou o inimigo; derrotaram os invasores no espaço de meia hora. — 6. A Câmara dos Deputados não foi de opinião que o seu pedido (dele) fosse concedido. — 7. A esquadra saiu do nosso porto ontem à noite; veio-la passar esta manhã. — 8. V. gosta desta nação? Gosto; é uma grande nação. — 9. Quisera poder entender o que V. diz! Eu não digo nada que V. não pudesse entender. — 10. V. pertence àquela corporação? Não pertence a ela.

EXERCÍCIO N.º 66

1. They ought not to have constituted that corporation. — 2. Why? Because the council were not of that opinion. — 3. The House of Lords is not less powerful than the House of Commons. — 4. If my family had followed your solicitor's advice, they would be happy to-day. — 5. Why did they not follow it? I do not know. — 6. Were there eight thousand men in that body? There were only four. — 7. Were not the invaders defeated? They were, in an hour and a half. — 8. We saw the fleet pass. Where is it? In England. — 9. Do you not say that the nation is powerful? I do. — 10. We may belong to that corporation when we shall have presented our request.

EXERCÍCIO N.º 67

CAPITAIS, CIDADES E ALDEIAS

1. Uma capital é um lugar onde habitam muitas pessoas. Uma das maiores capitais do mundo é Londres, que tem mais de cinco milhões de habitantes. Outras grandes cidades são (as de) Pequim na China; Paris em França, etc.

2. Uma cidade é um lugar habitado, mas não é tão grande como uma capital. Tem ruas, vielas, pátios e passagens. Tem armazéns, lojas e fábricas; tem também docas, se for um porto de mar; se for cidade interior, tem provavelmente canais e caminhos de ferro ali perto. Na maior parte das cidades há igrejas, capelas, escolas, estalagens, cadeias, uma câmara municipal e um mercado.

3. As igrejas e as capelas são para o culto público de Deus.

4. A Câmara Municipal é o lugar onde o presidente da Câmara e os vereadores se reúnem para tratar de todos os negócios da cidade. É aqui que o presidente da Câmara é eleito para as suas funções. É aqui que são feitas as leis para a polícia da cidade e aqui se reúnem os magistrados para pôr em vigor a lei contra os malféitores.

5. A cadeia é o lugar onde são encarcerados os malfeitores. Está cheia de pequenas celas em que estão detidos os ladrões e outros homens maus que infringiram as leis. Alguns deles trabalham no moinho de disciplina, outros ficam presos nas suas celas e comem o pão da miséria.

6. A estalagem é um lugar onde descansam os viajantes, quando passam pela cidade nas suas viagens. É aqui que jantam os lavradores nos dias de mercado e os ociosos se reúnem para beber de noite o seu copo de aguardente, saberem as notícias e falarem de negócios e outros assuntos.

7. O mercado é um lugar onde se reúnem num dia da semana os mercadores de todas as espécies de produtos, chamado dia de mercado. O lavrador vem vender o seu trigo; o criador vem com o seu gado; a mulher do lavrador vem com as suas aves domésticas, sua manteiga e seus ovos; o bufarinheiro com as suas diversas mercadorias. O hortelão com os seus frutos e hortalças e o homem pobre com o seu jumento.

8. A escola é o lugar onde as crianças aprendem os seus deveres para com Deus e para com os homens, e onde aprendem a ler, a escrever e a contar. Uma boa escola é o maior benefício que se pode fazer a uma cidade, e um bom mestre de escola é o mais útil de todos os homens.

9. O presidente da Câmara Municipal é o primeiro magistrado (o homem principal) da cidade. É eleito para as suas funções pelos seus concidadãos. Ele e os vereadores governam a cidade. Ele tem as suas sessões na Câmara Municipal. Os vereadores formam, em geral, um corpo de seis a doze homens, eleitos por seus concidadãos para auxiliar o presidente da Câmara nas suas funções; eles reúnem-se no tribunal na sua ausência, ouvem as causas e resolvem os projectos segundo a lei. São todos em geral magistrados, e podem mandar um homem para a cadeia se cometeu um delicto, mas não o podem fazer de moto próprio sem aplicar a lei.

10. O escrivão da cidade é o advogado da corporação, isto é, da reunião (do corpo) dos habitantes representados pelo presidente da Câmara, vereadores e o conselho comum. Ele auxilia os magistrados em todos os seus actos, dá-lhes conselhos e diz-lhes o que hão-de fazer ou deixar de fazer para não infringirem a lei.

11. O carteiro leva as cartas de porta em porta. Ele recebe-as muitas vezes por dia do correio, separa-as para as diferentes ruas, e depois entrega-as. Ele anda a passos rápidos, e quando chega a uma casa para a qual tem uma carta, dá duas grandes pancadas à porta, e então os criados devem correr depressa para o não fazer esperar.

12. O juiz de paz é um funcionário ajuramentado da cidade para fazer respeitar a ordem. O varredor varre as ruas para as ter limpas; é um homem muito útil.

EXERCÍCIO N.º 68

1. O vosso velho pai teria ficado satisfeito, se lhe tivésseis oferecido algumas bonitas flores. — 2. Este tapete não é bonito, deve dá-lo a este homem. — 3. As jóias da minha jovem irmã são lindas, mas prefiro as vossas. — 4. Onde está esse belo relógio que vossa madrinha vos deu no Natal? — 5. Está em casa no meu quarto. — 6. Tenciono fazer-vos presente deste livrinho. — 7. V. é muito amável e eu agradeço-lhe. — 8. O que tem V. nesta bonita caixa que leva? — 9. Tenho muitas jóias preciosas para as minhas meninas. — 10. Creio que não são tão caras como julga, muitas delas são (sendo) imitações..

EXERCÍCIO N.º 69

1. These eggs are not good, give me some others. — 2. These are *very* fresh, they come from the *country*. — 3. I like to take strong tea with eggs. — 4. This is weak, but I assure you, it is *very* good. — 5. Do you take black tea or green tea? — 6. I take it mixed, but with *very* little sugar. — 7. Do you wish to take any thing with it? Yes, give me, if you please, some bread and fresh butter. — 8. The white cup is *broken*, I shall buy another one to-morrow. — 9. In *England*, tea is *generally* good, but *coffee* is not; in France, it is the *contrary*. — 10. If you go to *Paris* this year, send me *several boxes* of it.

EXERCÍCIO N.º 70

1. Senhor, estimo muito ver-vos. Sou com certeza o mais feliz dos dois. — 2. V. poderia julgar que ele é o mais mau dos três, mas é engano, ele é um jovem muito amável. — 3. A sua irmã (dele) não é mais velha do que ele? É (sim), e é também mais amável. — 4. Esta mulher é mais infeliz do que julga. — 5. Devemos ter mais vergonha da nossa preguiça do que do nosso acanhamento. — 6. Este é com certeza o mais lindo passarinho da colecção. — 7. Leopoldo é o mais discreto dos meus filhos. — 8. O relógio de minha irmã é mais bonito que o meu. — 9. Ele é mais hábil que honesto. — 10. V. deve ser mais activo e menos avarento.

EXERCÍCIO N.º 71

1. He is *certainly* the *happier* of the two. — 2. She is more *awkward* than *wicked*, but she might be *kinder*. — 3. She is the *finest* girl in this *country*, do you know her? I do not. — 4. Your friend is more *generous* than you, he does not blame that young child for her *awkwardness*. — 5. She would be the most *unhappy* of all *women*, if she knew that you think her *wicked*. — 6. Are you

not *older* than she? I think so. — 7. If you take the *railway* you will *arrive* sooner than by the auto-car. — 8. I do not know a *finer panorama* than the one that they can see in this *country*. — 9. We cannot see it to-day, *because* it rains. — 10. Most *generous* protector, I thank you for your good *advice*.

EXERCÍCIO N.º 72

1. A melhor coisa que V. pode fazer é escrever ao seu (vosso) marido que ele não deve ficar na cidade. — 2. Porquê? Porque não pode. — 3. Eu bebo menos água e mais leite. — 4. Vinho é do que V. mais gosta. — 5. Eu não creio que V. possa achar bom vinho nesta cidade. — 6. Ele é muito melhor naquela aldeia. — 7. Há muitas mais crianças no jardim do que julgava. — 8. V. não devia dar demasiado dinheiro àquele rapaz. — 9. Eu dou-lhe muito pouco. — 10. A minha filha é mais velha que o vosso filho, mas creio que o filhinho da vossa irmã é o mais velho dos três.

EXERCÍCIO N.º 73

1. You offer him the *oldest arm-chair* in the house. — 2. I should offer him one less old if I had it. — 3. It is the least you could do. — 4. There are too *many* chairs in the *drawing-room*; carry as *many* as you can to my *bed-room*. — 5. My *eldest* son presents his respects to you. — 6. There are too *many* fruits in that shop. — 7. How *many* are there? There are *many* more than you think. — 8. Where do you live? I live next door to my *mother's*. — 9. Her house is in the last street, *going* to the *country*. — 10. There are few *houses* as fine as yours.

EXERCÍCIO N.º 74

1. Há muito pouco pão no seu cesto. — 2. Espere! Eu trago-lhe mais algum. — 3. A melhor cerveja que eu provei custou-me muito menos do que esta. — 4. Poucos homens sabem apreciar o que é bom para a sua saúde. — 5. Eles não devem beber tantos copos de aguardente. — 6. Quantos bebem eles? Não lhe posso dizer, mas sei que não bebem água nenhuma (absolutamente). — 7. O seu filho mais velho bebe alguma? Bebe. — 8. Quanto mais eu o vejo, mais gosto dele. — 9. Para a semana que vem, é preciso que V. me traga (V. deve trazer-me) o último retrato que V. pintou. Fá-lo-ei com muito gosto. — 10. Tome sentido, V. poderia cair na pedra que está mais adiante.

EXERCÍCIO N.º 75

1. There ought to be more trees in that *garden*. — 2. Bring me some tea *better* than this. Sir, there is not *any* more. — 3. You pay too dear this bad *brandy* that you buy in *London*. — 4. This is worse than that. — 5. I drank less beer than you. — 6. Your wine is old, but mine is *older* than yours. — 7. Take the *uppermost* bottle and give it to that man. — 8. The rich are *very* happy to be able to give to the poor. — 9. *Madam*, you put too much *sugar* in my *coffee*; give me less. — 10. How *many* pieces are there? There are three or four.

EXERCÍCIO N.º 76

1. Ela é uma mulher alta. — 2. Ele é um grande homem. — 3. Maria é mais discreta que seu irmão. — 4. Eu bebo o menos vinho possível. — 5. V. é muito egoísta. — 6. Eles são as pessoas (*people*) mais felizes do (no) mundo. — 7. Londres não é tão longe daqui como Dublin. — 8. Os maus deviam ser sempre castigados. — 9. Assevero-vos que ele é o homem mais honrado que conheço. — 10. V. julga que meu irmão é mais velho do que eu; é um engano.

EXERCÍCIO N.º 77

1. This young man is kind to the poor. — 2. I am glad to see such a fine *country*. — 3. Do you not *expect* Mr. *Henry*? I do, he will come and see me at my *father's* this *evening* at ten o'clock. — 4. I *arrived* half an hour too late. — 5. Have you as much money as I? No, but I shall have more than you to-morrow. — 6. My son is five years old. — 7. He is less *wicked* than his *younger* brother. — 8. My *garden* is not so large as yours. — 9. No, but your house is *finer*. — 10. It is less agreeable than you think.

EXERCÍCIO N.º 78

1. V. pode dar-me uma boa pena? — 2. Esta é melhor que a minha. — 3. Esse café não é bom. Espere, eu vou dar-lhe (eu lhe darei) um melhor. — 4. Ele é o melhor marceneiro que eu conheço. — 5. Havia muitos homens e poucas senhoras no concerto. — 6. V. não tem muitos barcos naquele porto? Sim, tenho cinco. — 7. Não tenho tanto dinheiro como ele. — 8. Esse homem é fidedigno? Não é. — 9. O homem culpado foi condenado e o inocente foi absolvido. — 10. Os suíços falam três línguas.

EXERCÍCIO N.º 79

1. If I had a good horse, I would go to my *parents'* to-day.
- 2. If that man were *innocent*, he would not be *accused*. — 3. Lord B....., who is a *trustworthy* man, says that he is *guilty*. —
4. Shall you come with me to the *concert* this *evening*? — 5. No, I *cannot*; I shall *remain* at home with some of my *brother's* friends.
- 6. I shall buy a new boat next *summer*, mine is too old. — 7. It is not so old as you think. — 8. You ought not to *remain* in town in this *season*. — 9. It is true, but it rains *frequently*, and I should not be *happy* in the *country*. — 10. Next *Sunday*, I shall go to a friend's who lives at *Southampton*.

EXERCÍCIO N.º 80

1. Os Alemães e os Holandeses aprendem a língua inglesa com facilidade. — 2. Os Bávaros e os Saxões, que são vizinhos, entendem-se uns aos outros muito bem. — 3. Os Portugueses e os Espanhóis eram poderosos no mar; descobriram muitas ilhas distantes. — 4. Os Italianos e os Holandeses são os nossos mestres na arte da pintura. — 5. A architectura da Índia é com certeza mais bela que a nossa. — 6. V. não é francês? Não, senhor, sou italiano. — 7. O seu (vosso) pai não era alemão? Meus pais eram italianos. — 8. Eu sei que estes jovens são franceses mas falam inglês tão bem como nós. — 9. Os Suecos e os Noruegueses falam duas línguas diferentes; mas entendem-se uns aos outros. — 10. Os Turcos fazem tapetes muito lindos.

EXERCÍCIO N.º 81

1. Do you like the *Irish*? I *prefer* them to *Scotch*. — 2. The *Belgians* are *accused* of being *counterfeiters*; is it a *mistake*? — 3. Their *neighbours* the *Dutch* are great *navigators*; *formerly* they were *very* *powerful* on sea. — 4. The *Spaniards* have *very* *fine* *buildings*. — 5. The *Hungarians* and *Bohemians* were *governed* by the same *monarch* as the *Austrians*. — 6. The *Swedes* and *Norwegians* live in the same *Peninsula*. — 7. The *Danes* are *also* *Scandinavians*. — 8. Do you know *many* *Austrians*? I *only* know *Hungarians*. — 9. The *Italians* and the *French* are of the same *family* as the *Spaniards* and the *Portuguese*. — 10. The *English* and the *Dutch* are *merchants* and *navigators*.

EXERCÍCIO N.º 82

1. Preciso comprar doze copos, vinte facas, trinta e quatro garfos, e outras tantas colheres. — 2. Se ele não tivesse perdido todo o seu dinheiro em especulações, teria hoje quatrocentos e setenta e oito libras, nove xelins e cinco dinheiros. — 3. Num ano comer-

cial, há trezentos e sessenta e cinco dias; num mês, trinta; e numa semana, seis. — 4. Constantinopla foi tomada no ano de mil quatrocentos e sessenta e três. — 5. No tempo de guerra, um regimento consta de dois mil homens. — 6. No tempo de paz só consta de mil e duzentos homens. — 7. Há em Inglaterra trinta e oito milhões, sessenta e seis mil, duzentos e vinte e quatro habitantes. — 8. Na Escócia há três milhões, sessenta e dois mil, trezentos e noventa e quatro. — 9. Na Irlanda, contam-se cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, duzentas e trinta e três mil almas. — 10. Londres é a maior cidade da Europa; tem quatro milhões, oitocentos e cinco mil, cento e noventa e quatro habitantes.

EXERCÍCIO N.º 83

1. How many windows are there at your house? — 2. There are fifteen on the garden and twelve on the street. — 3. How many workmen were there in the yard to-day? — 4. There were eight. — 5. How many days did they work for you? — 6. They worked for me ninety three days. — 7. How much do they earn a day? Sixteen shillings and eight pence. — 8. They earn two shillings and three pence more than ours. — 9. Did not your house cost you very dear? — 10. It cost three millions fifty four thousand, six hundred and twenty eight francs.

EXERCÍCIO N.º 84

1. O que está V. a ler? Estou a ler o oitavo volume da História de Inglaterra, e eu acho-o mais interessante que os outros. — 2. Desejo saldar as minhas contas com V.; quanto lhe devo? — 3. V. deve-me duzentas e trinta e três libras, vinte e dois xelins, e quatro dinheiros. — 4. Eu trago-lhe a quarta parte hoje, e dar-lhe-ei o resto no dia 15 de Janeiro próximo. — 5. Hei-de estimar muito se V. puder fazer o que diz. — 6. V. não mora naquela rua? Moro, sim, na décima-sexta casa à direita. — 7. Qual é a décima parte de cento e setenta? É dezassete. — 8. Que idade tem V.? Hei-de fazer quarenta e seis a vinte e quatro do mês que vem. — 9. Hoje é o sexagésimo-nono aniversário da morte daquele general. — 10. Nós ficaremos dez dias em Inglaterra e no undécimo voltaremos pelo vapor de Dover a Calais.

EXERCÍCIO N.º 85

1. Take the second street on the right and the third on the left and you will find our friend's house. — 2. How old is your eldest brother? He was twenty three last week. — 3. I shall be nineteen on the eleventh February and my father will be fifty seven the same day. — 4. Lewis the fourteenth was born in sixteen hundred and thirty eight and died in seventeen hundred and fifteen.

— 5. How long did he *govern* France? *Seventy two* years. That is not true. — 6. It is *raining* to-day for the first time since *Christmas*. — 7. I *intend* to *settle* (melhor *settling*) my *account* with my *trades-people*. — 8. How much do you owe them? — 9. I do not know *exactly*. — 10. I think that I shall not be able to pay all (that) I owe them.

EXERCÍCIO N.º 36

1. A terça parte daquela maçã é suficiente para mim. — 2. Quantas vezes foi V. a Londres? Fui cinco ou seis vezes. — 3. A sétima página do capítulo doze começa pelas (com as) palavras: « Houve uma vez um rei e uma rainha ». — 4. O xelim é a vigésima parte da libra. — 5. O dinheiro é a duodécima parte do xelim. — 6. Este jovem não é infeliz; assevero-vos que ele tem dez vezes mais dinheiro do que eu. — 7. Que horas são? São nove e um quarto. — 8. Serão duas horas e meia quando voltarmos. — 9. A que horas irá V. à cidade? Às seis menos um quarto. — 10. Faltavam dez minutos para as onze quando eles chegaram à minha casa.

EXERCÍCIO N.º 37

1. I called you twice; why did you not come? — 2. I was with the *workmen* who work in the *garden*. — 3. He is the most *honest* man in the world; he will give that sum back to you to-morrow. — 4. *Every* time I go to *London* I buy *something* there. — 5. How much do those *flowers* cost? Two *shillings*. Here is half a crown; give me back six pence, if you please. — 6. The *treble* of that sum does not suffice (*ou* is not sufficient) to buy these *jewels*. — 7. I went twice to see you. — 8. At what *o'clock* did you come? — 9. I came, last *Wednesday*, at half past three, and I waited for you till *twenty minutes* to five. — 10. Come back to-morrow morning, I shall remain at home till a *quarter* past eleven.

EXERCÍCIO N.º 38

1. Quantos filhos tem, minha senhora? Tenho três filhos e duas filhas. — 2. Onde estão? Estão no jardim com meu marido. — 3. E o que estão ali a fazer? Creio que estão brincando com os seus jovens amigos, os filhos da sr.^a D. Lúcia. — 4. Os seus amigos não são mais novos do que eles? — 5. São só alguns meses mais novos. — 6. Henrique, que não tem tanta idade (que não é tão velho) como Leopoldo, é mais alto do que ele. — 7. Ele não é tão alto, mas é muito mais forte. — 8. Quando travou conhecimento com aquela família? — 9. Travei (esse conhecimento) no ano de mil novecentos e trinta e cinco, a dois de Março, num baile que o meu senhorio deu aos seus vizinhos. — 10. Ficamos muitos dias na sua casa de campo (dele).

EXERCÍCIO N.º 89

1. Do you know that *lady*? I do, I saw her, last *winter*, for the first time, at a ball at our *landlord's*. — 2. Does she not live at *London* with her *family*? — 3. No, she lives in this *village*, in the *second street* on the right. — 4. Is not her *husband* a *sailor*? — 5. He was a *captain*, and he died in the year one *thousand nine hundred and forty four*. — 6. Has she *any children*? — 7. Yes she has three *daughters*. — 8. The *eldest*, is *only* a few months *younger* than my son. — 9. Can you *present* me to her? I should be *very happy* to make her *acquaintance*. — 10. With *pleasure*, her *children* are *playing* in the *garden* and I think that we shall find her there.

EXERCÍCIO N.º 90

1. Não tenho visto o seu (vosso) pai hoje, mas preciso vê-lo amanhã, e irei à sua casa às quatro e um quarto. — 2. Creio que V. nos encontrará em casa. — 3. Falámos muitas vezes de V. — 4. A sr.^a D. B..... está em casa? Não, está viajando. — 5. Recebo notícias dela uma ou duas vezes por semana. — 6. Quanto tempo estará ela ausente? — 7. Passa só alguns dias em casa de algumas amigas da sua família. — 8. Espero que não ficará tempo demais com elas. — 9. Eles não residem na Rússia? Residem. — 10. É um belo país, mas dizem que o seu clima não é bom.

EXERCÍCIO N.º 91

1. You have there a *very fine fowling piece*. — 2. It was sent to me from *Madrid* by a *Spaniard*, who is one of my best friends. — 3. Where did you make his *acquaintance*? — 4. In *Africa*, where we *travelled together*. — 5. I should like to be *able to travel* as you do, but my *business* obliges me to *remain* here. — 6. You do not know *Africa*? — 7. I do not, but my *brothers* went there last year. — 8. It is *warmer* in that *country* than in this. — 9. It is true, but it rains more *frequently* in the one than in the other. — 10. I *assure* you that it is one of the *finest countries* in the world.

EXERCÍCIO N.º 92

1. V. pode considerar-se como o homem mais hábil nesta cidade. — 2. Talvez que eu me lisonjeie, mas creio que sou tão honrado e mais discreto que o seu filho (dele). — 3. Tu deverias examinar-te antes de censurares o teu vizinho. — 4. Eu mesmo farei aquele trabalho. — 5. Quem é aquela menina? Ela vem de casa da sr.^a D. A....., e propõe-se como criada. — 6. Tenho visto os nossos amigos; estão-se preparando para a sua partida. — 7. Os peixes reproduzem-se muito facilmente naquele lago. — 8. Consultamo-nos reciprocamente antes de fazer coisa alguma. — 9. Vós mesmo fareis isso? Sim. — 10. O homem devia estar satisfeito com pouco.

EXERCÍCIO N.º 93

1. I shall go *myself*. — 2. He would be less proud if he knew *himself better*. — 3. She *accuses herself* in order not to be *accused* by the others. — 4. We do not know what to do. — 5. They *consider themselves very honest*, and they are right. — 6. Yes, but if they think *themselves clever*, they are wrong. — 7. I ask *myself* if I must go out. — 8. We must *respect ourselves*. — 9. This *phenomenon* will not *reproduce itself* this year. — 10. Did he *examine himself* before *blaming* the others? I do not think so.

EXERCÍCIO N.º 94

1. Meu sogro veio esta manhã com seus filhos. — 2. V. não se esquecerá de me restituir a minha carteira. — 3. Nunca me esquecerei como V. foi bom para mim. — 4. V. não me recusará a sua amizade. — 5. Posso pedir-lhe que venha ver-me com a sua jovem esposa? — 6. É um país muito lindo ; nós admiramos as suas florestas e montanhas. — 7. Eis aqui um velho monumento ; a sua arquitectura é muito bela. — 8. Quando voltará V. da sua casa de campo? — 9. Nós voltamos só para o Inverno que vem se os nossos filhos estiverem bons. — 10. Estão doentes? Não estão, mas a sua mãe (deles) deseja conservá-los algum tempo longe da cidade.

EXERCÍCIO N.º 95

1. Are your *parents* well? — 2. I think so, but I have not had *any* news from them for *several* days. — 3. Has not their house been sold? — 4. Yes, it was sold last week to a *painter*. — 5. Does he live there? He has *only* lived there three days with his *father*, his wife and *children*. — 6. You have a *very* fine horse, but it is *wounded*. — 7. I *intend* to sell it this year. — 8. I think that I shall be *able* to sell it *very* dear. — 9. You are right, and you are *often* *lucky* in yours *speculations*. — 10. You are wrong not to come with me to our *neighbour's*.

EXERCÍCIO N.º 96

1. Minha irmã despediu o seu criado, porque tinha sido insolente. — 2. Eu podia ter contratado o vosso, mas prefiro conservar o meu. — 3. Qual destas três crianças é vossa? A mais nova. — 4. Esta casa velha é deles? Não, é dela. — 5. Eu creio que a vossa é a mais confortável que tenho visto (que jamais vi). — 6. Desejaria V. vender a sua? Desejaria, sim, e nesse caso (*then*) eu poderia comprar uma nova. — 7. Com que dinheiro tenciona V. fazê-lo? — 8. Com o dinheiro que eu ganhei o mês passado. — 9. Aquelas facas estão muito mais afiadas que as dela. — 10. As vossas são as melhores que pudemos achar naquela loja.

EXERCÍCIO N.º 97

1. I should buy this house if I could have sold mine. — 2. Our *uncle's* is much more *comfortable* than ours. — 3. Yours is *perhaps* less large but it is *enough* for you. — 4. No, it is too small when my *children* come and see me in *summer*. — 5. You would *rather* live in this one than in yours? *Certainly*. — 6. My horse has been *wounded several* days; can you lend me one of yours? — 7. Do you *prefer* this one to that one? — 8. The one you like. — 9. Here are your gloves; you will not *forget* to give me back mine when you come. — 10. What do you *intend* to do with your *money*? This *money* is not mine, it is theirs.

EXERCÍCIO N.º 98

1. O juiz que pronunciou esta sentença não é tão velho como o vosso tio. — 2. Aqueles cujos nomes estão inscritos neste livro, não são nossos amigos. — 3. Posso pedir-lhe (a V.) que me traga aquele desenho? Com muito gosto, minha senhora. — 4. A quem chama V.? Chamei a V. quatro ou cinco vezes. — 5. As pessoas a quem mandamos o vosso pacote já não moram lá. — 6. De quem fala V.? Falo do negociante de quem recebi vinte e três fardos de algodão. — 7. Esse algodão foi-lhe enviado da América? Foi. — 8. Desejaria saber quem fez isso. É o rapazinho a quem V. recomendou pelo seu trabalho. — 9. De quem são esses livros? São do professor. — 10. Onde deixaram os rapazes os seus? Deixaram-nos na sala de estudo.

EXERCÍCIO N.º 99

1. It is not this judge who will pronounce the *sentence*? It is that one. — 2. My friend will *inscribe* your name on his book to-morrow. — 3. It is not you that I was *calling*, it was my little boy who was *playing* in the garden. — 4. Where do the *people* live to whom our correspondents have sent these ten bales of cotton? — 5. They live in the same street as we. — 6. May I beg you to pay that sum to-day? — 7. These two books are not mine. — 8. This one is the *schoolmaster's* and that one is your *brother's*. — 9. Why did you not leave yours in that *schoolroom*? — 10. I should have left them, if I had not *wanted* them at home this *morning*.

EXERCÍCIO N.º 100

1. Quem lhe deu (a V.) o dinheiro que gastou? É o correspondente a quem V. escreveu. — 2. Qual destes dois cavalheiros é vosso amigo? — 3. É aquele que veio de Paris ontem à noite com o primo do sr. J. — 4. Qual é a sua (a vossa) cadeira? É a preta. — 5. É este o autocarro pelo qual V. chegou esta manhã? Não, é aquele de que eu vos falei. — 6. Essas são as fechaduras

para as quais não temos chaves. — 7. As plantas das quais extraímos esse veneno não se encontram neste país. — 8. Onde se encontram elas? Na Índia. — 9. V. não as devia ter trazido consigo. Por que não? Porque não precisamos delas. — 10. Aquelas que eu vos darei são muito boas para aquele pobre velho doente. Eu não sabia que ele era doente. Deveras!

EXERCÍCIO N.º 101

1. I gave that *money* to one of my friends who spent it. — 2. Do you think that he will forget *giving* it back to you? — 3. Is he not Mr. Johnson's correspondent, whose acquaintance we made *last* year, at *Dover*? Yes. — 4. Who has arrived from *London* to-day? — 5. It is the *gentleman*, whose children your *youngest* son knew in 1955. Indeed! — 6. Where is the chair, the back of which is broken? perhaps this *workman* may mend it. Here it is. — 7. Here is a lock to which there is no key. When will the *locksmith* come? To-morrow. — 8. From what plant is that *poison* extracted? — 9. It is extracted from several plants that were brought from *America* in *seventeen hundred and twenty four*. — 10. To whom did he give them? To a *chemist*.

EXERCÍCIO N.º 102

1. Quem é aquele homem? É o melhor operário que eu conheço. — 2. Sinto muito dizer que ele é o pior homem que eu conheço. — 3. Que chave é esta? É a mesma que eu dei ao seu senhorio. — 4. O amigo de quem eu obtive este retrato vive na Índia. — 5. O que diz V.? Eu digo o que sei. — 6. Quem quer que ele seja, nunca terá a minha confiança. — 7. V. pode dizer o que souber a quem V. quizer. — 8. Por mais que ele tenha dito, eu não obedecerei às suas ordens. Por que não? Porque não o estimo. — 9. V. devia estimar um homem que seja honrado bastante para dizer o que pensa. — 10. O que pensa ele? É difícil saber o que um homem pensa.

EXERCÍCIO N.º 103

1. I do not know that man. — 2. Did you not say that he is the best man in the world? — 3. It is my key you gave me or my neighbour's? I think that it is yours. — 4. It is India that I saw your sister's portrait. — 5. Whomsoever be the man to whom you gave that *drawing*, I consider it as lost. — 6. To whom do you give it? I give it to the older of these two children. — 7. I should esteem him if he were more honest, but he does not say what he thinks. — 8. How do you know it? I know it because I studied him well. — 9. He often said to me the contrary of the truth. — 10. Whatever you may say I cannot believe it.

EXERCÍCIO N.º 104

1. Cada um pensa em si mesmo. — 2. Todo o mundo diz que V. nos censura. — 3. Ambos lhe disseram (a ela) que ela seria despedida. — 4. Alguém recebeu algumas notícias de V.? Não sei, mas eu escrevi a V. — 5. V. ou se esquece do que eu lhe digo ou brinca com as crianças. — 6. Estes relógios nem são novos nem bem feitos. — 7. Onde estão as crianças? Estão na sala, escondendo-se atrás umas das outras. — 8. Creio que eles gostam muito uns dos outros. Gostam (*they are*, isto é, *they are very fond*). — 9. Nada é mais agradável do que uma linda lembrança (presente). — 10. V. tem muitas? Tenho só três ou quatro que alguns velhos conhecimentos me deram.

EXERCÍCIO N.º 105

1. One must also think of others. — 2. You should not *accuse* one another. — 3. He might have *dismissed every one*. — 4. *Nobody* knows the news you are *bringing*. *Indeed?* — 5. You *either* forget what I told you or lose your time. — 6. I have *neither* written my *letters* nor read yours. — 7. Have you *given a little money* to those poor people? Yes, I gave three pence to *every one*. — 8. I hope you will not *spoil every thing* they will give you. — 9. *Nobody* gave me *any thing*. — 10. I thought they had brought you *several keepsakes* from America.

EXERCÍCIO N.º 106

1. Ele chegou cedo e fechou todas as janelas. — 2. V. ofereceu-lhe (a ele) o dinheiro? — 3. Ela torceu o (seu) pé. — 4. Ela poderia tê-lo torcido, mas não o torceu. — 5. V. estudou anatomia? Estudei, mas sei só os princípios. — 6. Fomos de uma casa para a outra, e voltamos sem ter encontrado pessoa alguma. — 7. Eu vos louvarei e recompensarei como vós o mereceis. — 8. V. poderia ter-nos recompensado mais cedo. — 9. Poderia, mas eu tinha razões para não o fazer. — 10. Que razões tinha V.? Muito boas.

EXERCÍCIO N.º 107

1. I shall come back late and shall close the door. — 2. It is not to you that I offer this, it is to them. — 3. Did you sprain your foot? No. — 4. Do you know the *English language*? I take two lessons a week. — 5. If they go to that house, they will not find *any body*. — 6. You praised me, but you did not reward me. — 7. What are the *reasons* for which you *dismissed* them? — 8. I do not think that your *reasons* are good. — 9. I assure you that they are so. — 10. I do not know them.

EXERCÍCIO N.º 108

1. Nós os chamamos todas as manhãs às seis horas. — 2. Os oficiais visitaram os feridos. — 3. V. não estava consertando este pano quando eu cheguei? Estava. — 4. Quando eu estive em Inglaterra, frequentava (costumava frequentar) muitas famílias italianas. — 5. O ano passado, alistaram mais de vinte mil homens. — 6. Estou (tenho estado) há doze anos neste país. — 7. V. tinha dado todo o seu dinheiro ao seu irmão, quando eu lhe dei (a V.) cinco libras? Não tinha. — 8. Hei-de vender todas as minhas fazendas amanhã. — 9. V. teria sido curado se V. me tivesse deixado chamar um facultativo. — 10. Tu não hás-de bater nesta criança!

EXERCÍCIO N.º 109

1. They call us *every evening*. — 2. I visited the *wounded* at *seven o'clock*. — 3. They were *mending* our clothes when you came in. — 4. The *Italians* who lived at your house used to *frequent* my family. — 5. You *enlisted many soldiers yesterday*. — 6. How long have you been in *Paris*? I have been these three years. — 7. I had lost all when you gave me a few pounds. — 8. He will sell all his goods and I shall buy them if I can. — 9. Why must he not beat that child? *Because* I will not (*allow* que se subentende). — 10. I should not have been cured if the *doctor* had not come.

EXERCÍCIO N.º 110

1. Eles foram chamados? Quem? Vossos amigos. Não foram. — 2. V. deveria restituir-me o que me deve. — 3. Eu não lhe devo nada. — 4. Esses cavalos e esses burros não podiam levar todas as vossas fazendas; há muitas de mais. — 5. Este cavalheiro tê-lo-ia consultado (a V.), se ele o tivesse conhecido. — 6. As crianças foram louvadas porque tinham trabalhado bem. — 7. Se as riquezas pudessem ofuscar-me, seria tão fraco e pueril como minha irmã. — 8. Ele foi curado, porque tinha chamado o médico a tempo. — 9. Quando foi ele chamado? A semana passada. — 10. Ela não teria sido convidada, se não tivesse expressado o desejo de ir ao baile. Onde foi dado o baile? Na Câmara Municipal.

EXERCÍCIO N.º 111

1. By whom were you invited? I was invited by the *people* who lived at your *uncle's*. — 2. Were these goods *carried* by *horses*? — 3. No, they were *carried* by the *asses*. — 4. Were you not *consulted* by our friends? No, I do not know them. — 5. You would have been praised, if you had worked well. — 6. He thought that we should be *dazzled* by his *riches*, but we were not. — 7. You would be cured now, if you had called the *doctor*, when I told you

to do so. — 8. How many times was he invited? — 9. He was invited several times by your landlord, but he was not seen at his ball. — 10. I hoped that you would come. I have not been able to go out this week.

EXERCÍCIO N.º 112

1. O que receia V.? Não receio nada. — 2. V. não foi desafiado por esses homens? Fui. — 3. Desafiaram-me, porque não quis receber os seus amigos na minha casa. — 4. Se V. fosse apoiado por um homem poderoso (ou influente) logo gozaria de grande renome. — 5. V. deveria ter chamado um facultativo para a sua mulher. — 6. Defenda-o se quiser. — 7. Se eu fosse V., eu diria a verdade. — 8. Se ele o faz, é porque ele sabe que tem razão. — 9. Abra a porta para que eu possa passar. — 10. V. podia tê-la fechado.

EXERCÍCIO N.º 113

1. If I feared any thing, I would not say it. — 2. They had defied our friends without any plausible reason to do so. — 3. If they enjoy a good renown, it is because they were backed by powerful protectors. — 4. Who are those protectors? I do not know them. — 5. If I were you, I would have protected those people who are honest and unhappy. — 6. Let us defend our country and obey the laws! — 7. If he says, so, it is because he thinks it; but he may have been deceived. — 8. You may believe that I would say it, if you authorized me to do so. — 9. He feared that I might suppose the contrary, but I assure you that I said the truth.

EXERCÍCIO N.º 114

1. V. deve escrever à sua nora logo que chegar o nosso padrinho. — 2. Ele não passou pela (through) nossa cidade quando veio de Dôver. — 3. Ele não se sorriu quando lhe disseram que V. não gostava do mar? Sorriu. — 4. Eu teria corado de o ouvir falar sem considerar que ele tinha que tratar com um homem honrado. — 5. Os cavalos partirão logo que V. quiser. — 6. Os meus partirão ao mesmo tempo. — 7. V. sabe por que eles não se dão bem? Sei, é porque o lojista não quer aceitar a quantia oferecida pelo seu freguês. — 8. Eles deveriam vir a um acordo (to bargain) há mais tempo. — 9. Eles o teriam feito se V. tivesse ficado com eles, em vez de ir à cidade. — 10. Tenho medo que eles quebrem. Poderiam falir se eles jogassem.

EXERCÍCIO N.º 115

1. To whom did you write? To my brother-in-law. — 2. He might have arrived later if he had passed through our town. — 3. He ought to have smiled, when you told him that I do not like the

sea. Do you like it? I do. — 4. You should blush when he speaks of your behaviour. — 5. Did the horses start? They would have started if you had opened the gate. — 6. We shall know why they did not agree. — 7. You ought to know it since you know them a long time. — 8. You cannot walk if you are ill. — 9. My brother was called to France last winter. — 10. Will he come back soon? He will perhaps come back this month.

EXERCÍCIO N.º 116

Quando uma pessoa vai alugar uma casa, deve tomar sentido no que faz; deve pensar que a sua saúde e o seu bem-estar dependem muito da espécie de casa em que habita.

Antes de se alugar uma casa é preciso ir lá muitas vezes. É preciso vê-la atentamente por todos os lados, certificar-se que ela está inteiramente isenta de humidade, porquanto uma casa húmida causa grandes doenças e proporciona uma morte prematura.

Toda a casa construída sobre o solo sem adegas por baixo, é certamente húmida. Toda a casa cercada de altos muros ou grandes árvores é com certeza húmida. Uma casa perto da qual há águas estagnadas, tais como tanques ou fossos, deve ser húmida; e às vezes as casas estão expostas aos escoamentos das fontes, quando mal se pensa nisso.

A casa que estiver cercada de estradas imundas ou de construções pouco asseadas, ou que não estiver livre de toda a espécie de imundície, é muito doentia. Os canos de esgoto obstruídos e os escoadouros abertos geram febres, a cólera e muitas outras doenças.

Quando uma pessoa aluga uma casa, deve pensar em todas estas coisas e também certificar-se que o tecto e o sobrado estão em bom estado; que todas as fechaduras, os ferrolhos, as trancas de ferro, as janelas e as portas estão seguras e sólidas; que há um bom fornecimento de água potável e água de poço; que as chaminés não deitam fumo e que as paredes são grossas e os quartos alegres.

Um bom inquilino conserva a sua casa em bom estado; logo que uma tábuia ou um tijolo está fora do seu lugar, manda-os consertar, porque um ponto a tempo poupa nove. Ele deve pagar a sua renda no dia do vencimento, e fazer todo o possível por conservar a sua casa limpa e asseada. Se ele tem jardim, deve conservá-lo em bom estado, e orná-lo elegantemente com alguns arbustos e flores.

Em Inglaterra dizem que a casa do homem é o seu castelo, isto é, ninguém pode entrar nela sem licença do inquilino ou do proprietário. A casa ou o lar de todo o homem é considerado como sagrado. O maior fidalgo não pode penetrar na residência dum homem pobre, nem tão-pouco este pode entrar à força na do fidalgo.

Para construir uma casa, tira-se uma planta sobre papel. Desta planta, que se entrega ao construtor, faz-se uma descrição que se

supõe conter a grossura das paredes, o tamanho das diversas traves, barrotes e pranchas, assim como a qualidade de madeira que se há-de empregar, a qualidade dos tijolos e da argamassa, o comprimento dos esgotos, o número das camadas de tijolos nos alicerces, e todas as outras particularidades.

À vista desta descrição, faz-se um orçamento, e o construtor consente em fazer a obra num estilo convencionado, duma certa maneira, num certo espaço de tempo, e por uma quantia indicada. Se o preço da construção é aceite, ele começa a edificar a casa.

Os materiais empregados na construção das casas são : pedra, tijolo, madeira, argamassa, telha, ardósia, ferro, chumbo, zinco e vidro. A pedra acha-se nas grandes massas montanhosas, e é extraída das pedreiras. Os tijolos fazem-se com argila moída num moinho, moldados em formas quadradas e cozidos em fornos. A argamassa é feita de cal, e a cal é feita de pedra calcária, quebrada e queimada num forno ; mistura-se esta cal com água e areia a ponto de formar uma massa que se estende entre cada camada de tijolos.

A ardósia é extraída das pedreiras ; o ferro e o chumbo das minas e dizem que uma circunstância muito curiosa deu origem à descoberta do vidro. Alguns negociantes levando um navio carregado de soda tinham lançado âncora na embocadura do rio Belas, na Fenícia, e preparavam o seu jantar sobre a areia, servindo-se de grandes pedras de soda para sustentar as suas caçarolas. O calor do fogo derreteu ao mesmo tempo a soda e a matéria siliciosa, produzindo deste modo o vidro.

EXERCÍCIO N.º 117

1. Eles se lisonjeiam? Creio que sim. — 2. Por que o fazem eles? Porque fazem um alto conceito de si mesmos. — 3. Arruinamo-nos por esse jovem, posto que ele não merecesse. — 4. Ele divertiu-se à nossa custa. — 5. Eu o teria censurado, se tivesse estado presente. — 6. Ele se teria ferido, se não tivesse seguido o vosso bom conselho. — 7. Ela louvou-se a si mesma? — 8. Não, foi bastante ajuizada para se censurar pelo seu comportamento pueril. — 9. V. não o podia deixar ficar com os seus amigos. — 10. Por que não? Porque teriam jogado e perdido todo o seu dinheiro (deles).

EXERCÍCIO N.º 118

1. What *opinion* has she of herself? — 2. This man ruined himself by all sorts of speculations. — 3. Remain with us to-day, we shall amuse ourselves. — 4. Our friends lost their way last year in this forest. — 5. Is it large? It is the largest I have ever seen. — 6. Why does he accuse himself? It is because he is guilty? — 7. Did you not hurt yourself?—did, but it is not dangerous. — 8. These men proposed themselves as workmen at my father's. — 9.

What were they *doing* when you called us? — 10. They were preparing for their *journey*.

EXERCÍCIO N.º 119

1. Estes homens questionam todos os dias. — 2. Avie-se, faça o seu trabalho e não se aflija. — 3. Perguntamos pela saúde do nosso amigo. — 4. Estas crianças não se importam do que diz o seu professor. — 5. Eu enganei-me quando julguei que eles se abstinham de jogar. — 6. Viram-nos lançarem-se nas chamas (into the fire) para salvar uma criancinha. — 7. A que se refere isto? — 8. Por que se intrometeu ele com os negócios dela? — 9. Todos os pássaros fugiam diante de nós. — 10. Lembro-me disso muito bem.

EXERCÍCIO N.º 120

1. Did *any* one *inquire* after my health? No one. — 2. These men *quarrel* every day. — 3. What are you *doing*? — 4. I do not mind what they are *doing*. — 5. I do not like to *meddle* with other people's business. — 6. Do you think that he will remember what I said to him? I do. — 7. Do you remember what they said last month? — 8. Why do you grieve? — 9. They should *abstain* from *speaking* thus to an old man. You are right. — 10. He saw that young man and rushed into the *water* to save him.

EXERCÍCIO N.º 121

1. V. não se deve queixar sempre. — 2. Eu vi o marinheiro agarrar-se a um mastro. — 3. Nunca havemos de concordar. — 4. De que se queixa V.? — 5. V. não deveria retirar-se da nossa companhia. — 6. Eu só o faço porque tenciono ir estabelecer-me na Índia. — 7. Eu não me submeterei à vossa lei. — 8. Vire-se, há uma cadeira atrás de V. — 9. Sente-se, senhor. — 10. Conto com eles para esse trabalho.

EXERCÍCIO N.º 122

1. Next year we shall go and *settle* in America. — 2. Shall your *brother* go with you? No, we do not *agree*. — 3. They are wrong to *complain*. — 4. That child was *clinging* to a tree, when we saw him. — 5. Why do you *withdraw* from their company? — 6. She must *submit* to our orders. — 7. You may turn round, if you like. — 8. Make haste, we shall come back *early*. — 9. May I sit down? You may. — 10. You should not *assume* that right.

EXERCÍCIO N.º 123

1. V. não deve sair porque vai chover (choverá). — 2. Não faz tanto frio hoje porque tem degelado durante a noite. — 3.

Escute, faz trovões. — 4. Sofro mais quando faz um calor sufocante do que quando está um tempo quente e seco. — 5. Leve o seu sobretudo, porque gela muito e está um grande nevoeiro. — 6. Tem estado a chover há muitas horas, e agora está a chover. — 7. Não choverá muito tempo. — 8. Já não troveja; mas está relampejando. — 9. Já é muito tarde para mandar os nossos jornaleiros para os campos. — 10. Contanto que faça calor amanhã.

EXERCÍCIO N.º 124

1. I would go out, if it did not rain. — 2. It is much colder to-day than yesterday. — 3. Did it not freeze in the night? It did. — 4. If it were warm, you would suffer less. — 5. I would take my top-coat if it were cold, but it thawed this morning. — 6. It is not windy, but it is foggy. — 7. They will go to the fields very early, because it may rain. — 8. It snowed yesterday till five o'clock. — 9. I shall not come and see you if it rains. — 10. It will rain, because it is very sultry.

EXERCÍCIO N.º 125

1. Se houvesse muitas crianças nesta casa, não poderíamos viver nela. — 2. Não deveria haver um muro aqui, impede os raios do Sol. — 3. Haveria mais fruta neste quintal se não houvesse aqui um muro. — 4. Haverá uma mesa e uma cadeira aqui quando V. voltar da cidade. — 5. Haja fim a esta disputa! — 6. Teríamos podido executar as vossas ordens, se tivesse havido um número suficiente de homens para trabalhar connosco. — 7. Não há a menor dúvida acerca da cumplicidade da testemunha. — 8. Há muitas testemunhas? Não há muitas. — 9. Contanto que tivesse havido bastante dinheiro. — 10. Não há raposas nesta floresta? Há algumas.

EXERCÍCIO N.º 126

1. There are two or three children in that house, you could not live there. — 2. Is there a wall between the garden and the yard? There is not any. — 3. There would have been many fruits on that tree, if it had been warm. — 4. Open that door that I may pass with my horse. — 5. There will be no end to that dispute, they quarrel every day. — 6. There were not many day-labourers to work in the fields. — 7. There might have been enough. — 8. If there had been a plausible reason to dismiss that workman, it would have been done. — 9. Provided there be any body to show us the way. — 10. He will not go to the garden without a lantern, because there might be a hole in the way.

EXERCÍCIO N.º 127

1. V. tenciona ir morar na sua casa de campo? — 2. Não tenciono fazê-lo. — 3. Por que não? Porque já não sou tão amigo do campo como costumava ser. — 4. V. não esteve lá doente no Verão passado? Não estive, mas não podia obter provisões a não ser que as mandasse buscar à próxima cidade. — 5. A cidade é longe da vossa casa de campo? É perto de três milhas e meia. — 6. V. tinha ali alguns vizinhos? Não tinha. — 7. Teria V. gostado de ter alguns? Teria. — 8. Os insectos não vos importunaram muito? — 9. Não; não tivemos muitos, porque morávamos mesmo no cume do monte com muito bom ar. — 10. Não teria V. preferido ficar no vale? Teria, mas não era bom para a saúde dos meus filhos.

EXERCÍCIO N.º 128

1. I shall not go and live in my *cottage* this *summer*. — 2. Where shall you go and live? I shall not go to the *country*, because it is too cold. — 3. I was not ill last year, as you think. — 4. I found the time *very* long, because I had no *neighbours*. — 5. Could you get *victuals* easily? I could not because there were not *any* in the *village*. — 6. We were *obliged* to send to town. — 7. Is the town far from your house? It is not. — 8. I should not prefer the *country* to the town, if I did not like *solitude*. — 9. When will you go to the *country*? I shall not go before you; I will not be *alone* there. — 10. Will you come with me? Yes, when shall we go? *To-morrow*, if you like.

EXERCÍCIO N.º 129

1. O seu corpo era naturalmente forte e não parecia ter sofrido pelo excesso. — 2. Ele tinha sido sempre acautelado da sua saúde nos seus divertimentos? Tinha. — 3. Os vossos hábitos eram tais que prometiam uma longa vida e uma velhice robusta. — 4. Ela não era indolente em todas as ocasiões em que exigisse tensão de espírito. — 5. Ela era activa e perseverante em exercícios corporais. — 6. O meu velho amigo era, mesmo no declinar da vida, um andarilho (*walker*) infatigável. — 7. Nós nos levantávamos muito cedo, e frequentemente passávamos três ou quatro horas por dia ao ar livre. — 8. Podíamos ser vistos, antes de nascer o Sol, a passear entre as árvores. — 9. Ela se constipará, porque deixa as janelas abertas. — 10. Por que as deixou ela abertas? Porque fazia um calor asfixiante.

EXERCÍCIO N.º 130

1. He was not strong; he had suffered from excesses he had committed. — 2. In your *pleasures*, you were not *mindful* of your health. — 3. Your *habits* could promise you neither a long life nor

a *robust* old age. — 4. *Indolent* as he was, he could be *neither* *active* nor *persevering*. — 5. We are *very* fond of *bodily* exercise. — 6. My *grand-father* is still an *indefatigable* swimmer. — 7. Do your *children* rise *early*? — 8. Yes, *every morning* they go and pass *several* hours in the open air. — 9. I *intended* to go out *to-day*, but I shall not do so, *because* I fear, it may rain. — 10. You would be wrong, you were ill last week and you must be more *mindful* of your health.

EXERCÍCIO N.º 131

1. Quem partirá numa bonita tarde de Outono? — 2. Nossos filhinhos não virão, porque devem ir ao colégio. — 3. V. não há-de ir por aquela travessa, que o passeio é uma milha mais comprido do que pela estrada nacional. — 4. O nosso pai e a nossa mãe tinham morado ali muito antes (long before) de V. vai àquele país. — 5. Haverá (is there) outro caminho através dos campos? Não há. — 6. Este caminho é meia milha mais curto (shorter) do que a estrada nacional. — 7. Eu não irei com V., há muitos carros e cavaleiros naquela estrada. — 8. Quando eu era criança, costumava ir correr pelos campos todas as quintas-feiras de tarde. — 9. Seus irmãos e suas irmãs foram com V.? — 10. Iam algumas vezes, e as outras vezes (sometimes) ficavam em casa.

EXERCÍCIO N.º 132

1. It was *very* fine weather, when we set out for the *country*. — 2. Did your *little children* come this *afternoon*? — 3. They did not come, *because* they had to go to the *forest* with my son and *daughter*. — 4. The walk will be much less long when the lane will be made. — 5. I wish they would make a lane here, but I do not hope they will. — 6. When the *high-road* will be made, the *workmen* will have worked there for two years. — 7. I was *looking* at the *carriages* and *motor-cars* when you *arrived*. — 8. You will not see us *to-morrow*, *because* we go to town *to-day* at half past four. — 9. Did you find *any flowers* in the *hedges*? I did. — 10. There are *many* in this *season* in the *fields* and in the *forests*.

EXERCÍCIO N.º 133

1. O navio italiano não teria levado as suas munições a Nápoles, se tivesse tido ventos contrários. — 2. Ele teria chegado muito mais cedo ao porto, se a máquina não tivesse estado desarranjada durante três dias. — 3. Havia muitos passageiros a bordo? Havia quinze. — 4. Teria havido muitos, se não tivesse precisado, para as suas munições, todos os quartos de que podiam dispor. — 5. Não deveriam ter levado tantas mercadorias a bordo; havia muita arfa-

gem e balanços (no navio). — 6. Ele se teria virado com certeza, se o vento tivesse soprado com força nessa noite. — 7. V. é bom nadador? — 8. Eu sabia (could) nadar muito bem quando era novo, porém agora tenho medo que fique cansado muito depressa. — 9. V. poderia ver aquele navio? — 10. Não; ele está muito longe.

EXERCÍCIO N.º 134

1. They should not have *taken any stores* on board, this ship is too weak and *cannot carry* them. — 2. We should *arrive* in a few hour's time, if we had not *contrary winds*. — 3. If the wind had blown *very hard*, and if the waves had been *very high*, our ship would *perhaps* have *capsized*. — 4. They could not *dispose of any* room on *account* of the stores. — 5. Our ship would pitch and roll more, if she had no *ballast*. — 6. We should not have had *any ballast* without the cooperation of your *captain*. — 7. Our *sailors* could not take it on board, he *ordered* his to do so. — 8. These men are *very good swimmers*. — 9. They could not swim easily if the waves had been *very high*. — 10. Do you see this ship? I do not.

EXERCÍCIO N.º 135

1. Deixe-a voltar (que ela volte)! — 2. Se eu fosse V., eu não impunha (force) as minhas opiniões aos meus amigos. — 3. Deixá-los pensar (ou que eles pensem) o que quiserem! — 4. V. podia ter-me convencido, se tivesse sido mais moderado. — 5. Seja mais moderado! — 6. Eles não deviam ser bastante fracos para o tornarem a chamar (to recall). — 7. Por que não? Podia portar-se, como se portava antes. — 8. Chame-o, para que veja o que estamos fazendo por ele. — 9. Eu o teria chamado, se tivesse podido vê-lo. — 10. Eles voltarão, quer V. deseje ou não.

EXERCÍCIO N.º 136

1. I should *believe*, what he says; if I knew him *better*. — 2. I know him *better* than *any body*. — 3. Let them say what they like, they *cannot convince* me. — 4. Let us call our friends. — 6. If I were you, I would not call them. — 6. Why not? *Because* they are not wise *enough* to *understand* you. — 7. You are right, if they were *wiser*, they would not *behave* as they do. — 8. We shall go and see you *to-morrow*, *whether* she comes or not. — 9. You will be able to *convince* them, *provided* you be *moderate*. — 10. If I had the *necessary tools*, I would do the work you ask for.

EXERCÍCIO N.º 137

1. Está V. preparado para explicar o seu (vosso) procedimento? Estou. — 2. Eles pretendem que o viram (a V.) bater na-

quele velho. Assevero-lhe, que não lhe bateram. — 3. Deixe brincar essa criança! — 4. Se eles tivessem desejo de aprender, seriam mais atentos. — 5. Estou cansado de (with) repetir tantas vezes a mesma coisa. — 6. Redigimos os regulamentos, observando os quais vos tornareis um membro respeitado da nossa sociedade. — 7. Apareceu a Lua um pouco mais tarde do que ontem. — 8. V. podia ter-me dado parte (informed me) daquelle facto antes das sete horas: eu teria tido desejos de o saber. — 9. V. conhece o facto a que estou aludindo. — 10. Esta menina gosta de exercícios corporais, mas prefere caçar e andar a cavallo a nadar.

EXERCÍCIO N.º 138

1. I am not prepared to account for my behaviour to-day. — 2. If they had not seen you strike this child, they would not say it. — 3. I shall not let the children play in the garden, because it rains. — 4. They are not attentive, because they do not wish to learn. — 5. If the regulations had been drawn up sooner, I should not come and ask for them to-day. — 6. At what o'clock did the moon rise? — 7. She rose a little less late than last week. — 8. It was only at ten o'clock that I was informed of the fact to which you are alluding. — 9. Riding and hunting are two agreeable pastimes. — 10. I am not robust enough to like bodily exercises; I prefer fishing.

EXERCÍCIO N.º 139

1. V. tem (terá) a bondade de me dar os nomes dos seus operários? — 2. Eles não quiseram fazer o que eu lhes disse. Por que não quiseram? Porque V. não quis aumentar as suas soldadas. — 3. Eu as aumentaria, se eles se sujeitassem aos regulamentos. — 4. O vosso amigo não quis assinar nenhum contrato; diz que não deseja comprometer-se. — 5. Podíamos ambos tê-lo procurado, mas V. não quis. — 6. Creio que V. não quis anuir ao meu pedido. — 7. Não pude; estive doente e obrigado a estar de (confined to my) cama. — 8. Quer vir comigo para me proteger, no caso de ser atacado? — 9. Quero, mas V. não deve provocá-los. — 10. Prometo que não o farei.

EXERCÍCIO N.º 140

1. I could not give you the names of those men; they would not come with us. — 2. Your workmen would not submit to our regulations. — 3. I will not increase their wages. Why will you not? Because I cannot. — 4. Will you call upon our neighbour? I will. — 5. Will she sign this engagement with them? She will. — 6. Why would you not allow me to speak to you? Because I was confined to my bed. — 7. Will you have the kindness to comply with my

request? I will, *provided* you be *moderate*. — 8. But if he *attacks* me? If he *attacks* you, I will *defend* you. — 9. You *promised* me not *provoke* him and you do so.

EXERCÍCIO N.º 141

1. É ele que vem todas as manhãs antes de nascer o Sol. — 2. É ela que o diz? É. — 3. É a contenda deles que causou aquela desordem. — 4. É ele ou ela que tem razão? Não é nem um nem outro, ambos não têm razão. — 5. V. disse à sua mãe que são (it is) os vossos amigos que tencionam comprar a casa dela? Disse (I have). — 6. Está V. certo que eles o farão? Estou. — 7. São eles mesmos que me disseram que já tinham oferecido um preço por ela. — 8. Que preço ofereceram eles por ela? Ofereceram novecentas libras. — 9. Não é bastante; ela quer mil. — 10. A casa, o jardim e os campos pertencentes à mesma valem mais do que isso. — Sim (are they)? Sim.

EXERCÍCIO N.º 142

1. Does she come *frequently*? She does not come *every morning*. — 2. Who told you so? They did. — 3. *Without* their quarrel we should not have been *disturbed*. — 4. Was it they who *quarrelled*? Yes, it was they *themselves* who told me so. — 5. It is *neither* the father nor the son who has *spoken* of it. Who is it? It is the *servants*. — 6. Has your father bought his *uncle's* house? It was this that he bought. — 7. Why? *Because* it was situated on a hill near the river. — 8. Did he not *already* offer a price for that? — 9. He did, but the price he offered for the *garden* belonging to the same was not *sufficient*. — 10. We would have *offered* more, if it had been *nearer* the woods.

EXERCÍCIO N.º 143

1. Haverá (há) um animal mais útil ao homem que o cavalo? Creio que há muitos outros que prestam muito grandes serviços. — 2. O boi, por exemplo, é útil no jugo e indispensável para o nosso alimento. — 3. Ou os meus dois bois ou a minha égua foi vendida hoje pelo meu rendeiro; disse-lhe que o fizesse. — 4. Creio que ele levou-os ao mercado e vendeu-os juntamente. — 5. Teria havido ali muita gente, se o tempo tivesse estado tão bonito como ontem. — Não esteve bonito tempo? Não, esteve mau tempo. — 6. Mas está hoje melhor; está um tempo tão bonito que não ficarei em casa. — 7. V. quer ir ver a galeria de pinturas? — 8. Quero, desejaria saber se ali há algumas pinturas da escola alemã. Há. — 9. Eu nem irei ao museu nem à velha galeria, irei a vossa casa depois de

amanhã. — 10. Por que irá V. a minha casa? Porque encontrarei ali meu irmão. — 11. Ou ele ou eu devemos estar enganados, visto que estava combinado que nos havíamos de encontrar ao meio-dia; já é meia hora e ainda cá não está. — 12. V. disse-lhe que viesse só ou com sua mulher? Disse-lhe que viesse com seus filhos e os meus.

EXERCÍCIO N.º 144

1. There were in that *country* *many* animals that might be *useful* to us. I do not think that there are *many*. — 2. If there were *any* *oxen*, we might yoke them. — 3. It is my *children* or yours who ring the bell? — 4. The *weather* is not *fine enough* for *many* people to be at *market* to-day. — 5. If the *weather* had not been bad, I should have gone. Why did you not go? *Because* I could not. — 6. My *horses* and *carriage* had *remained* at my *father's* *country* house. — 7. When will your *father* send them back to you? To-morrow or the day after to-morrow. — 8. Is there a *picture gallery* in your small town? There is. — 9. It is *neither* to the *town-hall* nor to the *school-house* that you should have gone this *afternoon*. — 10. You do not ask me, why I go to your house. — 11. If I am not mistaken, you go there to meet my wife and her *children*. — 12. At what *o'clock* shall we go? We shall go at a *quarter* past four, unless you wish to go there *sooner*. I should go *sooner*, if I did not fear to *disturb* your friends.

EXERCÍCIO N.º 145

1. Franklin nasceu em Boston em 1706; serviu de aprendiz em casa de seu irmão, impressor naquela cidade, mas os dois não se davam bem. — 2. Impedido pelo irmão de achar emprego em Bóston, foi a Filadélfia, e trabalhou ali durante ano e meio com um impressor. — 3. Ele foi a Inglaterra onde foi obrigado a trabalhar como jornalista. — 4. Voltou à América onde casou e editou um jornal. — 5. Em 1752, abriu subscrições para estabelecer o primeiro hospital em Filadélfia. — 6. Como filósofo, o seu nome está indissolúvelmente ligado com a história da electricidade. — 7. A estima em que ele era tido (*held*), foi manifestada nas suas sucessivas nomeações para diferentes cargos. — 8. Em 1776, ele foi enviado a França. — 9. Enquanto residia ali, concluiu com o governo francês uma *aliança* ofensiva e defensiva. — 10. Ele morreu em 1790, com a idade de (*aged*) 84 anos. — 11. Se Franklin pudesse voltar, ficaria encantado de ver os progressos que os filósofos naturais têm feito depois que ele morreu. — 12. A aplicação da electricidade à comunicação telegráfica é ao mesmo tempo uma das invenções mais úteis e agradáveis que o homem tem (*ever*) imaginado.

EXERCÍCIO N.º 146

1. When was *Franklin* born? He was born in one *thousand seven hundred and six*. — 2. To whom was he *apprenticed*? To his *brother's*. — 3. What was his *brother*? He was a *printer*. Where? At *Boston*. — 4. Why did the two *brothers* part? *Because* they could not *agree*. — 5. Where did *Franklin* go *after* having left his *brother*? He went to *Philadelphia*. What did he do there? He worked there as a *printer*. — 6. And how did he live in *England*? He was *obliged* to work as a *journeyman*. — 7. Did he not raise a *subscription* at *Philadelphia*? He did. — 8. Why did he raise it? He raised it to *establish* the first *hospital* in that *city*. — 9. Is it not he who *invented* the *lightening-conductor*? It is he. — 10. How was the *esteem* they had for him *manifested*? By the *different offices* to which he was called. — 11. Did his *government* send him to *France*? Yes, to *conclude* an *alliance* with that *country*. — 12. We have made much *progress* in *natural philosophy* since *Franklin's* death.

EXERCÍCIO N.º 147

Toda a riqueza da Inglaterra, — tirada das minas, das minas de carvão, das pescarias, das colónias, da agricultura e das fábricas, assim como dos produtos importados dos países estrangeiros, subindo conjuntamente a muitos centenaes de milhões de libras esterlinas por ano, — é distribuída aos consumidores pelo intermédio dos negociantes por grosso e retalho, que estão necessariamente expostos a perdas sensíveis, se eles não conservarem de uma maneira clara e explícita as contas destas grandes transacções.

Estes grandes distribuidores de riquezas podem agrupar-se em classes distintas: classe dos *alimentos*, classe do *vestuário*, classe da *edificação*, classe da *exploração* e da *fabricação dos metais*, (literalmente distribuidores dos alimentos e distribuidores dos vestuários, classes ocupadas a procurar o abrigo, e classes ocupadas na exploração e fabricação do metal).

Destas classes, a mais numerosa talvez é aquela que se liga à distribuição dos *alimentos* e das *coisas necessárias à vida*; tais são os padeiros, os carniceros, os merceiros, os peixeiros, os fruteiros, os azeiteiros, os fabricantes de velas, os galinheiros, etc., para os quais a contabilidade é, por assim dizer, *desconhecida* (literalmente: a escrituração pode dizer-se desconhecida).

A classe mais numerosa (de distribuidores) depois da precedente é a que se ocupa da repartição dos vestuários, tais são os negociantes de novidades, tais como os mercadores, os fanqueiros, os chapeleiros, as camisarias, os peleiros, os guarda-soleiros, as casas de modas, os fabricantes de chapéus de palha, os sapateiros e os alfaiates. As sommas (as importâncias da riqueza) que passam todos os anos pelas

suas mãos, são enormes, e — posto que a maior parte destes officios (ou comércios) necessitam de estabelecimentos dispendiosos em situações centrais, e que ali se vende a crédito a um grande número de fregueses, — muito poucos, à excepção de negociantes por grosso, empregam um sistema perfeito de contabilidade.

O mais importante ramo de indústria nacional que se segue é o das casas (literalmente, o que dá abrigo), que occupa uma ou outra classe numerosa, tais como construtores, fabricantes de tijolos, pedreiros, negociantes de madeiras, carpinteiros, caldeireiros, vidraceiros, pintores de casas, caleiros, etc., dos quais conhecem-se muito poucos que escrevem os seus livros comerciais duma maneira correcta e sistemática.

A seguinte numerosa classe de comerciantes comprehende os fabricantes e negociantes de metais, tais como os fundidores de ferro, serralheiros, fabricantes de pregos, arameiros, picheleiros, latoeiros, correeiros, couteiros, armeiros, relojoeiros, joalheiros, ourives de prata e oculistas, a quem se podem aplicar as mesmas observações. Se acrescentarmos a esta classificação quase todos os fabricantes de pequenos artigos metálicos, assim como os numerosos mercados de produtos diversos que servem para o bem-estar e para as comodidades e luxo da vida, bem como as diferentes occupações de carreiros, tintureiros, cervejeiros, destiladores, impressores, livreiros, fabricantes de papel, lojas de papel, etc., temos diante de nós, dum só relance, uma enorme quantidade de fabricantes e commerciantes que desprezam por completo ou prestam pouca attenção à ciência importante da escrituração.

Um dos males que resulta naturalmente dum tal estado de coisas é a incerteza em que se acham estas pessoas acerca dos seus negócios.

Se um commerciante não conhece o lucro líquido annual dos seus negócios, como pode ele apresentar uma conta exacta ao imposto do rendimento, ou regular os gastos annuaes da sua família? Ele não pode dizer se vive dos lucros do seu comércio ou do seu capital, nem se este capital aumenta ou diminui.

EXERCÍCIO N.º 143

1. Não é no seu cão (o seu cão, dele), é no meu que ele bateu.
- 2. Se V. tivesse soprado o lume, não teríamos tanto frio. — 3. Se tivéssemos toda a loiça que quebrou o seu criado, não precisaríamos de comprar pratos hoje. — 4. Ele podia ter trazido as minhas luvas; eu não lhe disse que as comprasse. — 5. Devia ter dito àqueles homens que eu queria vê-los. — 6. Havemos de cortar tantos bocados de pão como há de pobres no pátio. — 7. João não deveria ter levado o pacote à cidade; o nosso cavallo o podia ter levado. — 8. Arranje (get) tanto dinheiro por estas fazendas quanto puder.

— 9. V. pode obter (get) daquele homem o que quiser, quando V. o lisonjeia. — 10. O que está V. aí a fazer? Estou pregando um prego na parede. — 11. V. põe sempre palha na grade da manjedoura do cavalo, posto que lhe dissesse que não o fizesse. — 12. Essa velha tabuleta está dependurada ali há mais (for more) de dez anos.

EXERCÍCIO N.º 149

1. Which is the child who was *beaten*? I do not know, but it is not yours. — 2. He blew the fire so hard that all the coal is burnt. — 3. To whom does the *crookery* belong that was *broken*? To me. — 4. When you go to town, you must buy me a pair of gloves and a hat. — 5. Must I bring them? Yes, and you must tell me how much it will have cost. — 6. I do not want to know it. — 7. Why do you not cut the piece of bread that he wants? *Because* I have not *enough*. — 8. Take this, it will be sufficient for *to-day*. — 9. I could not get much *money* for my goods. — 10. I shall not *flatter* this man in the hope of *getting something*. — 11. I cannot work *because* you make too much noise with your *hammer*. — 12. Are there *any* oats in my horse's manger? There is a *little* left.

EXERCÍCIO N.º 150

1. Arranje-me o meu fato. — 2. V. há-de prosperar no mundo. — 3. V. não deve descer. — 4. Levante-se, é tarde. — 5. Ele cede, porque não tem razão. — 6. V. não devia bater-lhe com tanta força. — 7. Deparei com a própria coisa que eu queria. — 8. Nós nos afastamos, porque temos medo do fogo. — 9. V. pode decifrar o que significa isto? — 10. Apague a vela, já é tarde. — 11. Ele bateu à porta. — 12. Apanhe as suas (vossas) ferramentas. — 13. Um velho foi atropelado por uma carruagem. — 14. Todos os meus copos estão quebrados; é preciso (nós devemos) substituí-los. — 15. O pobre está abatido pela idade e pela dor. — 16. V. bate com muita força, eu não sou surdo. — 17. Abata dez xelins, e eu mandarei pôr as fazendas a bordo imediatamente. — 18. Não gosto do olhar daquele estrangeiro, anda a rondar a nossa casa há mais de uma hora. — 19. V. há-de ser chamado amanhã muito cedo. — Sairemos juntos.

EXERCÍCIO N.º 151

1. Pick out the gloves that please you. — 2. Will you run with me? — 3. Make me a pair of shoes, if you please. — 4. He gets *every* thing he likes, he will get on. — 5. You get up too late *to-day*. — 6. I shall get up *sooner* the day *after to-morrow*, if the *weather* is fine. — 7. Get down, do not *remain* in that house. —

8. I shall *never* give in, he should not strike me. — 9. You must tell your *workmen* to pick up all those stones and to *carry* them to fields. — 10. Put this on the *table* or give it to me. — 11. There is *nothing* at the *market*, they bought up *every* thing. — 12. That operation will not bring in much *money* to you. — 13. I break off with them; they do not *behave* well. — 14. I *never* broke *any* thing. — 15. Did you hear *any* knock? I did not hear *any* thing. — 16. I knock off fifteen *shillings* from your *wages*. — 17. What do I see *hanging* there? It is a rope. — 18. It hangs out of the *window*, tell your *servant* to take it *into* the yard. — 19. He must take it in, in *order* that it may not get wet. — 20. If you like, we shall call on our friends.

EXERCÍCIO N.º 152

1. Quando chegou V.? Cheguei ontem. E quando parte? Parto amanhã. — 2. V. nunca vem quando temos amigos ao jantar. Procuro sempre fazê-lo, mas nunca posso consegui-lo. — 3. Vê-lo-emos a V. logo outra vez? Sim; V. sabe que vou raras vezes à cidade sem ir (calling) à sua casa. — 4. Se alguma vez chego a ouvir falar alguém contra esse homem, tirarei por conclusão que o não conhece. — 5. Mande esta carta para o correio antes que seja muito tarde. Já a mandei há muito tempo. — 6. Estes cavalos nunca devem doravante ser trazidos para cá outra vez. — 7. Se os criados chegam a trazê-los para cá, devem ser despedidos. — 8. Eles são preguiçosos demais para o fazer sem serem mandados. — 9. Hei-de dizer-lhes logo que desejo que os alimentem convenientemente. — 10. Eu digo-lhes isso frequentemente, mas não me dão ouvidos. — 11. Devemos arranjar-nos o melhor possível (as well as we can); e falar-lhes o menos possível. — 12. Mas V. não tem medo que eles nos deixem depois de se terem portado tão mal? Não tenho.

EXERCÍCIO N.º 153

1. Did he *arrive early*? No, he *arrived later* than his *brother*. — 2. I do not know when I shall leave, but it will not be *to-morrow*. — 3. If you *always* had friends at *dinner*, I would *never* come. We *rarely* have *any*. — 4. I shall by and by *return*, for hereafter I shall *seldom* have the time to call on you. — 5. Your *servants* *never* heard say that he had come to *Paris*. If *ever* he comes there, I shall read that *letter* to him. — 6. I should have read it to him long since, if it were not too late. You will see him *presently*. — 7. — If he does not come *before to-morrow*, I shall not be able to see him. — 8. She is *always* the same, her affection has not *varied*. — 9. Why are you so *lazy*; could you not work *without being ordered*? — 10. You *never* told me, how I must feed your *horses*. If you

had *listened* to me, you would know how to do it now. — 11. Did I not speak *about* it to you *yesterday*, and did I not tell you that you must put straw in the rack? — 12. I could not hear you, as I was not here *yesterday*, I was at your *cousin's*.

EXERCÍCIO N.º 154

1. V. nunca deve cá vir muito cedo porque gostamos de dormir pela manhã. — 2. Estará V. em casa amanhã? Estarei lá de tarde. — 3. Se eles chegarem doravante a queixar-se, ficarei zangado. — 4. Irá V. a Paris com os seus amigos? Irei lá amanhã. — 5. Disseram-me ontem que eles nunca vão lá sem seus filhos. — 6. Onde estão seus pais agora? — 7. Estão onde raras vezes fui eu mesmo; estão no campo. De onde vinha V., quando o encontrei lá? Vinha de Londres. — 8. E onde irá V. logo? Irei lá. — 9. Em Paris é preciso falar sempre ao porteiro, quando se entra numa casa. — 10. Porquê? Porque não é o mesmo ali como aqui, em Londres, onde só uma família mora numa casa. — 11. V. teria muito incómodo em achar uma casa em Paris só para uma família, a não ser que (unless) pague muito caro por ela. — 12. Até aqui temos morado em quartos mobilados: doravante desejaremos viver em nossa casa.

EXERCÍCIO N.º 155

1. He *always* comes here too late. — 2. I shall not sleep at home *to-morrow*. — 3. Where shall you be in the *afternoon*? I shall be in the *country*. — 4. I *promise* you that hence *forward* I shall not *complain any longer*. — 5. When shall you be in *Paris*? I hope I shall be there the day *after to-morrow*. — 6. If *ever* the *children* go there, they will not see their *parents*. — 7. I *seldom* went there, but I shall go there *to-morrow, after having* seen you. — 8. If you do not come back *presently*, I shall leave *without* you. — 9. Were shall you go? I shall go to *London* where I *always* have some *important business*. — 10. If *perchance* you find a cheap house, you will let me know. — 11. This is not large *enough* for you, but *perhaps* the other, *over the way*, will suit you *better*. — 12. I shall take you to my *quarter* where there is one which you may *enter immediately*.

EXERCÍCIO N.º 156

1. Deixei o meu guarda-chuva em alguma parte. Está aqui. — 2. Onde o comprou? Comprei-o em Inglaterra. — 3. Os cavalos são melhores ali do que aqui? São mais baratos. — 4. Vamos lá, a não ser que (unless) V. prefira ir e vir (ou ir dum lado para o outro). — 5. V. já está cansado? Não estou, porém desejaria sentar-me. — 6. Noutro tempo havia um banco aqui. Tiraram-

-no. Nunca houve nenhum aqui. — 7. V. parece ter muito mais dinheiro do que eu. Eu creio que V. tem o suficiente. — 8. Teria V. a bondade de enviar os meus cumprimentos ao seu irmão? Sim (I will). — 9. V. deita açúcar de mais (too much) no meu café. De modo nenhum (not at all), só deitei dois pedaços; um seria pouco de mais. — 10. Desejo particularmente que ele anue ao meu pedido. — 11. Se V. é naturalmente dotado de faculdades superiores, deve empregá-las para o bem da humanidade e não meramente para satisfazer (para a satisfação de) a sua vaidade. — 12. Eu aconselhei a V. que descarregasse o seu carro muito mais longe (much farther) porém V. não me deu ouvidos (to listen to), e com a maior sem-cerimónia (very negligently) deitou as suas pedras no meio da estrada.

EXERCÍCIO N.º 157

1. You should not have left your *top-coat* here. — 2. I could not leave it, where I had bought it. — 3. It is here where *horses* are the best and the *cheapest*. — 4. I should not get down, if I could go *thither*. — 5. I am not yet *tired*, but I shall be *perhaps* *presently*. — 6. We *never* saw a bench here. — 7. They have a little less money than you, but they have *enough*. — 8. He *very kindly* sends us his best *compliments*. — 9. If you had not put *enough sugar* in this *coffee*, it would not be good. — 10. I put much more than the first time for fear it might be *bitter*. — 11. If he had been *naturally endowed* as well as you, he would have done a *better* usage of his *faculties* than you. — 12. They had *advised* you to carry those goods on the market and you have left them in the *middle* of the road.

EXERCÍCIO N.º 158

1. A sentinela tem andado para baixo e para cima há uma boa meia hora (durante a última meia hora). — 2. Os vapores não se movem para trás tão facilmente como para diante. — 3. Foi há pouco que tivemos notícias da Índia. — 4. V. recebe estes periódicos semanalmente? Não, recebo-os mensalmente. — 5. Na verdade, estou admirado de tornar a vê-lo (a V.) tão cedo. — 6. O navio que navega na frente estará em breve na costa. — 7. Afinal chegamos! — 8. O retrato deste homem vê-se (is to be seen) em toda a parte. — 9. V. não deve dar àquela criança uma lição *difficil* de mais. — 10. De repente, os alunos vieram correndo para o jardim. — 11. Doravante eles não devem fazer tanta bulha. — 12. Eu disse-lho (a eles); não obstante, tenho medo que eles não me dêem ouvidos (ou não me atendam). — 13. Por que não? Eles sabem, como V. tem sido sempre bom para eles. — 14. Sim (they do), mas eles ainda são muito novos, e é difícil conseguir deles o que se pode naturalmente esperar de pessoas crescidas.

EXERCÍCIO N.º 159

1. How long has he been *walking before* the house? For an hour and half. — 2. This boat moves as *easily backwards* as forwards. — 3. When did you *receive* news from your brother? *Lately*. — 4. The *bookseller* sells periodicals which are *published weekly* or *monthly*. — 5. You will not see me *again* so soon. Why? Because I go *abroad*. — 6. When shall you *arrive in England*? — 7. I think I shall be there next month. — 8. If I had *given too difficult* a lesson to this *little* girl, she could not have learned it. — 9. Shut the garden gate, the *school* boys might come into it. — 10. They would *destroy every* thing and we have not *many* fruits this year. — 11. These *children* are *making* a great noise; they are much young, and you must *allow* them to make it. — 12. Do you fear that they will not listen to you? — 13. If you had been less good to them I would fear it. — 14. They know that you like them and they will listen to what is said to them.

EXERCÍCIO N.º 160

1. O leão jaz no seu covil. — 2. O cão salta para dentro da água. — 3. Este elefante vem de Ceilão. — 4. Aquele antilope foi dado ao Jardim Zoológico pelo senhor Smith. — 5. Há muitos dromedários em Tunes. — 6. O caçador partiu com o seu perdigueiro e voltou com muitos coelhos. — 7. Quer V. vir à caça comigo? Com muito gosto. — 8. Ficaremos dentro dos limites das propriedades do príncipe? Devemos fazê-lo quer (whether) nos agrade quer não. — 9. Por que estrada veio V.? Viemos pela estrada nacional. — 10. V. notou a cidadela no outeiro fora dos muros da cidade? Notei. — 11. Está provida com uma porção suficiente de munições? Está. — 12. Bombas podem ser facilmente atiradas dali para dentro da cidade. — 13. Tão bem, que atiraram para lá grandíssimo número delas há alguns anos. — 14. V. estava nesse tempo (then) na cidade? Estava. — 15. Algumas caíram no seu jardim? Uma caiu em cima do muro, onde rebentou; um dos pedaços partiu ao meio (cut in two) a minha melhor macieira aos pés da qual ela jaz agora.

EXERCÍCIO N.º 161

1. Did the *sportsman* come back with much game? — 2. He came back with a *rabbit* and four *partridges*. — 3. The day *after to-morrow* I shall *certainly* go with him. — 4. Do you live *within* or *without* the walls? — 5. In *winter* I live *within* and in *summer* *without*. — 6. How much do you want for that gun? *Fifty* pounds *sterling*. — 7. It is *beyond* my means (*melhor*: I cannot afford it). — 8. For you, it shall *only* be *forty* pounds. — 9. With or *without*

the carriage? With the carriage. — 10. Did you come by the *high-road* or by the *cross-road*? We came by the *river*. — 11. I did not see the *citadel about* which you spoke to me. — 12. Is it *without* or *within* the walls of the town? — 13. It is *without*, and at such a *distance* that a shell sent from that place could reach the houses of the town. — 14. I was just arriving at the *northern gate* when the fight *began*. — 15. At what *o'clock* did it *begin*? At three *o'clock* in the *afternoon*. And did it last long? Till *very late* at night.

EXERCÍCIO N.º 162

1. Não fazia, sem comparação alguma (by far), tanto frio a bordo como aqui. — 2. Há muita desordem aqui; todas as coisas estão lançadas umas sobre as outras. — 3. Esta moeda antiga foi achada entre muitas novas (new ones). — 4. Esta criança lançou-a de encontro (against) ao muro da nossa casa. — 5. Eles gostam de todas as frutas, excepto de figos e de todos os vegetais, excepto azedas e cogumelos. — 6. V. fê-lo em oposição (in spit of) às minhas ordens. — 7. Segundo o que V. diz, é pelas (towards) duas horas que se espera o vapor de Bolonha. — 8. O vosso amigo morava mesmo defronte da estação do caminho de ferro. — 9. De que morreu ele? O pobre jovem morreu de dor. — 10. Gosto de viajar num rio ao luar. — 11. V. está inteiramente resolvido a ir à Itália? Estou. — 12. Só terei alguma dificuldade em achar os fundos necessários para aquela viagem.

EXERCÍCIO N.º 163

1. It is *very foggy to-day*. If it *rained* I would be much more *satisfied*. — 2. Tell these *workmen* to pick up all their tools, there is too much disorder in this yard. — 3. *Among* the fruits our *farmer's little* boys brought up *yesterday*, there are some bad ones. — 4. What is the *matter* with you? I knocked my head *against* the *dining-room door*. — 5. I know all the *inhabitants* in this small town, *except* the *surgeon* and the *mayor*. — 6. They brought all the wood here in spite of the orders I had *given* to them. — 7. *According* to what your *father* told me, he will leave *to-morrow morning towards half past six*, and he will come back the day *after to-morrow in the afternoon*. — 8. The house in which we shall live next year in the *country* is *situated opposite* the *village church*. — 9. Of whom are you *speaking* to me? I am *speaking* to you of the *people* who live just below you. — 10. When *they* saw us, they ran down. — 11. This *pretty little* town is *situated between* a *mountain* and a *river*. — 12. Have you your stick? Here it is. Throw it *over* the *garden wall*.

EXERCÍCIO N.º 164

1. Acerca da questão que foi agitada em conselho, estou pronto a dar-vos todas as informações que desejais. (*desirable*). — 2. Segundo as notícias recebidas de Malta perdeu-se um navio na costa italiana. — 3. Foi (é) pela vossa bondade só que eu consegui obter o meu fim. — 4. V. passará por Salisbúria na sua volta para Londres? — 5. Seu pai está em casa? Não está, mas voltará esta tarde. — 6. Diga-lhe que venha à minha casa para que (*that ou in order that*) possamos ir juntos à casa do tabelião. — 7. Eu comparo as obras da natureza com as do homem. — 8. Não estou satisfeito com a vossa obra. — 9. Quantos pés (*by how many feet*) é a água mais funda aqui que debaixo da ponte? — 10. V. desejaria jogar o bilhar comigo? — 11. Na segunda-feira à noite partirei perto das dez horas. — 12. Eu espero que V. terá poder bastante sobre (*over*) ele para o conservar em casa. — 13. Farei tudo ao meu alcance (*in my power*), mas receio muito que ele não me atenderá (*to listen to*). — 14. No caso que o não faça (*he should not*), V. deve chamar-me em seu auxílio. — 15. Hei-de escrever a V. a fim de o informar se consegui o meu fim (*if I succeeded*).

EXERCÍCIO N.º 165

1. I do not know *any* thing concerning that *question*. — 2. Did you come through this *country* when you *returned* from Italy? I did. — 3. When shall you come to my *father's*? When you will have come to mine. — 4. You may *compare* his work with mine. — 5. We can *only* come back here on *Monday morning*. — 6. You have *enough power* on that man to *obtain* that. — 7. According to news we *received*, the *steamer* will soon be here. — 8. The *water* is much less deep *under* this bridge than *under* that one. — 9. *Compare* your *wickedness* with his *mildness*. — 10. *Among* these books there are good ones and bad ones. — 11. How *many* are there in this desk? — 12. There is a *dozen* we brought back from *London*. — 13. How *many* were there *before* your *departure*? I do not know. — 14. This boy is more *docile* than you think. — 15. I shall not write to you, since I have had the *pleasure* of *meeting* you with him.

EXERCÍCIO N.º 166

1. Por que recusa V.? Eu não recuso. — 2. Quando teremos o prazer da vossa companhia? Logo que tiver liquidado as minhas contas. — 3. Até que horas fica aberto o correio? Até às nove horas. — 4. É inútil gastar mais dinheiro nesta casa, visto que tencionamos deixá-la. — 5. Não faz tanto calor na costa setentrional da França, como na do sul da Inglaterra. — 6. Os vossos amigos acusaram-me de não ter cumprido com os meus compromissos;

agora, submeti a questão ao vosso sócio, e ele declarou que cumpri (that I have). — 7. O caminho de ferro deve passar por este jardim, pois custaria muitíssimo dinheiro fazer um túnel através do outeiro. — 8. Se esse homem diz que é verdade, podemos acreditar nele. — 9. Por que duvida V. das suas palavras? Porque ele enganou-me muitas vezes. — 10. O tempo está ao mesmo tempo (both) húmido e frio, portanto V. deve levar o seu sobretudo.

EXERCÍCIO N.º 167

1. Why do you say that I *refuse*? I should *never* have said it, if you had not said so. — 2. I shall have the *pleasure* of *dining* with you when I shall live in your *neighbourhood*. — 3. The *Post-office* is *only* open till *seven o'clock* in the *evening*, therefore you must make haste and end your *letter*. — 4. We shall not spend *any money* on that house, as we shall leave it in one month. — 5. It is *warmer* in our *country* than in yours. — 6. You *accuse* me of *having fulfilled* my engagements towards him *only*; now I declare that I fulfilled them towards you as well as towards him. — 7. Why must the *railway* pass through this *estate*? — 8. *Because* we have not *enough money* to make a bridge over that river. — 9. I should not doubt his words, if he had *always behaved* well. — 10. Did you invited them? Yes, we invited both the *father* and the *son*.

EXERCÍCIO N.º 168

1. Dar-me-ia V. algum troco? — 2. V. quer prata ou cobre? — 3. Ou xelins ou meias coroas. — 4. Ambos, se quiser. — 5. Deve levar também alguns soberanos, no caso que (lest) tenha que comprar alguma coisa. — 6. Posto que eu vá à cidade, não creio que comprarei coisa alguma, excepto talvez alguns brinquedos para as crianças. — 7. Contudo, se eu fosse V., eu traria de volta (back) alguns objectos de mercearia (grocery); porém, nem açúcar nem café, porque temos bastante de ambos por algum tempo. — 8. Não posso trazer tantas coisas, a não ser (unless) que V. me ceda (let me have) o dog-cart. — 9. Quando estará V. de volta? — 10. Ou antes ou um pouco depois do sol-posto. Adeus.

EXERCÍCIO N.º 169

1. I *cannot* give you *any change*; I have *neither shillings* nor *pence*. — 2. If I had a few more *sovereigns*, I should buy some toys for the *children*. — 3. You *cannot* go to town, the *weather* is too bad. — 4. I can go there since they give me the *dog-cart*. — 5. Shall you go in spite of the bad *weather*? — 6. I will, I am well clad for the *circumstance*. — 7. I shall not forget that I must bring back *sugar* and *tea*. — 8. As you have a *carriage*, you might bring

back still more things. — 9. What do you wish? — 10. You might also take the *saddle* and *bridle* that must have been ready at the *saddler's* since *Tuesday* last, and must ask for his bill.

EXERCÍCIO N.º 170

1. O camponês viu cair o seu toiro. — 2. Entramos na estalagem, porque (as) já era tarde. — 3. O marinheiro caiu da ponta do mastro e feriu o quadril. — 4. Quantos homens estavam no poço, quando a explosão teve lugar? Só seis. — 5. Não posso somar estas quantias; devemos reunir (put together) só quantidades da mesma espécie (description). — 6. Ponha o saco no carro, e parta (drive) para a cidade com o nosso criado. — 7. Não podíamos errar, visto que ouvimos o estrondo duma espingarda no bosque. — 8. Vi uma raposa quando o atravessei. — 9. O zumbido dos insectos anuncia um belo dia. — 10. V. não deveria dar tanta ênfase (stress) às (on) suas palavras.

EXERCÍCIO N.º 171

1. The bull would be sold if the *peasant* had brought it here. — 2. If it were late, we would *enter* the inn. — 3. Take care! (*ou mind!*) you might fall from the top of the tree. — 4. There was a large *number* of *miners* in the pit when the *explosion* took place. — 5. Put together the *quantities* of the same *description*, then I shall be able to add them. — 6. I drove to town with my *comrade*, but I had forgotten to put the bag in the gig. — 7. It is the *report* of a gun in the wood that made you err. — 8. We shall hunt the wolf in the wood. — 9. It is the buzz of the *insects* that announces good *weather*. — 10. I lay the stress *only* on a *very* small *number* of words.

EXERCÍCIO N.º 172

1. Quem lhe fornece (a V.) forragem? O rendeiro do meu vizinho nos tem fornecido há dez anos. — 2. Gosto de ver rapazes alegres, mas não devem ser estroinas (*spendthrifts*); eles devem ser rectos e obedientes. — 3. V. não foi admitido na nossa sociedade, porque tinha oferecido o seu concurso aos nossos adversários. — 4. V. deveria ter atigado e abanado o lume; arderia agora. — 5. O criminoso (o *rén*) foi obrigado a admitir que ele tinha cometido o crime mais abominável. — 6. Se nós adiamos o concorrer à defesa da cidade foi porque as nossas melhores tropas tinham sido expulsas da ilha. — 7. Quando eu era novo, gostava muito de viajar. — 8. V. já foi (*were you ever*) roubado nas suas longas viagens? Nunca. — 9. Os estrangeiros que visitaram o nosso país não foram felizes (*successful*) nas suas empresas, se bem que (*though*) tivessem

procedido com a maior brandura. — 10. Quando V. falou do seu amigo, V. disse : hábil ou inábil? Eu não falei nada (at all) de habilidade (skill).

EXERCÍCIO N.º 173

1. Will you supply us with forage? Yes. — 2. These boys are not spendthrifts; they are *only joyful*. — 3. If you had not offered your *concourse* to our enemies, we should have admitted you in our company. — 4. I did not blow the fire, I *only fanned* it. — 5. The most abominable crimes had been committed in our neighbourhood, but they were discovered. — 6. If your best troops had not been expelled from the territory, we might have concurred in the defence of that town. — 7. I travelled up to the age of forty. — 8. In the mountains, we met with men who would have robbed us if we had not been armed. — 9. They were suspected in spite of their innocence. — 10. If I have spoken of skill, it could *only* be applied to your friend, who is as clever as kind.

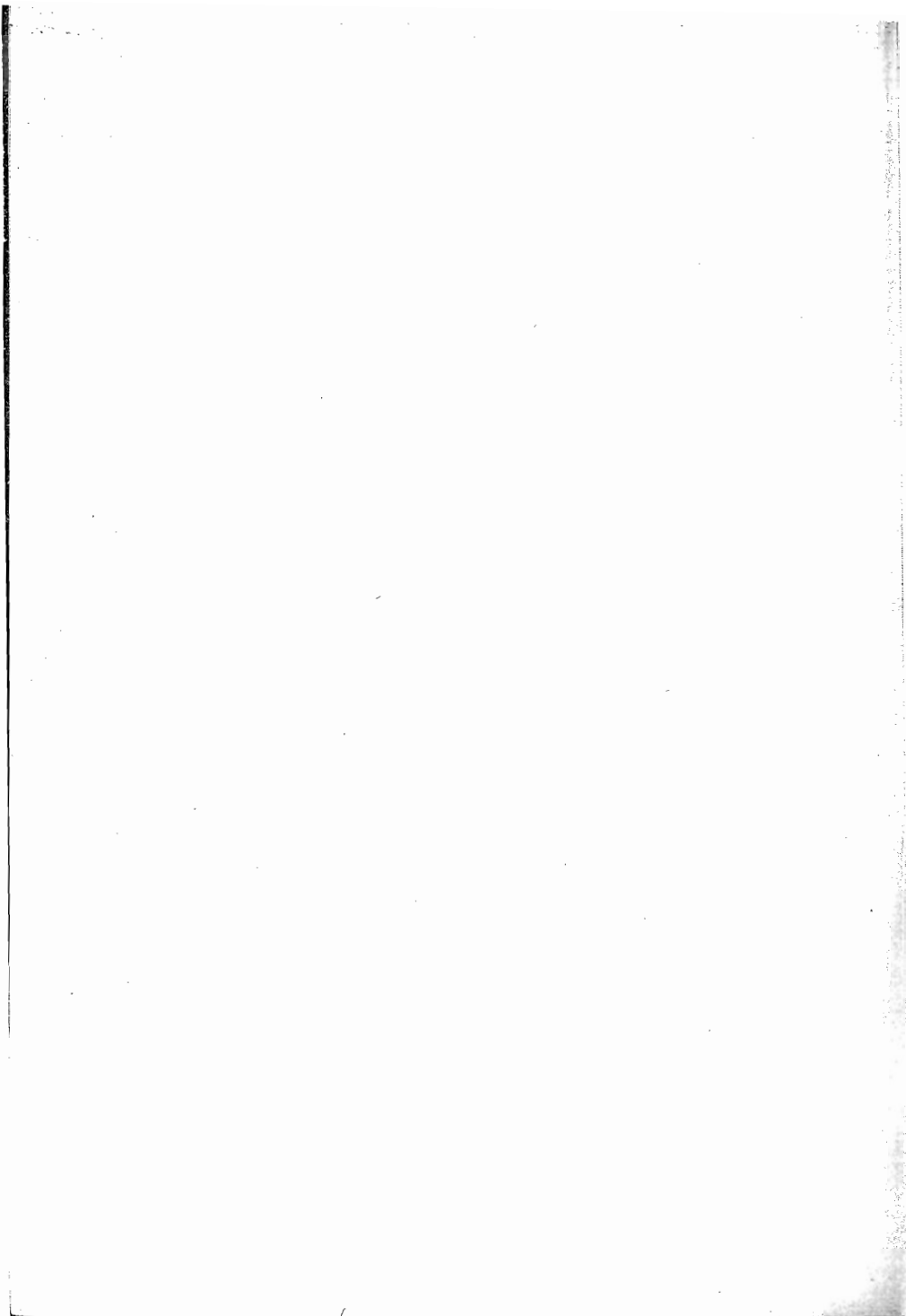
EXERCÍCIO N.º 174

1. Lamento sinceramente não ter tido o prazer de viajar com V. — 2. Foi por causa da minha rouquidão que eu fiquei no sul da França. — 3. Reccebi em tempo devido (duly) a carta pela qual V. nos deu parte (informed) da sua repentina resolução. — 4. Este livro é um resumo do grande dicionário. — 5. Eu não posso ceder nenhum abatimento. — 6. Ela não pode cantar sem ser acompanhada (an accompaniment). — 7. Vosso filho é uma criança muito sensata. — 8. É muito para desejar (desirable) que se estabelecesse que o meu amigo não é acusado dum tal crime. — 9. Não gosto das maneiras desse homem; são muito servis. — 10. O agente dos leilões estava, sentando (inscribing) muitos móveis de valor.

EXERCÍCIO N.º 175

1. I should not have regretted France, if I could have travelled with you. — 2. You should not remain so late in the garden on account of your hoarseness. — 3. I should not have written to you if I had known your resolution. — 4. You can abridge this book; it is not a work of long duration. — 5. How much will you abate on the price of your jewels? — 6. We should have sung, if they had accompanied us. — 7. This child is much more sensible than you think. — 8. Your friend was not accused of any crime. — 9. This man might be taken for a slave. — 10. Which are the movables the auctioneer has sold? Mine.

F I M



ÍNDICE

	Pág.
Prólogo	v
Chave da pronúncia	1
Alfabeto	7
Sons das vogais	8
Ditongos	9
Valor das letras	11
Acento	13
Verbo auxiliar <i>to have</i>	15
» » <i>to be</i>	21
» regular	28
Recapitulação	35
Artigo	39
Substantivo	46
Verbos auxiliares defectivos	74
Adjectivo	95
Graus de comparação	102
Adjectivos numerais <i>cardinals</i>	113
» » <i>ordinals</i>	115
Pronome	122
Verbo	143
Lista dos verbos <i>irregulares</i>	178
Preposição	224
Conjunção	230
Leituras	251
Vocabulário inglês-português	297
» português-inglês	239

ÍNDICE POR MATÉRIAS

Parte gramatical

	Pág.
ARTIGO. — Artigo definido e indefinido	40 e 42
Emprego do artigo definido	40
Repetição do artigo definido.	19 e 51
Emprego do artigo indefinido	42 e 73
SUBSTANTIVO. — Géneros do substantivo.	47 e 54
Nomes neutros personificados	54
Plural dos substantivos.	56, 63 e 68
Substantivos que não têm singular.	70
Substantivos que não admitem plural	57 e 168
Substantivos gentílicos.	84 e 108
Substantivos colectivos — concordância.	89 e 199
Substantivos próprios de países, etc.	34
Colocação do substantivo	184 e 204
Substantivos compostos	17 e 34
Sufixos	238, 242 e 246
Prefixos	247
Genitivo de possessão.	72 e 85
ADJECTIVO. — Adjectivos qualificativos e determinativos.	97
O adjectivo qualificativo é variável ou invariável em género e número?	22 e 95
Colocação geral do adjectivo qualificativo	95
Comparativos e superlativos, formação regular.	97 e 98
Comparativos e superlativos, formação irregular	100
Superlativos com a terminação <i>most</i>	103
Comparativos de igualdade	104 e 105
Adjectivos gentílicos.	109

	Pág.
Adjectivos substantivados.	25
Adjectivos ou pronomes determinativos, <i>some</i> e <i>any</i>	45
Os adjectivos <i>some</i> e <i>any</i> como partitivos	44
<i>Some</i> e <i>any</i> ligados a <i>body</i> ou <i>one</i>	139
<i>Much</i> e <i>many</i>	100
<i>Many</i> , seguido de artigo indefinido	43
<i>Little</i> e <i>few</i>	100
<i>Other</i> , <i>others</i> , <i>another</i>	117
<i>This</i> e <i>that</i>	129 e 130
Das palavras <i>former</i> e <i>latter</i>	109
<i>No</i> como adjectivo e <i>none</i> como pronome	17, 96 e 175
Adjectivos numerais cardinais	110, 113 e 118
Adjectivos numerais ordinais	113, 114 e 116
Adjectivos numerais proporcionais	118
PRONOME. — Pronomes pessoais,	122
Pronomes pessoais empregados como sujeitos e complementos	122 e 123
Colocações dos pronomes pessoais como complementos.	33 e 141
Pronomes pessoais servindo de complemento a muitos verbos.	141
PRONOMES POSSESSIVOS. — Pronomes possessivos conjuntos	26
Pronomes possessivos absolutos.	98 e 129
Os pronomes possessivos empregados em lugar do artigo	29
Concordância dos pronomes possessivos.	26 e 70
A palavra <i>one</i> que acompanha os pronomes possessivos	130
PRONOMES RELATIVOS	131
Modo de empregar os pronomes relativos	131
Variações do pronome relativo <i>who</i>	131
Do pronome <i>what</i>	131
<i>What</i> exclamativo	88
Do relativo <i>whose</i>	132
Do relativo <i>that</i> , regido de preposição	134
Dos pronomes interrogativos <i>who</i> , <i>which</i> e <i>what</i>	131
Dos pronomes relativos empregados como complementos directos e indirectos	137
Do pronome <i>that</i> preferível a <i>who</i> e <i>which</i>	137
Dos pronomes reflexos	125
Colocação dos pronomes reflexos	125
Dos pronomes indefinidos	138
Do pronome <i>one</i>	107
VERBO. — Do verbo auxiliar <i>to have</i>	15
Do verbo auxiliar <i>to be</i>	22
Do verbo <i>to be</i> empregado impessoalmente nas horas, nas idades, etc.	119 e 134
Frases em que se emprega o verbo <i>to be</i> em inglês, enquanto que em português é o verbo <i>ter</i>	240
Do verbo regular.	29 e 143
Do auxiliar <i>do</i> e <i>did</i> nas negações, interrogações e afirmações enfáticas	30, 31 e 175
Emprego particular do <i>do</i> e <i>did</i> e dos outros auxiliares para evitar a repetição do verbo	41, 52 e 79
Dos verbos defectivos	75 e 124
Da forma progressiva	58 e 86
Dos verbos reflexos	125 e 126
Dos verbos acidentalmente reflexos	165
Emprego de <i>shall</i> e <i>will</i>	145 e 146
Emprego de <i>should</i> e <i>would</i>	146
Vários modos de traduzir o verbo <i>dever</i>	153
Dos verbos passivos	149
Do verbo impessoal <i>there to be</i>	172
Concordância do verbo <i>there to be</i>	45 e 197
Dos verbos irregulares	178

	Pág.
Do infinito	190
Supressão da partícula <i>to</i> do infinito	191
Dos verbos modificados	204 e 206
Advérbio. — Colocação dos advérbios	209, 219 e 220
Colocação dos advérbios de tempo	39 e 138
Duas negações são permitidas na mesma frase?	45 e 52
Como se traduz o advérbio <i>não</i>	48 e 96
Dos advérbios <i>hence, thence</i> e <i>whence</i>	213
Dos advérbios <i>hither, thither</i> e <i>whither</i>	243
Formação dos advérbios de modo	215
Dos advérbios <i>so</i> e <i>too</i> (tão, demasiado)	220
PREPOSIÇÃO. — Emprego	31, 221, 224 e 226
Preposições tomadas adverbialmente	219
CONJUNÇÃO	230
INTERJEIÇÃO	234

Recapitulações

Cidades, vilas e aldeias	91
Das casas	160
Da riqueza de Inglaterra.	201
Das Estações	251
Da Geografia	254
Toda a Terra.	258
Da Física	261
Da Química	264
Da Química (continuação)	267
Da Zoologia	271
Da Zoologia (continuação)	274
Da Escrituração Mercantil	283
Da Escrituração Mercantil (continuação).	287
Papéis comerciais.	289
Recibos e Letras	289
Correspondência comercial	289
Convites	292
História de Inglaterra.	237
Chave dos Exercícios	375